# Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.949

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE NOVEMBRO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83


# Afim de conter as investidas dos nazistas e os seus actos de terrorismo, o governo — austriaco restabelecerá a pena de morte —

## O senador belga Dorlodot affirma que a Allemanha nunca se desarmou, como lhe impunha o tratado de Versalhes

## Segundo os calculos mais correntes, o total de mortos no ultimo levante militar cubano ultrapassou a cifra de 500

## A DATA DO ARMISTICIO

### AS SOLENNIDADES REALIZADAS HONTEM NO VELHO E NO NOVO MUNDO

**General Gouraud, heroe da Grande Guerra, que commandou as forças do exercito francez que hontem formaram em homenagem á data do armisticio**

*Paris*, 11 (Havas) — As commemorações da data do Armisticio iniciaram-se esta manhã com o cerimonial do costume.

Os edificios publicos amanheceram embandeirados, o mesmo acontecendo em todos os bairros com grande numero de casas particulares.

A's 8 horas e meia, depois de estabelecido na Praça de L'Etoile o serviço destinado a assegurar a ordem, as delegações dos antigos combatentes e mutilados da guerra começaram a postar-se junto ao Arco de Triumpho.

Em seguida chegaram os representantes do parlamento, altas patentes das forças armadas, membros do Conselho Municipal e outras personalidades. Enorme multidão comprimia-se no local para assistir á chegada das tropas da guarnição que participarão do tradicional desfile. O tumulo do Soldado Desconhecido desapparece sob quantidade de corôas entre as quaes uma com o peso de 80 kilos enviada pela Confederação dos Ex-Combatentes e das Victimas da Guerra.

*Paris*, 11 (Havas) — O presidente do Conselho sr. Albert Sarraut, acompanhado de varios outros membros do governo, chegou ás 10 horas e meia á praça de L'Etoile para assistir á cerimonia commemorativa do 15º anniversario do Armisticio.

Entre as personalidades presentes viam-se o embaixador da Inglaterra Lord Tyrrell, o encarregado de Negocios dos Estados Unidos sr. Marriner, muitos outros membros do corpo diplomatico e diversos officiaes generaes francezes e estrangeiros.

A's 10 horas e 55 minutos chegou, saudado com os accordes da Marselheza, o presidente Lebrun, que passou pela frente das tropas e das delegações e penetrou sob o Arco de Triumpho, onde se inclinou ante o tumulo do Soldado Desconhecido, ladeado pelo chefe do governo sr. Sarraut e o ministro da Guerra sr. Daladier.

No alto do Arco de Triumpho rebenta, em seguida, uma bomba que é o signal para o minuto de silencio em homenagem aos mortos da guerra observado pela assistencia em peso.

Logo depois iniciou-se o desfile das tropas deante do presidente e das demais personalidades presentes. O general Gouraud poz-se á frente das tropas e em seguida foi postar-se deante do presidente da Republica.

O immenso cortejo militar desfilou, então, acclamado pela multidão.

A's 11 horas e meia o presidente Lebrun felicitou o general Gouraud pelo brilho do desfile, em que tomaram parte destacamentos de todas as armas e retirou-se depois de despedir-se dos ministros presentes.

Em cerimonia realizada nos Invalidos na presença do general Gouraud foram entregues 250 bandeiras dos regimentos dissolvidos aos officiaes da reserva.

*Madrid*, 11 (Havas) — O serviço funebre celebrado na egreja de S. Luiz dos Francezes para commemorar a data da assignatura do Armisticio teve a presença dos embaixadores de França, Portugal e Belgica, dos addidos militares de Portugal e da Italia e dos representantes das legações da Romania e Tchecoslovaquia, bem como de numerosos membros da colonia franceza.

A' noite será realizado grande banquete commemorativo da data sob a presidencia do sr. Jean Herbette, embaixador de França.

*Roma*, 11 (Havas) — Por motivo da passagem da data do Armisticio foi celebrado na egreja de S. Luiz dos Francezes solenne serviço em intenção dos mortos da guerra, ao qual compareceram o conde de Chambrun e o sr. François Charles-Roux, embaixadores de França junto ao Quirinal e ao Vaticano bem como numerosas personalidades da colonia franceza e dos antigos paizes alliados.

*Santiago do Chile*, 11 (Havas) — A imprensa chilena recorda a passagem da data do Armisticio e lamenta que o mundo até ao presente não haja chegado a um entendimento susceptivel de evitar no futuro a reproducção de catastrophes semelhantes ás do passado.

O "Mercurio" evoca a lembrança de 1918 "quando os clarins davam o toque de cessar o fogo sobre tantas dores, tanta destruição selvagem, tanta barbaria scientifica, tanto odio" e observa que tudo deve levar o mundo a oppor-se a uma corrida insensata que poderia redundar num conflicto ainda mais horrivel do que o de 1914.

*Buenos Aires*, 11 (Havas) — A colonia britannica celebrou o anniversario do Armisticio com o grande baile annual, ao qual estiveram presentes além do embaixador Henry Gettychilton, os embaixadores da Italia e da França e delegações de ex-combatentes.

A colonia norte-americana realizou um grande banquete, ao qual compareceram as figuras mais representativas dos meios diplomaticos e sociaes de Buenos Aires.

*Paris*, 11 (Havas) — A data anniversaria do Armisticio foi commemorada em todo paiz.

Em Paris foram associados as lembranças do dia da victoria e do culto aos mortos da guerra.

Em Hyeres, onde se acha presentemente o sr. Edouard Herriot, o ex-presidente do conselho depois de assistir á inauguração do monumento aos mortos de Giens declarou que a França devia manter a obra de protecção nacional como garantia da paz universal.

Em Metz realizou-se pela manhã grande revista com a presença de toda a população local. A's 11 horas foi celebrado solenne "Te Deum" com a presença das autoridades civis e militares.

*Bruxellas*, 11 (Havas) — Os soberanos belgas e membros da familia real visitaram o tumulo do Soldado Desconhecido, deante do qual se inclinaram, por motivo da passagem da data do Armisticio.

Delegações de officiaes da reserva e ex-combatentes francezes collocaram egualmente flores no tumulo do Soldado Desconhecido em Laeken na presença do sr. Paul Claudel, embaixador de França.

*Londres*, 11 (Havas) — Por motivo da passagem da data do Armisticio realizou-se deante do Cenotaphio de Whitehall uma cerimonia civica que teve a presença do principe de Galles o qual depositou uma corôa no monumento commemorativo aos mortos da guerra. O serviço religioso foi celebrado na cathedral de Westminster. Em Edinburgo, de accordo com o protocollo, os duques de York assistiram ao serviço como delegados da familia real.

*Buenos Aires*, 11 (Havas) — O anniversario do Armisticio foi commemorado com um banquete offerecido pelo embaixador de França, com a presença dos ministros da Polonia e da Belgica, de delegações dos antigos combatentes da Inglaterra, Italia e Estados Unidos.

Falaram além do embaixador de França sr. Clinchant, os ministros da Polonia, Belgica, os representantes da Italia, Yugoslavia, Tchecoslovaquia, Estados Unidos e Portugal.

Reinou durante o banquete enthusiastico ambiente onde chamou attenção a allocução pronunciado pelo padre Boubeé, futuro delegado ao Congresso Eucharistico, antigo capellão em Verdum, durante a guerra.

*Lisboa*, 11 (Havas) — O "Dia do Armisticio" foi hoje commemorado em Portugal com grandes solennidades. Houve uma peregrinação de antigos combatentes aos tumulos dos mortos durante a guerra no cemiterio do Alto de São João.

A's 11 horas foram observados pela população dois minutos de silencio religioso, annunciados por tiros de canhão. Na mesma hora os ministro da Guerra, da Marinha e das Colonias se achavam deante do monumento aos que tombaram durante a conflagração européa, erguido na Avenida da Liberdade, rodeados de numerosos representantes do Exercito e da Armada, do presidente da Municipalidade e do governador civil. Após os dois minutos de silencio os membros do governo e outras personalidades depuzeram uma corôa de flores no pé do monumento. Realizou-se então o desfile das tropas da guarnição de Lisboa, de varias centenas de veteranos da guerra e de creanças das escolas publicas. Uma esquadrilha de aviões voava sobre a cidade.

Os antigos combatentes francezes fizeram celebrar um officio religioso na egreja de São Luiz dos Francezes. Estiveram presentes ao acto os ministros da França, da Belgica, da Polonia, o encarregado de negocios da Tchecoslovaquia e representantes do governo e da Federação Internacional dos Antigos Combatentes.

Uma delegação dos veteranos francezes foi inclinar-se ante os tumulos de seus camaradas portuguezes e collocou uma corôa no monumento dos mortos.

O ministro da Belgica offereceu um almoço em honra dos antigos combatentes portuguezes, francezes e belgas.

A' tarde o presidente Carmona depôz uma braçada de flores ao pé do monumento aos mortos, e foi ali saudado pelos ministros da Guerra, da Marinha e das Colonias. Destacamentos de infantaria prestaram as honras de estylo.

Houve á noite na séde da União dos Antigos Combatentes Francezes e Belgas um banquete, presidido pelos ministros da França e da Belgica.

## A situação em Cuba

*Havana*, 11 (Havas) — Segundo certos calculos o total dos mortos durante o recente movimento revolucionario ultrapassaria de 500, cifra jámais assignalada na historia das revoluções cubanas.

O numero de prisioneiros eleva-se a 600, entre os quaes figuram cinco mulheres e dois cidadãos norte-americanos, os srs. Wilfredo Allen e Carlos Manoel Rodriguez.

O couraçado norte-americano "Wyoming" é esperado de um momento para outro.

### OS INSTIGADORES DO MOVIMENTO VÃO SER CONDEMNADOS A' MORTE

*Havana*, 11 (Havas) — Annuncia-se que o sub-official Gonzalez e as duas praças de aviação accusadas de haver instigado a ultima revolta, e cujo julgamento estava marcado para esta manhã, serão condemnados á morte por fuzilamento. Além disso outras 31 praças da aviação devem ser sentenciadas á pena de seis annos de prisão.

A cidade está calma. Continúa prohibido o movimento de pedestres e o trafego de vehiculos depois de 18 horas.

### DECLARAÇÕES DO CAPITÃO HERNANDEZ

*Havana*, 11 (Havas) — Ouvido sobre a recente rebellião, o capitão Hernandez, ajudante do chefe do estado-maior coronel Baptista, declarou que via no movimento a mão do ex-presidente Machado e accrescentou que, no combate contra o forte de Atares, fôra morto o sr. Manoel Lugo, que no governo Machado tivera o posto de major da policia e era accusado de numerosos crimes.

### A SITUAÇÃO CONTINÚA CONFUSA

*Havana*, 10 (Havas) — A situação continúa confusa. Em varios pontos da capital, inclusive nos arredores do Congresso, tem havido tiroteios. Entrementes, em algumas partes, a cidade retoma o aspecto habitual.

Ao que se annuncia o numero de prisioneiros se eleva a 2.000 fóra os internados na ilha dos Pinheiros. Os mortos e feridos são numerosos.

Informações mais ou menos imprecisas relatam que cerca de 300 homens armados, sob o commando do ex-deputado Julio Fundora operam na provincia de Santa Clara. De outro lado, o chefe menocalista Carlos Souleva, estaria á frente de numeroso grupo rebelde, na provincia de Matanzas.

Affirma-se que o sr. Carlos Mendieta, cujo partido é considerado como o mais importante de Cuba, mantem-se neutro.

Corre a noticia de que o importador hespanhol sr. Celestino Juristi é accusado pelo governo de haver fornecido 10.000 dollares aos revolucionarios. Foi aberto no Ministerio do Interior inquerito para apurar se o Centro Asturiano teve alguma participação no movimento, conforme affiançam os estudantes.

## O processo sobre o incendio do Reichstag

*Berlim*, 11 (Havas) — Proseguiu hoje a audição das testemunhas do processo sobre o incendio do Reichstag. No fim da proxima semana serão encerradas as audiencias nesta capital. Vae ser então reiniciada em Leipzig a "phase politica" do processo. Acredita-se que os debates durarão mais duas ou tres semanas e que o julgamento será procedido por volta de 10 de dezembro.

O accusado George Dimitroff pediu ao Tribunal Superior do Reich que fosse constituida uma commissão de inquerito para apurar o caso.

## O PLANO AMERICANO DE RESTAURAÇÃO ECONOMICA

### Considera-se em franco declinio o movimento — grevista —

*Nova York*, 11 (Havas) — O movimento grevista, do qual participam vinte e um Estados da União, parece estar em franco declinio.

Unicamente os chefes das associações agricolas de oito Estados annunciaram formalmente a adhesão de seus grupos ao movimento que foi peremptoriamente desapprovado pelos Estados de Michigan e Colorado.

Estão em greve declarada cinco centros, representando um total de 30.000 agricultores.

Milhares de litros de leite foram inutilizados pelos grevistas, que tambem dynamitaram duas pontes. A entrada de gado em Solux-foel já está normalizada.

*Londres*, 11 (UTB) — O preço do ouro caiu hontem 15 pence, nesta praça, ao passo que em Nova York subiu cinco cents, attingindo a 33,20 dollares.

Depois disso, a libra foi cotada em Nova York a $5,14 1/4 e em Londres a $5,16 1/2.

Admitte-se que tenha havido uma intervenção directa do governo americano, mas a imprensa americana e os observadores financeiros de Nova York prevêm assim mesmo dias de grandes difficuldades.

Ainda hontem, o "New York Times" declarava que o dollar já está inteiramente fóra do controle do governo. A "New York Herald Tribune" diz que o movimento bancario através do Banco Federal de Reserva teve uma reducção de dois terços, ao passo que o "Journal of Commerce" diz que a Corporação de Reconstrucção veiu em apoio da moeda, nas transacções de hontem.

## As investidas dos nazistas na Austria

*Vienna*, 11 (Havas) — Os social-democratas e os nazistas realizaram hontem á noite, em Salzburgo, uma manifestação publica. A policia dada a insistencia dos manifestantes foi obrigada a intervir varias vezes e a fazer uso de violencias para dispersal-os. Está preso o deputado social-democrata que incitou os nazistas a fazer frente á policia.

*Vienna*, 11 (UTB) — Em consequencia da proclamação da lei marcial, foi fechada a fronteira austro-allemã no districto de Vorarlberg.

Nos demais pontos da fronteira está sendo exigida de todos os allemães, que querem se dirigir a sua terra para votar no pleito de amanhã, a prova de que são de facto eleitores.

No pateo da principal penitenciaria desta capital já foi erguido um cadafalso, que entrará em funcção com a applicação da pena de morte.

## A MORTE DO REI DO AFGHANISTÃO

*Nova Delhi*, 11 (Havas) — Continuam a circular as mais desencontradas noticias sobre a morte do rei Mohammed Nadir. Circula agora a versão de que o soberano afghan foi assassinado por um individuo que quiz vingar a morte do general Ghulamna-Biknah, um dos militares que gozaram de mais prestigio junto ao ex-rei Amanullah, antes da queda deste, e que fôra perdoado pelo rei Nadir Chah. Algum tempo depois haviam recomeçado as intrigas e o general Ghulamna-Bikhah, preso e considerado culpado, fôra summariamente executado. Os amigos do conhecido militar passaram a alimentar desde então a convicção de que o rei Nadir Chah faltára á palavra, e o facto do crime haver occorrido quando fazia um anno que fôra executado o general, deu motivo a que se attribuisse ao assassino proposito de vingança.

*Kabul*, 11 (UTB) — O assassino do rei Nadir Ghazi, foi o individuo Abdul Khaliq, homem de origem modestissima, que servia no palacio real, e que foi preso logo depois do crime.

O rei assassinado havia subido ao throno em outubro de 1929, e succedeu ao rei Aman Ullah depois da aventura passageira de Bachai Sacao. O novo monarcha Mohammed Zahil Shah conta apenas dezenove annos, tendo se casado em 1931, com uma prima, filha do Sarsar Ahmad Shah Khan.

*Londres*, 11 (Havas) — Communicam de Nova Delhi (India) que, segundo informações ali recebidas da legação britannica em Cabul, reina no Afghanistão completa tranquillidade. Alguns viajantes asseguravam, entretanto, que a vida do novo rei, Mohammed Zahir Khan, estava em perigo sendo de receiar um attentado identico ao de que resultou a morte do rei Nadir Chah.

A' ultima hora surgira nova versão sobre o assassinio de Nadir Chah. Um automobilista declarára, effectivamente, que Nadir Chah fôra assassinado por um grupo de estudantes durante uma distribuição de premios.

*Nova Delhi*, 11 "(Correio da Manhã") — Segundo versões que correm em circulos autorizados, o assassinato do rei Nadir Shah, do Afghanistão, não passa de um acto de vingança, em virtude da execução, ha um anno atraz, por ordem do soberano morto, do general Ghulam Nabbi Kahn, de quem se dizia que aspirava tambem ao throno.

Segundo as mesmas noticias, o assassino era um enthusiasta fanatico do ex-rei Aman Ullah, a cuja familia pertencia aquelle general.

## Pró e contra a memoria de Briand

### Emquanto se inaugurava o monumento de Pacy-sur-Eure, o de Trebeurden era depredado

*Paris*, 11 (Havas) — Realizou-se em Pacy-sur-Eure a inauguração do monumento levantado em homenagem a Aristides Briand. O presidente Albert Lebrun compareceu á cerimonia e pronunciou um discurso em que evocou a obra de Briand e reafirmou os sentimentos pacifistas da França. Estiveram egualmente presentes os ministros do Interior, das Colonias, das Pensões, do Trabalho, da Guerra, do Ar e da Marinha mercante, numerosos parlamentares e membros do Corpo Diplomatico.

Aristides Briand

*Paris*, 11 (Havas) — Telegrapham de Lannion: "Hontem, vespera da inauguração do monumento erguido em Cocherel á memoria de Briand, desconhecidos praticaram novo attentado contra a estatua do illustre estadista em Trebeurden. Foram vibradas 29 martelladas sobre a estatua, que ficou com o nariz e parte do bigode destruidos. Póde-se considerar perdido o monumento, que já ha algum tempo fôra coberto de pixe.

"Foi aberto rigoroso inquerito."

*Paris*, 11 (Havas) — A inauguração do monumento a Aristides Briand em Pacy-sur-Eure estava marcada para a tarde hoje.

A' 1 hora chegou o sr Albert Sarraut, presidente do conselho, que foi acolhido pelas autoridades e pela população da pequena localidade normanda onde havia sido preparada uma tenda para recepção dos oitocentos convivas officiaes ao banquete offerecido ao chefe do governo.

O monumento a Briand erigido no alto do grande bloco de granito acima do qual se levanta a estatua de bronze do estadista traz as simples palavras da sua phrase celebre: "Até ao ultimo suspiro".

Antes da cerimonia inaugural o comité encarregado da erecção do monumento esteve em Cocherel para depositar uma corôa no tumulo de Briand.

Depois da sua chegada o presidente do conselho e demais membros do governo dirigiram-se á sede do conselho municipal onde se achavam numerosos parlamentares e representantes do corpo diplomatico.

Por occasião da inauguração do monumento o sr. Sarraut disse que a coincidencia da cerimonia e da commemoração da data anniversaria do armisticio demonstrava que a França quizera associar a lembrança dos mortos á de Briand que fôra incontestavelmente um dos artifices da victoria e consagrara a ultima e mais bella parte da sua vida ao mesmo ideal por que se sacrificaram os heroes da guerra.

O orador relembrou que na ordem externa Briand alem de manter firme a solidariedade franco-poloneza estreitára os vinculos entre a França e os paizes da "pequena entente" e fôra o realizador dos accordos de Locarno.

O sr. Sarraut affirmou que a França saberia ser fiel á herança de Briand e á sua concepção da paz pelo entendimento entre as potencias européas e pela collaboração entre todos os povos vencedores e vencidos de 1918 no quadro da Sociedade das Nações.

## Violento incendio em uma mina de Colonia

*Colonia*, 11 (UTB) — Declarou-se hontem violento incendio nas minas de "Carolus Magnus", situadas nas immediações da fronteira hollandeza, tendo sido presos, por esse motivo, varios extremistas aos quaes se attribue o attentado.

## UMA ALLIANÇA EM PERSPECTIVA ?

### Um coronel americano diz que o Japão não poderá enfrentar o Exercito russo e a Marinha dos Estados Unidos

*Philadelphia*, 11 (Havas) — O coronel Robbins, do Exercito norte-americano, e que acaba de regressar da Russia, declarou que o Japão jámais se arriscaria a entrar em uma guerra durante a qual tivesse que combater simultaneamente o Exercito da União Sovietica e a Marinha dos Estados Unidos. Accrescentou que a amizade russo-norte americana era um factor essencial da paz mundial.

## O VÔO DA ESQUADRILHA VUILEMIN

### Sua partida de Rabat para Colomb-Bechar

*Rabat*, 11 (Havas) — A esquadrilha aerea franceza levantou vôo do aerodromo desta cidade, com destino a Colomb-Bechar, segunda etapa do circuito africano. O general Vuillemin deante das informações meteorologicas favoraveis que recebeu sobre a região do Grande Atlas, marcára a partida para o meio dia. A's 11 horas as equipagens estavam já formadas perto dos apparelhos, alinhados sobre a pista. O general Vuillemin reuniu os pilotos-chefes e deu-lhes as ultimas instrucções sobre a rota e as precauções a tomar por occasião da aterrissagem. Chegou em seguida ao aerodromo o sr. Urbain Blanc representante do residente geral, que foi despedir-se do general Vuillemin em nome do governo.

A's 11.45 as helices foram postas em movimento, e ás 11 horas e 50 o avião do general Vuillemin decollava de maneira impeccavel, seguido de dois outros apparelhos do "grupo vermelho". Alçaram vôo em seguida o apparelho do coronel Girier e os demais do "grupo azul". O commandante Pelletier d'Oisy partiu ás 11.57 acompanhado pelo capitão David. O avião do coronel Rignot ergueu-se do solo ás 11.59 e o "grupo branco" suspendeu logo após. A's 12.4 minutos toda a esquadrilha estava no ar, formada em columna de marcha. Os apparelhos realizaram algumas voltas sobre a pista e ás 12.10 tomaram a direcção de Fez e desappareceram.

*Rabat*, 11 (Havas) — O avião da esquadrilha aerea franceza que soffreu um accidente no momento da aterrissagem, ficou completamente inutilizado. Os mecanicos procedem á desmontagem. As installações radiotelegraphicas, que nada soffreram, foram montadas no apparelho do general Vuillemin.

O tenente Vaisseau Chassin, ferido no desastre, está em estado satisfatorio.

*Rabat*, (Marrocos), 11 (Havas) — Os aviões da esquadra aerea commandada pelo general Vuillemin levantaram vôo ás 12 horas e 5 minutos para proseguir no circuito da Africa.

## O concerto da sra. Julieta Telles de Menezes, em Buenos Aires

*Buenos Aires*, 11 (UTB) — Todos os jornaes fazem largos elogios á cantora brasileira, d. Julieta Telles de Menezes, por motivo de seu concerto de hontem, no Theatro Colon, com o acompanhamento de sua filha, a senhorita Yedda Telles de Menezes.

No programma de estréa, a cantora brasileira executou trechos de musica popular argentina e outros de melodias do folk-lore brasileiro, alcançando em todos fartos applausos.

O presidente Justo prestigiou com a sua presença o magnifico concerto.

## A Conferencia Pan-Americana de Montevidéo

*Nova York*, 11 (Havas) — O sr. Cordell Hull, abordado pelos jornalistas pouco antes da partida do "American Legion", declarou que a delegação dos Estados Unidos ia a Montevidéo disposta a trabalhar dentro do espirito de entendimento e boa vizinhança que prevalece entre este paiz e os paizes latino-americanos. O sentimento de amizade que ligava a União ás nações da America Latina constituia um principio animador dos esforços que pretendiam desenvolver.

O secretario de Estado assignalou particularmente que os delegados "yankees" pretendiam pôr em pratica a politica de approximação do presidente Franklin Roosevelt. Se fosse possivel durante a reunião da capital uruguaya estabelecer alguns dos problemas basicos das boas relações inter-americanas, tudo fariam para que os trabalhos se completassem com successo. Acreditava se daria em Montevidéo um passo fundamental para a unidade americana. Queria referir-se principalmente aos planos mutuos de economia nacional e internacional.

O sr. Hull observou que a delegação norte-americana poderia ainda voltar a attenção para os meios de conciliação, processo de arbitragem e accordos commerciaes reciprocos.

*Nova York*, 11 (Havas) — Partiu ás 3 horas, para a America do Sul, o paquete "American Legion", a cujo bordo viajam as delegações dos Estados Unidos, da Venezuela, de Cuba, do Haiti e de Honduras á Conferencia Pan-Americana, além dos delegados do Mexico srs. Manuel Gebada e Leopoldo Zamora. O consul geral do Uruguay, paiz em que se realizará a assembléa, levou as despedidas a todas as delegações.

O sr. Cordell Hull, a uma pergunta dos jornalistas sobre se durante a importante reunião se trataria da doutrina de Monroe, respondeu que seriam examinados todos os assumptos de cuja solução dependesse um melhor entendimento entre as nações americanas.

O sr Luis Rowe, director da União Pan-Americana, que segue pelo mesmo paquete, declarou á Agencia Havas, antes de embarcar, que ia pela quarta vez a Montevidéo e levava as maiores esperanças quanto ao exito da Conferencia Pan-Americana. Achava que os resultados obtidos não seriam propriamente espectaculares, mas constituiriam um passo firme no caminho das boas relações continentaes.

## SERÁ HOJE ELEITO O PRESIDENTE DA CONSTITUINTE

### Como correu a 2.ª preparatoria, hontem, da Assembléa

### PROMOVE-SE A REFORMA DO REGIMENTO INTERNO ?

Hontem, a segunda sessão preparatoria, era tão sómente para a leitura da relação dos diplomas apresentados á mesa, pelos proprios constituintes. Devia começar ás 2 horas, mas já á 1 e 30 iam chegando ao palacio Tiradentes os primeiros constituintes. E até ás 2 horas o recinto se vae enchendo aos poucos. Alguns paulistas haviam chegado cedo, entre elles o sr. Abelardo de Vergueiro Cesar. Este entra acompanhado do sr. Alves dos Santos, secretario das Finanças do governo de São Paulo, que estava no Rio ha algumas dias, e regressava hontem mesmo. O sr. Alves dos Santos conversa um pouco com o sr. Sampaio Corrêa. Então nos approximamos, e o interpellamos sobre a situação orçamentaria de São Paulo. O sr. Alves dos Santos informa-nos que agora é que vae tratar dos orçamentos, sendo seu proposito apresentar as leis de meios equilibradas. Em todo caso, não cogita de novos impostos. Tão sómente vae fazer as estimativas de accordo com a ultima arrecadação dos oito mezes da gestão Waldomiro. Observa que este anno São Paulo arrecadará quatrocentos e poucos mil contos. Pretende obter, para o anno, uma arrecadação de meio milhão.

Finalmente, cerca de 2 horas, os paulistas se dirigem, desta vez, á primeira ordem de bancadas, do lado direito da mesa. E' onde se sentava antigamente a bancada paulista. O sr. Alcantara Machado fica no extremo, na passagem central. D. Carlota de Queiroz se senta na quarta poltrona, a contar da entrada.

### A entrada das bancadas

Naquelle quarto de hora, até o momento da abertura da sessão, vão entrando membros das differentes bancadas. O sr. Medeiros Netto entra com um grupo de bahianos, approximando-se da bancada da imprensa.

Os pernambucanos entram com dois jornalistas á frente, srs. José de Sá e Osorio Borba. O primeiro approxima-se da bancada da imprensa conservando discretamente o seu perfumado "Havana" na mão, e esta um pouco para trás. Depois, approxima-se o padre Camara, na sua attitude despreoccupada das seducções do mundo...

Os mineiros, entrando sempre pela porta da esquerda, vão se accommodando nas bancadas daquella ala. Os gaúchos, á proporção que vão entrando, vão sendo disputados. O sr. Mercio fica em um grupo. O sr. Vergara é levado para um outro, com o sr. Russomano. Os pernambucanos os requestam.

Interessante é que os deputados de classe foram se accumulando no centro da ala da direita. O sr. Nogueira Penido, como velho politico, pontificava...

### A sessão

Finalmente, ás 2 horas, o sr. Hermenegildo de Barros deixa o gabinete do presidente, e se dirige á mesa, acompanhado dos srs. Otto Prazeres, Gomes de Castro e Edmundo Pinto. E, sentando-se á cadeira da presidencia, faz soar os tympanos. Aos poucos se faz ordem no recinto. No fundo appareceram algumas cadeiras desoccupadas.

Como secretario da presidencia, logo em seguida o sr. Otto Prazeres lê a relação dos constituintes diplomados, organizada de accordo com os diplomas entregues. A lista é minuciosa, dando a situação dos supplentes. Como na vespera, o secretario começa pelo Amazonas, e desce os Estados, em ordem geographica, até Rio Grande do Sul, concluindo, pelo Acre. Por ultimo, enumera os constituintes representantes das classes profissionaes.

O secretario da presidencia ainda lê a relação dos supplentes que são chamados a exercer o mandato em virtude de vagas, decorrentes de renuncia ou fallecimento. São os srs. Idalio Sardemberg, pelo Paraná (vaga Raul Munhoz); Buarque Nazareth, pelo Estado do Rio (vaga Verissimo de Mello); José Mendes de Oliveira Castro, profissional (vaga Vallandro). Foi aceita a renuncia do sr. Azevedo Marques, de São Paulo, entrando o sr. Abreu Sodré.

### A ultima preparatoria

Por fim, o ministro Hermenegildo de Barros, terminada essa leitura, declara que os supplentes, que quizerem logo tomar assento, o poderão fazer. E dizendo haver numero, convoca os constituintes para a ultima preparatoria, a que preside, e que será hoje, domingo, ás mesmas horas. E' a sessão em que deve ser eleito o presidente.

### A eleição do presidente

A eleição do presidente deve se dar por maioria absoluta, no primeiro escrutinio. Portanto, o candidato victorioso deve reunir mais de 128 votos. E se nenhum dos candidatos reunir tal votação, entrarão no segundo escrutinio os dois mais votados.

Finda a apuração, o ministro Hermenegildo de Barros tomará o compromisso do presidente eleito, e o empossará. Os demais constituintes prestarão compromisso junto ao presidente.

DIARIO DA ASSEMBLÉIA NACIONAL

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ANNO I | N. 1

EXPEDIENTE

Assembléa Nacional Constituinte

**Reproducção da primeira pagina do numero um do "Diario da Assembléa Legislativa"**

### Na sala do café e pelos corredores

Finda a sessão, os constituintes se dispersam, deixando muitos o recinto. Uns tomam logo o elevador, e abandonam o palacio Tiradentes. Outros, com habitos de club, ficam em conversas. No recinto, formam grupos differentes. Mas a maioria vae a sala de café, ou se escoa discretamente pelo salão de jornaes, ou pela Bibliotheca. Os paulistas primeiramente ficam em conversa na sala do café. Estavam mais communicativos. Alimentavam conversa, nos grupos. Dona Carlota de Queiroz ficou ali um instante, mais se limitando a ouvir.

Os mineiros pareciam animados da febre de combinações. Discutiam animadamente entre elles. Os gaúchos se entremeavam por todos os grupos.

### As galerias e tribunas

Ainda hontem, as galerias e tribunas estiveram repletas. Havia algumas senhoras nas tribunas de distincção. Entretanto, já não se registraram palmas.

### Os "leaders" de classes

Pela manhã, estiveram reunidos, na antiga sala da commissão de Justiça, os constituintes das classes dos empregadores. Foi uma reunião presidida pelo sr. Oliveira Passos. Escolheram seu representante no comité quadruplo o sr. Euvaldo Lodi, que tambem será suffragado pelo grupo, para a commissão do projecto de constituição.

Durante o dia, os demais grupos escolheram seus representantes junto áquelle comité, sendo indicados os srs. Euvaldo Possolo, pelos empregados; Nogueira Penido, pelos funccionarios publicos; e Abelardo Marinho, pelas profissões liberaes. O sr. Levi Carneiro ficou como *leader* geral dos representantes das associações profissionaes, sendo que será o representante das profissões liberaes na commissão dos 26.

### A mesa da Constituinte

As negociações para a mesa da Constituinte evoluiram um pouco. O presidente será o sr. Antonio Carlos; o 1º vice-presidente, sr. Pacheco de Oliveira; 1º secretario, sr. Thomaz Lobo; 2º secretario, sr. Fernando Tavora; e 4º secretario, sr. Waldemar Motta. As negociações para completar a mesa devem ficar concluidas hoje.

### Em perigo a eleição do sr. Antonio Carlos ?

Hontem correu com insistencia que se avolumava a corrente que votaria contra o sr. Antonio Carlos, no pleito de hoje. E dizia-se que essa candidatura ficaria em risco, particularmente se os paulistas votassem em branco, como se apregoava ser sua attitude.

Entretanto, essa impressão não tinha forte fundamento. Sabe-se primeiramente que uma boa corrente dos constituintes profissionaes votará no nome do sr. Antonio Carlos. Demais, pondera-se que a composição da mesa está resultando de entendimento entre as differentes bancadas, dirigido pelo general Flores da Cunha. Dahi se explicar o gesto do general Christovão Barcellos se oppondo á sua candidatura á presidencia, em opposição ao nome do sr. Antonio Carlos.

Demais, é precipitado qualquer juizo sobre a attitude da bancada paulista. Esta deverá reunir-se hoje, antes do pleito, na rua Senador Vergueiro, na residencia da familia Rodrigues Alves. E será nessa reunião que, sob a presidencia do sr. Alcantara Machado, não só definirá sua attitude, nesse pleito, como ainda escolherá o nome a suffragar para a commissão dos 26.

### Reunião da bancada mineira

A bancada mineira tambem se reunirá hoje, mas no palacio Tiradentes, antes do pleito. Então, escolherá o nome que suffragará, para a commissão dos 26.

### Novos diplomas

Fizeram hontem entrega de novos diplomas ao secretario da presidencia: do Ceará, os srs. Jeovah Mota, José Borba de Vasconcellos, José da Silva Leal e José Pontes Vieira; do Pará, os srs. Luiz Geolás e padre Leandro do Nascimento; do Rio Grande do Norte, os srs. Kerginaldo Cavalcanti e H. Zenaide; de Minas, os srs. Christiano Machado, Octavio Campos Amaral, Luiz Soares e Belmiro Silva. Já registrado o diploma do deputado profissional Teixeira Leite, foi hontem recebido pela mesa.

### Cumprimentando o presidente

Após a sessão, dirigiu-se o ministro Hermenegildo de Barros para o gabinete do presidente. E ali foi logo ao seu encontro, incorporada, a bancada bahiana, tendo o sr. Medeiros Netto, como *leader* e velho amigo do magistrado, apresentado os seus collegas. Tambem apresentaram cumprimentos ao ministro Hermenegildo de Barros as bancadas de Goyaz, Ceará, Rio Grande do Norte, Pará e Amazonas.

### O "leader" amazonense

A bancada amazonense escolheu para seu *leader* o sr. Leopoldo da Cunha Mello, que tambem será seu representante na commissão dos 26.

### O "leader" autonomista

A bancada carioca do Partido Autonomista tambem se reuniu. Resolveu indicar para o posto de 4º secretario o sr. Waldemar Motta, escolhendo para seu *leader* o sr. Jones Rocha. A bancada ainda não escolheu seu representante na commissão dos 26.

### Encontros expressivos

Os paulistas ficaram hontem no palacio Tiradentes até tarde. E interessante é que os srs. Alcantara Machado e Rodrigues Alves preferiram formar com o *leader* gaúcho, sr. Augusto Simões Lopes, um pequeno e discreto grupo na sala da Bibliotheca, a um canto. E ali se ficaram a conversar por muito tempo, em attitude cordeal. E quando o sr. Simões Lopes se despediu, sentia-se que saía bem impressionado do contacto com os paulistas.

A uma pergunta nossa, na avenida, depois, respondia o sr. Simões Lopes:

— Os paulistas querem collaborar.

(Continúa na 6.ª pag.)

# Os juros de hypothecas na Caixa Economica

A proposito de meu artigo sobre a actual administração da Caixa Economica, tive o prazer do recebimento de innumeras cartas contendo suggestões de leitores interessados. Entre as poucas alegrias do homem que é obrigado a manifestar todos os dias uma opinião acha-se esta, de vêr sua idéa desenvolvida, rectificada ou mesmo combatida por aquelle que a recolheu, no meio da massa onde ella cahiu.

No caso de agora, as cartas são de funccionarios. Versando, com uniformidade de vistas, um mesmo thema, podem ser com facilidade resumidas.

A Caixa Economica, dizem elles, creou a carteira hypothecaria predial com o fim inicial de fazer casas para os funccionarios. Seu regulamento estabeleceu duas especies de juros: a primeira, de 9 %, para os emprestimos cujo pagamento seja possivel por meio de consignações mensaes com desconto em folha de vencimentos; a segunda especie, de 10 %, para os emprestimos com outras garantias, feitos ou não por funccionarios.

Taes condições, comparadas com as de certos institutos hypothecarios, são vantajosas. Mas o que se dá, argumentam os missivistas, é que o juro de 9 % ainda é pesado a uma certa ordem de funccionarios, a daquelles, vamos assim classifical-os, de vencimentos médios.

Elles chegam, não ha duvida, a construir suas casas, mas nellas não podem morar. Sendo pesadas as consignações, o recurso que lhes resta é alugar o predio, afim de, com a renda do mesmo, alliviarem o effeito do desconto em folha. Este facto é, aliás, commum.

Dir-se-á que nenhum prejuizo tem com isto o funccionario, uma vez que a propriedade da casa é sua. Realmente, é o que acontece. Note-se, porém, que a Caixa, pelo espirito que orienta suas transacções hypothecarias com o funccionalismo, não quer precisamente fazer proprietarios; quer, antes, facilitar ao servidor do Estado o conforto que é uma parte pesada de seus encargos de vida. E nada adeanta, afinal, ser proprietario em condições de tanto aperto.

Aqui, apparecem as suggestões, todas, está claro, no sentido da diminuição dos juros. Ha quem proponha a creação de tres typos de juros: de 8 %, para os funccionarios que offereçam a garantia da consignação em folha; de 9 %, para os demais; e de 10 %, para os não funccionarios.

O particular será, assim, o mais attingido. O particular faz a hypotheca para gyrar com capital, para obter, portanto, maiores lucros. Paga seu compromisso em condições folgadas. Com o funccionario acontece coisa differente. O encargo dos juros reduz-lhe praticamente os vencimentos e elle, alugando quasi sempre seu immovel para equilibral-se, nem sequer póde gozar a satisfação de residir em casa propria.

A diminuição dos juros é pleiteada pelos funccionarios que soffrem desconto em folha, porque sua garantia é dupla. De facto, além da garantia da consignação, já consideravel, elles ainda offerecem a do immovel. E'-lhes, assim, legitima uma pequena bonificação.

Expondo estes argumentos a uma pessoa conhecedora do systema de trabalho da Caixa Economica, encontrei a seguinte objecção: que a Caixa opéra com depositos e ao depositante paga o juro de 4 %. Não é tão facil quanto parece reduzir o juro de seus emprestimos.

Mas a verdade é que estão apparecendo organizações hypothecarias para a construcção de casas, com juros inferiores. Será conveniente deixar que essas organizações fructifiquem, em detrimento da Caixa?

Costa REGO



## Casa do Empregado no Commercio

A commissão organizadora da Casa do Empregado no Commercio, reunir-se-á diversas vezes para deliberar sobre a immediata fundação dessa instituição, considerando que os estudos feitos no Ministerio do Trabalho o projecto para a creação da Caixa de Aposentadorias e Pensões do Empregado no Commercio e tendo em vista que os objectivos dessa caixa possam coincidir com alguns da Casa do Empregado no Commercio, resolveu adiar a organização definitiva daquella instituição aguardando a deliberação sobre a lei em questão, afim de se evitar collisão dos seus objectivos.



## O dr. Garcia Pires foi nomeado auditor em São — Paulo —

Foi nomeado auditor da 2ª circumscripção judiciaria, com séde em São Paulo, o dr. Garcia Dias de Avila Pires, que vem exercendo, por convocação do Supremo Tribunal Militar, por ser auditor em disponibilidade, as funcções de 1º auxiliar da 1ª circumscripção judiciaria.

## 15 DE NOVEMBRO

### Uma manifestação civica promovida para esse dia

Por iniciativa do Club Benjamin Constant, está sendo promovida, para commemorar a data da fundação da Republica, uma grande manifestação civica em apoio aos principios republicanos.

A essa manifestação já adheriram muitos elementos, que se preoccupam com o movimento legal do regimen republicano entre nós e que emprestarão ao acto o realce do seu comparecimento.

A expressiva ceremonia civica se realizará ás 18 1/2 horas da noite, na praça fronteira ao Ministerio da Guerra.

UM COMMUNICADO DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Para assumpto importante, o tenente director de instrucção da E. I. M. 306 determina que os alumnos da turma de 1933 deverão comparecer á séde social do nosso syndicato, segunda-feira proxima, dia 13, das 8 ás 5 horas da noite. Ao mesmo tempo informa que se encontram abertas as matriculas nessa Escola."



## O dollar baixou de preço e está sendo muito procurado em Santos

Santos, 11 — (Do correspondente) — Em consequencia da quéda do dollar, essa moeda tem sido enorme procura no mercado de Santos. Só hontem foram comprados 4.088.253 dollares, no valor approximado de 48.000:000$000.

# Pingos & Respingos

A supplencia fluminense está de sorte: uma vaga por fallecimento e outra pela opção do professor Miguel Couto.

Ha outros supplentes muito esperançados, indagando constantemente da saude (ou da falta de saude) dos occupantes effectivos.

"Olho de supplente" é hoje a expressão que substitue a antiga "urucubaca".

* * *

O delegado que está fazendo o inquerito sobre o caso mysterioso do jardineiro da rua Humaytá considerou-se desrespeitado pela domestica Maria Telles, por ter esta dito que "ladrão não foi feito para cachorro".

Entretanto a domestica disse uma grande verdade testemunhada pelo Brasil Kennel Club, que affirma que, para cachorro se usa canil.

* * *

Um telegramma da A. B. dá-nos importante telegramma da Ilha de Malta: o jornal official affirma que não existe deficit e que os dinheiros do Thesouro têm sido honestamente applicados.

Registre-se. Esta "Malta" não é como outras nossas conhecidas.

* * *

Na sala de café da Constituinte:

— Qual é a differença entre os constituintes de partidos e os de classe?

— E' que estes são "profissionaes" politicos e aquelles são politicos profissionaes.

* * *

Os srs. Assis Brasil e J. J. Seabra são os unicos constituintes de 91 que fazem parte da actual Assembléa Nacional.

Dois velhissimos vinhos de adega da Politica e, por isso mesmo, re-constituintes.

Cyrano & Cia.

## OS PAGAMENTOS EM OURO

Ao *Correio da Manhã*, o dr. Rocha Faria, deputado á Assembléa Nacional Constituinte, dirigiu o seguinte telegramma:

"Felicito vivamente pelos brilhantes artigos desse prestigioso orgão em prol da revisão dos contractos dos serviços publicos e referentes ás clausulas sobre o pagamento em ouro. Cordiaes saudações. — *Rocha Faria*."

## Desembarcou em Santos o chefe de policia de Buenos Aires

### Chegou no "Cap Arcona" um director do Lloyd Real Hollandez

Durante a manhã de hontem, o "Cap Arcona", em viagem de regresso a Hamburgo e procedente de Buenos Aires, atracou ao Caes do Porto.

A bordo desse grande transatlantico germanico era aqui esperado o coronel Luiz J. Garcia, chefe de policia de Buenos Aires, que vem em visita ao nosso paiz.

O coronel Luiz J. Garcia, que viaja com sua esposa, d. Blanca P. Garcia, resolveu, porém, desembarcar em Santos e visitar São Paulo, antes de vir ao Rio.

No "Cap Arcona" chegaram ao Rio os seguintes passageiros: Walter Prerawer e senhora, Benjamin Villalobos Dominguez, Wilhelm Herz, Fred W. Sanger e senhora, Julius Sanger e senhora, Nora Lawrance e Herman Greenwood e senhora.

Tambem chegou, no grande transatlantico allemão o sr. Mauritz Hubert de Beaufort, um dos directores do Lloyd Real Hollandez, que veiu ao Rio especialmente para tomar parte numa reunião de armadores, que aqui se realizará para tratar de questões que se referem aos fretes maritimos.

O sr. Hubert de Beaufort, quando o "Cap Arcona" aqui aportou vindo de Hamburgo, com destino á Argentina, não tendo podido desembarcar, devido a se achar enfermo, tendo por isso a companhia do medico de bordo continuado viagem até Buenos Aires.



## AS TAXAS SOBRE O CAFE'

### A que vem sendo pleiteada pelo ministro da Agricultura

Communicam-nos da Directoria de Estatistica e Publicidade:

"A proposito da provavel taxa de 2$000, que o ministro da Agricultura pleitea para a realização dos serviços technicos do D. N. C., que devem passar para sua alçada, a Directoria de Estatistica e Publicidade esclarece, ainda uma vez, que de maneira alguma a creação daquella taxa, gravando as tributações já existentes sobre o café.

S. ex. reconhecendo a situação premente do Thesouro, suggeriu a creação daquella taxa, no caso de ser possivel diminuir pelo menos de 2$000, a contribuição ora exigida pelo D. N. C., para a realização dos seus serviços.

Com tal quota, o Ministerio da Agricultura se propõe a manter usinas de despolpamento, beneficio, rebeneficio, bem como estabelecer o serviço de fiscalização nos portos de embarque, tudo independentemente de novos onus sobre o café."



## O CHEFE DO GOVERNO MANDOU CUMPRIMENTAR O EMBAIXADOR ITALIANO

O chefe do governo provisorio, por motivo do anniversario natalicio do rei Victorio Emmanuele III, enviou cumprimentos ao sr. Roberto Cantalupo embaixador da Italia no nosso paiz, por intermedio do capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, seu ajudante de ordens.

# Pagamentos em ouro

## Uma nota do Ministerio da Viação

Recebemos do gabinete do ministro da Viação:

"Contestando as vantagens da eliminação do pagamento em ouro por serviços industriaes prestados ao paiz e procurando desacreditar as iniciativas de interesse publico no Ministerio da Viação, o "Diario da Noite" affirmou que "a hora de economia de luz só serviu á Light e que a revisão dos contractos do gaz foi um authentico regalo para o Société Anonyme".

Foram, ao contrario, excellentes os resultados praticos da primeira dessas medidas, conforme se demonstra no seguinte quadro comparativo da reducção do consumo de energia electrica, durante o verão, nos dois ultimos annos:

| Mezes | Consumo em 1930 |
|---|---|
| Outubro | 4.621.500 |
| Novembro | 4.165.950 |
| Dezembro | 4.014.907 |

| Mezes | Consumo em 1931 | Diff. para menos sobre 1930 |
|---|---|---|
| Outubro | 3.886.808 | 18 % |
| Novembro | 3.331.779 | 20 % |
| Dezembro | 3.253.031 | 19 % |

| Mezes | Consumo em 1932 | Diff. para menos sobre 1930 |
|---|---|---|
| Outubro | 4.192.918 | 9,2 % |
| Novembro | 3.663.262 | 12 % |
| Dezembro | 3.528.208 | 12 % |

O augmento do consumo de 1932 sobre 1931 decorre não só do natural crescimento da população, como da baixa verificada no preço do kilowatt-hora.

A suppressão dessa providencia attendeu, apenas, ao appello das classes interessadas, que renunciaram ás vantagens da economia de luz por outras conveniencias de ordem particular.

Tambem destituida de fundamento a affirmação de que a revisão do accordo para o fornecimento de gaz foi favoravel á Light.

A commissão constituida para examinar as reclamações levantadas contra o augmento de preço desse combustivel nos ultimos mezes já demonstrou á evidencia que esse augmento não decorre da revisão procedida, mas de causas estranhas, que estão sendo apuradas.

Chegou, ao contrario, á conclusão de que o novo accordo é vantajoso para os pequenos consumidores, bem como para as industrias que consomem mais de 2.000 metros cubicos, mantendo no mesmo nivel de preço os consumidores médios.

Accrescenta o "Diario da Noite": "Não acreditamos que o sr. José Americo ande em boa sociedade, pois, dentre os titulos dos seus conselheiros technicos, alguns [illegible] a Leopoldina de restituir o terreno da União em Barão de Mauá; defendem, ainda, do verdadeiro contracto de Therezopolis, em vista da verdadeira humilhação para a estrada paralela; defendem-na de pagar á Central para usar as nossas linhas o que recebe para consentir na utilização das suas."

O caso da estação de Mauá vem sendo estudado pela Commissão Juridica, que funcciona junto ao gabinete do ministro da Viação.

Não tendo deixado de reunir-se, recommendou ultimamente o sr. José Americo ao consultor juridico do Ministerio que procurasse rehaver, entre outros processos, o relativo a essa questão para dar-lhe mais rapida solução.

Quanto ao contracto de trafego mutuo da Leopoldina Railway com a Therezopolis, esta sendo ainda mantido, porque não foi possivel restabelecer o serviço mais economico, com o que o sr. José Americo concordou em 1931.

Depois que a Therezopolis foi incorporada á Central do Brasil recommendou a todos os directores dessa estrada uma solução que pusesse termo a essa controversia, approvando recentemente o coronel Mendonça Lima suggestões providencias em conjunto que melhorassem tanto a exploração.

Demais, não seria facil fazer trafegar a Therezopolis em condições mais favoraveis pelas linhas da Leopoldina Railway, emquanto esta companhia se obstinasse, como se vem obstinando, nas mesmas exigencias de pagamento do trafego mutuo.

O Ministerio da Viação saberá cumprir o seu dever, na defesa da economia publica, sem embargo da cavillosa campanha com que a Light está procurando, por essa e por outros meios, subtrair-se a uma iniciativa da mais rigorosa moralidade administrativa."



## COMMEMORA-SE, HOJE, O 27º ANNIVERSARIO DO PRIMEIRO VÔO MECANICO

### A Liga Aerea Brasileira evoca o feito glorioso de Santos Dumont

Recordando o feito, a elle assim se refere o engenheiro Nicolau Santos, presidente da Liga Aerea Brasileira, velho admirador de Santos Dumont:

"Foi com effeito, só em 1906, que o genial brasileiro Santos Dumont, depois de numerosas experiencias com "planeurs", alguns feitos até com fluctuadores, puxados por "lanchas" e automoveis velozes, e depois de acurados estudos sobre motores a explosão, projectou, construiu e experimentou o seu famoso "14 Bis", primeiro apparelho mais pesado que o ar, que resolveu o importante problema da navegação aerea.

O apparelho, experimentado no campo de Bagatelle, França, tinha as seguintes caracteristicas: Era um biplano, de duas azas superpostas, apparadas entre si na distancia de um metro e cincoenta centimetros e unida por cellulas verticaes. O aeroplano observado de frente, formava um V muito aberto e lateralmente dava a impressão de um grande passaro, um "pato" de collo estendido. O apparelho média 12 metros de largura, 8 de comprimento e sua superficie sustentadora era de 80 metros quadrados, sendo seu peso de 800 kilos. A força de propulsão, um motor de 50 cavallos "Antonietta", accionava uma helice e duas pás, dando 900 rotações por minuto. Os materiaes empregados na construcção eram madeira, tubo de aço, e téla de linho. O conjunto pousava sobre um "trem de aterrissagem" de 3 rodas, de Breilatta e uma "bequilha" de junco.

A primeira experiencia com este apparelho que Santos Dumont baptisou de 14 Bis, não foi bem succedida, pois que o glorioso inventor no momento de levantar vôo deu um forte golpe com o "estabilizador" para fazer levantar o aeroplano e em consequencia desta manobra, o enorme "pato" pendeu para trás e a helice, tocando o sólo, quebrou-se. O 14 Bis nesse accidente nada soffreu e transportado ao hangar, mudou-se a helice para se iniciarem novas experiencias.

Na manhã de 23 de outubro de 1906, Santos Dumont, subindo na "nacelle", depois de ter dado algumas ordens ao seu mecanico, deu o "contac" ao motor, que trabalhou bem. Depois de manobras felizes e pequenas corridas sobre o campo o 14 Bis elevou-se mais ou menos á altura de 3 metros, percorrendo 40 a 50 metros de distancia. Com este pequeno pulo teve inicio a navegação aerea e neste dia o inventor brasileiro ganhou a taça instituida pelo sr. Archdeacon, presidente do Aero Club de França.

Esta terceira experiencia realizada pelo sabio brasileiro, foi controlada pelo Aero Club de França; foi, entretanto, a experiencia definitiva da solução do problema do mais pesado do que o ar. Em 12 de novembro de 1906 ás 8 horas e 40 minutos, o glorioso aeronauta brasileiro, em pé no interior da "fuselliagem" do 14 Bis, chapéo de Chile, terno preto, collarinho em M., bigode, como pequenas azas de andorinha, dava a impressão que naquelle momento iria falar ao mundo do seu pulpito de gloria, que só faltavam poucos minutos para elle se assenhorear do espaço, definitivamente.

Correndo o enorme "pato" sobre o campo uns 200 metros, elevou-se nitidamente, a 90 centimetros de altura, attingindo a distancia de 270 metros.

Neste memoravel dia, Santos Dumont ganhou mais um premio instituido pelo Aero Club de França."

## A cotação do franco em Londres

*Londres*, 11 (Havas) — O franco foi cotado, na base do esterlino, a 81 1|4. O preço do ouro fino foi fixado em 130 1 1|2 contra 129, no dia de hontem.

## AS CRISES DO LLOYD BRASILEIRO

### Carta do sr. Firmino — Santos —

Recebemos do commandante Firmino Santos, director do Lloyd Brasileiro, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1933 — Prezado sr. redactor do "Correio da Manhã" — Attenciosas saudações. — Venho rogar-lhe a nimia gentileza de uma rectificação ao seu topico de hoje, relativamente ao Lloyd Brasileiro. Falando das subvenções que cabem ao Lloyd, esse jornal diz que as subvenções de abril, maio e junho do corrente anno foram mandadas debitar. Não foi bem assim. As subvenções de janeiro, abril, maio e junho foram directamente pagas ao Lloyd Brasileiro. Das de fevereiro e março, embora creditadas, houve adeantamentos á companhia. Pende de despacho do sr. ministro da Fazenda a de junho. E a de agosto está em via de processo.

Infelizmente o systema de processo das subvenções é de si proprio multissimo tardio. Assim é que, as linhas subvencionadas (porque as ha sem subvenção), de Santos-Hamburgo e Manáos-Buenos Aires, só quando terminadas as viagens é que se póde começar o processo. Por esse systema, a linha Manáos-Buenos Aires, que só se completa em 64 ou 67 dias, precisa ter o seu cyclo acabado para, então, iniciar-se o expediente.

E isto, ainda assim, com toda a boa vontade que dispensam nos diversos sectores da administração por onde passam os papeis.

E' um dever de justiça pedir-lhe esta rectificação que estou certo, esse jornal me consentirá, publicando esta nota.

Antecipadamente grato — *Firmino de Carvalho Santos*."

## Chegou a Stockolmo a missão militar argentina

*Stockolmo*, 11 (Havas) — Chegou a esta capital a missão militar argentina chefiada pelo general Pertine e de que fazem parte quatro outros officiaes.

A missão partirá de um momento para outro em visita á usina de material bellico de Obofors.

# DIPLOMACIA DE BAIXO VENTRE

Num dos seus ultimos artigos — *Embaixadas inuteis* — o sr. M. Paulo Filho, com aquella força de synthese que o seu espirito sempre revelou, concluiu que duma diplomacia que devora hypocondriacamente 1.000 contos ouro e 800 contos papel annuaes — podia-se, ao menos, extinguir a classe dos embaixadores.

O avisado jornalista foi modesto: deveria ter pedido uma matança geral e feroz, em nome da piedade christã. Porque, o que o Estado está fazendo com a chamada diplomacia é diabolico e selvagem. Todos os dias é uma cacetada na cabeça della, até que a resumiu a essa coisa molle e triste, apenas roncante, pela enormidade do baixo ventre.

Diz o articulista que são os chancelleres que trabalham, isto é, o governo. Que duvida! Que se releia a chronica diplomatica. Houve uma meia duzia de senhores mais ou menos conhecidos pela eloquencia, talvez pela hombridade, talvez pelo côrte das calças, que souberam encaminhar, no momento opportuno, aquillo que era do nosso interesse, achando-se esses senhores nos paizes acreditados. Tambem, se não fosse assim, caramba! Mas, tambem, eis ahi tudo, caramba!

O que se realisou de verdade — tratados, convenções, causas ganhas para o Brasil, sobretudo defesa do Brasil, principalmente attitudes nobres para o Brasil — foi trabalho dos seus chancelleres, desde aquelle excellente visconde do Rio Branco, e depois o filho. Esse bom e enorme Barão chegou mesmo a transportar a sua pança heroica pela Europa. Voltou logo que estudou e meio. Não era homem para isso. E nunca mais deixou o Itamaraty, dende conversava, de perna trançada, com os ministros de Estado da Europa, soprando o seu charuto.

Façamos um pouco de analyse, a ver como é que a diplomacia cá de casa ficou resumida a um baixo ventre roncante, que ás vezes me assusta, se me apanha distraido...

O diplomata ainda do começo do seculo não mostrava apenas, de rigido, o seu vasto collarinho, mas a espinha e as convicções. Não ha negar. Nem era só elle. Era o homem publico em geral. O porque dessa rigidez de collarinho e d'espinha pediria um outro largo capitulo, para o qual não tenho aqui espaço. Em resumo direi que a coisa podia ser congenita, ou por um reflexo social, ou, simplesmente, por influencia dos exemplos nobres, que os havia, ou pelo contrôle que exercia o juiz e um grosso policial — personagens positivas. Accresce que a natureza das questões e um certo isolamento, proprio da época, muito convinham para desenvolver a personalidade naquelles que a tinham fraquinha, firmal-a naquelles que a possuiam com mais relevo. Mesmo em sociedade era necessario ser intelligente e não palitar os dentes. Citava-se ainda Plutarco. Deante das bochechas de um banqueiro, um homem era ainda capaz de mostrar coragem, ou pelo menos bom humor. Por sua vez, o banqueiro, deante de um homem de coragem, era incapaz de arrotar.

Conclusão: ha trintannos atrás, a existencia de um individuo intelligente e probo fazendo da diplomacia profissão, era possivel, e era acreditavel.

Depois, quasi sem transição, o Estado viu-se dotado de um apparelho administrativo-politico unico, e, por um reflexo desse progresso, revelou um natural espirito de energia, decisão e dominio. A proporção que elle ia usando do cabo submarino, do aeroplano e do telephone, o proprio Estado, assim renovado, começou a segar, instinctivamente, nessa coisa roncante e espessa que não muda de nome.

Nos paizes de fundamento politico solido, a transformação foi integral e até simultanea; note-se que os seus diplomatas já eram homens capazes: grandes patriotas e grandes cultores das instituições. Alguns guardavam esse gravado antigo: eram homens que deixavam o logar da fortuna para não desalojarem a dignidade. Pois não bastou. O Estado foi buscar os technicos, os que se mantinham isolados no saber puro, e principalmente aquelles que cresciam no espirito de luta e de renovação, isto é, dentro das *realidades* que o paiz assignalava. No Brasil, onde houve quasi mudança de regimen politico, os embaixadores do sr. Epitacio Pessôa, do sr. Arthur Bernardes e do sr. Washington Luis continuam a ser os embaixadores do sr. Getulio Vargas, e os outros chefes de missão, que representam o paiz — continuam a ser os mesmos que representaram um regimen tão corrompido e corruptor, que, para abatel-o, foi preciso revolução e sangue.

Havendo o Estado brasileiro, sob a Revolução, revigorado a sua energia e acceitado uma responsabilidade maior, senão integral — verificou-se que um phenomeno inverso tirava essa coisa roncante duma somneca digestiva para submergil-a numa especie de eclampsia mental, donde ella só sáe para receber dinheiro, pedir condecorações e dar vivas.

Se ha por ahi algum *hombre valiente*, que elle me prove o contrario, caramba! e caramba!

Destarte, o que me desconcerta, é que o Estado paga-lhe todo aquelle ouro e vira-lhe as costas. Assim, como quem diz, ao meio-dia:

— Bôa noite!
Ou melhor:
— Bolas!
— Caramba!

Diplomacia! O Estado não quer empregal-a nem como mocinha de recados, porque se ha — recado longo a confiar, exigindo apenas exposição clara — não importa aonde, aqui ao lado, com o vizinho, ou além Atlantico, no mar das Caraibas, ou lá longe no mar Morto — manda-se uma rapida commissão repetir a taboada. Ha quarentannos que é isso. Ha quarentannos que só se ouve o tal roncado obsceno de pessoa obstruida. Nenhum feito de utilidade para o Brasil. Nenhum nome que se possa citar. Nenhum gesto, ao menos, revelando integridade, quando se diffamava o Brasil — o que foi frequentemente, como poderei provar.

Diplomacia! Se ha questão grave a decidir, o governo fal-o directamente, sobretudo o governo da Revolução. Porque é a tal coisa: é como quem diz:

— Sei lá onde é que eu estou mettido! Sei lá que gente é essa!

— Caramba!

O tratado de maior sensação politica do continente sul-americano acaba de ser assignado ahi na rua Larga de S. Joaquim, estando presentes, em carne e osso, os srs. Saavedra Lamas e Mello Franco — e, commenta o sr. M. Paulo Filho — "que dos mesmos (tratados) não podem deixar de assumir inteira responsabilidade".

O sr. M. Paulo Filho, deputado á Constituinte, homem de lei, futuro legislador, escreveu: "Não seria mais logico e razoavel que o governo brasileiro aproveitasse a vasa e supprimisse logo esse luxo de custearmos embaixadas no exterior que, no fundo, não são mais do que apparelhos inuteis e méramente decorativos?"

Deveria ter dito: apparelhos roncantes, homem!

O leitor bem comprehendeu, não é? E leu bem direitinho, hein! — "apparelhos inuteis e méramente decorativos". Dizer que póde existir essa mediocridade sem nome e sem fim, nestes dias em que os proletarios governam, revelando espirito scientifico! Dizer que ha tanto ouro e impunidade — quando a terra inteira ouve o gemido de milhares de creanças sem pão e sem leite, porque milhares de homens, de verdadeiros homens, mostrando largos costados honestos, cheios dessa bella força que vem da bravura do coração — não têm trabalho!

Conclue o sr. M. Paulo Filho: — "Parecendo uma heresia, a suppressão das embaixadas apparatosas e dispendiosas é tudo quanto ha de mais simples e proveitoso para um paiz condemnado ao regimen permanente dos *deficits* orçamentarios."

Agora, com o decreto do governo provisorio que manda duplicar os direitos alfandegarios da producção franceza, a que ficou reduzida essa coisa roncante e espessa? O sr. Oswaldo Aranha não hesitou mesmo em declarar: *Tinhamos que defender os nossos interesses, tão mal tratados na França.*

Não conheço, nem de vista, o ministro de Estado da Fazenda. Não o conhecerei nunca, provavelmente; e, em publico, declaro que delle nada pretendo. Mas escarranchado aqui nesta columna, bem alto ergo-lhe o meu chapéo. Homem, só assim, forte e viril. O seu gesto, que dignificou o Brasil, como nunca se o fez em todo o regimen republicano, fixa a Revolução na sua verdadeira estructura — essa Revolução que elle sonhou, creou e consolidou, sem temor do estrangeiro.

Enéas Ferraz

# OS ESQUECIDOS

## Officio do Syndicato dos Professores do Districto Federal

Ainda a proposito do seu escripto sobre o abandono injusto em que se encontra o magisterio particular brasileiro, do Syndicato dos Professores do Districto Federal recebeu o nosso companheiro M. Paulo Filho o seguinte officio:

"Secretaria, 10 de novembro de 1933 — O Syndicato dos Professores do Districto Federal quer testemunhar ao illustre consocio a immensa satisfação com que o magisterio particular de nossa terra acolheu o magistral artigo que a sua penna de jornalista, tão bem sentiu e produziu, em defesa dos esquecidos, como maravilhosamente qualificou o professorado particular, no seu artigo hoje publicado no glorioso "Correio da Manhã".

E, ao hypothecar ao querido associado, os agradecimentos da nossa classe, pelo inestimavel e desprendido apoio que a ella emprestou, o Syndicato dos Professores do Districto Federal, antevendo a victoria da sua causa, ponto de partida para solução do problema educacional do qual depende a grandeza da nossa Patria — quer dizer, com o mais enthusiastico dos seus applausos e com os mais sinceros dos seus agradecimentos:

Companheiro Paulo Filho: do seu apoio generoso e consciente, da sua intelligencia esclarecida, do seu coração generoso e bem formado — muito espera o magisterio particular nacional.

Companheiro Paulo Filho: pelo seu magistral artigo de hoje — você bem merece a gratidão de toda a classe.

O seu nome de professor e jornalista, denodado defensor das grandes idéas e das justas causas, está, para sempre, gravado no coração dos professores particulares do Brasil inteiro.

Com immensa admiração e estima, queira acceitar, Paulo Filho, a solidariedade indestructivel dos "Esquecidos" da nossa terra. — *Luiz Bastos Ribeiro*, presidente."

"Congratulações pelo artigo "Os esquecidos". — *Ary Quintella*."

"Ao illustre collega de magisterio e de jornalismo felicito pela attitude brilhante assumida em relação aos esquecidos constructores da nacionalidade. — *Pizarro Loureiro*."

"Congratulo-me com você pelo vigoroso e justo artigo do "Correio da Manhã" de hontem sobre o magisterio particular. — *Pedro Coutinho*."

"Felicitações pelo magistral artigo sob sua assignatura inserido no "Correio da Manhã" de hoje, em defesa da classe dos professores particulares. — *Mario de Assis*."

"O Conselho Director do Syndicato de Professores do Districto Federal, composto de 20 "esquecidos" na feliz expressão do seu notavel artigo nesse grande periodico sobre a situação do magisterio particular brasileiro, applaude enthusiasmente a nobre e desassombrada attitude do eminente consocio, concitando-o a persistir na campanha de justissimas reivindicações da classe, cujos direitos terão certamente em você um legitimo paladino no seio da Assembléa Constituinte. Cordiaes saudações. — *O Conselho*."

"Calorosos parabens pelo artigo os "Esquecidos". — *Paulo Antunes*."

"Um abraço de gratidão pela estimavel acolhida da causa dos professores. — *Professor Feital Vieira*."

"Brilhante a defesa do professorado. Sinceras felicitações! — *Nelson Marinho da Costa*."

"Conte com mais uma razão de admiração de seu collega devoto por seu artigo em defesa do magisterio. — *Chiaruppa*."

"Congratulações sinceras pelo artigo "Os esquecidos". — *Augusto Sevilha*."

"Felicitações pelo brilhante artigo em defesa do professorado. — *Nilo Fernandes*."

"Parabens pelo sincero e bello artigo impregnado pelo verdadeiro espirito trabalhista. Um grande abraço. — *Affonso Varaca*."

"Os professores syndicalizados do Lyceu Francez agradecem a campanha em prol das justas aspirações da classe. — *Gomide*."

"Cumprimentos effusivos pelo magistral artigo de hoje. — *Professor Matta*."

"Grato pela espontanea solidariedade. — *Professor Alfredo Pereira*."

"Congratulações sinceras pela brilhante attitude em defesa do professorado. — *Ubirajara Mattos Cardoso*."

"Sinceras felicitações pelo brilhante artigo em defesa do professorado. — *Ferraz de Carvalho*."

"Acceite forte abraço pelo brilhante artigo "Os esquecidos". — *Cesar Baila*."

"Abraço-o, agradecendo inestimavel apoio. — *Professor Klaus*."

"Queira acceitar felicitações pelo brilhante artigo em defesa do professorado. — *Ferreira Lopes*."

"Calorosas felicitações pelo magistral artigo de hoje. — *Aristoteles Rocha*."

"Congratulo-me feliz iniciativa do artigo publicado hoje. — *Nelson Vianna*."

## Uma visita ao tumulo do diplomata peruano José Maria de la Jara — y Ureta —

### Esteve em Therezopolis a delegação do Peru' á Conferencia do Rio de Janeiro

Os delegados peruanos á Conferencia do Rio de Janeiro, drs. Victor Madrtua, Victor Andrés Belaunde e Alberto Ulloa, acompanhados pelo conselheiro dr. Raul P. Barrenechea e dos secretarios drs. Luis Alvarado Garrido, Victor Proano, Enrique Pena José Pareja dirigiram-se hontem a Therezopolis, afim de depositar flores no tumulo do dr. José Maria de la Jara y Ureta, antigo ministro do Peru' no Brasil.

O prefeito de Therezopolis, general José Ribeiro, acompanhou os membros da delegação peruana durante o trajecto e lhes prestou durante a sua permanencia na cidade, todo o auxilio para a realização de seu objectivo, prodigalizando-lhes tambem as maiores attenções.

## Remoção no corpo diplomatico

Por portaria de 10 do corrente, do ministro das Relações Exteriores, foi removido da embaixada em Paris para a Secretaria de Estado o primeiro secretario de legação Ronald de Carvalho.

# A reunião de hontem da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos

## A instituição de um Conselho permanente — O ante-projecto apresentado — Os debates em torno do assumpto

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Pereira Lima, a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, tendo comparecido os srs. J. C. de Macedo Soares, Waldemar Falcão, Valentim Bouças, Luiz Betim Paes Leme, Joaquim Catramby e Mario Ramos.

Iniciados os trabalhos, o presidente fez considerações sobre o ante-projecto que o sr. Mario Ramos ia ler, instituindo um Conselho permanente para o estudo dos assumptos relativos ao desenvolvimento economico do paiz e as suas finanças em geral. Diz o sr. Pereira Lima que se trata de uma contribuição pessoal do autor, com o que, ao que se sabia, estava de accordo o sr. Antonio Carlos, presidente effectivo da Commissão.

O PROJECTO DE ORGANIZAÇÃO DO CONSELHO

O sr. Mario Ramos passa, então, a lêr o seu trabalho.

"Não se torna necessario — diz o orador — justificar ou reiterar as razões que determinam a constituição desse Conselho como um orgão não só consultivo, mas tambem de estudo, orientação e zelo de um determinado programma economico e financeiro; é uma questão de senso natural e amôr ao Brasil.

O Conselho Federal de Economia e Finanças, — prosegue o sr. Mario Ramos — tendo como presidente nato o ministro da Fazenda e como membros natos os ministros da Viação e Obras Publicas, Agricultura, Trabalho, Industria e Commercio e o presidente do Banco do Brasil e mais 12 membros effectivos, ao todo 17 membros, seria o orgão permanente capaz de velar pela execução de medidas economicas e financeiras, independente de idéas pessoaes e das continuas mutações politicas e administrativas inevitaveis nos paizes novos. As mais poderosas nações desde a Conferencia Internacional Financeira de Bruxellas de 1920, para a qual foram participantes quasi todos os paizes da Europa, da America, da Asia e da Africa do Sul, trataram de aperfeiçoar os chamados "Conselhos Economicos", e assim, no Reino Unido da Grã Bretanha existem: o Conselho Consultivo Economico e o London and Cambridge Economic Service; na França o Conseil Consultatif Economique; na Allemanha o Reisswirtschaftsrat e o Institufur Konjunkturforsching; na Hungria o Instituto de Pesquizas Economicas; na Italia o Consiglio Nazionali delle Corporazioni; na Hollanda a Commissão de Politica Economica; na Hespanha o Consejo de la Economia Nacional, etc. etc.

Em todas as coisas e especialmente em economia e finanças é preciso estudar para prover. Nossa situação se desenha bastante complexa no presente e o nosso passado foi em geral de operações onerosas e dispersão de recursos, o regimen tributario de multas cedulas e difficil e cara arrecadação, commettemos erros, alguns elementares, em economia e finanças, justamente a nosso ver pela falta de um orgão permanente orientador e que se dedicasse aos estudos e ás investigações indispensaveis nessas questões em cooperação com os Ministerios das Finanças, Agricultura e Viação.

Temos feito emprestimos, operações de credito, tratados commerciaes, decretos sobre tarifas, sobre impostos, sobre operações bancarias e cambiaes, sem um orgão de estudo preliminar e de coordenação.

COMO ESTÁ REDIGIDO O ANTE-PROJECTO

Está assim redigido o ante-projecto do decreto:

"Considerando que é de toda necessidade e conveniencia a instituição de um Conselho permanente para o estudo dos assumptos relativos ao desenvolvimento economico do paiz e as suas finanças em geral;

Considerando a utilidade de um orgão technico consultor do governo federal, dos governos estaduaes e municipaes, para todas as questões relativas a orçamentos, divida interna e externa, tributações, regimen monetario e bancario, etc. etc.

Considerando a vantagem que resulta da existencia da unidade de vistas na execução de um programma financeiro e economico, pela União, os Estados e os Municipios;

O chefe do governo provisorio Resolve:

Art. 1º — Fica creado o Conselho Federal de Economia e Finanças, composto de 12 membros: sendo um presidente, 8 membros effectivos que serão pessoas de notorio saber e experiencia, em questões economicas e financeiras e que tenham exercido ou exercem cargos na lavoura, na industria, em bancos ou no commercio; um alto funccionario da Fazenda, um jurista commercialista e um technico estrangeiro, perito em finanças, contratado para o Conselho.

Paragrapho unico — São membros natos do Conselho: o ministro da Fazenda, o ministro da Agricultura, o ministro da Viação e Obras Publicas, o ministro do Trabalho, Industria e Commercio, e o presidente do Banco do Brasil, cabendo ao ministro da Fazenda, quando comparecer ás sessões, a presidencia do Conselho. O presidente, e os membros effectivos, o jurista e o alto funccionario da Fazenda serão nomeados para o Conselho por decreto do chefe do governo e exercerão os seus mandatos por tres annos podendo ser reconduzidos.

O technico contratado o será por um anno podendo ser renovado o contrato se assim o julgar conveniente o ministro da Fazenda, por proposta do presidente do Conselho.

Art. 2º — Compete ao Conselho Federal de Economia e Finanças o estudo de todas as questões economicas e financeiras que interessem a Nação e especialmente as submettidas ao Conselho pelo governo quer sobre a despesa e receita publica na confecção de orçamentos, quer sobre tributação, quer relativamente ao desenvolvimento da pecuaria, lavoura, industria manufactureira, extractiva, commercio, transporte, vias de communicação, etc., dirigindo-se o Conselho ás autoridades pelos meios mais convenientes.

Art. 3º — Logo após a sua installação, o Conselho se occupará do exame da divida externa federal, estadual e municipal e do patrimonio industrial da Nação de sorte a propor ao governo as medidas que julgar necessarias no seu alto saber. No que concerne ao patrimonio industrial, examinará suas condições de efficiencia e renda afim de propor em parte ou no todo a sua transferencia por venda ou arrendamento para a exploração particular, desindustrializando o Estado.

Art. 4º — Compete ao Conselho Federal de Economia e Finanças proceder ao estudo de todas as operações praticadas pelos Conselhos ou Institutos de Café, Cacáo, etc., no intuito de em collaboração com esses Institutos rever as taxas de exportação, promovendo accordos com os credores, de fórma a obter maiores prazos de amortização de emprestimos de sorte a reduzir as taxas que pesam sobre esses productos, promovendo a liberdade de commercio dentro do mais breve prazo possivel e dos regulamentos que forem expedidos pelo Ministerio da Agricultura.

Art. 5º — Compete ao Conselho Federal de Economia e Finanças o exame trimensal das contas do Thesouro com o Banco do Brasil e com os seus agentes financeiros em Londres e Nova York podendo delegar poderes quando estes assumptos tiverem de ser tratados no exterior.

Art. 6º — Compete ao Conselho Federal de Economia e Finanças, em qualquer emergencia, propor ao governo os meios para fomentar a exportação ou regularizal-a, restringir a importação ou regularizal-a, praticando todos os actos que julgar necessarios, conforme os interesses nacionaes desde que approvados pelo governo, não podendo essas medidas de emergencia excederem de 180 dias de duração, salvo a sua prorogação pelos poderes competentes.

Art. 7º — Compete ao Conselho Federal de Economia e Finanças propor ao poder competente augmentar ou reduzir até 50 % os direitos aduaneiros sobre quaesquer artigos importados dando assim flexibilidade ás tarifas alfandegarias conforme os interesses do consumo da producção e das situações economicas dos diversos Estados, creando mesmo a tarifa differencial de emergencia.

Art. 8º — Compete ao Conselho Federal de Economia e Finanças rever a legislação do imposto de renda procurando simplifical-a, pol-a de accordo com a Constituição e tornando-a mais efficiente na sua applicação e cobrança em todo o paiz.

Art. 9º — Compete ao Conselho Federal de Economia e Finanças apresentar no mais breve prazo ao governo: projectos e estudos da lei monetaria, lei bancaria, lei de nacionalização dos seguros e reseguros e lei percentual dos orçamentos das despesas da União, dos Estados e dos Municipios.

Art. 10º — Compete ao Conselho Federal de Economia e Finanças formular no prazo maximo de 90 dias de sua installação e com audiencia do Procurador da Fazenda um projecto de reforma dos estatutos do Banco do Brasil e do contrato a ser assignado com o governo federal afim de conferir ao Banco do Brasil as funcções de Banco Central e o monopolio por 50 annos da emissão de notas com lastro ouro. Esse projecto de estatutos e contrato, após a approvação do ministro da Fazenda, será então apresentado á assembléa geral dos accionistas do Banco afim de ser discutido e produzir seus effeitos.

Art. 11º — Compete ao Conselho Federal de Economia e Finanças a organização dos estudos e projecto para o Poder Executivo contratar, mediante concorrencia, a installação do Banco Hypothecario Agricola e Industrial do Brasil estabelecendo as obrigações e favores; entre esses a utilização dos depositos das Caixas Economicas, o monopolio da emissão de letras hypothecarias e de letras de capitalização com amortização antecipada por sorteio, resalvados e respeitados os direitos das empresas financeiras já existentes explorando essa modalidade de economia.

Art. 12º — Compete ao Conselho Federal de Economia e Finanças o estudo da situação economica e financeira de quaesquer serviços de explorações que sejam feitos mediante contrato com monopolio devido á natureza do serviço, ou os que por convenios particulares representem excepção a lei economica da livre concorrencia, enviando aos respectivos ministros as informações e suggestões que lhe parecerem necessarias e justas na ordem economica e financeira, em beneficio dos serviços e dos consumidores, restaurando a autoridade do Estado na sua protecção ás leis naturaes da economia.

Art. 13º — O Conselho Federal de Economia e Finanças organizará quando opportuno, dados technicos, regulamentos, estatutos para a formação de cooperativas municipaes de café, cacáo, matte e algodão e outros productos cuja exportação possa tornar-se notavel, no sentido dos productores venderem os seus productos nos municipios ás Cooperativas e estas os collocarem directamente no exterior.

Cabendo então ás Cooperativas, sob as vistas do Conselho Federal de Economia e Finanças, zelar pela justa relação dos preços entre a cotação no exterior e o preço de compra aos productores.

Art. 14º — O Conselho Federal de Economia e Finanças promoverá pelo seu fundo de despesa e na proporção dos recursos do mesmo, os estudos technicos e estatisticos ou outros dados que lhe parecerem uteis ao desenvolvimento da pecuaria, da lavoura e da industria extractiva, especialmente a do ouro.

Art. 15º — O Conselho Federal de Economia e Finanças terá um fundo para todas as suas despesas, constituido por 2 % dos lucros liquidos do Banco do Brasil, percentagem esta que será estabelecida no contrato que o governo assignar dando-lhe as prerrogativas de Banco Central e com o monopolio da emissão de notas lastradas, venda e compra de cambiaes e todos os negocios financeiros do Estado.

Art. 16º — O Conselho Federal de Economia e Finanças apresentará á approvação do ministro da Fazenda o seu regimento interno e terá para seus serviços uma secretaria com os funccionarios que forem necessarios, que serão equiparados para todos os effeitos aos de egual categoria, devendo ser aproveitados os que já trabalham na Secção da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios.

Art. 17º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o credito necessario até 500:000$000 (quinhentos contos de réis), para as despesas da installação do Conselho e sua manutenção até que tenha recursos no fundo de que trata o art. 15º.

Art. 18º — Revogam-se as disposições em contrario".

OS DEBATES EM TORNO DO PROJECTO

Concluida a leitura, o presidente declara que o trabalho ficava sobre a mesa para discussão na reunião seguinte.

O sr. Macedo Soares, a seguir, solicita permissão para dar sua impressão a respeito. Entende que a Commissão ainda não chegou a etapa necessaria ao desdobramento proposto para as suas attribuições. Diz estar no periodo da reunião do material para o que se pretende fazer. A Commissão já alcançou a segunda etapa; a primeira foi consumida na collecta da documentação, pela sua Secção Technica, sem a qual não se poderia trabalhar. Estados havia, como o de Alagoas, onde eram desconhecidos os contratos com os credores estrangeiros. Não lhe parece que é chegado o momento opportuno em transformar a Commissão em Conselho Federal de Economia e Finanças. O projecto do sr. Mario Ramos, por si, já contém varias deliberações. Por elle o Conselho não será consultivo.

O sr. Mario Ramos diz que a sua idéa não é da formação de Conselho consultivo e sim de um orgão que tenha autoridade para orientar a economia e as finanças no sentido proprio.

O sr. Macedo Soares aponta no ante-projecto varios pontos que elle considera como tendo caracter executivo, e, a proposito, cita os arts. 4º, 5º, 7º e 10º.

O sr. Mario Ramos explica que apenas está suggerindo uma idéa para a constituição de um orgão. O programma será elaborado pelos 17 homens que o venham a compor, escolhidos entre os mais capazes e tendo a collaboração de quatro ministros de Estado.

Retomando o fio de suas considerações, diz o sr. Macedo Soares que acha inopportuna a transformação da Commissão. Acha que esta vem prestando serviços na collecta do material indispensavel para trabalhos futuros.

O professor Waldemar Falcão julga patriotica a idéa do sr. Mario Ramos e entende que da collaboração intima do Conselho com o governo podem resultar varios trabalhos de utilidade.

Insiste o sr. Mario Ramos em affirmar que o seu trabalho póde ser substituido por outro muito differente, de vez que elle não passa de uma suggestão. Entende que a Commissão não deve restringir seus trabalhos ás dividas dos Estados e Municipios.

Fala o sr. Pereira Lima. Acha que se devia dar á Commissão poderes para solucionar as dividas externas dos Estados. Accentuou que a Commissão tem trabalhado muito e apresentado diversas suggestões que não lograram até agora objectivo pratico. Prevê identico resultado para o Conselho proposto. Pensa que seria mais interessante reduzir os problemas da competencia da Commissão.

O sr. Valentim Bouças toma a palavra para dizer que o governo, antes da organização da Commissão de Estudos, não sabia a situação da divida dos Estados, da qual está agora inteirado. Tendo-se mesmo dos trabalhos da Commissão, o sr. Otto Niemeyer organizou um schema para a liquidação das dividas dos Estados.

Por ultimo, falou o sr. Macedo Soares. Mas, já agora para dizer que estava ao lado do sr. Mario Ramos, quanto á idéa central. O desaccordo é relativo á opportunidade.

O sr. Bouças requereu, finalmente, que o trabalho do sr. Mario Ramos seja discutido em sessões especiaes e que seja opportunamente marcada uma reunião para a leitura de trabalhos dos serviços da secção [illegible]

# A EMBAIXADA DA HESPANHA NO BRASIL

## Promovido "sur place" o ministro Vicente Sales

Como já tivemos opportunidade de publicar, o governo da Hespanha resolveu elevar á categoria de embaixada a sua legação no Rio de Janeiro.

Em virtude dessa decisão e segundo despachos telegraphicos recebidos de Madrid, foi nomeado para chefiar a referida missão diplomatica, sendo, por isso, promovido, *sur place* a embaixador, o actual ministro plenipotenciario, sr. Vicente Sales.

O representante diplomatico hespanhol tem recebido, pela promoção, numerosas felicitações.

## A LAVOURA CAFÉEIRA

### Os proximos Congressos em Carangola, Tombos, Porciuncula e Varginha

*Juiz de Fóra*, 11 (Do correspondente) — Nada menos de quatro reuniões de productores da nossa rubiacea estão annunciadas para o corrente mez.

A primeira terá logar em Carangola, no proximo dia 15 de novembro e a seguir as de Tombos e Porciuncula no dia 18 e Varginha em 20 do corrente.

Nessas reuniões serão fundadas os respectivos Centros de Defesa e apresentadas as suggestões entendidas como praticas para solução do problema da lavoura.

## O chefe do governo provisorio visitou a Escola Polytechnica

O chefe do governo provisorio chegou ao palacio do Cattete, hontem, á hora de costume, alli encontrando, á entrada, o ministro Oswaldo Aranha, que o acompanhou ao salão dos despachos, onde se demorou pouco tempo.

Além do ministro da Fazenda, tambem esteve com o sr. Getulio Vargas o titular da Justiça, sr. Antunes Maciel.

A's 3 horas e 15 minutos, o chefe do governo provisorio, acompanhado do ministro Oswaldo Aranha, do general Pantaleão Pessoa, chefe do seu estado maior, e do capitão Ubirajara de Lima, seu ajudante de ordens, deixou o Cattete, tendo ido visitar a Escola Polytechnica, a convite do director da mesma, sr. Ruy de Lima e Silva.

Seu regresso ao Cattete verificou-se ás 4,30, depois de haver percorrido todas as dependencias daquelle estabelecimento de ensino superior.

Examinou o sr. Getulio Vargas, no salão da congregação, o projecto de ampliação do actual edificio e foi-lhe ahi servido um lunch, tendo sido saudado, nessa occasião, pelo academico Dacorso Netto, presidente do Directorio Central dos Estudantes.

# A PRIMEIRA CONSTITUINTE

## COMO EM 1890 PRUDENTE DE MORAES ERA ELEITO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA

A Assembléa Constituinte de 1890 não realizou sessões preparatorias.

Naquella época não se fez como agora, em que só temos deputados á Constituinte. Em 1890 o Congresso Nacional era composto de senadores e deputados, que passaram, depois, a funccionar em assembléa ordinaria, uma vez votada a Constituição e eleito o presidente da Republica. As reuniões preparatorias foram, então, effectuadas, separadamente, pelo Senado e pela Camara. De fórma que a primeira reunião conjunta, a primeira reunião, por

Prudente de Moraes

assim dizer, da Constituinte, foi logo a sessão solenne de 15 de novembro, presidida pelo presidente interino do Senado, o representante mineiro sr. Joaquim Felicio. Leu-se a mensagem de Deodoro. E nomeou-se uma commissão para cumprimentar, "em nome da nação brasileira", o chefe do governo provisorio.

Ainda na primeira sessão ordinaria da Constituinte não se elegeu a mesa da casa.

Uma moção de Amaro Cavalcanti para que o marechal Deodoro continuasse a exercer "as attribuições concernentes á publica administração do paiz", fez desencadear larga e agitada discussão acerca dos poderes de dictadura depois de installada a Constituinte. Foi a primeira crise politica do regimen, e que se arrastou durante quatro dias, enchendo de apprehensões o espirito publico, até que a 21 de novembro, na sua quarta sessão ordinaria, puderam, emfim, os novos mandatarios da soberania nacional escolher, dentre elles, o que deveria dirigir os seus trabalhos.

A eleição de Prudente de Moraes para a presidencia da Constituinte não se procedeu, porém, mansa e pacificamente, sem disputas, sem azedumes e num ambiente de serenidade. Bem ao contrario. A eleição foi disputada. Houve candidato opposto ao nome do senador por São Paulo. E aquelle que seria, mais tarde, o primeiro presidente civil da Republica, só venceu por uma differença de 60 votos, não chegando a obter o dobro da votação de seu competidor.

Tomaram parte no escrutinio 236 congressistas, dando a apuração o seguinte resultado: Prudente de Moraes, 146 votos; Saldanha Marinho, 81 votos; João Pedro, Ubaldino do Amaral, José Antonio Saraiva e Aristides Lobo, 1 voto cada um. O vice-presidente e o 1º secretario que foram, respectivamente, Antonio Euzebio, com 151, e Paes de Carvalho, com 179 votos, viram-se eleitos com um quociente superior ao do proprio presidente.

Os amigos de Saldanha Marinho não desanimaram, entretanto, com o revés. E, voltando á carga, na mesma hora, enviaram á mesa, em desaggravo ao senador pelo Districto Federal, a expressiva moção cujos termos eram textualmente:

"O Congresso convocado para tornar a Republica governo legal do Brasil, aproveita a primeira opportunidade que se lhe offerece para render homenagem aos immortaes serviços de Saldanha Marinho."

Assignavam esse documento 65 constituintes, entre os quaes se destacavam Aristides Lobo, Lopes Trovão, Lauro Sodré, José Hygino, Nilo Peçanha, Julio de Castilhos, Barbosa Lima, Lauro Muller, Serzedello Corrêa. A moção foi approvada, ouvindo-se, no momento, uma longa salva de palmas, registrada pelos proprios Annaes da Constituinte.

A primeira vice-presidencia coube á Bahia, na pessoa do deputado Antonio Euzebio; o logar de 1º secretario a Minas Geraes, (deputado João da Matta Machado); o segundo ao Pará, (senador Paes de Carvalho); o terceiro a Parahyba, (senador João Soares de Neiva); o quarto ao Paraná, (deputado Eduardo Mendes Gonçalves). Tão disputadas foram essas eleições, que o eleito pelo senado não recolheu senão 54 votos, em 229 cedulas recebidas, dispensando-se os 135 restantes por nada menos de 22 outros nomes.

Muito mais cêdo do que se esperava, a Constituinte de 1890 começou a affirmar a sua physionomia propria.

Foram os senadores e deputados dessa assembléa que, com o correr dos dias, se empenharam em uma luta, de paixões tão acirradas, contra o marechal Deodoro da Fonseca, que acabaram por levar o proclamador da Republica, ao golpe de Estado de 3 de novembro de 91.

**Heitor Moniz**

# As eleições de hoje na Allemanha

## Todas as actividades sportivas cessarão por ordem do commissario do Reich para os sports

*Berlim*, 11 (Havas) — Por ordem do commissario do Reich para os sports todas as reuniões sportivas marcadas para amanhã serão realizadas em data ulterior devido ás eleições.

As federações sportivas devem consagrar-se unicamente ao pleito para renovação do Reich e ao plebiscito sobre a orientação politica externa do governo.

O DISCURSO-EXHORTAÇÃO DE HINDENBURG

*Berlim*, 11 (UTB) — Foi do seguinte teor o discurso de exhortação que o marechal Hindenburg, presidente do Reich, dirigiu hoje a todos os allemães, a proposito da situação actual da politica internacional e das eleições de amanhã:

"Homens e mulheres da Allemanha.

Nesta hora critica, em que estão em jogo questões vitaes para o presente e para o futuro da patria, devo dirigir-vos algumas palavras de exhortação.

Eu e o governo do Reich, unidos na resolução de erguer a Allemanha do seu estado actual de desmembramento e de impotencia, resolvemos appellar para o povo, para que elle decida de seu destino e demonstre a todo o mundo que approva a attitude que adoptamos e está disposto a tornar sua a nossa politica.

Ficam para traz de nós longos annos de enervante desunião. Graças á corajosa, clarividente e energica direcção do Chanceller do Reich, Adolf Hitler e a seus collegas a Allemanha encontrou-se novamente a si mesma e reconquistou a faculdade de seguir o caminho prescripto pela honra nacional e pelas necessidades de seu proprio futuro.

E' uma mentira e uma infamia dos paizes estrangeiros attribuir-nos intuitos bellicosos. Ninguem na Allemanha sente qualquer impulso no sentido de procurar dirimir as differenças existentes, pelo emprego da força.

Quem quer que, como eu, tenha presenciado os horrores da guerra, em tres campanhas, nunca poderá desejar outra, encarando antes a manutenção da paz como um dever sagrado para com o povo allemão e para com todo o mundo.

O governo allemão, pela boca de seu chanceller, já garantiu solennemente ás outras nações que nós desejamos sinceramente chegar a um entendimento com todas. Deixámos a Conferencia do Desarmamento e a Liga das Nações, não como uma demonstração contra a idéa de se attingir a um entendimento pacifico, mas para mostrar ao mundo que o actual estado de coisas, em que se distingue entre povos vencedores e vencidos, armados e inermes, livres e escravizados, não póde continuar, e que a reconciliação e a paz duradoura só são possiveis sobre a base da egualdade.

Mostrae, todos vós, amanhã, ao mundo inteiro, que sois uma unidade nacional indivisivel e que com o auxilio de Deus conseguimos reconquistar e queremos manter firmemente a unidade do povo allemão."

DEVERÃO COMPARECER A'S URNAS QUARENTA MILHÕES DE ELEITORES

*Berlim*, 11 ("Correio da Manhã") — Com discursos hoje pronunciados pelo presidente Hindemburg e pelo sr. Goering, no Sports Palatz, encerrou-se a campanha de propaganda eleitoral para o pleito de amanhã.

Entre as nove da manhã e as 8 horas da tarde, quarenta milhões de allemães de ambos os sexos comparecerão deante das secções eleitoraes.

Estranhamente, porém, não se vê em toda a Allemanha nenhum dos habituaes indicios da febre que costuma preceder as eleições. O unico signal é a bandeira nazi, que fluctua em todas as janellas, em todos os mastros, em toda a parte, com varios distinctos, inclusive um que se repete amiudadamente.

HITLER E' CONTRA A LOUCURA ARMAMENTISTA

O discurso do presidente Hindemburg foi irradiado hoje com a mesma intensidade que o de hontem pronunciado pelo chanceller Hitler.

Até nas prisões foi ouvida a voz do venerando presidente do Reich. Todas as providencias estão tomadas para que ninguem falte ao dever eleitoral, amanhã. Doentes, paralyticos, membros em alto mar, todos emfim poderão exercer o seu dever.

A ausencia de signos ou cartazes de propaganda eleitoral é apenas um indice antecipado da unanimidade com que o povo accorrerá em massa amanhã, para prestigiar e consagrar a politica do governo nacional-socialista.



## RENUNCIOU O CARGO

*Buenos Aires*, 11 (Havas) — O sr. Watson Hutton, membro da Junta Nacional da Herva Matte, renunciou ao cargo.

# CLEMENCEAU

## Foi commemorado, em Paris o jubileu medico posthumo do grande estadista

*Paris*, 11 (Havas) — A União Medica Latina festejou, com a presença do presidente Albert Lebrun, o jubileu medico posthumo de Clemenceau. A' festa, em memoria de um dos mais illustres membros do corpo medico francez, assistiram os presidentes do Senado e da Camara, o ministro das Pensões, o marechal Petain, o reitor da Universidade de Paris, membros do corpo diplomatico e numerosos medicos, entre os quaes o professor Dartigues, presidente da União e os professores Rosset e Laubry. Viam-se ainda o filho do illustre estadista, sr. Michel Clemenceau, e as duas filhas senhoras Jacquemaire Clemenceau e Yvonne Clemenceau.

Georges Clemenceau clinicou em Montmartre de 1871 a 1885. Depois de haver completado os seus estudos em Nantes, em 1865, defendeu these nesta capital.

Foi passado um film com os principaes episodios da vida de Clemenceau.

A sessão, cuja receita é destinada á creação de uma camara na "Cidade Universitaria" para estudantes de medicina, terminou com uma parte artistica.

Entre os diplomatas presentes assignalavam-se os srs. Souza Dantas, embaixador do Brasil, Thomas le Breton, da Argentina; Alberto Guani, ministro do Uruguay; Garcia Calderon, do Perú; Caballero de Bedoya, do Paraguay, e Vasquez Cobo, da Colombia.

A festa contou ademais com a presença dos professores Legeu, Saenz e Roseo, presidente do Instituto do Cancer, de Buenos Aires.



## A inauguração do novo quartel general da Força Publica de S. Paulo

### As palavras pronunciadas pelo interventor sr. Armando de Salles

*São Paulo*, 11 (Do correspondente) — Respondendo á saudação do commandante da Força Publica, por occasião de ser inaugurado o seu novo quartel general, assim pronunciou o interventor paulista, sr. Armando de Salles:

Sr. comt. e srs. officiaes. Agradeço, cordialmente, a opportunidade que me offerecestes, ao inaugurar a nova séde do quartel general da Força Publica, de me pôr em contacto com os seus officiaes e soldados. No decorrer de cem annos de sua vida, a Força Publica, quando ainda não sonhava com a magnifica organização que viria a ter, deu varias vezes, com generosidade e sem vacillações, o sangue de seus soldados para a victoria de grandes causas. A insufficiencia de meios de que dispunha naquelles tempos mais realçava a abnegação do soldado e a extensão do seu sacrificio. A geração a que pertenço tem nitida na memoria a recordação commovente da chegada a S. Paulo daquelle pequeno grupo de bravos que em Canudos cumprira até o fim o mais rude do deveres e que, com os membros mutilados, todo um batalhão voltava para a sombra do seu quartel e recomeçava na manhã seguinte as monotonas lides de sua profissão. Nasceu daquelle passado de silenciosas dedicações o prestigio que a Força Publica alcançou em São Paulo e que levou mais tarde os nossos governos a lhe dar instrucção, o apparelhamento, o material e o apoio moral, que della fizeram um excellente Corpo Militar, integrado na vida, na estima e na confiança da população paulista.

A Força Publica sabia que as suas funcções consistiam, principalmente, em garantir a segurança e os direitos individuaes e que a sua acção, por conseguinte se limitava, no territorio do nosso Estado, sendo o papel de primeira plana, que é a defesa da Patria, prerogativa inherente ao exercito nacional. Mas a Força Publica sempre se preparou para collaborar com este na defesa da nação e o sentimento de destino mais alto concorria para fortalecer a consciencia da corporação e os elos de sua disciplina. Um bello dia, o tufão revolucionario caiu sobre o paiz.

A erupção de mil lavas differentes, lançadas a principio com intermittencias, acabou por cobrir o paiz todo.

Na realidade, os homens que assumiram a responsabilidade da revolução brasileira e por ella se arriscaram e se sacrificaram, foram dirigidos pelos acontecimentos e não os dirigiram.

Foi São Paulo dos primeiros a sentir o abalo dentro de sua propria capital. A sua Força Publica, organismo robusto, tornou-se o centro de attracção dos que, sentindo avisinhar-se a hora decisiva que os erros incessantes dos governos tornaram inevitavel, buscavam o ponto de apoio a resistencia provada no qual se firmasse a alavanca revolucionaria. Solicitada de todos os lados e trabalhada e retrabalhada por correntes de opinião politica e militar que se cruzavam no paiz, perturbada, agitada, dividida, não é de espantar que acabasse ella por afrouxar a sua cohesão e perder em parte o sentimento de sua nobre missão, exhibidos outrora com uma medida e uma modestia que lhe assentavam tão bem.

Deixando para trás os dias de tormenta a Força Publica sae da matta escura de suas ultimas provações para o campo aberto, batido pelo ar e pelo sol em que todas as esperanças lhe são permittidas.

Ainda crivada de espinhos, ella se reapruma corajosamente e procura com perseverança o fio com que se ataram os laços da antiga disciplina.

O dever do soldado é olhar sempre para frente. Tudo será facil á Força Publica, porque o que se vê, no ponto em que nos achamos e em frente de vós, é um caminho de larga perspectiva, promissor de dias tranquillos e prosperos e capaz de dar estimulo de novo a todas as energias e uma chamma nova a todos os idealismos. Por esse caminho é que a Força vae seguir, no proseguimento de uma jornada que nada mais interromperá.

E' possivel que ao serviço da Patria, um ou outro venha a fraquejar. Não valerá a plena fixar os seus rostos. Elles mesmos se isolarão e acabarão triturando até o fim os seus dias, entre pedras desse moinho implacavel, que é consciencia, orgãos duros da consciencia, orgãos duros do desespero e do remorso.

Podeis estar certos de que é sincero o meu desejo de attender ás necessidades da Força Publica, augmentando o seu bem estar material e moral. Para julgar essas necessidades, é preciso, antes de tudo, comprehender, e nem todos comprehendem, que por baixo da farda do soldado bate o coração do homem, homem que é o mesmo em todos os tempos e em todos os logares.

Faço os melhores votos pela prosperidade da Força, representada aqui pelo brilhante official do Exercito que a commanda e pela sua dedicada officialidade.

## Queriam ser incluidos entre os candidatos approvados em concurso

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Rio Grande do Norte haver resolvido indeferir o requerimento em que Sebastião Candido de Castro Filho pede sua inclusão entre os candidatos approvados no concurso para provimento de emprego de primeira entrancia das repartições de Fazenda, realizado na Delegacia Fiscal daquelle Estado em fevereiro de 1930.

# A LUTA NO CHACO

## INFORMAÇÕES DE UM COMMUNICADO OFFICIAL BOLIVIANO

*La Paz*, 11 (Havas) — Um communicado do commando das tropas em operações no Chaco annuncia que, no sector do Arce, as forças paraguayas atacaram repetidas vezes no mesmo ponto, sendo sempre repellidas e obrigadas a abandonar as posições que occupavam.

Nos demais sectores não se assignala nenhuma novidade.

COMMUNICADO DA LEGAÇÃO DA BOLIVIA

Um communicado da legação do Paraguay pretende negar a existencia da suggestão de 2 de setembro, como complementar da de 25 de agosto, nas gestões pacificadoras do A. B. C. P. Para destruir esse erro é bastante expressar:

1º — que figura no rol de documentos officiaes entregues pelo Itamaraty á Liga das Nações (documento n. 13);

2º — que em data de 7 de setembro foi submettida ao conhecimento do governo paraguayo, com o prévio conhecimento dos representantes da Argentina, Chile e Perú (documento n. 16);

3º — que o governo do Paraguay della tomou conhecimento e a recusou de plano (documento n. 18);

4º — que na documentação entregue á Liga figura como "suggestão complementar".

No que se refere á commissão enviada pela Liga das Nações, a Bolivia se limitou a exigir que se lhe fizesse conhecer o mandato de que estava incumbida. A commissão, reconhecendo a justiça da exigencia, declarou ao ministro boliviano em Montevidéo que "póde dar ao governo de La Paz a garantia de que desempenhará o mandato que lhe cabe, respeitando escrupulosamente os principios de soberania. Esta declaração é sufficiente para demonstrar que "a conducta da Bolivia com o motivo do mandato offerecido pela Liga e ante a commissão installada em Montevidéo" foi correcta, como sempre.

O governo de La Paz, em consequencia, designou o ministro na Argentina, dr. Julio Gutierrez, para representa-lo junto á commissão, a qual fez saber que recebe com a maior complacencia as declarações anteriores, que dará a mais cordial acolhida a seus membros por occasião da visita annunciada a territorio boliviano e que se acha animada do melhor espirito para acolher e considerar suas proposições para a solução do differendo com o Paraguay e para o restabelecimento da paz.

No tocante á supposta existencia de desertores bolivianos, trata-se simplesmente de uma fantasia, que um communicado do commando boliviano, que os jornaes brasileiros publicaram hontem, se encarregou de desmentir, como desmentiu tambem as illusorias batalhas ganhas pelo exercito paraguayo que, apezar de tantas victorias de seus communicados officiaes, de tantos kilometros avançados no papel, não capturou nenhuma posição da Bolivia, nem obteve nenhuma vantagem effectiva no terreno, sendo o unico resultado positivo de sua offensiva de ha varias semanas a perda de quatro mil homens, entre mortos e feridos.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1933.

# Conferencia do desarmamento

## O estudo de diversas partes da convenção provisoria planejada

*Genebra*, 11 (Havas) — A mesa da Conferencia do Desarmamento tomou por proposta do comité restricto organizado quinta-feira as seguintes decisões para o estudo das diversas partes do projecto de convenção provisoria de desarmamento:

I — Os artigos relativos á segurança, ao não recurso á força e á definição do aggressor serão relatados pelo sr. Politis, da Grecia.

II — Para estudar a questão dos effectivos foi organizado um comité composto da Inglaterra, Estados Unidos, França, Hungria, Italia, Polonia, Hollanda, Suecia, Russia e Yugoslavia, sob a presidencia do delegado sueco sr. Westman, que exercerá tambem as funcções de relator. Esse comité poderá encarregar um subcomité do estudo de varias questões, entre as quaes as que se referem ao capitulo II, parte II: organização das forças armadas de terra na Europa Continental.

III — O sr. Benes foi designado para relatar as questões sobre o material terrestre e sobre a extensão do prazo de funccionamento da conferencia.

IV — O sr. Moresco, já escolhido para relator das questões navaes, será informado pela delegação ingleza das suggestões resultantes das negociações anteriores.

V — Como já estava assentado, o sr. Lange foi escolhido para relator das questões de armamentos aereos, abolição universal do bombardeio aereo e aviação civil.

VI — O sr. Komarnicki relatará tudo quanto disser respeito á fabricação e ao commercio de armas.

VII — A delegação britannica envidará os maiores esforços para apresentar summariamente o texto dos artigos concernentes ás trocas de informações.

VIII — Foi creado um comité encarregado de preparar certos artigos addicionaes sobre as questões da entrada em funcção immediata da commissão permanente de desarmamento e da constituição de commissões de controle automatico e de objectivos do controle. Esse comité será composto da Argentina, Belgica, Inglaterra, Hespanha, França; Estados Unidos, Italia, Japão, Noruega, Polonia, Turquia e Russia. O sr. Bourquin será o seu presidente e relator. A questão das garantias de execução será a primeira a ser estudada.

Os srs. Westman e Bourquin annunciaram que convocariam os seus comités para segunda-feira.

O sr. Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, assignalou a importancia do esforço que acabava de ser feito para apressar e coordenar os trabalhos da assembléa de Genebra e annunciou que reuniria a mesa desde que se achassem ultimados alguns relatorios. Accentuou ser indispensavel que a mesa termine até o fim do mez o exame dos relatorios afim de fazer as devidas communicações sobre o texto revisto do projecto de convenção antes da reunião de 4 de dezembro da commissão geral.

A delegação italiana manifestou reservas quanto ao estudo de problemas technicos por um comité no qual a Allemanha não se achava representada. Sem ir até á renuncia, o sr. Di Soragna declarou que se satisfaria com o papel de simples observador e deu a entender que em certas circumstancias e em face de problemas delicados os technicos italianos deveriam provavelmente abster-se de tomar posição.

Os meios interessados no proseguimento da conferencia observavam a proposito que a mesa, com as resoluções de hoje, acompanhava plenamente o ponto de vista do governo francez segundo o qual deveriam continuar os trabalhos durante as proximas semanas.

*Genebra*, 11 (Havas) — Na sessão de hoje da mesa da Conferencia do Desarmamento, o sr. Arthur Henderson fez uso da palavra para recordar o "dia do armisticio", e concitou todas as delegações a fazerem esforços pela conclusão de uma convenção desarmamentista. Accentuou que, bem longe de constituir uma ameaça á Allemanha, essa convenção devia facilitar a volta do Reich a Genebra.

*Roma*, 11 (Havas) — A proposito da noticia de estar em vias de conclusão um pacto defensivo franco-britannico, o jornal "Il Tevere" escreve que "a idéa desse pacto representa para a Europa o germen de uma proxima guerra" e accrescenta:

"Essa unidade puramente geographica, que se chama Europa só muito penosamente se mantém de pé. Atirem-lhe nas costas a ducha gelada de um pacto defensivo entre suas duas nações mais fortes e o mêdo não tardará a defender e despedaçar essa fragilissima unidade.

O mêdo é o mais efficaz gerador das guerras".

*Roma*, 11 (Havas) — Tratando, em editorial da situação geral da Europa, o "Giornale d'Italia" declara que era preciso procurar a obtenção do desarmamento desejado por todos mediante methodos novos nos entendimentos diplomaticos, visto que estava positivamente excluida a possibilidade de um immediato regresso da Allemanha á Assembléa de Genebra.

Comtudo — accrescenta o articulista — o recente encontro do sr. Goering, chefe do governo da Prussia com o chefe do governo italiano era o primeiro acto internacional praticado pela Allemanha, após o abandono da Sociedade das Nações.

Esse encontro indicava a possibilidade de serem retomados os contactos internacionaes e abre ampla perspectiva á acção da Italia em todas as "frentes" da politica européa.

O "Giornale d'Italia" conclue: "Estamos ainda mergulhados em incertezas, mas começamos a entrever vagos indicios precursores de que talvez não esteja longe um terreno mais firme."

*Bruxellas*, 11 (Havas) — O deputado por Charleroi, sr. Dorlodot, entregou ao jornal "Nation Belge", parte dos documentos que se achavam em seu poder e que serviram para apoiar as suas declarações perante a commissão de Negocios Estrangeiros das duas Camaras de Representantes.

Disse o deputado por Charleroi que a Commissão de Controle Interalliada, encarregada de estudar, depois da guerra, o problema do desarmamento allemão, chegára á conclusão de que esse paiz não satisfizera todas as clausulas da parte quinta do Tratado de Versalhes.

Posteriormente, a Conferencia dos Embaixadores tinha supprimido esse topico, substituindo-o por uma formula imprecisa, na qual reconhecia entretanto, que a Allemanha ainda não se desarmára, o que estava em evidente desaccordo com o espirito do Tratado de Versalhes.

O sr. Dorlodot declarou possuir o texto da acta da secção realizada em 2 de janeiro de 1931, pela Conferencia dos Embaixadores.

A Commissão de Negocios Estrangeiros, ficou vivamente impressionada com a exposição feita pelo sr. Dorlodot.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Hymans, referindo-se ao caso, deu algumas explicações que traduziam a sua impressão pessoal de não haver um perigo imminente para a Belgica, mas que se tornava necessaria uma acção vigilante, motivo pelo qual aconselhava a votação do credito destinado á defesa nacional.

## ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

### Na Força Militar

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, assignou os seguintes actos:

Promovendo por antiguidade, ao posto de capitão, o 1º tenente Joaquim José da Silva Junior, e, por merecimento, ao posto de 1º tenente o 2º tenente Sylvio da Costa Almeida; e nomeados para o posto de 2º tenente os aspirantes a official, Pedro Regalado da Silva, Lourival Ventura e Radamés Guimarães Fazanelli, todos da Força Militar do Estado.

Contando para todos os effeitos legaes, o tempo de serviço que o sub-continuo da Assembléa Legislativa do Estado, Jorge de Souza Carvalho, prestou á mesma repartição, na qualidade de ajudante de jardineiro, no periodo comprehendido entre maio de 1921 até 8 de abril de 1924, num total de 3 annos, 11 mezes e 5 dias, e, somente para o effeito de aposentadoria, segundo regra do Tribunal de Contas, o periodo em que prestou serviços como servente em repartição federal (Hospital Paula Candido), comprehendido entre 2 de março de 1915 e 17 de janeiro de 1919, ou sejam 3 annos, 10 mezes e 15 dias.

## AINDA A GREVE DAS NORMALISTAS DE NICTHEROY

### Conclusões de um inquerito

Nos autos do inquerito administrativo instaurado para apurar irregularidades imputadas ao director interino do Lyceu e Escola Normal de Nictheroy, dr. Waldemar Paixão, e á professora dos mesmos estabelecimentos, d. Maria da Gloria Ribeiro Moss, o interventor fluminense proferiu o seguinte despacho:

"Tendo em vista as conclusões do relatorio do desembargador procurador geral do Estado, determino o archivamento do processo e recommendo ao secretario do Interior e Justiça expeça ordens para que os denunciados reassumam o exercicio dos seus cargos, de que foram afastados em consequencia de uma representação cujo articulado é provadamente falso e calumnioso".

## CLUB 3 DE OUTUBRO

### Um relatorio do dr. Castro Barreto sobre a obrigatoriedade do ensino da lingua hespanhola no Brasil

Na sessão de ante-hontem do Grande Conselho do Club 3 de Outubro, o sr. Castro Barreto apresentou o seu relatorio sobre a obrigatoriedade do ensino do hespanhol:

"Sr. presidente do Club 3 de Outubro. — Designado por v. ex. para estudar a questão da obrigatoriedade do ensino da lingua hespanhola no paiz, dentro do espirito do Club expresso no artigo 1º dos seus estatutos, venho trazer ao exame do Grande Conselho, o presente relatorio succinto, no sentido de orientar o pronunciamento definitivo.

A idéa de diffundir o ensino da lingua hespanhola que vem ganhando terreno dia a dia nos meios culturaes do paiz, é daquellas sobre cujo interesse e opportunidade não póde haver juizos contrarios.

Sem esmeuçar todas as razões que militam em favor dessa diffusão, tres aspectos bastariam para recommendar a iniciativa.

1º — A grande importancia e extensão da lingua hespanhola, que occupa actualmente o segundo logar no mundo civilizado como lingua internacional.

2º — O facto de ser a lingua falada por todas as nações irmãs, latino americanas, com as quaes devem ser cada vez maiores os nossos interesses, o nosso intercambio espiritual e commercial.

3º — Ser um idioma no qual se encontram traduzidas todas as expressões culturaes do mundo, na arte, na sciencia como na technica.

Cumpre entretanto notar como já tive occasião de demonstrar perante o Club que os programmas do curso secundario já sobrecarregam extraordinariamente a nossa juventude de noções theoricas e ornamentaes do espirito em prejuizo dos verdadeiros fundamentos uteis e praticos da cultura e de applicação na vida moderna.

A obrigatoriedade no aprendizado dos innumeros nemas de mais um idioma constitue uma medida que viria apenas aggravar essa situação diminuindo talvez a capacidade fixadora dos alumnos em relação a outros idiomas e a outras materias já obrigatorias.

Ora sabemos que qualquer dos cinco grandes idiomas da civilização occidental (inglez; hespanhol; allemão; francez; e italiano) já é um instrumento capaz por si só de construir a cultura. A obrigatoriedade de todos elles é um desperdicio de energia que constitue durante a phase sobrecarregada da adolescencia, uma medida contraproducente.

Conclusão:

Seria pois da maior conveniencia, pelas razões expostas como pelo que dita a experiencia, incluir o hespanhol entre as linguas officialmente ensinadas no paiz, mas impor a "obrigatoriedade" apenas par dois dos grandes idiomas estrangeiros, sendo sempre um neo-latino e um saxonico, com livre opção, de accordo com as tendencias individuaes — Saudações — Castro Barreto".



## Encerramento da instrucção pratica na Escola Militar Provisoria

Tendo terminado a instrucção pratica a que foram submettidos os primeiros tenentes, ex-cadetes de 1922, o cel. Nilo Val, no impedimento do cel. Francisco José Pinto, commandante da Escola Militar Provisoria, fez publicar hontem o seguinte Boletim Escolar:

*Officiaes dispensados de commissão na E. M. P. — Desligamento — Louvor* — Conforme fez publico o Bol. n. 245, de 27 de outubro p. findo, do D. G., foram dispensados da commissão em que se encontravam na E. M. P. os officiaes abaixo, por motivo da terminação do 1º periodo do 3º anno desta mesma escola:

Capitães: — Oswaldo de Sá Couto, do 17º B. C., Arthur da Costa e Silva e João Baptista de Mattos, do 1º R. I., Armando Baptista Gonçalves, do Q. S., João Dias Campos Junior, do 1º R. I. e Léo Costa, do 1º R. C. D.; primeiros tenentes: — José Alvaro de Cerqueira Coelho, do Q. S. de A., Dabnei Nobre Freire e Sebastião Augusto de Carvalho, do 1º R. C. D., Augusto Sergio Ferreira da Silva, do 7º R. A. M., Haroldo Pradel de Azambuja e Cyro Martins Nunes, do 1º G. A. P., Lincoln Washington Véras e Mario da Costa Campos.

Consequentemente, determino que sejam estes officiaes desligados da E. M. P.

Ao desligal-os, sinto-me no imperioso dever de, rendendo um preito á justiça e á verdade, louval-os pelo cabal e proficiente desempenho que todos deram ininterruptamente ás suas mui arduas, mas extremamente honrosas, funcções de instructores de seus pares: os primeiros tenentes alumnos da E. M. P.

Todos esses officiaes instructores deram sempre as mais inequivocas provas de uma notavel competencia technica-profissional, de um acendrado amor ao trabalho que lhes fôra, em boa hora confiado, não poupando nunca esforços para ministrarem aos seus instruendos uma solida instrucção theorico-pratica militar capaz de habilital-os ao exercicio, dentro em breve, das suas attribuições de officiaes de tropa.

Cumpre fazer resaltar que ao lado dessas notaveis e raras qualidades de instructores, os officiaes óra desligados revelaram sempre um grande facto, uma accentuada habilidade no exercicio dos seus cargos e, graças a esses predicados, fizeram com que reinasse sempre entre elles e seus alumnos um sadio e bem comprehendido espirito de camaradagem militar — base de todo trabalho em commum.

— O cap. Sá Couto foi, além de um excellente instructor de engenharia sob o ponto de vista profissional, um infatigavel e apaixonado executante da sua tarefa para cujo desempenho jámais poupou o minimo esforço — graças á sua infatigavel actividade foram realizados com o mais completo sucesso os exercicios de pontagem em Pinheiros, os quaes mereceram os mais francos elogios de todos aquelles que os assistiram.

— O cap. Sá Couto foi poderosamente auxiliado em sua funcção pelos primeiros tenentes Lincoln Washington Véras, autoridade reconhecida em tudo quanto se relacione com as Transmissões, como o provou sobejamente em Pinheiros, Mario da Costa Campos, nome feito na especialidade a que se consagrou — pontoneiros, e Demostenes de Castro Massa, official que allia a uma solida cultura geral um raro preparo todo especializado na parte relativa ao estudo theorico e pratico do emprego de explosivos, assumpto em que, pelos seus trabalhos já publicados, tornou-se um mestre. Ao tenente Massa, que continúa nesta escola como secretario, torno extensivo os louvores que fiz, de um modo geral, aos seus collegas instructores.

— O cap. Lamartine Peixoto Paes Leme, actualmente professor da 6ª aula da E. M. P., tornando-lhe extensivo o que disse aos instructores desligados, louvo-o pela efficacia com que superiormente dirigiu durante tres annos consecutivos a instrucção do alumnos da infantaria e bem assim daquelles que hoje cursam o 3º anno das outras armas e que foram seus instruendos quando 1º annistas.

O cap. Lamartine é um official possuidor de um invejavel renome no nosso Exercito, renome conquistado pelo seu talento, preparo militar e virtudes moraes e civicas que ornam o seu caracter.

— Infante de coração e de alma, soube incutir no espirito dos seus instruendos a doutrina que se encerra no artigo 503 do R. S. C. "Por suas qualidades e pela amplidão da sua tarefa, rude mas gloriosa, *a infantaria continua a ser mais do que nunca a rainha das batalhas e a base das combinações do commando.*"

— Relativamente aos seus auxiliares, faço minhas as suas palavras na parte de 14 de setembro deste anno:

"Tendo terminado os trabalhos da Instrucção de Infantaria — 3º anno desta escola, sob minha direção desde 15 de abril de 1931, e tendo sido revelado real aproveitamento dos alumnos, sinto-me no dever de vos solicitar sejam publicos meus agradecimentos aos srs. capitães. Arthur da Costa e Silva, João Dias Campos Junior, Armando Baptista Gonçalves e João Baptista de Mattos, meus auxiliares.

Como é por demais sabido, trata-se sr. cmt. de quatro baluartes do Exercito, dedicados inteiramente ao serviço da Patria e no desempenho das funcções de auxiliares de instructores desta escola, accumuladas com as de sub-unidades nos corpos de tropa — forçados a todo o serviço de officiaes arregimentados com as exhaustiva promptidões, nunca deixaram de cuidar, com especial carinho, das instrucções a serem ministradas aos alumnos.

Os primeiros tenentes alumnos de infantaria desta escola, têm ingressado nos Corpos de Tropa em optimas condições sob o ponto de vista profissional, tudo, porém, devido ao trabalho continuo e esmerado dos quatro auxiliares que recomendo á vossa consideração. Em 14-9-1933 — *Lamartine P. Paes Leme*, cap. instructor."

O cap. Cyro Riopardense de Rezende, presentemente instructor de equitação dos alumnos do 3º anno da cavallaria e artilharia, torno egualmente extensivo os louvores feitos aos seus collegas instructores.

— O cap. Cyro foi um habilissimo e um proficiente instructor de cavallaria, alliando a estas qualidades um raro espirito de ordem, de methodo, de perseverança, de dedicação, de acurado amor á pesada missão que lhe coube de instruir duas turmas de officiaes de cavallaria transmittindo-lhes as qualidades que, ornando, constituem o seu bellissimo caracter.

— O cap. Cyro é já um consagrado official de cavallaria pelas brilhantes provas que tem dado nas varias commissões que desempenhou e no commando da tropa.

— Aos seus auxiliares diretos cap. Léo Costa e tenentes Dabnei e Sebastião os meus louvores pelo auxilio multissimo efficaz que lhe prestaram durante todo o curso. — O cap. Léo é já sufficientemente conhecido como um dos ornamentos da arma de cavallaria, os primeiros tenentes Dabnei e Sebastião, dois novos, foram duas promessas que rapidamente se converteram em brilhantes realidades.

— Ao 1º tenente Cerqueira Coelho coube a pesadissima tarefa de substituir o major Danton Teixeira. — E, mão grado todo este peso, logrou, com brilho nada vulgar desempenhar a sua tarefa. Foi a um tempo um competente instructor de artilharia e um habil director de instrucção da sua arma dando sempre provas da sua competencia do seu esforço e do seu amor ao trabalho.

—Relativamente aos seus auxiliares primeiros tenentes Cyro Martins e Haroldo Pradel repito o que foi publicado em bol. sobre o desligamento do 1º tenente Sergio Augusto Ferreira da Silva quando foi desligado desta escola.

## Promoção de um servente da Directoria de Fazenda

Por acto de hontem do interventor, foi promovido a auxiliar de terceira classe, do quadro da Directoria Geral de Fazenda Municipal, o servente da mesma directoria, Procopio Ernesto de Oliveira, que ha mais de 15 annos vem servindo no protocollo daquella directoria.

## Promoção de um auxiliar operario

Foi promovido, por antiguidade, a auxiliar de segunda classe da Directoria Geral de Fazenda Municipal, o auxiliar de terceira, João Seraphim de Azevedo.

## O soccorro aos desempregados na Inglaterra

*Londres*, 11 (UTB) — A projectada reforma dos serviços de soccorro aos desempregados exigirá a despesa total de 61.660.000 libras por anno, incluidos no total as despesas dos campos de treinamento de rapazes, além de 5.500.000 libras de pagamentos ao fundo de seguros.

O plano será applicado para um total de 2.500.000 desempregados, mas a principio só aproveitará a dois milhões delles.

# A RECENTE MAJORAÇÃO NOS PREÇOS DOS MEDICAMENTOS

## COMO O SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS E DROGARIAS EXPLICA Á IMPRENSA ESSA SUA ATTITUDE

A reunião de hontem no Syndicato dos Droguistas e Pharmaceuticos

Registrando, ha dias, o rumor que vinha causando na massa da população o recente accordo estabelecido entre os proprietarios de pharmacias, drogarias e laboratorios, desta capital e de Nictheroy, sobre um augmento obrigatorio nos preços dos medicamentos que são postos á venda, tivemos occasião de estranhar que se cogitasse, nesta hora de graves aperturas, de onerar ainda mais o bolso depauperado do nosso povo.

No intuito de esclarecer a sua attitude, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Drogarias convidou os representantes da imprensa carioca para uma reunião amistosa, hontem á tarde, na séde dessa agremiação, á avenida Rio Branco nº 111, 5º andar.

A reunião foi presidida pelo sr. Antonio Lago, actual presidente do syndicato, e a ella compareceram muitos pharmaceuticos e jornalistas. Depois de saudar a imprensa e agradecer a presença de seus legitimos representantes no recinto, o sr. Lago expoz os fins da entrevista, dizendo que certamente havia equivoco sobre o movel da resolução tomada em assembléa geral pelos membros do syndicato.

O secretario geral, sr. Serpa, foi, então, incumbido de prestar esclarecimentos aos jornalistas. Começou dizendo que as organizações syndicaes nasceram justamente para defender e amparar os interesses das classes e que, como tal, tem sempre o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Drogarias conduzido a sua acção, visando melhor servir á collectividade.

Quanto ao convenio estabelecido, declara que o mesmo não collide com o direito de plena e illimitada liberdade commercial, porquanto entenda que a doutrina do syndicalismo se resume, precisamente, na restricção de direitos individuaes para o bem da classe e da collectividade. Apoiada nesse conceito, deliberou a agremiação tomar as medidas já do conhecimento publico, pois julga que ellas virão acabar com certas irregularidades observadas no commercio de drogas entre nós e que só servem para desmoralizar a classe perante o publico, prejudicar a este e causar a ruina a muitos commerciantes honestos de pequena categoria.

O TEMOR DA CONCORRENCIA

Proseguindo na sua exposição, o secretario do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Drogarias diz o seguinte:

"Mas, o que ha de verdadeiro, neste assumpto, é que o Syndicato pretende apenas normalizar e estabilizar os preços das chamadas especialidades pharmaceuticas, deixando absolutamente livres, como até agora, os demais artigos do nosso ramo, taes como productos chimicos, preparados officinaes, receituario, etc. Eis um ponto que precisa ser frizado emphaticamente, porquanto os confusionistas ou inescrupulosos poderiam attribuir a todo o ramo pharmaceutico uma medida que visa apenas e tão sómente uma parcella desse ramo. Ora, a interferencia do Syndicato, no caso das especialidades pharmaceuticas, é motivada pela situação verdadeiramente chaotica que caracteriza o commercio actual desses productos especializados, os quaes, por varias circumstancias, são objecto de uma concorrencia descommedida, deida mesmo, com frequencia desleal, e sobretudo positivamente desastrada, não só para as pharmacias e drogarias, como tambem para o publico, que soffre as consequencias indirectas dessa luta esteril e contraproducente".

O LUCRO COMBINADO

O secretario diz como ficou combinada a questão do lucro na venda dos medicamentos. Os fabricantes fornecem a mercadoria ao preço que fôr estipulado nas tabellas que elles, fabricantes, enviam periodicamente ao syndicato. A drogaria, ao revendel-a para o publico, deverá auferir um lucro de 25 %, nem mais nem menos. Se a revender ás pharmacias, deverá limitar o seu lucro a 10 ou 15 %, deixando margem ao pharmaceutico para um lucro de 15 % nas suas transacções com o publico.

Exemplificando: — um medicamento que o fabricante forneça por 9$000 á drogaria, esta só o poderá vender á pharmacia por 10$800 e, ao publico, por 12$700; as pharmacias, egualmente, só poderão revendel-o ao publico por 12$700.

Entende o syndicato que, dessa fórma, o publico só terá a lucrar, pois em qualquer drogaria ou pharmacia do mais distante suburbio elle encontrará o medicamento do que necessite por um preço uniforme, evitando-se, assim, as especulações. E será punido pelo syndicato o commerciante que transigir nesse particular, augmentando ou abaixando o preço da mercadoria.

Desapparecerá a concorrencia. E' os grandes droguistas, que vinham attendendo ao publico por preços relativamente baratos, com margem insignificante de lucros, terão de sujeitar-se ás determinações do convenio, para não incorrerem no *index* do syndicato.

O QUE DAHI SE CONCLUE

De accordo com esses esclarecimentos fornecidos á imprensa pela directoria do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Drogarias, chega-se á conclusão que muitos medicamentos subirão de preço e outros vão decrescer, de accordo com os estabelecimentos onde eram procurados, satisfazendo, assim, a rigida disciplina dos 25 %.

Quanto ao contrôle da observancia dessas medidas por parte dos pharmaceuticos e droguistas, diz a directoria do syndicato que terá meios de executar. Mas confessa que a parte referente aos fabricantes ainda está em estudos, esperando dahi resultar a mesma segurança.

No que concerne aos medicamentos de procedencia estrangeira, nada poderá fazer o syndicato, E' um assumpto, embora relevante, que foge ás suas deliberações.

Depois de feitas essas explicações, a directoria do syndicato agradeceu o comparecimento dos jornalistas e solicitou permissão para obsequial-os com uma mesa de doces e bebidas, trocando-se, por essa occasião, varios brindes.

## A TRAGEDIA DA RUA HUMAYTA'

### As diligencias hontem effectuadas pela policia

Conforme hontem noticiámos, as autoridades policiaes do 21º districto haviam detido o individuo Ernani Barbosa, vulgarmente conhecido por "Bolão", o qual, segundo uma das pessoas inquiridas, se encontrava, na noite em que occorreu a morte do jardineiro, nas proximidades da residencia do capitalista Americo Sanches, á rua Humaytá.

Interrogado, entretanto, pelo delegado Darcy Frões da Cruz, "Bolão" nada adeantou sobre o facto, ficando todavia, detido incommunicavel na delegacia.

Hontem, á tarde, as autoridades effectuaram uma diligencia na casa de "Bolão" no morro de São Carlos.

Foi ali realizada uma busca, além de minuciosas investigações, tendo a policia apprehendido, papeis, photographias, um facão e uma garrucha.

Esses objectos foram conduzidos para a delegacia, onde serão detidamente examinados.

As autoridades, proseguindo nas diligencias, pretendem ouvir novamente diversas pessoas que já depuzeram no inquerito instaurado.

## A CONVENÇÃO DA ACÇÃO NACIONAL DO P. R. P.

*São Paulo*, 11 (União) — Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas, no salão nobre do Conservatorio Musical, a Convenção da Acção Nacional do P. R. P., na qual se farão representar todas as delegações da capital e do interior, bem como os seus socios fundadores. O expediente constará de discursos dos srs. Pires do Rio, Luiz Piza Sobrinho, Manoel Carlos de Siqueira, Bernardo de Moraes, Machado Florence e dona Maria Thereza Vicente de Azevedo.

A ordem é a seguinte:

a) leitura do programma da Acção Nacional; b) leitura do ante-projecto dos Estatutos do P. R. P., que deverão ser discutidos e votados na convenção ordinaria da Acção Nacional, a reunir-se no dia 25 de janeiro de 1934; c) apresentação do projecto de Estatutos da Acção Nacional, para discussão e votação; d) eleição do Conselho Central.

## O auto-omnibus atropelou o fiscal de bondes

Hontem pela manhã em frente á Capella N. S. da Conceição, o auto-omnibus n. 262, da Empreza Sedan Ford, dirigido pelo motorista Antonio Silva, atropelou o fiscal de bondes da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, produzindo-lhe ferida contusa no pé direito.

Praticada a imprudencia, o motorista imprimindo maior velocidade ao vehiculo, seguiu para a praça Martim Affonso, onde abandonou a direcção fugindo.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

## EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇO:

INTERIOR

| | |
|---|---|
| Anno | 70$000 |
| Semestre | 40$000 |

EXTERIOR

| | |
|---|---|
| Annual | 160$000 |
| Semestral | 80$000 |

NUMERO AVULSO

| | |
|---|---|
| Dias uteis | $200 |
| Domingos | $400 |
| Numeros atrasados | $500 |

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-3446; secretario da redacção, 2-1555; redacção, 2-5555; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3380.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias fixas os nossos companheiros: Brasilio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Rocha de Faria, a Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hille & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commercial Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera e Agencia Petiband.


## AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorisado a receber as nossas contas o sr. Avelino Neves, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Passou a nosso agente autorisado o sr. Joaquim Moraes Junior.



# Miniaturas

A miniatura tem um logar muito especial na historia, não apenas da galanteria amorosa, mas do sentimento humano. Durante um seculo, de 1770 a 1870, ella acompanha, fielmente, a vida das sociedades cultas, traduz de certo modo a sua psychologia, constitue a sua annotação sentimental e o seu commentario galante. Uma exposição de miniaturas, em cada paiz, seria uma incomparavel historia anecdotica, por imagens, da vida social e moral desse paiz. Em Portugal, ninguem se tinha ainda occupado desta arte carinhosa, suggestiva e delicada de pintar almas sobre pequenas tabulas de marfim — nem para organizar uma exposição, nem para escrever um livro. A primeira obra sobre a miniatura portugueza appareceu agora — apenas agora — e subscreve-a um escriptor de subtil espiritualidade e de justo renome: Julio Brandão.

Note-se que eu não me refiro á illuminura, mas á miniatura. A pintura membranacea, que em Portugal conta monumentos notabilissimos, desde o *Apocalypse* de Lorvão, joia da illuminura proto-mudejar do seculo XII, até ao opulento e maravilhoso *Missal* de Estevam Gonçalves, está, entre nós, mais ou menos estudada. Algumas das suas especies fundamentaes — o *Livro das Aves*, o *Livro do Monteiro Mór*, a *Biblia dos Jeronymos*, os codices da *Leitura Nova*, as *Horas* de D. Leonor de Aragão, mulher de D. Duarte, as *Horas* de Dom Manoel e da rainha D. Leonor, mulher de D. João II — têm sido objecto de eruditas referencias e, até, de monographias muito interessantes. Nem mesmo me refiro ao retrato-miniatura dos seculos XVI e XVII, de que nos deixaram obras-primas Holbein, Horkins e Samuel Cooper, e que, na materia, no processo e na technica, não é senão a velha illuminura ao serviço do retrato individual. Quero alludir, restrictamente, á gouache sobre marfim, que durante cem annos, desde os ... nos polvilhos do seculo XVIII até aos Bolivares romanticos do seculo XIX, encheu os toucadores, povoou as vitrines, coloriu as joias, enriqueceu de nós voluptuosos as tampas das velhas caixas-de-rapé, constituiu por excellencia a dadiva de amor, o penhor de gratidão, a moeda de galanteria, o instrumento de troca sentimental das gerações que tiveram — mais felizes do que a nossa — a fortuna de poder amar devagar, sentir devagar, viver devagar. E' esse capitulo limitado da "pintura de algibeira" que Julio Brandão estuda no seu livro, *Miniaturistas portuguezes*, offerecendo-nos os primeiros e preciosos subsidios para uma historia, que um dia alguem fará, da miniatura em Portugal.

Quem visita os Museus, quem conhece as collecções particulares, quem frequenta os antiquarios e os *bric-à-brac* está habituado a vêr, em vitrines, em taceiras, esses pequenos retratos que cabem na palma da mão e onde os pintores do tempo — miniaturistas especializados no culto da vaidade humana — fixaram as physionomias, os trajos, as attitudes, o ridiculo e, muitas vezes, a graça dos nossos velhos avós. Em minusculas laminas de marfim polido, ovaes, rectangulares, oitavadas, livres umas, outras emolduradas em diamantes do Brasil, outras ainda encastoadas em tampos de tabaqueiras ou em bocetas para signaes de tafetá, passa um mundo ora ostentoso, ora severo, ora galante de personagens esmaltadas de commendas e de grã-cruzes; de burguezes soberbos, na sua casaca de golla alta e nas tres voltas negras da sua gravata econômica; de damas frisadas, encanudadas, enjoadas, romanticamente scismadoras, byronianamente tristes; de magros Antonys, portadores de uma paixão desvairada e fulminante; de monsenhores vermelhos da Patriarcal; de fidalgus toucadas de branco, com o seu brazão em lisonja ao lado e uma flor espetada na mão; — uma humanidade distante de oitenta, de noventa, de cem annos, que nos olha, que nos fala, que convive comnosco, que nos revela as suas modas, os seus caprichos, as suas attitudes psychologicas os seus sorrisos convencionaes que nos diz o que pensou e o que sentiu, com tão ingenua e tão communicativa eloquencia que muitas vezes, deante desses no[illegible]uenos retratos de ha um seculo, eu tenho a impressão inquietante de que conheci os resultados. Não ha uma só miniatura antiga que nos não conte a sua historia — muitas vezes o seu poema ou o seu romance. Este retrato — um moço de casaca de briche e de olhos ardentes, inimigo implacavel de D. Miguel — teve-o a mãe nas mãos, cobriu-o com as suas lagrimas emquanto as justiças lhe enforcavam o filho, no Caes do Tojo; aquelle — uma moldura de topasios com miniatura de uma mulher quasi infantil no seu vestido Imperio de musselina branca — foi encontrado no peito de um official francez de Massena morto deante das linhas de Torres; aquelle outro — uma dama de 1840, com olhos negros melancolicos e cabellos em cachos de uvas negras — estava no fundo falso duma arca, com um pequeno leque e um maço de cartas de amor. Grande numero das miniaturas subsistentes são prendas de casamento trocadas entre noivos: meninas languidas, lamartinianas, com o ar pudico de quem lê *Isidro*; moços trigueiros, de sobrancelhas espessas e labios carnudos, jovens doutores contemporaneos de Borges Carneiro e de Fernandes Thomaz. Alguns são retratos postumos, pintados de memoria por artistas intimos da casa e da familia. Outros são reducções de retratos grandes, feitas para poderem acompanhar, em longas viagens, os paes ou os maridos. Outros, ainda, a ultima imagem profana, o adeus ao mundo de futuras freiras antes de cortados os cabellos e de vestida a estamenha da approvação. A pequenez de dimensões destas joias de marfim imprime-lhes o caracter de uma arte sobre todas delicada, carinhosa, feminina. A maior parte das miniaturas parecem pintadas por mulheres — e algumas o foram realmente, em Portugal, por damas de talento como as Furtados, a Pequerim, as filhas do visconde de Torre Bella. Mas, feminina ou não, é uma arte que não se assemelha a nenhuma outra; uma arte que, como poucas, nos revela a alma anecdotica das velhas sociedades e os costumes, ás vezes caricatos, dos velhos tempos; a arte do sorriso e da graça, da elegancia e da ternura, que, como diz Julio Brandão, "tem alguma coisa de flor", e que está para as obras dos grandes pintores como as tanagras dos coroplastas gregos para o Apollo de Belvedere ou para a Venus do Louvre.

O poeta eminente do *Livro de Aglaia* e do *Jardim da Morte* lança, no seu livro, uma idéa cuja effectivação seria, sem duvida, interessante: a de uma exposição de miniaturas portuguezas. A chamada a capitulo de todos os colleccionadores, portuguezes e brasileiros, para um certamen da "pequena pintura" de 1770 a 1870, não só faria conhecer muitas obras primas geralmente ignoradas, mas trar-nos-ia, com certeza, inestimaveis elementos para o estudo da iconographia dos seculos XVIII e XIX, permittindo identificações de retratos e de retratados, e offerecendo-nos uma visão de conjunto das sociedades de Pombal e da "Viradeira", do Marialva e do Lafões, de D. Pedro e de D. Miguel, de Saldanha e de Garrett — desde a reacção corcunda e apostolica, eriçada de espinhos, até á Revolução romantica e liberal, coroada de rosas. Por que não fará o Brasil, onde ha collecções importantes, uma grande exposição das suas miniaturas?

**Julio Dantas**

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

---

**Edição de hoje 32 paginas**

# TOPICOS & NOTICIAS

### *O tempo*

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 11 ás 18 horas do dia 12:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: pouco menos fresca e em elevação de dia. Ventos: predominarão os de norte a leste.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: pouco menos fresca e em elevação de dia.

*Estados do Sul* — Tempo: bom com nebulosidade até Santa Catharina, perturbando-se com chuvas no Rio Grande. Temperatura: em elevação em S. Paulo, estavel até Santa Catharina e em declinio no Rio Grande. Ventos: de norte a leste até Paraná e variaveis nos demais Estados, rondando para sul no Rio Grande.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (das 14 horas do dia 10 ás 14 horas do dia 11) — O tempo foi bom com nebulosidade, forte a principio. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26°8 e minima 15°3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 22°8 e minima 17°7, respectivamente ás 10 horas e 50 minutos e 5 horas. Os ventos sopraram de SSE a principio e de NW após com rajadas frescas, sendo pela madrugada periodo de calmaria.

*Synopse do tempo occorrido em todo o paiz* (das 9 horas do dia 10 ás 9 horas do dia 11) — Zona Norte: não é feita a synopse desta zona, por deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: o tempo nas 24 horas foi bom, salvo em raras localidades de Minas Geraes e Espirito Santo choveu com fraca intensidade. Hoje ás 9 horas o tempo era em geral bom. A temperatura soffreu ascensão. Predominaram os ventos do quadrante leste com rajadas frescas. Zona Sul: o tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava hoje ás 9 horas. A temperatura soffreu ascensão, salvo em parte do Rio Grande do Sul onde declinou. Predominaram os ventos de sueste a nordeste frescos.

### *O preço das drogas*

A proposito de nossos commentarios sobre a actuação do Syndicato de Pharmacias, no sentido de impôr aos laboratorios o preço dos productos fabricados pelos mesmos, temos recebido mais de uma carta de interessados. Contesta-se, geralmente, a existencia de um "trust", esclarecendo-se que apenas se cogita de uma uniformização de preços, mediante a qual o lucro dos droguistas e pharmaceuticos em caso algum poderia ultrapassar 15 % do preço tabellado pelos laboratorios.

Antes de tudo, os fabricantes se queixam da ameaça feita pelos intermediarios, de cessarem as encommendas, iniciando uma offensiva contra os laboratorios que não estiverem pelo accordo. Essa ameaça está exarada na acta da reunião do Syndicato, resumida por nós em commentario anterior. Onde ha constrangimento, como nesse caso, ha exigencias inconfessaveis.

De mais a mais, como verificaria o comprador a rigorosa exactidão do lucro maximo de 15 %? Explica-se: no acto da compra. O comprador da mercadoria poderia exigir a tabella dos laboratorios. Ora, quem vae a uma drogaria, ou a uma pharmacia comprar qualquer producto não tem tempo de examinar tabellas e, ainda que o fizesse, em relação a qualquer preparado, não poderia fazel-o tratando-se de uma receita. Allega-se, finalmente que o Syndicato exerce um acto de legitima defesa das pharmacias, assim criticadas pelas drogarias que exploram o varejo.

Allude-se até a abusos praticados em torno dessa concorrencia. Em tal caso, o caminho está errado, porque o justo não deve pagar pelo peccador. Que culpa tem o consumidor dessa briga em "familia"?

### *O cobrador...*

E' muito justa a curiosidade, na Constituinte, pelos deputados novos. Entre estes, um existe, de Alagoas, que é um verdadeiro numero: o sr. Antonio Machado. Seus proprios collegas de bancada dizem que elle é o cobrador.

— Cobrador? perguntava hontem um reporter.

Sim, cobrador. Eleito que foi, o sr. Antonio Machado publicou uma especie de manifesto, que saiu no *Jornal de Alagoas*, de 1° de junho passado. Nesse documento, elle expunha seu programma na Constituinte:

"Considero em primeiro logar a construcção do porto, que constitue uma velha divida da União perante o Estado. Como deputado, serei um cobrador insistente dos nossos direitos".

Assim, a Constituinte fica sabendo que não vae tratar só de fazer uma Constituição: vae tambem cuidar da construcção de um porto. E ai della se não dispensar a esse assumpto especial attenção! Lá estará, para chamal-a á ordem, o cobrador.

### *Material rodante para a Central*

Todas as administrações da Central do Brasil protestam contra a falta de material rodante. Não ha uma só que fuja a essa regra. Attribuem mesmo algumas dellas os insuccessos da Estrada a tal carencia.

A responsabilidade dessa situação não lhes cabe inteiramente. Procura-se comprar novo, quando existe muito material em condições de ser aproveitado.

O sr. Zander, o ultimo director do regimen decaido, encontrou abandonados nos desvios 800 carros. Trabalhou pouco, pois em 1930 deixou nada menos do que 600 nessas condições.

Dahi por deante não houve verbas folgadas na Central. Entrámos no regimen dos cortes, sendo essa a repartição preferida para as economias, tanto de pessoal, como de material.

O resultado é que actualmente estão retidos, nos desvios, cerca de 3.000 carros, que por falta de verba não foram reformados nas officinas de Locomoção.

A verba concedida foi gasta na acquisição de material para a 4ª divisão, todo elle utilizado nas Officinas do Engenho de Dentro.

A situação está a exigir immediatas providencias, porque nunca houve na Central do Brasil tanto carro encostado á espera de concertos como actualmente.

### *O reverso da medalha...*

Começou cedo, em São Paulo, a offensiva dos banqueiros de jogos prohibidos pelo Codigo Penal, nas autorisações por administradores sensiveis á logica da advocacia administrativa, contra o erario publico, invocando prejuizos só liquidaveis em dinheiro. O proprietario de uma casa de tavolagem exige que lhe paguem perto de 400 contos, pelos damnos que soffreu, com a destruição, pela policia, do seu precioso "arsenal bellico".

E' o primeiro reclamante, mas certamente não será o ultimo. Vencedor o pleito perante o poder judiciario, esse e outros profissionaes vão receber e não faltam advogados que se disponham a provocar a repressão violenta da policia, visando a indemnização salvadora. Uma "industria", como qualquer outra, capaz de proporcionar excellentes compensações, sem grande risco de capitaes...

### *Cumpra-se a lei*

No Ministerio da Agricultura, está aberto um concurso para terceiro official da Secretaria. Noticiada a sua proxima realização, o que queremos frisar é que existem, mesmo nesse Ministerio, um numero não pequeno de funccionarios em disponibilidade, que muito bem poderiam ser aproveitados.

Não ha só a equidade que nos faz lembrar essa suggestão. Parece que ha um decreto do governo provisorio mandando que os funccionarios em disponibilidade sejam aproveitados nos cargos, quando para elles não seja requerida uma capacidade especialisada.

E' o vigor desse decreto que se reclama...

### *Proteccionismo post-revolucionario*

Antes da revolução de outubro, as minas de carvão nacional contrataram com a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul que lhe forneceriam todo o carvão que lhe fosse necessario, estabelecendo-se um preço variavel de accordo com a taxa cambial.

Depois da depressão cambial, logo após a revolução de 30, os preços baseados assim nas taxas cambiaes se elevaram de tal modo que se tornou muito mais economico, para a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, importar o carvão estrangeiro, comparando-o baseado na differença de preço e calorias.

Em vista disso, o governo do referido Estado resolveu modificar o contracto de fornecimento de carvão nacional á Viação Ferrea, fixando os preços em moeda corrente nacional. As empresas do carvão indigena, entretanto, exigiram, como compensação, que o governo federal obrigasse por lei todas as empresas, nacionaes ou estrangeiras, situadas no territorio nacional, a consumirem pelo menos 10 % do seus gastos annuaes de combustivel em carvão nacional.

Dahi o decreto n. 20.089 de 1931, exigindo que, para o desembarque de qualquer quantidade de carvão importado, o importador seja obrigado a apresentar, ás autoridades aduaneiras, um certificado provando ter adquirido 10 % de carvão nacional. Ora, no anno de 1932, o boletim do Departamento de Estatistica dá, para a importação de carvão, 1.174.438 toneladas. O mesmo departamento, para o commercio de cabotagem, dá para o movimento total do carvão nacional, 83.319 toneladas.

Assim, durante aquelle anno, foram vendidos certificados de 117.000 toneladas (10 % de toda a importação de carvão estrangeiro), e, como todo o carvão nacional é transportado por cabotagem, só foram realmente entregues ás empresas consumidoras, menos de 50 % do carvão nacional, realmente vendido.

Do exposto póde-se concluir: — para se modificar um contracto de interesse regional, sacrificou-se a economia nacional, obrigando-se todos os nossos importadores de carvão a adquirirem um combustivel que só póde ser usado com alguma efficiencia, no proprio Rio Grande do Sul; — a producção das minas, sendo insufficiente, os seus proprietarios, amparados pelo decreto n. 20.089, estão vendendo certificados, isto é papel e tinta, em logar de carvão.

### *A força da Light*

A Light vende o seu kilowatt-hora á Companhia Paulista de Estradas de Ferro a quarenta réis. Esse mesmo kilowatt-hora é fornecido á população de Santos a quinhentos réis. Ao povo da capital de São Paulo, vale elle, entretanto, oitocentos réis.

Vê-se como os preços variam ao sabor dos caprichos e dos interesses da empresa.

No Rio, porém, sabem todos, o kilowatt-hora só é obtido por mil e um réis. E a Light nunca explicou, exacta e honestamente, o custo de sua producção desse dito kilowatt-hora.

A Light ainda hoje allega e allegará eternamente que a installação dos seus machinismos, o preparo do processo de fornecimento de luz e força, se fazem em virtude de acquisições caras. Mas isso se faz uma vez. O seu tempo de duração é grande e o dinheiro empregado deixa margem para lucros magnificos. Tão magnificos que a Companhia leva a fundo de reserva para amortização de capital sommas fantasticas. O material não se deprecia de um dia para outro. Resiste, em perfeitas condições, annos e annos consecutivos.

Sem embargo, a Light arranca pelos seus pagamentos em ouro, convencida que está de que a paciencia do consumidor é mesmo illimitada.

### *Imposto sobre a venda de fornos*

No Estado de Minas, está-se cobrando imposto sobre a venda de jornaes.

De Carangola communica-nos um agente que pagou á collectoria estadual 405$000 e á municipal 206$000.

Ora, todos sabem que a industria da publicidade, sempre protegida nos paizes que se preoccupam com a cultura das massas, está no Brasil muito longe de ser prospera e é aggravada directamente por varios impostos e indirectamente por outros regimens fiscaes, quanto ao papel. Se os Estados e os municipios ainda se lembram de tributal-a em sua forma mais modesta, que é, afinal, a da venda avulsa, como querem que os diarios e as revistas fiquem ao alcance de todos?

### *O nosso commercio exterior*

A nossa exportação total de mercadorias nos nove primeiros mezes do corrente anno attingiu a 1.431.864 toneladas, no valor de 2.125.676 contos, ou 28.061.000 libras.

Os productos animaes figuram nesse resultado com 109.174 toneladas, no valor de 178.624 contos, ou 2.326.000 libras; os mineraes com 38.480 toneladas, no valor de 30.537 contos, ou 412.000 libras; e os vegetaes com 1.284.210 toneladas, no valor de 1.916.215 contos, ou 25.323.000 libras.

Tiveram augmento nos negocios, em confronto com o anno passado, as seguintes mercadorias:

Banha, mais 6.997 toneladas; carne em conserva, mais 3.006 toneladas; couros, mais 8.330 toneladas; lã, mais 1.067 toneladas; pelles, mais 720 toneladas; algodão, mais 20.787 toneladas; assucar, mais 8.268 toneladas; borracha, mais 2.443 toneladas; cacáo, mais 5.134 toneladas; café, mais 3.591.000 saccas; cêra de carnaúba, mais 684 toneladas; farellos, mais 8.821 toneladas; farinha de mandioca, mais 244 toneladas; fructas de mesa, mais 399.301 cachos; laranjas, mais 1.412 toneladas; e fructas para oleo, mais 16.602 toneladas.

Accusam differença para menos:

Carnes congeladas, sebo, xarque, manganez, pedras preciosas, arroz, fumo, madeiras, herva-matte e tortas.

O valor médio da tonelada de mercadoria foi de 1:485$, ou £ 19,6.



# A CITY E OS SEUS CONTRATOS

O chefe do governo tem em mãos um relatorio da Inspectoria de Aguas e Esgotos, que se annuncia ser um documento de extraordinaria importancia. E' uma pena que até agora se tenha guardado o mais impenetravel sigillo sobre essa exposição, redigida de ordem do ministro, principalmente depois que se soube que o representante, no Rio, dos banqueiros inglezes que controlam a administração da City Improvements deixou de ser recebido pelo sr. Washington Pires. Em que termos e que teria exigido o agente dos capitalistas londrinos, a ponto do ministro se vêr na contingencia de reagir?

A City não dispõe sómente de um contrato com a União. Elles são muitos e cada qual mais abusivo e extorsivo. Datam da época em que o fallecido Severino Vieira era ministro da Viação os negocios vultosos, escandalosos e nocivos dessa formidavel Companhia. O contrato a finalizar em 1936 declara que, no seu termo, passarão toda a canalização e mais accessorios para o governo. Quanto á avaliação — ainda é o mysterio o que nos difficulta — ha duvidas e sombras, dizendo uns que ella é de 90 mil contos, achando outros que a somma se eleva a 200 mil contos. Nada affirmamos.

A City, entretanto, empenha-se pela prorogação. Em que bases? Quaes são os seus argumentos? Um pouco de historia tem aqui o seu cabimento.

No inicio da administração revolucionaria, supponho que jogava com as cartas marcadas, a empresa começou a trabalhar por essa prorogação em harmonia com os seus interesses, isto é, em desaccordo com as necessidades da população que é obrigada a pagar-lhe os serviços escorchantes. Mas, acontecendo desencadear-se o movimento armado de São Paulo, prudentemente a City recuou, manobrando para uma situação de expectativa, visto como estava convencida de que a Dictadura desappareceria em breve e a prorogação poderia ser mais facilmente arranjada com a outra ordem de coisas.

Dominado o movimento, a Companhia voltou á carga. Riquissima, millionaria graças ás afflicções e aos desesperos dos contribuintes, anima-a a certeza de que os beneficios que pleitea nunca serão examinados clara e severamente. A lembrança da renovação do contrato da Companhia do Gaz, segundo o famoso relatorio Lenoir, deve enchel-a de esperanças...

Ao governo, porém, não acudirão os mesmos raciocinios. Os monopolios da City são excessivos e contra elles protesta o povo, que já está farto de ser esfolado. Installa-se no dia 15 a Assembléa Nacional Constituinte, que terá de discutir e approvar a nova Constituição da Republica. O ante-projecto, que o governo fez elaborar, assignala que desde já se deve tratar da mudança da capital do Brasil para outro local. Ora, a rêde de esgotos é attribuição do municipio e não do governo central. Se o contrato está a terminar, se outro contrato terá de ser discutido e acceito, como é que tão enormes privilegios se vão de antemão assegurar aos monopolizadores de agora?

Os proprietarios de immoveis do Districto Federal, directamente ou por intermedio de suas associações de classe, precisam estar attentos e vigilantes. As exigencias que a City estabelece para a prorogação pleiteada demonstram que ella não está satisfeita com as regalias que já desfruta, dependendo o habitante da cidade da sua cobiça e das suas ambições desmedidas.

Toda a energia do governo será pouca. Entre outros grandes males do velho regimen, que deram causa á Revolução de outubro de 1930, estava a advocacia administrativa, com uma voracidade de suinos, que se distendia e se ramificava, como uma organização de mão negra verdadeiramente invencivel. E' indispensavel que a opinião popular verifique e proclame que o polvo não subsiste.

O que occorre com a Light é mais ou menos conhecido. O sr. José Americo deu o grande exemplo de coragem e de patriotismo. Propoz a extincção da clausula ouro. Outras medidas complementares virão fatalmente.

A City não é melhor nem peor do que a parceira canadense. Assim como o ministro da Viação, num gesto moralizador, trouxe a debate as negociações para o accordo no fornecimento de gaz e luz, o ministro da Educação e Saude tambem deve facilitar á publicidade esse relatorio da Inspectoria de Aguas e Esgotos, que se presume ser um estudo minucioso e documentado do grave problema.

Acabou-se a época dos segredos. A Revolução proclamou que viria para moralizar e fazer justiça.

### *Banqueiros*

Alguem disse ha alguns seculos, em França, que tudo quanto á Humanidade tem feito de grande se deve ao jogo ou ao amor... Talvez por isso, instituiu agora a França uma loteria.

Mas não é só na França que se está pensando desta maneira. Com a officialização do jogo, no Rio de Janeiro, muita gente começa a pensar do mesmo modo.

Um proprietario de cinema abriu em Copacabana um *boite*. Ao que hontem soubemos, um antigo presidente do Banco do Brasil, associado a seu antigo director de cambio no mesmo estabelecimento, acertou com um grupo de illustres bicheiros, a compra do *balneario* da Urca, diz-se que por 1.800 contos.

Afinal, o antigo presidente e o antigo director de cambio do Banco do Brasil nem sequer mudaram de officio: eram banqueiros e banqueiros continuarão.

### *O processo de casamentos*

No ante-projecto da Constituição foi incluido um dispositivo que torna o processo e certidões para casamentos gratuitos.

Os escrivães de paz e officiaes do Registro Civil emprehendem uma campanha contra esse dispositivo, sob o fundamento de que elle os privará da unica parte do cartorio que deixa algum resultado compensador. Citam, em abono de sua these, que já são obrigados a fazer gratuitamente o serviço militar, de policia e o eleitoral, bem como as communicações ao Tribunal Eleitoral Regional dos obitos registrados e aos juizes, promotores e collectores, da estatistica, do serviço dos indigentes e de tantos outros.

Allegam, por fim, que os emolumentos do processo e certidões para casamentos são pequenos, não lhes parecendo justo que lhes retirem essa renda, a menos que a compensem por outro qualquer modo.

Tratando-se de serventuarios humildes, muito sobrecarregados de trabalho, parece que sua causa já está despertando interesse entre os constituintes.

### *Os casos do funccionalismo*

Aguarda o funccionalismo o cumprimento das promessas de restabelecimento das licenças-premio, a reforma da lei de aposentadoria, a humanitaria providencia do licenciamento com todos os vencimentos dos tuberculosos, cancerosos, cégos, loucos, e outras medidas de egual importancia.

Todas ellas foram assignadas, dizendo-se mesmo que de algumas os respectivos decretos estavam lavrados; e de outras que os pareceres dos ministros eram integralmente favoraveis.

Mas nem uma só foi tornada lei, continuando as promessas, como promessas.

Para cassar qualquer vantagem concedida ao funccionalismo, não ha difficuldade maior. Parece que os redactores dos decretos estão a postos, com as pennas suspensas, aguardando ordens; para restabelecer o que se tirou em decisões apressadas a cada passo surgem tropeços.

Já é tempo de se fazer a reparação das injustiças, como o restabelecimento das licenças-premio, pelo qual se manifestaram unanimemente todos os ministros.

### *O café eliminado no paiz*

Segundo a estatistica fornecida pelo Departamento Nacional do Café até 31 de outubro de 1933 foi o seguinte, por parcellas e procedencias, o total do café eliminado em todo o paiz: 24.239.410 saccas, a saber: São Paulo, 14 088.112; Santos, 7.478.433; Rio e Nictheroy, 1.529.543; Victoria, 633.506; Entre Rios, 237.698; Cysneiros, 122.132; Paranaguá, 120.504; Aymorés, 5.885; Cruzeiro, 6.009; S. João Nepomuceno, 3.910; Angra dos Reis, 2.581; Campos, 801; Juiz de Fóra, 644; Merity, 223; Lavras, 260; Itaperuna, 68; Carangola, 22.

Discriminada por annos, a estatistica mostra que nos ultimos tres annos (1931, 1932 e 1933) foi respectivamente o seguinte o total eliminado: 2.825.884 (junho a dezembro); 9.339.412 (janeiro a dezembro); 12.074 114 (janeiro a outubro), parcellas que perfazem o total supramencionado, de 24.239.410 saccas.

### *Coisas dos "technicos" da Agricultura*

Escrevem-nos da Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura:

"Relativamente ao vosso topico sobre applicação de sôros e vaccinas, fabricados na Directoria Geral de Industria Animal e applicados com resultados contraproducentes, a Directoria de Estatistica e Publicidade informa que se trata de assumpto cuja responsabilidade ainda não está individualizada e que, a pedido mesmo da citada Directoria, foi aberto inquerito, que elucidará devidamente o caso.

Ainda sobre o mesmo topico, na parte em que se critica a annullação do contrato deste Ministerio com o Instituto Oswaldo Cruz, o sr. ministro pleiteou, apenas fosse annullado o privilegio concedido no mesmo para o fornecimento de sôros, o que significa a intenção de não mais se comprar aquelles productos ao referido Instituto, o que só deixará de ser feito quando o Ministerio da Agricultura produzil-os com a mesma efficiencia e por preços mais convenientes."

### *Combate ao banditismo*

A informação relativa a uma nova phase da campanha contra o banditismo no nordéste, agora superintendida pelo governo federal, mediante um entendimento entre esse poder e as administrações regionaes mais directamente interessadas, está confirmada por um telegramma da Bahia. O chefe de policia bahiano pensa e isso mesmo declarou a representantes da imprensa, que a nova offensiva não visará apenas a captura ou a extincção dos facinoras, em combate, devendo ampliar-se até uma solução de maior alcance: a pacificação definitiva das zonas actualmente assoladas.

Como complemento dessa violenta actuação, é claro, hão de vir os factos decorrentes: o processo criminal contra os acoitadores, cuja cumplicidade é um dos factores do incremento tomado por essa "industria" de latrocinios e toda a especie de attentados, numa vasta extensão do territorio nacional. De ha muito vinhamos proclamando a necessidade do governo federal cooperar para o exito feliz da luta contra o banditismo sertanejo.

O campo de acção, a actividade que a mobilização de forças requer, a quantidade destas e o respectivo apparelhamento bellico, necessarios a uma campanha dessa natureza, são recursos que os Estados não comportam sem a ajuda federal. E a constituição de 1891 foi previdente, quando prescreveu os casos de uma intervenção federal nos Estados.

O que se verifica presentemente, porém, não é uma intervenção, aliás justificavel, quer pelos fins visados, quer por estar de conformidade com a amplitude do poder discricionario vigente. Trata-se de um accordo entre a União e os Estados, no sentido de ser desenvolvida, como é preciso, a caça ás quadrilhas de "Lampeão" e seus sequazes.

### *Tudo como dantes*

Diz o ministro da Justiça que é procurado por membros da Constituinte que querem saber quaes os seus pontos de vista sobre o ante-projecto elaborado pela commissão reunida no Itamaraty. Fiel á attitude adoptada, tem-se recusado o sr. Antunes Maciel a tratar agora desses assumptos. Em primeiro logar, está a organização da Mesa da Assembléa.

Pelo facto de evitar conversações sobre o thema delicado da Constituição, não evitará aquelle ministro que esses deputados cheios de pressa lhe adivinhem o pensamento.

Outróra, era assim tambem. Não precisava que os ministros falassem para que se conhecesse a opinião do governo.

Os tempos não mudaram. Basta o cerco feito ao titular da pasta da Justiça, para se descobrir o que pensa sobre materia relativa á constitucionalização do paiz, para se comprehender que ainda não houve interrupção nos methodos legislativos.

### *Os camisas brancas*

O sr. Alfredo Ellis Junior é autor de um livro espectaculoso em que advoga a transformação do Brasil numa Federação traçada a seu modo.

Desenvolvendo confusamente as suas idéas, aquelle innovador nada mais conseguiu do que se revelar estranho e pouco sympathico á gente da maior parte do paiz onde vive.

Sua obra começa peccando pelo proprio conceito de Confederação em face do moderno direito publico.

Como esse livro não logrou despertar o interesse dos leitores brasileiros, nem sequer mereceu a attenção da critica na capital da Republica e na maior parte dos Estados, suppunha-se que o seu autor já houvesse mudado de opinião.

Mas não é isso o que infelizmente acontece. Na falta de quem assuma a iniciativa da propaganda de suas idéas, o sr. Ellis Filho se julga obrigado a fazel-o. Ao seu lado, estão os srs. Guilherme de Almeida e Menotti del Pichia.

O symbolo dessa confederação é a camisa branca.

Ahi está mais uma pittoresca novidade que nos chega num momento em que a nação se confessa farta de extravagancias e ridiculos.

# Noticias de Portugal

*Lisboa*, 11 (Havas) — De bordo do paquete "Sinaia" desembarcaram 20 homens da tripulação do cargueiro norte-americano "Augusta Hilton", que em agosto ultimo soçobrou ao largo dos Açores.

*Lisboa*, 11 (Havas) — Falleceram, em Paradella, o proprietario sr. Alexandre Baptista; em Braga, o sr. Manoel Aniceto, de 82 annos de edade; e em Paços de Brandão, a sra. Maria dos Martyres.

# OS ULTIMOS DISCURSOS DE HITLER E DE MAC DONALD

## Os commentarios da imprensa européa

*Londres*, 11 (Havas) — Os jornaes commentam largamente os ultimos discursos dos srs. Mac Donald e Hitler, assignalando que as aspirações nelles reflectidas são de molde a autorizar a esperança de que novos esforços serão tentados em commum para collocar a paz européa em solida base.

O "Times" observa textualmente: "E' vivo o desejo de paz. Essa aspiração figura no primeiro plano do discurso do chanceller Hitler e nunca deixou de existir na Inglaterra, na França e na Italia".

O "Daily Telegraph" escreve: Approximando-se o discurso do sr. Hitler ás declarações do sr. Mac Donald chega-se á conclusão de que a palavra dos dois estadistas poderá proporcionar sensiveis mudanças na presente situação.

Tambem o "Daily Herald" é de opinião que as declarações em questão poderão esclarecer a atmosphera internacional.

# Um manifesto de professores allemães

*Berlim*, 11 (Havas) — Os reitores e professores da Universidade desta capital publicaram hoje um manifesto endereçado aos sabios do mundo inteiro, fazendo-lhes um appello para que "tenham, com respeito ao povo allemão, empenhado em luta esforçada pela honra, o direito e a paz, comprehensão egual á que reivindicam para seus proprios povos".

# A SITUAÇÃO POLITICA

## AS CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA JUSTIÇA E A PRESIDENCIA DA ASSEMBLÉA — CONSTITUINTE —

A situação politica está em phase de nebulosa... Pelo que se fala, importantes coisas estão em via de acontecer. Admitte-se que o general Flores da Cunha, á frente do Partido Liberal, tome a iniciativa de *leaderar* um movimento meio conservador, para manutenção do que existia na ordem politica do paiz. Esse movimento se caracteriza na iniciativa para a fundação de um partido liberal democratico nacional, nucleado pelas actuaes organizações dominadoras no Rio Grande, em São Paulo e em Minas.

A consequencia logica desse movimento seria uma completa transformação na Constituinte, que resolveria immediatamente o problema constitucional do paiz, approvando uma indicação mandando continuar em vigor a Constituição de 1891, em suas linhas fundamentaes, iniciando a Constituinte a discussão de emendas reclamadas pelo momento. E não admira que, na sua mensagem acompanhando o projecto de Constituinte á Assembléa, trace o chefe do governo a orientação dessas medidas. Com essa orientação, prevalecerá o regimen bicamarario do paiz, restabelecidos Camara e Senado.

Um outro objectivo politico desse movimento é instituir immediatamente o regimen constitucional no paiz, permittindo que a Assembléa passe logo a eleger o presidente da Republica, pelo prazo que finalmente fôr adoptado nas decisões ulteriores da Constituinte.

Aliás, como corollario desse movimento, o chefe do governo formaria immediatamente o seu Ministerio de accordo com os nucleos que formassem o partido nacional, em que se apoiaria a nova ordem de coisas. A primeira grande transformação se daria na pasta da Fazenda, passando o sr. Oswaldo Aranha a ministro licenciado, emquanto interinamente ficaria na Fazenda o sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil. A pasta da Educação seria entregue á Bahia, e o Rio Grande do Sul ficaria representado, no Ministerio, pelo sr. Flores, na pasta da Agricultura. Quanto ao major Tavora, se desincompatibilizaria, para pleitear a primeira presidencia constitucional do Ceará.

Emfim... são planos, que poderão ser mais desenvolvidos.

### EM EBULIÇÃO O MINISTERIO DA JUSTIÇA

O Ministerio da Justiça continúa a ter um extraordinario movimento. O primeiro a ali chegar, hontem, em procura do ministro Antunes Maciel, foi o general Christovão Barcellos. E, quando esperava, no Monroe, o ministro, eis que entra o sr. Abelardo Marinho, constituinte pelas profissões liberaes. Como se sabe, esse constituinte, entre os representantes de classes, é quem mais se levanta contra a candidatura do sr. Antonio Carlos, para presidente da Assembléa, chegando mesmo a levantar, em opposição, a candidatura do general Barcellos. O general pretendeu convencer o seu collega, de desistir daquella luta, e apoiar o sr. Antonio Carlos para a presidencia da Constituinte. Mas em pura perda. Por fim, o general Barcellos desvia o assumpto. Trata dos granadeiros do general Góes, observando:

"E' preciso que o Góes recolha os seus granadeiros á caixa. Essas declarações vão sendo mal interpretadas, e tudo devemos fazer para não prejudicar o ambiente de paz e tranquillidade, em que deve trabalhar a Constituinte."

Por fim, chega o ministro, e o general Barcellos entra para o seu gabinete, para conferenciar. E dali sae pouco depois.

### CALOROSO APERTO DE MÃO

Ao general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, o sr. Affonso Penna Junior, dirigiu o seguinte telegramma:

"Inteiramente afastado da actividade politica, mas adstricto aos sentimentos e deveres irrenunciaveis de cidadão, envio a v. ex. caloroso e commovido aperto de mão por suas nobres palavras ao Exercito Brasileiro, ao encetar a Nação o grave esforço de sua constituição.

Quem conhece a gloriosa tradição de nossas forças armadas não poderá duvidar que ellas calarão fundo na consciencia do soldado brasileiro.

Respeitosas saudações. — *Affonso Penna Junior.*"

### NOVAS CONFERENCIAS

Ainda conferenciaram com o ministro Antunes Maciel os constituintes paranaenses Antonio Jorge Machado e Idalio Sardemberg, como ainda o capitão João Alberto.

O capitão, interpellado pela reportagem, sobre a versão de que estava coordenando o grupo militar da Constituinte, respondeu:

— Todos os constituintes são cidadãos, são civis.

E esclarece que não se trata de fórmar nenhum bloco militar, na Assembléa. Accrescentou que, de facto, devia haver, mais tarde, uma reunião dos militares, mas para assentarem uma orientação technica, racional, na discussão do problema da defesa nacional.

### A BANCADA DE PERNAMBUCO

Tendo á frente o sr. Lima Cavalcanti, a bancada de Pernambuco tambem esteve no Ministerio da Justiça.

O "leader" gaucho, sr. Simões Lopes, foi outro constituinte que esteve no Monroe.

### O SR. MAURICIO CARDOSO

O sr. Mauricio Cardoso, ex-ministro da Justiça, actual constituinte, chegou hontem de Porto Alegre, de avião. O sr. Mauricio Cardoso traz o projecto de Constituição elaborado pelo sr. Borges de Medeiros.

### O GENERAL FLORES NO MINISTERIO

*Porto Alegre*, 11 (Do correspondente) — Ao circular nesta cidade a noticia de que o general Flores ficaria no Rio como ministro de uma das pastas do governo provisorio, houve verdadeiro alvoroço. Os jornaes trazem assignaturas de pessoas appellando para que o politico riograndense continue dirigindo os destinos do seu Estado.

### UM CHURRASCO AO INTERVENTOR GAUCHO

Já quando da ultima vez, que esteve no Rio, o general Flores da Cunha devia ser alvo de uma manifestação de amigos civis e militares. Entretanto, foi a manifestação adiada, por motivos imprevistos. Aproveitando, agora, a estada do general Flores da Cunha, na capital do paiz, esses amigos insistiram na homenagem, que deve ser realizada por estes dias. E consistirá num churrasco, que talvez se realize no campo do Derby Club.

A commissão central organizadora dessa homenagem, então constituida de ministros de Estado e patentes do Exercito e da Marinha, delegou poderes a uma sub-commissão, para a organização dessa festa. Essa sub-commissão está formada pelos srs. Luiz Aranha, Adalberto Corrêa, Alfredo Soares dos Santos, Zenobio Costa, René Palma, Benedicto Augusto da Silva, Ruy Santiago e Santos Moreira.

A proposito, já o general Góes Monteiro dirigiu um convite aos seus collegas de farda a apoiarem essa manifestação.

O chefe do Estado-Maior do Exercito, general Andrade Neves, tambem resolveu comparecer ao churrasco.

Será o orador official, na manifestação, o general Góes Monteiro.

### HOMENAGEM DE ESTUDANTES

Ainda hontem, á tarde, no salão de recepção da Associação Rio-Grandense, os estudantes de Direito fizeram uma manifestação ao general Flores da Cunha. Os manifestantes aguardaram a chegada do interventor gaucho em frente á séde da Associação. O general Flores entrou acompanhado do seu assistente militar.

Entrando o general Flores da Cunha, e se dirigindo ao salão de recepções da Associação, o acompanharam os estudantes, como ainda membros da colonia gaucha, e mesmo alguns constituintes, que vinham do palacio Tiradentes.

Ali, formam todos em torno do interventor gaucho, que é saudado pelos academicos Cid Corrêa Lopes e José da Silva Sá, em nome do directorio academico da Faculdade de Direito. Agradecem ambos o apoio do interventor gaucho á pretenção dos academicos, quanto á approvação por media.

O general Flores da Cunha respondeu. Diz que sentiu o calor da palavra dos dois oradores, falando-lhe immensamente á alma aquella manifestação. Evoca a saudade do seu tempo de estudante, e bemdiz o animo ardente da mocidade, que, na meia irresponsabilidade das suas attitudes, sempre se devota ás grandes causas. E accentua que o que fez pelos estudantes, não é tudo o que deveria. E' que ainda se sente alguma coisa estudante.

O general Flores da Cunha declara que, quando esteve com o chefe do governo, fazendo o pedido dos estudantes, lhe declarou o sr. Getulio que havia encaminhado a questão ao exame do Conselho Universitario. Mas, conforme a solução, havia de attender á justiça da causa.

O general Flores da Cunha esclarece que chegou mesmo a alvitrar a suspensão da applicação do decreto considerando o momento transitorio, que atravessamos, e em que nem navegamos em agua doce, nem em agua salgada. Entendia que, chegando o momento da organização constitucional do paiz, então feita esta, e votadas leis definitivas, é que cabia a todos cumpril-as.

A proposito, termina o general Flores, convidando a mocidade ali presente a attender ao appello, que dirigiu aos academicos de Porto Alegre, quando tambem tomou a defesa de sua causa. E exclama:

"Devemos preparar uma patria livre, amando a democracia, que está em nossa alma. E ou nos preparamos para a Patria, e a salvamos, ou escuros serão os dias, que se nos reservam."

### OS FAMOSOS GRANADEIROS

O general Góes Monteiro, procurado por um reporter, nunca o deixa, sem dar-lhe um assumpto, ou proporcionar-lhe uma declaração. Mas hontem, preferiu limitar-se a dizer-nos:

— Os meus granadeiros estão ficando famosos como os carabineiros de Offenbach. Simplesmente, aquelles sempre chegavam tardiamente. E os meus, pobres granadeiros, nem mesmo existem!...

O general Góes despediu-se.

— Como se vê, foi uma phrase que está servindo para muitas declarações...

### O PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA EM CONVENÇÃO

*São Paulo*, 11 (Havas) — Foram iniciados hoje ás 4 horas e meia da tarde, os trabalhos da Convenção Nacional do Partido Republicano Paulista, que se reuniu no salão da Associação das Classes Laboriosas, com a presença de numerosa assistencia e delegações do interior.

O dr. Luiz Piza Sobrinho, presidente em exercicio, abriu a sessão, expondo seus objectivos e os trabalhos foram logo abordados calculando-se que proseguirão até muito tarde da noite.

Ao contrario do que ficára estabelecido, não serão discutidos hoje os estatutos e programma do P. R. P., por não terem ainda podido as commissões encarregadas de sua elaboração concluir esse serviço. Esses assumptos serão discutidos e resolvidos em nova Convenção a realizar-se no dia 25 de janeiro. Entre os assumptos na ordem do dia da Convenção agora reunida tem particular destaque a eleição do directorio da Acção Nacional.

Na sessão de hoje, o sr. Pires do Rio pronunciou longo discurso sobre a actuação de São Paulo na politica nacional, pondo em relevo que o facto de São Paulo ter ficado afastado da presidencia da Republica desde 1906 até 1926 torna evidente que seus homens politicos não podem ser responsabilisados pelos erros do regimen passado, mórmente no que diz respeito ao proteccionismo, que, de resto, é prejudicial ao café.

### NO MONROE

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, deputado João Alberto, general Christovão Barcellos, deputado Abelardo Marinho, dr. Leonidas de Mattos, interventor em Matto Grosso, deputado Augusto Simões Lopes, deputado Odilon Braga, capitão Felinto Muller, chefe de policia, interventor Lima Cavalcanti, deputados Arruda Camara, Osorio Borba, José de Sá e Mario Domingues, da bancada pernambucana.

# Gás e Energia Eletrica

O regime das concessões de serviços publicos de gás e energia eletrica, que ha trinta annos foi implantado na terra carioca, se constitue, na época em que foi iniciado um triste exemplo da nossa ignorancia administrativa, e sua permanencia demonstrativa, nos tempos que correm, a continuidade daquella ignorancia, a nenhuma vontade do poder publico em corrigir os abusos inqualificaveis, que um tal regime acoberta.

Por hoje, salientemos um dos muitos erros praticados.

As sociedades concessionarias desses serviços publicos são estrangeiras e no extrangeiro têm a sua séde, o logar onde está a sua administração central e onde se reunem os socios ou acionistas para tomarem conhecimento da marcha dos negocios sociais, dos resultados da exploração expressos no balanço e comentados nos relatorios annuais dos administradores. Na séde tambem ha a contabilidade geral da empresa ou sociedade.

Pois bem. Nem nos decretos de autorização, para funcionarem no Brasil, nem nos contratos de concessão foi imposto ás concessionarias, todas ellas hoje encadeiadas, a obrigação de publicar no Brasil, annualmente, um balanço ou demonstrativo da sua situação economica e financeira, nem mesmo um simples relatorio. Tudo o que sabemos a esse respeito nos vem do extrangeiro, onde, é natural, não se publica senão o minimo, para que a curiosidade indigena não penetre os negocios da empresa, não descubra os formidaveis lucros que permitem a distribuição de honorarios fartissimos aos administradores, gratificações, dividendos e reservas escandalosas de duas ... ntenas de mil contos de réis.

Por outro lado, jamais a administração publica, quer municipal, quer federal, usou da faculdade de examinar a gestão das concessionarias, limitando-se a fiscalisar, unicamente, a execução technica do serviço publico. No entanto, quando ha vinte annos estudámos na academia as cadeiras de sciencia da administração e de direito administrativo, aprendiamos nos manuais que o poder publico pode e deve controlar, sob todos os aspetos, a administração das emprêsas concessionarias de serviços publicos, para que o interesse particular não sacrifique o interesse da coletividade.

Hoje em dia, isso é ponto que não soffre mais contestação.

Nós, entretanto, através da advocacia administrativa, que tanto desenvolvemos, vemos em tudo "um direito adquirido"...

Quando ainda ha mêses a imprensa regorgitava de artigos doutrinarios sobre a chamada retroatividade da lei da usura, ficámos a pensar na sabedoria de Justiniano que, vae para 1.400 annos, legislára sobre o caso, na conformidade da orientação geral seguida pelo decreto Aranha (Cod. liv. IV, tit. 32, De usuris, 27).

"Não esmorecer" — tal foi o titulo do brilhante artigo de fundo, em que o intrepido Correio da Manhã aconselhou o Governo a executar, quanto antes, sem temor, a resolução de rever as concessões dos serviços publicos incompativeis com a época atual.

Maior beneficio não prestará, por certo, ao Brasil, o Governo Provisorio.

Rio, 12 de novembro de 1933.

*Trajano de Miranda Valverde*

Advogado

(48839)

## O JOGO EM S. PAULO

**A escolha de uma autoridade para não fazer repressão**

Santos, 10 (Do correspondente) — Em São Paulo, a questão do jogo é dessas que só podem ser resolvidas por golpes de força. O general Daltro Filho, nos seus ultimos dias de interventor, desencadeou uma acção violenta contra a jogatina. Por sua ordem, com instrucções suas dadas pessoalmente, o delegado de Costumes e Jogos fechou o "casino" de Villa Sophia, apprehendeu o material de jogo que foi destruido dentro dos muros do palacio dos Campos Elyseos, sob as vistas do general Daltro.

Logo em seguida houve a mudança de interventor.

UM DELEGADO PARA A REPRESSÃO

Assumindo a chefia de policia, o juiz Mario Guimarães declarou que, com o Codigo Penal em punho, iria dar campanha contra o jogo, pretendendo até dar fim ao "bicho". E, para isso, escolheu dois delegados para se dedicarem exclusivamente á campanha, dando-lhes inspectores, cartorio e todos os demais elementos.

No entanto, o que se vê é justamente o contrario. As ruas do centro da cidade estão apinhadas de clubs clandestinos. Em diversos andares do predio Martinelli funccionam roletas e campistas, em "vesperal" e á "noite".

DESAVENÇAS ENTRE OS DELEGADOS

Não é segredo, dentro do palacio, a desavença que existe entre os dois delegados encarregados da repressão ao jogo. Um acha que o outro é "um velho bobo, cansado, que precisa aposentar-se", e o segundo diz que o seu collega "é um indisciplinado que nem sequer respeita os seus cabellos brancos". E emquanto os dois delegados brigam e dirigem representações ao chefe de policia, com amargas queixas, o jogo campeia livremente nos salões de luxo e em sordidas espeluncas montadas no centro financeiro e commercial. E o juiz chefe de policia aguarda, com o Codigo Penal na mão, a acção dos seus auxiliares.

CLUBS QUE NÃO SE FECHAM

Ha cerca de dois mezes, o delegado de Costumes e Jogos passeou a noite varejando casas de jogos. No dia seguinte, sob a impressão do que vira, officiou ao actual chefe de policia que ficasse cassar a licença de cinco grandes clubs, em cujas sédes se praticavam jogos, afim de serem as mesmas fechadas. O chefe concordou, determinando o fechamento das espeluncas. Mas, até agora, continuam funccionando livremente os "clubs" cujo fechamento foi ordenado.

Por que?

ACCUSAÇÕES DE UM VESPERTINO

Que nulla tem sido a acção do delegado encarregado da repressão ao jogos, é facto que não pode ser contradictado. Até hoje essa autoridade não justificou a presença naquelle departamento.

Um vespertino da capital, tecendo commentarios a respeito, fez as seguintes accusações:

"Como, porém, o chefe de policia resolveu que a repressão de jogos fosse feita por um delegado de sua absoluta confiança, declarou addidos á delegacia de Costumes e Jogos o dr. Gustavo Castellar, para realizar esse serviço. Mas, a despeito de já se terem passado dois mezes, a de estar aquella secção de Costumes e Jogos devidamente apparelhada, com cartorio, inspectores, etc., nenhum resultado appareceu. No centro da cidade, conforme se sabe, funccionam livremente varios clubs clandestinos.

Accresce, ainda, que cinco casas de tavolagem, cujo fechamento foi ordenado pelo actual chefe de policia, continuam abertas. Por ahi se tudo, segundo ouvimos, o chefe de policia resolveu que a repressão aos jogos passe a ser feita por outra autoridade, sendo dada ao sr. Castellar uma nova missão."

O DELEGADO MERECE CONFIANÇA

Em resposta a essas accusações claras, graves, o juiz chefe de policia pediu aos jornaes a publicação do seguinte:

"Estamos devidamente informados de que carece de fundamento a noticia divulgada, hontem, de que o dr. Emilio Castellar Gustavo, delegado de Jogos, será afastado do exercicio de suas funcções.

Ao contrario dessa noticia, o dr. Castellar Gustavo permanecerá nesse cargo, continuando a merecer inteira confiança do chefe de policia."

Deante disso, só uma coisa se póde depreender: é que o delegado de Costumes e Jogos passará a ter a confiança do chefe de policia emquanto não fizer campanha contra o jogo.

(48169)

## AS INVESTIDAS NAZISTAS CONTRA A AUSTRIA

Para contel-as, o governo resolveu restabelecer a pena de morte

Vienna, 11 (Havas) — Informações colhidas na manhã de hoje, precisam que o governo resolveu restabelecer a pena de morte, em consequencia das numerosas denuncias que recebeu sobre o projecto dos social-democratas de realizarem amanhã uma grande manifestação publica, e as intenções dos nazistas de intensificarem as suas actividades por meio de actos de terrorismo e de sabotagem, depois das eleições allemãs.

Ficou decidida a restauração da pena de morte e a instituição de um processo de justiça summario, bastante para punir os ... a quaesquer agitadores. As sentenças proferidas por um tribunal serão executadas tres horas depois... pena capital será affixado em todos os logradouros publicos. As sentenças serão pronunciadas tres dias após a apresentação da accusação e executadas tres horas depois.

Incidentes continuam a verificar-se manifestações e disturbios em muitos pontos do paiz. A' noite a policia prendeu 24 pessoas durante um comicio social democrata. Houve um attentado em Lochau contra dois agentes auxiliares da "heimwehr", os quaes foram aggredidos a tiros de revolver quando faziam a ronda nocturna. Um agente teve morte instantanea e outro ficou ferido. Os criminosos fugiram. Em Bregenz foi atacada a residencia de um deputado.

As autoridades austriacas fecharam a fronteira austro-bavara.

### Lindbergh chegou a Santander

Santander, 11 (Havas) — Chegou a esta cidade, em companhia de sua esposa, o coronel Charles Lindbergh, que realiza um cruzeiro aéreo pela Europa.





## AINDA A REFORMA DA CENTRAL DO BRASIL

A revisão dos quadros de pessoal e reforma do regulamento

Dando cumprimento as determinações do chefe da Estrada Ferro Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, os chefes das segunda e quarta divisões apresentaram, em relatorio, conclusões conjuntas sobre a revisão dos quadros do pessoal dessa ferrovia.

Essas suggestões sobre o reajustamento dos quadros do pessoal serviram de ponto de partida para um estudo acurado que o coronel Mendonça Lima pretende realizar.

O relatorio em apreço apresenta tambem as bases para a reforma completa do actual regulamento.

## CHEGARAM, HONTEM, OS REMADORES BAHIANOS

A bordo do "Almirante Jaceguay", chegaram ao Rio, hontem, os "rowers" bahianos, que tomarão parte nas grandes regatas que se realizarão na Guanabara no proximo dia 15.

Veiu a delegação bahiana chefiada pelo sr. Flaminio Costa e tem como secretario e thesoureiro o sr. Armenio Barbosa.

Os "rowers" bahianos trouxeram o barco "Victoria".



## O commercio entre a Inglaterra e a Australia

*Londres*, 11 (UTB) — Em discurso que hontem pronunciou, por occasião de uma cerimonia em Tilbury, o sr. Bruce, alto commissario da Australia na Inglaterra, disse que aquelle Dominio está resolvido a não limitar a introducção de mercadorias inglezas na Australia, desde que a Inglaterra, por sua vez, permitta á Confederação Australiana fornecer á Inglaterra os seus productos agricolas, cujo consumo interno não puder ser intensificado de uma maneira economica.

## A Assembléa uruguaya vae suspender os seus trabalhos

*Montevidéo*, 11 (UTB) — A Assembléa Deliberante suspenderá seus trabalhos a 12 deste, só voltando a se reunir quando convocada pelo governo.

## Lindbergh partiu de Genebra para Marselha

*Genebra*, 11 (Havas) — O coronel Lindbergh deixou esta cidade ás 12 horas e 5 minutos, com destino a Marselha.

## Um telegramma do ministro dos Estrangeiros da Hespanha ao chanceller argentino

*Buenos Aires*, 11 (UTB) — O actual ministro do Exterior da Hespanha, sr. Sanchez Albornoz, enviou ao dr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores e Culto, um significativo telegramma de agradecimentos pela solicitude com que foi recebido o de congratulações pelo successo dos tratados assignados com o Brasil, por occasião da recente visita do presidente Justo.

(47274)

## ULTIMAS SPORTIVAS

### Izidro Sá venceu Jack Tigre por pontos

RESULTADOS GERAES

Amadores: — 1ª luta — José Garcia venceu facilmente Assis Vianna por pontos.

2ª luta — Oswaldo Santos venceu em optimo combate Arlindo Ferreira por pontos.

3ª luta — Em grande forma Rodrigues Lima venceu Geraldo Silva por pontos.

4ª luta — Sebastião Rosas venceu Irineu Nascimento por K. O. no 3º round.

Profissionaes — F. Wlassak, allemão, ks. 70 x Waldemar Moraes, brasileiro, ks. 73.400. Em 8 rounds de 3m., com luvas de seis onças.

Bom combate que venceu Wlassak em grande forma por pontos.

Semi-final — Balthazar Cardoso, brasileiro, ks. 60,100 x Jim Lopez, argentino, ks., 63,500. Em 8 rounds de 3m., com luvas de quatro onças.

Venceu Balthazar Cardoso por pontos em combate pouco interessante.

Combate principal — Isidro Sá, portuguez, ks., 60,100 x Jack Tigre, brasileiro, ks., 58,700. Em 10 rounds de 3m., com luvas de quatro onças.



## Não receberão moeda americana

*Ottawa*, 11 ("Correio da Manhã") — Em virtude da quéda do dollar americano abaixo do valor par, as treze mil agencias postaes que cobrem o territorio do Canadá tiveram ordem de não receber moeda americana.

## A Menina Reynalda Restabelecida de Grave Doença



## INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

### Centenario do marquez de Queluz

O centenario da morte de João Severiano Maciel da Costa, marquez de Queluz, será relembrada pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro com uma conferencia do seu segundo vice-presidente dr. Augusto Tavares de Lyra, que, a convite do conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, tratará a 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, daquella figura dos primeiros tempos da nossa independencia politica.

Nasceu o marquez de Queluz em Mariana, Minas Geraes, no anno de 1769. Formado em Coimbra, já em 1808 era desembargador da Relação do Rio de Janeiro, quando foi nomeado, pelo principe d. João governador da Guyana Franceza, cargo que exerceu de 1809 a 1817. A elle se deve a introducção em nosso paiz do cravo, da noz-moscada, da fruta de pão e, mormente, a da canna caiena. Em 1821, de volta ao Rio de Janeiro, assumiu attitude anti-lusitana, manifestando a sua condemnação ao movimento revolucionario do Porto, em 1820. Como resultado da sua conduta liberal, soffreu prisão na ilha das Cobras.

Após reconciliação com d. João VI, foi mandado á Bahia, após a victoria do 2 de julho, tornando a sua administração digna de francos louvores. Deputado á Constituinte, senador, ministro do Imperio e da Fazenda, Conselheiro de Estado, foi um dos paladinos da extinção do trabalho africano.

Falleceu nesta capital aos 19 de novembro de 1833.

A sessão que será presidida pelo sr. conde de Affonso Celso póde ser assistida por quantos desejem ouvir a erudita palavra do sr. A. Tavares de Lyra, não tendo havido convites especiaes.



## A VISITA DO SR. LITVINOFF AOS ESTADOS UNIDOS

Considera-se imminente o reconhecimento dos Soviets pelos Estados — Unidos —

*Washington*, 11 (Havas) — O presidente Roosevelt e o commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets, sr. Litvinoff, chegaram hontem, á noite, a accordo sobre as principaes questões que vinham examinando de alguns dias a esta parte.

Nos meios bem informados, julga-se que o reconhecimento dos Soviets pelo governo dos Estados Unidos não tardará a ser annunciado.



## Preparava um levante de agricultores, na Argentina

*Buenos Aires*, 11 (Havas) — A policia prendeu um individuo que viajava para Pampa com a intenção de provocar um levante dos agricultores.

Em poder do preso foram encontrados documentos comprometedores que lhe haviam sido entregues pelo ex-official Fowar, partidario do ex-presidente Irigoyen.



## A BAHIA NO CLUB DE ENGENHARIA

### O que della disse o doutor Edmundo Pirajá

Da conferencia sobre a viação ferrea da Bahia, do dr. Edmundo Pirajá, no Club de Engenharia, abrindo a série de reuniões notaveis que o professor e deputado Sampaio Correia, presidente do club, alli organisou, já nos occupamos, num resumo opportuno.

Damos hoje, entretanto, o trecho no qual alludiu o conferencista, que é autoridade no assumpto, integrado ha 20 annos na vida e no trabalho do Estado, á producção bahiana:

"A Bahia tem sido o sol que illumina e mantém o equilibrio dos vinte outros planetas que, com ella, constituem o systema politico brasileiro, fazendo-os girar cohesos em torno de uma só idéa, a grandeza da Patria commum e a união de seus filhos.

E como sol, ella tem emittido os seus raios luminosos e caloricos, permittindo e orientando a vida de todos os outros, mas, descuidando-se da sua propria, de seu desenvolvimento economico.

Nem por isso, comtudo, pelo esforço exclusivo, capacidade e dedicação de seu povo, deixa de ser hoje um elemento ponderante na economia nacional.

Com 529.379 kim.² quadrados de area, a sua população, que era em 1822 de 480.000 almas, decuplicou em 110 annos, ascendendo hoje a cerca de 4.432.000 habitantes, o que corresponde a uma densidade de 8,3 por kim.²

Sómente a producção exportada para o estrangeiro em 1930 e 1931 se elevou em toneladas a:

| | 1930 |
|---|---|
| Cacau | 64.157,883 |
| Fumo | 31.199,299 |
| Café | 17.455,820 |
| Couros | 4.689,027 |
| Mamona | 5.485,901 |
| Céra de carnaúba | 178,985 |
| Piassava | 3.348,417 |
| Pelles | 1.391,429 |
| Diversas | 6.350,517 |
| | 135.157,378 |

| | 1931 |
|---|---|
| Cacau | 68.303,175 |
| Fumo | 27.987,415 |
| Café | 17.916,960 |
| Couros | 6.234,903 |
| Mamona | 2.482,168 |
| Céra de carnaúba | 317,494 |
| Piassava | 3.646,733 |
| Pelles | 1.451,498 |
| Diversas | 4.555,330 |
| | 137.895,675 |

Essa exportação rendeu respectivamente 205.951:139$ e ..... 207.142:590$. Em 1932 a exportação rendeu 197.414:407$, não nos tendo sido dado conhecer a quantidade. Juntando-lhes as importancias de 56.031:731$000, ... 69.228:165$ e 65.533:206$, correspondentes á exportação por cabotagem, nos mesmos periodos, conclue-se que o valor da producção bahiana expedida pelos portos do Estado foi:

| | |
|---|---|
| 1930 | 261.982:870$000 |
| 1931 | 276.370:755$000 |
| 1932 | 263.447:613$000 |

Nos mesmos periodos as importações montaram a:

| | Cabotagem | Exterior |
|---|---|---|
| 1930 | 213.604:174$ | 80.228:354$ |
| 1931 | 209.249:737$ | 54.092:349$ |
| 1932 | 210.868:156$ | 42.184:669$ |
| | 633.722:067$ | 176.505:372$ |

| | Total |
|---|---|
| 1930 | 292.832:528$ |
| 1931 | 263.342:086$ |
| 1932 | 253.052:825$ |
| | 849.227:439$ |

Eis ahi, senhores, os principaes dados sobre a producção bahiana, nos tres ultimos annos, tirados das verdadeiramente notaveis publicações da Directoria Geral de Estatistica do Estado, repartição em boa hora entregue á operosidade e intelligencia do dr. Mario Ferreira Barbosa.

Tive, por fim, ao citar aquelles dados, não sómente mostrar a importancia actual do concurso da Bahia na economia nacional, como tambem, frisar, confirmando o que disse, o auxilio que ella, mesmo neste terreno, leva ás outras unidades da Federação. Emquanto o bahiano recebia do estrangeiro 610.000 contos pelo que lhe vendera, pagava-lhe apenas 176.000 pela sua importação, deixando no paiz, pois, um saldo de 434.000 contos, saldo este que remetteu accrescido para os outros Estados, pois que lhes comprou 633.722 contos e vendeu apenas 130.000.

Outro facto resulta da analyse daquella estatistica, que é justo fazer notado tambem. No anno de 1930, como nos que o antecederam, a balança commercial do Estado foi deficitaria, a Bahia não se bastára a si mesma. Em 1931 e 1932, isto já não se verificou. Considerando ter sido justamente nesses dois annos que mais se fizeram sentir os effeitos da ultima secca que assolou o nordeste brasileiro e grande parte daquelle Estado, secca que foi uma das mais prolongadas e damnosas de que ha memoria, aquelles dados, digo com prazer, são um reflexo da actual administração, um indice da operosidade, dedicação e tino administrativo do joven que vem brilhantemente governando aquelle Estado da União.

Mais que qualquer outra unidade da Federação, a Bahia foi surprehendida pelo 13 de maio. E, attonita, não comprehendeu, no momento, aquelle gesto humanitario, mas, profundo golpe lançado de chofre sobre a economia nacional; quedou-se absorta e numa expectativa desanimada, sem saber reagir devidamente, deixando que o genio maldito da escravidão pairasse sobre os suas senzalas vazias, se estendesse como um lençol de chumbo sobre as suas culturas, sobre as suas fabricas, paralysando quasi que por completo a sua producção.

Por outro lado, ante a confusão geral que se formou no paiz, ficou esquecida; não lhe proporcionou o governo da União os elementos precisos para a reacção; os elementos propulsores do progresso. Dahi os dois males principaes que retardaram o desenvolvimento economico daquella circumscripção do norte; a falta de preoccupação com o povoamento racional de seu sólo e a falta de vias de transporte, principalmente ferreas, capazes de facilitar as suas communicações internas e o intercambio de seus productos."



## Uma manifestação de desagrado contra o "mahatma" Gandhi

*Bombaim*, 11 (UTB) — Pela primeira vez desde o inicio de sua vida publica o "mahatma" Gandhi foi alvo hontem, de uma manifestação de desagrado.

A plataforma em que elle se achava, e de onde devia falar ao publico, foi bombardeada a ovos podres ao mesmo tempo em que ouviam imprecações contra o leader social-nacionalista.



## A regata Oxford - Cambridge

*Londres*, 11 (UTB) — Está officialmente resolvido que a tradicional regata entre Cambridge e Oxford será disputada a 17 de março do anno proximo.

## BRASIL - ARGENTINA

### O Rotary Club, de Buenos Aires e uma homenagem ao Brasil

*Buenos Aires*, 11 (Havas) — O Rotary Club desta capital festejou o 14º anniversario de sua fundação com grande banquete em que prestou expressiva homenagem ao Brasil por motivo da calorosa acolhida dispensada nesse paiz ao presidente Justo e sua comitiva.

Entre os numerosos convivas viam-se o embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio de Andrade e Silva e sua esposa, o representante do presidente Justo e muitas personalidades de destaque na politica e nos meios sociaes argentinos.

O presidente do Rotary Club sr. Alejandro Ceballos e o embaixador do Brasil falaram á sobremeza exlagando a amizade entre os dois paizes e preconizando a maior approximação entre ambos em todos os terrenos.

Durante a festa foram executados os hymnos nacionaes da Argentina e do Brasil.

A sra. Julieta Telles de Menezes e sua filha sta. Yeda deram um recital consagrado aos "folk-lores" dos dois paizes. Ambas foram alvo de enthusiasticos applausos da assistencia.

## A LIGAÇÃO COMMERCIAL PARIS DAKAR

### O trimotor "Emeraude" chegou a esta ultima cidade

*Dakar*, 11 (Havas) — O trimotor "Emeraude", da Companhia Air-France, que partira hontem ás 10 horas e 12 minutos de Casablanca, aterrissou nesta cidade ás 8 horas e 25 minutos.

O apparelho effectuou, assim, tal como se propuzera, em 24 horas, com 12 passageiros a bordo, a ligação commercial Paris Dakar.

# VIDA SOCIAL

### *Typos e Modas*

*O americano do norte creou uma plastica nova de mulher. Creou um typo novo feminino.*

*Foi o americano quem, antes e na frente de todos, declarou guerra de morte ás mulheres gordas. E, depois disso, elle veiu "affinando" sempre...*

*Em materia de mulher pergunta-se hoje:*

*— Paris ou Nova York?*

*Tal, como em politica, se perguntaria:*

*— Roma ou Moscou?*

*Ha muita gente que responde tranquillamente:*

*— Paris e Nova York. Uma e outra.*

*O facto, entretanto, é que essas duas cidades disputam-se, com ardor, a primazia da belleza e da elegancia feminina; e primazia da moda.*

*A franceza e a americana, em tudo e por tudo, são dois typos inteiramente oppostos. Está claro que, dentro dessa opposição, ha francezas maravilhosas e americanas não menos extraordinarias. Isso nada muda, entretanto, a face das coisas. A parisiense continúa sendo um padrão. E o "yankee" outro padrão, posto que bem diverso.*

*Ahi, exactamente, entra a America do Norte com o seu afinamento... O americano não quer saber de gordura, nem de grossura, mas de finura. Nisso, para elle, é que está o aperfeiçoamento plastico feminino.*

*A moda existe no mundo para tudo. Ha moda de perna e moda de braço, como ha moda de vestido, de chapéo e de sapato...*

JOÃO JOSÉ

### *Ephemerides Brasileiras*

12 DE NOVEMBRO

1653 — O capitão Francisco Pereira Guimarães derrota entre o Engenho Mingão e o forte de Afogados, um troço de hollandezes.

1823 — A Assembléa Constituinte é dissolvida pelo imperador D. Pedro I, que declara, convocaria uma outra para examinar o projecto da Constituição que elle iria apresentar.

1848 — Tomada da villa de Nazareth, pelos revolucionarios de Pernambuco.

1864 — O vapor paraguayo "Taquary", apprehende o paquete brasileiro "Marquez de Olinda".

1896 — Segue para Canudos a primeira expedição, composta de 100 homens, sob o commando do tenente Pires Ferreira. Expedição esta que foi immediatamente derrotada. A Campanha de Canudos terminou em 5 de outubro de 1897.



### *Bailados brasileiros*

E' hoje que se realiza no Theatro Casino, ás 16 horas, o annunciado recital de bailados brasileiros, de Eros Volusia.

O programma organizado consta de numeros de grande belleza, cheios de inspiração e todos obedecendo á technica choreographica.

Desses numeros, convém chamar a attenção do publico para *No terreiro de Umbanda, Moleque Capoeira, Carnaval na Praça 11,* nitidamente brasileiros pela emoção, pela idéa e pelo rythmo.

O conjunto typico de Pixinguinha e o professor Arnaldo Estrella farão os acompanhamentos.



### *Botafogo F. Club*

Abrem-se esta noite os salões do club alvinegro, para a linda festa social que o Botafogo F. Club realiza em homenagem ao Estado da Bahia. Estando actualmente no Rio, o interventor bahiano tenente Juracy Magalhães recebeu um amavel convite que respondeu, acceitando e declarando comparecer acompanhado de sua familia. A directoria do Botafogo F. Club convidou altas autoridades federaes e estaduaes. Durante um dos intervallos da reunião, os cossacos russos farão interessantes exhibições, em cantigas e dansas regionaes com os seus trajes caracteristicos. O jantar dansante começará, como de costume, ás 9 horas, entrando os socios e suas familias na fórma dos estatutos, com a carteira social e titulo de quitação do mez.



### *Uma "Great Night", que promette...*

O Rio conhecerá, amanhã, no Palacio, "Reunion in Vienna", que a mais severa critica da America e da Europa classifica como um dos mais finos e brejeiros espectaculos do moderno cinema.

A estréa desse film da Metro, com John Barrymore e Diana Wynyard, vivendo as subtilissimas emoções idealizadas por Sherwood, o autor do enredo de "Reunião em Vienna", promette constituir, amanhã, um acontecimento de inconfundivel brilho social.

"Reunion in Vienna" é espectaculo da platéa de sensibilidade, e é certo, por isso, que os "fans" de sensibilidade, se preparam para a "great night" de amanhã... no Palacio, o cinema de todo o Rio chic.

### *Semana de cultura espiritual*

Por iniciativa da Alliança Mundial, com séde em Genebra, realizam a partir de hoje, as Associações Christãs de Moços de todo o mundo, a "semana de cultura espiritual" que terminará no proximo sabbado. Hoje, ás 4 horas, em sessão solenne presidida pelo dr. Ephraim Rizzo, na séde da A. C. M. do Rio, rua Araujo Porto Alegre, 36 (Esplanada do Castello), far-se-á ouvir o professor Mota Sobrinho sobre o thema "A ansia universal". Nessa occasião, e nas reuniões que se seguirão todas as noites, ás 8 horas, haverá um programma de musicas sacras organizado pela senhorita Idalina Fragata. Essas reuniões são dedicadas a todos os socios e não ha convites especiaes.



### *Casa do Estudante*

Realiza-se hoje, na séde do gremio recreativo do Departamento Medico da Casa do Estudante do Brasil, no largo da Carioca 11, 1º andar, das 8 horas da noite, em diante, uma linda festa litero-dansante. A festejada poetisa e declamadora Maria Sabina organizou com o concurso de suas alumnas, uma hora de arte, cujo programma será o seguinte:

a) Leda Nancy — Poemas de Alvaro Moreyra; b) Nice Araujo Jorge — Canto; c) Olga Ferraz. Poesias de Jayme de Altavilla e Alvaro Moreyra; d) Alda Verona — Canto; e) Conceição Menezes — Declamação; f) Lygia Couto — Poesias regionaes de Maria Eugenia Celso; g) Zacharias Rego Monteiro — Canções; h) Maria Sabina — Versos proprios.

Os permanentes darão ingresso á moças e um rapaz. Os socios e suas familias entrarão com o recibo de novembro. As pessoas interessadas poderão obter ingresso na porta. O traje será o de passeio.

Dia 12, domingo — Matinée infantil das 4 da tarde ás 7 horas da noite, animada pelo programma organizado pelo comico Generio Arruda e seu conjunto e pelo Jazz Black Star. Das 8 á meia noite cock-tail dansante.

Dia 19, domingo — Cocktail dansante das 8 da noite á meia noite.

Dia 21, terça-feira — Basketball ás 8 da noite.

Botafogo x Grajahu — Dia 26, domingo, das 8 ás 9 horas da noite — hora de arte organizada com artistas novos cujos nomes serão previamente annunciados. Das 9 á meia noite cocktail dansante.

### *Declamação*

Uma tarde de arte e encantamento espiritual será a dê amanhã no Theatro Casino, ás 4 horas quando a sra. Nené Baroukel Fortes apresentará um grupo das suas pequeninas alumnas.

O nome da sra. Nené Baroukel Fortes dispensa sem duvida, os elogios convencionaes da reclame, como figura que é de accentuada, projecção nos nossos meios culturaes.

Vale entretanto salientar que como professora de declamação, innumeras são as tendencias artisticas por ella descobertas, orientadas e aproveitadas, o que se reaffirmará no recital de amanhã através a interpretação pelas pequeninas artistas do seu curso, dos nossos maiores poetas, entre os quaes se encontram os nomes applaudidos de Magdala da Gama e Oliveira, Cleomenes Campos, Bastos Tigre, Luiz Guimarães, Alvaro Moreira e outros.



### *Exposição*

Terá um cunho de alta elegancia artistica e social, a inauguração da exposição do conhecido pintor polonez, Bruno Lechowski, no salão nobre da Pro-Arte, amanhã, ás 4 horas da tarde.

### *Chá dansante*

Está despertando o mais justificado interesse nas rodas elegantes da cidade o chá dansante, annunciado para o proximo sabbado nos salões do Botafogo F. C., em beneficio do Centro Social Feminino, que é uma nobre instituição fundada ha doze annos, para amparar as moças que trabalham e desejam instruir-se. A iniciativa partiu de um grupo de senhoras da melhor sociedade carioca, sendo de prever, por isso, o brilho dessa festa de distincção e elegancia.



### *Centro "René Herzl"*

No proximo dia 14 do corrente, a directoria offerecerá aos associados um grandioso baile, no transcurso de 8 da noite ás 4 horas da manhã, em commemoração ao 12º anniversario. Foi contratada uma orchestra typica, tendo sido tomadas varias providencias para que essa festa redunde em successo. Traje: smoking, permittindo-se o traje completo. Ingresso com o recibo relativo ao mez.



### *Centro Pernambucano*

Pela passagem da data 10 de novembro, realizou esse Centro, na sua séde social, á rua Ramalho Ortigão n. 38, 2º andar, uma sessão, em homenagem a Bernardo Vieira de Mello, a qual teve animada concorrencia.

Fez uma conferencia sobre o assumpto o dr. Eugenio Merguilhão, 1º vice-presidente, em exercicio, sendo muito applaudido, terminando com um minuto de silencio pela memoria de tão eminente pernambucano.

### *Club de Regatas Botafogo*

Programma de festas e jogos em novembro na secção terrestre á rua Salvador Corrêa, 57 Leme.



### *Country Club*

Um grupo de senhoras em visita ás obras de construcção da Pequena Cruzada teve a idéa feliz em auxiliar a conclusão do Ambulatorio, reconhecendo a necessidade desse serviço de assistencia para os pequeninos doentes em bairros tão desprovidos de soccorros. Enthusiasmadas e guiadas pelos seus corações generosos, resolveram organizar uma festa: um jantar dansante no Country Club no dia 2 de dezembro das 9 ás 2 da manhã, festa que em seu nome já encerra todo o successo: a "féerie do Organdy".

Já está positivamente movimentada a sociedade. Só se commenta a extraordinaria venda de bilhetes de entrada ou o gosto das toilettes, que todas querem mais linda e original. Porque é preciso que se diga: a commissão organizadora pede que senhoras e moças compareçam de preferencia de organdy, concorrendo para tornar a festa mais alegre e mais estival.

Ha dias houve nos salões do Palace Hotel a reunião das organizadoras e aqui deixamos os nomes da illustre commissão: Sra. Julio Philippi, C. de Castro Maya, Gabriel Monteiro de Barros, João Peixoto, José Villemsens, Julio Moura Monteiro, Vicente Gallies, Iseu de Almeida e Silva, Antonio Calo de Amaral, Jorge de Moraes Grey, Antonio Marques, Jayme Chermont, Luiz Pederneiras, Luiz Nolasco, Jorge de Souza Bandeira, José Cortez, Luiz Machado Guimarães, Mario Lima Rocha, Henry Pouchot, Roberto Coelho, Viscondessa de Mauro, João Buarque, Elias Chaves, Carlos Buarque de Macedo, Antonio Leal, Paulo Vilemsens, Plinio Uchôa, e senhoritas: Laura Barros Moreira, Beatriz e Maria Elisa Dutra, Maria Luiza Souza Gomes, Marina Alves, Adelaide Ludolf, Maura Novis, Maria Cecilia e Helena Motta Maia, Maria Cecilia Pereira, Maria Luiza Teixeira Soares, Gilda Rocha Miranda, Teresa Lima Rocha, Rosinha Leão, Elsie Souza e Silva, Mabel Shau, Celina Liberal, Heloisa Veinchenk, Luly Gouveia Vieira, Jeny Fulton, Clotilde e Lena Silva Costa, Carlota Osorio de Almeida, Maria Victoria Baptista, Isar de Paula Machado, Malu Lampreia, Mary Chagas Doria, e Vera Tigre de Oliveira.

Tudo nos faz crer que será a festa que ha de coroar gloriosamente a "saison". A decoração das salas foi entregue ao posto "raffiné" das sras. Castro Maya, Gabriel Monteiro de Barros e José Willemsens, estando ainda grande numero de surpresas ao encargo da sra. Jorge de Moraes Grey.

### *Garden Party*

Annuncia-se cheia de attractivos a Garden Party de caridade que se realizará no dia 25 de novembro, na chacara do sr. Guilherme Guinle, num recanto da Gavea.

Dado o capricho com que está sendo organizada por elemento da nossa sociedade e do corpo diplomatico, essa festa certamente se destacará pela sua originalidade e elegancia.



### *Natalicios*

Passa hoje a data natalicia do dr. Nilo Alvarenga, advogado dos mais conceituados do Estado do Rio, exercendo sua profissão na cidade de Campos, de onde é filho. O dr. Nilo Alvarenga, que occupa uma cadeira na bancada fluminense na Constituinte, terá opportunidade de receber muitas homenagens dos seus collegas naquella Assembléa e dos amigos que conta na nossa sociedade.

— Faz annos hoje a senhorita Urania Almeida, filhinha do sr. Renato Almeida, do Ministerio das Relações Exteriores.

— Faz annos hoje o dr. Antonio Cortes Santos, engenheiro da Light e superintendente da secção de medidores, que, por este motivo, será muito felicitado pelos seus collegas.

— Faz annos amanhã a professora municipal, d. Virginia Pinto Cidade.



### *Egreja Positivista*

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a "Apreciação das leis geraes da evolução humana", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Summario: Theoria historica da evolução da Humanidade — Funda-se ella sobre a combinação das duas leis que regulam, uma, a evolução da intelligencia e outra a da actividade — Primeira lei: toda concepção theorica passa por tres estados successivos: o primeiro theologico ou ficticio, o segundo metaphysico ou abstracto, o terceiro positivo ou real. Segunda lei: a actividade é primeiro conquistadora, em seguida defensiva e emfim industrial — Estas duas leis correspondem-se espontaneamente, pois a guerra é tão peculiar ao periodo theologico como o trabalho pacifico ao estado positivo — A evolução dos pensamentos e dos actos acarretando tambem a evolução dos sentimentos, tende a desenvolver cada vez mais a harmonia humana — Donde a terceira lei: A sociabilidade é primeiro domestica, em seguida civica, e emfim universal, segundo a natureza peculiar a cada um dos tres instinctos sympathicos: apego, veneração e bondade — Assim toda a Historia da Humanidade condensa-se necessariamente na historia da religião — A lei geral do movimento humano consiste, sob qualquer aspecto, em que o homem se torna cada vez mais religioso — A educação da especie como a do individuo prepara-nos gradualmente a viver para outrem.



### *Tijuca Tennis Club*

O Tijuca Tennis Club realizará mais as seguintes festas este mez: quarta-feira 15 ás 3 horas da tarde, em seu moderno stadium será levado a effeito um magnifico espectaculo de lutas de box e livre, entre conhecidos pugilistas de reconhecido valor em nossos rinks. Domingo 19, grande concerto symphonico pela orchestra do maestro Francisco Braga ás 9 horas da noite. Traje de passeio. Domingo 26, reunião dansante das 9 ás 11 horas da noite, com o concurso da American Jazz Band. A frequencia deste mez é feita com o recibo n. 11 e a carteira social.

### *Casamentos*

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Riná Monteiro de Souza com o sr. Luiz Robin Filho, da firma Rotunda & Cia.

Foram testemunhas no acto civil, o sr. Lydio de Almeida Jorge e d. Rita Rocha: e no religioso, o dr Eduardo Dannemann e d. Amelia Dick, por parte da noiva e o sr. Luiz Robin e senhora, por parte do noivo.

### *Almoços*

Realizou-se hontem, na Confeitaria Paschoal, mais um dos almoços promovidos pelo Centro de Materiaes de Construcção, e que são destinados a estreitar cada vez mais a solidariedade entre as firmas componentes das diversas classes de materiaes de construcção. Nesse agape, que esteve muito concorrido, foi prestada tambem uma homenagem ao dr. Francisco de Oliveira Passos, deputado da classe á Assembléa Nacional Constituinte. Fez uso da palavra o dr. Randolpho Chagas, presidente do Centro, para brindar o homenageado, cujo discurso em resposta foi muito applaudido.

— Despedindo-se do ministro Ventura Garcia Calderon que seguirá em licença para a Europa, pelo "Massilia", no proximo dia 28, o embaixador argentino, sr. Ramon Cárcano, offereceu-lhe um elegantissimo almoço na séde da embaixada, na Praia do Flamengo. Foi uma reunião de espirito, onde se viam intellectuaes, como o embaixador do Mexico, do Chile e ministros do Perú e do Paraguay, os ministros Moniz de Aragão e Rubens de Mello, o delegado do Perú Belaunde, os srs. Felix Pacheco, Paulo Filho e Herbert Moses, presidente da A. B. I. O homenageado foi brindado ao champagne pelo embaixador Cárcano que, em rapidas palavras disse ao homenageado da sympathia e admiração conquistadas na sua permanencia no Rio. Não lhe desejava boa viagem — disse ainda o embaixador argentino — pois preferia fazer votos para que não partindo, obedecendo a um sentimento de egoismo que todos os presentes secundavam. Agradecendo, o ministro Calderon disse ser curtissima sua permanencia na Europa onde não esqueceria aquella homenagem dos amigos que tanto o agradou.

### *Viajantes*

O dr. A. Moreira de Abreu, secretario da embaixada do Brasil em Lisboa, parte no dia 15, pelo "Sierra Nevada", para essa capital, afim de assumir o seu posto.

Ao illustre diplomata, que tem um grande numero de amigos e admiradores, serão prestadas significativas homenagens no dia do seu embarque.

— Pelo avião "Ypiranga" chegaram hontem do sul do paiz os srs.: Mauricio Cardoso, Alexandre C. Ribeiro, Rodolpho Moeller, Luis P. M. Aché, Pierre E. Aché e Ricardo Fasanello.

### *Fallecimentos*

Falleceu hontem o general João José de Campos Curado.

O enterro realizar-se-á hoje, saindo o feretro ás 4 horas da rua Minas n. 88, estação de Sampaio.

— Em sua residencia á rua Costa Alves, Meyer, n. 133, falleceu o sr. Vigeberto Cavalcante de Albuquerque, saindo o enterro da rua acima, hoje, ás 3 horas, para o cemiterio de Inhaúma.

### *Medicos de 1918*

Os medicos formados pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1918, resolveram commemorar festivamente o 15º anniversario de doutoramento. Para isso uma commissão composta dos drs. Cumplido de Sant'Anna, Elpidio de Almeida, Dirceu Corrêa de Menezes, Alvaro Machado Fortuna, Renato de Andrade e Cruz Campista, reunida hontem no Syndicato Medico Brasileiro, resolveu pôr-se em communicação com os seus collegas de turma afim de dar o maior brilhantismo á data. Haverá em 16 de dezembro missa na capella da Casa do Medico e um jantar solenne em local que opportunamente será annunciado.

Toda a correspondencia para qualquer membro da commissão deverá ser enviada para o Syndicato Medico Brasileiro, á Avenida Rio Branco, 257, 5º andar (Edificio Lafont).



## O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Passou hontem o primeiro anniversario da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

A Sociedade reuniu-se na sua séde, para celebrar numa sessão especial a festividade da sua data natalicia.

Falou o seu presidente, dr. Sabóia Lima, sobre a personalidade de Alberto Torres.

O sr. Raul de Paula, secretario geral da Sociedade, leu um relatorio dos principaes trabalhos realizados por ella neste primeiro anno de vida.

O sr. Antonio Vieira de Mello pronunciou uma palestra sobre "O clima intellectual de Alberto Torres", onde traçou as caracteristicas da obra do pensador, discordando dos conceitos emittidos no Centro Oswaldo Spengler, a proposito de um estudo sobre Ruy Barbosa e Alberto Torres, offerecendo o conferencista um abecedario das linhas mestras do systema politico financeiro e economico de Alberto Torres.

A reunião esteve concorrida.

## Um desastre de avião na Hespanha

*Madrid*, 11 (Havas) — Communicam de Carthagena, que um avião de caça pilotado pelo sub-official Salins teve de aterrissar bruscamente naquella cidade. O piloto ficara gravemente ferido e achava-se em estado desesperador. Um passageiro do avião escapara illeso.

## *CHOQUE DE AUTOMOVEIS NA AVENIDA NIEMEYER*

### *Uma joven ferida no desastre*

Hontem, á tarde, houve um choque de automoveis, na avenida Niemeyer, nas proximidades do Golf Club.

Em consequencia do desastre, saiu ferida uma joven, que viajava num dos vehiculos.

E' ella a srta. Maria Cremilda, de 18 annos, residente á rua Constante Ramos n. 67.

A victima, que soffreu ferimentos nas regiões occipito frontal, superciIio esquerdo e no nariz, depois de receber curativos no Posto de Assistencia de Copacabana foi removida para a Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

As autoridades policiaes do 21º districto não tomaram conhecimento do facto.



## A COTAÇÃO DA LIBRA

*Londres*, 11 (Havas) — A libra foi cotada no fechamento do Stock Exchange, a 5,02 em relação do dollar e a 81 3|8 em relação ao franco.

## O BONDE E O OMNIBUS SE CHOCAM VIOLENTAMENTE

### Tres pessoas ficaram feridas, uma das quaes foi para o H. P. S.

Quando era mais intenso o movimento de vehiculos na esquina na Praça da Republica com a rua Senador Euzebio, hontem, á tarde, ali occorreu um violento choque de vehiculos.

No primeiro momento, a impressão geral foi que houvesse elevado numero de feridos.

Logo após, porem, verificava-se que apenas estavam feridas tres pessoas, das quaes, duas ligeiramente.

O choque foi de um omnibus da Empreza Cruzeiro do Sul, com um bonde. Os feridos, eram "pingentes" deste ultimo vehiculo.

Na Assistencia Municipal, o boletim assignalou: José Dias, de 51 annos, maritimo, morador á rua Moraes Macedo, n. 19, com esmagamento parcial do pé direito, recolhido ao H. P. S.; Elias Gebara, de 24 annos, alfaiate, morador á rua Senador Euzebio, 56, com contusões e escoriações, e Antonio Proença, de 22 annos, guarda-livros, residente em Olaria, com ferimentos nas pernas.

O commissario Amador, de dia ao 14º districto, estava no local.

## Será eleito hoje o presidente da Constituinte

(Continuação da 1.ª pag.)

Interessante é que, na mesma occasião em que se formava esse grupo, ainda a uma das janellas da Bibliotheca conversava animadamente o sr. Vergueiro Cesar com um grupo de mineiros.

**Solus...**

O sr. Sampaio Corrêa desvanece-se da sua posição de *solus, unus ed totus*. E a proposito perguntava a um collega quaes as tres excepções da assembléa, passando promptamente a responder:

— Dos grupos — eu; dos homens — d. Carlota; da simplicidade dos diplomas — professor Miguel Couto...

**Preferindo um cartorio**

Nas vagas abertas no Estado do Rio, sabe-se que uma devia aproveitar ao sr. Lengruber Filho. Mas hontem se affirmava que o sr. Lengruber preferirá um cartorio, deixando o logar para o sr. Manoel Reis.

**A bancada bahiana**

Hoje, após o pleito do presidente da Constituinte, a bancada bahiana irá, incorporada, ao cemiterio de São João Baptista, em visita ao tumulo de Ruy Barbosa.

## OS DEPUTADOS PERNAMBUCANOS VISITARAM, HONTEM, O CHEFE DO GOVERNO

### As saudações trocadas entre o "leader" da bancada e o sr. Getulio Vargas

No palacio do Cattete, hontem, á tarde, o chefe do governo provisorio recebeu a visita da bancada pernambucana á Assembléa Nacional Constituinte, a qual era acompanhada do sr. Lima Cavalcanti, que fez a apresentação dos membros da mesma, um por um, ao sr. Getulio Vargas.

O *leader* da bancada, padre Alfredo Camara, proferiu um discurso, de evocação revolucionaria, dizendo que ali estava a representação de Pernambuco para manifestar sua solidariedade com o governo provisorio. Affirmou que Pernambuco está onde esteve, fazendo allusão ás tradições do seu povo na historia da nacionalidade.

Pernambuco de 1817 é o mesmo de 1930 e o da consolidação da revolução brasileira, de que o sr. Getulio Vargas é o chefe preclaro.

Estava ali presente Pernambuco, coheso e forte, prestigiando a sua maior figura revolucionaria, na pessoa do sr. Lima Cavalcanti, que representa o prolongamento do governo do sr. Getulio Vargas, governo — accentuou o orador — em que a energia não exclue a doçura, governo forte e suave, governo de acção, de harmonia e de serenidade.

O *leader* pernambucano traçou, em seguida, o perfil da personalidade politica e moral do chefe do governo, e terminou assegurando o inalteravel apoio da opinião pernambucana pelos seus mandatarios ali presentes á obra da revolução e á figura do chefe do movimento nacional de 1930, a quem classificou o homem providencial nos momentos de intranquillidade que a nação brasileira atravessava nos ultimos tempos.

Respondendo ao *leader* da bancada de Pernambuco, o sr. Getulio Vargas disse que tinha ainda nos ouvidos a resonancia da vibração de civismo do povo pernambucano por occasião de sua visita ao norte.

O Pernambuco que conheceu foi o mesmo que imaginava e conhecia pelas tradições de bravura e lealdade da sua gente.

Com o maior desvanecimento recebia os representantes daquelle povo e ouvia delles a declaração dos seus propositos de cordial e efficiente collaboração no trabalho de reconstrucção das instituições republicanas — obra gigantesca, que devia ser, logicamente, a cupula da revolução brasileira.

Agradecendo á demonstração de solidariedade, concluiu affirmando ter a satisfação de manifestar sua confiança no espirito de civismo e constructor da representação revolucionaria de Pernambuco.

Estiveram presentes os seguintes deputados: padre Alfredo Camara, Thomaz Lobo, capitão João Alberto, Arnaldo Bastos, José de Sá, Solano da Cunha, Luiz Cedro, Agamemnon Magalhães, Simões Barbosa, Osorio Borba, Aldé Sampaio, Augusto Camara Canto, Arruda Falcão e Mario Domingues.

Deixou de comparecer o sr. Angelo de Souza, que renunciou em favor do tenente Humberto Moura.

A bancada pernambucana, antes de se retirar do Cattete, acompanhada do interventor Lima Cavalcanti, esteve na sala de imprensa, em visita aos jornalistas acreditados junto á presidencia da Republica.

### Um officio do director da censura

O sr. Ribas Carneiro, director geral de Publicidade, officiou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa nos seguintes termos:

"Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de v. ex. que s. ex. o sr. capitão chefe de policia houve por bem me recommendar que não haverá censura á imprensa na publicação dos debates da Assembléa Constituinte. Aproveito-me da opportunidade para lhe renovar minhas attenciosas homenagens."

### O Regimento será reformado

Ainda hontem, a um canto da bancada de imprensa, terminada a sessão, o sr. Levi Carneiro conversava com o leader paulista, sr. Alcantara Machado. E teve opportunidade de dizer, durante o rumo da conversação:

— Entre São Paulo e o Brasil, de certo prefiro ser pelo Brasil. Mas se me perguntam entre São Paulo e o "resto do Brasil", tenho que ficar por São Paulo.

O sr. Alcantara Machado tomase de enthusiasmo e replica:

— Não! Não ha "resto do Brasil". Ha tão somente o Brasil, e somos todos pelo Brasil.

E' nesse momento que nos approximamos, e perguntamos ao sr. Levi Carneiro como o grupo de profissões liberaes, a que pertence, elegerá o seu representante á commissão dos 26. O sr. Levi Carneiro nos replica, provocando um dialogo:

— Mas ninguem sabe como será escolhida a commissão.

— E o regimento?

— Poderá ser modificado.

Realmente, sente-se entre as diversas bancadas um desejo forte de reforma do Regimento. Entre os gaúchos, mesmo, ouve-se constantemente que, com o actual regimento, nenhuma discussão poderá ser feita com proveito.



## CLUB MUNICIPAL

De conformidade com os estatutos do Club Municipal, terá logar a 1 de dezembro proximo a assembléa geral para a renovação de um terço dos membros do conselho deliberativo do Club.

De accordo ainda com os mesmos estatutos, perderão o mandato os delegados de edade mais avançada em cada representação das repartições da Prefeitura no conselho, os quaes poderão, não obstante, ser reeleitos.

No conselho, porém, haverá, além destas, outras modificações, decorrentes da transferencia de funccionarios e da extincção do Departamento do Material.

Assim, o sr. Waldemiro Freire de Carvalho, removido da Directoria de Estatistica para a Directoria de Fazenda, bem como o dr. Edgard Alves de Mello, transferido da Directoria do Abastecimento para a da Limpeza Publica, deixarão de representar, no conselho, as repartições a que pertenciam. Nas demais condições se encontram o dr. José Rangel, do Magisterio Profissional, que se aposentou, e os tres delegados do extincto Departamento do Material.

São, em summa, os seguintes representantes que em dezembro proximo perderão o mandato no conselho deliberativo do Club Municipal pelos motivos acima citados:

Secretaria do gabinete — José Ferreira de Aguiar.

Delegacias fiscaes — Alberto Woolf Teixeira.

Directoria de Fazenda — Ernani Francisco Borges.

Sub-Directoria de Rendas — José Barbosa Rodrigues.

Directoria de Engenharia — parte technica — engenheiro Carlos Martins Gonçalves Penna.

Directoria de Engenharia — parte administrativa — dr. Onesimo Coelho.

Departamento de Educação — dr. Domingos Magarinos de Souza Leão.

Instituto de Educação — Manoel G. Saldanha da Gama.

Magisterio Primario — senhora Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves.

Institutos Profissionaes — Dr. José Rangel.

Directoria de Assistencia — dr. Gastão Guimarães.

Directoria do Patrimonio — dr. Raul Lopes Cardoso.

Directoria de Estatistica — Edgard Araujo e Waldomiro Freire de Carvalho, este por ter sido transferido para a Directoria de Fazenda.

Directoria de Mattas — dr. Pedro Fernandes Vianna da Silva.

Directoria de Abastecimento — M. Valladares Gomes e dr. Edgard Alves de Mello, este por ter sido transferido para a Directoria da Limpeza Publica.

Conselho Municipal — dr. Luis Quintanilha Jordão.

Procuradoria dos Feitos — dr. Aurelio de Britto.

Inspectoria de Concessões — dr. J. B. de Freitas Mello.

Inspectoria de Veterinaria — dr. Julio de Azurem Furtado.

Bibliotheca Municipal — dr. Raphael Pinheiro.

Directoria da Limpeza Publica — dr. Carlos Leonardo de Campos.

Departamento do Material — Repartição extincta — Domicio Duarte Silva, dr. José Martins de Souza Mendes e Benjamin de Paula Aranha Miranda.

— Em sua ultima reunião, a directoria do Club Municipal, entre outras deliberações administrativas, resolveu:

a) — Impedir, nas festas á noite, a entrada de creanças;

b) — Determinar que na séde do Club quaesquer fornecimentos de doces, sorvetes, bebidas, etc., sejam feitos exclusivamente por intermedio do bar, cabendo aos interessados, em casos especiaes, um entendimento com o respectivo arrendatario;

c) — Prohibir os convites para as festas, devendo a commissão promotora de qualquer festival dirigir-se á directoria do Club e solicitar tantos ingressos quantos se tornem necessarios para as pessoas que figurarem na parte artistica do programma e que não forem funccionarios municipaes;

e) — Abrir as inscripções para a secção recreativa do Club, cujo regulamento foi approvado desde maio pelo conselho deliberativo.

De accordo com o referido regulamento a secção recreativa, além de proporcionar concertos, conferencias, reuniões dansantes e diversões em geral aos seus filiados, concorrerá para o desenvolvimento do turismo no Districto Federal, promovendo festividades publicas, facilitando excursões pela cidade e organizando um serviço completo de informações uteis para os socios, visitantes e excursionistas.

A mensalidade da secção recreativa é de dez mil réis, com desconto obrigatorio na folha de pagamento do funccionario.

A directoria decidiu, outrosim, iniciar providencias para que possam ser installados na séde do Club bilhares snoocker e do typo francez, ping-pong e outros jogos de interesse para os associados.

— Os socios da Ala dos Cem são convocados para uma assembléa amanhã, ás 3 horas, solicitando-se o comparecimento de todos os inscriptos.

— Terça-feira proxima a Ala dos Cem offerecerá a sua primeira festa deste mez, abrilhantada com afinado jazz e caprichosa ornamentação do salão do Club.

— A commissão promotora das commemorações do "Dia do Magisterio Primario", realizadas a 4 do corrente mez, recolheu hontem aos cofres do Club Municipal a importancia de quarenta mil réis, saldo verificado entre as despesas effectuadas e a receita apurada para as alludidas festividades.

## "Nação Brasileira"

Mais um numero de "Nação Brasileira" acaba de ser posto á venda. Magazine mensal que se recommenda pela sua utilidade, a bella revista que Alfredo Horcades, Théo Filho e Albertus de Carvalho dirigem, em seu numero de novembro publica artigos de Galvão de Queiros, Mabilon Lopes, Hermindo Marques, Martins Junior, dr. Donato Valle, Salles Navarro, Murillo Corrêa, Galjar, Alexandre Passos, Nair Starling e outros. Publica tambem copiosa materia dos municipios de Muzambinho e Lavras, São Gonçalo do Sapucahy, Varginha, Guaranesia e Campanha. Traz a sua capa uma photographia do poeta pernambuco José Isidro Martins Junior.

## PERECEU AFOGADO NO PHAROUX

### Restabelecida a identidade do morto

Esteve hontem no necroterio do Instituto Medico Legal o sr. João da Silva Ramalho, morador á rua dr. Bulhões, 120, e que reconheceu no morto, encontrado no cáes Pharoux, seu sogro Bernardo José de Carvalho, de 52 annos, operario do "Jornal do Commercio".

A victima, na noite de antehontem, fôra recolhida pela lancha "Carmen", quando desacordado, boiava ao sabor das aguas.

Em seus bolsos foram arrecadados, uma argola com uma chave, um retrato de moça, que se presumia ser de uma filha do morto e a quantia de 341$800.

A' tarde realizou-se o enterramento do pobre homem, que seu genro suppõe ter sido victima de um ataque.



## PERECERA AFOGADO, HA DIAS, EM MARIA ANGU'

### E só hontem o cadaver appareceu

O cabo Gilberto da Policia Militar, commandante do Posto Policial de Maria Angu' avistou, hontem, boiando a pouca distancia da praia, o cadaver de um homem.

Trazendo-o para terra, com o auxilio de uma canoa, verificou-tratar-se de André Martins Gomes, de 20 annos, empregado no commercio e morador á rua Andrade Araujo.

Esse rapaz, na quinta-feira proxima passada, ao tomar banho, naquelle local, pereceu afogado, tendo desapparecido seu cadaver.

As autoridades do 22º districto tiveram conhecimento do facto e fizeram remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## O DESAPPARECIMENTO DO VIGIA DA LANCHA "TEXAL"

De bordo da lancha "Texal" que estava fundeada entre os armazens 8 e 9 do Cáes do Porto desappareceu, na noite de ante-hontem, o vigia da mesma, Joaquim Durães, de nacionalidade portugueza.

O mestre da referida embarcação Alfredo J. Carreiro, levou o facto ao conhecimento da Inspectoria de Policia Maritima, hontem pois presume que Joaquim Durães tenha caido ao mar e morrido afogado.

## A BOMBA EXPLODIU, FERINDO OS DOIS MENINOS

Pela Assistencia do Meyer foram medicados hontem, á tarde, os menores Oswaldo, de 12 annos e Hamilton de 20 mezes, filhos de Horacio Costa de Souza, morador á rua Seis n. 63, em Honorio Gurgel.

Os dois garotos, encontrando uma bomba, com ella foram brincar. Aconteceu em dado momento, a mesma explodir, ferindo ligeiramente os dois imprudentes.

## Transferencia de officiaes

Foram transferidos: por conveniencia relativa do serviço, do 5º R. I. para o 4º B. C., o primeiro tenente Nelson Leitão Mathias e deste batalhão para aquelle regimento, o primeiro tenente Antonio Nobrega, e por conveniencia absoluta do serviço, da contadoria da Intendencia da Guerra para o batalhão de guardas, o segundo tenente contador Moacyr de Siqueira Campos; do Hospital de Campo Grande para o 5º G. A. C. (Coimbra), o segundo tenente contador Jorge Curry Carneiro e do 17º B. C. (Corumbá) para o citado hospital, o segundo tenente contador Levino Cornelio Wischral.

## Roubou a "harmonica" do operario

O investigador Fernando, do 21º districto, prendeu o individuo Ernesto Ferreira Lima, tambem conhecido por "Muquiraña", morador na "Chacara do Céo".

Tendo sido roubada a "harmonica" com que se divertia, nos momentos de folga, o operario Pompeu Antonio da Silva, morador á rua Humaytá 233, num barracão, o investigador Fernando suspeitou de "Muquirana".

Indo, então, ao barracão onde mora o larapio, ahi apprehendeu o roubo.

Levado á delegacia do 21º districto, ali "Muquirana" foi autuado.

## Victima de queimaduras em consequencia de uma explosão

Lidava Rosalina Moreira, em sua residencia no morro da Favella, com um fogareiro quando aconteceu este expodir, recebendo ella queimaduras graves pelo corpo.

Seu companheiro, o operario Jovino Pereira de Souza, pretendendo abafar o fogo, queimou-se nas mãos.

Ambos tiveram os cuidados da Assistencia, sendo Rosalina internada no Prompto Soccorro.

A policia do 8º districto registrou o facto.

## COLHIDO POR AUTO

### O operario foi internado no H. P. S.

Hontem, á noite, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro o operario Gilberto Ribeiro da Silva, de 46 annos, morador á rua Visconde de Itauna, 317.

Estava elle ferido na perna direita, em consequencia de ter sido colhido por um auto na Praça da Bandeira.

## THEOSOPHIA

Na Loja Rio de Janeiro da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim, 94, terá logar hoje, 12, ás 10 horas, uma conferencia pelo sr. Sana Khan que falará sobre: "O symbolismo do sonho". Entrada franca.

No mesmo dia e horas, na Loja Pythagoras, á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, o sr. Oswaldo Silva falará sobre: "A escada de Jacob". Entrada franca.

Amanhã, 13, ás 8 1|2 horas, na séde da Sociedade Theosophica, á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, o dr. Caio Lemos fará uma palestra sobre: "A senda do occultista". Entrada franca.

## A applicação da reforma agraria na Hespanha

*Madrid*, 11 (Havas) — O conselho executivo encarregado da applicação da reforma agraria resolveu distribuir entre 738 familias 9.243 hectares de terra de propriedade confiscada ao ex-duque de Arion, ex-grande de Hespanha.

As informações fornecidas dizem que a medida tomada resolverá o problema da falta de trabalho na referida região. Nesse sentido o Instituto de Reforma Agraria votou o credito de 1.860.000 pesetas para permittir a installação dos novos agricultores.

## Revistas Cariocas

"FON-FON"

A chronica de abertura de "Fon-Fon" desta semana é uma bella pagina, digna de elogios, e que vem firmada por Elcias Lopes. Seguem-se paginas de collaboração, como as firmadas pelo general Góes Monteiro, respondendo á nova "enquête" de "Fon-Fon": "Vale á pena viver?", Oliveira e Silva, Mario Sette, Assis Garrido e outros. A parte photographica, focalizando todos os acontecimentos sociaes e mundanos de destaque da semana, acha-se bem desenvolvida e optimamente cuidada.

"O CRUZEIRO"

Com um soberbo summario de 60 paginas, em côres e rotogravura, do qual vale destacar lindas trichromias, o "Cruzeiro" desta semana apparece reaffirmando o seu prestigio de revista leader brasileira. Além das suas secções costumeiras, apresenta o magnifico magazine carioca collaborações seleccionadas. Humberto de Campos escreve um notavel artigo sobre a data de 11 de novembro e Assis Cintra firma uma interessantissima pagina de historia contemporanea da rainha Carlota Joaquina, sobre "Um prêlo milhão de cruzados". A capa é assignada pelo professor Carlos Chambelland.

"O MALHO"

"O Malho" continua a impôr-se de numero para numero, como a revista do lar, por excellencia, aquella que reune a mais escolhida e variedas collaborações á mais perfeita e agradavel confecção.

O desta semana nada fica a dever ás outras, pelo apuro das novas illustrações a cores e pela grande variedade do seu material. Nelle collaboram os escriptores Oscar Lopes, Berillo Neves, José de Minas, padre Assis Memoria, Oswaldo Orico e Carlos Rubens e os desenhistas e illustradores Aquarone, Storni, Bastos, etc.

A capa é de Théo. "Charges", reportagens photographicas, supplemento de moda e elegancia, novidades mundiaes, carta enygmatica, a tradicional caixa de "O Malho", etc., emfim, um numero completo, onde se encontram leitura sã e agradavel, arte, sciencia, curiosidade, recreio do olhar e do espirito.

"O TICO TICO"

"O Tico Tico" publica esta semana os fragmentos de gravuras que, devidamente colloridos, formam a solução do "Grande Concurso de Natal". Publica tambem paginas de armar, historias illustradas, estupendas aventuras dos heróes da petizada, paginas instructivas, carta enygmatica, charadas, etc.

Cuidadosamente confeccionada, feita para divertir e instruir, a revista da meninada brasileira torna-se cada dia mais apurada e mais completa, de maneira a poder satisfazer [illegible]

# A VIDA JURIDICA

## FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 1ª Vara Civel, attendendo á confissão da insolvencia, decretou, hontem, a fallencia do negociante Lazaro Valle, estabelecido á rua da Costa, n. 94. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 2 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 11 de janeiro proximo e nomeados syndicos os credores Camillo Mourão & Cia.

*Assembléa*

Estão marcadas para amanhã nas Varas Civeis as seguintes assembléas: 3ª, Mitre Carneiro & Cia. 6ª, C. Malheiros & Cia.

## NO ESTADO DO RIO

CAMARA DE APPELLAÇÃO

Reuniu-se hontem em sessão ordinaria, a Camara de Appellação do Tribunal da Relação do Estado do Rio, sob a presidencia do desembargador Pinho Junior, sendo julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis:

N. 4.317. Therezopolis. Appellantes, David Pereira de Carvalho e sua mulher. Appellados, o dr. Carloman da Silva Oliveira e sua mulher. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. Julgaram, unanimemente, improcedentes as preliminares suscitadas pelos appellantes; e de meritis, negaram provimento á appellação tambem unanimemente. Pelos appellantes falou o dr. Floreall Roura da Silva.

N. 4.174. Nictheroy. Appellantes, 1º o juiz dos Feitos da Fazenda, 2º, o procurador dos Feitos da Fazenda. Appellado, Augusto Gomes da Silva. Relator, o desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento a ambas as appellações, unanimemente. Pelo appellado falou o dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello.

N. 4.420. P. do Sul. Appellantes, dr. Antonio José de Miranda Carvalho e sua mulher. Appellados, Manoel Parella Coelho e Julio Henrique Franga e suas mulheres. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa. Negaram provimento á appellação para confirmar a decisão appellada, unanimemente. Pelos appellantes falou o dr. José de Castilho Sobrinho. Pelos appellados, falou o dr. [illegible] Brasiliense Soares de Pinho. Converteu-se o julgamento em diligencia [illegible] Eloy Teixeira [illegible] de Pinho, filho do presidente.

N. 3.951. P. do Sul. Appellante, João Ignacio Coelho. Appellados, Ananias Barbosa Dias. Relator, o desembargador Eloy Teixeira. Desprezadas, unanimemente, as preliminares, levantadas por uma e outra das partes; de meritis, negaram provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, tambem unanimemente.

N. 4.431. Petropolis. Appellantes, Anna Maria Delvon Kronemberger, assistida de seu marido Conrado Kronemberger e outros. Appellados, Frederico Kronemberger e outros. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa. Conhecendo da appellação por ter sido interposta dentro do prazo legal, ao contrario do que sustentaram em preliminar os appellados, negam-lhe, entretanto, provimento para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

N. 4.025. Rezende. Appellantes, José Damasio e sua mulher. Appellados, Francisco Albuquerque Campos e sua mulher. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Jor. Negaram provimento, unanimemente.

CAMARA CRIMINAL

Reune-se amanhã, em sessão ordinaria, a Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado do Rio.

A pauta das causas para julgamento é a seguinte:

Embargos de declaração no accordão do "habeas-corpus" originario:

N. 2.488. Campos. Relator, o desembargador Coelho Portas.

"Habeas-corpus" originarios:

N. 2.492. São Fidelis. Relator, o desembargador Zotico Baptista.

N. 2.493. Nictheroy. Relator, o desembargador Adolpho Macario.

Recurso criminal:

N. 2.462. Petropolis. Relator, o desembargador Zotico Baptista.

— Distribuição de causas feitas hontem aos juizes da Camara Criminal:

"Habeas-corpus" originarios:

N. 2.492. São Fidelis. Impetrante, Mariano José de Medeiros Junior. Paciente, o mesmo. Ao desembargador Zotico Baptista.

N. 2.493. Nictheroy. Impetrantes, Edgard e João Magalhães. Paciente, Abdias Garcia da Costa. Ao desembargador Adolpho Macario.

Appellações criminaes:

N. 1.665. Angra dos Reis. Appellante, o promotor publico. Appellado, Alfredo da Silva Braga. Ao desembargador Zotico Baptista.

N. 1.666. Itaperuna. Appellante, o juiz de Direito. Appellado, Antonio Alves Ribeiro. Ao desembargador Adolpho Macario.

N. 1.667. Iguassú. Appellante, o promotor publico. Appellado, Carlos Jorge. Ao desembargador Coelho Portas.

ALLEGANDO CONDEMNAÇÃO ILLEGAL REQUEREU NOVO "HABEAS-CORPUS"

O promotor publico de Nictheroy, conforme opportunamente já publicámos, denunciou, como incurso nas penas dos artigos 304, paragrapho unico e 306, combinados com o paragrapho 3º e artigo 65, da Consolidação das Leis Penaes, o soldado do Exercito Abdias Garcia da Costa, destacado no Forte de Macahé.

O juiz criminal tendo absolvido o accusado por lhe ter reconhecido a derimente da legitima defesa, recorreu, entretanto, "ex-officio", para a 3ª Camara Criminal do Tribunal da Relação, que reformando aquella decisão, pronunciou o recorrido nos termos da denuncia do Ministerio Publico.

Não se conformando, porém, com a decisão da instancia superior, o procurador geral do Estado, impetrou um "habeas-corpus" em favor do réo, que posteriormente foi condemnado pela mesma Camara, a quatro annos de prisão.

O réo, por seus advogados, impetrou, então, uma nova ordem de "habeas-corpus", afim de cessar o constrangimento que está soffrendo, sob a allegação de nullidade do julgamento, pela incompetencia da Camara Criminal para condemnal-o, de vez que, tendo elle sido indultado pelo decreto n. 21.946, do governo federal, pelo delicto previsto no artigo 306, só poderá ser condemnado pelo artigo 304, cujo julgamento compete ao Tribunal do Jury.

# TRIBUNA JURIDICA

## O Decreto 22.096 ainda não foi executado

Não são, apenas, duas as leis de Aposentadorias e Pensões, em vigor, no Brasil, como geralmente se suppõe. Os trabalhadores de minas tambem tiveram as honras de uma lei no genero, que é o decreto 22.096, de 16 de Novembro de 1932. Ao sanccional-o, o Chefe do Governo precedeu-o, dentre outros, do seguinte "considerando":

"Considerando que os referidos serviços (os serviços de mineração), dada sua relevancia economica e em virtude de suas immediatas relações com os interesses das maiores industrias, devem ser equiparados aos publicos, para o effeito de se ampararem e protegerem, por meio de Caixas de Aposentadorias e Pensões, os que empregam a sua actividade em empresas que exploram taes serviços:

"Resolve:

"Art. 1º — Fica extensivo aos serviços de mineração de toda especie, explorados directamente por emprezas ou agrupamentos de emprezas, quer por particulares, o regime de Caixas de Aposentadorias e Pensões, regulado pelo decreto 20.465, de 1 de Outubro de 1931."

O decreto 20.465, como todo mundo o sabe, preside o funccionamento das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos empregados em emprezas terrestres de serviços publicos. Por isso, na lei dos mineiros a "quota de previdencia" isto é, a contribuição do publico foi alterada, estabelecendo-se que ella incidiria "sobre os valores das facturas de venda do minerio extrahido e sobre quaesquer serviços remunerados, quando prestados pelas emprezas", conforme determina o artigo 4º do referido decreto.

Aqui cabe um reparo sobre a flagrante dessa tributação, de todo anti-economica, pois grava o minerio extrahido e, collocando o producto brasileiro em más condições de concorrencia, no mercado internacional.

Isto posto, voltemos ao assumpto deste commentario.

O citado decreto 22.096, isto é, a lei de Aposentadorias e Pensões dos mineiros, entrou em vigor a 16 de Novembro de 1932, data da sua publicação, porque, assim se estabeleceu em seu artigo 6º.

E', pois, motivo para grande surpresa, a nota distribuida aos jornaes pelo Ministerio da Viação, a qual foi divulgada nestes ultimos dias, nos seguintes termos:

"O Ministro da Viação nomeou "um seu representante, para servir á disposição do Ministerio do "Trabalho, afim de estudar as "possibilidades da organização de "uma Caixa de Aposentadorias e "Pensões para os "empregados "das minas de Morro Velho, em "Minas Geraes."

Vê-se, assim, que apezar da lei dos mineiros estar em vigor ha mais de um anno, até hoje uma das mais importantes emprezas de mineração do paiz ainda não organizou a Caixa de Aposentadorias e Pensões de seus empregados. E, o que é mais notavel, não houve irregularidade nesse procedimento, pois só agora o Ministerio do Trabalho cogita de estudar as possibilidades da organização (sic) da dita Caixa.

Tem-se, nesse episodio, mais uma confirmação flagrante da necessidade de se revisionar as nossas leis de Aposentadorias e Pensões, as quaes visando, embora, finalidades altamente humanitarias e apoiadas por todo o paiz, não foram elaboradas com os cuidados e apuro indispensaveis a medidas de complexidade e transcendencia indisfarçaveis. Além do mais, fica outrosim patente, que as referidas leis se resentem, principalmente, de adaptabilidade ao meio brasileiro, tanto que, sómente após um anno de sanccionada a lei, é que se pensa em estudar das possibilidades da sua execução.

Assim, muito mais habil e, sobretudo util, seria tomar-se uma providencia de maior latitude, como fosse a revisão de todas as leis de seguro social já decretadas, estudando-se, por outro lado, regras geraes e uniformes que serviriam para todas as instituições desse genero, quer as creadas, quer as que ainda estão em estudos.



## A sessão de amanhã na Sociedade de Propaganda de Nictheroy

A "Sociedade de Propaganda de Nictheroy", a novel mas já prestigiosa instituição que reune os mais destacados elementos do commercio, das industrias e das profissões liberaes, vae se firmando dia a dia no conceito do publico nictheroyense para quem trabalha com dedicação.

Depois de conseguirem do prefeito diversas medidas de interesse publico, como a isenção de impostos, por cinco annos, para as novas construcções, estão agora os seus membros empenhados na construcção do Mercado de Nictheroy.

Amanhã, ás 9 horas da noite, haverá a sessão semanal da directoria, a que deverão comparecer tambem diversos conselheiros e os novos socios representantes do municipio de São Gonçalo.



## Homenagem ao professor Raja Gabaglia

Os academicos cariocas que recentemente estiveram no Estado de São Paulo, em visita de confraternização e de estudos economicos, promovem para os primeiros dias da semana proxima uma homenagem ao professor Raja Gabaglia, presidente da caravana academica nesta proveitosa visita, contribuindo com sua illustre pessoa para o maior brilhantismo da mesma.

A manifestação dos universitarios constituir-se-á de um almoço, que será servido num dos nossos restaurantes.

Esperam os universitarios, homenageando o professor Raja Gabaglia, retribuir, num ambiente de maior cordialidade, a amizade e grande sympathia de que o mestre goza no seio da classe estudantina.

Acha-se na redacção do "Jornal Academico", á avenida Rio Branco 110, a lista de adhesões.



## OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Maria Antunes Lorena, 1|2 do predio á rua do Uruguay, 220, por 10:000$; Ignacio dos Santos Araujo, terreno á rua Paulo de Frontin, por 20:000$; José A. Carneiro, predio á rua André de Azevedo, 56, por 7:500$; Juvencio Costa, predio á rua Prudente de Moraes, 517, por 70:000$; José Coelho, predio á rua Major Avila, 113, por 36:000$; José D. de Carvalho, predio á avenida Amaro Cavalcanti, 49, por 60:000$; Gaspar de Freitas, predios á rua Theotonio de Britto, 48, 48 A e 50, por 30:000$; José de Freitas, terreno á rua Gurupy, por 14:000$; Mario Campello de Castro, terreno á estrada do Cafundó, s|n., por 12:000$; Maria Rio Soares, terreno á rua Lino Teixeira, por ... 11:700$; Felisberto E. O. Baptista, predio á avenida Ataulpho de Paiva, por 50:000$; Mario A. Madeira, terreno á rua Guarapuava, por 67:000$; Benedicto P. Silva, avenida á rua Sta. Luiza, 61 A, por 120:000$; Agostinho T. Souza, casa á rua Paula Freitas, 59 A, por 90:000$; e Francisco Cabral, terreno á rua Rodolpho Dantas, por 52:000$000.



## RENDA DAS AGENCIAS DA PREFEITURA

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 18:234$258, assim discriminada:

Candelaria, 2:137$900; S. José, 1:790$800; Santa Rita, 975$700; São Domingos, 276$400; Sacramento, 394$300; Ajuda, 812$800; Santo Antonio, 905$100; Santa Thereza, 84$000; Gloria, 48$000, 87$600. Lagoa, 86$400; Gavea, 244$700; Sant'Anna, 378$900; Gamboa, ... 220$600; Espirito Santo, 285$600; Rio Comprido, 90$400; Engenho Velho, 337$100; S. Christovão, ... 465$400; Tijuca, 1:113$100; Andarahy, 904$000; Meyer, 270$400; Inhauma, 546$700; Penha, 301$800; Pavuna, 222$000; Irajá, 386$800; Madureira, 485$800; Jacarépaguá, 337$400; Realengo, 213$000; Campo Grande, 87$400; Santa Cruz, 155$558; Inflammaveis, 3:183$600 e secção de emplacamento, . . .





## LIVROS NOVOS

*"Caxias em S. Paulo", pelo sr. Vilhena de Moraes — Edição de Calvino Filho*

Caxias não escapou, como tantos outros, da analyse de alguns historiadores. Fizeram-lhe algumas injustiças, na revisão leviana a que submetteram a sua obra de militar e de patriota.

O sr. Vilhena de Moraes, do Instituto Historico, já nos deu, não ha muito, um bom livro sobre Caxias.

Agora, augmenta a contribuição reivindicadora de sua memoria, publicando, por intermedio de Calvino Filho, "Caxias em S. Paulo", com trinta fac-similes de peças documentaes ineditas do archivo de Caxias.

Se outras qualidades faltassem á obra, bastaria essa para despertar o interesse publico pela sua leitura.



## O Centro Beneficente de Enfermagem Brasileira offertou ao "Correio da Manhã" uma carteira de associado

Estiveram hontem, em visita no "Correio da Manhã" os srs. A. S. Silva e J. A. Baptista, respectivamente, presidente e secretario do Centro Beneficente de Enfermagem Brasileira, com séde á rua Acre, 80, sobrado; os quaes vieram trazer a esta redacção uma carteira, que dará direito ao portador, ao tratamento diario, nos consultorios da séde social.



## CONFERENCIAS SEMANAES DA POLICLINICA GERAL

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á amanhã a decima-setima conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Reginaldo Fernandes, adjunto do Serviço da Clinica de Tisiologia da Instituição, o qual dissertará sobre o thema: — ""Physio-mecanica do pneumo thorax electivo primario e secundario".

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm contribuido para manter o renome dessa Instituição de caridade e sciencia, é publica e será effectuada ás 9 horas e 1|2 da noite na sala dos cursos da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile n. 12.



## O N.º 1 da Loteria do Natal

Entre a sua escolhida numeração para o monumental sorteio de 5 mil contos em premios, cujo premio maior é de 2 mil contos, encontra-se aquelle no popular "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139 — bilhete inteiro 350$, meios 175$, quartos 87$500, quintos 70$ e vigesimos 17$500. Quinta-feira, 16 —200:000$ por 25$, fracções 2$500. Tambem se encontram alli á venda os bilhetes da grande tombola em beneficio da mulher desamparada, ao preço de 2$ cada, extracção 16 de Dezembro proximo. (48645)

## EPIZOOTIA DESCONHECIDA DIZIMA O GADO EM ITABORAHY

Esteve ante-hontem em conferencia com a Directoria da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes o coronel Sylvio Costa, prefeito em Itaborahy, que communicou o apparecimento na sua Fazenda "Campo Grande", que dista poucos minutos da Estação da Leopoldina "Venda das Pedras", de uma epizootia desconhecida, que está matando o gado em grande quantidade, causando um mal de aspecto alarmantes.

Immediatamente, o Secretario Geral desta Sociedade se communicou com o Director Geral de Industria Animal do Ministerio da Agricultura que determinou providencias, afim de seguir para o local um veterinario para diagnosticar o mal e indicar os meios de combatel-o.

## O NOVO ESTATUTO DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO

O governo fluminense baixou hontem um decreto, approvando o novo Estatuto do Conselho de Educação, creado pelo decreto n. 2.748, de 15 de março do corrente anno.



## NO COLLEGIO PEDRO II

### O dr. Henrique Dodsworth passa a direcção do collegio ao dr. Delgado de Carvalho

Hontem, ás 12 horas da manhã, no salão nobre do Collegio Pedro II, externato em presença de professores, funccionarios administrativos, alumnos e pessoas amigas, o dr. Henrique Dodsworth transmittiu a direcção do estabelecimento ao dr. Carlos Delgado de Carvalho, vice-director do collegio.

Por essa occasião, o professor Henrique Dodsworth disse que assumiu a directoria em novembro de 1931, unicamente com intuito de defender os interesses superiores do ensino no C. edro II, e que assim foi até onde poderia ter ido sosinha, a iniciativa individual; que durante dois annos, auxiliado pelo corpo insigne do professores do collegio, pelo seu funccionalismo exemplar e pela mocidade brilhante, generosa e enthusiasta que nelle vive, realizou com os recursos exclusivos do estabelecimento, quer intellectuaes, quer moraes, quer materiaes uma administração de devotamento á causa da educação condicionada aos empecilhos que no Brasil sempre se oppuzeram em todas as épocas aos surtos das campanhas pela cultura e expansão, da intelligencia.

Modificação dos laboratorios, melhor adaptação de salas, material escolar integralmente renovado, cursos livres de disciplinas diversas, educação artistica incentivo á actividade scientifica e literaria dos alumnas, conferencias de professoras estrangeiros e a creação dos cursos nocturnos assignalam a preoccupação de bem servir nesse periodo.

Que outros daqui por deante possam fazer mais e melhor.

Aos professores, alumnos, funccionarios do collegio deixava as suas despedidas cordiaes e aos ministros da Educação, com os quaes serviu, srs. Belizario Penna, Francisco Campos e Washington Pires, as suas homenagens.

Em seguida á prolongada salva de palmas, partida de toda a assistencia, os estudantes Carlos Brasil de Araujo e Moysés Vinucur falaram em nome do corpo discente, apresentando suas despedidas ao professor que se retirava da Directoria, para exercer, na Assembléa Nacional, o mandato que o povo carioca lhe acaba de confiar.

Em nome do corpo docente, o vice-director sr. Carlos Delgado de Carvalho, fez as despedidas, augurando muitas felicidades ao collega, investido de mandato legislativo, na vigencia da Constituinte.

## UM LIVRO DE ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA

Editado por um grupo de amigos e companheiros de lutas do saudoso estadista portuguez doutor Antonio José de Almeida, acaba de sair á luz o livro — Quarenta annos de vida literaria e politica — do qual o Gabinete Portuguez de Leitura teve a gentileza de nos offertar um exemplar.



## A PRECE DOS INNOCENTES E A PAZ DO MUNDO

Da Curia Metropolitana recebemos a seguinte, nota:

"No intuito de attrahir as bençãos do céo para o Brasil e para a Humanidade, nesta hora de apprehensões, sua eminencia o senhor cardeal arcebispo d. Sebastião Leme, resolveu fazer, este anno, um solenne novenario, em preparação á festa de Nossa Senhora da Conceição.

A nota commovente e sympathica dessa Novena é que ella visa de modo particular as creanças, que são os primeiros convidados para os fervores desta cruzada de Orações, que tão altamente glorificará a Immaculada Conceição e que, certamente, fará baixar sobre a terra a concordia, a paz e dias melhores.

A idéa de sua eminencia o sr. cardeal não podia deixar de ser a mais opportuna e feliz, porque se trata de congregar aos pés de Nossa Senhora da Conceição as almas infantis que com a sua innocencia e simplicidade vão pedir por toda a humanidade soffredora, afim de que Nossa Senhora medianeira de todas as graças, salve o mundo e especialmente o Brasil.

Os actos desse Novenario deverão constar do seguinte.

Recitação de uma dezena, ao menos, do Terço de Nossa Senhora, seguida das Ladainhas e da invocação — "O' Maria concebida sem peccado, rogae por Nós que recorremos á Vós," — tres vezes repetida.

Benção do Santissimo Sacramento, onde seja possivel.

A magnanimidade do sr. cardeal vae mais longe, para que nenhuma creança deixe de tomar parte nessa Novena, deseja sua eminencia que as que não poderem ir a egreja, façam a novena e mcasa, rezando uma dezena do Terço e repetindo, tres vezes, a invocação".

oloacvso 12

## O ANNIVERSARIO DO REI VICTOR MANUEL

### O tradicional desfile das tropas perante sua majestade

*Roma*, 11 (Havas) — A revista tradicional com que é commemorada annualmente a passagem do anniversario do soberano foi passada pelo rei Victor Emanuel acompanhado de brilhante estado-maior em cuja primeira fila se via o duque de Pistoia.

Entre as personalidades presentes estavam o conde de Turim, o duque de Bergamo, ministro e sub-secretarios de Estado, o vice-secretario do partido fascista e representantes do corpo diplomatico.

Terminada a revista o soberano tomou logar na tribuna real da onde assistiu ao desfilar das tropas.

A passagem das formações foi caracterizada por duas innovações, a accelleração da cadencia dos soldados de infantaria, marcada a 130 passos por minuto, e applicavel egualmente aos "bersaglieri" e o modo de carregar as bandeiras que em vez de serem apoiadas sobre o hombro dos porta-estandartes, foram levadas quasi perpendicularmente apoiadas nos cinturões dos officiaes.

Depois da cerimonia o rei Victor Emanuel presidiu o acto de entrega solenne, ao regimento dos dragões de Genova, da medalha de ouro conferida á cavallaria.



## REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA GUERRA

Antonio Pereira Reis, motorista, solicitando pagamento de differença de diaria — "Indeferido".

Antonio Augusto de Siqueira, 2º sargento escrevente, servindo no Serviço Telegraphico do Exercito, solicitando matricula na Escola de Intendencia. — "Não é possivel o favor pedido, para o anno vindouro. Indeferido".

Antonio Belisario Tavora, 2º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, solicitando seja considerado como estagio regulamentar o periodo de 22 de julho de 1932 a 5 de fevereiro de 1933, em que esteve servindo nas forças legaes contra os revoltosos de São Paulo — "Como pede".

Abilio Pereira de Resende, major servindo no 4.º B. I., solicitando pagamento da quantia de 348$000. — "Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G."

Benedicto Quirino de Souza, 2º tenente em commissão, solicitando seja considerado idoneo o seu commissionamento — "Indeferido, em vista da informação do D. G."

Deocleciano Garcia Pantoja, 2º tenente chefe interino da 1ª secção da 4ª C. R. solicitando dispensa do pagamento do sello de commissão e restituição da quantia descontada. — "Indeferido".

Edson da Costa Valente, solicitando inclusão no quadro de segundos tenentes da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha — "Indeferido".

— "Indeferido, de accordo com o parecer do E. M. E."

Francisco de Paula Noronha de Arena, solicitando permissão para dar inicio ao cumprimento das disposições do art. 7º do decreto n. 19.533, de 27 de dezembro de 1930. — "Como pede, de accordo com as informações".

Francisco Candido de Sampaio, solicitando exclusão das fileiras do Exercito, para seu filho Manoel José de Sampaio, praça do Regimento Escola. — "Aguarde o licenciamento".

Francisco Chagas de Araujo, 2º sargento, servindo no Collegio Militar do Ceará, solicitando permissão para prestar exames no alludido estabelecimento — "Se satisfizer o art. 50 do Regulamento da Escola Militar, Sim".

João Aimbiré Mendes, coronel, commandante interino da 3.ª Divisão de Cavallaria, solicitando pagamento de ajuda de custo — "Reconheço a divida. A Secretaria para fazer expediente".

José Vieira Goulart, solicitando pagamento da quantia de 301$300. — "Indeferido, á vista da informação da D. G. C. G."

Julio de Almeida, alumno do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1ª Região Militar, solicitando inscripção no exame de admissão ao curso de administração da Escola de Intendencia — "Não ha lei que autorize. Indeferido".

Jorge Faria de Lacerda, ex-praça do Exercito, solicitando ser considerado reservista de 1.ª categoria, expedindo a respectiva caderneta militar. — "Seja inspeccionado de saude".

José de Assis Brasil, general reformado, solicitando certidão. — "Como pede e na forma da lei".

Léo Borges Fortes, 1º tenente, servindo no E. M. E., solicitando rectificação da data relativa ao seu nascimento — "Habilite-se judicialmente, uma vez que o termo de matricula, assignado pelo requerente na Escola Militar, consignava a data de nascimento que consta do Almanak".

Laurindo José de Carvalho, continuo do Departamento Central, solicitando pagamento da gratificação correspondente ao cargo de porteiro, que exerceu durante o periodo de 10 de dezembro de 1928 a 3 de julho de 1933. — "Indeferido, de accordo com o parecer da D. G. C. G."

Leonidas Amaro, capitão, commandante da 3.ª Companhia de Administração, solicitando certidão. — "Entregue-se a certidão pedida na forma da lei".

Leonte Arlindo, 1º tenente reformado, solicitando contagem de tempo de serviço, para melhoria de reforma. — "Indeferido, por não existir disposição legal que ampare o requerente".

Lincoln Pinto de Sá, sub-official da Armada, solicitando certidão. — "Nada consta a respeito do requerente no Archivo do Ministerio da Guerra".

Manoel Baptista da Silva, soldado militar, solicitando transferencia de incorporação do 3º R. I. para o 7.º Grupo de artilharia de costa — "Indeferido".

Mauricio Godinho, medico, solicitando permissão para regularizar sua situação em face do sorteio militar. — "O requerente deve apresentar-se afim de gozar dos beneficios do decreto n. 23.103 de 19 de agosto ultimo".

Maximiano Vicente Pereira, 2º tenente reformado, solicitando certidão. — "Como pede, de accordo com a lei".

Oswaldo de Sant'Anna, soldado do contingente do C. P. O. R. da 1ª R. M., solicitando reforma. — "Indeferido, o peticionario não está invalido".

Olegario Thomaz Luciano, soldado asylado, solicitando permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria, na cidade de Tijucas, Estado de Santa Catharina. — "Deferido".

Octacilio Alves de Lima, 1º tenente servindo no 29º B. C., solicitando seja contado pelo dobro o periodo de 9 de julho de 1932 á data do armisticio — "Indeferido, á vista das informações".

Paulo Franco Guimarães, soldado do 1.º Regimento de Aviação, solicitando exclusão das fileiras do Exercito. — "Prove o que allega".

Pedro de Souza Nunes, solicitando isenção do serviço militar. — "Concedo de accordo com o R. S. M., á vista de documentos apresentados".

Pinto & Irmão, solicitando pagamento da quantia de 2:400$000, em virtude de requisição militar. — "Reconheço o direito creditorio do requisitado na importancia de 2:400$000, como opinou a C. R."

Raymundo Vianna Maximo, cabo do 24.º B. C., solicitando asylamento — "Seja transferido para o H. C. E. de accordo com a acta de inspecção de saude".

Raymundo Cavalcante de Aragão, cadete da Escola Militar, solicitando matricula no 2.º anno da E. A. M. — "Indeferido, á vista das informações".

Roberto de Souza, ex-sargento do Exercito, solicitando pagamento de vencimentos a que se julga com direito. — "Em vista da informação do 29º B. C. aguarde solução do C. A. da referida unidade".

Roberto Alexandre Eckerth, official da reserva de 1.ª linha, solicitando seja considerada como ferias a licença que obteve em 1905, para tratamento de saude — "Indeferido".

Sady Vieira, solicitando 2.ª via de sua caderneta de reservista. — "Requeira certidão, querendo".

Saverio Sarubbi, cirurgião dentista, solicitando inclusão no respectivo quadro do Exercito, para servir no 9º R. I. — "Indeferido".

Severiano Marques da Silva, soldado da Policia Militar do Districto Federal, solicitando matricula no curso de ferradores da Escola de Veterinaria do Exercito. — "Como pede".

Suetonio Lopes de Siqueira Camará, coronel reformado, solicitando permissão para contribuir para o montepio, no posto de general de brigada. — "Indeferido, á vista da informação do D. C."

Sociedade Brasileira de Cabotagem Limitada, solicitando pagamento da quantia de 173:120$300, a titulo de indemnização. — "O assumpto deste processo, por sua natureza, envolvendo direito maritimo, não pode ser apreciado por este Ministerio".

Sracorsian & Dal Sasso, solicitando permissão para importar vinte espingardas. — "Indeferido. As instrucções de 20 de maio de 1929, em vigor, não permittem importação de armas de ar comprimido".

Sylvio Chaves Machado, 1º tenente servindo no 1º B. C., solicitando pagamento de diarias. — "Indeferido".

Telemaco Gaspar da Silva, solicitando ser incluido no Quadro de Officiaes Intendentes de Guerra da reserva de 2.ª classe da 1.ª linha do Exercito. — "Indeferido, em vista de não ter amparo legal a sua pretenção".

Theotonio de Souza Lima, cabo asylado, solicitando ser recolhido ao Asylo de Invalidos da Patria. — "Seja acquartelado; despezas por conta propria".

Tiburtino Gonçalves de Souza, 1º sargento reformado, solicitando ficar addido no 1º grupo de artilharia de montanha, para effeitos de percepção de vencimentos. — "Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G."

## A Escola Normal de Nictheroy, tem novo director

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, designou o dr. Fabio Crissiuma Filho para, em commissão, exercer o cargo de director do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha e Escola Normal de Nictheroy, visto ter sido dispensado da referida commissão o dr. Oscar E. Porto Carreiro.

O dr. Fabio Crissiuma Filho, foi, egualmente, promovido, de inspector do Ensino Primario e Profissional a inspector do Ensino Normal.

Depois do afastamento administrativo do professor Armando Gonçalves, antigo director daquelle estabelecimento de ensino, o dr. Crissiuma Filho é o terceiro director commissionado para dirigil-o.

## A ALLEMANHA E O TRATADO DE VERSALHES

### Segundo um senador belga, o Reich nunca se desarmou

*Bruxellas*, 11 (UTB) — O senador Doriodot, falando perante a Commissão de Negocios Estrangeiros do Senado Belga, disse que tem elementos seguros para affirmar que a Allemanha nunca se desarmou na medida exigida pelo Tratado de Versalhes.

Segundo essas revelações, a commissão militar inter-alliada que controlou a applicação das clausulas desarmamentistas na Allemanha redigiu opportunamente um relatorio que foi editado em Paris em 1927, mas que não foi exposto ao publico, tendo sido apenas communicado pela Commissão aos governos alliados.

O senador Doriodot diz que se trata de um trabalho de 514 paginas, nas quaes se descrevem nitidamente os subterfugios de que se serviram as autoridades allemãs de então para esconder da Commissão os seus armamentos e seu equipamento militar. Esse relatorio declara que, já em 1927 a Allemanha não podia ser considerada como tendo cumprido as exigencias da parte V do Tratado de Versalhes.

## As negociações commerciaes entre o Brasil e os Estados Unidos

*Washington*, 11 (Havas) — As negociações commerciaes entre os representantes do governo dos Estados Unidos e os delegados do Brasil proseguem com relativa lentidão em vista da ausencia do consul geral brasileiro em Nova York, que está fazendo um tratamento de olhos, num hospital.

As conversações com a delegação da Colombia estão, porém, em melhor andamento, sendo de prevêr um accordo proximamente. Mantem-se todavia absoluta reserva quanto aos productos norte-americanos que serão beneficiados com tarifas aduaneiras baixas nas alfandegas colombianas, em troca da isenção de taxas sobre o café colombiano. Affirma-se que os peritos passaram em revista todos os assumptos cuja discussão fôra prevista e não encontraram nenhum obstaculo intransponivel que impedisse a conclusão de um accordo final. Sabe-se que as autoridades "yankees" estão mesmo empenhadas em que haja entendimento antes de inaugurada a Conferencia de Montevidéo, afim de crear ambiente favoravel ás negociações pan-americanas.

De outro lado, o sr. Felippe Espil, embaixador da Argentina solicitou do sr. Jefferson Caffery uma resposta definitiva ao memorandum entregue ao Departamento de Estado. Essa resposta, ao que se assegura, não será dada senão no correr da semana proxima.

## A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

### Vivos combates em Ali-Chien

*Londres*, 11 (Havas) — O correspondente do "Times" em Pekim communica:

"Depois de um periodo de momentanea calma, recomeçaram as operações na região de Sze-Chuan, onde os extremistas avançam na direcção do Yang-Tsé. Para Ali-Chien, theatro de violentos combates, convergem importantes forças. Reina intenso panico na localidade de Wan Hien, para onde affluem os refugiados procedentes dos pontos occupados pelos extremistas. As autoridades militares de Eze-Cchuan pediram a remessa urgente de reforços sob pena de não poderem impedir que os extremistas assumam o controle do Yan-Tsé.

## PERPETUANDO A MEMORIA DOS CARIOCAS ILLUSTRES

### Evaristo da Veiga vae ter o seu medalhão

Vulto da maior projecção do nosso jornalismo e da nossa historia, Evaristo da Veiga, impoz-se á admiração dos posteros pelo seu saber e patriotismo. Sua vida foi toda ella, pode-se assim dizer, dedicada á causa da nacionalidade, tornando-se o esteio vigoroso da independencia, pela grandeza de attitudes e desassombro dos gestos.

Avulta por isso mesmo, a divida de gratidão da cidade que lhe serviu de berço, não tendo ainda lhe erguido um monumento á altura dos serviços que prestou á Patria.

E' essa divida que vae ser agora em grande parte resgatada com a iniciativa que acaba de assumir o Centro Carioca, no programma altamente patriotico que se impoz de dotar a cidade de placas que recordem as glorias legitimas de seus conterraneos illustres.

Duas dessas placas já foram inauguradas, a de Rio Branco, na casa onde elle nasceu e a de frei Sampaio, outro paladino da independencia, no frontespicio do Convento de Santo Antonio. São obras de feliz inspiração e execução dos esculptores Benevenuto Berna e Paulo Mazzuchelli, respectivamente.

A placa de Evaristo da Veiga, a ser inaugurada por proposta do secretario do Centro Carioca, sr. Ariosto Berna, é da autoria do esculptor Carlos Meirelles, discipulo de Teixeira Lopes.

Trata-se como os precedentes de um trabalho digno dos fins a que se destina. Será elle offerecido á cidade, solicitando o Centro Carioca permissão do interventor Pedro Ernesto para que seja collocado na parte do edificio do Conselho Municipal que dá para a rua Evaristo da Veiga.

Essa obra já se acha em mãos do sr. Curcio Zani, fundidor de bronzes, o qual num gesto de sympathia adheriu á homenagem, deliberando cobrar apenas as despesas do material.

O Centro Carioca pretende revestir o acto de inauguração do maximo brilhantismo, tendo convidado para orador da solennidade o dr. Paulo Filho.

Todas as despesas da homenagem correrão por conta do Centro Carioca, como tem acontecido.

As obras de arte executadas e a serem executadas são offertas de seus respectivos autores todos elles pertencentes ao quadro associativo daquella aggremiação.

Inaugurada a placa de Evaristo da Veiga, identica homenagem será prestada a Mont'Alverne, estando o respectivo medalhão a cargo do esculptor Moreira Junior.



# OS TERRENOS DE BANGU'

## A Cia. Progresso Industrial do Brasil TEM PAGO BEMFEITORIAS NO VALOR DE Rs. 231:792$000

Aos adversarios da Cia. Progresso Industrial vamos offerecer, hoje, mais uma prova da injustiça da campanha que, para servir a interesses inconfessaveis, estão tentando contra a mesma desenvolver.

Abaixo reproduzimos, discriminadamente, a lista das bemfeitorias adquiridas pela Cia. Progresso Industrial do Brasil a diversos arrendatarios, no periodo decorrido entre os annos de 1907 e 1930.

O criterio seguido pela directoria para a acquisição dessas bemfeitorias foi sempre o de conciliar os interesses dos arrendatarios. Em muitos casos a acção da directoria se fez sentir no sentido de amparar em situações embaraçosas por motivos varios.

Essas acquisições montam a Rs. 231:792$000 (duzentos e trinta e um contos, setecentos e noventa e dois mil réis)

### LISTA DAS BEMFEITORIAS ADQUIRIDAS

| ARRENDATARIOS | DATA | | IMPORTANCIAS |
|---|---|---|---|
| Sebastião Donato e Astregilda Cunha | 16-4-907 | Rs. | 5:000$000 |
| Germano Motta | 17-1-908 | Rs. | 3:381$000 |
| Waldemar Bernhannot | 1-4-909 | Rs. | 5:300$000 |
| Domingos Locatelli | 26-4-910 | Rs. | 2:000$000 |
| José Clemente Gomes | 1-2-911 | Rs. | 2:500$000 |
| Miguel Marciano | 2-4-911 | Rs. | 1:611$000 |
| Antonio Rodrigues Faiva | 30-5-911 | Rs. | 2:000$000 |
| José Clemente Gomes | 10-10-911 | Rs. | 14:000$000 |
| José Soares | 14-3-913 | Rs. | 8:000$000 |
| Francisco de Barros | 14-8-913 | Rs. | 5:000$000 |
| Duarte Guarino | 16-5-917 | Rs. | 11:500$000 |
| Demerval Alves Medeiros | 9-9-919 | Rs. | 6:000$000 |
| Augusto Miguel | 9-9-919 | Rs. | 5:500$000 |
| Adriano Xavier Marques | 21-12-919 | Rs. | 5:000$000 |
| Antonio Marcelino de Carvalho | 12-3-920 | Rs. | 1:400$000 |
| José Duarte | 12-3-920 | Rs. | 12:000$000 |
| Antonio Ernesto Becco | 2-6-920 | Rs. | 10:000$000 |
| Carmine Peragini | 2-6-920 | Rs. | 5:500$000 |
| José Antonio de Moura | 27-9-920 | Rs. | 1:400$000 |
| Rogerio Montanari | 27-9-920 | Rs. | 5:000$000 |
| Joaquim Alvares | 3-3-921 | Rs. | 1:000$000 |
| João Carneiro | 31-3-921 | Rs. | 5:000$000 |
| Benedicto Alves Souza | 17-10-922 | Rs. | 6:000$000 |
| Manoel Barboza | 6-1-923 | Rs. | 8:000$000 |
| José Marques de Almeida | 10-10-923 | Rs. | 800$000 |
| Manoel do Rego | 2-6-924 | Rs. | 1:000$000 |
| Paulo de Vasconcellos | 8-3-926 | Rs. | 5:000$000 |
| Domingos José Rodrigues | 3-11-926 | Rs. | 16:000$000 |
| Adolpho Medina Barradas | 26-11-926 | Rs. | 20:000$000 |
| Gabriel Francisco Moraes | 21-9-927 | Rs. | 4:500$000 |
| Alberto Nogueira Ribeiro | 12-12-927 | Rs. | 30:000$000 |
| Albino de Oliveira | 12-9-928 | Rs. | 7:000$000 |
| Manoel José de Andrade | 9-4-928 | Rs. | 6:000$000 |
| Emilio Pineschi | 19-1-929 | Rs. | 10:000$000 |
| João Pereira Lemos | 26-6-930 | Rs. | 13:000$000 |
| TOTAL | | Rs. | 231:792$000 |

### Informações Interessantes ácerca de Duas Acquisições de Bemfeitorias

#### Caso Barradas

O Dr. Adolpho Medina Barradas era arrendatario por — CONTRACTO ESCRIPTO — de um terreno á Estrada do Engenho 282.

Desejando hypothecar as construcções levantadas no terreno dado em arrendamento pela Cia., á esta dirigiu carta solicitando a necessaria autorisação.

O contracto de emprestimo, no valor Rs. 10:000$000 (dez contos de réis) foi firmado com a Sociedade Beneficente Saldanha da Gama, pelo prazo de 3 annos. Não tendo podido cumprir as clausulas do contracto de emprestimo, foi tentada pelo credor acção de execução hypothecaria. O Snr. Barradas tambem não estava com os pagamentos em dia na Cia., sendo mesmo grande o atrazo.

Para conciliar interesses resolveu a Cia. requerer a acção de despejo contra o Snr. Barradas. O despejo foi concedido, mas a Cia. deliberou, depois da avaliação das construcções, adquiril-as pela quantia de Réis 20:000$000 (VINTE CONTOS DE RÉIS), obrigando, entretanto, o Snr. Barradas a pagar o valor da divida hypothecaria á Sociedade Saldanha da Gama.

Para favorecer o Snr. Barradas obteve ainda a Cia. que essa Sociedade lhe entregasse a quantia de Rs. 1:000$000, proveniente de um abatimento solicitado sobre o montante da divida.

#### Caso Nogueira Ribeiro

No predio construido por este arrendatario no terreno de propriedade da Cia., á rua Silva Cardozo, 23, estava installado o Centro de Saude do Departamento Nacional da Saude Publica, que pelo mesmo pagava o aluguel mensal de Rs. 350$000 (trezentos e cincoenta mil réis).

Tendo o Centro de Saude feito edificar algumas construcções no terreno dado em arrendamento ao Snr. Nogueira Ribeiro — estabeleceu-se, por isso, uma situação delicada para o Departamento da Saude Publica, em materia de garantias.

Communicada essa situação de falta de garantias á Directoria, pelo Dr. Hedel Godois, Chefe do Centro de Saude, deliberou a mesma fazer a acquisição do predio pela somma de Réis 30:000$000 (TRINTA CONTOS DE RÉIS) e entregal-o ao Departamento da Saude Publica, juntamente com um terreno ao lado, cujas bemfeitorias foram, tambem, adquiridas pelo preço de Rs. 4:500$000 (quatro contos e quinhentos mil réis).

Aqui transcrevemos a carta dirigida pela Cia. ao Director da Saude Publica:

"Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1927.

Exmo. Sr. Diretor do DEPARTAMENTO DA SAUDE PUBLICA.

A diretoria da Companhia Progresso Industrial do Brasil, no intuito de auxiliar a acção desse Departamento, vem communicar a V. Exa. que adquiriu o predio da rua Silva Cardoso n. 31 e resolveu destinal-o, juntamente com o terreno da mesma rua n. 35 á ampliação das Installações do Centro de Saude que o Departamento Nacional de Saude Publica mantem em Bangu'.

ESTA COMPANHIA ESTA' IMPOSSIBILITADA DE FAZER A DOAÇÃO DOS REFERIDOS IMMOVEIS Á ESSE DEPARTAMENTO, EM VIRTUDE DA GARANTIA HYPOTHECARIA DO SEU EMPRESTIMO POR DEBENTURES, mas a sua directoria assegura a V. Exa. que é seu intento manter a deliberação que tomou, — de pôr á disposição desse Departamento —, SEM QUALQUER ONUS, aquellas propriedades, ENQUANTO NELLAS ESTIVEREM FUNCCIONANDO OS SERVIÇOS MEDICOS DA SAUDE PUBLICA.

Apresentando a V. Exa as seguranças de sua alta estima e elevada consideração subscrevem-se

De V. Exa.

pela Companhia Progresso Industrial do Brasil, Mel. Gmc. da Silveira Filho, Diretor Presidente. — Mel. Ribeiro Teixeira Neves, Diretor Gerente."

Em resposta a esta carta recebeu a Cia. o officio aqui reproduzido em fac-simile.

c.c.s.

Departamento Nacional de Saude Publica

DIRECTORIA GERAL
N. 3741
[illegible]

Rio de Janeiro, [illegible] de Dezembro de 1927.

Exmos. Srs. Director Presidente e Director Gerente da Companhia Progresso Industrial do Brasil.

Á Bangú.

Tenho a satisfação de agradecer a V.V. Exas. o valioso serviço que essa digna Companhia acaba de prestar á administração, ampliando, com a incorporação do predio da rua Silva Cardoso nº 23, as installações do serviço rural de Bangú.

Pode essa Companhia estar certa de que o Departamento terá no mais alto apreço esse serviço, que fica documentando uma [illegible] acção de [illegible].

Acceitem V.V. Exas. as seguranças de minha alta estima e distincta consideração.

(Clementino Fraga, Dr.)
Director Geral.

#### Commentario Opportuno

Diante dos factos que aqui foram referidos, cada vez mais se vae patenteando a injustiça da presente campanha feita contra a Cia. Progresso Industrial, pelos elementos que nada tem contribuido para o desenvolvimento de Bangu'.

**Havemos de continuar a evidenciar que os maiores dessa campanha estão sendo movidos, sómente, por interesse occulto e má fé.**

(49209)

## TATTWA NIRMANAKAIA

Na reunião de segunda-feira ultima, realizada na séde dessa sociedade, á rua 1º de Março n. 4, 2º, sob a presidencia do dr. Gerson Paula Lima, foram debatidos themas de valor, sob todos os aspectos scientifico, literario e social.

O professor J. J. Trindade Filho apresentou um trabalho subordinado ao thema "Temperança e tolerança", em que focalizou as vantagens de sua observancia.

O dr. João de Carvalho Junior abordou uma these de grande opportunidade e transcendencia, como seja "O poder da imaginação", em que com factos concretos estudou e analysou os damnos e os beneficios que a [illegible] tem causado, e continua a fazel-o; como deve ser estimulado o seu cultivo em bases absolutamente solidas.

A sra. Adelaide Côrtes, secretaria do Circulo das Doze, fez um eloquente e expressivo appello, no sentido de obter a cooperação para a distribuição de viveres e brinquedos e roupas que a Sociedade fará ás creanças pobres no Natal.

Por fim, o sr. Porto da Silveira fez rapido commentario á margem, como se expressou, sobre os trabalhos apresentados.



## O fogareiro rebentou, queimando a menor

O sr. Joaquim Barbosa, morador á rua Joaquim Silva, 199, saiu, hontem, durante o dia, a tratar do enterro de um seu filho menor, deixando em casa a senhora e uma filha, de nome Juracy, de 3 annos de edade.

Na ausencia do pae, e porque sua mãe estivesse longe da cozinha, Juracy, pondo-se a brincar com um fogareiro de kerosene, foi victima de explosão, recebendo queimaduras graves, que a levaram ao Prompto Soccorro.

## Falleceu em consequencia de uma quéda

Manoel Duarte Miguel da Silva, de 36 annos, morador á rua Leandro Pinto, 17, hontem, na residencia, foi victima de quéda, após ao jantar, sendo acommettido de commoção cerebral.

Na Assistencia, quando era soccorrido veiu a fallecer.

O corpo está no necroterio.

## Contagem de antiguidade de classe

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em São Paulo que resolveu mandar contar a antiguidade de classe ao segundo escripturario da Alfandega de Santos, Pedro Catez Campomar a partir de 14 de outubro de 1931, data em que foi promovido para identico cargo na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul.

## Notas da Marinha

Foram designados: o capitão-tenente Henrique Cesar Moreira, para immediato do contra-torpedeiro "Maranhão", em substituição ao capitão de corveta Ayres Pinto da Fonseca Costa; o capitão-tenente do quadro de machinas José de Araujo Santos, para sub-chefe de machinas do cruzador "Rio Grande do Sul".

— Obteve seis mezes de licença, para tratamento de saude, o 2º tenente honorario Arthur Celso Aranha, professor [illegible] da Marinha.

## Pelos Clubs

### GREMIO DRAMATICO JOÃO CAETANO

Devido á morte do pianista Hermes Magno de Carvalho, a directoria do gremio de Todos os Santos, transferiu o baile marcado para hoje e realizará no dia 19 uma tarde-noite dansante.

### ORPHEÃO PORTUGAL

Realiza-se hoje nesta aggremiação, bella festa para acclamação solenne da madrinha e afilhada do corpo orpheonico, srta. Amelia Borges Rodrigues, pianista e compositora e a menina Silvini, netinha da escriptora Ivette Ribeiro.

Tomarão parte as escolas de canto, musica, dramatica e dança, além de um acto variado, seguindo-se um baile até á madrugada.

A' madrinha e á afilhada do corpo orpheonico, serão offerecidas ricas faixas de seda branca bordadas a ouro, além de artisticos mimos.

Traje completo e recibo do corrente mez.

## UM ATTENTADO CONTRA O JUIZ DE CORAÇÃO DE JESUS

*Bello Horizonte*, 10 (Havas) — Foi victima de um attentado em Coração de Jesus o bacharel Edgard Valença da Camara, juiz municipal daquelle termo. O criminoso atacou-o em uma emboscada, disparando contra elle tres tiros, que não attingiram o alvo.

O criminoso fugiu. Foram pedidas providencias ao secretario do Interior, que fez seguir para alli um delegado especial afim de apurar o facto.

## ESTACIONARIA A CRISE POLITICA NA RUMANIA

### O rei Carol é esperado hoje em Bucarest

*Bucarest*, 11 (Havas) — A crise politica permanece estacionaria embora seja esperada de um momento para outro a demissão formal do ministerio.

O rei Carol, esperado domingo nesta capital, procedente de Sinaia, receberá o sr. Vaida que lhe apresentará a demissão do gabinete.

As consultas para formação do novo governo deverão ter inicio immediatamente com a convocação dos presidentes do senado e da camara.

E' impressão corrente nos meios politicos que a crise será de pouca duração. Os jornaes encaram em geral ou a formação de um gabinete liberal ou de uma combinação neutra apenas encarregada de assumir a gestão dos negocios publicos até a realização das novas eleições legislativas.

## NOTAS RELIGIOSAS

### IRMANDADE DE N. S. DA PENNA

Amanhã, serão resadas missas A das 8 horas, pelo padre Machado e a das 10, pelo capellão, padre dr. José Maria Alves da Rocha, com a assistencia da Veneravel Irmandade, irmãos e devotos.

## Noticias da Guerra

Por ordem superior, continuam servindo nos corpos em que se acham, os 1os. tenentes recentemente promovidos e que aguardam classificação.

— Passou a servir addido ao Deposito de Convalescentes do Campo Bello, o sargento escrevente Estanislau de Araujo.

— O ministro declarou ao chefe do D. G. que o capitão Carlos Amoreti Osorio se acha addido áquelle departamento, aguardando commissão.

— O sargento escrevente Severino Estanislau de Araujo foi mandado servir, temporariamente, no Deposito de Convalescentes de Campo Bello.

— Foi classificado no 8º R. I. o aspirante a official Clovis Andrade de Magalhães Gomes.

— Teve permissão para, dentro do periodo de férias, ir ao Estado de Minas Geraes, o 1º tenente Sergio Beserra Marinho, do 19º B. C.

— Afim de se submetter ao exame de habilitação para a reforma no posto de 2º tenente, conforme requereu, passou á disposição do commandante da 1ª região, o sargento ajudante escrevente Celestino Cavalcante do Nascimento.

— Foram transferidos, por conveniencia relativa do serviço, os sargentos Henrique Espindola, de effectivo para aggregado e Waldomiro Martins, de aggregado para effectivo, ambos do 21º B. C.

— Foram concedidos 3 mezes de licença, para tratamento de saude, podendo gosal-a em Aracajú', ao tenente José Gradiliano do Nascimento.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO



## EDIFICIO DA BOLSA

Continúa em fóco, em nossa praça, a construcção do edificio que abrigará com maior conforto a nossa Bolsa de valores, dependendo o inicio dessa obra tão sómente de preliminares já em via de solução.

Uma dellas se prende á exoneração dos impostos que recaem sobre o immovel adquirido pela Camara Syndical na Praça 15 de Novembro e que está dependendo da conhecida bôa vontade do Dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, medida solicitada pelos dirigentes da Camara Syndical em audiencia que por s. ex. lhes foi concedida.

Muito se tem dito sobre a necessidade de se construir o palacio da Bolsa, sendo, pois exdruxulo continuar a repetir as mesmas coisas a esse respeito.

Ha necessidade de se dotar a capital desse melhoramento quanto antes, como já se verificou ha pouco com a resolução do Governo Provisorio, nesse sentido, baixando um decreto que dá poderes á Camara Syndical para chegar ao resultado visado.

Assim, tudo agora depende tão sómente das providencias solicitadas ao Dr. Pedro Ernesto, afim de ser dado inicio ás obras do edificio da Bolsa, que terá ligado á sua construcção os nomes dos Drs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha e do Interventor no Districto Federal, com cujo concurso conta a corporação dos correctores de Fundos de nossa praça.

(Do "Jornal do Brasil" — De 11 — 11 — 1933.

(48.816).

# Correio Sportivo

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

**O encontro de Zaga e Serinhaem no grande premio Henrique Possolo**

Realiza-se hoje o grande premio Henrique Possolo, que é o grande Criterium. E', pois, a prova destinada a sagrar definitivamente o crack de cada geração, desde que nelle se encontrem os mais destacados representantes dessa geração. E' o que se verifica hoje, desde que vão intervir no grande premio Henrique Possolo, cuja distancia é de 2.200 metros, Zaga e Serinhaem, os melhores representantes dos seus sexos da geração a que pertencem. A filha de Ousada, é fóra de duvida, tem uma campanha de maior brilho que a do pensionista da Coudelaria Lundgren, ao qual, entretanto, tocou a façanha de bater pela primeira vez sua adversaria de hoje em pista em que ambos vão reapparecer dentro de algumas horas. Quando se verificou esse revés da excellente neta de Mahoul acabava ella de voltar de São Paulo, onde tambem foi batida por Jacutinga, provavelmente em consequencia de uma quéda brusca do seu entrainement por influencia de clima. Estaria Zaga quando foi derrotada aqui por aquelle filho de Eagle Rock em plena posse dos seus meios? Esta interrogação permaneceu de pé até agora e o cotejo a que vae ser hoje submettida com o companheiro de blusa de Mossoró se encarregará de dar a resposta. Somos dos que acreditam que o seu insucesso resultou principalmente da circumstancia de não se achar Zaga no momento em fórma perfeita e por isso formamos entre os que pensam que hoje ella se desforrará da derrota que Serinhaem lhe impoz, de resto em muito bom estylo. Vamos, assim, assistir a um encontro de sensação. Participará mais do grande premio Henrique Possolo as eguas Zumbaia e Astoria, esta companheira de blusa de Serinhaem e que deverá ser uma excellente auxiliar do filho de Eagle Rock, e os cavallos Zero e Ticket, sem quaesquer probabilidades de successo.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Zizi — Miss Brasil — Zape.
Picuman — Zaméa — Canção.
Zaga — Serinhaem — Astoria.
Pebete — Tomyrim — Trixie.
Aveiro — Belotto — Orbely.
Palospavos — Yak — Araxita.
Universo — T. Vida — Plathero
Morrinhos — Jecyron — Manver.

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

**MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES**

Premio Sucury — 1.600 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 4 | Zelaya — J. Santos | 52 |
| 25 | M. Brasil — I. Souza | 52 |
| 30 | Yale — R. Freitas | 52 |
| 40 | Zelt — F. Mendes | 54 |
| 6 | Yvette — K. Popovits | 52 |
| 18 | Zizi — A. Silva | 52 |
| 18 | Zape — J. Salfate | 54 |

Premio Calcó — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Picuman — O. Coutinho | 54 |
| 40 | Micuim — W. Cunha | 54 |
| 20 | Zaméa — J. Salfate | 52 |
| 40 | Roxanita — J. Mesquita | 52 |
| 40 | Canção — I. Souza | 52 |

Grande premio Henrique Possolo — 2.200 metros — 30:000$.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 18 | Zaga — J. Salfate | 52 |
| 60 | Zumbaia — A. Silva | 52 |
| 100 | Ticket — W. Cunha | 54 |
| 80 | Zero — R. Freitas | 54 |
| 16 | Serinhaem — I. Souza | 54 |
| 50 | Astoria — J. Mesquita | 52 |

Premio Utano — 1.600 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Trixie — W. Cunha | 52 |
| 25 | Tomyrim — J. Salfate | 56 |
| 27 | Pebete — C. Gomez | 56 |
| 4 | Mickey — J. Escobar | 54 |

Premio Xyleno — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 23 | Aveiro — B. Cruz | 55 |
| 60 | G. Mariscal — J. Escobar | 54 |
| 40 | Orbely — J. Morgado | 53 |
| 30 | Belotte — C. Gomez | 55 |
| — | Vicentina — Não correrá | 52 |
| 60 | Cabochard — Duv. correr | 56 |

Premio Gahypló — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Araxita — J. Mesquita | 52 |
| 40 | Chevalier — J. Santos | 56 |
| 35 | Jundiá — B. Cruz | 50 |
| 40 | Palospavos — J. Escobar | 51 |
| 30 | Portena — F. Mendes | 49 |
| 80 | Palhacito — M. Ferreira | 49 |
| 25 | Yak — I. Souza | 51 |
| 50 | Crepusculo — Duv. correr | 52 |

Premio Vendôme — 1.500 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Plathero — J. Mesquita | 56 |
| 25 | Universo — J. Salfate | 52 |
| 35 | T. Vida — I. Souza | 53 |
| 50 | Matupiri — K. Popovits | 49 |
| 40 | Gravatá — C. Gomes | 55 |
| 50 | Xerez — A. Henrique | 56 |

Premio Franco — 1.600 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Manver — C. Gomez | 55 |
| 40 | Twinbar — B. Cruz | 56 |
| 30 | Jecyron — I. Souza | 54 |
| 18 | Morrinhos — J. Salfate | 56 |
| 18 | Ygerne — A. Silva | 52 |

O premio Gahypló é o unico em que os aprendizes têm descarga.

**DIVERSAS INFORMAÇÕES**

**Está convocada a assembléa do Jockey-Club**

Está convocada para o proximo dia 21, ás 5 horas da tarde, a assembléa geral extraordinaria dos socios do Jockey-Club. Reza o respectivo edital que essa assembléa é destinada a preencher as duas vagas existentes na commissão de corridas, com as renuncias dos srs. Armando de Alencar e Rogerio de Freitas, conforme dispõe o paragrapho unico do art. 41 dos estatutos sociaes.

**Apparecerá hoje nas nossas pistas uma nova jaqueta**

Passaram á propriedade do sr. Iberê Goulart, nosso collega de imprensa, director do "Jockey-Club Illustrado" e antigo handicapeur do Jockey-Club, os animaes Trixie, Tom Boy e Tagarella, que pertenciam ao dr. E. Ferreira de Barros. Trixie, inscripta no programma de hoje, já correrá com a jaqueta do seu novo proprietario.

**As vendas realisadas em setembro passado, em Doncaster**

No ultimo mez de setembro realizaram-se em Doncaster as famosas vendas annuaes de productos, que attraem turfmen de todas as partes do mundo. As de 1933 tiveram resultados muito mais promissores que as de 1932, notando-se um maior interesse nas acquisições e um maior numero de pretendentes. O producto que obteve maior preço foi um potro por Fairway e Harpy, arrematado por 7.100 guinéos, vindo a seguir um outro producto pelo mesmo reproductor e Harpsichord, vendido por 6.400 guinéos. O terceiro em preço foi uma potranca por Gainsborough e Trust. I, adquirido por 5.400 guinéos, vindo logo a seguir um potro por Sansovino, comprado por menos cem guinéos que a filha de Sansovino. Um outro potro por Solario e Gracella obteve 5.000 guinéos redondos. Em 1932 o producto que mais elevado preço obteve foi um filho de Tetratema e Portrait, comprado por 5.000 guinéos, vindo a seguir um potro por Sansovino e Waffles, arrematado por 4.000 e outro por Blandford e Flying Home por 4.400 guinéos. Por esse confronto constata-se o interesse que as ultimas vendas de Doncaster despertaram.

## Box

### CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX

Os novos terão, com o Campeonato Brasileiro de Box, uma grande opportunidade. O torneio apontará revelações, legitimas esperanças. Em São Paulo e Rio surgem amadores de largo futuro e que necessitaram, apenas, para se destacarem, um ensejo como o que lhes offerece agora. Sabe-se que o certamen realizar-se-á no dia 14, reunindo cariocas e paulistas — os classicos rivaes de todas as épocas. O interesse pela grande disputa é, portanto, maior, quanto é sabido que os seus vencedores serão os nossos representantes no campeonato sul-americano.

A representação paulista — E' a seguinte a representação paulista: Peso mosca, Accacio; Peso Gallo, Fulvio; Peso Penna, Kid Taquara; Peso leve, Waldemar Zambano; Meio-medio, Mario Schoub; Medio, Alfio Bizinella; Meio pesado, Max; Pesado, Diego Contreras.

A direcção do campeonato — Para o campeonato brasileiro ficou estabelecida a seguinte direcção: presidente de honra — dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Administrativo da C. B. D. Presidente effectivo — dr. Ary de Souza Carvalho e Anysio de Sá, presidente da Commissão de S. Paulo e da Federação Carioca de Box. Direcção geral — dr. Tenorio de Albuquerque, vice-presidente da Federação Carioca de Box.

Arbitros — Gumercindo Taboada, Italo Hugo, Campineiro e Tenorio de Albuquerque. Jurados — dr. Secundino Ribeiro (brasileiro), Celestino Caverzzaxio (italiano), Borta Perry (francez), e Robert Fouler (norte-americano).

Chronometrista — Arduino Burlini.

Direcção do ring — J. Corrêa, delegado junto á representação paulista e Ermelindo Ribeiro. Pesagem — tenente Euclydes de Alcantara e Italo Hugo.

**ARMANDINHO ESTA' TREINANDO COM ENTHUSIASMO — O CAMPEÃO DOS PENNAS PROMPTO PARA COMBATER**

Entre os nossos pugilistas, Armandinho occupa lugar de destaque no momento. Embora jovem, elle é um veterano do ring, sendo apontado como um dos mais perfeitos que possuimos. Campeão do Brasil dos pesos penna, Armandinho possue um invejavel cartel onde figuram victorias sobre os mais consagrados pugilistas do paiz. Attilio Blanchi não supportou o poder formidavel de seus punhos, sendo vencido por knock-out. Isidro Sá só teve uma derrota que aqui combateu, antes de embarcar para os Estados Unidos, e esta foi ás mãos de Armandinho, que o venceu depois de uma peleja memoravel. O peso penna campeão brasileiro tivesse sido infelizmente [illegible] de seu cartel. [illegible] pugilista. Isto nada significa, pois os brasileiros sabem que Armandinho fez com elle o mesmo que Fidel La Barba na America do Norte: foi o primeiro homem a derrubal-o. Com o desenrolar da temporada internacional, Armandinho animou-se e se dedica por inteiro aos seus treinos. E é com o que, todas as manhãs, busto nu com os vestigios do sol que toma em sua pelle, trabalhando em Copacabana, nas varias modalidades de exercicios indispensaveis ao seu preparo. Os banhistas se surprehendem e param para ver aquelle typo mignon, estatura de penna, correndo a praia na movimentação constante do thorax cheio de musculos vigorosos. Tudo isso, todo esse sacrificio apparente, Armandinho faz por gosto e para a ambição de se tornar um campeão em qualquer momento.

"Espero apenas uma opportunidade — diz elle — para mostrar as condições em que me encontro".

Appareçam adversarios e o campeão nacional saberá prepara-los de modo a obtê-los, afim de demonstrar que elle está em fórma perfeita e é temivel.







## FOOTBALL

# CAMPEONATOS DE FOOTBALL

## Fluminense x Bangú e America x Vasco jogam hoje os matches de profissionaes

### NO CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL SERÃO DISPUTADAS DUAS PARTIDAS: OLARIA x E. DENTRO E MAVILLES x PORTUGUEZA

### O team campeão carioca do Botafogo F. Club jogará hoje, em Nictheroy, contra o scratch da A.N.E.A

A liga de profissionaes e os clubs que a constituem, a vista do reiterado fracasso de suas rendas, resolveram abaixar o preço das localidades, a ver se dessa maneira conseguem maior publico em seus matches.

Hoje encontram-se o Fluminense e o Bangu', numa partida interessante e que talvez venha a decidir a situação do campeonato de profissionaes. O Bangu' é um eterno ponto de interrogação. Póde fazer, como se espera, uma boa figura e póde fracassar redondamente, como já muitas vezes tem succedido. Agora sob a direcção do technico profissional Luiz Vinhaes, tem melhorado bastante e os seus torcedores esperam vel-o vencer o presente campeonato de profissionaes, para o que está bem collocado.

O team do Fluminense tem jogado regularmente bem com o auxilio de dois amadores, que hoje não tomarão parte no encontro, de sorte que se o Bangu' confirmar suas anteriores representações, deve, a nosso juizo, ganhar a partida. Mas o team suburbano — todos sabem disso — é um perfeito enigma, raras vezes confirma a espectativa que se fórma em torno dos seus jogos. De toda fórma a luta deve ser interessante.

---

A partida America e Vasco já não tem mais interesse. Teams mais ou menos fracos e completamente descollocados na tabella, disputarão apenas uma luta de mera formalidade, em obediencia á tabella. Bem que elles quizeram adiar o jogo, para ser o unico encontro de um dia isolado, pensando que ganhariam mais dinheiro, mas não conseguiram nada e o match será mesmo disputado hoje em Campos Salles.

### PROFISSIONAES

*Fluminense x Bangu'* — No stadium da rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

Equipes:

*Fluminense* — Armandinho, Ernesto e Cabrera; Marcial, Brant e Ivan; Alvaro, Vicentino, Tintas, Russo e Walter.

*Bangu'* — Euclydes, Mario e Camarão; Ferro, Sant'Anna e Medio; Paulista, Ladislão, Tião, Placido e Orlandinho.

Juizes — 1os. teams, Alderico Solon Ribeiro. 2os. teams: Diogo Rangel.

Chronometrista: Baldomero C. Puentes. Juizes de linha, José Cardoso Junior, Haroldo Drolhe da Costa, J. Motta e Souza e Antonio de Almeida Castro.

*America x Vasco da Gama* — No campo da rua Campos Salles.

Equipes:

*America* — Aymoré, Vital e Jarbas; Agricola, Oscarino e Zezé, Chagas, Carola, Darcy, Curto e Telê.

*Vasco* — Rey, Lino e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Bahianinho, Nenem, Carnieri, Orlando e Carreiro.

Juizes — 1os. teams, Luiz Waldetaro. 2os. teams, Sebastião Marinho.

Chronometrista, Oswaldo Novaes. Juizes de linha: Alvaro Affonso, Francisco D'Angelo, José Segadas Vianna e Milton Schmidt.

### SUB-LIGA

Os jogos entre os profissionaes da segunda categoria são os seguintes:

*Del Castillo x Carioca* — No campo da estação de Del Castillo. Primeiros e segundos quadros.

*Jequiá x Modesto* — No campo da ilha do Governador. Primeiros e segundos quadros.

*S. Christovão x Madureira* — No campo da rua Figueira de Mello. Primeiros e segundos quadros.

### AMADORES

Realizam-se no campeonato de amadores os seguintes jogos:

*Olaria x Engenho de Dentro* — No campo da rua Candido Silva, em Olaria. — Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

*Olaria* — Zezé, Fraga e Alfredo; Bolinha, Viveiros e Eugenio; Heraclo, Gaguinho, Zé Luiz, Hermes e Gaucho.

*Engenho de Dentro* — Walter, Rubem e Ary; Malaquias, Adonilo e Quino; Mario, Manulo, Cavalaria, Gonçalo e Aderne.

*Mavillis x Portugueza* — No campo da rua Carlos Seidl, no Retiro Saudoso. — Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

*Mavillis* — Agostinho, Gennaro e Mello; Manoel, Chavão e Pequenino; Alô, Pisca, Aragão, Gradim e Antoninho.

*Portugueza* — Fernandes Nelson e Antonio; Noé, Fibi e Barata; Juca, João, Arnaldo, Waldemar e Gondura.

*

**O TEAM DO ANCHIETA**

Para a partida acima, primeira da série melhor de tres, que será realizada hoje no campo do S. C. Brasil, a direcção sportiva do Anchieta pede o comparecimento para o trem das 12,40 dos amadores abaixo:

Escoteiro, Herminio, Leal, Pedro, Arnaldo, Telephone, João, Jarbas, Gastão, Gradinh, Laguna, Pinto, Lazaro, Archimedes, Henrique e Carlinhos.

Para facilidade de conducção dos adeptos do rubro-negro correrão omnibus directos da Central para o campo do S. C. Brasil na Praia Vermelha.

*

**A DECISÃO DO CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO**

**A 2ª do match Anchieta x Jardim**

A Amea fará realizar hoje no campo do S. C. Brasil, o segundo jogo da competição decisiva do Campeonato de Football da Segunda Divisão, entre o S. C. Anchieta, vencedor da série "João Cantuaria", e o Jardim F. C., vencedor da série "Miguel de Pino Machado".

O jogo terá inicio ás 3.30 horas da tarde e será arbitrado pelo sr. Oswaldo Travassos Braga, do S. C. Brasil, escolhido de commum accordo pelos clubs disputantes.

*

**NÃO SE REALIZARA' O MATCH COCOTA' x RIVER**

Em virtude da entrega de pontos feita pelo S. C. Cocotá, em officio de nº 58, não mais se realizará o encontro de football entre esse club e o River F. C., que estava assignalado na respectiva tabella para hoje.

*

**OS JUIZES DE HOJE PARA O CAMPEONATO CARIOCA**

Foram designados os seguintes delegados para os proximos encontros de football:

Dia 12 — Domingo — Olaria x Engenho de Dentro — Rubens de Paiva Souza.

Mavilis x Portugueza — Raul Gomes Pereira.

Anchieta x Jardim — Luiz Depine Filho.

Dia 15 — Quarta-feira — River x Brasil — Armando Souza Telles.

*

**O BOTAFOGO F. CLUB JOGARA' COM O SCRATCH PAULISTA NO DIA 15**

Está marcado para o proximo dia 15 do corrente, feriado a magnifica partida de returno entre o team campeão carioca do Botafogo F. Club e o scratch da Federação Paulista de Football, que na primeira partida venceu por 2 x 1.

Equipes constituidas com as melhores figuras do football amador das duas capitaes, aguarda-se esse encontro com manifesto interesse, tanto mais que será a primeira visita ao Rio, do team representativo da novel entidade paulista.

Esse cotejo proporcionará a observação dos elementos que a Confederação Brasileira de Desportos vae necessitar para fazer-se representar nos seus proximos jogos internacionaes em Buenos Aires e no campeonato mundial.

O team paulista que tão boa figura fez no primeiro encontro, virá ao Rio depois de uma série de trenos e em condições insuperaveis de preparo.

Do seu adversario, pouco precisamos falar, porque já se conhece de sobra o valor real que representa o team do Botafogo F. C., campeão do Rio de Janeiro, uma das mais altas expressões do football carioca.

*

**O PALESTRA PERDEU A PARADA...**

**Vão ser disputados os minutos restantes da partida São Paulo x São Bento**

Teve, finalmente, uma solução, esse rumoroso caso da partida S. Paulo x S. Bento. Como se recordam os leitores, pelo retrospecto que, do caso, fizemos outro dia, o Palestra vivamente interessado na tabella, estava pleiteando feio e forte que o São Paulo fosse prejudicado na solução da pendencia.

Por sua vez, o São Paulo firmou-se no seu ponto de vista, chegando mesmo a declarar que se dissolveria, se não resolvessem o jogo de accordo com o que considerava justo.

E o Palestra, apezar de toda a pressão que fez por traz das cortinas perdeu a parada, conforme se deduz do seguinte telegramma de São Paulo:

*São Paulo, 11 (Havas)* — Teve hontem o seu desfecho a pendencia surgida no scenario esportivo desta capital com os rumorosos processos do jogo entre o São Paulo e o São Bento.

Como se sabe, na primeira decisão do acontecimento a directoria apeana condemnou o São Paulo, á perda dos pontos. O São Paulo não se conformou e recorreu da decisão. O seu recurso, depois de varias marchas e contra-marchas, foi ha dias julgado pela directoria apeana que deliberou submettel-o ao conselho de fundadores.

Este reunido hontem em sessão, que foi até alta hora da noite, decidiu por fim dar provimento ao recurso do São Paulo, annullando a primeira sentença e determinando que sejam disputados os 16 minutos restantes daquelle jogo de accordo com os relatorios dos juizes da pugna do representante da Apea.

**O SR. LUIZ DE BARROS DEMITTIU-SE DA A. P. E. A.**

*São Paulo, 11 (Havas)* — Em carta enviada á directoria apeana o sr. Luiz de Barros do São Paulo F. C. apresentou seu pedido de demissão do cargo de secretario geral da entidade.



## Basketball

**O BOTAFOGO F. C. DISPUTARA' DEPOIS DE AMANHÃ COM O ESPERIA DE S. PAULO**

O presidente da Amea concedeu ao Botafogo F. Club licença para, no proximo dia 14 do corrente, terça-feira, disputar partida amistosa de basketball com o Club Esperia, de São Paulo, filiado á Federação Paulista de Bola ao Cesto, uma vez obtido o indispensavel consentimento da Confederação Brasileira de Desportos.

EM NICTHEROY

## O BOTAFOGO F. C. FARA' HOJE UM GRANDE MATCH COM O SCRATCH DA A. N. E. A.

### Em preliminar lutarão o scratch de São Gonçalo e o Nictheroyense F. C.

Os grandes embates de football sempre fizeram encher os campos de Nictheroy. Isso, aliás, não é de agora, vem dos tempos do football antigo e, dahi a se esperar para hoje, no campo do Canto do Rio F. C. á rua Paulo Cesar, em Nictheroy, uma das maiores enchentes verificadas na capital fluminense.

Só a memoravel partida com o Palestra Italia, em dezembro do anno passado, fez com que uma formidavel enchente assistisse um embate entre o campeão paulista e o scratch da Anea.

Pois bem, os prognosticos para hoje são os mesmos. O Botafogo F. C. que desde 1925 não visita Nictheroy, atravessará a nossa bahia, para realizar uma attraente partida com o seleccionado da entidade local. Club dos mais festejados, dispondo de extraordinaria sympathia na capital fluminense, o Botafogo F. C. vae ao campo do Canto do Rio F. C., com o firme proposito de honrar o seu titulo de bi-campeão.

Por sua vez o scratch da Anea terá frente ao campeão carioca a nitida responsabilidade da peleja de hoje, que assignalará um grande successo, para a Afea, que é a promotora da reunião, na qual figurarão elementos de real valor, taes como Carlos, Paulo Góes, Russo, Calau, Levy, Paschoal e outros.

Arbitrará a importante pugna, o sr. José da Silveira Varella, devendo a prova preliminar que será iniciada ás 3 horas da tarde, reunir numa luta gigantesca, o conjunto do Nictheroyense F. C. e o scratch de São Gonçalo.

Essa peleja é bem uma preliminar da principal, não só pelo seu valor, como pelo enthusiasmo que vem despertando.

Está, portanto, a reunião de hoje da Afea com todas as probabilidades de registrar o acontecimento da tarde deste domingo lindo. E ella bem o merece, pois as duas provas foram organizadas a capricho, notadamente a do scratch aneano com o Botafogo F. C. que atravessará a Guanabara com todo o seu team.

Os quadros, salvo modificações de ultima hora, serão estes:

*Botafogo F. C.* — Victor, Rogerio e Ludovico; Affonso, Ariel e Pamplona; Attila, Eloy, Carvalho Leite, Nilo e Pirica.

*Scratch da Anea* — Carlos, Ignacio e Paulo Góes (cap); Eliza, Cartola e João; Levy, Antonio, Russo, Paschoal e Calau.

*Scratch de S. Gonçalo* — Godofredo, Iozall e Azeredo; Alfredo, Sebastião e Mendonça; Placido, Alvaro, Baptista, Sergio e Waldemar.

*Nictheroyense F. C.* — Jeronymo, Boladeiro e Balaco; Felix Garrafa e Chiquinho; Dorinho, Villas Boas, Raul, Fernandinho e Haroldo.



## Cyclismo

**O IMPORTANTE CERTAMEN CYCLISTICO**

**A grande animação pela importante prova — Mais uma bicycleta de premio**

Está de parabens a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo pelo brilhante successo que vae obter com a realização da grande prova cyclistica "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro" e disputada no proximo dia 15 de novembro pela primeira vez.

Todos os que tem acompanhado o noticiario da importante prova, tem visto o interesse que a mesma despertou, não só pelo numero de concorrentes até agora inscriptos, e que não representa o elevado numero dos que concorrerão, como pelo apoio encontrado nos representantes de artigos cyclicos, e do commercio em geral que tem contribuido com valiosos premios.

A Companhia Pneumaticos Dunlop, instituiu a grande Taça Cidade do Rio Janeiro, que será conferida ao club filiado a F. C. C. M. que obtiver a primeira collocação na prova, e cuja posse será difinitiva com tres victorias consecutivas ou quatro alternadas.

A Casa Ynard & Comp. instituio outra linda taça que será conferida ao club cuja equipe de tres cyclistas obtenham as tres melhores collocação na prova. Os Estabelecimentos Mestre Blatgé offereceram uma esplendida bicycleta para o cyclista que vencer o circuito e cuja posse será definitiva.

A firma Borgohoff Schmit & Comp., offereceu uma interessante taça de christal, para ser disputada na prova, e muitos outros premios foram offerecidos pelos Estabelecimentos Del-Bal, União Ciclista de Botafogo, Henrique P. dos Santos e Armindo André.

**OUTRA BICYCLETA**

A F. C. C. M. recebeu a seguinte carta da firma Alfredo Pavageau:

"Exmos. srs. directores da Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo — Presados senhores — Accuso recebido vosso officio n. 120 e tomando em consideração seus dizeres, tenho o prazer de communicar-lhes que tenho resolvido presentear o quinto collocado na grande prova Circuito da Cidade do Rio de Janeiro, com uma bicycleta Flying-Wheel de corrida, a qual se acha á vossa disposição na minha casa commercial á rua da Constituição n. 44. Fazendo ardentes votos que tudo corra a inteiro contento, subscrevo-me com estima e consideração de vv. ss. attº. amgº. obgdº. — Alfredo Pavageau.

O sr. Alfredo Pavageau, nos aureos tempos do Velo Club pertenceu á turma de honra do mesmo, e foi um dos melhores cyclistas.

A importante prova tem mais um premio cujo valor todos reconhecem. São portanto duas bicycletas como premio, fora os premios officiaes que constam do regulamento e os outros premios offerecidos.

**TODOS PODEM CONCORRER**

Vamos mais uma vez transcrever o art. 4º do Regulamento da Prova:

"Poderão concorrer a prova de que trata o presente regulamento Cyclistas de todos os Estados do Brasil, sem distincção de nacionalidade, pertencentes ou não a clubs filiados a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo como tambem em caracter individual, desde que estejam de accordo com as seguintes condições:

a) ser amador;
b) ser maior de 18 annos;
c) estar em condições physicas de disputar a prova;
d) não estar cumprindo penalidades impostas pela F. C. C. M. ou outra entidade dirigente do cyclismo nos Estados."

De accordo com o regulamento poderá concorrer qualquer cyclista pertencente ou não a clubs. Como a F. C. C. M. tem recebido muitas consultas no mesmo sentido, por nosso intermedio ella torna publico que poderão concorrer á prova cyclistas representando clubs de football, remo, athletismo etc.

O itinerario da prova é o seguinte:

Partida, Praça Mauá, Avenida

## COMMENTANDO...

Os campeonatos das 3ª e 4ª divisões da Federação de Tennis do Rio de Janeiro entraram na sua phase final.

Na série A da 3ª divisão, collocou-se em primeiro logar o Fluminense F. C. com 6 partidas jogadas e sem ponto perdido. Na série B o Tijuca jogou e venceu oito partidas, devendo decidir qual o campeão da divisão, com o club tricolor, no proximo domingo, dia 19.

Na quarta divisão ainda não está decidido o vencedor da série A, que se resolverá depois de amanhã, dia 15, entre o Country Club e o Fluminense F. C. Ambos têm 5 pontos ganhos e um perdido. O vencedor deverá enfrentar o primeiro classificado na série B, o Tijuca, que como na terceira divisão jogou e venceu oito partidas.

[illegible] de Vicenzo, nome muito conhecido no meio tennistico brasileiro e uma das principaes figuras da equipe do Tijuca que na série B da 4ª divisão não sentiu o amargôr de uma derrota

Assim, na semana entrante, serão decididos os dois torneios restantes da temporada official da Federação de Tennis.

Até o presente momento a [illegible] bella performance nesses dois campeonatos pertence ao Tijuca Tennis Club que jogou e venceu 16 partidas. A seguir vem o Fluminense F. C. que jogou 12 partidas, venceu 11 e perdeu 1. O Vasco occupa o terceiro logar com 16 partidas jogadas, 10 ganhas e 6 perdidas. O Country jogou 12, ganhou 8 e perdeu 4. O America jogou 15 perdeu 7 e ganhou 8. O Paysandu' jogou 12, ganhou 5 e perdeu 7. O São Christovão jogou 16, vencendo sómente 3. O Grajahu' jogou 8 e venceu 2. O Andarahy venceu 1 das 8 que jogou e o Botafogo e Carioca jogaram, respectivamente, 6 e 5 partidas e não lograram marcar um unico ponto. Esta ultima classificação não tem a menor influencia no resultado final dos campeonatos, sendo feita, unicamente, a titulo de curiosidade.

---

Na reunião effectuada ante-hontem pela Commissão de Turismo ficaram mais ou menos combinadas diversas provas sportivas para o proximo mez de agosto, em que a Municipalidade fará commemorar condignamente o centenario da elevação da Cidade do Rio de Janeiro.

O representante do Jockey Club communicou que o Grande Premio Jockey Club será realizado no dia 5 desse mez.

Tambem foi apresentado por um dos membros da Commissão o programma que se pretende executar relativo ao football.

O representante do Automovel Club expoz os projectos dessa sociedade com referencia as grandes corridas automobilisticas.

Os dirigentes do box e do remo já constituiram, segundo estamos informados, "advogados" junto á Commissão, afim de "defenderem" uma parte da "verba sportiva" em beneficio desses sports.

Os mentores do tennis nesta capital ainda não "se mexeram" e possivelmente quando isso fizerem a verba já estará esgotada.

G. S. P.





## SOCIEDADE DE CRÉDITO REAL

**Autorizada a funcionar pelos decretos ns. 22.307, de 4 de janeiro de 1933 e 22.920, de 12 de julho de 1933**

Capital de .............. 600:000$000

**BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS DO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1933**

**Ativo**

| | | |
|---|---|---|
| Capital a realizar | | 4:800$000 |
| Móveis e utensilios | | 63:778$200 |
| Caução da Diretoria | | 80:000$000 |
| **Empréstimo hipotecários:** | | |
| Sem juros | 3.075:489$850 | |
| Com juros | 453:500$000 | 3.528:989$850 |
| Contratantes, cta. garantida | | 141:975$000 |
| Devedores em conta-corrente simples | | 41:591$400 |
| Matriz, filiais e agências | | 430:006$600 |
| **Hipotécas:** | | |
| Da carteira predial | 3.089:446$300 | |
| Da carteira hipotecária | 222:500$000 | |
| Garantidores de letras hipotecárias | 219:809$600 | 6.531:755$900 |
| **Imóveis hipotecados:** | | |
| Da carteira predial | 4.631:900$000 | |
| Da carteira hipotecária | 820:000$000 | |
| Garantidores de letras hipotecárias | 462:000$000 | 5.913:900$000 |
| Contratantes | | 101.644:850$000 |
| Letras hipotecárias emitidas — 1ª série | | 200:000$000 |
| **Caixa:** | | |
| Em moeda corrente | 212:240$600 | |
| Depósitos em poder dos correspondentes | 115:228$800 | |
| Depósitos em Bancos — Conta especial | 3.632:423$750 | |
| Idem conta corrente | 39:685$300 | 3.999:578$450 |
| Valores depositados | | 7:000$000 |
| Caução de depósitos | | 141:975$000 |
| Diversas contas | | 1.680:715$700 |
| | | 121.112:706$100 |

**Passivo**

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 600:000$000 |
| **Fundo de reserva:** | | |
| Comum | 33:500$000 | |
| Da carteira predial | 33:500$000 | 67:000$000 |
| **Entradas:** | | |
| De contratantes contemplados | 6.722:500$000 | |
| De contratantes c/ prestações | 70:048$900 | 6.792:548$900 |
| **Depósitos:** | | |
| Em c/corrente sem juros | 144:460$810 | |
| Em conta de aviso | 58:351$200 | 202:812$010 |
| Valores caucionados | | 80:000$000 |
| Titulos e valores em custodia | | 7:000$000 |
| Valores hipotecários | | 6.531:755$900 |
| Garantias hipotecárias | | 5.913:900$000 |
| Garantias diversas | | 141:975$000 |
| Contratos de empréstimo | | 101.644:850$000 |
| Correspondentes do Interior | | 1:358$900 |
| Matriz, filiais e agências | | 122:058$000 |
| Emissão de letras hipotecárias | | 200:000$000 |
| Portadores de letras hipotecárias | | 200:000$000 |
| Diversas contas | | 1.607:437$390 |
| | | 121.112:706$100 |

Total depositado até a data pelos contratantes 6.792:548$900

Aplicação desta importância:

| | | |
|---|---|---|
| Em empréstimos hipotecários sem juros | 3.075:489$850 | |
| Em conta especial nos Bancos | 3.632:423$750 | |
| Em caixa especial | 84:635$300 | 6.792:548$900 |

Para garantir seus empréstimos hipotecários, sendo:

| | | |
|---|---|---|
| Sem juros | 3.075:489$850 | |
| Com juros | 453:500$000 | 3.528:989$850 |

a Sociedade é credora sôbre bens imóveis no valor de .............. 5.913:900$000

Porto Alegre, 18 de outubro de 1933. — Auxiliadora Predial S. A. — Otto Heymann e Charles Voelcker, directores. — Jayme Crossetti, contador.

(48196)

Rodrigues Alves, rua Benedicto Ottoni, Praia de S. Christovão, rua General Sampaio, Carlos Seidl, Retiro Saudoso, Alegria São Luiz Gonzaga, Largo de Bemfica, rua Leopoldo Bulhões, Bomsuccesso, Av. Democraticos, Estrada da Freguezia, rua Magalhães Costa, Inhauma, rua José dos Reis, Av. Suburbana, Largo dos Pilares, Avenida Suburbana, Cascadura (viaducto), rua Coronel Rangel, Campinho (controle), rua Candido Benicio, Largo do Tanque, Jacarépaguá, Estrada da Tijuca, Estrada do Picapau, Barra da Tijuca, Joá, Gavea Golf, Gruta da Imprensa, Avenida Niemayer, Avenida Delfim Moreira, Avenida Vieira Souto, rua Francisco Otaviano, Avenida Atlantica, rua Salvador Corrêa, Tunnel Novo, Avenida Wenceslau Braz, Mourisco, Praia de Botafogo, Avenida Oswaldo Cruz, Praia do Flamengo, Gloria, Avenida Beira Mar, Obelisco, Avenida Rio Branco, Praça Mauá (chegada).

O percurso acima são 84.000 metros.

**OS INSCRIPTOS**

Acham-se inscriptos os seguintes concorrentes:

União Cyclista de Botafogo:
1 — José Ferreira de Aguiar.
Cycle Club:
2 — Armando Sampaio
Club Internacional de Cyclistas:
3 — Ricardo Baptista Pires.
Cyclo Luso Brasileiro:
4 — Carlos de Campos.
5 — Abilio Pereira
6 — Joaquim Peixoto.
7 — Manoel Peixoto.
8 — Gastão de Barros.
9 — Manoel José Ferreira da Silva.
Invidual:
10 — Francisco Cardoso Pires.
União Cyclista de Botafogo:
11 — Adelino Moreira da Silva.
12 — Joaquim de Souza.
13 — José Martins.
Cycle Club:
14 — Francisco Chaves.
15 — Joaquim Martins de Oliveira.
Club Internacional de Cyclistas:
16 — Oswaldo Monteiro Guimarães:
Cycle Club:
17 — Irineu Cruz Silva.
Individual:
18 — Thales Curado
19 — João Soares de Faria.
20 — Americo Moreira Ramos.
21 — Theodoro da Graça
22 — Joaquim Rodrigues Corrêa
União Cyclista de Botafogo:
23 — Armando Proença.
24 — Armindo Martins.

**INSCRIPÇÕES**

As incripções encerram-se hoje dia 10 impreterivelmente na séde da F. C. C. M. á rua S. Christovão 316, ás 9 horas da manhã.



## Tennis

**O VILLA ISABEL VAE HOMENAGEAR HOJE OS CHRONISTAS SPORTIVOS**

O sr. Octacilio de Castro Noval, antigo e prestigioso elemento do Villa Isabel, resolveu, em nome desse club, homenagear a imprensa sportiva desta capital, offerecendo-lhe uma feijoada, hoje, na séde do club dos raios negros, á Avenida 28 de Setembro.

O dedicado villaisabelense Simonides Pires, que com o sr. Noval e Dyonisio Alfinito fórma a commissão encarregada da homenagem, esteve nesta redacção, convidando os componentes da secção sportiva deste jornal.

A feijoada começará a ser servida, impreterivelmente, á 1 hora, devendo os chronistas comparecer antes dessa hora, afim de tomarem parte no aperitivo que será servido ao meio dia.

**OS CAMPEONATOS ACADEMICO E COLLEGIAL**

A Federação Athletica de Estudantes, com o patrocinio da F. T. R. J., está realizando os campeonatos academico e collegial de Tennis, que com grande animação vem transcorrendo.

O Departamento Technico da F. A. E., marcou as seguintes partidas para a proxima semana:

Segunda-feira, 13 de novembro — Quadras do Tijuca T. C. — A's 4 horas da tarde — Raul Senra x Newton Bethlem, Augusto Couto x Alexandre Martins, Antonio Garcia x Jayme Guimarães.

A's 5 horas da tarde — R. Figueira de Mello x René Pachou, Carlos Isnard x Sebastião Lobo, Luiz Martins x Raul Ribeiro.

A's 9 horas da manhã — Campeonatos por equipes collegial — Paula Freitas x S. Bento — Terça-feira, 14 de novembro — A's 4 horas da tarde — Ruy Ribeiro x Zier Rocha, Ennio dos Santos x Sylvio Pedrosa, Altino Cunha x João dos Santos.

A's 4,30 da tarde — Luciano Martinis x Fabricio Pedrosa

A's 9 horas da manhã — Campeonato Academico por equipes — Bellas Artes x Polytechnica.



## Escotismo

**DECIMO GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR**

**Relatorio do acampamento realisado pela patrulha dos Bôtos (3ª), nos dias 31 e 1, dos mezes de setembro e outubro, respectivamente**

Communicam-nos:

A reunião — Reunimo-nos, sabbado, ás 2 horas, na séde, onde compareceram: Mauricio (monitor-chefe), Jayme, Paulo, Mario, Claudio, Agostinho, e como tivessem sido convidados, a 2ª patrulha (Polvos), fez-se representar pelos escoteiros Aureo (monitor) e Renato.

Seleccionamos o material a levar, que foi o seguinte:

Da patrulha: 2 barracas, 25 estacas, uma ambulancia, uma machina photographica, 2 lanternas, velas, phosphoros, um par de semaphoras, dois macetes e duas bandeirolas com o "totem" da patrulha.

Da tropa: 1 bandeira nacional, um moitão, adriça, peças de cabos, duas machadinhas, um facão de matto, 14 saccos para generos alimenticios, duas panellas, uma frigideira, uma chaleira, um baldão, uma pá, uma picareta, duas canecas, tres pratos, um binoculo, 6 bastões e uma grelha para a cosinha, além do material individual.

Apparelhámos o "Loretti" para sair a panno e embarcamos o material e o pessoal. Recebemos a visita do "chief scout" Benjamin Sodré, que nos deu varios e uteis conselhos. Tambem o chefe Gelmires nos visitou, ficando bem satisfeito pela nossa pontualidade e bom humor.

A viagem — A's 4 horas largamos as docas da F. B. E. M. e remamos até o mercado onde caçamos os pannos com a seguinte guarnição: Aureo, boca; Jayme, pique; Paulo, bujarrona. A viagem foi alegre; recebemos vento favoravel, que nos levou até á bocca da enseada de Jurujuba, que foi o local escolhido pela patrulha; vimos entrar diversos navios na Guanabara, entre os quaes o "Rio de Janeiro Marú". A's 5.30 arriamos os pannos e "gemendo no pinho", encalhámos na Varsea, onde está o Exercito Maruja. Desembarcou-se o material e depois o pessoal. O "Loretti" ficou fundeado na praia.

As installações — As installações foram feitas perto das gamarineiras na praia. Armou-se tres barracas: duas da patrulha dos Bôtos e uma dos Polvos, a barraca chefe ficou no meio e as outras aos lados.

Divisão do pessoal nas barracas — n. 1: Mauricio, Paulo e Agostinho; n. 2: Jayme, Mario e Claudio; n. 3, Aureo e Renato.

Depois o Mauricio installou o mastro num galho da tamarineira, o Claudio a fossa e o Agostinho a cosinha; o Jayme ficou encarregado da aguada e o Paulo da lenha. Depois de tudo installado limpamos o campo, pondo os detrictos na fossa e arrumamos o material individual nas barracas. Recebemos, então, ordem de merendarmos: o Agostinho offereceu-nos alguns bolinhos de aipim, feitos por elle, o que estavam uma delicia.

O Fogo do Conselho — Depois de merendarmos, tivemos tempo livre para descanço, o qual prolongou-se até ás 9 1|2 horas. Emquanto faziamos o jogo de "approximar sem ser visto", o Mauricio e o Mario, ficaram na barraca jogando "dama". Depois de algum tempo os dois vieram tomar parte no nosso interessante jogo.

A's 9 1|2 o nosso programma marcava o "Fogo do Conselho" mas como não havia provisão de lenha, cantamos o "quebra côco" que substituiu bem.

A noite no acampamento — A's 11 horas recolhemo-nos ás barracas. Accendeu-se uma lanterna na cosinha e outra na frente da barraca-chefe. O serviço de vigilancia foi feito na seguinte ordem:

Das 11 á meia-noite, Paulo, de meia-noite á 1 hora, Jayme; de 1 ás 4, Aureo e Renato; de 4 ás 5, Claudio, e de 5 ás 6, Mario. Passou-se a noite, felizmente, sem nenhuma perturbação.

A alvorada — A's 6 horas, o Mario annunciou a alvorada: todos levantaram-se incontinenti. Arrumou-se o material individual, abriu-se as barracas para correr ar. Mauricio ordenou que todos se puzessem em calção sem camisa para o banho. Nesta occasião houve um lamentavel incidente: o cosinheiro deixou a agua quasi fervendo no fogo e foi tomar banho tambem; quando o mesmo terminou, fomos todos ao café, de canecas em punho. Que surpresa! A agua estava fria, em cima de um monte de cinzas e o cosinheiro estava todo molhado; por causa disto o café só saiu ás 9 horas. A's 8 horas içamos a bandeira com a devida solennidade. Depois tomámos o café.

As provas — A's 9 1|2 horas, reunimo-nos para realizarmos provas. O Mario preparou a fogueira, na qual sahiu-se mal; o Agostinho fez a prova de cosinha para 2ª classe, revelando-se um optimo cosinheiro; o Jayme a de natação; o Paulo tinha ido buscar lenha no morro e como elle precisava fazer canotagem, e 10 arvores, o Mauricio chamou-o por semaphoras, a uma distancia de 200 metros. Logo depois appareceu elle com um feixe enorme de lenha, sendo applaudido pelo Mauricio. Infelizmente elle não poude fazer as provas por já ser tarde.

O almoço — Depois de outro banho, fomos almoçar; o cosinheiro achava-se em plena actividade. Mudamos de roupa, pegamos nos pratos e talheres e entramos na "gororoba" que era composta de arroz e um omelette de linguiça; como sobremesa veio um pedaço de goiabada.

Tambem appareceu-nos um "pencionista" que levou o resto da comida. A' 1 hora acabamos de almoçar.

O regresso — Como caisse um forte vento de rajadas, o Mauricio resolveu voltar. Depois de interrogar varios pescadores achou que deviamos pedir reboque a uma lancha do Exercito Maruja. Desinstallamos então, as barracas, o mastro, entupimos a fossa e embarcámos tudo no "Loretti". O patrão da referida lancha foi muito cortez para comnosco, disparamos jovialmente ás 7 horas.

Encontramos novamente o chefe Gelmires que nos esperava.

Impressões — O acampamento não foi bom, mas mesmo assim o Mauricio provou que tinha capacidade para dirigir um campo provando que a sua prudencia merecia a confiança do chefe. Felizmente não houve nenhum accidente pessoal, todos portaram se direitos e o bom humor fez-se sentir no campo. O nosso programma não póde ser cumprido a rigor; esperavamos irmos depois do almoço fazer uma exploração e levantar um "croquis" do local, mas infelizmente não pudemos fazel-o.

O programma apresentado ao C. T. foi o seguinte:

Sabbado, 30: ás 2 horas, reunião na caverna e apparelhamento do bote; ás 4, partida; ás 5 1|2, chegada ao local e installações; ás 6.15, arrumação do material individual; das 6 1|2 ás 7 horas merenda; das 7 ás 7 1|2, aula pratica de orientação; das 7 1|2 ás 9 horas, tempo livre; ás 9, café, das 9 1|2 ás 11 horas, Fogo do Conselho, e ás 11 horas, recolhimento ás barracas.

Vigilancia — Das 11 á meia noite, Mario; de meia-noite á 1 hora, Claudio; de 1 ás 2, Agostinho; das 2 ás 3, Mauricio; das 3 ás 4, Jayme; das 4 ás 5, Paulo, e das 5 ás 6, Mario.

Domingo, 1 — ás 6 horas, alvorada; das 6 ás 7 1|2, hygiene, gymnastica, banho de mar com aula de natação; das 7 1|2 ás 8 horas, café, ás 8 horas, bandeira; das 8 ás 9, provas; das 9 ás 10, aula de marinharia no bote; das 10 ás 11, provas sportivas; das 11 ás 11.45, banho de mar, ás 11.45, preparos para o almoço, ao meio-dia á 1 hora, almoço; de 1 ás 2 horas, tempo livre; das 2 ás 3, exploração pelo local; das 3 ás 3 1|2, croquis; das 3 1|2 ás 4 horas, provas de pistas; das 4 ás 4 1|2, aula pratica de primeiros soccorros; das 4 1|2 ás 5 horas, desinstallações; ás 5 1|2, chegada á caverna, e ás 7 horas, dispersão. — Mauricio Magalhães, monitor e Claudio dos Santos Pinta, o escriba da patrulha".

**O QUE VAE PELA TROPA ESCOTEIRA DA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUESA**

A Associação de Escoteiros da Athletica Portuguesa, com séde á rua Moraes e Silva n. 43, vae em bom progresso. O director de escotismo, nomeado com plenos poderes pela directoria do club, está muito interessado no desenvolvimento do escotismo ali, tendo tomado varias providencias neste sentido.

— A tropa mantem estreitas relações com a tropa dos Democraticos, Maracanã e as do Corpo Nacional de Scouts, principalmente.

— A tropa foi visitada pelos chefes Rosalvo Ariel e Rubem Corrêa de Souza, pelas tropas do Instituto Ayuruoca e Maracanã.

— O departamento cinematographico do Instituto Ayuruoca passou uma sessão de cinema na tropa, que causou muito successo.

— A tropa vae tomar parte no "Fogo do Conselho" do dia 15, na Esplanada do Castello.

— A tropa compareceu a uma sessão solenne no Instituto Ayuruoca.

— A tropa tomou parte no festival do Sport Club Maracanã.

— Já está prompto o regulamento interno.

— Reina grande enthusiasmo pela concessão dos campos dos treinos.

**UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL**

**A'S TROPAS**

A União dos Escoteiros do Brasil convida as tropas a comparecerem ao desembarque dos escoteiros paulistas, amanhã, ás 6 horas da tarde e quarta-feira, ás 7 horas da manhã, na Central do Brasil.

**O PASSEIO MARITIMO DOS PAULISTAS**

Velho Lobo, conseguiu da Escola Naval, um escaler que, sob a direcção do chefe Gelmires de Mello, conduzirá os escoteiros paulistas aos pontos mais pittorescos da Bahia de Guanabara.

Os jovens paulistas terão no mar, orientados pelos irmãos marinhos, uma bella distração e opportunidade de sentir as sensações que a agua proporciona.

Estamos certos, que os bandeirantes sairão saudosos deste pedaço do rincão patrio, onde os que lutam pelo mesmo ideal, tudo farão por dadivar-lhes recordações profundas.

**UM GESTO ALTAMENTE ESCOTEIRO DE VELHO LOBO**

Linhas abaixo reproduzimos os termos da carta com que o sr. David M. de Barros se dirigiu a Benjamin Sodré, agradecendo a

Tenho o prazer de lhe informar que já remetti 50 exemplares, de que estou aguardando communicação da A. E. P. de seu recebimento e que os 50 exemplares restantes serão remettidos em breve.

Gestos como o do distincto amigo, que collocou acima de qualquer interesse pecuniario a expansão da grande obra do escotismo, não limitando a benemerencia de sua attitude ao Brasil, pois levou aos escoteiros de Portugal a valiosa collaboração que representa sua excellente obra o "Guia do Escoteiro", muito justamente conhecido como a obra basica do escotismo brasileiro, são dos que se guardam sempre e que serviriam para elevar um nome, se o de Benjamin Sodré já não fosse conhecido em todo o Brasil e internacionalmente, como um dos pioneiros da causa escoteira em terras de Santa Cruz e como o exemplo vivo de todos os escoteiros.

Reiterando os protestos de agradecimento pela valiosa dadiva aos escoteiros de Portugal, já apresentados pessoalmente por mim, em nome dos mesmos, aproveito o presente ensejo para renovar os protestos de minha grande consideração e elevado apreço.

Sempre Alerta! — **David M. de Barros**, representante da Associação dos Escoteiros de Portugal no Brasil".

P. S. — O endereço da Associação dos Escoteiros de Portugal, é largo do Directorio 4-2º, Lisbôa, a quem o bom amigo deve escrever sobre a distribuição de sua offerta".

**PRO'-ROVERES**

Communico a quem interessar, que a reunião, para congregar os rovers, marcada para o dia 15 do corrente, foi a pedido de varios chefes e rovers transferida para o dia 24 p. f., ás 3 horas da noite, na séde da Federação do Mar. Impossivel fazer a reunião no dia marcado, os preparativos para a Grande Fraternidade do Fogo do Conselho impedem, justamente os maiores responsaveis, chefes e rovers, a afastarem-se de suas tropas na tarde de 15.

Attendendo a tão justas ponderações, a nossa reunião foi transferida para o dia e hora acima indicados.

Rio, novembro de 1933. — **Dr. U. A. Borba.**

**UMA NOVA ADHESÃO**

Escrevem-nos:

"Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1933. — Sr. redactor da secção escoteira do "Correio da Manhã". — Sempre Alerta! — O chefe dos escoteiros catholicos de Santa Therezinha do Menino Jesus, com séde á rua Monsenhor Felix 454, em Irajá, vem por meio desta, communicar-lhe que resolveu tomar parte no Fogo do Conselho, do dia 15 do corrente, promovido pela entidade maxima do escotismo brasileiro, que é a União dos Escoteiros do Brasil, a qual teve tão bella iniciativa.

Desde já firmo-me com elevada estima e distincta consideração. **Corrêa Junior, chefe da tropa".**

**A ADHESÃO OFFICIAL DA F. E. B.**

Como o seu presidente se dirige ao Velho Lobo:

"Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1933. — Sr. chefe Benjamin Sodré, muito digno presidente da commissão organizadora do Fogo de Conselho da Fraternidade, em 15 de novembro. — A Federação de Escoteiros do Brasil, tomando conhecimento do officio dessa commissão, datado de primeiro do corrente, e seguindo a mesma orientação, que ditou a resolução da U. E. B. de dar completo assentimento á idéa da realização do Fogo de Conselho da Fraternidade, promovido pelo "Correio da Manhã", á vista dos altos objectivos que apresenta, resolveu, em sessão do conselho superior hoje realizada, aceitar o convite, que lhe foi dirigido pela commissão, de que sois mui digno presidente, não, porém, apenas para "reforçar as fileiras da U. E. B.", mas para prestigiar-lhe a acção, pois que, como parte integrante, que é, dessa entidade e responsavel directa na sua fundação e vida associativa, lhe cumpre propugnar, como sempre tem feito, pelo maior prestigio e grande desenvolvimento da União dos Escoteiros do Brasil, na obra patriotica de unificação do escotismo nacional, porfiando pela realização do programma, que se traçou desde 1924, o que vem fazendo, não obstante os obstaculos, que se lhe têm anteposto e que, pouco e pouco, felizmente, se vão removendo.

Com os protestos de fraternal estima e muita consideração — Sempre Alerta! — **Guilherme Assambuja Neves, presidente".**

**PARTICIPARÃO DO FOGO DE CONSELHO DA FRATERNIDADE, 350 ESCOTEIROS DO ESTADO DE S. PAULO**

**A Federação dos Escoteiros de S. Paulo, chegará quarta-feira, pela manhã, emquanto que as entidades isoladas, aqui estarão amanhã, ás 6 horas da tarde**

Os dirigentes do movimento escoteiro bandeirante, tiveram hontem longa conferencia com o interventor federal, sr. Armando Salles de Oliveira, providenciando sobre a participação dos "boy-scouts" do Estado de São Paulo, no Fogo de Conselho da Fraternidade, a realizar-se no dia 15 do corrente, na Esplanada do Castello.

Virão 350 escoteiros paulistas, sendo que da Federação dos Escoteiros de S. Paulo sob a direcção do presidente dessa entidade, filiada á União dos Escoteiros do Brasil e os dos nucleos isolados, incorporados e dirigidos por uma grande commissão.

A Federação dos Escoteiros de S. Paulo partirá com destino a esta capital pelo 2º nocturno de terça-feira e estará quarta-feira pela manhã na estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, isto é, no dia da realização do Fogo de Conselho da Fraternidade promovido pelo "Correio da Manhã" e executado pela entidade maxima.

**UMA GRANDE REUNIÃO DE CHEFES**

Velho Lobo, presidente da Grande Commissão Organizadora do Fogo de Conselho da Fraternidade, pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os chefes escoteiros de todos os grupos cariocas, amanhã, na séde da União de Escoteiros do Brasil, ás 6 horas da tarde.

O assumpto é de interesse collectivo e que beneficiará enormemente a obra do congraçamento que se enquadra na nova éra do escotismo patrio.

Todos pois, á séde da U. E. B.

**ELEIÇÕES NO CLUB DE CHEFES**

Haverá na proxima sexta-feira assembléa geral, no Club de Chefes Escoteiros do Brasil, para eleição de nova directoria.

Essa reunião terá logar á rua do Mattoso 125, ás 8 horas da noite.



## NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar, hontem, os seus cumprimentos ao sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia, por motivo da passagem da data do anniversario natalicio de sua majestade o rei Vittorio Emmanuele III, pelo secretario, Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, que tambem foi cumprimentar o sr. Manoel Arroyos, novo ministro da Guatemala no Brasil, de passagem, hontem, por esta capital pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico

— Foi removido da embaixada em Paris para a Secretaria de Estado, o primeiro secretario Ronald de Carvalho.

— Esteve hontem, no Itamaraty em visita ao sr. Mello Franco, o capitão Augusto Maynard Gomes, interventor federal em Sergipe.



**Retornou ás fileiras**

Em vista das conclusões do parecer da commissão de syndicancia de praças de pret, relativamente ao sargento Astrogildo do Nascimento, o ministro mandou reincluil-o nas fileiras do Exercito.

Em consequencia desse acto, foi o mesmo mandado incluir em um dos corpos da 1ª região.

# Correio dos Estados

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro"

**MINAS GERAES**

**SEIS MEZES DE CHUVA E OUTROS TANTOS DE SOL**

**ESPIRITO SANTO**

**BAHIA**

**AS FESTAS COMMEMORATIVAS DO CENTENARIO DE MUNDO NOVO**

**APPLAUDINDO A IDÉA DE UM CONGRESSO DE ESTUDANTES DE DIREITO**

**RIO DE JANEIRO**

**NOTICIAS DE PETROPOLIS**

**JA' QUEBROU A CABEÇA com JIG SAW?**

**UM JORNALISTA ABSOLVIDO**

**O Tribunal Superior reformou a sentença do juiz**

## O Rio Grande e os transportes maritimos

### Considerações em torno da frota gaucho-pernambucana

*Porto Alegre*, 10 (União) — Um assumpto no qual muito se falou e que tanto interesse parecia ter despertado pela propaganda feita foi esse da organização da frota riograndense-pernambucana.

Em principio não somos contrarios ao ponto de vista em que se collocaram os interessados na creação da frota de combate. Pensamos porém que assumpto de tão grande responsabilidade e negocio de tão duvidoso exito nos moldes em que se pretendia fazer a organização da companhia em apreço deverá reter a attenção dos governantes para um estudo meditado dos prós e contras que um tal negocio apresenta.

No momento actual em que todos os paizes que possuem grandes frotas seguem a politica da unificação de inteesses para poderem evitar a concorrencia desastrosa e resistir á crise economica não se justificaria que nós, contrariando a realidade do problema, tivessemos a pretenção de resolvel-o de modo differente.

E' natural, necessario mesmo, que o Rio Grande procure uma solução mais favoravel para a distribuição de sua riqueza. Contra isso, ninguem poderá se oppôr dentro da boa razão. Mas, indispensavel se torna contornar enthusiasmos illusorios procurando solucionar o assumpto com mais precisão, com mais exacta comprehensão das nossas realidades.

E' de todos sabido que o Rio Grande do Sul é um Estado pobre em estradas de rodagem. As que por acaso existem, são estradas naturaes, formadas pelo trafego obrigatorio de todo anno; estradas de verão, como se convencionou denominal-as, porque nessa época do anno ellas são mais ou menos toleraveis pela necessidade de transitar. Em consequencia dessa anormalidade imperdoavel no progresso do Estado, o Rio Grande vem pouco a pouco se isolando do intercambio commercial com os outros Estados. E tudo isso simplesmente porque não se quiz ou não se atinou comprehender a solução do verdadeiro problema que o salvará do retardamento economico. Como é possivel levar os nossos productos aos mercados do Norte, em concorrencia com S. Paulo, se estamos em posição multissimo inferior a elle no que diz respeito aos transportes internos? E, quando não queremos enxergar onde está o mal, dizemos que os transportes maritimos são muito mais caros! O que é caro para o productor riograndense é a grande difficuldade em transportar suas mercadorias aos portos de embarque no inverno temos a facilidade do transporte fluvial relativamente barato, mas não temos estradas que permittam accesso nos portos fluviaes. No verão o phenomeno inverte-se as estradas dão transito, mas os portos ficam na impossibilidade de dar accesso aos navios fluviaes, devido á baixa das aguas.

Emquanto não tivermos a decisão de construir estradas em condições technicas como sempre fez S. Paulo e continua fazendo, não teremos o direito de reclamar contra o preço dos fretes maritimos de cabotagem nem a pretenção de querer concorrer com elle na collocação de nossos productos no norte do paiz. As boas estradas reduzirão o preço de nossas mercadorias em 50% dos fretes actuaes. Isto é uma questão de primeiras letras na pratica economica condizente com os transportes para a circulação da producção em um Estado moderno.

Se a questão do barateamento do transporte de cabotagem fosse o "pivot" da verdadeira solução para nos dar vida folgada, de modo a podermos alijar os nossos concorrentes, dos mercados consumidores do Norte, muito bem estaria o governo em onerar directamente a economia publica, creando uma frota de combate. Mas sabido é que essa solução não é opportuna nem seria definitiva; seria simplesmente um palliativo para assustar a molestia...

S. Paulo que já conta com condições internas para o transporte da sua producção devido aos optimas estradas, inteiramente favoraveis, e com fortunas publica e particular multissimas vezes superiores ás do nosso Estado portanto com possibilidades para reunir capitaes para combater e defender, creando tambem sua "frota de combate" para combater o Rio Grande para não transportar e vender productos. Seria um espectaculo inedito nas relações economicas entre os Estados. Um circulo vicioso do qual não sairiamos nem tão cedo nem tão bem e cujos resultados, por certo, ser-nos-iam negativos.

Para satisfazer os desejos do Rio Grande e Pernambuco, segundo o ponto de vista que parece predominar, os dois Estados poderiam assignar um contrato com o Lloyd Brasileiro, em que se comprometteriam fornecer a essa companhia cinco ou seis grandes navios modernos e rapidos para passageiros e carga. Ficariam dessa fórma os dois governos com o contrôle directo sobre os fretes a serem cobrados para as mercadorias de procedencia dos dois Estados, e que seriam estabelecidos de accordo com as partes interessadas. Os governos de Pernambuco e Rio Grande manteriam junto á directoria do Lloyd os seus representantes, que fiscalizariam os negocios relacionados com as linhas que viessem a ser estabelecidas para o trafego dos referidos navios, etc. Seria uma solução racional e altamente economica para os Estados interessados, que dessa fórma deixariam todas as despesas de manutenção dos navios e das linhas a serem estabelecidas, integralmente a cargo do Lloyd Brasileiro que, com administração autonoma e reorganizado terá mais flexibilidade economica que qualquer outra companhia de navegação existente ou que porventura venha a ser creada.

Temos uma via ferrea cara e com um traçado do "arco da velha", incapaz, portanto, nas condições actuaes, de offerecer vantagens economicas no transporte de nossas mercadorias. Resta-nos construir rodovias de verdade. Para isso é possivel que tenhamos, dentro de um anno e meio, mais ou menos, a fabrica riograndense de cimento, que poderá ser vendido ao preço de 5$ o sacco, conforme previsões economicas já estabelecidas. Com cimento de optima qualidade e barato, como é possivel produzir no Estado, poderemos iniciar a construcção de estradas de rodagem com esse material., dentro das suggestões apresentadas no Plano Geral de Viação do Estado, elaborado pela commissão composta dos illustres engenheiros Carlos Torres Gonçalves, Fernando Pereira e M. L. Pereira da Cunha. Uma vez iniciada essa obra meritoria e patriotica, convergindo de preferencia as novas estradas para os portos fluviaes, facilitando e barateando, por esse modo, o transporte dos productos da colonia, aprofundando e canalizando os nossos rios, então, sim: — produziremos barato, transportaremos barato e collocaremos nossos productos em qualquer Estado da costa maritima brasileira, com bons resultados e a preços de verdadeira concorrencia."

(Por Luplares, especialmente escripto para a "Agencia União").



## CASA DOS ALFAIATES E COSTUREIROS DO BRASIL

Communicam-nos:

"Esta novel agremiação que nasceu sob o patrocinio do primeiro tenente do Exercito, senhor J. Baptista, figura enthusiasta e animadora das classes trabalhistas, vem consolidando seus alicerces em bem dessa laboriosa classe.

Contando já quasi 1.200 associados, a Casa dos Alfaiates e Costureiras do Brasil, vem de surgir precisamente num momento em que as classes trabalhadoras arregimentam todos seus elementos para intensificar o amor pela classe e a fraternidade mutua de seus componentes.

Seria de admirar que essa grande classe continuasse no indifferentismo associativo, pois só para a Intendencia da Guerra trabalham 2.500 costureiras, outros tantos para a Marinha e Policia Civil afóra o grande numero que se encontra nos estabelecimentos civis e casas de modas.

A C. A. C. B. com seus estatutos bem orientados sobre os principios humanitarios e beneficentes, garantem aos seus associados uma série de vantagens que só póde alevantar, bem alto o nome dos que compõem a Directoria dessa associação.

A C. A. C. B., em poucos dias estará em sua séde definitiva, então presentemente, realizando sessões á praça Tiradentes 79, segundo andar, na "Casa do Sargento", por delicadeza dessa associação.

O presidente dessa Casa solicita o comparecimento de todos os associados e aquelles que queiram fazer parte dessa agremiação para uma reunião na "Casa do Sargento", no dia 14 do corrente terça-feira ás 8 horas da noite, onde serão tratados assumptos de magno interesse para a classe de alfaiates e costureiras.

## Uma instituição da colonia portugueza

### Passou hontem o 70.º anniversario da fundação da Caixa de Soccorros D. Pedro V

A Real e Benemerita Sociedade Portugueza Caixa de Soccorros D. Pedro V commemorou hontem o 70º anniversario da sua fundação e o 72º anniversario da morte do seu patrono, o bondoso monarcha d. Pedro V, cuja vida foi um postulado de virtudes e humanitarismo.

Fazer a historia da nobre instituição é fazer a historia da obra de beneficencia que os portuguezes realizam no Brasil, pois nos 70 annos da sua existencia, ella tem sido um arauto de todas as cruzadas do bem e uma força de serena e profícua actuação em prol da felicidade e da união da colonia portugueza, ao mesmo tempo que representa um traço de permanente ligação entre as duas patrias.

Nenhuma organização portugueza tem no Brasil um programma mais bello, mais humanitario, mais alto no seu significado e mais nobre nas suas intenções e nenhuma existe por certo, neste ou em qualquer outro paiz, que a ella se avantaje na pratica da verdadeira caridade, no culto desinteressado aos infelizes, no minoramento das dores e das desgraças alheias. Fundada em 1863 por uma pleiade de portuguezes para os quaes a caridade era uma religião, a Caixa de Soccorros D. Pedro V, que hoje tem um patrimonio superior a 4 mil contos, não se limita a soccorrer os filhos de Portugal. Soccorre a todos que de soccorro carecem sem distinguir raças ou nacionalidades e sem que o soccorrido precise de outro documento além da sua propria necessidade. A sua séde affluem brasileiros, portuguezes, italianos, russos, turcos, hespanhoes, gente de todas as nações, e todos são attendidos com egual solicitude. A sua pharmacia e os seus consultorios medicos funccionam diariamente e com uma frequencia verdadeiramente impressionante.

Ainda no ultimo anno foram dadas ali mais de 70 mil consultas e aviadas 83 mil receitas. E como prova da sua acção benemerita póde citar-se o facto della já ter prestado, até hoje, soccorros a cerca de dois milhões de brasileiros!

Não ha muito ainda, quando a crise de trabalho começou a manifestar-se, como uma consequencia decorrente da crise universal — vimol-a instituir as refeições diarias e a hospedagem para os portuguezes desamparados. Em todas as horas de tristeza, deante de acontecimentos que exijam a sua acção, esta não se faz esperar, quer se trate de portuguezes, de brasileiros ou de filhos de qualquer outra nação. Exemplo disso foi a epidemia da febre amarella, em 1873. O terrivel mal começou a dizimar as populações brasileiras espalhando por toda a parte a miseria, a dôr e a morte. O proprio governo se mostrava impotente deante das proporções da epidemia. Era um momento de horror, de atormentação publica, de desgraça.

Incontinenti a Caixa de Soccorros D. Pedro V correu a auxiliar o governo, a prestar beneficios ao povo, minorando as suas dores, amparando-o na infelicidade. Foi sob a presidencia de José Maria dos Reis, então seu presidente, que se reuniu e funccionou a Commissão dos Hospitaes, creada pela Grande Commissão Portugueza de Soccorros, organismo constituido sob o patrocinio da Beneficencia Portugueza e da Caixa de Soccorros com o apoio das mais influentes figuras da colonia portugueza daquelle tempo. E desde os primeiros momentos da declaração da epidemia, a Caixa de Soccorros D. Pedro V manteve a sua pharmacia funccionando diariamente até 10 horas da noite, aviando receitas, e os seus medicos em movimento quasi ininterrupto. Procurou attender tambem á hospitalização dos doentes. Como o numero destes augmentasse de dia para dia, pediu ao ministro do Imperio autorização para abrir uma enfermaria de emergencia no Convento de Santo Antonio.

Esse gesto de caridade impressionou tanto a sociedade e foi tão apreciado nos meios governamentaes que o imperador d. Pedro II se sentiu no dever de visitar aquella enfermaria da Caixa de Soccorros D. Pedro V e teve para esta instituição elogios que representam uma pagina de gloria, para a obra de benemerencia que os portuguezes, desde os tempos mais remotos, realizam no Brasil.

Antes já, em 1869, a Caixa de Soccorros havia despendido grandes sommas com auxilios e repatriado 400 portuguezes, colhidos pela infelicidade e desamparados de recursos. E até aos nossos dias a instituição fundada por iniciativa de Leonardo Caetano de Araujo, conselheiro Duarte Nazareth e Reynaldo Carlos Montôro, não tem deixado um dia que seja de exercer a sua actividade em pról dos necessitados.

Em commemoração da data de hontem, a directoria da Caixa mandou rezar missa, ás 10 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, á qual assistiram 100 creanças, vestidas e calçadas por aquelle instituto de caridade.

## SOBRE A INTERVENTORIA MINEIRA

Do coronel Amaral, membro da Constituinte recebemos hontem, o seguinte telegramma:

"Lendo a cada passo affirmativas de que 'qualquer nomeação de interventor para Minas agradará a todo o Partido Progressista', peço favor de contestar isto. Ha candidatos que não agradam a opinião publica naquelle Estado. Já communiquei isto no dictador e ainda não dei procuração a ninguem para incluir-me na "massa dos unanimes" pois desejo guardar o direito de representar com independencia o eleitorado que me elegeu. Saudações — Coronel Amaral, deputado".



## As creanças brasileiras ás creanças argentinas

*Buenos Aires*, 11 (Havas) — Será realizada a 14 do corrente no Theatro Colon, com grande solennidade, a cerimonia da entrega do album e da mensagem enviados pelos collegiaes brasileiros aos seus camaradas argentinos, por intermedio do presidente Agustin Justo.

## INFORMAÇÕES UTEIS

### PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 12º dia util: Meio-soldo, de F a Z; Montepio militar da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Marinha, de A a F.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas de vencimentos referentes a outubro findo: Trabalhadores da Lagoa Rodrigo de Freitas; machinistas e foguistas da 2ª Divisão da 3ª Sub-Directoria; trabalhadores contratados em exercicio na ponta do Retiro Saudoso.

### LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, no dia 22 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 23.

DIAS & MOYSES — Penhores no dia 18 do corrente, ao meio-dia á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 14 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45 e 47.

VIANNA [illegible] — Penhores no dia 17 do corrente, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, em 21 do corrente, á rua 7 de Setembro, 239.

LEVY GOMES & C. — Penhores, amanhã, 13 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

A MUTUANTE — Penhores, no dia 16 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

### GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. F. — Superior, dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar, sr. Francisco Ignacio da Silveira.

Dia aos grupos — G. C., 2º fiscal Machado; G. E., 2º fiscal Alberto; 1º G. R., 2º fiscal Coelho; 2º G. R., 2º fiscal Dutra; 3º G. R., 2º fiscal Campello; 4º G. R., 2º fiscal Aristoteles; 5º G. R., 2º fiscal Sampaio; 6º G. R., 2º fiscal Augusto; 8º G. R., 2º fiscal Castrioto; 9º G. R., 2º fiscal Oscar de Souza.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes Paulo Carvalho, Borja e Pedro Velloso, e segundos fiscaes Romulo, Ignacio e Fontes; 2ª turma: primeiros fiscaes Paiva Guedes e Felippe de Paula, e segundos fiscaes Josias e Sarmento; 3ª turma: primeiros fiscaes Rodolpho, O. Jaymes e Agnelio, e segundos fiscaes Lopes, Climaco, Raphael e Prisco.

Livre transito — 1º tempo: 1º fiscal Dermeval; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa; ruas Gonçalves Dias e Ourives: 1º fiscal Benigno.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º.

Estão de dia á I. G. F. — Superior, sr. Waldemar Pacheco; auxiliar, sr. Agenor Pereira Fontes.

Dia aos grupos — G. C.: 1º fiscal Nery; G. E., 2º fiscal Tiburcio; 1º G. R., 2º fiscal Franklin; 2º G. R., 2º fiscal Levy; 3º G. R., 2º fiscal Dias; 4º G. R., 2º fiscal C. d'Avila; 5º G. R., 2º fiscal Djalma; 6º G. R., 2º fiscal Fructuoso; 8º G. R., 2º fiscal Pires, e 9º G. R., 1º fiscal A. de Macedo.

Ronda geral — 1ª turma: 1º fiscal Lincoln Duarte, e segundos fiscaes Couto, Braga, Jayme, Darcy e Espirito Santo; 2ª turma: primeiros fiscaes Bernardo, Cabral e Guimarães, e segundos fiscaes Affonso, Sá e Lygdio; 3ª turma: primeiros fiscaes Conrado, Napoleão, Juvenal e Deocleciano, e segundos fiscaes Milanez, Thimoteo e C. Bessa.

Livre transito — 1º tempo, 2º fiscal Dermeval; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa; ruas Gonçalves Dias e Ouvidor: 1º fiscal Benigno.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

### POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 8º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

### POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4º.

Superior de dia, capitão Cordeiro; official de dia ao quartel general, capitão Paschoalino; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. N. Dias; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 1º tenente Manhães; ronda: 1º tenente Paes, do 3º batalhão; 1º tenente Jocelyn, do 3º batalhão; 1º tenente Luiz, do 4º batalhão, e aspirante Agrippino, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira; guarda da Moeda, 2º tenente Agrippino, do 4º batalhão; ronda especial: sargentos Martins, do 5º, e Santos, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Claudio, do S. S., e Milton, da Intendencia Geral; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Anjos, da L. de Tiro; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Orlando e Marino.

Dia — No 1º batalhão, 2º tenente Nobre; no 2º batalhão, 1º tenente Principe; no 3º batalhão, capitão Cunha; no 4º batalhão, 1º tenente Alvares; no 5º batalhão, capitão Carvalho; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena, e no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Reis; no 2º batalhão, 2º tenente Pedreira; no 3º batalhão, 2º tenente Jacinto; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente Leite; no regimento de cavallaria, 1º tenente Reis.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Vicente; official de dia ao quartel general, capitão Precilliano; medico de promptidão, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 1º tenente Pimentel, do 4º; aspirante Waldyr, do 4º; 2º tenente Walter, do 6º; 2º tenente Blanco, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas; guarda da Moeda, aspirante Marques de Souza; ronda especial: sargentos Moacyr, do 6º e Motta, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Couto, da Contadoria e Oliveira, da I. G.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Jesus, do 6º; musica de promptidão, a do 5º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Tertuliano e Cosme.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, capitão Ashton; no 5º batalhão, 1º tenente Euclydes; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Tenorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Agenor; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, 2º tenente Primo; no 6º batalhão, aspirante Horacio; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alonso.

Junta de inspecção de saude — Capitão dr. Quaresma e primeiros tenentes drs. Martins e Cunha Rodrigues.

### SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Chieftain", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Formose", para Bahia, Recife, Dakar, Vigo, Bordeaux e Havre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 12; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Avila Star", para Havre, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 13; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Itassucê", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas, objectos para registrar, até 18 horas de 13; cartas para o interior da Republica até 9 horas; idem idem, com porte duplo, até 9 horas.

### PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 8.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 18, rua Chile n. 13 e rua da Quitanda numero 27.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 158 e rua Marechal Floriano n. 173.

S. DOMINGOS — Rua da Alfandega n. 74.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 299, rua Senhor dos Passos n. 176 e rua Gonçalves Dias n. 58.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 51, rua Mauá n. 89, rua da Gloria n. 90 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 281 e 352 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 458.

LAGOA — Rua Arnaldo Quintella numero 40, praia de Botafogo n. 400 e rua São Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 303, praça Santos Dumont n. 162 e rua Frei Leandro n. 8-A.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana n. 587, rua Visconde de Pirajá n. 338 e rua Francisco Octaviano n. 82.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 11, avenida Salvador de Sá n. 23 e rua Marquez de Sapucahy n. 355.

GAMBOA — Rua Bento Ribeiro n. 73, rua do Livramento n. 72, rua Santo Christo n. 161 e rua Sacadura Cabral n. 355.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto numero 120, rua de S. Christovão n. 305, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Pedro Alves n. 19.

RIO COMPRIDO — Rua de Catumby n. 96, rua Itapiré n. 175, rua Aristides Lobo n. 238, rua Haddock Lobo ns. 106 e 461 e rua Estacio de Sá n. 80.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Maria e Barros n. 283.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 521, rua Bella n. 137, rua General Gurjão n. 154, rua S. Januario n. 188 e rua S. Luiz Gonzaga ns. 61 e 66.

TIJUCA — Rua General Rocca n. 1, rua S. Francisco Xavier n. 8 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 852.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 530, rua Antonio Salema n. 56, rua Juiz de Fóra n. 179-A, avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 195-A, rua Itabaiana n. 1 e rua Barão de Mesquita ns. 307, 758 e 936.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio numeros 328, 466 e 665, rua Anna Nery n. 58 e rua Conselheiro Mayrink numero 374.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 129, e 476, rua Adriano n. 67 e rua 24 de Maio n. 1007.

INHAUMA — Rua de Cachamby numero 153, rua José Bonifacio n. 186, rua José dos Reis n. 182, avenida Suburbana n. 2020, rua Gayos n. 420 e rua Carolina Meyer n. 10.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello ns. 7 e 394, rua Assis Carneiro n. 19, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Itaquaty n. 13, avenida Suburbana numero 2816, rua Padre Nobrega n. 133-A, e Estrada Nova da Pavuna n. 109.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 96, 366 e 560, praça das Nações n. 42, rua Senador Antonio Carlos numero 353, rua Montevidéo n. 385 e rua Lobo Junior n. 215.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 455, Estrada Braz de Pinna n. 552, rua Guaporé n. 245, rua Major Cordovil n. 60 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

IRAJA' — Rua Uranos ns. 72 e 116-A, n. 17.

rua João Rego n. 98 e rua Lobo Junior

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 5 e 737.

## EM SANTOS

### Os cafés duros e o peso do "stock"

*Santos*, 11 (Carta do correspondente):

A phase difficil do mercado de café disponivel, especialmente de Santos, tem dado margem a uma série immensa de debates, conferencias, reuniões, artigos de fundo, descontentamentos, ataques, etc., etc.

Desde o inicio da presente safra, a exportação de café tem sido movimentada e as cifras alcançadas foram optimas e dentro dos calculos "cor de rosa" dos dirigentes da politica cafeeira. Santos em quatro mezes, isto é, de julho a outubro exportou 3.727.502 saccas. Esplendido.

Apezar deste successo o que foi que se verificou na praça de Santos? Completo marasmo... absoluto desanimo. Todos sabem que a unica causa deste desequilibrio foi a actividade desenvolvida pelos exportadores no interior do Estado, onde effectuaram grandes compras e que estão aproveitando estes cafés para a sua exportação. Não existe portanto um mal e sim deslocamento do negocio.

Com esta nova tendencia verificou-se em Santos uma forte paralysação, trazendo todas as difficuldades amplamente conhecidas, capitaneadas pelo crescimento exagerado da existencia, que é o resultado da falta de proporção entre o calculo optimista da exportação e a média diaria das entradas, que por si só representa um obstaculo soberbo.

Se calcularam a exportação mensal em 900 mil saccas, não deveriam fazer entrar em Santos 1.650.000 saccas, mensaes, como tem acontecido, havendo mezes de volume ainda maior. Fatalmente teriamos de chegar á situação que actualmente possuimos de "stock" pesadissimo.

Duas providencias no momento são imprescindiveis — declinar a existencia e reputar melhor os cafés duros, que infelizmente estão muito desmoralizados, notando-se mesmo alguma repulsa por estas qualidades nas phases criticas do mercado. Muito temos concorrido para esta situação o que é aberrante, porquanto produzimos estes cafés numa porcentagem muito elevada, talvez de 75 % ou mais, na producção total. Se os "cafés suaves" colhidos no Brasil não alcançam uma porcentagem de 25%, porque razão temos procurado desprestigiar os cafés duros? Se estamos procurando novos mercados no exterior, deveriamos levar cafés duros e não estrictamente molles de Ribeirão Preto, Franca, etc., porque para estas qualidades temos compradores de sobra.

Precisamos voltar nossas attenções para os cafés duros, tratando-os com mais carinho, porque produzimos em alto nivel e mesmo porque os "milds" vendemos facilmente. E' necessario ponderarmos que os grandes "stocks" que temos retidos são na totalidade de cafés de bebida dura e que dos 27 milhões de saccas já incineradas não figurou sequer uma sacca de burbon typo 2, estrictamente molle de Ribeirão Preto, cor de canna, ou de chato grosso de Guaxupé ou zona semelhante.

## ASSUMPTOS ESPIRITAS

Sinto-me feliz em publicar o seguinte artigo do nosso culto confrade "Dr. Paulo Hecker", director do "Jornal Espirita" de Porto Alegre.

O artigo está em em perfeita harmonia com os conceitos genuinos da III Revelação, da qual eu fui e sou um humilde paladim: juntamente a toda a mocidade espiritual do Brasil, que hoje tem a seu chefe abnegado o dr. Henrique Andrade, publicista de valor, director do "Mundo Espirita" e da "Revista Espirita do Brasil", e sobretudo presidente da "Liga Espirita do Brasil".

Ninguem ignora que a L. E. do B. é actualmente o baluarte do Espiritismo codificado por Allan Kardec.

Mariano RANGO D'ARAGONA

### MISSIONARIOS

Os espiritas precisam ter como divisa a segurança positiva de que, em época alguma e em nenhuma situação, se devem deixar envolver por idéas sectarias. Todas as convicções cedem á prova em contrario, pena de cegueira partidaria.

O espirito de seita, enfeixando as creaturas num circulo de ferro, impede-as de ver, embota-lhes o raciocinio e fecha-lhes os corações aos grandes impulsos da fraternidade.

A intelligencia dos membros de uma grei oblitera-se á percepção de quanto não se contenha nos principios basicos da doutrina que os erigiu em facção separada e distincta do resto da humanidade. Restringir o finito é apequenal-o, como delimitar o infinito é annulal-o. Regras absolutas ou dogmas são o estacionamento. A verdade conquista-se gradativamente. O progresso é vagaroso, além de proporcional á capacidade perceptiva de cada um.

Por dignas e probas que as idéas novas sejam, ainda que a logica, a sensatez e a sabedoria vivam nellas, mesmo que tragam em si o cunho de moralidade completa, os sectarios fogem-lhe ao exame por existir na sua cartilha, outra lei, cobarde e absurda, interesseira e falsa que os prohibe de usar da razão e os incita a que abdiquem da faculdade de pensar a fim de se manterem eternamente no erro.

Os homens sensatos e normaes devem perquirir a verdade, sem peias nem constrangimentos, esteja onde estiver, até sua completa desvendação.

A posse della pode custar o sacrificio dos proprios ensinamentos dos mestres. Os fundadores de escolas, philosophias ou religiões não são infalliveis, nem podem fugir á acção do determinismo scientifico. Ainda que enviados divinos, sómente nos poderão revelar aquillo que se contiver na alçada do nosso intendimento e na medida da nossa comprehensão. Tudo é relativo. As possibilidades humanas são fragilimas e deficientissimos os seus orgãos sensoriaes.

E' argumento pequeno o que consistir em citações. As opiniões consagradas devem prevalecer, exclusivamente para o fim de emprestar autoridade a um raciocinio, quando este, á luz dos attributos de perfeição da divindade, resistiu á analyse consciente da razão humana, feita em face dos conhecimentos scientificos dominantes. Progredir sempre, em todas as directrizes do pensamento e da acção, sem nunca retrogradar, adquirindo experiencia constantemente, crescentemente, tal é a lei.

Os adeptos da Terceira Revelação não se caracterizam por viverem agrupados dentro das sociedades espiriticas, realizando fixamente determinados actos porque, a sequencia natural do tempo, leval-os-á a se obcecarem com idéas materiaes de nenhum valimento. Precisamente esse desvio tem levado grande numero de confrades nossos a presumirem que praticam o Espiritismo porque frequentam sessões e casas espiriticas diuturnamente.

Um dos mais nobres fins do Espiritismo é pôr em evidencia que os actos materiaes de culto externo, simples ou pomposos, por sinceros que sejam, nada significam perante Deus, de frivolos que são.

Afastada essa fórma commodissima de ascender para a felicidade eterna por meio de sacramentos ou qualquer outros actos externos vendidos ou dados de graça, resalta que o homem, pelas proprias obras e esforço pessoal seu é que conquistará a bemaventurança que anhela.

Os espiritistas necessitam disseminar-se por toda parte e, como arvores boas, offerecerem a sombra protectora que fôrem capazes de dar, a quantos tiverem sêde de saber ou fôrem de boa vontade. Precisam ser uteis, distribuindo a mancheias, onde estiverem, os frutos sazonados que a luz da iniciação produziu nelles. Solicitos e diligentes têm que levar o obolo bom da consolação aos aflictos, a caridade da palavra que vehicule a esperança, aos desesperados e impacientes. Illuminarão, esclarecendo, os cerebros dos que descrerem, mostrando-lhes a existencia de um Deus Pae, todo perdão e misericordia, puro amor, que não castiga nem premia, mas dá a todos pelas suas obras. Vestirão o desnudo, dessedentarão o que tiver sêde. Matarão a fome ao faminto. Visitarão o preso na masmorra e o doente no catre do hospital. Distribuirão uma parte dos seus proventos materiaes, em nome de Jesus Christo, com os desafortunados, óra praticando a caridade material da esmola, óra, a moral da propagação da Verdade. Amando ao proximo como a si mesmo, perlustrarão o carreiro do bem, cumprindo com exacção todos os seus deveres e, através de perseverantes exames de consciencia, descobrirão seus pendôres máos para se annular com a aquisição das sublimes virtudes christãs.

A missão pessoal do espiritista, na sociedade, é fornecer ao ambiente em que vive e age o exemplo de uma vida digna, traçada em directrizes inquebrantaveis de moralidade, submissão ao trabalho e culto do amor nas suas varias e multiplas modalidades.

Ficar espiritista, significa converter-se ao Christianismo puro, Christianizar-se, quer dizer aperfeiçoamento perpetuo, purificação crescente, progresso perenne intellectual, moral e espiritual.

Praticar o Espiritismo é melhorar-se cada dia pela diffusão do bem, exercicio da caridade, purificação e amor.



## PERECEU AFOGADO QUANDO SE BANHAVA NA PONTA DO GALEÃO

Pereceu afogado hontem quando tomava banho de mar na Ponta do Galeão o empregado da Escola de Aviação Naval, Manoel de Souza, pardo de 30 annos.

O corpo foi trazido para esta capital por uma lancha da Policia Maritima e removido para o Necroterio.

# ACADEMIAS & ESCOLAS

**FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO**

Amanhã, segunda-feira:

Prova parcial — 3º anno medico — Pathologia geral — na Praia Vermelha — ás 12 horas — Os alumnos do n. 1 a 100 — excluidos os que não se inscreveram.

A's 2 horas — Os do n. 101 a 200 — excluidos os que não se inscreveram.

A's 3 1|2 horas — Os do n. 201 a 300 — excluidos os que não se inscreveram.

Microbiologia — no Laboratorio de Microbiologia — ás 3 horas — Os alumnos de n. 301 a 380 — excluidos os que não se inscreveram.

A's 10 1|2 horas — Os do n. 381 a 460 — excluidos os que não se inscreveram.

A's 11 1|2 — Os do n. 461 a 540 — excluidos os que não se inscreveram.

4º anno medico — Anatomia e physiologia pathologicas — na Praia Vermelha — ás 8 1|2 horas — Os do n. 211 a 315 — excluidos os que não se inscreveram.

A's 10 horas — Os do n. 316 a 420 e os dependentes matriculados no 5º anno — excluidos os que não se inscreveram.

5º anno medico — Therapeutica — no Laboratorio de Parasitologia — ás 10 horas — Os alumnos do n. 1 a 100 — excluidos os que não se inscreveram.

A's 12 horas — Os do n. 101 a 200 — excluidos os que não se inscreveram.

A' 1 1|2 hora — Os do n. 201 a 300 — excluidos os que não se inscreveram.

Clinica pediatrica medica e hygiene infantil — ás 9 horas — no Hospital S. Francisco de Assis. — Os alumnos do professor Luiz Barbosa, entre os n. 288 a 347 — excluidos os que não se inscreveram.

A' 1 hora — na Polyclinica — Os alumnos do professor Luiz Barbosa, entre os n. 349 a 383 — excluidos os que não se inscreveram.

A's 3 1|2 horas — na Polyclinica — Os alumnos do professor Luiz Barbosa, entre os n. 384 a 413.

— Terça-feira, 14:

5º anno medico — Therapeutica — no Laboratorio de Parasitologia:

A's 10 horas — Os do n. 301 a 424 — excluidos os que não se inscreveram.

A's 12 horas — Os do n. 425 a 455 — excluidos os que não se inscreveram.

6º anno medico — Clinica pediatrica medica e hygiene infantil:

A's 9 horas — no Hospital São Francisco de Assis — Os alumnos do dr. Carlos F. de Abreu, entre os n. 22 a 151, excluidos os que não se inscreveram.

A' 1 hora — na Polyclinica — Os alumnos do dr. Carlos F. de Abreu, entre os n. 154 a 298, excluidos os que não se inscreveram.

A's 2 1|2 horas — na Polyclinica — Os alumnos do dr. Rocha Braga, entre os n. 2 a 397, excluidos os que não se inscreveram.

Concurso de docencia livre. — Amanhã, segunda-feira, 13:

Medicina legal — Prova escripta, ás 11 horas, no Instituto Anatomico — Drs. Helio de Souza Gomes e Floriano Bittencourt Bourguy de Mendonça.

Clinica medica — Prova escripta, ás 9 horas, na Santa Casa. — Drs. Carlos Cruz Lima — Salvio de Mendonça e Valois Souto.

Clinica cirurgica infantil e orthopedica — na Santa Casa — Prova escripta, ás 9 horas. — Drs. José de Almeida Rios e José de Lima Batalha.

Anatomia e phisiologia pathologicas — Prova oral na Praia Vermelha. — Dr. Amadeu da Silva Fialho.

3º anno pharmaceutico — Prova parcial — Chimica industrial — ás 11 horas, no Laboratorio de Physica, todos os alumnos inscriptos.

**ESCOLA DE BELLAS ARTES**

Serão chamados á prova oral de Historia e theoria da architectura, amanhã, á 1 1|2 hora, os seguintes alumnos:

Turma effectiva: Valentim de Oliveira Netto, Umbellino Pereira Martins, Themistocles Franca Coutinho, Raul de Mello, Raymundo Salles Filho, Rub Schueler de Azevedo Macedo, Rosthan Pedro de Faria, Raul Pinto Cardoso, Pyro Crito Adolphson e Omar Khaled.

Turma supplementar: Oswaldo de Noronha, Mousyr Alves, Mario Squizzardi, Manoel Moreira Caldas e Miguel Abrahão.

Egualmente serão chamados á prova oral de legislação, amanhã, á 1 hora, os seguintes alumnos: Aloysio de Moura Ferreira, Evaristo de Sá, Thales Villas Boas, Eduardo Badaró, Jacques E. Pessôa, Ernani Martins Raso, Eduardo da Veiga Soares, Euclydes de M. Baracho, Ennio de M. Costa, Carlos L. Guimarães Filho, Joaquim de Sá Freire, Fabio Crissiuma de O. Figueiredo, Sylvio Benjamin F. Vidal e Decio Ramalho.

**ESCOLA POLYTECHNICA**

Amanhã, 13, ás 2 horas, serão chamados para provas oraes, todos os alumnos dependentes da cadeira de architectura.

**GYMNASIO DE S. BENTO**

Os reservistas de 1931 deverão comparecer fardados, na séde do Gymnasio, na terça-feira, 14 do corrente, ás 7 horas, trazendo mais um retrato. E' o aviso que a direcção desse estabelecimento nos solicita publicar.

**ESCOLA MARIA RAYTHE**

A Escola Maria Raythe, á rua Haddock Lobo n. 233, realiza hoje a festa annual de sua padroeira, Nossa Senhora do Amparo. O programma das homenagens religiosas está dividido em duas partes, assim dispostas: ás 8 horas, missa celebrada por D. Benedicto de Souza, seguindo-se a communhão geral das alumnas, e ás 4 horas da tarde, chrisma das alumnas e de pessoas para isso inscriptas na secretaria da Escola.

**ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMANNIANO**

Haverá amanhã, segunda-feira, as seguintes provas parciaes do curso medico.

1º anno — Anatomia, ás 8 horas — Todos os matriculados de 1 a 50.

2º anno — Physica, ás 8 1|2 horas — Os matriculados de n. 1 a 50. Physica, ás 10 horas — Os de n. 51 a 100.

4º anno — Clinica dermatologica, ás 8 1|2 horas, na 26ª enfermaria da Santa Casa, os matriculados de 21 a 60.

5º anno — Therapeutica clinica, ás 3 horas — Os matriculados de 1 a 20.

6º anno — Clinica medica, ás 8 1|2 horas — Todos os alumnos matriculados. Clinica obstetrica, ás 11 horas — Todos os matriculados.

1º anno — Anatomia, ás 9 1|2 horas — Os de n. 51 a 100 e ás 11 horas, os do n. 101 a 150.

**EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II**

Previne-se aos alumnos que, no proximo dia 16, quinta-feira, terão inicio as quartas provas parciaes do corrente anno, cujo horario está affixado na portaria do estabelecimento e será lido em cada uma das classes.

De accordo com o dispositivo legal, previne-se aos alumnos de que não haverá, em hypothese alguma, chamada para provas parciaes (paragrapho 5º, do artigo 33, do decreto 21.241, de 4|4|32).

As provas assignadas ou com qualquer signal de identificação terão a nota zéro (paragrapho 2, do artigo 38, decreto 21.241, de 4|4|32).

A assignatura do alumno é obrigatoria na ficha que acompanha cada folha de papel. A ausencia da assignatura nessa ficha importa em nullidade da prova, incorrendo o estudante na sancção de que trata sobre a ausencia do alumno (paragrapho 4º, do artigo 33, decreto 21.241, de 4|4|32).

Não terão publicidade as notas dos alumnos que não estiverem quites com a thesouraria do Collegio, até dezembro corrente.

Não será permittido uso de livros que se relacionem com as provas.

Os alumnos deverão levar caneta tinteiro e mata-borrão.

# Central do Brasil

O coronel Mendonça Lima, determinou a volta á commissão de inquerito administrativo do laudo sobre o desastre da estação de Mangueira, afim de que seja ouvido o sub-chefe da 2ª divisão, engenheiro Gontram de Souza, que viajava no SU 151 e, bem assim, que seja perfeitamente esclarecida a causa que motivou o choque dos trens SU 149 e 151, annotando todos os defeitos a respeito do inquerito.

— Attendendo a que os escreventes da 4ª divisão Aquilles Calaza e Bento Morgado, encarregados do ponto e do expediente nas officinas do Engenho de Dentro, foi encaminhado ao ministro da Viação, um pedido de melhora para os mesmos funccionarios, que ha mais de tres annos, estão prestando relevantes serviços e com a responsabilidade de mais de dois mil homens, que trabalham na Locomoção. O dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, recebeu com agrado o memorial e vae providenciar, fazendo justiça aos seus subordinados da nossa principal via ferrea.

— O juiz de direito de Diamantina officiou á Central do Brasil, pedindo o comparecimento no dia 20 do corrente, no Farum local, do praticante de agente Carlindo Brasil.

— O director expediu circular prohibindo que funccionarios effectivos, addidos ou em disponibilidade tratem de papeis ou sirvam de procuradores de outros, nas repartições administrativas de accordo com a lei em vigor. Somente poderão receber mandatos, funccionarios aposentados.

— Foi aberta ao trafego a estação de Jacaretinga, situada no kilometro 346, entre as estações de Bacury e Anhangaiba, na Noroéste do Brasil.

— A pedido da Prefeitura do Districto Federal e de ordem do director, não devem ser permittidos embarques e desembarques de animaes grandes ou de pequenos portes, excepto os importados e exportados pelo governo da União, sem que os proprietarios ou responsaveis apresentem guia de transito, paga á Inspectoria Municipal Veterinaria.

O director designou o engenheiro Roberto Marinho, para assignar "de ordem" o expediente da directoria, auxiliando o dr. Alberto Flores, sub-director da referida Estrada, devido ao volume crescente de expediente.

— Tendo sido perdido o emblema do investigador n. 202, da policia do Districto Federal, a administração da Central do Brasil, determinou o cassamento do mesmo, uma vez apresentado naquella repartição.

— O dr. Fontes de Miranda, juiz da 9ª zona eleitoral, dirigiu ao director um officio elogiando o funccionario desta repartição Manoel Antonio Morgado, pelos valiosos serviços ali prestados, quando em commissão, designado por decreto do chefe do governo provisorio. Allega aquelle magistrado que o referido funccionario tem competencia, assiduidade, trabalhando com boa vontade, mesmo fóra do expediente, com grande proveito para administração do paiz.

— Foi o seguinte o movimento da sala de apparelhos da E. D. Pedro II, na Central do Brasil, durante o mez de outubro findo: telegrammas transmittidos, ..... 9.923 com 417.190 palavras; recebidos, 9.398, com 316.816 palavras, em transito, 7.076, com ... 211.807 palavras, produzindo uma renda de 51:858$000.

Radiogrammas transmittidos, 743, com 37.487 palavras; recebidos, 1.392, com 34.075 palavras; produzindo uma renda de . . . 2:751$700.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 9 do corrente, attingiu á importancia de 428:947$000, para menos 22:395$900 sobre egual data do anno anterior.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 57 passagens, na importancia de 2:490$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 20 passagens, na importancia de ..... 514$300; M. da Marinha 3, por 407$800; M. da Justiça, 3, por 192$400; M. da Fazenda 1, no valor de 180$700; M. da Agricultura, 15, na quantia de 481$800; e M. do Trabalho, 13, num total de 713$800.

—

O director, tem feito visitas nestes dois ultimos dias a varios departamentos da referida ferrovia.

S. S. já visitou a estação Maritima o Almoxarifado Geral e o Laboratorio de Analyses. Hontem, de manhã, o coronel Mendonça Lima, estava em visita ás officinas de Trajano Medeiros, inspeccionando em seguida as obras do viaducto de São Christovão.

— Até o mez de agosto findo, a Central do Brasil arrecadou a quantia de 15.300:000$000, a mais sobre o previsto na arrecadação do corrente anno. Na despesa de material ha um saldo de ........ 11.000:000$000, que não foram gastos e que talvez sejam aproveitados por necessidade prementes até o fim do anno.

— Está marcado na Central do Brasil, um trem especial para conducção de militares do Estado Maior da 2ª região, que devem vir a esta capital hoje. Nesse sentido as requisições foram expedidas ordens a respeito.

— Na concorrencia realizada na Central do Brasil, para pintura dos carros Cruzeiro do Sul compareceram duas unicas firmas de nossa praça.

O preço mais barato foi de réis 26:000$000, para cada carro. As firmas que apresentaram propostas são as seguintes James Magno & Comp. e Companhia Santa Mathilde.

— A commissão de padronização do material resolveu mandar estudar um novo modelo para livros de protocollo, afim de unificar esse serviço, tornando dessa fórma mais barato e pratico o systema de registro de expediente na nossa principal ferrovia, em logar de fixas.

— O director designou a seguinte commissão para servir na secção de fés de officio do pessoal, composta dos srs.: Octavio Migon, escripturario da 21 divisão; Euclydes Cruz, escripturario da 3ª divisão; e Elpidio Moreira Barboza, escrevente da 1ª divisão.

— O director concedeu a ractificação de nome, do funccionario Manuel Costa, para Manuel Vicinte Costa, visto o mesmo ter cumprido as disposições regulamentares em vigor.

— O director expediu circular determinando que a partir de 1 de dezembro proxim osejam assim classificados os signaes das linhas daquella ferrovia: vermelho — significa parar; Amarello com faixa preta em diagonal, significa marcha reduzida e attenção; e cor verde linha livre e signal de partida.

A partir dessa data, a cor branca dos signaes, ficará abolida.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios 48 passagens, na importancia de 2:460$500. Essas requesições foram assim distribuidas: M. da Guerra 7 passagens, na importancia de 494$100; M. da Agricultura 24, na quantia de 1:142$200; e M. do Trabalho 17, num total de 833$200.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 10 do corrente, attingiu a importancia de 306:345$100, para menos 143:975$400.

— Regressou hontem, a São Paulo, pelo trem rapido paulista, o dr. Francisco Morato, ex-deputado federal.

# No mundo da Téla

## CARTAZ DO DIA

**ALHAMBRA** — "O canto do coração", film arabe.
**BROADWAY** — "Agarrando-os vivos", film da R. K. O. Radio.
**IMPERIO** — "Captiveiro de uma mulher", film da Fox.
**GLORIA** — "Samarang, film da United Artists.
**ODEON** — "O cantico dos canticos", film da Paramount.
**PALACIO THEATRO** — "Uma noite de Natal", film da Paramount.
**PATHE' PALACIO** — "Uma noite de natal", film da Paramount.
**PATHE'** — "Maré de sorte", film Pathé Natan.
**ELDORADO** — "I F. 1, não responde", film da Ufa.

## NOS BAIRROS

**CATUMBY** — "Romance em Budapest", "Mme. Buterfly" e "O avião fantasma".
**FLUMINENSE** — "O marido da guerreira", comedia.
**GUARANY** — "Adeus ás armas", "Casar por azar" e "O mysterio das selvas".
**HADDOCK LOBO** — "Cabelleireiro de senhoras", "Onde a terra acaba" e no palco, variedades.
**MASCOTTE** — "Cavadoras de ouro" e "Sabbado alegre".
**LAPA** — "Beijos para todas" e "Sherlock Holmes".
**NACIONAL** — "Robinson Crusoé moderno" e "Vingança diabolica".
**PARIS** — "Um romance em "Budapest"", "Vingança diabolica" e no palco, "A casa assombrada".
**POPULAR** — "Estancia em guerra", "Desafiando a morte" e "Avião fantasma", 3º e 4º episodios.
**PRIMOR** — "Cocaina" e "Ultimo varão sobre a terra".
**RIO BRANCO** — "Madame Satan" e "Sejamos camaradas".
**MODELO** — A voz do meu coração", Jornal Fox e "Amar e ser amada".

—□—



(47047)

# O CONSUL INGLEZ EM SÃO PAULO

*São Paulo*, 11 (Havas) — Deve ausentar-se do paiz em gozo de férias o sr. Arthur Abbott, consul geral da Grã Bretanha. Substituil-o-á naquelle consulado o sr. Arthur G. Ponsonby.



# O SR. MAURICIO CARDOSO

*Porto Alegre*, 11 (Havas) — O sr. Mauricio Cardoso que seguiu para o Rio, em avião da Condor, teve na vespera do embarque, sua casa repleta de amigos e politicos com os quaes trocou suas ultimas impressões sobre o actual momento politico.

Assegura-se que o deputado gaucho levou comsigo o esboço de um importante trabalho que vae apresentar á Assembléa Nacional Constituinte.

# ACTOS DO INTERVENTOR CARIOCA

O interventor carioca assignou hontem os seguintes actos: jubilando a professora adjunta de primeira classe, Hercilio Silva Cavalcanti Leite, promovendo, por antiguidade, o magarefe o ajudante de magarefe, Manoel Severino Moreira; designando o agente commercial, do extincto Departamento do Material, Jorge Monteiro Valente, para ter exercicio na Directoria Geral de Engenharia; e o chimico, addido, Diocleciano de Avelar Pegado, para servir na commissão de compras.

# SEM FIO

## AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

**Radio Club**
(Onda de 870 kilocycles)

Das 10 ás 11 — Radio jornal. De 1 ás 2 — Programma de discos. Das 3 em deante — Radio-sport, transmissão de uma partida de football. Das 5 ás 7 — Vesperal dansante. Das 7 ás 8 — Programma variado. Das 8 ás 9 — Programma de musicas populares. Das 9 ás 9,30 — Transmissão do jornal musicado. Das 9,30 ás 11 — Programma variado com o concurso de diversos artistas e radiotheatro.

**Radio Sociedade**
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Jornal de meio-dia e supplemento musical até 1,15. A' 1,15 — Programma de studio. A's 5 — Hora certa e discos. A's 6 — Previsão do tempo, discos e quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. A's 7 — Programma de canções no studio. Das 7,30 ás 8 — Programma variado. A's 8,30 — Chronica sportiva. A's 9,15 — Concerto no studio da Radio Sociedade.

**Radio Educadora**
(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Transmissão de discos classicos e musica seleccionadia, com historia da musica. Do meio-dia ás 3 — Transmissão do studio do programma variado tomando parte diversos artistas. Das 6 ás 8 — Transmissão do studio. A seguir — Ondas sportivas. Das 8.15 em deante — Discos.

**Mayrink Veiga**
(Onda de 260 metros).

Das 11,30 em deante — Transmissão de um programma de studio com o concurso de diversos artistas.



# ABSOLVIDO PELO JURY, EM URUGUAYANA

*Porto Alegre*, 11 (União) — Communicam de Uruguayana que entrou em julgamento ali, sendo absolvido por unanimidade de votos, o fazendeiro Manoel Honorio Ferreira, processado como implicado no assassinio do medico Miguel Albarta.

# A AVIAÇÃO COMMERCIAL EM S. PAULO

*São Paulo*, 11 (Havas) — Realiza-se amanhã, ás 10 horas, no campo de Marte, com a presença das autoridades civis e militares, a festa de inauguração official da primeira companhia de aviação commercial, organizada no Estado de São Paulo.

A cerimonia constará do baptismo dos dois primeiros aviões já montados, que receberão o nome de "Wasp n. 1" e "Wasp n. 2".

Serão madrinhas do primeiro e do segundo avião, respectivamente, as sras. Olivia Gomes Penteado e Antonieta P. da Silva Prado

## OS CHEQUES EMITTIDOS PELA COMMISSÃO DE COMPRAS

O ministro da Fazenda resolveu que os cheques emittidos pela Commissão Central de Compras contra o Banco do Brasil devem ser assignados pelo presidente da mesma commissão e, na sua falta, pelo seu substituto devendo para esse fim ser indicado um dos directores ao qual será dada a necessaria delegação de competencia.

## O GENERAL FLORES DA CUNHA NO MINISTERIO DA FAZENDA

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, o general Flores da Cunha, interventor feedral no Estado do Rio Grande do Sul.

## O ministro da Justiça conferencia com o da Fazenda

Esteve hontem, pela manhã, no Ministerio da Fazenda em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

Dia 20

— NO —
ODEON
da Cia. Brasileira de Cinemas

## PELA MARINHA MERCANTE

### SYNDICATO DOS EMPREGADOS DA COSTEIRA

Em assembléa geral extraordinaria realizada em 9 do corrente, com a presença dos representantes do Ministerio do Trabalho e da policia, em virtude da renuncia collectiva da directoria, foi eleita uma junta governativa composta dos srs. Carolino Pinto Mendes, como presidente; Agostinho José Maurey, como secretario; Luiz Pereira de Faro, como 2º secretario; Nestor de Magalhães, 1º thesoureiro e José Duarte Pinto, 2º thesoureiro.

### A CABOTAGEM LIVRE E OS MARITIMOS

Em virtude do ante-projecto da Constituição, num dos seus dispositivos deixar ao criterio do governo a liberdade da Cabotagem nacional, os syndicatos maritimos resolveram movimentar-se e pleitear, na futura carta magna o exclusivismo de tal serviço para os nacionaes, aliás, o que constava na Constituição de 1891.

Convocados pelos officiaes machinistas, diversas associações maritimas enviaram representantes para uma reunião havida hontem, no Syndicato daquelles profissionaes, ficando resolvido dirigir-se um appello ao chefe do governo afim de ser evitada a approvação do dispositivo que, approvado, será funesto á marinha mercante nacional.

A reunião foi presidida pelo sr. Gastão do Couto, presidente do Syndicato dos Officiaes Machinistas e um dos leaders maritimos de grande prestigio.

Na mesma reunião foi tratado tambem o caso do Lloyd Brasileiro, resolvendo-se tambem pedir ao sr. Getulio Vargas uma solução urgente.

Dessa reunião a Federação dos Maritimos foi inteirada e, ao que sabemos, approva o que foi resolvido.

### A CARBONIFERA COMPROU UM NAVIO

A Companhia Carbonifera Riograndense adquiriu mais um navio que recebeu o nome de "Tambahú", e que já se encontra neste porto.

O referido navio foi comprado, como os demais daquella Companhia, em 2ª mão. Tem alojamento para 60 passageiros. E' seu commandante o capitão Hercilio Faria e destina-se á linha Porto Alegre-Cabedello.

### O LLOYD PAGOU AO INSTITUTO

O Lloyd Brasileiro recolheu ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos a quantia de 700 contos, proveniente de quotas e contribuições recebidas em agosto e setembro do corrente anno.

## O director da Carteira Cambial em conferencia com o ministro da Fazenda

Esteve hontem, pela manhã, em conferencia com o ministro da Fazenda, o sr. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

## SEGUE PARA OS PAMPOS

Teve ordem de se recolher á séde da 3ª região, em Porto Alegre, o capitão do 3º B. C. Olympio Ferraz de Carvalho, que serve em São Paulo.

## Exame de selecção para admissão ao quadro de sargentos escreventes

Foi fixado o dia 29 de dezembro proximo para realização do exame de selecção dos candidatos inscriptos no concurso a realizar-se para o provimento de 140 vagas de sargentos escreventes, cabendo ás regiões e a circumscripção o seguinte numero de vagas, sendo 1ª região, 60; 2ª, 1; 3ª, 39; 5ª, 21; 6ª, 1; 7ª, 9; 8ª, 2; e a circumscripção 6.

## INSPECTORIA DO TRAFEGO

Relação das infracções do regulamento de vehiculos do dia 9 do corrente:

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 8189.

Excesso de velocidade — 13795 — 17425 — 3659 — 4273 — C. 922 — O. 209.

Não diminuir a marcha no cruzamento — C. 3159 — O. 317 — Caminhão 3195.

Estacionar em logar não permittido — 10204 — 10722 — 11047 — 11746 — 13991 — 15131 — 15172 — 16799 — 17003 — 17088 — 17090 — 17485 — 17714 — 403 — 990 — 1012 — 1612 — 2064 — 3109 — 4131 — 6404 — 6718 — 6875 — 8278 — 8362 — O. 171.

Desobediencia ao signal — 11848 — 12761 — 13285 — 13516 — 14164 — 14216 — 15019 — 15570 — 16528 — 17479 — 17524 — 16 — 746 — 2149 — 4376 — 6229 — 6661 — 724 — 8224 — 8748 — C. 1485 — P. D. C. 76 — O. 349 — 481 — 483 — 520 — 525 — 565 — Bonde reg. 2120 — Bicycleta 800.

Retardar a marcha — 11220 — 13194 — O. 77 — 209 — 554 — 555.

Interromper o transito — 11016 — 13428 — 2580.

Passar a frente de outro omnibus — 206 — 263 — 317 — 387 — 497 — 519 — 528 — 546 — 551 — 556 — 585 — 597.

Angariar passageiros — 14543 — 6317.

Contra mão — C. 4042.

Contra mão de direcção — O. 59 — P. 1717.

Lanternas apagadas — 8017 — O. 358 — 472 — 197.

Excesso de fumaça — O. 16 — 132 — 313 — 481.

Vasamento de oleo — O. 146.

Desobediencia as ordens de serviço — 13357 — 13174 — 8585 — O. 50 — 58 — 131 — 135 — 174 — 203 — 207 — 209 — 262 — 281 — 289 — 301 — 311 — 324 — 428 — 500 — 567 — 553 — 336 — 359 — 3?? — 441 — 362 — 479 — 481 — 502 — 515 — 532.

Falta de transferencia de local — 11618 — 12016 — 12102 — 13526 — C. 745 — 4821 — Mota 167 — 207 — 1066 — 2265 — 2722 — 2874 — 3371 — 4768 — 7025 — 5010 — 6530 — 6509 — 6704 — 6714 — 6823 — 6852 — 6856 — 7025 — 7129 — 7132 — 7264 — 7512 — 8000 — 8001 — 8046 — 8049 — 8119 — 8189 — 8307 — 8459 — 8407 — 9311 — 9430.

Transitar em logar não permittido — P. 2816 — C. 3566 — 5714 — Bicycletas 86 — 3813.

Excesso de animaes — Carroças 2401 — 2714.

Falta de carteira — 6491 — 8089 — 8028 — 9472.

Deficiencia de freios — Bicycleta 2599.

## O CHEFE DO GOVERNO MANDOU AGUARDAR OPPORTUNIDADE

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Maranhão, de ordem do ministro da Fazenda, que o chefe do governo provisorio resolveu que deve aguardar opportunidade Cicero Jansen Pereira, proposto para o logar de agente fiscal naquelle Estado.

## Altos funccionarios municipaes que vão servir no Centro de Preparação Physica

Pelo interventor, foram hontem nomeados, em commissão, para servirem no Centro Municipal de Preparação Physica, como secretario geral, o avaliador privativo da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, dr. Eugenio da Cruz Machado, e como encarregado da secção de educação physica o chefe de secção technica do Departamento de Educação, Mario Lago.

# CORREIO MUSICAL

## SEGUNDO ESPECTACULO DAS ESCOLAS DE CANTO DO MUNICIPAL

A "Fedora", opera em 3 actos, de Umberto Giordano, libreto de Arthur Colautti, baseado no drama do mesmo nome de Victorien Sardou, estreada em Milão, a 17 de novembro de 1898, serviu hontem para a segunda apresentação das Escolas de Canto do Municipal, num espectaculo completo e deveras brilhante que permittiu melhor avaliar das possibilidades lyricas dos nossos cantores.

Os resultados de conjunto obtidos pelos maestros Salvatore Ruberti e Sylvio Piergili foram realmente extraordinarios. Os principaes papeis a cargo das sopranos Nanita Lutz, Nice de Araujo Jorge, do tenor Sylvio Vieira e do barytono Luciano Cavalcanti, tiveram desempenho excellente, com a exacta comprehensão dos caracteres dos personagens.

A parte choreographica teve bellissimo effeito. O solo de piano do 2º acto magnificamente executado pelo distincto virtuose Arnaldo Estrella. A orchestra magistralmente conduzida pelo maestro Salvatore Ruberti. Em summa, grande successo. Sobre a interpretação da "Fedora", diremos depois, visto não ser possivel, numa nota de ultima hora, dizer tudo quanto é necessario sobre esta segunda prova da innegavel efficiencia das Escolas de Canto do Theatro Municipal.

## O CONCERTO DE BELMIRA FRAZÃO

Já tivemos occasião de affirmar que a pequena Belmira Frazão apresenta mais um caso typico da menina-prodigio. O seu recital de ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, não fez mais do que confirmar essas qualidades innatas, perfeitamente desenvolvidas pela sua brilhante professora, a pianista Dulce de Saules.

Durante um programma interessante, que comprehendia obras de Bach, Schumann, Chopin, Moszkowsky, Lorenzo Fernandez e Barroso Netto, a extraordinaria menina revelou dotes de interpretação e qualidades pianisticas que já são o apanagio de artistas feitos.

Belmira Frazão mereceu realmente os calorosos applausos com que foi acolhida pelo auditorio. — *Jic.*

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Reuniu-se ante-hontem a assembléa geral ordinaria desta apreciada associação para a eleição dos novos membros do conselho deliberativo, que ficou assim constituido: Luiza Gallet, Noemi Coelho Bittencourt, Octavio Bevilacqua, Orlando de A. Gaudio, Raul Regis Bittencourt, Joaquim Figueiredo, Egydio de Castro e Silva e Arnaldo Rebello, além dos socios fundadores, que são conselheiros natos.

## CONCERTO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Communicam-nos:

"Com o fim de melhorar o gosto esthetico do meio musical brasileiro, a Secção de Educação Artistica da A. B. E., deliberou promover uma grande audição de arte, na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Todos os amigos da arte pura e sã devem rejubilar-se com o programma admiravelmente organizado pela brilhante professora Celção de Barros Barreto, presidente da Secção de Educação Artistica.

Já foi dita a finalidade altamente patriotica desta audição que se destina de um modo pratico a fomentar o nosso cultivo artistico.

Numerosissimas são as adhesões que a A. B. E. tem recebido, entre ellas de notaveis figuras do nosso mundo cultural.

Apoiam decididamente a professora Celção de Barros Barreto, grandes nomes da musica brasileira como sejam:

*H. Villa Lobos*, compositor de grande originalidade, membro de diversas instituições no Brasil e estrangeiro, superintendente de Educação Musical e Artistica da Prefeitura Municipal, creador e animador do "Orpheão de Professores", que tomará parte no programma.

*Professor Francisco Chiaffitelli*, cathedratico de violino do Instituto, fundador de diversas associações musicaes, inclusive a Academia Brasileira de Musica, cuja orchestra de cordas tomará parte no programma.

*Professor J. Octaviano*, compositor e professor do Instituto, pianista laureado.

*Eugenia Alvaro Moreyra*, interprete dos poetas brasileiros, conhecida pela sua maravilhosa arte de dizer.

O programma do festival, será o seguinte:

a) — Bebe s'endort, H. Oswald.
b) — Serenade — A. Nepomuceno.
c) — Sarabande; d) — Bourreés — J. S. Bach.

Orchestra de cordas da Academia Brasileira de Musica sob a direcção de F. Chiaffitelli.

Poesia — Eugenia Alvaro Moreyra.

Concerto (piano e orchestra) — H. Oswald. J. Octaviano. Direcção de F. Chiaffitelli.

a) — Preludio VIII — J. S. Bach.
b) — Fuga IV — Haendel.
c) — Iphigénie — Gluck.
d) — Lamento — Homero Barreto.

e) — Patria — H. Villa Lobos — Pelo "Orpheão de Professores", sob a direcção do maestro H. Villa Lobos."

## ESPECTACULOS DE OPERA ORGANIZADOS PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS LYRICOS

A Associação Brasileira de Artistas Lyricos cujo programma é tudo fazer em pról de nossa cultura, de nossa arte e de nosso engrandecimento, procurando, ainda, amparar e estimular os nossos artistas cantores, organizou uma série de espectaculos de opera no theatro Casino, onde apresentará no proximo sabbado, dia 18, alguns dos nossos melhores elementos, interpretando as partituras da "Tosca", "Barbeiro de Sevilha", "Rigoletto", "Bohemia", etc.

Tratando-se de uma iniciativa que visa o nosso desenvolvimento, o amparo dos nossos artistas e a demonstração das nossas possibilidades, é de esperar que o nosso publico accorra áquelle theatro, levando o apoio e o estimulo tão necessarios ao nosso ambiente lyrico-theatral.

## AUDIÇÃO DE PIANO

Realizar-se-á, hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Lyceu de Artes e Officios, a audição de piano das alumnas de d. Marieta Saules.

Dado o empenho com que são disputados os convites para essa festa de arte, é de se esperar que tenha ella numerosa concorrencia de familias da nossa cidade.

O programma da audição abrange varios numeros interessantes, distribuidos pelas alumnas na seguinte ordem: Margarida Maria A. da Silveira, Stella Vivacqua, Carlota Barbosa Lima, Heloisa Porto, Thereza Otero Alvaro Alberto, Nelly Monjardin, Maria de Nazareth Vivacqua, Maria Aurea J. Horcades, Maria de Lourdes Azevedo Marques, Maria Helena Cesar de Andrade, Maria Adelaide de Azevedo Sodré, Lucia Azevedo Sodré, Lygia Autran, Maria Luiza Marianni, Maria Victoria Drolhe da Costa, Carmen Porto, Wanda Guaraná e Lia Guaraná Monjardim.

Essa prova de aptidões de todas quanto figuram no mesmo programma dará ensejo para a revelação do gosto e do methodo da professora de piano que o dirige.



# ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

## Decretos na pasta da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Viação:*

Approvando o projecto e orçamento provavel, na importancia de 566:787$269, das despesas com a construcção dos tanques KE-1 e KE-2, na ilha Barnabé, para deposito de kerozene, destinados á The Caloric Company e á Anglo Mexican Petroleum Company Limited, incluindo muros de recinto, plataforma, casas de bombas, galpões para lavagem e enchimento de tambores, encanamentos e pertences.

Abrindo o credito supplementar de 3.500:000$, á sub-consignação n. 9 da consignação Material, da verba 3, da Central do Brasil.

Declarando sem effeito a dispensa do aprendiz das officinas de Engenho de Dentro, Arnaud Roubaud, para o fim de consideral-o em disponibilidade.

Supprimindo o logar de agente postal da agencia postal-telegraphica de Pirpirituba, na Parahyba e creando o de thesoureiro da mesma agencia.

Approvando os projectos e orçamentos: na importancia de ... 2.280:604$126, das obras complementares do porto de Cabedello; e da 2.058:000$ para a construcção, na cidade de São Salvador, de um edificio destinado á séde da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da Bahia.

Exonerando José Medeiros, guarda em disponibilidade da C. do Brasil, por não ter tomado posse do cargo de servente da Côrte de Appellação para o qual fôra nomeado; Heitor de Souza Lima, por abandono de emprego, de auxiliar de segunda classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio; e Maria Fernandes Monteiro, de agente do Correio de Itambé de Matto Dentro, Minas Geraes, a pedido.

Readmittindo Ernani de Souza Machado, telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e Hermes Alves Costa, ex-inspector de 4ª classe da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, no cargo de mestre de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos, no cargo de mestre de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Removendo, o auxiliar de segunda classe dos Correios do Maranhão José Jansen Ferreira, por conveniencia do serviço, para auxiliar de terceira da Directoria Regional do Districto Federal; e a pedido, o carteiro de segunda classe dos Correios do Espirito Santo, Perminio Caldeira para carteiro-auxiliar da Directoria Regional do Districto Federal e o carteiro de 3ª classe dos Correios do Amazonas e Acre, José Maria Cavalcante para carteiro-auxiliar do Districto Federal.

Nomeando, interinamente, Arminda Sobreira da Silva, agente postal de Batanagua, em Minas Geraes; Maria Perpetua Lage Passos, agente postal de Manoel Honorio, no mesmo Estado; e Maria da Conceição Humphreys, agente do Correio de Villa Esperança, em São Paulo.

Concedendo aposentadoria a Bento Nunes Pereira, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal e a Waldemar dos Santos Ferreira, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.



## ESTAVA INFRINGINDO A LEI DAS 8 HORAS

Foi multada pela Inspectoria do Departamento Nacional do Trabalho, a firma Bernardino Rodrigues, estabelecida á rua dos Arcos n. 64.

# A bordo do "Conte Biancamano"

## REGRESSOU DE S. PAULO O EMBAIXADOR DA ITALIA NO NOSSO PAIZ

## A ultima temporada official do Colon — Um deficit de 250 mil pesos — Uma campanha improcedente

### BIDÚ SAYÃO E GABRIELLA BESANZONI PARTIRAM PARA A ITALIA

Durante toda a manhã de hontem, o "Conte Biancamano" esteve atracado junto á Praça Mauá.

Veiu o grande e rapido transatlantico da companhia Italia de Buenos Aires tendo escalado em Montevidéo e Santos, com muitos passageiros, a maioria dos quaes em transito para Genova.

No "Conte Biancamano" que entrou e saiu do porto embandeirado em arco, por transcorrer, hontem o anniversario natalicio do rei Victorio Emmanuelle II, viajou para esta capital o sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia acreditado no nosso paiz.

Embarcára o distincto diplomata e jornalista no porto de Santos de regresso de sua visita ao Estado de São Paulo, onde, durante os poucos dias que ali permaneceu foi alvo das mais significativas homenagens do governo e do povo paulista.

Viajou o embaixador Roberto Cantalupo com sua esposa, tendo sido recebido, ao descer do luxuoso transatlantico italiano, entre demonstrações bem expressivas de estima e sympathia, notando-se, entre as muitas pessoas presentes, diplamatas e figuras das mais destacadas da colonia italiana e da nossa sociedade.

O sr. Henrique Bonacchi pessoa bastante conhecida nos meios lyricos, pois que, foi secretario da empreza Walter Mocchi, que, por muito tempo, teve o Theatro Municipal, e foi até ha pouco, secretario do Directorio do Theatro Colon, de Buenos Aires, chegou no "Conte Biancamano".

Quando se achava ainda a bordo do magnifico transatlantico ouvimol-o, durante alguns momentos, sobre a ultima temporada lyrica do principal theatro argentino.

E' sabido que o Colon não tem sido entregue ha já algum tempo, á qualquer empresario ou empreza.

E' a propria Municipalidade que se incumbe da temporada official, não directamente, mas por intermedio de um directorio composto dos srs. Juan José Carlos, director geral Alberto Prebiche, maestro Gonzalez e Henrique Bonacchi, secretario e senhora Victoria de Ocampo.

O credito votado para a temporada passada foi de 800 mil pesos.

Não foi bastante essa importancia, porquanto as despesas, em meio da temporada, foram a 950 mil pesos e ao terminar a mesma, verificava-se um defficit de 250 mil pesos.

A Municipalidade negou-se a augmentar aquella verba e surgiu dahi um incidente, tendo ella nomeado interventor no Colon o maestro Attho Palma, administrador geral o sr. Grauce Diaz e director scenographo o sr. Ettore Balsana.

Esses, depois de varios estudos apresentaram um projecto, que deverá ser discutido pelo Conselho Deliberativo da Municipalidade, que o approvará ou não.

O projecto referido é para a temporada do anno proximo.

Depois de nos haver relatado os factos acima mencionados, o sr. Henrique Bonacchi fez referencias a uma campanha injusta que está fazendo na capital argentina, e na qual estão mettidos alguns jornaes, contra o quadro de artistas italianos da lyrica, que actuou no Colon.

Dão-lhe a causa do "deficit" da ultima temporada, o qual montou em 250 mil pesos. Observando-se, ou melhor, fazendo-se a distribuição do prejuizo, de accordo com os dados officiaes, verifica-se que está elle assim dividido: quadro italiano, 100 mil pesos, quadro allemão, 123 mil pesos companhias de comedia e bailados, que fizeram a chamada temporada da primavera, 27 mil pesos.

Mais ainda, segundo nos mostrou o sr. Bonacchi, pelo jornal official da Municipalidade, vê-se qut o quadro italiano deu quarenta e quatro recitas e em cada uma o prejuizo foi de 1.200 pesos, emquanto que o quadro allemão deu apenas 16 recitas com o prejuizo de 7.700 pesos em cada recita.

E' portanto, improcedente a campanha contra o quadro de artistas italianos da companhia lyrica official do Colon.

No "Conte Biancamano" chegaram mais os seguintes passageiros:

Renata Bardoni; dr. Paschoal Manera, capitão Francesco De Divo, commendador Giusepp Sonullich, Rosa Alonso Samico, Nadir Alonso Samico, Rodolpho Picardi, Lamberto Ramenzoni, José Carneiro e senhora, Cav. Angelo Sestin, José Aldão Mosqueira e senhora e outros.

Partiram para a Italia no "Conte Biancamano" a festejada cantora patricia Bidu' Sayão, que do povo carioca se despedira ante-hontem, cantando na praça publica e Gabriella Besanzoni Lage.

As famosas sopranos ligeiro e contralto respectivamente tiveram mum embarque concorridissimo, notando se a presença de tudo quanto tem de mais distincto a sociedade carioca bem como representantes de associações artisticas que lhes foram levar votos de feliz viagem.

A Bidu' Sayão e Gabriella Besanzoni foram offerecidas lindas corbeilles de flores.

## EXAME DE DENTISTAS PRATICOS

A Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina, scientifica aos candidatos inscriptos que na proxima semana se encerrará os exames previstos pelo decreto n. 21.073, de 22 de fevereiro de 1933. No dia 13 do corrente, a commissão examinadora composta dos professores da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, Henrique Carpenter, Hildebrando Braga e Abelardo de Britto, fará chamada da 10ª turma, ás 8 horas da manhã, no segundo andar do antigo Ministerio da Justiça, á Praça Tiradentes.

Todos os candidatos inscriptos devem comparecer ao local dos exames, no dia 13, sendo exigido attestado medico aos que deixarem de responder a chamada.

## CONFERENCIAS PUBLICAS SOBRE HOMOEOPATHIA

A Liga Homeopathica Brasileira, proseguindo na série de conferencias que vem promovendo, realizará mais uma, a setima, na proxima terça-feira, dia 14, ás 4 horas e 1|2 da tarde, na séde da Associação dos Empregados no Commercio.

Occupará a tribuna o dr. Laudelino Gomes, dissertando sob o thema: — "Qual a verdadeira medicina — A allopathia ou a Homeopathia?".

## Inaugura-se hoje, em S. Paulo a primeira empresa de aviação commercial

*São Paulo*, 11 (Do correspondente) — A primeira empreza de aviação commercial paulista a "Viação Aerea São Paulo, S. A." realiza amanhã a sua inauguração official, no campo de Marte.

A cerimonia constará do baptismo dos dois primeiros aviões já montados, que receberão os nomes de "Vasp" 1º e "Vasp 2º".

Servirão de madrinhas as senhoras Olivia Guedes Penteado e Antonietta Prado.

# LOTERIAS

## LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção 89, em 11 de novembro:

| | | |
|---|---|---|
| 18.412 | 300:000$000 | S. Paulo. |
| 17.841 | 100:000$000 | S. Paulo. |
| 2.883 | 20:000$000 | Rio. |
| 8.782 | 10:000$000 | Rio. |
| 29.240 | 5:000$000 | Rio. |
| 82 | 2:000$000 | S. Paulo. |
| 3.675 | 2:000$000 | Juiz de Fóra. |
| 16.456 | 2:000$000 | Rio. |
| 28.575 | 2:000$000 | Rio. |

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$ e 1.000 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 2 cabe o premio de 70$000.

# DECLARAÇÕES

## Sorteio da "Sul America"

### COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Realisando-se no dia 16 do corrente o 50º sorteio das apolices do valor de Rs. 5:000$000, emittidas com a clausula de amortizações semestraes, convidamos os Snrs. segurados e o publico a assistir a esse acto, que terá logar ás 14 horas na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 157-2º andar.

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1933. — A Directoria. (48190)

## União Geral dos Funcionarios Civis do Brasil

### ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

— 1ª convocação —

Em nome da Diretoria, e de acordo com o art. 17 dos Estatutos, convido os snrs. associados a comparecerem, sexta-feira, 17 do corrente mês, ás 20 horas, á séde da União, á rua 1º de Março n. 8, 1º andar, afim de tomarem parte na Assembléa Geral Extraordinaria, para leitura, discussão, votação e aprovação da reforma dos Estatutos.

De acordo com a letra — a — do art. 84 dos Estatutos só poderão tomar parte na Assembléa os associados quites, ou que se quitarem no momento.

Para facilitar os trabalhos da Assembléa, os srs. associados que tenham emendas a apresentar deverão fazel-o por escrito.

Na Secretaria da União se encontram exemplares do projeto de reforma para consulta dos srs. associados.

Caso não haja numero no dia 17, será realisada a 2ª e ultima reunião da Assembléa na sexta-feira, 24 do corrente mês, no mesmo local e a mesma hora, na qual se resolverá com qualquer numero de associados. Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1933. — O 1º Secretario, **Emmanuel Dermeval da Fonseca.**

## A' PRAÇA

Americo Secco e José Monteleone & Comp., estes estabelecidos em Conceição de Macabu', vêm declarar de publico que o facto de terem sido levadas a protesto, no 2º officio, duas duplicatas aceitas pelos segundos resultou de um mal entendido, explicavel pela propria maneira porque taes titulos chegaram as mãos do primeiro, que os arrematou entre as dividas activas da massa fallida de Farcilio Fabião & Comp. verificada a verdadeira situação de José Monteleone & Comp. em relação a dita massa fallida, não tardou o ajuste que permittiu a prompta liquidação do caso.

Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 1933. — **Americo Secco — José Monteleone & Cia.** (K 23183)

## Inspetoria Fiscal do Estado de Minas Geraes

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas, amanhã, 13, as seguintes relações de:
"COUPONS": 1.951 a 1.957
CAUTELAS: 706.
Observadas as disposições já publicadas.

Rio, 12-11-933. — **Arthur Felicissimo**, Diretor. (K 23254)

# LEILÕES

## LEILÃO DE PENHORES

A Casa Dias & Moysés

## — LEILÃO —

EM 14 DE NOVEMBRO

CASA GONTHIER

Henry Filho & Cia.

LUIZ DE CAMÕES 45-47

VIANNA, IRMÃO & Cia.

C. B. AUREA BRASILEIRA

LEVY GOMES & CIA.

Rua 7 de Setembro, 177

A MUTUANTE S. A.

LEILÃO DE PENHORES

Veuve Louis Leão & C.

## Implorando a caridade

## Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE á Rua do Rezende n.° 46, optimos apartamentos ainda não habitados. Tratar á Rua do Ouvidor n. 90-1.° andar. Phone 4-6065 ramal 11.

(48520)

## Andarahy e Grajahú

## Botafogo e Urca

## Cattete e Gloria

## Copacabana e Leme

## Estacio

## Flamengo

## Gavea

## Ipanema

## Lapa

## Laranjeiras

## Leblon

## Praça da Bandeira

## Rio Comprido

## Santa Thereza

## São Christovão

## Villa Isabel

## Tijuca

## Bocca do Matto

## Suburbios da Central

## Suburbios Leopoldina

## Sub. Linha Auxiliar

## Nictheroy

## Ilhas

## Petropolis

## Therezopolis

## Venda e compra de predios e terrenos

MILTON FERREIRA DE CARVALHO, com escriptorio á rua dos Ourives, 51, 1º andar, de vendas de terrenos e predios, hypothecas, financiamento de construcções, applicação de capitaes, administração de bens, medição e demarcação de terras e levantamentos topographicos, unico que possue cadastro immobiliario cuidadosamente organizado em 10 annos de acurados e pacientes trabalhos technicos e informativos occupando a actividade diaria e permanente de 11 funccionarios, inclusive engenheiro e advogado especializados, incumbe-se de solucionar com rapidez e solicitude, qualquer encommenda idonea feita directamente e offerece á venda os terrenos adiante ennumerados:

Nota — Os terrenos são vendidos mediante declaração official de que é permittida a construcção de accôrdo com as leis vigentes.

COPACABANA:

— Em ruas transversaes á rua Copacabana, os seguintes:

No posto 2, a poucos metros do Lido 14x35.
No posto 3, proximo da Praça Arcoverde, 10.40x26.
No posto 3, entre Barata Ribeiro e Toneleiros, 12x33.
No posto 3, em situação destacada, 30x40.
No posto 3, proximo de Toneleiros, 10x45.
No posto 3, entre aristocraticos palacetes, 24x60.
No posto 4, entre D. Ferreira e Copacabana, 15x34.
No posto 4, esquina maravilhosa com 16 ms. de frente e bons fundos.
No posto 4, entre Barata Ribeiro e Cinco de Julho, 24x35.
No posto 4, proximo da rua Pompeu Loureiro, 10x23.
No posto 4, entre Barata Ribeiro e Pompeu Loureiro, 13x26.
No posto 4, entre Bolivar e Ipanema, pequeno lote, por réis 25:000$000.
No posto 4, proximo a Barata Ribeiro, 12x35.
No posto 4, monumental esquina com 840 ms.2, a poucos mets. da Avenida Atlantica.
No posto 4, entre B. Ribeiro e Praça E. Jardim, 9,50x25.
No posto 5, entre R. Pompeu e B. de Carvalho, 10x50.
No posto 6, esquina, com 1.473 ms. 2 a uma quadra da praia em um, dois ou tres lotes.
No posto 6, esquina, com 834 ms.2, a duas quadras da praia.
No posto 6, nivelado, com duas frentes, área 2.000 ms.2.
No posto 6, proximo Canning com 19 mts. de frente e bons fundos.
No posto 8, proximo da Praça Arcoverde, 32x35 em tres lotes ou num só bloco.

— Em ruas parallelas á Avenida Atlantica, os seguintes:

No posto 2, proximo do Lido, em posição privilegiada, para casa de appartamentos, 18x27.
No posto 2, proximo de Haritoff, 20x40.
No posto 3, entre Nove de Fevereiro e O. Simon, 16x20.
No posto 3, soberbo, incomparavel, para majestoso edificio, 37x40.
No posto 3, proximo de Figueiredo Magalhães, 10x16.
No posto 3, proximo de Hilario de Gouvêa e da Praça Serzedello, 12x40.
No posto 3, a poucos mts. da Praça Serzedello, com 16 ms. de frente e bons fundos.
No posto 4, proximo de Bolivar, 11x20.
No posto 4, entre Constante Ramos e S. Clara, 16x40.
No posto 4, entre C. Ramos e Ipanema, 14x20.
No posto 5, com 30 ms. de fundos e vasta testada, todo ou em dois ou tres lotes.
No posto 5, a poucos metros de Souza Lima, 20 ms. de frente e bons fundos.
No posto 6, grandiosa esquina com 80 mts. de testada.

IPANEMA:

Avenida Vieira Souto:
10x50, 15x35, 15x50, 20x50, 20x50, e inegualaveis esquinas de 26 x 33, 20x35 e 15x26.

EPITACIO PESSOA:
16x20 prox. de Garcia Davila: 10x20, 36x30 e 30x30 prox. de Joanna Angelica.
15x30 prox. de Vieira Souto;
15x35 com duas frentes;
Esquina com perto de 400 m2;
Em frente para o canal, 15x40;
Esquina com 750 m2. Unica!

PRUDENTE DE MORAES:
10x50, 20x50, 15x50, 30x50 e esquina com 200 m2.

VISCONDE PIRAJA':
10x50, 30x50, 12x29 e esquina de 17x22.

BARÃO DA TORRE:
10x50, 15x50, 20x50, 20x100, 20x20 e esquina de 20x30.
Varios de 10x20.

REDEMPTOR:
Varios de 10x20; 10x41, 20x26.

NASCIMENTO SILVA:
Varios de 10x20; 10x41, 12x20, 15x20, 60x50, 30x50, 20x50 15x50.

BARÃO DE JAGUARIBE:
Varios de 10x20; 15x21, 19x21, 12x20 e esquina de 20x31.

ALBERTO DE CAMPOS:
Varios de 10x20; 30x20, 33x20, 10x50, 15x50, 20x50, 30x50.

— EM RUAS PERPENDICULARES A' AVENIDA VIEIRA SOUTO, OS SEGUINTES:

Entre a praia e Prudente de Moraes 15x30 e 15x40.
Esquina com Barão de Jaguaribe: 21x20 e 10x20.
A 38 mts. da B. da Torre 12x30.
Proximo de N. Silva 16x20.
Proximo de V. Pirajá 11x30.
Entre P. de Moraes e V. Pirajá 15x35.
Maravilhosa esquina com 20x18.
A 32 mts. da B. da Torre, lote com 18x30.
Majestosas esquinas de 50x30 e 50x20. Unicos!

(48665)

COMPRA-SE um auto pequeno, aberto ou fechado, em troca de grande terreno para chacara, com luz electrica, a 5 minutos do futuro hangar do Zeppelin. Tel. 4-3978. (48663) 91

FAZENDAS, predios e sitios. Quereis vender rapidamente? encarregae as ORGANIZAÇÕES AMERICANAS — Rua Uruguayana, 105, sobrado. (K 23231) 91

FAZENDA MIXTA — Vende-se na baixada fluminense a 60 kms. de Nictheroy com 400 alqueires geometricos. Preço de occasião e facilidade de pagamento. Trata-se á rua Gen. Pereira da Silva, 86. Nictheroy. (K 22251) 91

GAVEA — Rua Tabyra, esq. de Santa Heloisa, 12x30 — Inf. telephone 6-1280. (K 22428) 91

OCCASIÃO. Vende-se area de terras, 200 alqueires, serra da Bocaina, 5 hs. do Rio, altitude 900 ms., 25 contos, facilitando-se. Cartas á C. Postal 2458, Rio, para ser procurado.

COPACABANA. Vende-se, posto 2, terreno em elevação, com logar p. garage, 20 x 200, 30 contos, a melhor vista da praia. Cartas á C. Postal 2458. Rio, p. ser procurado. (K 24003) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW — Vende-se optimo e novo, á RUA JOSE' DO PATROCINIO, 79 (parte esgotada), com 2 salas de 3,60x5,60 cada uma e 2 quartos de 4x4 cada um, banheiro completo, ampla cosinha, entrada para auto, etc. Varias linhas de bondes e omnibus á porta. Acha-se aberto das 9 ás 12,30 e de 14 ás 17,30 horas. Facilita-se o pagamento e trata-se com o dono á RUA ARAXA' N. 80. (K 22518) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Rua Professor Valladares, lado da sombra de 15x70, com duas frentes; Rua Araxá, perto de Mearim, 8x20,50 por 10:000$; Rua Marechal Joffre, 8x20, por 7:000$; Rua Caruarú, esquina de Mearim, por 10:000$; Rua Caravellas, esquina de Itabaiana, 9,80 x 28,50 por 14:000$ e Rua Gurupy com Maquiné, 11x18,50. Tratar á RUA BUENOS AIRES, 46, 1º andar. (K 22518) 91

GABYRA, junto ao 27 (Gavea), 12 x 50, 22:000$. Arturo Suares, 2-9850. (K 22570) 91

GRAJAHU' — OCCASIÃO! — Vende-se pequeno terreno, á rua Mearim, pertissimo dos bondes e omnibus, por 9:800$ e outro á rua Borda do Matto, por 7:500$. Tratar pelo tel. 8-4748. (K 22518) 91

GRAJAHU' ou VILLA IZABEL — Compra-se, predio ou terreno pequeno, offertas para Saul no tabellião FAUSTO WERNECK, á rua do Carmo, 64. (K 22518) 91

IPANEMA — COMPRA-SE — terreno pequeno, não se fazendo questão do ponto. Tel. 8-4748. (K 22518) 91

ICARAHY — Vende-se ou aluga-se o lindo bungalow á rua Fagundes Varella, 33. Chaves na pharmacia do Jardim do Ingá. (K 22420) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se uma casa pequena na rua Albano. Trata-se na rua Uruguayana, 114, 1º, com João Coelho. (K 22898) 91

LOTES DE TERRENOS E CASAS — Vende-se 2 casas num terreno de 10x50 e mais 2 lotes de 8x50, junto ou separadamente, á rua Conde de Agrolongo n. 339 (antiga Canadá), 2 minutos da Estação da Penha, com escola em frente. (K 23187) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW — Vende-se á RUA ITABAIANA um lindo, com grande jardim, varanda, salas de jantar e de almoço pintadas a oleo, 2 optimos quartos, banheiro moderno e completo, cosinha, etc. Vêr e tratar á RUA MEARIM n. 96. Tel. 8-6801. (K 22518) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se um terreno todo murado com bemfeitorias á rua Florianopolis. Trata-se, rua Uruguayana, 114, com João Coelho. (K 22398) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se na rua Candido Benicio, Praça Secca, um confortavel predio, entrada para automovel, todo arborizado. Trata-se com João Coelho, rua Uruguayana, 114, 1º. (K 22308) 91

LARANJEIRAS — Vende-se o solido predio da Ladeira do Ascurra n. 124, em leilão pelo Paladio, terça-feira, 14 de Novembro de 1933, ás 16 horas (K 21619) 91

LINS de Vasconcellos, frente para tres ruas, proprio para fabrica, 15.000 m2. Arturo Suares, 2-9850. (K 22570) 91

MARQUEZ de Valença, 18 x 47. Preço de occasião. Arturo Suares. 2-9850. Hotel Bello Horizonte. (K 22570) 91

MAGNIFICO TERRENO 18x160, proximo Avenida Salvador de Sá, vendo por 160 contos. Tel. 7-4007. Corretor Nascimento. B. Aires, 81, 4º. (K 22512) 91

OPTIMO emprego de capital. Vende-se por 290:000$, 1 excellente avenida nova e magnificamente construida com todas as casas alugadas e cuja renda é de 3:160$ mensaes: informações á r. do Carmo n. 58, sob., das 2 ás 5. Negocio urgente. (K 21756) 91

PREDIOS EM CAMPO GRANDE — Vendem-se os da Estrada da Pedra ns. 32 para residencia e 34-A, para negocio, em leilão pelo Paladio, sabado 18 de Novembro de 1933, ás 14 horas em seu armazem á rua da Quitanda n. 65. (K 21680) 91

PREDIO, Posto IV — Vende-se por 85:000$, ou pela melhor offerta, entrada de dez contos e prestações mensaes a combinar, o predio novo de 2 pavimentos, rua 4 de Setembro, 38, c. 8, não é avenida. Tratar pelos tels.: 4-6221 e 7-1499. (K 22427) 91

RUA do Maranhão (Meyer), 2 lotes de 13 x 165, urgente. 24:000$. Suares, 2-9850. (K 22570) 91

RUA dos Toneleiros, 14 x 48. Trata-se com Arturo Suares. Hotel Bello Horizonte. 2-9850. (K 22570) 91

SANTA THERESA. Vende-se á rua Petropolis n. 45, optima residencia, centro de terreno arborizado, garage, 4 varandas, linda vista. Tel. 2-2993. (K 23385) 91

TERRENO. Vende-se no melhor logar de Bomsuccesso, na Avenida Londres, esquina da Bruxellas, preço de occasião. Tratar na rua da Assembléa, 81. (K 23321) 91

TERRENOS — Vendem-se em prestações os melhores lotes e mais proximos da estação de Caxias. Rua 13 de Maio, 33/5, 6º andar, sala 180. (K 20001) 91

TERRENO. Vende-se de 10 x 11,50, todo murado, á linda rua David Campista, Botafogo, entre os ns. 22 e 26, por 80 contos. Tratar, tel. 5-0697. (K 23173) 91

TERRENOS na rua de Santo Amaro, desde 17 contos, lotes approvados pela Prefeitura, com todos os melhoramentos. Inf. com o Eng. Torres, na obra n. 211, ou á rua da Quitanda, 113-1º. (4-3102). (K 22464) 91

TERRENO 13x28, rua Visconde de Pirajá vendo por 42 contos. Terreno 11x18, proximo a Figueiredo Magalhães vendo por 32 contos. Corretor Nascimento. Rua B. Aires, 81, 4º. Rua Montenegro 89, Ipanema. (K 22512) 91

TERRENO 15x150, na Gavea, rua Marquez S. Vicente, vendo 50 contos. Tel. 7-4007. B. Aires, 81, 4º. (K 22512) 91

TERRENOS para villa com 14 x 40 m. ou para residencia com 12 x 20 m., sitos á travessa Uruguay. Inf. Quitanda n. 113-1º, 4-3102. (K 22464) 91

TERRENOS no Engenho de Dentro, desde 97$ por mez, a 5 minutos da estação, e 2 minutos do bonde e do omnibus. Tratar com o sr. Felinto na Caixa d'agua (9-0989), ou á rua da Quitanda n. 113-1º (4-3102). (K 22464) 91

TERRENOS em Irajá, Collegio e Sapé, desde 40$ por mez. Informações em Irajá, com Rosalni, no café em frente á estação ou com Victor, á estrada Monsenhor Felix n. 458. (K 22464) 91

TERRENO. Occasião. Lotes á vista ou prest. sem intermediarios. Na mais bella vivenda interior do Rio. Leblon. Tel. 7-3408. Das 7 ás 12 e á noite. (K 22520) 91

URCA. Vende-se por 70:000$ um optimo predio, acabado de construir, á rua Joaquim Caetano n. 60; tratar pelos telephones 4-6514 e 5-3868. (K 23319) 91

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Haddock Lobo n. 25. Tratar com o proprietario á rua Leandro Martins, n. 6. (K 24031) 91

VENDEM-SE duas casas, cada uma com 2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro, W. C., jardim e quintal, á rua Pereira da Costa n. 27 e 29. Informações no n. 27, Madureira. (K 22409) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova com 5 peças; installações modernas, Jardim e pomar. Rua Garcia Redondo n. 69. (K 23167) 91

VENDE-SE a casa da rua Alvaro Ramos, 9, casa 1 ou aluga-se o porão. (K 22237) 91

VENDE-SE na Tijuca magnificos lotes de terreno, optimamente situados á rua General Andrade Neves, junto e antes do n. 38 daquella rua, entre as ruas Dr. José Hygino e Visconde de Cabo Frio, medindo cada um delles 12 metros de frente por mais de 60 de fundos. Preço 40:000$000. Tratar directamente com o proprietario á rua General Camara, n. 60, loja. (K 23149) 91

VENDE-SE em Jacarépaguá chacara com optima casa de moradia para grande familia, garage e muitas bemfeitorias. O terreno mede 21 mil metros quadrados. Vêr na rua Barão n. 161 e tratar com Alvaro, na rua Larga n. 40 (K 20872) 91

VENDE-SE no melhor ponto do Meyer, em logar alto e saudavel, a 5 minutos da Estação, confortavel casa com 3 salas, 3 quartos, mais dependencias e grande terreno. Vende-se tambem lindo terreno, de 22x95, prompto a edificar. Vêr e tratar á rua Paraguay n. 205. Telephone 9-4738. (K 23079) 91

VENDE-SE — Por 1:100$000, uma mobilia de imbuya, com 10 peças, estylo moderno para sala de jantar, metade do custo. Na rua Turf Club, 20, Villa Isabel (Largo Maracanã). (K 23369) 91

VENDE-SE PREDIO — Optimo local. Beira-mar, grande terreno, 5 minutos barcas; 711, rua Visconde Rio Branco, Nictheroy. (K 23224) 91

VENDE-SE um predio quasi novo no melhor ponto de Copacabana; em baixo, 2 salas, copa, despensa e quarto, jardim e quintal e quarto; em cima, 4 dormitorios e banheiro completo. Informa rua Bulhões Carvalho 81, e se trata. Não tem garage. (K 22478) 91

VENDA DE OCCASIÃO em Copacabana, posto 4, solido predio, rendendo 1:200$ em terreno de 15x150, vendo 180 contos. Corretor Nascimento. Buenos Aires, 81, 4º andar. Bem assim para renda em Ipanema, varios predios por 800 contos. (K 22512) 91

VENDEM-SE 3 predios para renda, na Aldeia Campista, preço 65 contos. Trata-se rua Pereira Nunes, 230, Lopes. (K 24076) 91

**VENDE-SE moderno, lindo, amplo e confortabilissimo palacete, á rua Jardim Botanico, por 160 contos — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" — Largo da Carioca 5, 7.° andar.**

(K 23260) 91

**VENDE-SE lindo palacete, acabado de construir, nas Laranjeiras. Preço 220 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". — Largo da Carioca 5, 7.° andar.**

(K 23260) 91

**VENDE-SE por 245 contos optimo lote de terreno no melhor ponto da Praia do Flamengo. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". — Largo da Carioca, 5, 7.° andar.**

(K 23260) 91

VENDE-SE 2 magnificos predios, o melhor ponto da Av. Mem de Sá. Trata-se com o Sr. Pinto Rodrigues á rua S. Pedro n. 63. Tel. 4-4349. (K 23269) 91

VENDE-SE por 54:000$ o optimo predio á rua Barão de Bom Retiro, 864, de 2 pavimentos, 2 salas, gabinete, 4 dormitorios, quarto de empregado e demais dependencias. Far-se-á o abatimento de 3:000$ se o negocio fôr feito até o dia 31. Tratar á rua do Carmo 58, sob., das 2 ás 5. (K 22853) 91

VENDE-SE em Icarahy, terreno de 30 metros de frente 50 de fundos: rua Octavio Carneiro, 269. (K 23188) 91

VENDE-SE magnifico terreno em Cachamby, Meyer, 10x40, rua Basilio de Brito, 137; trata-se á rua D. Anna Nery 600, casa 4, estação do Riachuelo. (K 23177) 91

VENDE-SE, por 102 contos, bom predio em 2 pavimentos, construido em terreno de 14,20x47, á rua Visconde de Pirajá (Ipanema), MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca 5, 7º andar. (K 23263) 91

VENDEM-SE duas boas casas na Tijuca: uma, á rua Desembargador Izidro, 2 pavimentos, terreno de 10x40, pelo preço de 98 contos; outra á rua Sattamini, terreno de 12x30, pelo preço de 110 contos. MATTOS PIMENTA. — "Edificio Carioca". Largo da Carioca, 5, 7º andar. (K 23263) 91

VENDE-SE, por 40 contos, nova e ampla casa, á rua Luiz Barbosa (Villa Isabel). MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca, 5, 7º andar (K 23263) 91

VENDEM-SE magnificos lotes de 10x50, á rua Alberto de Campos (Ipanema), a 24 contos cada lote. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca, 5, 7º andar. (K 23263) 91

VENDEM-SE dois lotes na Av. Delphim Moreira: um de 12x30, por 40 contos; outro em esquina, 12x20, por 45 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca 5, 7º and. (K 23263) 91

VENDE-SE por 100 contos optima esquina na Av. Vieira Souto, medindo 20x30. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca, 5, 7º andar. (K 23263) 91

VENDEM-SE dois lotes na rua Icatú transversal á rua S. Clemente, sendo um por 20 contos e outro por 40 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca 5, 7º andar. (K 23263) 91

VENDE-SE por 17 contos um terreno de 10x30, lado da sombra, junto á Av. Delphim Moreira. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca, 5, 7º andar. (K 23263) 91

VENDE-SE, por 150 contos, uma área de 5.180 metros quadrados, na Gavea, Leblon, inteiramente plana, com larga frente para duas ruas. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca 5, 7º andar. (K 23263) 91

VENDE-SE boa casa e terreno, todo arborizado, rua Circe Maia, 22 — Meyer. (K 21855) 91

VENDE-SE por 25 contos, um lote de 12x25, á rua Alberto de Campos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca, 5, 7º andar. (K 23263) 91

PREDIOS NA TIJUCA — Vendem-se nas seguintes ruas:

| Rua | Preço |
|---|---|
| S. Miguel | 55:000$ |
| Pinto Guedes (renda mensal 000$) | 55:000$ |
| S. Miguel | 65:000$ |
| Uruguay | 70:000$ |
| Valparaiso | 70:000$ |
| Cascata | 77:000$ |
| Marechal Trompowski | 82:000$ |
| Garibaldi | 90:000$ |
| Marechal Trompowski | 110:000$ |
| Uruguay | 160:000$ |

Tratar á rua do Carmo 58, sob., das 2 ás 5. (K 23216) 91

BOTAFOGO — PREDIO — Vende-se na rua 19 de Fevereiro, com 3 quartos, 2 salas, etc. Edificado em terreno de 7,50x27. Preço 48 contos. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (K 22547) 91

FLAMENGO — PREDIO — Vende-se em rua transversal, bom predio com 4 quartos, 2 salas, etc., edificado em terreno de 9x40, por 65 contos. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (K 22547) 91

YPANEMA — TERRENOS — Vende-se um terreno de 820 em frente á praça Souza Ferreira e outro de 15x20 na rua Nascimento Silva. Preços de occasião. Tratar na Av. Rio Branco 131, 2º and. (K 22547) 91

LEBLON — TERRENOS A PRESTAÇÕES — Vendem-se de differentes medições optimamente situados entre o bond e a praia. Preços a partir de 12 contos, Tratar na Av. Rio Branco 131, 2º andar. (K 22547) 91

JARDIM BOTANICO — TERRENOS — Vende-se um terreno de 10x35 na rua 12 de Maio por 19 contos e outro de 10x50 na rua Frederico Eyer por 15 contos. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (K 22547) 91

CASAS — VENDEM-SE: com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, phone 2-7847. IPANEMA: rua Barão da Torre, 2 predios novos, 60:000$. BOTAFOGO: rua Sorocaba, em um só pavimento, 38:000$, rua Dona Anna, palacete, centro terreno, garage, 2 pavimentos, 110:000$. CATTETE: rua Santa Christina, 2 predios, um 30:000$, outro 45:000$. URCA: bom predio, 2 pavimentos, 58:000$, Centro Commercial, 3 sólidos predios de 250:000$ até 350:000$. CONDE BOMFIM, predio e terreno com 2 frentes, 130:000$; rua Uruguay, residencia luxuosa, um só pavimento, 75:000$. VILLA ISABEL: duas avenidas, sendo uma nova com 5 casas, optima renda, junto ao Boulevard 28 Setembro, — 100:000$; outra, 10 casas rua Torres Homem, boa renda 75:000$, rua Visconde Santa Isabel, predio moderno, centro terreno, 40:000$000. (K 23310) 91

## Traspassa-se

TRASPASSA-SE de qualquer casa commercial ou industria, encarrega-se de promover mediante modica commissão; á rua Uruguayana n. 133, sobrado. (K 23232) 58

## Empregos diversos

CASAL de boa familia se offerece para tomar conta gratuitamente de residencia durante a ausencia do proprietario. Dão-se referencias. Cartas para este jornal. RUY. (K 23302) 55

## Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica da 3.ª secção, n. 204 649. (K 23161) 61

PERDEU-SE a cautela n. 348.233 da casa de penhores de Ernesto Campello. Avenida Passos, 35. (K 22505) 61

## Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda 12, sob. (K 23470) 62

ADVOGADO. Trata-se de investigações de paternidade, divorcio, annullação de casamento, inventarios, emfim, todas as causas civeis, commerciaes e criminaes. Adeantam-se as despesas, á rua Uruguayana n. 133, sobrado. (K 23234) 62

## Animaes

BASSET — Vendem-se lindos filhotes, puros. Torres de Oliveira, 336. Telephone 9-1409. (K 22508) 68

COMPRA-SE cadella policial allemã ou belga Purâ". Dirigir-se N. J. O. Itajubá Hotel. (K 23460) 68

ANIMAES domesticos, especimens para jardim, cães de raça, aves pertissimas de raça e ovos para incubação, marrecos corredores indianos e de Pekim, macacos barrigudos, pregos e outros, gaiolas, misturas, para aves e passaros. Preços convidativos. Centro dos Criadores. Rua Lavradio n. 22. (K 21563) 68

**Cachorros** — Sabonete Dick o melhor para lavar os cães. Tossicanis, efficaz nas tosses. Enterocanis, indicada nas diarrhéas. Otocanis, cura as doenças dos ouvidos. Purgicanis, purgativo suave. Vermicanis, faz expellir os vermes. Hemocanis, tonico do sangue. Rua Carioca, 29; 7 de Setembro, 63; Republica do Perú, 47 e 79. Em São Paulo, rua Libero Badaró, 20. (63639) 68

## Automoveis de occasião

CHEVROLET, Sello de Ouro, D. P. L. com pouco uso, com 5 pneus, pintura e capota nova, vende- particular. Rua Paulo Fernandes, 14, loja praça da Bandeira. (K 23185) 64

VENDE-SE barata de luxo "Chevrolet", 6 cyls. em bom estado, bem calçada, preço minimo 6:000$, rua Senador Vergueiro, 174, Garage Victoria, tel. 5-1808, sr. David. (K 21788) 64

VENDE-SE um Oldsmobile (turismo), em perfeito estado, bem calçado, por 3:600$000, á Av. Rio Branco, 57, 1º, ou Garage Flamengo, Silveira Martins, n. 40. (K 24021) 64

AUTO para entregas, estado optimo. Vende-se um, pechincha. Rua Hilario de Gouvêa, 63, com o sr. Grillo. (K 23008) 64

AUTOMOVEIS. Vende-se diversos para liquidar: Ford, Chevrolet, Nash, Oakland, Buicks, Hudson, etc. Verdadeira occasião. Ver e tratar á rua Hilario de Gouvêa, 96, com o Sr. Grillo. (K 23008) 64

REPAROS de automoveis em geral. Capotas panno couro 160$. Capas de lona 180$. Rua Visc. de Itauna, 341, com Soares. (K 20907) 64

## Aves e ovos

PERIQUITOS Australianos — Vendem-se lindos exemplares, de varias cores, desde 20$ o casal. Torres de Oliveira, 336. Tel. 9-1409. Granja Guarany. (K 22507) 65

GHAMO COMBATENTE JAPONEZ — Vendem-se ovos e pintos legitimos. Torres de Oliveira, 336. Tel. 9-1409 Granja Guarany. (K 22507) 65

MARRECOS Corredores indianos, Pequin e Rouen — Vendem-se ovos e bellos filhotes. Torres de Oliveira, 336. Tel. 9-1409. Granja Guarany. (K 22507) 65

SHAMO Japonez, puro sangue (briga): reproductores importados: frangos, pintos e ovos; rua Visconde Itamaraty 32. (K 20768) 65

SHAMO combatente japonez, vende-se frangos, frangas e ovos de reproductores importados, á rua Minas, 91. (K 22391) 65

GUARÁS roseo e pintados, pavões, jacús, faizões dourados, garças brancas e cinzentas, manguarís, paviãozinho do Norte papa-mosca, marrecas do Marajó, irerês, tucanos, seriemas, capoeiras (urú) inhambú, cardeaes nacionaes e africanos, pintasilgos, verdilhão e melro portuguezes, graúnas, corrupiões, gallo de campina, azulão, curiós, periquitos tul, estrella, mariannihas do Norte, azul, cinza branco e cobalto, verdes e amarellos australianos, canarios hamburguezes campainha, belga, bicos de lacre, pombos correio, gravatinha, montanhez, asa branca, jurity, colleira, sabiá da matta, da praia, colleira, variedade de passaros africanos para viveiro, can-can, gralha, bigodinho africano, melro metallico, macacos prego, lua, aranha, barrigudo, jaboti, quatis, camaleão do Amazonas, gallinhas e ovos de raça garantidos, cães luló e basset (para caça) marron, anneis para marcação de passaro, pintos, pombos e gallinhas. Gaiolas de varios typos, bebedouros automaticos, grande sortimento de remedios para aves e animaes, alimentos diversos para passaros, pintos e gallinhas. Da Europa e da Africa chegam constantemente novidades para o "FAIZÃO DOURADO", á rua Uruguayana, 127, loja. Arlindo & Cia. Limitada. (K 22456) 65

## Chiromantes

MADAME ORIENTAL — Chiromante graphologica, notavel no acerto das suas prophecias. Tiram-se horoscopos. Attende todos os dias, á rua Maria e Barros n. 355. Tel. 8-5738. (K 22563) 69

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos. Rua Corrêa Dutra n. 27, Flamengo. (K 23368) 69

FLORYAL — Sensacionaes revelações da vida humana, orientações uteis e completas. Interessa a todos. Rua das Laranjeiras, 17, sob. (K 22557) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica; scientista esoterica. Baseada nos segredos do Papus Eliphas Levy e Mizollis, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos, 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (K 20962) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e tre' ilhos da transmissão de pensamento. lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José, 74-1º. (K 21632) 69

**SER FELIZ ?** nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar: cartas com envelope prompto para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (K 22513) 69

**MME. BETTY** Rua São Christovão n. 382; telephone 8-5414. (K 22556) 69

## Correspondencia

### LUCIA

Debaixo papel endereço tem carta. (K 23251) 70

### L I

Não pude telephonar para meu amor. Beijo-te muito e com saudades espero ancioso por você. (K 24069) 70

### A.

E' inacreditavel que ainda tenhas algum "que", que te entristeça, pondo em duvida o meu afeto. São poucos os sacrificios que tenho posto em prova? Felizmente todos os passos são sempre guiados pelo coração, que em bora empedernido, como o julgas, ainda não maculou a legenda que inscreveste em S. Jorge. Triste fiquei eu, em ver o teu retratinho, em pozo tão risonha, dando-me a certeza, que, nesse momento, a minha imagem não passava pelo teu pensamento. Porque enviando-o aos teus, não te lembraste de mim? Já não mereço? Saudades infindas e um bilhão de beijos da tua

G.....

(K 23842) 70

## Dentistas e protheticos

**PYORRHÉA** Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 19978) 72

**PYORRHÉA** Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (K 24070 72

**Dr. Silvino Mattos** Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 104. (K 24070 72

DINHEIRO sob promissorias, a proprietarios, aluguel de predios, automoveis, juros de apolices, contas do Governo, heranças, etc.; cartas á Caixa Postal 2876, para ser procurado. (K 23295) 72

COMPRA-SE a dinheiro um consultorio dentario. Cartas, com detalhes, a B. A. Z., nesta redacção. (K 21799) 72

DR. NELSON GUIMARÃES, Cirurgião Dentista. Especialista em Extracções e dentes artificiaes. Uruguayana, 43, 1º (K 24002) 72

### CLINICA DENTARIA INFANTIL

DOS CIRURGIÕES DENTISTAS JOSE' ARRUDA E DIONI ARRUDA

RAIOS X — Clinica especializada para creanças, com apparelhagem adequada. Controle Radiografico. Rua Assembléa, 88, 3º, sala 2. Tel. 2-3665. (K 22508) 72

### Radiographia 10$000

Não trate dos dentes sem Radiographia, que é a garantia do bom trabalho. Radiographias a 10$000. Ouvidor 162, elevador. Dr. Plinio Senna, das 9 ás 18 h. phone 2-1659. (K 21475) 72

### RADIOGRAFIAS DENTARIAS

O "INSTITUTO RADIOTECNICO DENTARIO no intuito de tornar mais conhecido o seu processo de radiografias com copia positiva a côres convencionadas representando as lesões resolveu, a titulo de bonificação até o fim do presente anno, cobra-las ao preço de 10$000.

Director: Prof. Dr. José Arruda. Assembléa, 88-3º and. sala 9. Tel. 2-3665. (K 23 241) 72

## Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas a 10 %, adeanto dinheiro para as despesas, cobro commissão de 1%. cartas á caixa 1 do J. Commercio. (K 24075) 72

HYPOTECA com rapidez, qualquer quantia. Faz-se, á rua Uruguayana n. 133, sobrado. (K 20233) 73

FUNCCIONARIO publico de alta categoria precisa urgente 12:000$ a juros a combinar, com garantia de uma apolice de seguro de vida, no valor do capital e juros, em nome do credor beneficiario e procuração para receber vencimentos no Thesouro; amortizações mensaes de 500$ a 600$. Resposta para H. V. S., neste jornal. (K 22523) 73

EMPRESTIMOS sobre Caixas Registradoras, ficando no estabelecimento. Informa, Quitanda, 87, 1º. (K 22008) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com cautores de commerciantes, curto e longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos; á rua S. Pedro n. 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (K 21421) 73

**EMPRESTIMOS e descontos, a juros bancarios com rapidez e absoluto sigilo. Manoel Soares Castellar, largo do Rosario n. 19, 1.°.**

(K 23283 73

## Diversos

DACTYLOGRAPHA — Conhecendo bem o portuguez, francez, hespanhol, procura collocação em escriptorio commercial ou companhia. Resp. á K 23192 nesta redacção. (K 23192) 76

BRITADOR ALLEMÃO — Novo com 9 cames. por sete contos de réis. Offertas para K 23229, neste jornal. (K 23229) 76

PADARIAS — Guarda-livros, todo com fiança, acceita escriptas. Tel. 2-1446 Sr. Arthur. (K 24072) 76

ENCERADOR, calafate, José Francisco, Raspa, calafeta qualquer quantidade do assoalho, 4-3150, r. Senador Pompeu, 251. (K 24068) 76

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; fazem-se concertos na rua Assembléa 86, 2º. Telephone 3-0950. (K 23371) 76

COPIAS — Copias á machina e ao mimeographo, preço sem competidor, rua Uruguayana, 133, sobrado. (K 23230) 76

COPIAS mimeographadas. 50 exemplares a 5$, 100 a 8$, 1.000 40$, inclusive papel, imprime-se em qualquer aviso, circulares, etc., rua S. José 53, 1º andar, salas 5 e 6, tel. 2-6076. (K 23364) 76

ROMANCES de boas escriptoras nacionaes e estrangeiros, aluguel mensal 3$ e 5$, á rua Uruguayana n. 133, sobrado. (K 23233) 76

MESA TELEPHONICA. Com cincoenta ligações, preço de occasião. Um conto e quinhentos mil réis. Offerta neste jornal. (K 23233) 76

ACCEITA-SE um socio com 15:000$ para industria nova, podendo retirar 2:000$ mensaes. Tratar á rua Visc. de Itauna n. 341, com Soares. (K 20908) 76

FOGAREIRO economico a carvão vegetal, concentra o calor, não faz fumaça, não espalha cinza, vende-se em toda parte. Distribuidor: F. Spina & Cia., rua da Alfandega, 88. (K 22685) 76

PATHE' BABY — Compram-se, qualquer projector, motocamara ou films, mesmo estragados, Alfandega 308. Telephone 4-2390. (K 23358) 76

VENDE-SE discos seleccionados, quasi novos, pela metade do preço. Avenida Ligação, 98, tel. 5-2695. (K 23373) 76

KALANDOY — Paz, Amor e Caridade. Mediante o porte de volta pelo Correio, fornece-se instrucções e requisitos. Caixa Postal 2931. Rio. (K 22303) 76

MANICURE. Franceza. Rua do Cattete n. 1, sala 7. (K 22449) 76

SEIOS FIRMES — Qualquer que seja a causa da verde da firmeza dos seios obtém-se a correcção completa da flacidez com o uso de um preparado europeu, adquirido com a exclusividade da fabrica para a America do sul, por pessoa que o usou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicações simples, effeito seguro e rapido. Mme. Sarah Evena. Caixa postal 3.398, Rio. Pagamento pelo Correio, 15$000 (K 22077) 76

FALO, além do portuguez, francez, inglez, italiano, hespanhol. Viajado. Quasi intelligente. Referencias, qualquer occupação. Obrigado, Galhofeira. Gomes Freire, 92. (K 21870) 76

**PEIXE FRESCO d'agua doce e do mar entregue á domicilio com rigorosa higiene, frescura e prestesa. Rua Vol. da Patria, 276 — PEIXARIA "RUBI" — Teleph. 6-1828.**

(K 22437) 76

**PRECISA-SE de uma datilografa com alguma pratica de escritorio. Ordenado 180$000 para principiar. Escrever dando referencias, idade, e habilitações, para J. B. neste jornal.**

(K 24187) 76

## Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 3-5487. (K 23047) 78

COMPRA-SE um piano, mesmo que precise reparos, paga-se mais a qualquer offerta, tel. 3-2258. (K 23098) 78

PIANO PLEYEL, novo, vende-se rico e luxuoso mod. á Bls. 88 notas, 3 pedaes cordas cruzadas, cepo e armação em metal, peça de alto valor, chamamos a attenção das pessoas de fino gosto, para este maravilhoso instrumento. Negocio de occasião, urgente; Av. Mem de Sá n. 60, prox. á Lapa. (K 24036) 78

**PIANOS e RADIOS** Entrega immediata, sem entrada e sem fiador Novos a longo prazo, dos melhores fabricantes. Grande stock. A. MATHIAS, Av. Rio Branco, 133. (K 21763) 78

**COMPRA-SE** Um PIANO urgente paga-se bem. 3-4286. (K 21764) 78

**PIANOS** Vende-se a longo prazo e sem fiador dos melhores fabricantes, com a maxima garantia, só na Casa Dalva, rua Visconde do Rio Branco n. 48. (K 23313) 78

**COMPRA-SE** — UM PIANO Phone 2-0000. (K 23312) 78

## Ouro e Joias

**OURO** JOIAS — Prata e cautelas de Penhor. Paga-se bem. Rua São José, 86. (K 21658) 78

**OURO** Compro de 4$ a 13$500. Prata, platina. E' quem melhor paga. Rua General Camara n. 279 — Fabrica de joias. (K 22876) 78

## Machinas diversas

AMASSADEIRA, para pão, vende-se usada em perfeito estado. Preço de occasião. Caixa postal n. 697. (K 21463) 79

MACHINAS para macarrão e biscoitos, vendem-se, negocio de occasião. Caixa postal n. 697. (K 21463) 79

## Modas e bordados

SOUTIENS, modeladores, cintas modelos e abdominaes, 'ax com longa pratica, Mme. Marlene. Praça Saens Peña, 63. Phone 8-8322. Attende nas residencias em qualquer bairro. (K 23250) 81

MODELOS de chapéos. Reformam-se e acceitam-se encommendas a senhoras de fino gosto. Av. Alm. Barroso, 10, Entre Galeria e Municipal. Mme. Eloisa. (K 23385) 81

MME. FABIANA, diplomada em corte e alta costura pela academia Mme. Noemia, ensina corte, vae a domicilio, corta molde, talha na fazenda e faz vestidos desde 15$, rua da Carioca, 34, 2º andar, sala 2. Teleph. 2-2494. (K 22375) 81

EX MODISTA da Casa Castro, lecciona chapeus a 40$000 mensaes. Rua do São José, 76, 2º andar. tel. 2-1786. (K 22569) 81

COSTUREIRA diplomada em Vienna, lecciona corte e costura. Barata Ribeiro, 533, casa 8. Fone 7-3788. (K 20869) 81

MATHEMATICA segundo programmas officiaes, ensino secundario. Aulas particulares. Tel. 6-1242. (K 23397) 87

MME. NAZARETH lecciona corte e alta costura; corta moldes em papel, talha na fazenda e acceita confecções. Rua Haddock Lobo n. 419 (apartamento 10). Tel. 8-7370. (K 23350) 81

MME. ESTHER faz vestidos desde 20$000 o feitio. Corta, alinhava, prova, desde 8$000. Attende a domicilio. Tel. 2-3680. Rua Dantas n. 3, 3º andar. Apartamento 12. (K 23314) 81

MME. BORGES. Alta costura; executa qualquer modelo; confecções. S. José n. 31, 1º andar. (K 24067) 81

ALTA COSTURA. Vestidos chics desde 50$000, em toil soir, 80$; facilitando pagamento. Acceitam-se fazendas para confeccionar. Corta-se desde 10$, á rua Republica do Perú, 53, antiga Assembléa. Mme. NAIR. (K 22294) 81

Mlle. e Mme. Schenkel, diplomadas Paris, confeccionam qualquer modelo; ensinam corte; Pereira da Silva, 96, c. III. Tel. 5-5381. (K 20075) 81

## Moveis novos e usados

DORMITORIOS folheados a imbuya com 10 peças, espelhos do legitimo crystal. Moveis novos de estylo moderníssimo. Vendem-se a Rs. 1:200$000. Rua Frei Caneca n. 9. Perto do Campo de Sant'Anna. Tambem fazemos trocas por moveis usados. (K 22305) 83

VENDE-SE uma linda e moderna sala de jantar completa com cadeiras estufadas e mesa pé de columna por Rs. 700$000. Negocio de occasião. Rua Frei Caneca n. 39. (K 22305) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, dormitorios, salas ou casas completas. Paga-se bem e liquida-se rapidamente. Telephone 2-3376. (K 22295) 83

DORMITORIOS para casal de imbuya e peroba em varios estylos modernos. Vende-se a Rs. 500$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (K 22290) 83

MOVEIS avulsos, casas mobiliadas, escriptorios, cofres, tapetes, louças, pianos, machinas, etc. Compra-se por melhor preço. [illegible] 4-5098. (K 22352) 86

DORMITORIOS de imbuya e peroba, em estylos modernissimos, vendem-se a 450$000, na rua Haddock Lobo n. 18. (K 22248) 83

SALA de jantar, escuro, baixo, ultimo typo com mesa de columna de 12 peças, acabamento de luxo, custou ha 3 meses 3:800$, vende-se por 1:550$, á rua dos Invalidos n. 54 (baixos). (K 22262) 83

A CASA Otto compra dormitorios, salas de jantar e peças avulsas. Liquidação rapida e pagamento immediato. Chamar tel. 2-0009. (K 22453) 83

COMPRA-SE Moveis Salas de jantar, Dormitorios, e peças avulsas Fone 2-4334. (K 23120)

## Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira das faculdades de Montevidéo e Rio, 30 annos de pratica. Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 31; tel. 2-0701; consultas gratis. (K 22297) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. O. CESARI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processo moderno, maxima hygiene, preços satisfactorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs. Praça Francisco Muratori, 2, apartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 19942) 84

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo, 7$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (K 19958) 84

## Pensões e hoteis

VENDE-SE uma pequena pensão com bastante freguezia, todos os commodos bem alugados. Rua São José, para tratar á rua Gonçalves Dias, 16, Segundo. (K 22514) 85

## Professores

ESPANHOL correcto, optima pronuncia. CORTE, costura e chapéo, ensinam professoras competentes com perfeição e rapidez. Rua da Passagem, 100, tel. 6-2068. (K 23171) 87

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E CONTABILIDADE. Ensina-se pelo antigo methodo italiano e pelos modernos processos [illegible] (K 23333) 87

CATETE — J. Barroso, ensina violão; methodo pratico e theorico. Informações, tel. 5-0750. (K 22202) 87

INGLEZ — Curso de preparação. Matriculas 3$000. Rua do Rosario, 114, 1º andar. (K 22555) 87

SENHORA ingleza, distincta, independente, deseja encontrar quarto e pensão em troca de lições de inglez [illegible] (K 22257) 87

OFFERECE-SE quarto decentemente mobiliado [illegible] (K 22541) 87

LINGUAS e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia [illegible] (K 21394) 87

INGLEZ — [illegible] Rua Barão Amazonas, 339, Nictheroy. (K 23180) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Favores para rua Octavio Carneiro n. 369, Icarahy. (K 23180) 87

PROFESSORA — English teacher [illegible] Praia do Flamengo, 250, apart. 44. (K [illegible]) 87

PROFESSOR e professora de francez, italiano, allemão [illegible] rua Uruguayana, 134, sobrado. (K [illegible]) 87

TRADUCÇÕES de inglez, francez, italiano e allemão [illegible] (K 23299) 87

ESCREVER á machina, mil reis a hora [illegible] ou mimeografo? Ensinamos. Preço minimo, á rua Uruguaiana n. 133, sobrado. (K 23230) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma, praticamente. Av. Almirante Barrozo, 14, 1º andar, tel. 2-7854. (K 22177) 87

INSTITUTO CARIOCA DE EDUCAÇÃO — Praça Tiradentes, 30, sob. Exames parcellados e de admissão a qualquer série. Especial a 4.ª série para maiores de 17 annos. Taxas reduzidas. (K 22426) 87

ESTUDANTES DE INGLEZ. Os exames estão ás portas. Preparae-vos pelo *English Verbs Simplified*. Nas livrarias — 2$000. (K 22415) 87

JOVEN INGLEZA ensina o seu idioma, pratico e theoricamente. Especialista em ensinar creanças. Tel. 7-2638 (K 24048) 87

SENHORA distincta ingleza, ensina seu idioma, particularmente. Julio de Castilhos n. 69. Tel. 7-4485. (K 22315) 87

INGLEZ GRATIS — Methodo moderno. Terças e quintas-feiras, das 18 ás 19 hs. Av. Rio Branco, 117, sala 317. (K 21773) 87

PIANO — Professora diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona a domicilio. Preços modicos. Visconde da Silva, 38; tel. 6-1858. (K 21625) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia, no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 22, Mr. E. B. Brigth. (K 23384) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical Rua da Lapa, 82. Mr. E. E. Bright. (K 23384) 87

## INGLEZA

Diplomada em Londres e Paris, ensina Inglez e francez pratico e theorico, methodo proprio e pouco tempo a falar. Taquigrafia p. melhor methodo, facil e portuguez, inglez e francez. Praça Mac-Lean. Praça Marechal Floriano, 23, 3º andar. Casa Allemã, entrada Alvaro Alvim. (K 23333) 87

D. DIAS lecciona caligrafia. Esc. de Commercio. S. José, 106-2º. (K 22461) 87

Professor Pharés ensina com perfeição inglez e francez em casa do alumno ou em sua residencia á Av. Passos 33. Tel. 2-7126. (K 24082) 87

BANCO DO BRASIL Proximo concurso. Curso Brandão Junior-Lopes Filho. "Jornal do Commercio", 1º andar, s. 107. (K 22075) 87

ESCOLA MODERNA DE COMERCIO (Fiscalizada pelo Governo Federal) — Admissão — Curso Comercial oficializado. Curso Primario. Curso Complementar. Curso de Materias avulsas: Dactilografia, Taquigrafia, Escrituração Mercantil, Inglês, Francês, Portuguez, Arimetica e Caligrafia; rua do Teatro n. 1, 2º andar. (K 22524) 87

## Vendas diversas

VENDE-SE confortavel predio; á rua Maria Amalia n. 40, proximo á Dr. Hygino, com cinco quartos, salas, garagem, etc. Ver e tratar no mesmo; preço 75 contos; facilita-se o pagamento. (K 20600) 87

## Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE uma pharmacia em Icarahy, preço medico e bom contrato. Consultorio independente. Trata-se á rua Miguel de Frias, 187. (K 21307) 90

VENDE-SE pequena casa de electricidade, telephonar (Sr. Simões) 5-1492. (K 28225) 90

## Medicos e pharmaceuticos

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 26, do meio dia ás 5 hs. (K 19939) 80

Clinica das doenças do ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e tratam. doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5. Tel. 2-8862. (K 20704)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização [illegible] Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 21389)

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia. Das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º. Tel. 2-0325. Em frente ao Cinema Gloria. (4700)

FIBROMA do UTERO

por mais volumoso que seja. Curá-lo sem necessitar operação pelos RAIOS X e RADIUM cessando rapidamente as hemorrhagias. "DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA". — Edificio Kanitz. Assembléa, 98, das 3 1|2 horas. Fones: 7-3218 e 2-2298. (K 22002)

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 2148. BELLO HORIZONTE — MINAS. (46269)

CRIADORES

O Importador Manoel P[illegible] tem nesta Capital, entreposto [illegible] dutores Zebu', garantidos, [illegible] thiawar e tipo indobrasil, [illegible] filhos dos importados. — [illegible] n. 14-1º andar. Tel. 4-5032, [illegible] mesmo com Rocha. 48187

PAQUETA'

VENDE-SE CASA. PRAIA GROSSA 44. Malta, 1.º Março 13. (423247)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optimo 1.º andar corrido, 6 ½ por 33m., lado da sombra, em predio novo com "Otis" á rua 1º de Março, 85. (K 23336)

SEDAS

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES, PELOS MAIS BAIXOS PREÇOS ENCONTRA V.ª EX.ª NO

PARQUE IMPERIAL

32 — AVENIDA PASSOS — 32

Tele. 2-9143 (Em frente ao Thesouro) (45456)

(48651)

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas, inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de eventual insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade. Tel: 2-3112. — 5-3984. 67, Assembléa — 2 ás 4. DR. JORGE A. FRANCO. (K 19096) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (46611) 80

CONSULTORIO, com todos os requisitos, aluga-se razoavelmente, á rua Sete de Setembro n. 194, sob. (K 24071) 80

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (K 22554) 80

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirur. Faculdade. Operações em geral. Tumores (cancer) pela electrocoagulação. Pratica hosp. Berlim e Paris. [illegible]ayana, 104 — 3 ás 7. (K 225660) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO [illegible] Setembro 207 — De 1 ás 6. (K 21390) 80

GONORRHÉA

complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA — Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (46891) 80

NESTE PREDIO

alugam-se os 3.º e 4.º andares, juntos ou separadamente, para commercio. Aluguel Rs. 350$000 incl. luz, etc.

Casa Haerdy

Praça Tiradentes, n.º 60.

Tratar no 1.º andar (K 21854)

DO NORTE 9$8

Stores medindo 3 metros de altura!

Com a grande desarrumação em que se acha a "A Nobreza", por motivo de seu balanço anual foi encontrado um colossal lote de stores em mimosa renda, padrões que encantam, medindo 3 metros de altura, artigo do norte, do valor real de 24$000, estão sendo vendidos, durante esta quinzena a 9$800. Galerias de ótima madeira, para colocar cortinas ou estores, estão sendo vendidas a 4$800 completas, e caprichosamente envernizadas.

Sedas! tecidos para verão, camisaria, perfumarias, tudo está mais barato do que nos proprios fabricantes! Troque este anuncio por um vidro de Colonia Lyria na Casa mais barateira do Brasil! "A Nobreza"; Uruguayana 95, com filial á rua do Cattete 212. (43026)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil. (K (22474)

TERRENOS PARA ARRANHA CÉOS

Vendo os seguintes lotes: — Rua Silveira Martins, com 13 e 25 metros de frente e 60 metros de fundos. — Rua Senador Vergueiro, esquina, com 23 x 27. - Avenida Atlantica, esquina, com 31,30 x 34,00, lado da sombra, 15 x 36, 17 x 32 e 18 x 34. Rua Copacabana, esquina, com 25 x 24, perto do Lido. JOÃO PROENÇA rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (K 23267)

OURO PRATA Platina, brilhantes, joias e cautelas compra-se, paga-se bem. R. Uruguayana 77 (K 23344)

COPIAS DACTYLOGRAPHADAS AO MIMEOGRAPHO

Apostillas, Circulares, Polygraphos, Estatutos, Boletins, Folhetos, Pamphletos, Prospectos, Relatorios, Formularios, "Memoranda", Communicados, Listas de Preços, etc. Trabalho perfeito. Dá-se prova e entrega-se no mesmo dia qualquer quantidade de copias. Escriptorio Technico Polygraphico. A. B. Nunes. Rua do Ouvidor, 121, 1º andar, sala 8, telephone 3—7365. Ao lado de A CAPITAL. (Peçam modelos e orçamentos sem compromisso). (K 21860)

OURO Paga, até 13 gr. Joias usadas — É quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO, 23. (46265)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (47056)

OURO

Cobre-se a melhor offerta do Mercado 55, RUA DO OUVIDOR, 55 (47682)

DESDE 100$ — CASAS

A prestações sem juros vendem-se á R. Penedo, 52 — N. B. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 71, da R. Ibiapina, bonde e omnibus PENHA — TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE CASAS A' 60$, 70$, 80$, 90$, 100$, 110$ e 120$. (K 21857)

RAMOS — Casa, 200$

Aluga-se á rua Paranhos, 43, com 3 quartos, 2 salas, 2 caixas dagua e construidas em centro de terreno. As chaves na mesma. (K 21857)

GLACIA

— A installação frigorifica preferida em todos os casos

MAIOR SIMPLICIDADE E EFFICIENCIA.
MENOR ESPAÇO.
MENOR CUSTO.
MINIMO CONSUMO DE FORÇA.

Typo V S — Trabalha com agua na esphera do condensador e evapora no tanque de salmoura. Ideal para fabrica de gelo onde ha agua corrente.

Typo V L — Trabalha com agua corrente na esphera do condensador e evapora AR FRIO. Usado nas camaras frigorificas em logares ONDE HA AGUA CORRENTE.

Typo L S — Trabalha com a esphera do condensador ao ar livre e evapora dentro do tanque de salmoura. Empregada em fabricas de gelo ONDE NÃO HAJA AGUA CORRENTE.

Typo L L — Trabalha com ar livre na esphera do condensador e produz AR FRIO pela esphera de evaporisação. Ideal para camaras frigorificas.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

FABIO BASTOS & Cia.

RUA VISCONDE INHAUMA, 81

Caixa Postal 2031 RIO DE JANEIRO (44790)

PREPARADOS DE VALOR DA

Flora Medicinal

**Chá Porangaba** — E' uma combinação de rubiaceas de acção nevrotonica e especialmente cardiotonica, estimulando a circulação e a nutrição, de effeitos beneficos nas pessoas obesas ou infiltradas.

**CHA' MINEIRO** — Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins, por ser muito diuretico.

**CARPASINA** — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

**AGONIADA** — Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

**PIPER** — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

**COCCULOS** — Soffrimento de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições.

**LUNGACIBA** — Diarrhéa, disentherias, colicas, más digestões, flatulencia, dôres de cabeça, tonteiras e falta de apetite.

**DYRAJAIA** — Expectorante poderoso, indicado nas tosses e bronchites.

**CHA' ROMANO** — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

**MUSA SEIVA** — Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS PEÇAM CATALOGOS A

J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA

MATRIZ: Rua São Pedro, 38 | UNICA FILIAL NO RIO: Rua São José, 75

46021)

# Acido Urico

**Livre o sangue d'este veneno doloroso por este modo simples e certo**

É surprehendente, porém não menos verdadeiro, que existam milhares de pessôas soffrendo dôres constantes, rheumatismo atróz, edemas articulares e fraqueza do corpo, que ignoram a causa real das suas perturbações.

Permitta-nos dizer-lhe que a causa, na maioria das vezes, é o excesso de acido urico no sangue.

Os microscopicos e afiadissimos crystaes de acido urico alojados nas juntas e nos musculos, dilaceram as fibras dos nervos sensitivos, occasionando dôres cruciantes. Geralmente, chama-se a isso: rheumatismo, lumbago, sciatica, ou dôres tenebrantes nas costas, porém é o acido urico o verdadeiro causador destas perturbações.

Só póde existir um methodo seguro e sensato para pôr termo a esta dôr que torna a vida tão angustiosa. V. S. terá que estimular os rins afim de excitar a sua funcção natural, regular e sadia, para que elimine o excesso de acido urico. O verdadeiro remedio terá que produzir effeito atraves dos rins e isto certamente farão as Pilulas De Witt.

Essas pilulas limpam completamente o organismo do excesso de acido urico e outras impurezas e venenos. Como será magnifico não sentir dôres, dormir e comer bem, desfructando o prazer de viver e de trabalhar!

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, sempre têm uma acção benefica no homem ou na mulher, não obstante a edade ou fraqueza organica. Não contém drogas perigosas, sendo apenas um medicamento efficaz e seguro, que começa tonificando o organismo, afastando os disturbios provenientes do acido urico, refazendo e mantendo a vitalidade, a saude e a felicidade. Se V. S. deseja uma amostra para experiencia, enche e remetta-nos, hoje mesmo, o coupon abaixo.

PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA

*Pódem experimentar-se em casos de* Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O SEU MEDICO SABE O QUANTO SÃO BOAS

REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. E 103), Caixa do Correio 69, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome.............
Endereço..........

Queira escrever com clareza. Mande em envelope aberto.......sello 60 Reis.......

# ACTOS RELIGIOSOS

## José Dario Cavalcanti

(Sucursal S. Cristovão) (7º DIA)

Maria Julieta Soares Cavalcanti e filhos, Viuva Lima Cavalcanti e filhos, Viuva Costa Soares e filhos, profundamente sensibilisados com as demonstrações de conforto de que foram alvo, no periodo da enfermidade e por occasião do fallecimento e enterro de seu esposo, pae, filho, irmão, genro e cunhado, JOSE' DARIO, agradecem e convidam para a missa de setimo dia que terá logar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na Matriz de Sant'Ana (Altar da Exposição), renovando aqui os seus agradecimentos, por este ato de religião. (K 23888)

## Commendador Francisco Casemiro Alberto da Costa

(1º ANNIVERSARIO)

A familia e demais parentes convidam todos os amigos para assistir á missa que em suffragio da imorredoura alma de seu inesquecivel e pranteado ex-Chefe, Commendador FRANCISCO CASEMIRO ALBERTO DA COSTA, fazem celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas. Antecipam os seus agradecimentos. (K 23179)

## Mathilde Martins de Almeida

Sua familia participa a todos os parentes e amigos que a missa de 7º dia do passamento de sua querida MATHILDE será no dia 14 deste mez, terça-feira, ás 10 horas da manhã, na capella de N. S. das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula. (K 23192)

## Dr. João Ribeiro de Oliveira e Sousa

O Banco Mercantil do Rio de Janeiro fará celebrar uma missa de 7º dia por alma do seu inesquecivel Presidente, Dr. JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUSA, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria. Para assistir a esse acto de religião convida os seus amigos. (K 23196)

## Dr. João Ribeiro de Oliveira e Sousa

Os filhos do Dr. JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUSA agradecem a todos que acompanharam o corpo de seu pranteado pae até á ultima morada e convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas. (K 23195)

## Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza

O Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro manda celebrar missa de 7º dia por alma do illustre Dr. JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. dos Navegantes da egreja da Candelaria, e para assistir esse acto de religião convida os parentes e amigos do saudoso finado. (K 23197)

## Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza

Os Funccionarios do Banco Mercantil do Rio de Janeiro convidam os parentes e amigos de seu saudoso chefe, Dr. JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, para assistir á missa de 7º dia que por intenção á sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 horas. (K 23193)

## Dr. Dario Cesario da Costa

Sua familia manda resar missa de 7º dia, em sufragio de sua alma, terça-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (K 23252)

## Dr. João Ribeiro

O Collegio Salesiano Santa Rosa de Niteroi manda celebrar na proxima terça-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no Santuario de N. S. Auxiliadora em Niteroi, uma missa pelo eterno descanço da alma do pranteado amigo e insigne bemfeitor dessa casa DR. JOÃO RIBEIRO para esse ato convidam a Exma. Familia, amigos e admiradores do grande morto e da instituição. (K 23212)

## Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza

A Caixa Montepio dos Funccionarios do Banco Mercantil do Rio de Janeiro fará celebrar missa em suffragio da alma de seu inesquecivel bemfeitor, Dr. JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria. (K 23195)

## Alvaro Affonso de Carvalho Lima

Sua familia faz celebrar missa de 7º dia pelo repouso de sua alma, na egreja do Carmo, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas. (K 23349)

## Santa Casa da Misericordia

De ordem do nosso prezado Irmão Provedor, convido todos os irmãos para assistirem na egreja da Misericordia, nos dias 13 e 14 do corrente mez, ás 10 horas, os suffragios das almas dos nossos Irmãos e Bemfeitores. Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 7 de novembro de 1933. — O Escrivão, Luis Antonio de Medeiros. (48577)

## General João José de Campos Curado

Participa-se o fallecimento do General JOÃO JOSE' DE CAMPOS CURADO e convida-se os parentes e pessôas de suas relações para o enterro, que sahirá hoje, domingo, ás 4 horas de sua residencia, á rua Minas n. 83, estação de Sampaio. (K 23379)

## Dr. José Gunezindo Guimarães Padilha
## Luiza Eugenia Pereira do Lago Padilha

Consuelo Padilha de Figueiredo, Waldemar de Figueiredo convidam parentes e amigos a assistir a benção dos tumulos dos seus estremecidos paes e sogros, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier. Quadra 25 — n. 6779. (K 23351)

## Vigiberto Cavalcanti de Albuquerque

Julieta Franco Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Capitão Paulo Estrella Vieira, Tenente Oswaldo Daniel Mendes, Capitão de Corveta Affonso de Albuquerque, Dr. Affonso de Moraes, Dr. Luiz Franco, Huscar Cavalcanti e Humberto Cavalcanti, convidam seus amigos e parentes a acompanharem os restos mortaes de seu pranteado esposo, filho, cunhado e irmão, sahindo o enterro da rua Castro Alves n. 112 (Meyer) para o cemiterio de Inhaúma, ás 15 horas de hoje. (K 23366)

## D. Sarah de Queiroz Mello

Os filhos, genros, noras netos e mais parentes da finada D. SARAH DE QUEIROZ MELLO, fazem celebrar missa de 7º dia, pelo repouso de sua alma, na egreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã. (K 30881)

A. S. F.—Funeraes a domicilio

Chamados pelo phone 2-2620 a qualquer hora. Fornecimento immediato, adiantando-se despezas. — Escript°.: Praça da Republica n. 91 — Loja. — ABERTO TODA A NOITE. (41963)

FLORICULTURA BARBACENA Corôas - Flores ASSEMBLÉA, 112 Tels. 2-8132 e 2-5539. (47043)

A UNIÃO COMMERCIAL

Ferragens, cutelarias e Metaes Finos, Louças, crystaes artigos para Presentes, serviço de porcelana para jantar, Chá e Café, Baterias de aluminio e tudo mais para uso domestico. Entregamos a domicilio com rapidez. Não comprem sem verificar os nossos preços.

ARTIGOS DE RECLAME

| | |
|---|---|
| 18 peças talheres de metal alpaca, mesa | 42$000 |
| 1 Navalha sueca N. 30 ou 31 | 19$000 |
| 1 Dezena Laminas Sollingem | 3$000 |
| 10 Dezenas Laminas Sollingem | 27$000 |
| 1 Fogareiro Pressão a gazolina | 30$000 |
| 1 Fogareiro Pressão a gazolina | 27$000 |

Neves Gonçalves & Cia.

21 - Rua da Carioca - 21

PHONES: 3-3929 e 2-2433 (48007)

Colégio Luiza de Castro

Externato, semi-internato e externato, rua Barão de Mesquita, 330. Tel. 8-7271. Cursos: Secundario, primario e de admissão. Jardim da Infancia. Escola de Commercio reconhecida pelo governo. Curso de Férias. Matriculas abertas. Fiscal Federal. Dr. Aristoteles Pock. (21746)

BUNGALOW POR 5 CONTOS

á vista e mais 20 contos á longo prazo, vende-se no bairro de Grajahú — Informa-se todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, tel. 2-2770. (K 21857)

PORQUE PAGAR ALUGUEL

Bungalow a 1:000$

a vista e prestações mensaes desde 165$000, vendem-se de recente construcção á R. Maria José, 271 proximo ao Largo do Campinho e de Cascadura. Informações no local ou pelo tel. 2-2770. (K 21857)

GRUPO DE COURO

Tinge-se e reforma-se serviço garantido por processos modernos — Estofador allemão. Av. Mem de Sá 157 sob. tel. 2-2655. (K 21861)

ANTIGUIDADES

Particular vende riquissima e authentica collecção de pratarias portuguezas. Destaca-se artistico serviço para chá e café. Rua Silvio Romero, 24, telephone 2-0848. (K 23374)

PAINA DE SEDA

Sem caroço = moveis, colchões, crina, algodão e mais artigos, vendem-se barato na Casa S. José, A fonte limpa da rua Frei Caneca 309 em frente á rua Marquez de Sapucahy. (K 22567)

EDIFICIO GIFFONI

RUA 1º DE MARÇO N. 17

Aluga-se o 5º andar, adaptado para companhias ou grandes empresas. Tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (K 23346)

GOTTAS AL[illegible]ETICAS? *Sim, são gottas contra a syphilis* (VIDE BULA)

Quem attesta o seu valor therapeutico e a digna classe medica.

Vendem-se nas drogarias: Martins Liberato & C., Silva Gomes & C., Silvano Almeida & C., A. Gesteira & C., e nas demais de primeira ordem (K 24079)

## Vendedores Bebidas

Importante firma precisa de vendedores a commissão competentes conhecedores da freguezia da capital centro e suburbios. Cartas com referencias para este jornal n. 23181. (K 23181)

## IMPORTANTES FAZENDAS

Vendem-se facilitando o pagamento: Fazenda Cachoeiras distando 2 horas de Nictheroy, com 500 alqueires mais ou menos, lavouras de canna com excellente ENGENHO. 6.000 amoreiras, barracões, gado, pastagens e muita agua. FAZENDA SANT'ANNA. Junto da Estação com 280 alqueires, propria para plantio de laranjas e bananas, distando uma hora e meia de Nitheroy. Otimas terras, ambas são á margem da E. F. Leopoldina e com estrada de automovel em reconstrucção. Informa o Sr. Lyrio á rua da Alfandega n. 55. — Rio de Janeiro. (K 23186)

## Electrola 12x15 Victor

Vende-se uma nova com 70 discos especiaes. Preço de occasião. Fone 3—0717. (K 23184)

## Exames de Urina

Completo 40$. Parcial 20$. Microscopicos 20$. Dr. Mauricio Godinho. Assist. do Prof. Leitão da Cunha no S. Fran.º Assis. Clinica Geral. Rua Quitanda 17, 2º andar, sala B. (9 ás 11) — 2-5475. (K 23190)

## Vendedor - Ferragens

Desejo entrar em contacto com um ou dois que trabalhe em casa atacadista e que possa annexar artigo de facil venda. Tratar com Sr. Salles, r. Gen. Camara, 101, 1º das 17,40 ás 19,00 hs. Tel. 4—4695. (K 22457)

## APARTAMENTOS EM BOTAFOGO...

... acabados de construir, com 7 peças, encerados, agua corrente, quente e fria, conductor de lixo, etc., ver á rua Victorio da Costa 59|61. Preço 400$000, tratar com Behring, Alfandega 90, 1º and. (K 23191)

## CABELLEIREIRA

### Pintura de cabellos

Inoffensiva e garantida em todas as côres. Ondulação Permanente, ondulação Marcel e Mise-en-plis. Cortes de cabello, lavagem de cabeça Manicure, calista, massagens e depilação de sobrancelhas. Vende-se posticos Mme. Augusta. Largo da Carioca 6. Tel. 2-1531. (K 21709)

## CAIXOTARIA BRASIL

Encarrega-se do encaixotamento de moveis, louças, objectos de valores despachos a preços modicos; orçamentos sem compromisso; telephone 4—4339, á rua General Camara 313. (K 19755)

## TANGO ARGENTINO

Dansa de salão aulas diariamente. Pela unica professora Sra. Keller-Ala praia de Botafogo 412. Tel. 6-0950. (K 23170)

## CURSO PARTICULAR

De aperfeiçoamento de Danse de Salão para senhoras e senhoritas. Professora Keller-Ala com assistente chegado de Vienna, P. Botafogo 412. T. 6-0950. (K 23170)

## FALTA DAGUA ?

Aproveitem agua existente no subsolo de sua propriedade! Meu pendulo hydraulico que nunca falha, indica com a maxima precisão o logar da agua corrente abaixo do solo. Arranjo sob todas as garantias agua sufficiente em seu terreno, executando perfurações de poços artesianos, captações de aguas nascentes e minas. Dão-se as melhores referencias. Preços modicos. Chame ainda hoje
— ENG. ERNESTO WEIKERS — Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. Nesta. (K 20700)

## Moveis jacarandá e prata portugueza

Particular vende rica mobilia de sala de visitas e objectos de prata, fone 5-6944. (K 23106)

## SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado á rua de São Bento numero 10, sobrado. (K 18752)

## APARAS DE PAPEL

Livros velhos, archivos e retalhos de pano, etc. Compram-se á rua Sant'Anna n. 137. Telephone 4-6355. (K 20627)

## ALBUMINOL

Especifico Albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (K 23163)

## Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o Gastro que dá appetite, especialmente e fortifica. (K 23165)

## Sitios de Recreio em Jacarepaguá

Vendem-se lindas áreas para sitios de recreio, criação, etc., nos melhores pontos de Jacarepaguá, de 3 mil a 50 mil metros quadrados. Agua encanada ou nascentes, optimas estradas, a 5 minutos do bonde. Clima saluberrimo. Pagamento a longo prazo. Prestações desde 50$000 por mez com entrega immediata. Informações detalhadas á rua 1º de Março 82, 4º andar e á Estrada de TAQUARA 349, em Jacarepaguá, diariamente de 9 ás 17 horas. (K 21642)

## Casa Copacabana

Aluga-se nova proprio p. noivos ou pequena familia, tendo todo o conforto. Tratar na rua Leocadia 11 (fim da rua Barão de Ipanema) [illegible] Aluguel 1:250$ contrato de 2 annos Inf. 7-0505. (K 21687)

## APARTAMENTO

Aluga-se um luxuoso apartamento em palacete com banheiro telephone para casal. Rua [illegible] (K 21668)

## ARMAZEM

Aluga-se por Rs. 300$000 novo e espaçoso, com quintal, servindo para deposito ou negocio limpo á rua São Januario 259. (K 23124)

## HOTEL AMERICANO

Aluga-se aposentos mobiliados, agua corrente. Preços modicos JOAQUIM SILVA, n. 69 — LAPA. (K 20993)

## Escriptorio no Centro

Aluga-se o 3º andar á rua Theophilo Ottoni n. 41, servido por elevador. Chaves na loja, onde se trata. (K 23172)

## R. Baptista das Neves 42

Aluga-se o predio acima. Tratar com Moscoso, Castro & Cia. Ltda., á rua da Alfandega, 51. (K 23171)

## Rua General Rocca, 131

Aluga-se o predio acima. Tratar com Moscoso, Castro & Cia. Ltda., á rua da Alfandega, 51. (K 23173)

## Rua Sampaio Vianna, n. 68 — casa II

Aluga-se o predio acima. Tratar com Moscoso, Castro & Cia. Ltda., á rua da Alfandega, 51. (K 23174)

## PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo 204. Occasião excepcional, quartos para casaes ou pequena familia. Optima cozinha internacional. [illegible] (K 21840)

## DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas. Pagamento em prestações. [illegible] Rua do [illegible] 10, 1º, sala 5. (K 22376)

## SALA

Aluga-se excellente sala, independente, [illegible] (K 21842)

## COMPRA-SE TERRENO OU CASA

Nos bairros Copacabana, Ipanema, Leblon, Urca, Botafogo. Terreno com metragem minima de 15 a 20 de frente por 30 a 50 de cumprimento ou casa em centro terreno com 4|5 quartos moderna e luxuosa. Negocio directo a vista. Respostas para este jornal n. 23-180. (K 23180)

## SOLIDO PALACETE

Vende-se um, em optima situação para grande familia ou embaixada; facilita-se pagamento. Para vir em dias uteis das 13 horas em deante. Rua Copacabana 75, Lido. (K 24080)

## Terreno ou casa em Paquetá

Compra-se á beira-mar do lado da estação das barcas. Para tratar 7-4480. (K 24033)

## PARA FESTAS

O presente mais proprio é uma geladeira portatil, patenteada "Marpy" Casa Ribeiro, Cattete 124. (K 24068)

## GRAJAHU'

PROFESSOR VALLADARES 36
Vende-se optimo predio dois pavimentos, grande garage e bello terreno. Tratar Conde Bomfim, 678 e ver de 12 ás 16 horas. (K 24064)

## MOÇA ALLEMÃ

Procura emprego como copeira, arrumadeira, tem muita pratica em hoteis e pensões, dorme fóra. Off. por favor. (K 24063)

## MOENDA DE CANNA

Vende-se uma, tamanho regular preço barato p. desoccupar logar; rua General Pedra 25. (K 24061)

## Calista Americano

Serviço completo a 3$000 á rua Leopoldo Fróes 21 sob. (antiga Teatro). (K 24062)

## CONFEITEIRO

Acceita logar de confiança e responsabilidade para fabricação de bombons e biscoitos finos etc. Recem-chegado da Europa. Cartas para Chefe nesta folha. (K 24073)

## Predio em Corrêas

Vende-se uma boa casa, nova, e mobiliada, com garage, medindo o terreno 35 ms. de frente, por 50 ms. de fundos, no Parque de São Manoel — Facilita-se o pagamento, ou permuta-se por immovel no Rio de Janeiro. Trata-se á rua do Rosario n. 138, Cartorio, com o Tabellião. (K 24078)

## RADIO — ERGON

Em estado de novo funccionando optimamente, vende-se á rua Sá Vianna, 106, casa IV — Andarahy. (K 24077)

## SENHORA

Não esbanje o dinheiro! Faça economia, mandando tingir e concertar vossas luvas, bolsas e sapatos na Av. Passos 27 1º and. Tel. 2-6346 Arthur entrega-se a domicilio. (K 21837)

## MARAVILHA

Para tingir em casa bolsas, luvas e sapatos, pedidos a Arthur Meyer Av. Passos 27, 1º andar. em vidros 3$000 cada. (K 21839)

## INFORMAÇÕES E INVESTIGAÇÕES

No interior como no estrangeiro. Detective PITAVAL, unico Agente da WORLD AGENCY de NOVA YORK, LONDRES, PARIS, BERLIN, ROMA. Residencia, rua Colina 33. (K 20945)

## TIJUCA

### APARTAMENTO

Aluga-se á R. Camaragibe, 3. (K 23158)

## VENDE-SE

Um bem montado e antigo restaurante, motivo urgente viagem; informações Av. Gomes Freire. 60. (K 20985)

## PREDIOS DE ESPOLIO

a Rua José Hygino 9 a 15, 29 e 31 e Rua Barão de Mesquita 483 em leilão por alvará de juizo, terça e sexta-feira, ás 16 ½ horas pelo leiloeiro Siqueira. (K 22450)

## CASA A PRESTAÇÃO

Vende-se a prestação um lindo Bungalow recentemente construido, na Penha. Trata-se á Rua São Pedro 254. (K 22417)

## Perfumaria franceza

Por preços de atacado, liquida-se a varejo, pequeno stock de extractos, aguas, pós, etc., todos em perfeito estado, de optima marca franceza. Alfandega, 106, loja, ou telephone 3-5533 — Attende-se á chamados em residencias. (K 22382)

## Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) [illegible] Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar sala 405. (K 23165)

## RIO-NITEROI

Vende-se por 55:000$ um predio novo e moderno na Tijuca ou permuta-se por casa ou terreno bem situados em Niteroi. Telefonar para 2-9687. (K 21890)

## Essencias francezas

Vende-se de diversas fabricantes, litro e 1|2 litro á rua S. Bento 10. (K 23124)

## Copacabana - Casa nova

Vende-se por 85:000$, toda de pedra, acabada de construir, á rua Lacerda Coutinho, 29, junto á rua Santa Clara. Está aberta. (K 22385)

## PRAIA DAS FLEXAS

Vende-se uma boa casa na Praia, esquina com rua Dr. Nilo Peçanha. Trata-se na mesma. (K 22294)

## FARMACEUTICO

Reformado com diploma registrado no D. G. Saude Publica, longa pratica, [illegible] (K 23101)

## Pensão Copacabana

Esplendidas salas e quartos mobiliados [illegible] Preços razoaveis. Rua Goulart 25. (K 22345)

## Correias — Petropolis

Vende-se, preço de occasião, um magnifico terreno plano [illegible] (K 21490)

## ANTES DE FECHAR O BALANÇO

Consulte um technico sobre IMPOSTO DE RENDA. Mandrini, 7 de Setembro 32, sala 13, telep. 4-5178. (K 20681)

## Livros de Engenharia

Vendem-se optimos livros por preços baratissimos. Livraria Academica, Rua 7 de Setembro, 79. (K 21797)

## CORRÊAS

Vende-se bungalow mobiliado com grande terreno á rua Maria Carolina, 253. Tratar nesta capital telephone 5—2008. (K 22319)

## MALA ARMARIO

Compra-se uma mala armario de fabricação americana ou ingleza, podendo ser para senhora ou homem. Com o sr. FRANCISCO, rua do Ouvidor 95, 1º, sala da frente. Tel. 3-0745. (K 23166)

## PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se confortavel casa com 6 quartos 2 salas e mais dependencias para familia de tratamento. Para ver ou tratar á Avenida Barão do Rio Branco n. 153. (K 21650)

## INGLEZA

Senhora distincta de Londres ensina seu idioma em casa ou a domicilio. Tel. 2-7035. Miss Beatrice. (K 22402)

## TRASPASSA-SE

O contracto de uma loja na rua 7 de Setembro, entre Ouvidor e Avenida. Informam á rua 7 Setembro 57, loja. (K 22307)

## PREDIO A' VENDA

Vende-se optimo á rua S. Francisco Xavier n. 278, com garage, grande terreno, 7 quartos e todas as accomodações para familia de tratamento. Pode ser visitado a qualquer hora. Preço de venda 150:000$000. Facilita-se a metade do pagamento. Trata-se com Paulo Affonso, rua S. José 80. Phone 2-4421. (K 23311)

## Casa em Petropolis

Aluga-se uma, junto á estação de Alto da Serra, rua Cuba n. 34, inteiramente mobiliada, garage, todos os arranjos para familia de tratamento. Trata-se no local. No Rio, phone 7—2904. (K 23102)

## SANTA THEREZA

Vende-se pela melhor offerta tres magnificos predios e um terreno com accomodações para familia de tratamento, optimo emprego de capital, negocio urgente. Tratar com sr. LOPES, rua Rodrigo Silva 26, tel. 2-7353 não attende-se intermediarios. (K 21806)

## BARATA DE LUXO

Vende-se de optimo fabricante, excellente estado, trata-se directamente com o proprietario á rua Barcellos 88 Copacabana. (K 21800)

## BOM EMPREGO DE CAPITAL

### Predios em Sta. Thereza

Vende-se os da rua Augusta 40, 44 e 46. Para ver e tratar com Silva — Rua S. José, 104 e 116 loja. (K 21805)

## Rua Silveira Martins

Aluga-se para familia, com contrato minimo de um anno, o quarto andar do predio n. 80, com elevador. Não são permittidos cachorros nem gatos. Trata-se na Tabacaria Londres, Avenida Rio Branco n. 144. (K 23098)

## PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se boa casa mobiliada ou não 2 s. 4 q. 2 q. fora jardim, garage, etc. Para ver e tratar na rua Santos Dumont 965 chaves no local. Tratar no Rio rua General Camara 42, 1º andar telephone 4-2694 com sr. Lucas. (K 21814)

## ARMAZENS NOVOS

Alugam-se dois, juntos ou separados á rua Barão de Bom Retiro, 173 e 175, esquina da rua Joaquim Tavora. As chaves no armazem. Tratar na rua Sete de Setembro, 34, sobrado. Aluguel mensal 300$000 e 200$000 e impostos. (K 23240)

## Modista Franceza

Tendo grande atelier vestidos finos e recebendo de Paris os ultimos modelos faz em condições vantajosas, somente para as casas de modas e revendedores, copias, com a garantia de freguezes. Escrever A. G. B. neste jornal para ser procurada. (K 22380)

## PREDIO EM IPANEMA

A' rua Redentor n. 111 aluga-se com optimas accomodações para familia de tratamento tendo tres quartos duas salas e demais dependencias. Preço razoavel. Tratar no Secção Predial do Banco do Commercio á rua General Camara n. 8, Phone 3-2715. (K 24034)

## Frigidaire Geladeira

Vende-se pequena estado de nova. Preço 1:200$000. Rua Viuva Claudio 345. (K 23133)

## AGUAS S. LOURENÇO Hotel Avenida

Bom tratamento, agua corrente em todos os quartos e preços modicos — Informações á rua 7 de Setembro 213. Teleph. 2-4677 com Benjamin Sabaaga. (K 23211)

## 12 CONTOS

E' o preço de um bungalow novo á rua Barroso Pereira 103 Villa Mimosa [illegible] Tratar á Av. Suburbana 1.745. (K 23204)

## SELLOS — SELLOS

Troco e compro, á favor telephonar para 5-0088 ou escrever Caixa Postal 2481, sr. Fink. (K 23202)

## Fazenda de Laranja

Arrenda-se uma em franca producção, com casa de moradia, tendo agua e luz, garage, além de mais 6 casas para colonos [illegible] Tratar com Dr. Lima rua Zamenhof, 33. (K 23206)

## SOB HYPOTHECAS

De predios empresto 400:000$ Martins, Gen. Camara 24, 1º, de 11 ás 13 e 17 ás 18 horas. (K 23200)

## "Machina de gelo"

Vende-se installação completa producção 250 kilos diarios preço 4:000$000 ver e tratar á rua Viuva Claudio 345. (K 23216)

## MADEIRAS SERRADAS E APPARELHADAS

Liquida-se grande stock de madeiras [illegible] (K 23385)

## LIVROS USADOS

Compram-se qualquer quantidade e pagam-se bem [illegible] Rua S. José 68, phone 2-8072. (K 21796)

## ITAIPAVA

HOTEL FONTES PROXIMO A' EGREJA
Clima Sanatorio. Diaria modica. Bom passadio. Quartos com agua corrente. [illegible] (K 21727)

## Leite de Mamão

Compra-se qualquer quantidade. Offerta de preços e mais informações ao Laboratorio Raul Leite, caixa postal 200, Rio de Janeiro. (K 23022)

## Capitalista — 85 Contos

Precisa-se de 85 contos dando em garantia um predio de 180 contos. [illegible] Telephone 3-4468 [illegible] (K 21815)

## EDIFICIO SEABRA

Aluga-se um grande apartamento de frente [illegible] (K 23107)

## SITIO

Vende-se um com 5 1|2 alqueires, em Sacra Familia, municipio de Vassouras, casa nova e com todo o conforto, moveis finos, animaes de sela, charrete, vaccas leiteiras, gallinhas, marrecos de Pekin, Coelhos etc. Tudo bem installado, informações detalhadas á rua dos Ourives 70. (K 23218)

## PREDIO NO CENTRO

Vende-se por contracto grande loja e optimo sobrado á rua dos Ourives 105 tratar R. Larga 191, tel. (K 22493)

## Concertos de Radio

Rua S. José, 16, tel. 3-6237. Concertos de qualquer marca, em apparelhos. Concertos garantidos. Attende-se á domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (K 22484)

## Palacete - Botafogo

Aluga-se ou vende-se, situado proximo á praia, edificado em centro de terreno, com 2 pavimentos, constando de 3 salas, 9 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, garage e demais dependencias. Ver e tratar á rua Assumpção n. 48. (K 22483)

## COPACABANA

Aluga-se em optima casa acabada de construir com luxo e conforto, 4 quartos, 2 salas, [illegible] Aluguel 800$000. (K 22476)

## Vende-se no Lido

No ponto mais lindo do Rio, uma moderna casa [illegible] (K 22473)

## ALVARO FOGAÇA DA SILVEIRA

Precisa-se falar com este senhor á rua Visc. de Gavea, 30. (K 22471)

## CASAS EM IPANEMA

Vende-se uma, á rua Barão de Jaguaribe n. 198 e outra em pinturas á rua Nascimento Silva n. 461. (K 22467)

## 550:000$000

A juros modicos empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima. Adiantamentos. Pagamento a curto e longo prazo com direito a resgate com amortização antes do tempo sem bonificação. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. (K 22469)

## EMBARCAÇÕES

Vendem-se a falua "FLUMINENSE" e a catraia "VIAJANTE" que se acham ancoradas no cáes da COMPANHIA MANUFACTORA FLUMINENSE no Barreto. Podem ser examinadas com autorização fornecida no escriptorio da citada companhia á rua Dr. March, 108, onde tambem se recebem as propostas para a compra. (K 22468)

## Consultorio — Precisa-se

Medico recem-formado procura consultorio medico não fazendo questão de bairro. [illegible] N. P. (K 22465)

## VENDEDORES

Casa importante precisa de habeis vendedores para refrigeradores electricos domesticos, que conheçam o artigo. Ordenado e commissão. [illegible] Caixa deste jornal para "Frigorifico". (K 22463)

## TAMBORES

Compra-se tambores usados de 45-50 kilos. Avenida Mem de Sá 272, tel. 2-4356. (K 22462)

## CASA

Aluga-se uma excellente á Travessa Barão de Petropolis n. 4. Ver a qualquer hora. Tratar com Dr. Brito, á rua Chile 13 de 3 ás 6 horas. (K 23222)

## SHERLOCK

Incumbe-se de indagações commerciaes e particulares [illegible] Rua Uruguayana, 135, sobrado. (K 23228)

## JOCKEY CLUB

Vende-se titulos de socio deste club do valor de 10 contos por 3:000$000. [illegible] General [illegible] (K 23220)

## Patentes e Marcas

MORAES NETTO & SOUZA, agentes de privilegios [illegible] (K 22482)

## OURO

### Nem a 10$ nem a 15$

Pagamos pelo seu justo valor, cambio do dia! Joias usadas, brilhantes, prata moeda e antiguidades mais 20 º|º que qualquer outro comprador. Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas! [illegible] Av. Rio Branco [illegible] "Jornal do Brasil". (K 23327)

## CASA ROBERTO

[illegible]

## CASA EM BOTAFOGO

Vende-se lindo sobrado á rua 19 Fevereiro 108. Infs. 6-0241. (K 23303)

## BOM ARMAZEM

Aluga-se um no melhor ponto da rua [illegible] 17, sem luvas, trata-se c/ sr. Oswaldo, rua [illegible] (K 23298)

## EDIFICIO MILTON

[illegible] Edificio Milton, á rua do Russel 164-166, é [illegible] (K 23287)

## RUA DO OUVIDOR

Alugam-se dois amplos andares á rua do Ouvidor [illegible] separados. Servidos por elevador. Tratar na loja [illegible] (K 23293)

## Apartamento mobiliado

Aluga-se um no melhor ponto do Leblon [illegible] (K 23301)

## IMPORTADORES

[illegible] adianta [illegible] rua 1º de Março, 43 — 5º andar. (K 23299)

## Professor de Inglez

(LONDRINA)
Ensino rapido, 6 mezes garantidos. Telephone 7-4904. (K 23300)

## Terreno na Tijuca

Vende-se á rua Uruguay, junto ao n. 511 (parte da Tijuca) por 30:000$. Tratar directamente tel. 7-1871. (K 23289)

## FLAMENGO

[illegible] das 9 [illegible] (K 22543)

## Casa em Copacabana

[illegible] (K 24045)

## CHAMINÉ DE DUPLO EFFEITO

### Privilegiado

Para bom funccionamento de aquecedores a gaz e fogões a oleo e caldeiras. Reparos de aquecedores a gaz e a gazolina. Chamar João Couto Filho — Telephone 4—4845. (K 23326)

## ANTIGUIDADES

Paga-se o valor real por todo e qualquer objecto de arte antiga, em movel de jacarandá, porcellanas, moedas, tapetes persas, joias antigas, marfim, etc etc. á rua Republica do Perú 71-73. Tel. 2-9664. (K 22546)

## Imitações de Joias

A melhor exposição do Rio. Ouvidor 191, 1º andar. Entrada pelo L. S. Fco. (K 23333)

## MACHINAS USADAS

Vendem-se turbinas hydraulicas verticaes horizontaes e seccadeiras, motores electricos de 1|4 a 120 H. P. dynamos de 3 a 690 amp. moinhos para fubá, compressores para ar, motor a oleo, caldeira 6 H. P. bombas centrifugas e triplex, machinas para funileiro — tachos de cobre — moinho de bola — mexedeira para gomma — machinas electricas para furar, etc.
Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191. (K 23331)

## CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a de n. 529.136 da firma Francisco de Aguiar & Cia. á rua Luis de Camões, 36. (K 20990)

## DETETIVE — ALBANO

Investigações em sigilo. Preços desde 10$. Pagamento depois de terminado — Atende dia e noite. Carioca 34, 3º. Tel. 2—3494 — ALBANO. (K. 21833)

## Casas Copacabana

Informa-se casas c| moveis ou s| moveis, pelo telephone 7-0406. — Cardoso. (K 21845)

## VENTILADORES

Vendemos varios ventiladores para escriptorio, quasi novos, multissimo barato. Para desoccupar.
Rezende, Freitas & C. — Rua Visconde Inhauma 109. (48811)

## PARA-RAIOS

Temos varios para liquidar por conta de uma massa fallida. Vendemos barato. — Rezende, Freitas & Cia. — Rua V. Inhauma 109. (48811)

## OURO 16$

Em moedas raras e caixas de rapé. Antiguidades, pratarias, prata moeda, e prata velha, joias com brilhantes, ouro velho e etc. não vendam sem ver as offertas do "Rei da Prata".
Rua São José 117. Esq. de L. da Carioca. Edificio do H. Avenida. (K 23332)

## SOCIO

Ou vende-se uma pequena industria lucrativa. Trata-se com o sr. Gonçalves. Rua do Carmo, 57, 2º andar. (K 22501)

## SOCIO

Com capital de 20 contos. Acceita-se um. Negocio serio e grande lucro — Cartas neste para J. M. (K 22504)

## Agentes de publicidade

Precisam-se 2, especialistas, relacionados, etc. orientação e todas as facilidades de horario, podendo ganhar réis 50$000 diarios. Cartas á caixa n. deste jornal, com referencias e detalhes. Boa opportunidade. (K 23246)

## Chacara de plantas

Liquida-se todo stock Ficus a 1000 Roseiras a 1500 Fruteiras de Conde a 2000 Sambambaias a 1.000 temos todas as qualidades de plantas para jardins e pomares. Rua Theodoro da Silva 395. (K 23244)

## OURO até 13$000

Joias usadas, brilhantes, prata e cautelas compram-se pelo maior preço. Joalheria S. Paulo. Largo de S. Francisco 19-D. Junto á rua do Theatro. (K 23324)

## PREDIOS - RENDA

Com renda liquida de 29:700$000, vende-se 3 sobrados com armazens, preço 220 contos, com a renda liquida 2:003$ e bruta 3:500$ vende-se moradia colectiva com 55 quartos, e mais terreno, para construcções. Preço 150 contos. Tratar rua Ouvidor 41. (K 22517)

## TERRENO - JARDIM BOTANICO

Vende-se á rua Jardim Botanico, local commercial, esquina rua, tem por uma 58 metros por 25 metros. Preço em conta. Tratar rua Ouvidor 41. (K 22517)

## Predio - Velho - Centro

No melhor local vende-se 2 predios velhos com 8,50 por 36 de fundos. Preço em conta. Tratar rua Ouvidor 41. (K 22517)

## 10.000 metros a 40$000 por mez

Vende-se um terreno proprio para cultura em 60 prestações, situado em rua illuminada da cidade de Magé saneada pelo D. N. S. P., privilegiada por facil transporte, dispondo por via terrestre, uma hora e um quarto desta capital ou se preferir a via maritima, meia hora de lancha de Paquetá. Vistas da cidade e plantas, com o Dr. Fonseca á rua da Assembléa n. 88, elevador sala 8, primeiro, das 4 ás 6 horas. (K 22519)

## OPTIMA CASA Conde Bomfim 479

Tres salas, sete quartos, um sobre a garage e grande quintal. Trata-se com o proprietario na mesma. (K 22491)

## OURO A 13$000

Joias usadas, brilhantes, prata e cautelas compram-se pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco — Largo de S. Francisco n. 19, junto á egreja. Tel. 2-9771. (K 23323)

## MOVEIS

Vende-se baratissimo um dormitorio grande em estilo, uma victrola "Victor" com discos, um sofá duplo para canto e um tapete de 4 m x 3 m. Av. Mem de Sá, 100 loja. (K 20000)

## Pianos — Liquidação

Vende-se baratissimo, para liquidação de negocio, pianos e auto-pianos dos melhores fabricantes allemães. Av. Mem de Sá 100 — loja. (K 20999)

## ESCRIPTORIO

Aluga-se uma boa sala, propria para pequeno escriptorio, com luz e limpeza, em andar terreo, 140$000. Rua São José, 66. (K 23320)

## Extra Large Room

Unfornished, in comfortable English family house, with all convenience, Pr. Botafogo 412 Tel. 6-0950. (K 23306)

## Predios e Terrenos

Vendem-se nos melhores bairros desta capital, procure João Ferreira, rua Carioca 10, 1º and, phone 2-7847, preços de occasião. (K 23311)

## PARA OS MARIDOS...

Leve sua senhora e filha á rua Gonçalves Dias 73, 1º and. que Mme. G. Rosa lhe fará a preços modicos, ainda facilitando o pagamento qualquer modelo de vestidos, manteaux, lutos e enxovaes para noivas. Tel. 2-1357 (por cima da leit. Bol, no Int. Briar). (K 23288)

## *Machina Importante*

### Fundição

Prensa hydraulica c| compressor e bomba para moldar ferro: vende-se R. S. Pedro, 88 (K 21731)

## BRINQUEDOS

Vende-se um lote á rua S. Bento n. 10. (K 24043)

## Casas em Petropolis

Alugam-se as da rua Sá Earp, proxima á Estação ns. 15, 29 e 41, mobiliadas, todas com amplas acomodações garage e todo o conforto; tratar em Petropolis, com o Sr. Pedro de Oliveira á Praça D. Pedro, 27, ou, no Rio, á rua General Camara, 76, 1º andar: as chaves estão na casa n. 29. (K 22456)

## "Magnifica - Renda" Avenida -- Botafogo

Vende-se uma avenida c| 19 predios proximo ao Largo do Machado, dando renda liquida de 13 º|º. E' inutil intermediarios. Tratar c| sr. Rebello. Rua Buenos Aires 46, 1º. (K 22520)

## AGENTES

Revista semanal, especializada em commercio, com mais de 20 annos de circulação em todo o paiz e no estrangeiro, precisa para o seu departamento de publicidade de 3 pessoas amplamente relacionadas no alto commercio desta praça. Offerece optimas condições aos que comprovarem a sua efficiencia. Exige-se referencias idoneas. Rua da Quitanda, n. 159, 3º andar, com Batalha, das 10 ás 12 horas. (K 23258)

## VERDADEIRA FELICIDADE

Sentem todos aquelles que compram essencias em nossa casa — Vendemos qualquer quantidade *Casa das Essencias Garantidas. Rua dos Andradas, 59* — Junto á Chapelaria Agostinho. (46241)

## Doentes do Estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção de "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (47101)

## Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59, loja. (46222)

## FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. Rua de São José 74, Rio. (46297)

## FOGÕES A GAZ

Novos, 3 bocas, economicos. Preço 250$000 cada. Vendemos para liquidar. Rua Visconde Inhauma 109. (48814)

## MOINHO DE PEDRAS

Systema Sueco, em rolamentos de espheras S. K. F. Preço de occasião.
Rezende, Freitas & C. Rua Visconde Inhauma 109. (48814)

## Rua Ouvidor - Sala

Aluga-se preço muito modico, Ouvidor 138, 1º andar. Elevador. Tel. 2-9256. (K 23266)

## SRS. CAPITALISTAS

Vende-se por 1.300 contos um lindo predio de apartamentos rendendo 35 contos mensaes. Costa. Buenos Aires 17, 4º. (K 22533)

## TERRENO

Vende-se um de 10 x 35, á rua Lins de Vasconcellos, junto e depois do n. 120, por Rs. 8:000$000. Trata-se á rua Francisco Muratori, 44. Fone 2-6966. (K 22538)

## BETONEIRA Parker

Nova, a melhor que vem ao Brasil. Completa, barata, com
Rezende, Freitas & C. Rua Visconde Inhauma 109. (48812)

## DINHEIRO

Empresta-se até 80 º|º para construcções bem localizadas e a longo prazo. Costa. Buenos Aires 17, 4º. (K 22534)

## Toldo de occasião

Vende-se com as ferragens. Optimo estado por preço modico. 6m, 80. Rua 7, 93, telephone. (K 23264)

## Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro

AVISO

A Directoria da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro communica aos srs. associados que por motivo da reforma que está sendo procedida na Bibliotheca Social e da reorganização do respectivo catalogo, somente poderá fornecer para consulta, provisoriamente, as obras que já se acham catalogadas, ou seja uma pequena parte da dita Bibliotheca.
Secretario, 12 de novembro de 1933 — Joaquim Pereira de Abreu — Director do Ensino. (49205)

## Casa -- Copacabana

Aluga-se completamente nova optimo acabamento 3 quartos demais dependencias. Rua Farme de Amoedo n. 84 Chaves no 83 onde se trata. (K 23242)

## Verão em Icarahy

Aluga-se por 5 ou mais mezes casa com 4 q. 2 s. banh. completo W. C. chuveiro, quarto fóra empregado entrada auto. Infor. detalhadas á Av. Rio Branco. Edificio S. Riograndense 10º andar, sala 1006, das 13 ás 17 h. (K 23194)

## ESTUFAS

De varias capacidades e feitios, a calor directo e vapor.
Rezende, Freitas & C. Rua Visconde Inhauma, 109. (48813)

## Motores Electricos

De 2 — 3 — 5 — 10 — 15 — 25 — 30 — 40 — 50 — 75 — 100 e 130 H P. vendemos barato.
Rezende, Freitas & C. Rua Visconde Inhauma, 109. (48813)

## PREDIO

Vende-se Haddock Lobo 44, 10 quartos, 4 salas, 2 banheiros, copas, cosinha, dependencias com W. C. chuveiro tanques e quatro quartos. Trata-se Avenida Rio Branco n. 9, sala 217. (K 23032)

## BICYCLETAS

Só "FLYING-WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHEEL" não é soldada a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta "FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING-WHEEL" tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL", e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, meninos e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição, 44. Peçam prospectos. (45455)

## Vae a S. Lourenço

Procure o Hotel Sul America. Optimo tratamento, dirigido pela familia Garrido, inf. tel. 5-1207 ou 6-0689 — Sr. Manoel. (K 21792)

## BUNGALOW

Vende-se um de recente construcção com todos os requisitos modernos, tem dois pavimentos, em centro de jardim, canto de rua, bonde á porta, proprio para pequena familia, preço 45:000$. Rua Ataulpho de Paiva n. 290, Leblon — Tratar com Almeida, á rua Sete de Setembro n. 57, das 16 ás 17 horas. (K 21506)

## TORNO COPIADOR Italiano

Ultimo modelo. Quasi novo, duplo. Vendemos para liquidar.
Rezende, Freitas & C. Rua Visconde Inhauma 109. (48812)

## MACHINA DE FURAR

Ingleza, perfeita, barato.
Resende, Freitas & C. Rua Visconde Inhauma, 109. (48815)

## Compressores de Ar

Temos para liquidar 3 compressores de ar de varios tamanhos S. K. T. — Ingersol, Wonag, completos e novos.
Rezende, Freitas & C. Rua Visconde Inhauma, 109. (48815)

## Empregado de escritorio

Precisa-se rapaz activo com alguma pratica de machina escrever. Ordenado inicial 100$000. Av. Rio Branco, 117 sala 221. Entre 10 e 11 ou 2 e 4 hs. (K 22493)

## Therezopolis - (Alto)

Vende-se uma optima e moderna casa, com todo o conforto com 4 quartos e mais dependencias. Terreno 44 x 100. Situação excepcional. A preço barato, base 60 contos. Tratar na rua da Quitanda, 45 com Gomes. (K 23280)

## DENTISTA

Aluga-se tres dias na semana magnifico consultorio com modernas installações electricas. Ouvidor 138, 1º andar, elevador. Tel. 2-9256. (K 23265)

## CASA 78:000$000 — CATTETE

Vende-se facilitando-se pagamento nova e linda. Ver diariamente á rua de Santo Amaro, 195. Tem 4 quartos 2 salas, garage, etc. Está aberta. Tratar com J. GURGEL DANTAS firma constructora. Rua da Quitanda, 113, 1º. (K 22454)

## ALUGA-SE

A casal sem filhos sala de frente e quarto á rua Barroso n. 135 casa 2 em casa de familia. (K 20987)

## ENFERMEIRA

Offerece-se para tratar de doente particular, (dando referencias). Telephone 2-3501. (K 20986)

## Casa em Petropolis

Aluga-se á rua Buarque de Macedo n. 138. Informações tel. 6-2511. (K 24030)

## Automovel Packard

Vende-se um de uso particular, em perfeito estado de conservação, typo touriste, cinco logares por preço de verdadeira occasião. Ver e tratar Palace Hotel apartamento 527. Telephone 2-1967. (K 20979)

## POSTO 4

### Casa mobiliada

Aluga-se uma para familia de tratamento, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 1:200$000 á rua 4 de Setembro 35. Tratar com dr. Campos pelo telephone 3-5960 das 2 ás 5. (K 23139)

## Folhinhas para 1934

Grande sortimento. Vendas para o interior. Pedidos a "A' Industrial Paulista". Rua Visconde de Itauna n. 193 — Rio. (K 23026)

## TERRENO NA URCA

Vende-se dois lotes juntos ou separados, na Av. João Luis Alves, junto ao n. 254, proximo ao Balneario. Preço razoavel. Tratar á rua S. Pedro 24, loja. (K 23117)

## SELLOS

Compro collecções universaes pago bem. Gusman Santos, Philatelista, Ouvidor 114 — loja. (K 23134)

## PIANO STEINWAY

Vende-se um novo, preço baratissimo Av. Rio Branco n. 123. (K 23065)

## Centro comercial — Predio de cimento armado em 4 pavimentos

Vende-se o da rua General Camara n. 292, entre as rua Regente Feijó e avenida Thomé de Souza, em leilão pelo Paladio, quinta-feira, 16 de Novembro de 1933, ás 16 horas, autorisado por alvará judicial. (K 21691)

## Buenos Aires 253

Aluga-se 2º andar, salão, para industria ou sociedade. (K 23121)

## MADEIRAS

O maior stock — preços para liquidar — serradas, apparelhadas e em grosso. Toras de Sicupira, Cedro e Peroba. Imbuia em forro para marceneiros. Tacos, assoalhos e forros apparelhados. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira, ao Mattoso. (K 20693)

## PIANO 700$

Piano 700$ com banco capa e lustradores; de pessoa que se retira. Ver e negocio R. de Sant'Anna 107. (K 22292)

## Folhinhas para 1934

Acceitam-se vendedores afiançados e com pratica deste artigo. Rua Visconde Itauna n. 193. (K 23026)

## POSTO II

Aluga-se em casa de familia estrangeira um quarto de frente, muito bem mobiliado com jantar. Ha garage. Av. Atlantica 268. Teleph. 7-4855. (K 21748)

## IPANEMA

Aluga-se uma boa casa á rua Annibal de Mendonça n. 34, antiga Jangadeiros. Aluguel 500$000 e 20$000 de taxas. Trata-se á rua da Alfandega n. 201. (21807)

## CASA - GRAJAHU'

Aluga-se esplendida casa para familia de tratamento, em centro de jardim, com ou sem moveis, na rua Barão de Mesquita 970, Praça Verdum. (K 24009)

## APARTAMENTO

Aluga-se, mobiliado, á rua Bambina, 22. (K 24018)

## LEILÃO DE LIVROS

Aos livreiros e revendedores de livros do interior do Brasil. Estamos fazendo leilão de 25 mil livros dos melhores escritores nacionais contemporaneos. Enviamos catalogo illustrado gratis. Pedidos a Arturo Vecchi. Rua Pedro Alves 179 e 181 — Rio de Janeiro. (K 22415)

## BARATA RIBEIRO

Lindo bungalow mobiliado de 15 de novembro 3 a 4 mezes. Teleph. 7-3080. (K 22445)

## C A S A

Precisa-se alugar uma casa, com garage, em Ipanema, Copacabana ou Leme, até Rs. 1:200$000. Respostas á Caixa Postal 504. (K 22412)

## TERRENOS E PREDIOS NA AV. ATLANTICA

Vendem-se alguns, optimamente localizados por preço abaixo das ultimas vendas. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" — Largo da Carioca 5, 7.º andar. (K 23260)

## Aven. Vieira Souto 472

Vende-se, negocio urgente, confortavel predio, em centro de terreno, com jardim e garage, medindo 10 x 50. — Preço 115 contos. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., r. Ouvidor, 59. (K 23349)

## Rua da Passagem 202

Vende-se magnifico predio, estylo inglez em centro de terreno, construcção esmerada, todo conforto moderno; Bastos de Oliveira S. A. rua do Ouvidor n. 59. (K 23347)

## Apartamento e sala

Aluga-se um grande e luxuoso com frente para o mar. Bom passadio. Tel. 7—0849. (K 22408)

## ALUGUEL E VENDA DE PREDIOS

Alugam-se ou vendem-se optimos predios nos bairros de Tijuca, Santa Thereza, Leblon e Meyer Informações pelo telephone 4-6065 — ramal 11 ou pessoalmente, á rua do Ouvidor n. 90, 1º and. (48279)

## CAPITALISTAS

Procura-se para pequenos emprestimos juros de 2 a 10 º|º negocio garantido renda certa mensal e sem trabalho. Cartas neste jornal O.A. (K 23227)

## OPTIMO TERRENO

Avenida Vieira Souto, Ipanema, 30 x 100, entre Montenegro, e Joanna Angelica, podendo dividir-se em lotes de 15 por 50, documentos em perfeita ordem. — Costa, Buenos Aires, 17, 4º. (K 22530)

## FABRICA DE SALTOS DE MADEIRA

Compra-se uma installação completa para uma producção diaria de 200 a 300 duzias. Cartas para esta redacção a K. T. T. (K 24022)

## Petropolis — Verão

Aluga-se a bella vivenda de "Samambaia", dez minutos de Petropolis, completamente mobiliada, todo o conforto moderno, piscina, garage, lindos parques, para embaixada ou familia de tratamento, collegio, etc. Tratar com Bastos de Oliveira, S. A. rua do Ouvidor n. 59. (K 23348)

## Tem espinhas, pelle oleosa, póros dilatados

Use Leite Paris e de Amendoas; fortifica, refresca e custa apenas um vidro 5$500. Vende-se na Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, e na Casa Cirio, á rua do Ouvidor n. 183. (K 23357)

## Gonçalves Dias

Atelier de chapéos e alta costura, elegantemente montado. Vende-se por preço de occasião. Tel. 2-4346. (K 23345)

## BANDONEON

Vende-se um, estado de novo, com 152 voces, unico no Rio por 1:300$ ou troca-se por um saxofone alto. Rua Carvalho Monteiro 60 — Edmundo. (K 23343)

## Terreno de 12 x 25

Rua D. Julia 68 a 72, perto da Avenida Salvador de Sá, trata-se na rua S. Pedro 215 fone 4-6571. (K 23341)

## Consultorio ou Atelier

Aluga-se boa sala com divisão, no 1º andar da rua Assembléa 10. (K 23338)

## CAMISAS DE SEDA

Cuecas, pyjamas e rob de chambre v. ex., tem o tecido não queira intermediarios vá directamente ao atelier, onde se fazem as melhores camisas sob medida. Rua Ouvidor 130, 2º andar, elevador entrada pela leiteria Salette. (K 23337)

## RS. 1:800$000

Por este preço vende-se um torno inglez de 2 metros entre pontas. R. São Pedro, 88, loja. (K 21731)

## MACHINISMOS Vende-se

Desdobro e desempeno c| rolamento marca ISENFUHR. Retificadora completa marca WOTON. Tornos de repuchar p. vasilhames de leite, baldes ou panellas; diversas outras machinas p. mechanica. R. S. Pedro, 88. (K 21731)

## PRENSA Enfardar papel

Americana; vende-se á rua S. Pedro, 88. (K 21731)

## Fogão e Aquecedor

Vende-se 1 Clark Jewel com 3 boccas e forno e 1 aquecedor automatico marca Helios, tudo a gaz, estão como novos, motivo de viagem á rua 24 de Maio, 353. (K 23329)

## L O J A

Aluga-se uma pequena annexa Av. Rio Branco, com direito ao telephone, para escriptorio ou mostruario, 200$000 R. Cattete, 166 — Barroso. (K 23290)

## MARAVILHA Pensão Tijuca

Peq. pensão p. familia de tratamento clima ideal floresta R. Rocha Miranda 57, fim bonde Tijuca. (K23294)

## Gravatas Italianas

De pura seda "Ravazi" á 15$000. Liquidação. Ouvidor 71-73 2º. (K 23285)

## Linho puro 120 a 18$

Para ternos de homem — brancos e pardos desde 14$000. Ouvidor 71-73, 2º. (K 23285)

## Casemiras — Capas

Inglezas legitimas preços de liquidação. Ouvidor 71-73, 2º. (K 23285)

## PERDIDO PLISSE' FAZENDA

Estampado e meias quem achou favor telephonar 5-4025 será bem gratificado. (K 23308)

## Vila com 8 Predios

Recente construcção, com garage, em Copacabana, vende-se por 380 contos. Vasconcellos, Rosario 159, 1º. (K 23253)

## Fazenda nesta Capital

100 hectares, cachoeira, mattas, boa planicie, fruteiras, omnibus. Vende-se 120 contos. Vasconcellos, Rosario, 159, 1º. (K 23253)

## Unico Porto de Mar

Vende-se conhecida Fazenda, em centro urbano, populoso, todas comodidades — Vasconcellos, Rosario 159, 1º. (K 23253)

## PETROPOLIS

Vende-se por 40:000$000 optima granja com 2 casas de moradia, pomar e pastagens. Rua Olavo Bilac 597 e 619. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca 5, 7º andr. (K 23262)

## Itaipava e Correias

Vendem-se magnificas chacaras com modernas vivendas. Detalhes com MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca 5, 7º andar. (K 23262)

## Palacetes na Avenida Vieira Souto

Vendem-se dois: um, por 300 contos, com 3 pavimentos, construido em terreno de 22 x 50; outro, por 550 contos, o mais bello e mais amplo palacete de Ipanema, construido em terreno de 27 x 60. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca". Largo da Carioca, 5 — 7º andar. (K 23262)

## HYPOTHECA-SE

Por 20:000$ predio moderno, situado na melhor rua do bairro "Grajahu". E' inutil apresentarem-se intermediarios. Negocio urgente. Tel. 8-6801. (K 22521)

## Terreno - compra-se

Não interessa suburbios e Nictheroy. Medidas: 20 x 75 ou 25 x 60 mais ou menos. Paga-se á vista e resolução immediata. Negocio somente directo. — Tratar com Rebello. Rua Buenos Aires 46, 1º andar. (K 22522)

## TERRENO

Vende-se um de 10 x 30, á rua Dona Rita Ludolf (Leblon), a 50 metros da Avenida Delfim Moreira, lado esquerdo. Bonde Jardim Leblon. Trata-se á rua Francisco Muratori n. 44, Fone 2-6966. (K 2537)

## SAPATEIROS

Vender barato, e ser amigo do freguez, só a casa do sapateiro. Rua Regente Feijó 106. (Quasi esquina de Senhor dos Passos). (K 23282)

## Escola N. Bellas Artes

Curso Anexo Vestibular Arquitetura de M. Martins e G. Pinheiro. — Inclusive modelagem. Informações só com Francisco na portaria. (K 23281)

## Casa em 24 de Maio

Vende-se a casa da rua 24 de Maio 414, com 3 quartos 2 salas, cosinha com fogão a gaz, pia toda ladrilhada, banheiro com aquecedor e demais dependencias, precisando de obras. O terreno mede de frente 6m.20 e por 63 ms. de fundos, servida por varias linhas de bondes, omnibus e trem da E. F. C. do Brasil. Preço 27:000$000 — Trata-se á rua Conde de Bomfim, 519. Teleph. 8—2688. (K 22495)

## ENGLISH LADY

of former good social standing, serious, widow (34) forced to make her own income, desires position of trust. Great pedagogic talents. Speaks perfect German. Interested in Literature, Journalism, Science. Knows typewriting. Fit for Chaperon (fond of all sports, would travel). Grateful for suitable position or even for a serious advise. Cartas: K 22528. Jornal Correio da Manhã. (K 22528)

## L O J A

Aluga-se uma para negocio limpo, com ou sem armação que é inteiramente nova. Rua Regente Feijó n. 11 tratar na gerencia do Hotel Rio Branco — (Tem marchisi). (48654)

## Sitio em São Gonçalo — Nictheroy

Aluga-se ou vende-se um sitio em ponto saluberrimo, com excellente vista, casa confortavel, quatro quartos, duas salas, cozinha, agua encanada, luz electrica, grande terreno todo cercado de tela de arame, com gallinheiros diversos para creação de raça — mais uma casa com quatro commodos para empregados ou deposito. Local aconselhado para convalescentes ou pessoas fracas. A 1 hora do Caes Pharoux. Duas linhas de omnibus. Para tratar com o sr. José Vivacqua Netto, á rua de São Bento n. 13, 1º andar, das 2 ás 3 horas da tarde. (K 23278)

## AVIÕES OU CARROÇAS

Velocipedes, autos, bicycletas cavalos grandes, rema-remos, Bébés que engatinham, vende-se no dep. dos Brinquedos de Petropolis á rua da Lapa n. 43. (Guarde o annuncio). (K 23380)

## Frei Fabiano de Christo

Sta. Therezinha do Menino Jesus — por uma grande graça alcançada, agradece — Acylino. (K 23381)

## HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer somma a juros maximos de 10 º|º. Soluções rapidas e toda a reserva. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º. (48664)

## COPACABANA

Vende-se sumptuoso palacete á rua Souza Lima, em centro de grande terreno, para familia numerosa de alto tratamento. Tem garage. Preço 270 contos. Ourives, 51, 1º. (48664)

## Espalhar Cêra!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidradas apparelho de luxo por 20$000. Peça demonstração em sua residencia sem compromisso, Tel. 2-6947. (K 21859)

## ARMAZEM

Com garage, galpão e grande terreno aluga-se á rua Barão de Bom Retiro 381, aberto até ás 17 horas tratar á rua Marechal Floriano 102, telefone 4-0490. (K 23362)

## Mme. Zenaide-Egipciana

Com longo tirocinio de sciencias occultas adquirido nos paizes do Oriente, desvenda os mais proveitosos caminhos para a tranquillidade imperturbavel e felicidade da vida. Attende á rua Visconde Rio Branco 349. Fone 2322 — Niteroi, perto das barcas. (K 23367)

## CABELLOS CRESPOS

O Contra Crespo de Lamy, torna-os lisos mesmo nas pessoas de cor, não queima a pelle nem os cabellos. Como fixador de qualquer penteado é o ideal. A' venda drog. Pacheco, Mendes Garrafa Grande, Ramos Sobrinho, Pharm. Sergipe, Moreira e Coutinho. (K 23359)

## Cabellos indesejaveis

Em tres segundos o Depilol de Lamy, elimina os pellos e cabellos de qualquer parte do corpo, inoffensivo e garantido. A' venda na drogaria Pacheco, Pare Royal, Ramos Sobrinho e Garrafa Grande. (K 23360)

## CABELLOS BRANCOS

Em 30 minutos o Liquido Onix de Lamy, torna-os na côr natural, preto, castanho, claro e escuro, inoffensivo e garantido. A' venda, drog. Pacheco, Garrafa Grande, Ramos Sobrinho e Orlando Rangel. (K 23361)

## MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000 Sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis, 20, terreo. Telephone 5-2126. (K 23356)

## Privilegios e Marcas

Modelos de utilidade e garantia de prioridade, tratam-se de todos os assumptos em referencias. Tendo arquivo geral de marcas. Largo de S. Francisco 23, 1º andar, sala n. 4. (Do lado da egreja); telephone 2-6468. Sizenando Rodrigues de Almeida, tambem attende a chamados. (K 23564)

## TYPOGRAPHIA

Vende-se uma boa officina completa ou parcelladamente com machinismo moderno e pouco uso e abundante material typographico. Informações com sr. Durval, á rua da Candelaria, 49. (K 22561)

## SENHORA

Desejais ser elegante? Mande tingir vossos sapatos, luvas e bolsas na Av. Passos 27, 1º and. Unico especialista no genero. Tel. Arthur 2-6346. (K 22559)

## FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires. (K 22566)

## D. MARIA

Manicure calista massagista, faz sobrancelhas. Tel. 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º. Attende a chamados. (K 21863)

## MALAS PARA VIAGENS

PASTAS DE COURO — CARTEIRAS PARA IDENTIDADE

Só na fabrica rua São Pedro 228 proximo Av. Passos. (K 23372)

AUTORIZADA A FUNCCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL 3.000:000$000 — REALIZADO 800:000$000
Séde Social: RUA BUENOS AIRES, 80 — TELEPHONE 3-1997

# 1.º SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO

Convidamos os portadores de titulos da nossa companhia, e o publico em geral, a assistir ao nosso primeiro sorteio de amortização, que se realizará no dia 30 de novembro de 1933, ás 15 horas, no Salão Nobre da Séde do Liceu de Artes e Officios — Avenida Rio Branco, 174.

NOTA — Participarão desse primeiro sorteio de amortização todos os titulos emittidos pela nossa companhia, sendo que as rodas serão acionadas pelos proprios portadores de titulos, TANTAS VEZES QUANTAS FOREM NECESSARIAS PARA SE OBTER A AMORTIZAÇÃO ANTECIPADA, PELO MENOS, DE UM TITULO ENTRE OS COLOCADOS.

## Vantagens que offerecem os titulos da Cia. Internacional de Capitalização

1.º — E' a unica companhia no Brasil que reembolsa os seus titulos num prazo de 25 ANOS SOMENTE.
2.º — E' a unica companhia no Brasil cujas mensalidades são pagas durante 20 ANNOS APENAS.
3.º — E' a unica companhia no Brasil que amortiza, por sorteios mensais, titulos na proporção de 1 sobre 2.197.
4.º — E' a unica companhia no Brasil que sortela mensalmente OITO combinações de três letras para determinar a amortização antecipada de seus titulos.
5.º — E' a unica companhia no Brasil que tem SORTEIOS PROGRESSIVOS, podendo atingir o valor do reembolso antecipado ATE' O DOBRO DO CAPITAL GARANTIDO, e

MAIS

Depois de 15 anos de vigor, os titulos por nós emittidos, participão da metade dos lucros da Companhia, de acôrdo com as condições geraes dos mesmos.

| CONSELHO FISCAL | DIRETORIA | SUPLENTES - C. FISCAL |
|---|---|---|
| Dr. Arthur de Souza Costa, Presidente do Banco do Brasil. | Dr. João Daudt d'Oliveira, Industrial, Chefe da firma Daudt Oliveira & Cia. | Dr. Paulo Goulart, Advogado, Diretor da Cia. Anuncios em Bondes. |
| Carl Runge, Socio da firma Herm. Stoltz & Co. | Dr. Rodrigo Octavio Filho, Advogado, Diretor da Cia. Radiotelegraphica Brasileira. | Dr. Caetano Fonseca Costa, Advogado. |
| Dr. Justo Mendes de Moraes, Advogado, diretor da Caixa Economica do Rio de Janeiro. | Hermann Meissner, Presidente da Cia. Internacional de Seguros. | Dr. A. Schaeffer, diretor tecnico da Cia. Chimica Brasil S. A. |
| | Carl Metz, Diretor da Cia. Internacional de Seguros. | |

A' COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
RUA BUENOS AIRES N. 80 — Caixa Postal 1538 — RIO DE JANEIRO

Desejando, sem compromisso, informações e prospectos sobre os titulos da COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO, peçoo envia-los para:

NOME ........................ ENDEREÇO ........................
LOCALIDADE ........................ ESTADO ........................

(48649)

...pras do Governo Federal, para o fornecimento de alfeco, alfazema, anis, canella, cravo da India, flor de laranja e hortelã pimenta (directo), gerano, ingles, cardiozol, carvão Belloc, digaleno e estrella.

Dia 16 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de garrafas, litros e vidros vasios.

Dia 17 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de medicamentos e artigos pharmaceuticos.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 6 e 11.

Dia 18 — Inspectoria Regional de Fiscalização do Producto de Origem Animal, para o fornecimento de artigos de expediente, material de laboratorio e artigos necessarios ao arranjo interno e externo da repartição.

Dia 20 — Directoria Geral de Agricultura, para a execução de reparos no andar terreo do edificio onde está installada esta Directoria.

Dia 20 — Directoria de Engenharia do Ministerio da Guerra, para o fornecimento de alicates, machados, machadinhas, facões, serrotes, serra, pás, picaretas e malhas de couro.

## MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 10.

Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 kilos: | | |
| Para entrega em novembro | 5.10 | 5.20 |
| Para entrega em dezembro | 5.17 | 5.30 |
| Para entrega em fevereiro | 5.28 | 5.37 |
| Mercado | Estavel | Estavel |

Ailan — Feriado nesta praça no dia 11 do corrente.

| | | |
|---|---|---|
| Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil | 5.40 | 5.52.50 |
| CHICAGO — Preço por bushell: | | |
| Para entrega em dezembro | 89.75 | 91.75 |
| Para entrega em março | 93.25 | 95.00 |

## ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda do dia 11: | |
| Em ouro | 164:413$200 |
| Em papel | 58:698$520 |
| Total | 223:106$720 |
| Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente | 2.487:904$483 |
| Em egual periodo de 1932 | 2.402:029$655 |
| Differença a maior em 1933 | 85:924$828 |

## RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 1 a 10 de novembro de 1933 | 5.857:983$000 |
| Renda arrecadada em 11 de novembro de 1933 | 1.000:114$200 |
| Total | 6.858:097$200 |
| Em egual periodo de 1932 | 7.049:320$557 |
| Differença para menos em 1933 | 191:222$357 |
| Renda arrecadada de 2 de Janeiro a 11 de novembro de 1933 | 225.771:459$000 |
| Em egual periodo de 1932 | 204.037:343$762 |
| Differença para mais em 1933 | 21.734:115$238 |

## CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Bois | 309 |
| Vitellos | 34 |
| Porcos | 89 |
| Carneiros | 41 |
| Cabritos | 6 |

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

| | | |
|---|---|---|
| Bois | | 1$200 |
| Vitellos | 1$200 | 1$400 |
| Porcos | | 1$900 |
| Carneiros | | 2$700 |
| Cabritos | | 2$700 |

## CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro hontem ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "São Marcos" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor nacional "Perytus II" — Cabotagem.
Armazem 11 — Vapor hollandez "Tela" — Importação.
Armazens 13/14 — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.
Armazem 17 — Vapor allemão "Cap Arcona" — Passageiros.
Armazem 18 — Vapor americano "Western World" — Importação.
P. Mauá — Vapor italiano "Conte Biancamano" — Passageiros.

## MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Conte Biancamano".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".
De Rio Grande e escalas, vapor nacional "Tambahú".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Camaragibe".
De Oslo e escalas, vapor norueguez "Salta".
De Belém e escalas, vapor nacional "Almirante Jaceguay".
De Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Alice".
De Hull e escalas, vapor inglez "Demeterton".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Clearwater".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itagassú".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".
Para Bahia e escalas, vapor nacional "Aratara".
Para Genova e escalas, vapor italiano "Conte Biancamano".
Para Republica Argentina e escalas, vapor finlandez "Rigel".
Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Tela".
Para Andra dos Reis e escalas, vapor nacional "Commandante Alcidio".



# INDICADOR

### ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. 2.º T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar. Sala 106. — Telephone 3-5653.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-4986.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 167-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 8-0148 e esc. 3-5723.

Dr. C. Ottati Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 3.º, sala, 1 — (Elevador). — Telephone 2-0580.

Hahnemann Guimarães e Antonio Guedes — communicam que mudaram seu escriptorio para Avenida Rio Branco nº 91, 5º andar, salas 5 e 7. Telefone 3-4237.

### MEDICOS

DR. F. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8086).

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 72 (8-3111).

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 36, Leme. Tel.: 7-3300.

Dr. Vieira Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 38, s. 34. 3-3755 e 8-1530.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 8-0575, de 9 ás 11 horas.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-2º and. Sala, 9. Das 2 ás 5 hs. Tel.: 2-3684.

### MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raio X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º — Tel. 2-0443.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54, 2-4862.

### INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

Instituto de Raios X — Rua Carioca, 48; 1º, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração, apendice, etc. 30$000 á Dentarias, 6/8 10$000. Diagnostico immediato. Fone 2-1525.

### CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

### SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna 182. T. 6-3973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Secção de Maternidade independente. Director: Dr. Bento R. de Castro.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro. — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes. Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

### INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

### DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Montinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs).

### HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 3781. — Recebe pedidos para o interior.

Dr. João Pedro — Rua Rodrigo Silva, 7 ás 16 horas.

### DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/8). — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0834.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 1 hs.

### DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 28 Assembléa, 3ªs, 5ªs, Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs. 3ªs, 5ªs, e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3.º. Tel. 2-8500. (3ªs, 4ªs, e 6ªs, 2 ás 4.

### OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1223.

### MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7213. Res.: Av. Atlantica, 654. Tel. 7-1321.

### PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6), 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48. — 2-1471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-3º. Tel. 2-2733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.

Dr. Altamiro Oliveira — Chefe da Maternidade. H. D. Pedro II. R. Chile, 35.

Dra. Elise Oehlke
Formada na Allemanha e no Rio, Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo. T. 5-2414, das 2-5 hs. Molestias das Senhoras. Corrimentos, Syphilis. Operações.

### PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-5489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs, 5ªs, e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8853.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons.: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

### OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 1/2 ás 6 1/2. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70-2º. T. 2-0281. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 6.

Dr. Marinho Rego — 7 Set.º, 94, 1º and. S. 5, 2 ás 6. T. 6-3154.

### GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 84, 8º., das 3 ás 5. (2-6128).

Dr. A. Taurinho — (9 e 13 hs.) Alc. Guanabara, 26. 2-2748.

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Paul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna). Pça. Floriano n. 55, 2 ás 5. 2-0435.

### OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca, 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 5 horas.

### HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central



# Jockey-Club Brasileiro

## PROGRAMMA OFFICIAL DA 84ª REUNIÃO, EM 12 DE NOVEMBRO DE 1933

### Grande Premio HENRIQUE POSSOLO

A's 13.20 — 1ª carreira — Premio SUCURY — 1.600 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

| | Kilos |
|---|---|
| 1 Zelaya | 52 |
| 2 Miss Brasil | 52 |
| 3 Yale | 52 |
| 4 Zeit | 54 |
| 5 Yvette | 53 |
| 6 Zizi | 52 |
| " Zapa | 54 |

A's 13.50 — 2ª carreira — Premio CAICO' — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

| | Kilos |
|---|---|
| 1 Picuman | 54 |
| 2 Micuim | 54 |
| 3 Zaméa | 52 |
| 4 Roxanita | 52 |
| 5 Canção | 52 |

A's 14.20 — 3ª carreira — Grande Premio HENRIQUE POSSOLO — (Grande Criterium) — 2.200 metros — Premios: 30:000$, 6:000$, 1:500$ e 10 % ao criador do vencedor.

| | Kilos |
|---|---|
| 1 Zaga | 52 |
| 2 Zumbaia | 52 |
| 3 Ticket | 54 |
| 4 Zero | 54 |
| 5 Sertanhaca | 52 |
| " Astoria | 53 |

A's 14.50 — 4ª carreira — Premio UPANO — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$.

| | Kilos |
|---|---|
| 1 Trixie | 53 |
| 2 Tomyrim | 51 |
| 3 Pebete | 55 |
| 4 Mickey | 54 |

A's 15.25 — 5ª carreira — Premio XYLENO — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

| | Kilos |
|---|---|
| 1 Aveiro | 55 |
| 2 Gran Mariscal | 54 |
| 3 Orbely | 52 |
| 4 Belotte | 55 |
| 5 Cabochard | 56 |

A's 16.00 — 6ª carreira — Premio GAHYPIO' — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

| | Kilos |
|---|---|
| 1 Araxita | 52 |
| 2 Chevalier | 56 |
| 3 Jundiá | 50 |
| 4 Palospavos | 51 |
| 5 Portena | 49 |
| 6 Palhacito | 49 |
| 7 Yak | 51 |
| 8 Crepusculo | 52 |

A's 16.40 — 7ª carreira — Premio — VENDÔME — 1.800 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

| | Kilos |
|---|---|
| 1 Plathero | 56 |
| 2 Universo | 52 |
| 3 Triste Vida | 53 |
| 4 Matupiri | 49 |
| 5 Gravatá | 55 |
| 6 Xeres | 56 |

A's 17.20 — 8ª carreira — Premio FRANCO — 1.600 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

| | Kilos |
|---|---|
| 1 Manver | 55 |
| 2 Twinbar | 56 |
| 3 Zeyron | 54 |
| 4 Morrinhos | 56 |
| " Ygarne | 52 |

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1933. — A Commissão de Corridas.

(48658)



# Estabelecimentos e productos que se recommendam

### BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Bonvista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalização — Rua Buenos Aires, 27, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90/4.

### CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 42.

### CORREIAS PARA TRANSMISSÃO

Fabio Bastos & Cia. — 81, Visc. Inhaúma.
A. W. Vessey & Cia. — 197, Quitanda.

### DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss.
Pilulas Vitalisantes.
Urodonal.
Bromural "Knoll".
Elixir 914.
Mastruço Creosotado.
Eurythmine Detan.
Biotonico Fontoura.
Agriodol.
Emulsão de Scott.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Hyman Binder & Cia. — Haddock Lobo, 86.

### DISCOS E RADIOS

Casa Edison — 7 Setembro, 90.
F. R. Moreira & Cia. — Av. Rio Branco, 107.
Paul J. Christoph Cº — 88, Ouvidor.

### FORMICIDAS

Morte ás formigas — São Pedro, n. 115.

### LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson, Inc. — Buenos Aires, 70-2º.
Viuva Quaresma — 71, S. José.

### LUVAS E BOLSAS

Luvaria Guedes - 14, Uruguayana.

### LOTERIAS

Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Mundo Loterico — Ouvidor, 139.
Loteria Federal do Brasil.

### MOVEIS E TAPEÇARIAS

Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

### MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — L. S. Francisco.

### MACHINAS PARA LAVOURA

Gasometro "Trevo".

### NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11/18.
Exprinter — Av. Rio Branco, 57.
Lloyd Nacional - 20, Av. R. Branco.

### PENHORES

Cia. B. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 233.

### PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Casa Hermanny — G. Dias, 60.
Sabonete Eucalol.
Petrolina Minancora.
Loção Brilhante.

### ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 182.
Casa Mathias — Av. Passos.

### SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 64.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.
Sul America — Ouvidor, esq. Quitanda.

### TURBINAS HYDRAULICAS

Herm. Stoltz & Cº — Av. Rio Branco, 66.

### TECIDOS

Cia. America Fabril.

## PALACIO

TELEPHONE: 2-0833

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
DEPOIS DA LUA DE MEL: 2,40; 4,40; 6,40; 8,40 e 10,40

HOJE — ULTIMO DIA

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

# HELEN HAYES

Um film que começa onde muitos outros acabam... na "LUA DE MEL" com

ROBERT MONTGOMERY

— EM —

## Depois da Lua de Mel

(ANOT HER LANGUAGE)

BOMBEIROS DE VERDADE — comedia com "OS PERALTAS"
METROTONE NEWS n. 205

## ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
CONTICO DOS CANTICOS: 2,10; 3,50; 5,30; 7,10, 8,50 e 10,30

HOJE — ULTIMO DIA

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

# MARLENE DIETRICH

A Sulamita Moderna, — a alma que é alma de todas as mais sublimes amorosas!

com

Lionel Atwill
Brian Aherne

— EM —

## O CANTIGO DOS CANTICOS

(THE SONG OF SONGS)

UMA producção de
ROUBEN MAMOULIAN

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS 7 x 10

## IMPERIO

TEL. 4-5153

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
CAPTIVEIRO DE UMA MULHER: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50

HOJE — ULTIMO DIA

A FOX FILM apresenta

# Captiveiro de uma Mulher

Uma producção romantica de
ALFRED SANTELL

com

DOROTHY JORDAN
ALEXANDER KIRKLAND

O SOMNAMBULO — comedia — (Fox)
A FRANÇA NO ORIENTE — Topete Magico

## GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

TEL. 4-0097

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
SAMARANG: 2,40; 4,20; 6,00; 7,40; 9,20 e 11,00

A UNITED ARTISTS apresenta

# SAMARANG

"A LUTA PELA VIDA"
onde o amôr tem ás vezes o poder da morte.

Venha aprender a viver verdadeiramente a sua vida!

OS TRES LEITÕESINHOS

Symphonia singular colorida

Artistas modernos — Shorts — Paramount News

*IMPORTANTE: "Samarang" não será exhibido nos seguintes bairros: Copacabana, Praia de Botafogo, Rua da Carioca, Avenida Paulo de Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahú.*

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresentará
A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

JOHN BARRYMORE
e
DIANA WYNNYARD
— EM —
REUNIÃO em VIENNA

AMANHÃ — O Programma ART apresentará
A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Eu de dia, Tu de noite
— com —
KATHE von NAGY
— E —
WILLY FRITSCH

GLORIA — A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

OS 3 PORQUINHOS
OS TRES LEITÕESINHOS
desenho da SYMPHONIA SINGULAR —
PATO DO MATTO
Desenho animado

## MATINÉE INFANTIL do Camondongo MICKEY

HOJE — ás 10 horas da manhã

SAMARANG — O film de aventuras da United

Começa HOJE — o novo FILME EM SERIE

O JOGADOR GALOPANTE

da Universal Pictures — com RED GRANGE

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10
Jornal Paramount - 18

Complementos
QUE MASSADA!
engraçadissima comedia da RKO-Radio
FEIRA DE ANIMAES
desenho sonoro
Espto da RKO-Radio

## ALHAMBRA

| | |
|---|---|
| COMPLEMENTO: | 2.00—4.10—6.00—8.10 e 10.10 |
| CANTO DO CORAÇÃO | 2.20—4.20—6.20—8.20 e 10.20 |

GEORG ABIAD
ABDEL ROUCHDI
NADRA e NADIA
em
**O CANTO DO CORAÇÃO**
O 1.º film oriental apresentado no Brasil

No PALCO — ás **4-6-8 e 10 horas**

ZULAINA

Bailarina arabe em dansas caracteristicas.

TERÇA-FEIRA

## Os Campinos do Ribatejo

O grandioso film portuguez com
ANTONIO LUIZ LOPES
MARIA HELENA
No PALCO — DINA THEREZA
de passagem para PORTUGAL despedese do BRASIL

## THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581

TEMPORADA DE VERÃO

Terça-feira — Duas sessões A's 8 e 10 horas — Terça-feira

Estréa da COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS — Direcção de Antonio Palma —

com a ultima comedia de ARMANDO GONZAGA

ELENCO ARTISTICO (ordem alphabetica) Conchita de Moraes, Cordelia Ferreira, Hortencia Santos, Lina de Sotto, Lygia Sarmento, Olga Navarro, Antonio Palma, Armando Louzada, Barbosa Junior, Mesquitinha, Placido Ferreira, Restier Junior

# A CASA DO GONÇALO

No 3º acto da comedia serão lançadas as seguintes novidades — "SAIA COMPRIDA", SAMBA, por Hortencia Santos, "PSIU, MEU BEM", Marcha, Lygia Sarmento; "O PESO E' UM FACTO", Samba-Canção, Mesquitinha; "MARIANA", Fox-samba, Lina de Sotto, todos de autoria do maestro J. FERREIRA LIMA. Orchestra sob a direcção de ROMANO FILHO.

Espectaculos modernissimos (por um elenco de elite, dos melhores até hoje organizados) nos seguintes preços: Camarotes, 25$; Poltronas, 5$; Balcões, 3$; Galerias numeradas, 2$. (Sello a cargo da Empreza).

AMANHÃ — Segunda-feira — Serão postos á venda os bilhetes para o primeiro espectaculo.

## THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581

OLGA VIGNOLI

HOJE — Despedida da Companhia de operetas WEISS-VIGNOLI:

Em matinée ás 3 horas

**Dansa das Libellulas**

Tres actos de Carlo Lombardo e Franz Lehar

Em soirée — A's 8 3/4 horas

**EVA**

A obra prima do maestro FRANZ LEHAR

## THEATRO RECREIO

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE
1ª MATINÉE CHIC, dedicada ás senhoras
A' NOITE — DUAS SESSÕES — A's 8 e 10 horas
Com a sensacional operetta de costumes cariocas

# "A CANTORA DO RADIO"

3 actos e 14 quadros cheios de vibração e de belleza!

Libretto de MIGUEL SANTOS, com musica de HENRIQUE VOGELER

ALEGRIA!... — EMOÇÃO!... — GRANDES CONJUNCTOS EM SCENA! — BAILADOS ORIGINALISSIMOS — COROS DE VOZES ADMIRAVEIS — CANÇÕES ORIGINAES QUE VÃO FAZER DELIRAR A ALMA CARIOCA!... "A CANTORA DO RADIO" E' A PEÇA MAIS LUXUOSA QUE JÁ' FOI MONTADA NOS NOSSOS THEATROS!...

AMANHÃ — DUAS SESSÕES — A's 8 e 10 horas — Com a "A CANTORA DO RADIO" —

Poltrona 2$

E mais: -
VICTOR MC LAGLEN em
EMQUANTO PARIS DORME

POPULAR — HOJE

**RUA 42**
com BEBE DANIELS e WARNER BAXTER
BUCK JONES em
ESTANCIA EM GUERRA
TIM MAC COY em
DESAFIANDO A MORTE
Avião Fantasma 3º e 4º episodios.
Amanhã: Cabelleireiro de senhoras — Abraços traiçoeiros — Gineto furacão
Teia de aranha, 5º e 6º eps.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS

CAVADOURAS DE OURO
com WARREN WILLIAM
JOAN BLONDELL
GARY GRANT em
SABBADO ALEGRE
AVIÃO PHANTASMA
11º e 12º episodios.
Amanhã: I. F. 1 não responde — O rebelde

PRIMOR — Hoje

RAUL ROULIEN em
ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA
RUDOLF FOSTER em
COCAINA
Amanhã: Anjo e demonio — Flagrante delito

PARIS — HOJE

MATINÉE A's 1,30 HORAS
No palco: ás 4 - 7 - 10 hs.
**Genesio Arruda**
e seu conjuncto na grandiosissima chanchada:
AGUENTA FEDEGOSO!
Na téla: Loretta Young em UM ROMANCE EM BUDAPEST. — Lionel Atwill em VINGANÇA DIABOLICA.
Amanhã: NO PALCO: A casa assombrada com GENESIO ARRUDA.
Na téla: Cavalcade — Sabbado alegre.

HADDOCK LOBO — Hoje

NO PALCO: ás 4 - 7 e 9 hs.
CIA DE ESPECTACULOS MUSICADOS, com
ITALA FERREIRA — PALITOS — PAITÁ — JUVENAL FONTES (Jéca Tatú), Lou & Janot (bailarinos).
Na téla: CARMEN SANTOS, em ONDE A TERRA ACABA — Fernando Gravey em CABELLEIREIRO DE SENHORAS — TERRA DE AMANHÃ, 5º e 6º episodios.
Amanhã: NO PALCO: VARIEDADES! Palitos apresenta: Palita de Palos (a boneca loura), Alma Morena (a alma das canções brasileiras), Principe Malaco, Parodista excentrico, Januario França emboladas e canções regionaes. Acompanhados pela PARIS JAZZ.
Na téla: Meia noite — Flagrante delicto

E mais:
IVAN PETROVICH
em
A FLOR — DO — HAWAI
Poltrona..... 2$000

## THEATRO REPUBLICA

DIA 14
ás 20 e 22 horas
DUAS SESSÕES

ESTRÉA
ADELINA FERNANDES
GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA
da qual faz parte a querida e popular "RAINHA DO FADO" a notavel actriz
ADELINA FERNANDES
Formidavel revista de fama mundial
# ROSAS DE PORTUGAL

Director artistico LOPES D'ALMEIDA
Maestro Director da Orchestra — BELLARDI
Brilhantissimo desempenho por toda a Companhia, ADELINA FERNANDES, *Dalia Costa, Léa Ferreira, Rosalia Pombo, Walkiria Moreira, Agostinho de Souza, Alves Moreira, Armando Ferreira, Caetano Junior, Eugenio Noronha, João Fernandes, Mendonça Balsemão, Ramiro d'Oliveira, Pola Lerte "bailarino", Orcio Stuart "bailarino".*

12 FORMOSAS GIRLS

Tomará parte nos espectaculos da Companhia O Guitarrista professor

JOÃO FERNANDES

PREÇOS POPULARES — IMPOSTO INCLUSO
Poltronas 5$000 — Balcões 4$000 — Geral 1$000 — Jardim 1$500 — Frizas 25$000 — Camarotes 20$000
HOJE — DOMINGO — Bilhetes á venda na Bilheteria do Theatro

Gloria SWANSON em

# Casamento Liberal

(PERFECT UNDERSTANDING)

LAURENCE OLIVIER
JOHN HALLIDAY
GENEVIEVE TOBIN
MICHAEL FARMER

(Improprio para menores)

Mickey — O Camondongo Mickey — Melodrama de Mickey

Foi um casamento á 1950! — Direitos eguaes para ambas as partes! — Mas quando ella quiz pagar na mesma moeda o marido achou ruim!

Amanhã no — PATHE'

## CINEMA ELDORADO

AV. RIO BRANCO, 160 Ph. 2-4218

A UFA apresenta:

**I. F. 1 não responde**

(Ilha Fluctuante n. 1 não responde)

com DANIELE PAROLA — CHARLES BOYER — JEAN MURAT — MARCEL VALLÉE — PIERRE PIERADE.
POLTRONAS: 3$000 — Horario 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
Amanhã: A alta comedia da "Universal" dirigida por Sam Taylor e que são seus principaes figurantes a dupla comica Slim Summerville e Zasu Pitts e tomam parte as creanças BILLY BARTY — MARY JANE TEMPLE e PHILLIP PURDY

**O SEU PRIMEIRO AMOR**

A COMPANHIA CRUZEIRO DO SUL
NO DEMOCRATA CIRCO
Rua Figueira de Mello, 11 — Phone: 8-2011
Apresenta hoje em Matinée ás 15 horas, dando ingresso os Coupons Centenario, e ás 20.45 a interessantissima revista de Antonio Quintiliano.
CAE CA'E BALÃO
E um monumental acto variado.
Terça-feira Festa da artista Marietta Filó com um programma colicasal.

## NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE — Matinée e Soirée — UM PROGRAMMA DELICIOSO

**Um Casal Alegre**

Por Lilian Harvey e Henry Garat

ROBINSON CRUSOE, MODERNO

Por Douglas Fairbank e Maria Alba.

VINGANÇA DIABOLICA

Por Charlie Ruggles, Lionel Atwill e Kathleen Burke.

HORARIO:
2.00 — Robinson Crusoé.
3.15 — Vingança Diabolica.
4.15 — Casal Alegre.
5.35 — Robinson Crusoé.
6.50 — Vingança Diabolica.
7.55 — Casal Alegre.
9.15 — Complementos.
9.35 — Robinson Crusoé.
10.50 — Casal Alegre

Amanhã — Amanhã
TUDO POR UM HOMEM
por PAT O'BRIEN e MAE CLARKE
film Paramount
No mesmo programma
DEBAIXO DE MUSICA
por JACK PANE

## CINEMA FLORESTA

RUA JARDIM BOTANICO, 674 — Tel. 6-2057
Bondes: J. Leblon e Gavea — Omnibus Jockey Club

HOJE: Ultimo dia — HOJE
DINA TEREZA em
**A SEVERA**
SOLDADO SEDUCTOR
com Slim Summerville
FOX JORNAL

Amanhã e Terça-Feira
HENRY GARAT em
ONDE ESTÁ MINHA MULHER
LEE TRACY em
HOMEM SENSACIONAL
TOM TYLER em
AVIÃO FANTASMA

4ª FEIRA, DIA 15 — SESSÕES CONTINUAS A PARTIR DAS 2 HORAS
Transatlantico de Luxo
com ALICE WHITE
AVIÃO FANTASMA

FEITA NA BROADWAY
com Robert Montgomery
3º e 4º Eps. com TOM TYLER

## Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 165.

HOJE — Matinée e Soirée

**O Marido da Guerreira**

comedia c/ Ellsen Landi, e, mais, só em matinée, "ABUTRES DO MAR", série.

## Rio Branco - Guarany - Cine Lapa - Catumby

Pça 11 de Junho - 4-1639 | Frei Caneca - 2-9435 | Av. Mem de Sá - 2-2543 | Marq. Sapucahy - 2-3681

| RIO BRANCO | GUARANY | CINE LAPA | CATUMBY |
|---|---|---|---|
| MADAME SATAN, film da Metro com Reginald Denny. Sejamos Camaradas com Stan Laurel e Oliver Hardy | Adeus as Armas, film da Paramount. CASAR POR AZAR com Clarke Gable. MYSTERIOS DAS SELVAS, 3º 4º episodios. | BEIJOS PARA TODAS, film da Paramount. Scherlock Holmes, film da FOX | ROMANCE EM BUDAPEST, film da FOX. MADAME BUTERFLY, film Paramount. O AVIÃO PHANTASMA 1º e 2º epis. |

## CASA DO CABOCLO

Emp. PASCHOAL SEGRETO — Direcção de DUQUE

A's 7,45 - 9,15 e 10 1/2 horas — Hoje

O grande exito de DUQUE MIRANDA e CALAZANS,

# RAÇA DE CABOCLO

com JARARACA, RATINHO, MATTOS e o "Conjuncto Abacaxi", o maior exito obtido até hoje, nesta querido theatro regional.
Matinée ás 3 e 4 1/2 horas c/ distribuição dos caramellos BUSI.

## Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO 1.º N. 25

HOJE — Das 13 horas em deante — HOJE

2 formidaveis films num só programma

**1.º - Hygiene do Casamento**
**2.º - Parairos Artificiaes**

*Scenas realissimas — Prohibido para menores e senhoritas.*

Preços communs — Estudantes e militares 50 % de abat.

## ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO 51

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

# Correio da Manhã

DOMINGO
12 de Novembro de 1933

# O EPISODIO DA CAPTURA DO «CACIQUE»

## POR THEO-FILHO

Era um bergantim velocissimo, o *General Brandsen*, armado, pelo almirante Guilherme Brown, a serviço de Buenos Aires, para a guerra de corso de 1827. Airoso e de pôpa esbelta, commandado pelo norte-americano Jorge De Kay, tinha vastos depositos de munições, 4 caronadas de calibre 8, duas caronadas de calibre 12, dois canhões dos mais perfeitos de fabricação da época.

Da mesma especie e tonelagem, outros numerosos veleiros singravam as nossas aguas, atacando os mercantes, tentando desembarques e razzias na costa brasileira. Havia panico nos portos. Mas deante da celeuma e do pavor produzido por sangrentas façanhas, o governo imperial organisava as suas esquadrilhas, lançando contra os pirateadores daqui, dali, dacolá, da Bahia, de Pernambuco, do Rio Grande, escunas, charruas, corvetas, brigues, fragatas.

O *General Brandzen* preoccupava sobremaneira a attenção das nossas autoridades. As suas proezas tinham algo de verdadeiramente audaz e fabuloso. Saindo da Argentina a 24 de junho de 1827, já se batia, no dia seguinte, com a fragata *Principe Imperial*, numa pugna famosa que durou quarenta minutos. No dia 26 aprisionava-nos a escuna *Isabel Maria*. E sempre a combater e a depredar o commercio maritimo, chocava-se, a 11 de Agosto, na altura dos Abrolhos, com os brigues *Flor da Verdade* e *Principe* e com a escuna *Aurora*. A *Flor da verdade*, esfalfada na luta, tombara prisioneira. E o *General Brandzen*, na sua corrida pertinaz para o septentrião, encontrava-se em aguas pernambucanas, a bordejar ameaçadoramente, no começo de setembro.

•••

Jorge Manson, capitão de fragata, commandava, naquelle momento, o brigue de guerra *Cacique*, de 18 canhões, ancorado no porto do Recife, junto á *ilha dos navios*. (Primitivo nome de Santo Antonio, bairro principal do Recife. As caravellas de Lencaster e as naus hollandezas ancoravam dentro dos arrecifes, entre a peninsula do Recife e a *ilha dos navios*).

Verificava-se na guarnição do *Cacique* o facto anomalo de uma maioria de estrangeiros contratados ao léo da aventura sobrepujar, pela arrogancia, a minoria brasileira intimidada.

Saira do Recife por um tempo delicioso, vento fresco persistente, o governo do leme dirigido pela agulha. Nada do receio do panno alto *grivar* ou dar sobre. E foi em pleno socego oceanico que o signaleiro de quarto expelliu um grito de alerta estarrecedor:

— Vela a BB!...

Aquillo a duas horas da costa pernambucana, ainda a sumir-se agua ar fixo, lá na linha fugace do horizonte!... Jorge Manson correu ao oculo de alcance, e logo, sem titubear, distribuiu as suas ordens á guarnição. Como uma setta, o vento a bater em cheio nas velas pandas, nos papafigos, nas gaveas, nos joanetes, o *Cacique*, ardego, julgando-se invencivel, procurou cortar a linha de navegação do navio desconhecido.

A manobra deste parecia combinar-se com a que marcava a nova direcção do brigue. Os dois barcos approximavam-se, um descrevendo sinuosas curvas, á bolina, buscando a brisa de través, outro quasi sem, o minimo desvio de agulha. Em trinta minutos achavam-se á distancia de um tiro de canhão. E só nesse momento o que vinha do sul, sem flammulas ou distinctivos, içou no tôpe do mastro grande, no do traquete e no penol da carangueija do mastro de ré as insignias de mando e a bandeira da nacionalidade portenha.

— By Jove! gritou Jorge Manson, empunhando o portavoz.

E como a guarnição se movesse com lentidão suspeita:

— Cambada de molengos! A' ufa! Uma banda inteira de bala e de metralha!... Fogo!...

Assim textualmente diz a narrativa official: "Em vez de se apontarem as peças, os marinheiros estrangeiros pareciam ter feito pontaria ao ar, pois nenhum effeito produziu a descarga no inimigo, que immediatamente volteou por BB e deu-nos uma banda..."

— Covardes! exteriorou possesso, trombeteante, o commandante do brigue. Carregar a artilharia! Apontar!...

Era inutil a sua insistencia heroica. A maioria da guarnição rebellava-se passivamente. (Expliquemo-nos melhor: aqui *maioria* significa maruja estrangeira). Intimidados, em minoria acephala, os tripulantes brasileiros nada podiam tentar, submersos na vaga crescente da amotinados.

— Carregar a artilharia! repetiu Jorge Manson, diligenciando despejar metralha sobre o *General Brandsen*, que se approximava no intuito de abordar o brigue.

Obedientes ainda uma vez, os marujos brasileiros salvaram o *Cacique* da humilhante abordagem que se transformaria, por sem duvida, em vergonhosa submissão. "Safando-nos um do outro, diz a synthese de Manson, tomei-lhe a prôa, e achando-me a barlavento, resolvi manobrar por estibordo, afim de poder servir-me das peças desse lado (visto que as outras ainda estavam descarregadas.)"

Partiram os canhonaços, mas as peças tinham sido apontadas para o alto, como anteriormente. As balas passaram por cima do adversario, indo franjar o oceano de pequenos rendilhados de espuma branca.

— Com todos os demonios! vociferou Jorge Manson, descendo ao conves, escumante como um leão encurralado.

*A captura do brigue "Cacique", segundo um quadro existente no Museu Historico Argentino*

— Não queremos combater! vozearam os *pés de chumbo*, abandonando as torres e portinholas das peças de artilharia.

— Covardes! zurziu o commandante, empunhando duas pistolas. A seus postos!

— E' inutil, commodoro! Que nos paguem primeiro o soldo. Que nos melhorem as etapas. Que nos dêm novo equipamento.

— Brasileiros, a mim! Viva o Brasil!...

A esse appello electrisante os marujos creoulos e de côr morena libertaram-se da oppressiva pusilanimidade.

— A mim! Pela honra do Brasil! Pelo Imperador! repetia Jorge Manson.

Mastodontico, o *General Brandsen* dir-se-ia prestes a collidir com a fragil muralha do pequeno brigue. Ouviam-se os brados de commando em lingua castelhana, o ranger das vergas e o sonido das cornetas. Mas no tombadilho do *Cacique* o infame drama da rebeldia matizava de vermelho as pranchas recem-lavadas no Capiberibe.

Em torno de Jorge Manson, entrementes, reunira-se, talvez inferior a cincoenta marujos, a guarnição brasileira. Contra ella erguia-se, porém, a hostilidade dos companheiros de ainda ha pouco e a massa pesada, ameaçadora, do *General Brandsen*, de onde eram despejadas bandas sobre bandas, precedendo a final abordagem, quasi certa, agora.

Quasi certa, realizada entre clamores, a arma branca, selvagemente, num entrecruzar de ferros e laminas que chispavam e tiniam, antes de penetrar nos corpos convulsos.

Dos que apoiavam Jorge Manson um caiu, desde logo, derrubado por golpe de cutello, o segundo tenente Carlos Frederico Xell. Tombaram, outrosim, mortalmente feridos, o contramestre, e o official de quarto ao leme. Jorge Manson viu os seus homens rarearem no tombadilho e as phalanges do *Brandsen* descerem dos portalós com bramidos de victoria. As mãos que o haviam traido erguiam-se, dublamente, pedindo paz e misericordia.

Então um official do *General Brandsen* (commandado pelo americano George C. de Kay), apossando-se do *Cacique*, na barafunda que reinava, dominadora, fuzilou friamente, "fuzilou com as suas proprias mãos, diz o relato official, sete marujos brasileiros".

Tambem friamente ia fuzilar o oitavo, quando se desenrolou o episodio que a todos siderou.

Atracando-se allucinadamente com o official do *Brandsen*, aquelle oitavo matalote brasileiro arrastou-o até á amurada do navio, tolhendo-lhe os movimentos. E logrando transpor o gradil de ferro com a prêsa entre os braços, arremessou-se ao mar, sem vacillações, arrastando-a para o abysmo.

As aguas abriram-se e os dois corpos desappareceram.

•••

O *Cacique*, apresado, velejou para o sul, com flammulas e pavilhão argentino.

O incidente da sua perda facilita rapida digressão sobre o melancolico panorama das guerras navaes durante o primeiro Imperio.

O *General Brandzen*, argentino, commandado por um americano, tinha guarnição quasi toda estrangeira.

O *Cacique*, brasileiro, commandado por um inglez, tinha quasi toda a guarnição composta de elementos adventicios.

Onde estavam os argentinos ali? Onde, aqui, os brasileiros?

Em ridiculas minorias.

Essas guerras, reconheçamol-o, não eram lutas entre nacionalidades: senão choques de interesses entre caudilhos. A soldo destes, aventureiros de todos os quilates, mal pagos e traindo, a cada passo, os que menos pagassem.

Desses embates nasceria, só depois, a consciencia da verdadeira nacionalidade. E aquelle sentimento fraterno que iria amalgamando, annos afóra, indissoluvelmente, o Brasil á Argentina, os marujos argentinos aos marujos brasileiros.

•••

O episodio da captura do *Cacique*, a 20 de setembro de 1827 em aguas pernambucanas não chegou a ter cunho de derrota naval. Foi uma traição de tripulantes, sem motim: traição branca de flibusteiros contratados, no mar esmeralda, pacifico, do nordeste.

# JANJÃO

## por ALCINO TEIXEIRA DE MELLO

A velha cozinheira assomára á porta e circumvagava o olhar rabujento e indagador pelos terreiros da fazenda, numa attitude de quem anda á cata de alguem. Depois, com ambas as mãos nas cadeiras, gritou com força:

— Janjão! Janjão!

A sua voz esganiçada foi ecoar na grota que ficava ali perto e perder-se na amplidão morna da tarde, sem receber a resposta almejada.

No entanto, não muito longe, numa varanda coberta de trepadeiras pejadas de flores silvestres, tres creanças palravam numa verbosidade versatil de entes alheios ás transmudações da vida humana. Do lado de fóra, junto á grade ferrugenta e entrelaçada de heras, o Janjão, chamado pela cozinheira, mantinha-se numa postura vexada, propria dos garotos de fazenda, a olhar os gestos e os movimentos dos dois meninos brancos, ricos, vindos da cidade havia poucas semanas, e que, aquella hora, ali brincavam despreoccupadamente. A gaforinha poenta e sebosa, as pernas escanifradas e luzidias, mal occultas sob umas calças encardidas de algodãozinho, Janjão — enxerto feito no seu verdadeiro nome, mas assim conhecido na fazenda — ali estava a perguntar a si mesmo por que razão não era tambem egual aquelles outros meninos: com sapatos bonitos, roupas limpas e enfeitadas e, sobretudo, com muitos brinquedos, muitos. Não comprehendia o pobrezinho a desigualdade ridicula das classes, os preconceitos hypocritas das sociedades, as mentiras convencionaes a que estamos sujeitos. Se fosse mais taludo, não lhe seria difficil comprehender que a barreira intransponivel que se erguia entre elle e aquellas creanças de pelle alva era não somente a sua cor preta, vilipendiada através de seculos, numa eterna escravização da raça, mas tambem, e principalmente, a differença de nivel social que entre elles havia. Sabia apenas que não podia transpor o portão daquella varanda e, muito menos, compartilhar da alegria dos dois garotos. Bem que elle já sentira impetos de vencer a sua timidez e saltar para cima daquelle velocipede que tanto o fascinava, e do qual não despregava olho. Mas, quando lhe assaltavam taes desejos, elle, na sua infantil ignorancia, procurava mais que depressa recalcal-o para o subconsciente por julgal-os gravissimas faltas. Na sua mente ainda estavam gravadas com tintas bem frescas, as descomposturas e beliscões que levara da ama secca, só por ter enfiado o braço entre a grade e apertado a barriga pançuda dum polychinello que jazia atirado a um canto da escada de pedra. Em todos o caso valera a pena, pois sentira a sensação de tocar no boneco e, mais ainda, tivera a surpreza de vel-o abrir e fechar os braços, automaticamente.

A's creanças no entanto, não dera indifferente. Gostavam até de ver o seu encafifamento quando lhe dirigiam a palavra ou lhe mostravam qualquer coisa. Comprehendiam-se. Porque as creanças, nesse particular, são mais entendidas do que os adultos: para ellas, as differenças sociaes não as inhibem de se gostarem fraternalmente. O motivo, pois, que o levava a apparecer de quando em quando por ali, era o facto de a sua presença não ser hostilizada pelas outras duas creanças.

— Janjão! Janjão!

E a bojuda cozinheira, mergulhada numa gordura bamboleante de suino, esguelava-se, agora, já no terreiro, á cata do moleque fujão. As mãos encarvoadas e besuntadas de gordura, brandiam no ar, ameaçadoramente, a concha de ferro com que remexia uns doces de calda para aquella noite. Era vespera de Natal. Estava cheia de serviço e só arredara pé da cozinha para dar um pulo ali mesmo por perto em busca de um ou outro tempero culinario.

— Ah! Capetinha! Se te apanho... — rosnava a mulherzinha num crescendo de raiva. E foi-se, gingando a banha balôfa, verdadeiramente comediante, desabafando-se com xingamentos, da raiva que se lhe apoderara.

— Peste! Sacy! Coisa ruim!

Janjão, no entreanto, nem se apercebera do chamado insistente de sua mãe.

Era uma figura franzina, doentia. As successivas grypes não curadas, os máos tratos, emfim, aquella vida desprotegida que levava, apesar de ter paes, forçaram-no a ser rachitico, molengão até. A asthma debatia-se-lhe no arcabouço do peito numa luta continua com os orgãos debilitados, fazendo-o tossir á miude. Tinha oito annos de edade. Queria lá saber de ir debulhar milho! Nunca pudera adaptar-se a esse mister que lhe deram quando o julgaram aproveitavel no trabalho. Preferia, antes, andar a tocar bezerros no pasto ou levar comida á roça. E agora que conseguira aquella escapula, devia lá lembrar-se de que era um empregadozinho vagabundo de fazenda, uma segunda edição de seus paes agrilhoados aquella eterna servidão? Sem duvida agradava-lhe muito mais estar ali a espiar os garotos e a conversar com elles. Dizia-lhe muito, serio, um pequenos:

— Olha, Janjão, amanhã é Natal. Hoje é dia de a gente ganhar muitos brinquedos. Papae do Céo, — sabe — manda todos os annos um velhinho muito bom, amigo da gente, de barbas brancas como aquelle algodão, — e apontava para os flocos empilhados no terreiro, — dar a todos os meninos do mundo, uma porção de brinquedos! E repetia, satisfeito, escandindo as palavras:

— Uma por-ção de brin-quedos!

E continuava:

— Mas elle só dá presentes de Natal ás creanças que foram boazinhas durante o anno, que não fizeram malcreação a mamã; que não tiraram frutas nem doces das compoteiras... Que bom, si Papae Noel, me trouxer uma carabina de chumbo!

Janjão ouvia tudo aquillo atoleimado, boquiaberto. Não comprehendera bem o que lhe dissera o garoto. Não percebia o sentido daquellas phrases.

"Não, não era possivel que houvesse no mundo um homem assim tão bom que dava presentes todos os annos a todas as creanças. Es-

tavam mangando com elle — pensou. E amerrou a cara azevichada, quasi zangado.

Pela sua cabeça, onde a carapinha se estendia campacta e immunda, galoparam, por momentos, as mais absurdas idéas. Os seus pensamentos, como acontece com os individuos cuja personalidade está ainda na sua phase embrionaria, não tinham consciencia nem forma analysave. Dizia elle de si para comsigo: "Eu nunca vi esse velhinho... Nunca recebi um brinquedo egual aos da cidade... Podia lá ser?" Arriscou, medroso, uma pergunta:

— Que hora é que elle vem?

— Elle quem? — perguntaram ao mesmo tempo, os filhos do fazendeiro, já esquecidos do assumpto que dera motivo ao dialogo que se encetava.

— O velhinho dos brinquedos — fez, encalistrado, o pretinho.

E os outros, interessados, quasi em segredo:

— Ah! Então você não sabe? Vòvó disse que elle vem á noite... quando todos estão dormindo... pelo telhado... Vem do céo! Mas é preciso que a gente ponha os sapatos atrás da porta ou então na janella, para ganhar os presentes, senão...

— Elle não dá? — interrompeu Janjão, olhos arregalados.

— Sim, — retrucou o outro, — só no sapato é que elle põe os brinquedos.

O menino olhou desconsolado para os pés nus, sujos e esparramados na lage do chão. Nunca tivera sapatos... Estava, pois, fadado a não receber as festas de Papae Noel.

De subito appareceu, estabanada, possessa de raiva, blusa arremangada, o avental ensebado, a concha em riste, mais rotunda e adiposa que nunca, a figura grotesca e desengonçada da velha cozinheira. Vinha como uma féra e ao avistar o filho, começou:

— Sem vergonha, traste, coisa á tôa, passa dahi, já! E, acto continuo, desancou o menino a conchadas.

Janjão ficou como grudado no chão. Estatico, os olhinhos miudos, reluzentes, a nadarem-lhe nas orbitas congestionadas, era como um espectro. Nem sentira a pancadaria. Tossiu convulsivamente e não arredou pé. Bailavam-lhe pela mente uma sarabanda de pensamentos que iam a pouco e pouco se condensando, se unificando. "Papae Noel.. Brinquedos... Natal"... — era o que elle pensava naquelle momento.

A mãe do pretinho, impiedosa, agarrou-o pelas orelhas e lá se foi levando-o, dependurado quasi, aos solavancos, rumo á peneira cheia de espigas de milho. Os dois garotos ficaram a espiar um tanto espantados, através dos gradis aquella scena brutal. Janjão não gritou. Habituára-se, á força, a não chorar espalhafatosamente, mas isso não impediu que os seus olhos deixassem escorrer pelas faces descarnadas, as lagrimas sentidas que os inundavam.

—

As ultimas tonalidades douradas do sol, que já havia tombado para o accaso, reflectiam-se numas nuvens compridas e esbranquiçadas que esvoaçavam pelo céo como bandos erradios de garças. Apos o crespuculo, suave, dormente, veiu a noite alcoviteira, estendendo, invasora, por sobre todas as coisas terrenas o seu espesso véu. E o anoitecer dessa vespera de Natal foi tão lindo que a natureza toda, transmudando-se da azafama do dia á quietude dolente da noite, apresentava-se em todos os seus matizes, duma beleza verdadeiramente paradisiaca.

Janjão, logo após o jantar, encafurnara-se em casa: um quarto infecto onde moravam os paes e elle. Ouvia satisfeito, o cri-cri-cri estridente dos grillos barafustados nas frestas das paredes barreadas, e a traquinada dos ratos a correrem pelo chão da mansarda. Vira, pelos innumeros buracos de sua velha e gafeirenta coberta, a mãe chegar a deitar-se. Depois mais tarde, o pae, cansado da lida do dia. Elle nem por sombra pensava em dormir. Deixou passar bastante tempo e depois ergueu-se a medo da esteira que o longo uso espatifára. Olhou. Tudo quieto. Foi até a porta, abriu-a, cautelosamente, e saiu, sorrateiro, pé ante pé. Uma idéa fixa dominava-o: esperar Papae Noel.

"Elle deve ser bom porque vem do céo", — Pensava. Explicar-lhe-ia que não tinha sapatos e que desejava uns brinquedos. Contaria mais: que eram os primeiros presentes que iria ganhar. A só idéa de que ia receber do bom velhinho de barbas de algodão um monte de carrinhos, de trens, de automoveis que andavam sozinhos, enchia-o de um contentamento esfusiante, fazendo-o antegozar o momento ansiado.

Tacteando pelo escuro, lá se foi elle até ao curral, que ficava de fronte ao casarão da fazenda. As sombras cyclopicas, quaes monstros apocalypticos, projectadas pelas arvores e moirões do terreiro, não o amedrontavam. Tapou com a mão a bôca para abafar a tosse que lhe minava o peito ronronante, asthmatico, onde a cachexia se albergara e lhe dava cabo do organismo. Sentou-se numa pedra fria como uma lousa tumular, abraçou as pernas para esquental-as com o proprio corpo, apoiou o queixo nos joelhos e deixou que o seu olhar se perdesse em meio o firmamento ponteado de estrellas. Viu-as a lhe piscarem trefegas como que o convidando para brincar. Permaneceu muito tempo assim. Bruscamente levantou-se. Divisára, errando pela amplidão da noite, algo que lhe parecera uma forma humana.

— Ah! — exclamou exultante, proseguindo entre os tossidos de um ataque — é elle que vem!

O seu contentamento era tal que um sorriso, desses que deixam transparecer mais a dor que a alegria e prazer humanos, lhe viera substituir no rosto emagrecido, a habitual melancolia.

Mas a forma branca continuou a sua marcha ignota através do espaço inconcebivel do universo: era uma estrella cadente.

Janjão sentou-se outra vez, triste, e deixou-se ficar ali o resto da noite, encolhido, olhos ora pregados na abobada celeste ora na cumieira esverdeada do casarão.

—

Já era dia claro quando os sinos da capella bimbalharam plangentemente convidando para a missa, nos accordes retumbantes do bronze, a gente religiosa da fazenda.

A cozinheira, apenas amanhecera, andava á procura do filho, que ainda não vira, sacudindo-se dentro de um vestido novo de chita, todo enfeitado de berloques. Dizia entre dentes:

— Cadê o peste! Quer ver que o moleque vae me fazer perder a missa do menino Deus! E ao avistar o filho sentado na lage, encolhido, a olhar para o céo:

— A tua valença é hoje ser o dia em que nasceu o menino Jesus! Coisa ruim!

Agarrou-o brutalmente pelo braço e puxou-o. Ia dizer mais desaforos e, talvez, castigar ali mesmo o filho. Foi então que percebeu que as mãos da creança estavam cobertas de orvalho e geladas. Voltou-se e viu o corpo fragil pendido para um lado, inanime. Aterrorizada, susteve-se; e, olhando o rosto angelical da creança, desabou sobre o corpo clamando amarguradamente, entre soluços suffocantes:

— Janjão! Janjão!

E' que o filho estava morto.

## A humilde canção

*Na noite chuvosa e fria,*
*A' tua porta um bater...*
*Tenho fome, tenho frio...*
*Não me queres acolher?*

*Fugindo na noite escura,*
*Sem rumo certo a seguir,*
*Guiada pela saudade*
*Vim á tua porta cair!*

*Acolhe aquella que pede*
*Só um pouco de calor!*
*E' uma que sem ninho*
*Tão carregada de dôr!*

*E tão pouco o que te peço*
*Que não me podes negar!*
*E em troca eu te darei*
*Tudo o que o amor póde dar*

*Acolhe a minha pobreza,*
*Acolhe a minha amargura,*
*Dá-me um pouco de riqueza*
*Na esmola de uma ternura...*

*Minha tristeza não queres*
*Em alegria mudar?*
*E este pranto que corre,*
*Em sorrisos transformar?*

*Com os teus beijos não queres,*
*A minha fome matar?*
*Não queres, contra a tormenta,*
*Em teu peito me abrigar?*

*Se não deixas que em teus braços*
*Feliz, eu possa viver,*
*Deixa ao menos que á tua porta*
*Cantando, eu possa morrer!*

SYLVIA PATRICIA

## PENSAMENTOS

*Quando o coração padece, não ha maior importuno do que um conversador indifferente e frivolo.* — Machado de Assis

*

*Para ser amado, é preciso amar pouco, promettar bastante, e fingir muito.*
Ronsard

*

*A felicidade é uma bola atrás da qual corremos, emquanto ella corre, e que empurramos com o pé quando ella para.*
Mme. de Puisieux

*

*Aquelle que não é amado, não quer que os outros se amem.*
René Bazin

*

*Não ha soffrimento insignificante para uma verdadeira affeição.*
Lope de Vega

*

*A sympathia é uma palavra dessas, com as quaes se explica tudo, sem comprehender nada.* — Jouy.

*

*O ciume nasce, sempre, com o amor; mas, nem sempre, morre com elle.*
La Rochefoucauld

# SÓ VALEM OS HOMENS QUE SE FAZEM

## PELO SEU PROPRIO ESFORÇO

A' proposito da creação de centros universitarios, custeados pelos cofres publicos, continuamos a manter o principio que a acção dos governos se deve extender-se somente ao ensino primario. Porque quem soube ler, escrever e contar, póde subir com os dois pés bem firmes, galgando as mais altas posições, sem qualquer especie official. Tal qual o que se observa nos Estados Unidos com os mais beneficos resultados. Para dalli vir a democracia, a *verdadeira* republica.

E' muito commum entre nós, mesmo entre pessoas qualificadas a desculpa de não haverem chegado ás mais altas posições porque não frequentaram cursos superiores. Desculpa pueril, infundada. Edison e Benjamim Franklin não eram formados. Andrew Carnegie, John Hopkins, Charles M. Schawb, John Wananesker, Cyrus W. Fiel, John D. Rockfeller, Henry Ford, já muito nosso conhecido pelo que está fazendo na Amazonia, não tiveram pergaminho de especie alguma. Entretanto, homens de grande valor e de inestimaveis serviços prestados ao paiz, á propria humanidade.

Não ha duvida de quem obtiver um diploma de qualquer profissão liberal, dará um passo acertado; nescio porém aquelle que entender que o simples diploma irá dar-lhe idoneidade precisa para o seu desideratum na vida publica ou particular. Porque só a luta, a pertinacia, poderá abrir-lhe a porta da felicidade. Mesmo no nosso paiz, ainda essa formação, lutando contra essa classe de politicos profissionaes que havendo apanhado as posições de maior destaque no nosso meio, desfrutam os melhores empregos, vivendo á dois caminhos, ahi temos como exemplo frisante, Irineu Evangelista de Souza, mais conhecido como o Barão de Mauá o *primus inter-pares* em tudo que se relaciona com o progresso material do paiz; qual o desenvolvimento de nossas vias ferreas, telegraphos, cabos submarinos, companhias de gaz e de navegação, instituições bancarias, etc., Mariano Procopio, o constructor da grande *Estrada União Industria* do cujo utilidade só agora começamos á comprehender; Santos Dumont, o braço direito do dirigivel; — José Vergueiro o constructor da estrada de rodagem de Santos á São Paulo e introdutor do braço livre no seu Estado, apezar das chuvas constantes de Alves Branco que, na sua alta sasedoria, entendia que a nossa civilização vinha da Africa; Conde do Pinhal, não letrado, mas discutidor claro, conciso da elucidação de qualquer assumpto sugeito ao debate, o constructor, com o auxilio de seus parentes, do ramal de Rio Claro e São Carlos do Pinhal, hoje incorporado á *Companhia Paulista de Vias-Ferreas e Fluviaes*; Octaviano Alves de Lima ,o fundador do *Café Paulista*, servindo a todos os angulos da Republica Argentina; Francisco Schmidt, de simples colono, no seu tempo — o rei do Café. Sem diploma algum. E, finalmente o Visconde de Ouro Preto, formado, mas que por esforço proprio, galgou, além de outras posições de grande relevo, a de presidente de conselho do ultimo governo da Monarchia, que entregou a sua administração á Republica com o cambio de 28 dinheiros por 1$000. Hoje nominal!

Se passarmos pelo Exercito e á Marinha, ahi temos com destaque, Manoel Luiz Osorio; Luis Alves de Lima e Silva; Andrada Neves; Barroso, o heroe da batalha do Riachuelo, Tamandaré antes, simples imperial marinheiro, e muitos outros que sairam das camadas inferiores da nossa nacionalidade.

Na imprensa, com sua penna scintillante e convincente, brilhou José da Patrocinio, abandonado pelo proprio pae; Quiuntino Bocayuva que no *O Paiz* foi cognominado o principe da imprensa.

E' colossal a lista de homens de acção, de grande vontade, mesmo doentes. Ahi vemos Walter Scott, o autor do bravo Leckinvar, um aleijado; como o foi Lord Byron; Charles Steinmath, o electricista da *General Electric*, corcunda; Milton o autor do *Paradise Lost*, cego; Nelson, que na batalha de Aboukir; destruiu o poder naval de Napoleão o grande, maneta, com um olho vasado; Darwin, o grande homem da sciencia, obrigado á trabalhar sómente duas horas por dia; Beethoven, realisando uma de suas melhores composições musicaes, cego.

Estou apontando uns poucos de homens que só olhavam para a frente. A historia registra porém, um grande numero delles. No primeiro regimen quem brilhou mais do que Bernardes Vasconcellos que já pregava contra a intromissão do governo em assumptos fóra da sua esphera, qual a da iniciativa puramente particular? Entretanto, um paralytico. Quanto mais doente mais intrepido, mais vigoroso, nos seus argumentos, irrespondiveis.

Na historia de hontem, com ou sem diploma, era no nosso ambiente, uma estrella de primeira grandeza, que me deu força para fazer alguma coisa em beneficio de minha patria — Ruy Barbosa, Espirito que nunca se abateu. Em Haya foi friamente recebido, mas com sua logica tensa, limpida, auxiliada por grandes conhecimentos juridicos, leva de vencida, além de outros combatentes, Joseph Choate o grande jurisconsulto americano, á ponto de Nabuco, nesse tempo embaixador em Washington manifestar-se o receio de um estremecimento de relações entre o Brasil e os Estados Unidos, trabalho este com que tanto carinho soube elle manter até a morte.

Dentro do paiz, o mesmo esforço, sempre na linha de fogo. Se vezes parecia que Ruy Barbosa se desinteressava completamente das coisas do paiz. Deixava de ir ao Senado, cansado de ser explorado por falsos amigos, para de novo ali regressar, quando periclitavam os altos interesses do paiz. Os seus serviços não se medem, tanto de origem interna como externa. Em questões economicas soube elle dar a ultima palavra.

Bastam os seguintes concertos que me foram transmittidos por carta com data de 15 d e dezembro de 1917. "O nosso impyrismo tributario é um regimen de sangria espoliativa que nenhuma nação das mais vigoras resisteria. A escravidão fiscal desenvolvida com uma carniçaria cada qual mais veraz pela União, pelos Estados e pelos municipios não faz menos pela atrophia do nosso organismo nacional do que a escravidão negra á que succedeu com vantagem na pertinacia e estupidas. A furia do proteccionismo, o tributamento da exportação e a inconstitucionalidade chronica dos impostos interestaduaes, são tres suicidios systematisados á que o Brasil se entrega impenitente e consolado como os maniacos do alcool ou da cocaina.

Os nossos financeiros, creaturas da rotina, são os ministros conscientes da loucura deste outro vicio etnicida, que mata a nossa nacionalidade.

Qualquer destes tres meios bastaria para empobrecer o u destruir uma nação.

Como ha de a nossa resistir á conjuncção dos tres?

Bem haja, pois o movimento, que se vae adeantando entre nós pela adopção do imposto territorial. Nelle estaria a salvação.

Seria a maior, a mais tranquilla e a mais benefica de todas as revoluções.

O seu opusculo é, neste sentido, um facho luminoso, em que outro se podem accender, até que não se possa resistir ao clarão da verdade. Seu amigo — *Ruy Barbosa*.

E é desta fibra de homens que faz qualquer paiz marchar, com a consciencia de haverem dado a ultima gota de boa vontade e intelligencia a bem da patria.

*José Custodio Alves de Lima*



# Os phenicios na America

*(Continuação)*

PORQUE A HISTORIA NÃO CONSIGNA TAL FACTO REAL?

*(SALDANHA DINIZ)*

Um profundo conhecedor de taes assumptos, D. P. F. de Cabrera, de Guatemala, affirma, que durante a primeira guerra punica, os carthaginezes, talvez para evitarem sua submissão a Roma, emigraram, em grande numero, para a America, onde fundaram colonias.

Ainda Diodoro Siculo nos conta que os Caríos ou Cares, povos que, ha 3.500 annos, habitavam as Cycladas, partiram para percorrer o Oceano. Da America levaram o habito de usar pennas na cabeça, o que ainda é usado pelos indigenas americanos.

Aqui, nesta parte do mundo, ha muitissimos signaes archeologicos de sua estadia, onde estabeleceram, mesmo, uma dynastia no Equador; e forjas no Panamá.

Ha ainda indicios nos nomes onde a syllaba inicial *Ca* é commum a muitos nomes, como *Caraibas, Cabiras, Caracas, carirés, caraunas, caranis ou guaranis, Coroni* etc.

Os carthaginezes, diz ainda Diodoro, seguiram os Caríos "na navegação dos mares do Oeste".

Nicolau Estevanez, na sua "Historia da America, falando sobre o assumpto, diz: "D. Francisco Pi y Margall disse com uma eloquencia admiravel tudo quanto se sabe presentemente a respeito da questão, mas não affirma o que todos nós acreditamos: que a raça americana teve sua origem na America. Ao contrario não se oppõe de modo algum á possibilidade de que em tempos mui remotos desembarcaram na America, já povoada, navegantes, aventureiros ou naufragos procedentes de varias, chins, phenicios, judeus, norueguezes e allemães".

O proprio Cesar Cantú, que de forma positiva não se manifesta sobre o assumpto, faz a seguinte pergunta: "Acaso teriam os navegadores phenicios alguma noção desse mundo que hoje chamamos novo e que, todavia, appareceu coberto de ruinas tão antigas como as do Egypto?"

Ainda o D. Henrique Onffroy de Thoron temos um trabalho que prova a estadia dos phenicios na America: "Les Pheniciens á l'Ile d'Haiti et sur le continent americain".

A Biblia conta-nos que os Phenicios conheciam todos os caminhos e tal livro era o mais digno de fé, na antiguidade.

Innumeros são os vestigios de estabelecimentos phenicios na costa d'Africa.

Os Chananeus, que foram expulsos por Josué, estabeleceram-se na Mauritania, que é a costa banhada pelo Atlantico e Mediterraneo, desde a cidade de Tingis, actualmente Tanger, com importante porto, como nos narra Procopio, que cita, que em seu tempo lá existiam duas columnas com inscripções dos chananeos, as quaes contavam terem sido expulsos pelo usurpador Josué, filho de Niun (Navé) — (Vandalic. 2).

Salustio, dos archivos da Numidia copiou o seguinte: "Os Phenicios expulsos do seu paiz, tinham vindo, pouco tempo depois, de Hercules, estabelecer colonias sobre as costas d'Africa, onde construiram cidades".

Homens que tem dedicado toda sua vida á investigação dessa interrogação e que a origem do povo pré-colombiano da America, têm sustentado com provas insophismaveis, a estadia dos phenicios e carthaginezes no Novo Mundo. Entre muitos, podemos citar Ramon Ordoñez, cujo trabalho já foi citado por Bourbourg e Frei Camillo de Monserrate. Sua descripção que é digna de toda fé, conta a chegada dos Phenicios ao Mexico e diz que era seu chefe Votan que, de Havana, (Cuba), ganhou o Yucatan e penetrou para o interior, passando pelas lagoas de Terminos e atingiu Palenque, ainda Nachan (cidade das serpentes), que era o mesmo nome da tribu de Votan (955 A. C.).

Segundo Ordonnez a tribu referida descendia da Chaldéa e atravessára o Atlantico pelas terras da Atlantida.

Os phenicios, senhores dessas regiões e da America do Sul, ahi se mantiveram por muitos annos, explorando a inesgotavel riqueza do paiz, para ahi trazendo, si ahi não encontraram, a civilização adeantadissima e maravilhosa, mesmo, dos Atlantes.

Ha disseminados por toda a America, norte, central e sul, innumeros vestigios da passagem dos phenicios. Muitas são as inscripções, quer na orla littoranea, quer no interior, á margem dos grandes rios brasileiros, e, mesmo, alguns querem ver obras grandiosas, actualmente semi-destruidas, em accidentes do solo e attribuem-nas a esses audazes navegadores dos mares antigos.

São notaveis as palavras de um scientista de renome, sr. Ludovico Schwennhagen, philologo austriaco, que, após mais de seis annos de estudos de tal assumpto, disse:

"Uma grande frota dos Phenicios, conforme documentos encontrados pelo historiador Diodoro de Sicilia, encontrou, no lado occidental do Atlantico, uma grande "Ilha", com muitos rios navegaveis, bellas praias e uma terra prodigiosamente fertil. Conforme outras noticias encontradas nos escriptos egypcios e na Biblia hebraica, deve-se collocar essa viagem da frota phenicia na época entre 1.100 e 1.050, antes da era christã.

"Chegue! a deduzir que os phenicios — um povo muito pequeno — trouxeram comsigo tyrrhenos, carios, yonios, albaneses (ghegas) egypcios, amazonas e hebreus.

"A respeito de todas essas emigrações, existem diversas noticias nos livros dos varios historiadores gregos e na longa narração do 1º e 2º livros dos reis da India.

"Além desses argumentos litterarios, em que se baseiam nas minhas affirmações, existem argumentos etymologicos, que provam a passagem daquelles povos pelas terras brasileiras por um percurso desses cinco annos. Um exemplo: "Caruaipera" que quer dizer — "aqui estava uma colonia dos car" — foi o ponto de entrada para a grande região aurifera do Maranhão, onde existem, ainda hoje, nos "Montes Aureos", extensas galerias das antigas minas de ouro.

"E a esse tempo, a costa era povoada pelos Ionios, que deram á região o nome de "Mara Yon" (grande Yonia).

"Outros documentos são mais de duzentas grandes furnas e grutas cortadas nas serras, á procura de minerios e pedras preciosas. Em toda a parte, onde existem essas furnas, existem tambem inscripções, e, no interior das mesmas, ou nas proximidades, nos rochedos vizinhos.

"Outras grutas foram construidas para distillação de salitre, principalmente na serra de Ibiapaba, no Ceará, e nos dois lados do rio Salitre, no norte da Bahia, vêm mais de 80 "salitreiras", feitos na antiguidade.

"Ainda documentos são as "casas de pedras", que representam estações das longas estradas de communicações entre a costa do nordeste, no rumo de sudoeste, até Matto Grosso. Essas "casas" têm a mesma disposição e a mesma distancia de 35 a 40 kilometros, uma das outras. As "casas" mais interessantes foram encontradas em S. João do Sabugy, no Rio Grande do Norte e na Bahia, no districto de Rio Verde, e na Bahia, que denominam — Santuario da Lapa.

"Encontrei tambem grandes obras hydraulicas, como sejam 80 cascatas artificiaes, no barranco da Ibiapaba, e diversos amplos canaes e represas, já no Pará, no Maranhão e na Parahyba do Norte denominados "Puxi-Nana", o que quer dizer "casa da deusa Nana" (deusa da fertilidade).

"Afinal, os documentos mais importantes desses assumptos são as inscripções e letreiros encontrados em quasi todos os Estados do Brasil. Bernardo Ramos, em Manáos, photographou e copiou 780 inscripções; o dr. Thomas Pompeu Sobrinho, do Ceará, juntou 100 inscripções differentes; o engenheiro francez Apollinario Frot, na Bahia, me mostrou 108 inscripções extensas, e eu mesmo colhi 200 inscripções e letreiros.

"Além disto, podemos avaliar em mil as outras inscripções recolhidas pelos institutos historicos e por numerosos investigadores scientistas e particulares brasileiros".

Muitas dessas inscripções existentes no solo brasileiro, como nas outras partes da America, estão incontestavelmente verificadas, serem phenicias.

Ha, a tal respeito vasta bibliographia, quer no Brasil, quer em outros Estados americanos.

Aos espiritos mais exigentes de historiadores, não bastam essas provas para considerarem um facto a vinda dos phenicios á America?

Porque conservam, pois esse tradicionalismo retrogrado, não incluindo isso na Historia da America?

FIM





# Almas harmoniosas

***Domingos Nascimento***

Ha no suave e doce symbolismo
Deste cantor bizarro uma belleza
Tão casta, qual, se acaso, a natureza
Fosse um canto de puro idealismo.

Aqui, um lyrio pende sobre o abysmo;
Alli, uma arvore a galhada tesa
Ergue, na attitude de quem reza
Uma prece de estranho pantheismo.

Ainda hoje ha uma tal suavidade
Nos lindos versos de harmonia cheios,
E cheios de radiosa claridade,

Que os passaros os ouvem, commovidos,
Como écos dos seus limpidos gorgeios,
Em "revoadas" de "threnos e arruidos".

***Emilio de Menezes***

Benedictino curvivo, arrancava
Com carinho dos blócos brutos o ouro,
E, limando-o, polindo-o, num thesouro
De suprema belleza o transformava.

Da perfeição a febre, zelo, a lava
A um alto grão chegou... Hi de o vindoura
Cantor ouvir-lhe de canario louro
O canto, em bocca de aguia altiva e brava.

Poeta, que da rosá o vivo encanto
Celebrou, e, num hymno á natureza
A pompa senhorial do regio heliantho:

A sua mão, pesada no epigramma,
Tinha, para o lavor da arte, a leveza
Da mão de um santo que abençôa, e que ama.

***Emiliano Pernetta***

Só cessou de cantar (nem cessaria
De outra maneira) quando a morte, o dedo
Aos labios lhe collou, com um gesto tredo,
A rir um riso de expressão sombria.

Na herminosa terra da poesia
Compôs dos sonhos o divino enredo,
E levou para o tumulo o segredo
De fazer de um clamor uma harmonia.

Teve, como São Pedro, o seu caminho,
E de estrellas tão lindas recamado
Que do riso de Deus se fez visinho...

Foi-lhe a existencia um limpido gorgeio,
E como que ainda ouvimos o trinado
Da Ave do céo, que lhe cantou no seio.

**Leoncio Correia**



# O SENTIDO DAS PHOTOGRAPHIAS

Ultima pagina de *Marianne*. Actualidades — creaturas que se divertem. Paul Morand, em certo jardim amavel de Triamel, acaricia um cão amigo, offegante ainda do ultimo passeio. Tristan Bernard, lá em Deauville, sorri ás mulheres, ás arvores e ás ondas. Georges Duhamel, uma flauta na mão, um sorriso nos labios, duas lentes attentas nos olhos serenos, repousa do seu repouso — a musica. Auguste Piccard, tão louco ou tão curioso quanto o olhar que espalha por tudo e a cabelleira inquietante, a cabelleira de quem andou perto da lua, assemelha-se a um balão captivo... Romain Rolland, profissional harmonioso do sonho, espirito pratico da utopia, está, evidentemente, defrontando a objectiva. André Maurois, que adoptou a machina de escrever como certos maestros adoptam o piano de cauda — objecto symbolico, panno de fundo do seu ambiente de escriptor, dita uma conferencia, uma biographia, um dialogo, um romance em pleno "cercle de famille" — elle, Madame Maurois... Jean Prévost, raciocinador de *Les Epicuriens Français*, são voluptuosamente das ondas como de lindos braços elasticos. Francis Carco e Paul Rigos parecem alegres sobre um trecho de mar que deve ser azul. Henry de Montherland, severo, quasi mystico em ambiente quasi religioso, procura em Tunis uma paizagem nova — de azulejos berrantes, reflexos envolventes e sombras de outra côr. O principe de Galles, o bom rapaz mais convicto do planeta e o homem de sport mais habil em provar que só se cáe uma vez — uma vez que se prolonga indefinidamente — sente-se alegre, sadio, tolerante. Jean Giono, celebre entre poucos, um cachimbo na bôca e a filha ás cavalleiras, apregôa delicias da vida de familia. Sylvia Sidney, feia e risonha, chega a Paris. Mistinguett, quasi nova, esquece o seu *maillot* indiscreto o tempo passado. Josephina Baker, quasi branca, parece desgostosa de ter sempre a mesma cor, essa cor que já vae sendo um meio tom de celebridade...

Tudo isso é a gloria e tudo isso é um aspecto da vida. Creaturas que, onde estiverem, encontram sempre o *film* sensivel, impressionavel, representam, através de um snobismo amavel e de uma permanente aptidão para o pra, a chronicidade do gozo necessario, de equilibrio no desequilibrio. Neste fim de anno que certos pessimistas teimam em considerar um fim de mundo, ou, no minimo, um fim de civilização, a pagina de *Marianne* assemelha-se a um testamento da alegria e dará razão, aos que a desenterrarem, amanhã, dos escombros do nosso lindo seculo vinte — sim, dar-lhes-á razão: "passou a edade sorriso".. Nossa mesma queixa, nosso mesmo mal...

Chamado a depor eu diria que estou satisfeito com o meu tempo, que tudo vae bem como vae e a incerteza ainda é uma expressão voluptuosa. E tudo será questão de ponto de vista. A' semenhança daquelle official de marinha que nega tenha tido a grande guerra caracteristicas terrestres — pequenos combates sem importancia — e affirma, convicto: tudo se passou no mar, ou daquelle outro, soldado terrestre, que nega a existencia dos oceanos e assegura, impenitente: tudo se passou em terra — eu direi que nem uma coisa nem outra e evocando aquella deliciosa theoria da catastrophe, exposta com tão fino senso pelo grande Eça, repetirei que tudo será, em synthese, questão de espaço e tempo, de acontecimentos mais ou menos proximos...

Instructiva pagina a de *Marianne*. Só nos amargurará um pouco, a nós que escrevemos deste lado do Atlantico, pelo que representa de amavel recompensa a donos de idiomas universaes, a creaturas que pensam, escrevem e sentem em francez, inglez ou hespanhol... Fruto prohibido que a photographia colloca a dois passos dos nossos sentidos e a realidade a duas mil leguas das nossas mãos — esse conforto transparece de olhos que nos olham mas não vae além e será sempre, apenas, uma visão... Nem se argumente, com Paul Claudel aconselhando Jacques Rivière, que o profissionalismo literario, até lá, nos grandes centros da terra, é industria perigosa, esterilizante. Os exemplos são todos contra Paul Claudel que, á falta de outros, terá apresentado o proprio. Mas Claudel pelo seu por vezes indisipavel hermetismo religioso, é a negação da literatura *sympathica*. Claudel não se approxima do leitor: afasta-se delle e, quando se encontram, é sempre longe de ambos... Não pretendo — o que seria ridiculo — diminuil-o. Certas paginas do autor de *L'oiseau noir dans le soleil levant*, o mais objectivo dos seus livros, são momentos de genio no relogio das idéas claras, no relogio que só marca meio-dia. Mas não é esse, evidentemente, o estado natural de Claudel que não chega a ser um autor obscuro e será, neste passo, apenas um autor apocalypto... Curiosa figura, sem duvida. Estranha figura de infinita complexidade cuja vida, vivida simultaneamente numa região sublime e numa região vulgar, entre coisas profundas e superficialidades brilhantes, representa uma quasi dupla personalidade — e o quasi vae por conta da integridade psychica do escriptor, que todos devemos prezar. Um dia se dirá que houve, de facto, em Claudel, duas personalidades, não já no sentido de differentes e até contradictorias mas no de antagonicas e até inconciliaveis.

Tudo isso em torno do profissionalismo das letras, que nos não tem preoccupado, questão futil, segundo dizem e pensam construtivos espiritos quadriculados. Oh! pagina harmoniosa de *Marianne*, harmoniosa e impiedosa!

Que diria Claudel se conhecesse o exemplo de Coelho Netto e o de Humberto de Campos... O primeiro movimento seria de duvida. O segundo de receio — estranhas creaturas... Mas seria de enthusiasmo o terceiro e nesse ficaria Claudel, assombrado de tanta resistencia em meio tão litterariamente tão amorpho, tão inconscientemente desinteressado.

Nomes que nunca surgirão nas paginas sociaes dos nossos *magazines*, identificando o romancista insigne de *Inverno em flor* e o requintado comentador de *Criticos*. O banho de mar, o *sport* reconfortante, a villegiatura descançada, um rythmo mais calmo, uma noite menos fatigada — nada disso... E não quero dizer que os dois notaveis escriptores jamais tenham entrado nas ondas verdes de Copacabana ou conhecido as molas algodoadas de um *Packard* vertiginoso. Tento apenas significar que a um e outro as letras terão sequestrado do meio em que vivem e da sociedade em que agem — que a um e outro foi necessario o heroismo impossivel das grandes vocações.

E friso, ainda, aquelle aspecto dos nossos males que não será o menos vincado, possivelmente, o mais profundo: o alastramento de falsas vocações, a collocação de Antonio onde deveria estar João, logares trocados e rumos truncados. Até quando como até agora?

Pagina symbolica de um jornal francez, pagina que nunca será escripta, pastichada pelas nossas photographias, pelas photographias dos nossos escriptores celebres! E seria uma linda imitação, necessaria e fecunda, essa em que para sempre se definiria, com muita logica e muito amor á vida, o velho aforismo das *Satyras* de Juvenal, batido e rebatido mas tão infelizmente cumprido que deixou de ter personalidade e já quer dizer outra coisa.

JAYME CARDOSO

# Educação e cultura

A nossa capital acaba de ser dotada de mais uma excellente livraria, graças a iniciativa dos srs. Waissman e Koogan, fundadores da Editora Guanabara, organizada com propositos de facilitar a diffusão do livro, em condições vantajosas.

Em poucas palavras alguem resumiu a finalidade cultural da iniciativa daquelles dois senhores, mostrando que ao lado da parte commercial que é a expressão logica da vida economica da firma, colina ideaes brasileiros e humanos, porque a nova livraria visa a educação e a cultura, que são pontos capitaes para a evolução dos povos. E' com sincera satisfação que vemos, no momento das inquietudes universaes, surgir o livro brasileiro, como fruto sazonado e nutriente para o espirito da nossa querida patria; e no meio das confusões humanas, politicas e economicas, isto é, no vortice das fermentações produzidas pelo desassocego moral da terra, surde a nossa planta, que está florindo e frutificando, na parte meridiana do novo continente. O livro depara-se-nos, pois no momento actual o expoente da resurreição".





# Symbolismo dos numeros

Conservando este titulo, não consideraremos entretanto termo a termo a escala numeral, como vinhamos fazendo, pois com o numero dez, que "encerra todas as razões e todas as harmonias de todos os numeros", e de que nos occupamos no artigo precedente, teriamos dado por terminada a tarefa que nos impomos, se em rapida synthese nos não occorresse terminar com este a série.

A vida do homem, segundo Montesquieu, não passa de uma successão de vans esperanças e de vãos temores, que ainda encontram sua expressão no mysticismo religioso. Na antiguidade taes esperanças e temores tomaram forma concreta e as estrellas, as pedras, os animaes, as palavras e os numeros constituiam symptomas precursores ou mesmo agentes do destino humano.

Na origem de todo o edificio scientifico observa-se a influencia occulta dessa tendencia; e assim a Astrologia precedeu á Astronomia e a Alchimia á Chimica e a Arithmosophia á Arithmetica.

"Durante sete dias sete padres com sete trombetas assaltaram Jerichó e no setimo dia fizeram a volta da cidade sete vezes", diz a Escriptura. Seis, sete e quarenta eram os numeros fatidicos dos hebreus, sendo que o sete no christianismo tem varias expressões.

Pythagoras votava aos numeros grande predilecção, o que não o impedira de descobrir a lei dos tres quadrados, e de empenhar-se como a maioria dos mathematicos mesmo de épocas muito posteriores na resolução dos infindaveis problemas da duplicação do cubo, da trisecção do angulo e da quadratura do circulo. Parece certo que ao grande contentamento que manifestou pela sua descoberta do quadrado da hypothenusa, succedeu a verificação, que o constrangeu e de que elle fez mysterio, da consequencia resultante de que o lado e a diagonal do quadrado são incommensuraveis.

O numero 666 tinha uma significação particular; era o numero da Besta do Apocalipse, cuja interpretação era o Antechristo e Pierre Bongus, theologo, coevo de Luthero, escrevera cerca de 700 paginas em que mostrava que esse numero correspondia ao nome do grande reformador e que Luthero era o Ante-christo, mas este replicára-lhe que o 666 predizia o desmoronamento do dominio papal.

Como assignalamos, taes tendencias não absorviam de todo a mentalidade dos grandes sabios e o proprio Thales, que descobrirá a celebre lei angular, muito se dedicára a essas cogitações. E Pythagoras, como Thales, teve a intuição dos numeros figurados, isto é, triangulares, quadrados, pyramidaes, etc. Mais ainda, Pythagoras sabia que um numero quadrado de qualquer ordem é egual ao numero triangular da mesma ordem augmentado do seu predecessor, e demonstrou-o por engenhosa disposição de pontos. A titulo de curiosidade vejamos como um algebrista moderno consideraria a questão. Na sua recente obra "Le Nombre", o dr. Dantzig, professor de mathematica da universidade de Marland diz que, suppondo o numero triangular de ordem n, isto é, 1+ 2 + 3.. (n, que é a somma de uma progressão arithmetica isto é, n (n + 1) — 2, o numero de ordem 2 n-1 é pela mesma razão n(n1) — 2. Um dos mais simples calculos algebricos mostrará que a somma, desses numeros é n2, isto é, o numero quadrado de ordem .

No fundo porém das concepções pythagoricas encontra-se o objectivo de mostrar que o numero e a forma são os unicos meios de percepção da natureza, do universo ou das leis scientificas. Philoláo, seu discipulo, e Nicomaco, neo-pythagoricos, confirmaram esse acerto.

E taes cogitações não obstaram á constatação dos numeros perfeitos, dos numeros amigaveis e dos numeros primos, sendo que Fermat e Pascal debalde tentaram descobrir a lei de formação destes ultimos.

Certa vez perguntaram a Pythagoras o que vinha a ser um *amigo*, ao que elle respondeu: é, um outro eu mesmo, como o são 220 e 284". Hoje Pythagoras diria esses numeros são os que eu chamava *amigaveis*; os divisores de 284 sommam 220 e os deste sommam 284. São poucos taes pares de numeros e não consta mesmo que possam ser em numero illimitado.

Finalmente, os numeros perfeitos, como por exemplo, 6 e 28 são os menores numeros perfeitos, pois 6 tem por divisores as suas proprias parcellas; 28 é tambem a somma de seus divisores.

Aqui terminamos definitivamente a serie destes artigos, não tendo occultado as fontes que os inspiraram, agradecendo aos leitores a sua attenção e a esta folha o seu acolhimento.

LUCANO REIS



# CATÃO

PELO PROF. J. LUCIANO LOPES

**Estudo organisado de accordo com o programma de Historia da Civilização dos gymnasios officiaes.**

Apparecendo no Scenario da vida politica de Roma num momento de transição, occasionada pelo influxo de costumes e religiões estrangeiras que começavam já de infiltrar na sociedade romana, alterando-a, Catão representa bem a luta tremenda, dessesperada de um passado agonisante, que quer sobreviver, contra um novo estado de cousas que tem de triumphar.

Ha varios Catões na historia de Roma, assim como houve muitos Philippes e Alexandres na Grecia, mas o de que tratamos aqui se chama Marcus Porcius Catão, designado como o Antigo, o sabio, o Orador, o Illustre, o maior, e mais conhecido como o Censor, devido ao zelo excessivo com que exerceu este elevado cargo em Roma. Mesmo depois de se haver exgotado o periodo de sua censura, de tal modo se sentiu chamado a regenerar os costumes do paiz que empregou toda a sua vida, embora não officialmente, a combater aquillo que julgava ser mal. Em Tusculum, onde nascera, no mesmo anno que Scipião, (84. A. C.) a pequena herdade em que vivera, unica herança paterna, tão modesta e honrada quanto o nome que lhe ligara seu pae, ficava proxima a fazenda de Manius Curius, cuja historia vae influir poderosamente para traçar a directriz da vida de Catão.

Esse Manius Curius fôra um valoroso general que havendo derrotado em muitas campanhas, os inimigos de Roma, por tres vezes recebera as honras do triumpho, indo, depois da campanha victoriosa, residir, na sua modesta granja, onde vivia com a maior simplicidade.

Conta-se que ali foram procural-o certa vez os embaixadores sammitas levando-lhe ricos presentes de ouro e o encontraram no momento em que tomava o seu almoço frugal, que se compunha de apenas algumas batatas cozidas.

Recusa os presentes dos embaixadores dizendo-lhes que não tinha necessidade de ouro quem se contentava com semelhante almoço e que melhor que possuir ouro era vencer a quem o possuia.

Esta e outras historias semelhantes a respeito do grande Curius, tão venerado na mente dos seus patricios, impressionou profundamente ao joven Catão, que passou a cultivar uma vida austera, simples e laboriosa, o que lhe grangeou logo grande reputação entre os seus vizinhos.

Não satisfeita a sua ambição só com esta conquista da estima publica, quiz illustrar-se tambem á semelhança de alguns do seus honrados antepassados, na carreira das armas. Contava 17 annos de edade quando se alistou e serviu no exercito sob o commando do grande Fabio Maximo Cunctactor, que bem impressionado com a austeridade e o saber de Catão admittiu-o na sua intimidade. Na guerra elle serviu durante nove annos, seguindo a Fabio até o cerco de Tarento no anno 209 — dando sempre prova de muita coragem como attestaram os muitos ferimentos recebidos.

Passado o perigo da guerra, quando Annibal se achava encerrado no Brutium, Catão volta a sua herdade e passa a dividir desde então as suas actividades entre o forum e a agricultura.

Methodico, elle se levantava muito cedo pela manhã e dirigia-se, muitas vezes a pé, ás cidades vizinhas para defender ante o tribunal a causa dos seus clientes e isto elle o fazia desinteressadamente, livre de qualquer remuneração. Finda a audiencia, voltava ao trabalho da lavoura, junto com os escravos, aos quaes tratava sempre com tão desusada bondade que, além de os não espancar nem reprehender, chegava ao ponto de tomar a refeição em sua companhia.

Sóbrio no comer e no beber, infatigavel no trabalho, impressionava bem ao povo vêl-o voltar das lidas forenses e empenhar-se nos duros trabalhos da lavoura, pelo desnudo e suarento, mostrando as gloriosas cicatrizes das feridas recebidas na guerra.

Não tardou que o joven Catão conquistasse logo a estima publica e alcançasse grande reputação pela sua simplicidade de vida e austeridade de costumes.

Bem proximo á modesta fazenda de Catão, possuia Valerio Flaco, rico cidadão romano, uma grande propriedade, onde vinha de vez em quando passar dias de repouso.

Aconteceu que ouviu de seus escravos elogiosos commentarios a respeito desse joven, tão eloquente no fôro, tão activo no trabalho, tão bom para com os escravos, tão simples nos costumes e tão austero no viver.

Convidou-o para um almoço durante o qual não póde deixar de admiral-o tambem, e, descobrindo nelle, além das virtudes que todos enxergavam, grandes possibilidades, levou-o para Roma, onde sob estimulo do seu apoio, Catão passou a militar no forum com exito crescente e ingressou na vida politica na qual lhe estavam reservados assignalados triumphos.

Depois de ter feito com exito a campanha na Hespanha, foi eleito Questor, no anno 204, e nessa qualidade acompanhou á Africa ao grande Scipião, de quem ia tornar-se inimigo devido á differença de principios e costumes por que cada um se regia.

Scipião era formoso, elegante, e gostava de vestir-se com apuro mesmo quando marchava para a guerra. Nos seus preparativos militares elle não fazia muita questão do dinheiro que gastava, com o que não concordava Catão, habituado a viver com simplicidade e com tal economia que chegou mais tarde á avareza.

Ponderando elle a Scipião que devia reduzir os gastos para o bem da republica, este, que não condescendia em dar satisfação dos seus actos a ninguem respondeu que não lhe competia dar conta das despesas que fazia, mas das victorias que havia de conquistar.

O questor, offendido, regressou a Roma e não voltou mais ao acampamento de Scipião que desde este dia adquiriu nelle um inimigo implacavel, que lhe vigiava de longe todos os actos, criava-lhe todos os embaraços e como não ousava atacal-o directamente instigava outros a moverem-lhe processo.

Edil, em 199 restaura os jogos plebeus, de ha muito deixados no esquecimento. Pretor na Sardenha, no anno seguinte, combate energicamente a usura chegando até a expulsar da ilha os usurarios: age com a maxima probidade e economia recusando a as offertas que se faziam para as despesas extraordinarias do governo. Viajava, não raro, a pé, levando em sua companhia apenas um escravo, e alcançou pelo zelo com que cuidava dos interesses dos cidadãos, grande popularidade que chegou até Roma e concorreu grandemente para a sua eleição ao consulado, no anno 195, quando contava apenas 39 annos de edade.

Nessa occasião deu-se em Roma uma grande agitação por causa da lei Oppia, que prohibia as mulheres o uso de joias. A lei fôra feita durante a guerra, ao meio de uma crise tremenda que a justificava; mas acabada a guerra, desejando as mulheres de Roma voltarem ao uso dos seus adornos, pediram a sua revogação; mas Catão, já reconhecido como implacavel inimigo do luxo, forcejava por affeiçoar a sociedade do seu tempo ao seu modo de viver austero, oppondo-se tenazmente a tal medida.

Pobre Catão! Longe estava elle de pensar que a mulher romana fosse capaz de lutar tão heroicamente pelo sagrado direito de se enfeitar.

Ellas sairam pelas ruas da cidade a pedir aos senadores a revogação da lei; fizeram verdadeiros *meetings* nas praças publicas e chegaram até a penetrar no recinto do senado de Roma.

Então o Consul, para não assignar o decreto de revogação de uma lei, que elle julgava justa, fez uma retirada estrategica, preferindo ir combater as selvaticas hordas insubmissas da Hespanha, a enfrentar o bello sexo enfurecido na defesa de uma causa santa.

Feliz nas guerras da Hespanha, cuja administração regularizou e melhorou sensivelmente, voltou a Roma, onde o Senado lhe concedeu as honras do triumpho.

O seu ultimo feito militar elle o realizou no anno 191, A. C. quando acompanhou o Consul Marco Acilio Glabio á Grecia, onde ia combater aquelle Antioco que instigado por Annibal, viéra da Syria mover guerra aos romanos. Por meio de uma marcha arrojada, durante a noite, Catão tomou posição nas alturas do monte Eta, junto ás Thermopylas e causou tal assombro ao inimigo que decidiu da victoria no dia seguinte, sendo Antiocho obrigado a fugir para a Syria.

Mas a funcção que Catão vae exercer com mais ardor e zelo e na qual elle vae tornar-se celebre é a de *censor*. A Censura era aliás um cargo muito honroso, cuja eleição era muito disputada, pois que o censor, além de cuidar do Censo, vigiava a administração, castigava os máos cidadãos, cuja vida fosse reprochavel; e zelava pela moral e pelos bons costumes da sociedade.

Era assás conhecida a austeridade de Catão, a sua ogeriza pelo luxo, o seu combate contra o relaxamento de costumes, o seu amor á religião e aos bons habitos dos seus antepassados bem como a guerra que movia a tudo quanto fosse novidade vinda de paizes estrangeiros.

Elle era bem o homem necessario a Roma naquelle tempo ameaçada de dissolução.

> "La republique" disia Plutarcoo. La republique ne conservait plus la pureté et la severité de son ancienne discipline, á cause de son immense grandeur, e etait forcée par quantité d'affairs qu'elle avait á regler par ce nombre infini de peuples qui étaient Soumis son voste empire de recevoir dans son sein un mélange confus de toutes sortes de moeurs et des modeles infinis de toutes sortes de vies.
>
> C'est donc avec beaucoup de raison e de justice que l'on admirait Caton, lorsque l'on voyait tous les autres cy, toyens effrayés des moindres travaux, et amolis par les voluptés et aton seul invencible seulement dans la jeunesse et au plus fort de son ambition, mais dans sa vieillesse lorsque les années avaient blanchi les cheveux, et aprés son oónsulat et son triomphe, comme un general athlete, qui aprés avoir été couronné, ne laisse pas de continuer sa regle et ses exercices ordinaires et y perservere jusqu'a

(Plutarco — Hommes illustres, trad. Franceza Vol. V. pag. 34).

Nessa competição, em vez de lisonjear o povo, como faziam os seus muitos e poderosos antagonistas, em vez de illudil-o com promessas vãs, o que é muito commum em todos os tempos e logares aos que se candidatam a cargos de eleição, Catão com aquella franqueza rude, propria da sinceridade das suas intenções e da austeridade do seu caracter, accusava abertamente a sociedade do seu tempo para cuja salvação preconizava medicina energica.

Eleito Censor fez nomear principe do senado a Valerio Flaco, seu antigo protector, e companheiro de lutas; degradou a Lucio Quinto, por acto de cruedade que praticara; expulsou do senado a Manlio pelo crime de beijar a esposa em presença da filha; e lançou, com intuito de promover a simplicidade de vida, pesadissimos impostos sobre objectos de luxo, cujo valor ultrapassasse a quinhentos drachmas; mandou demolir as casas fóra do alinhamento das ruas e cortar as ligações dagua pelas quaes os ricos se abasteciam com prejuizo do publico; procurou remodelar a cidade com varios melhoramentos; reorganizou o thesouro por meio de impostos sobre escravos, carruagens e demais artigos de luxo e diminuindo os ordenados dos funccionarios publicos.

Estas medidas severas haviam de provocar, como provocou, certo descontentamento publico; mas o povo reconheceu mais tarde num monumento que lhe erigiu o grande serviço prestado por elle á Republica.

Mesmo depois de terminado o periodo da sua Censura, Catão continuou a exercel-a ex-officio, combatendo voluntariamente tudo aquillo que elle julgava ser abuso ou immoralidade, e promovendo processo contra os máos servidores dos interesses publicos.

Casado com Licinia, descendente da nobreza, mas de fortuna arruinada, foi sempre zeloso chefe de familia, notavel sobretudo pela alta estima que tinha pela mulher:

> "Il disait que ceux qui battaient leurs femmes ou leurs enfants portaient leurs mains sacriléges sur ce qu'il avait de puis sacrés". (Plutarque).

Elle confessava que preferia ser bom pae de familia a ser bom senador, e, não obstante possuir um escravo que se encarregava da educação de outras creanças, elle mesmo se occupava de educar o seu filho, dizendo que tão alta missão não devia um pae confiar a um escravo.

Que falta faz Catão nos dias de hoje. Julgo, porém, que elle morreria de espanto logo que visse uma das mães modernas entregar o filhinho recem-nascido a uma ama, recusando-lhe até o leite materno, só para não perder a belleza physica.

Mas, quão difficil é para o homem equilibrar-se sobre esta bola de duplo movimento, que é a terra! O grande Catão teve tambem as suas faltas, assás graves.

Parece que de tanto combater os erros nos outros, de tanto occupar o pensamento na tarefa ingrata de corrigir o mal alheio, este lhe ficou impresso de tal forma no subconsciente, que veiu a cair em muitas daquellas faltas que tanto combatera.

Deixou-se extremar tanto na sua xenophobia que chegou, a conseguir do senado a expulsão de Corneades, o celebrado philosopho que viéra de Athenas defender uma causa em Roma e fascinava a mocidade com a sua eloquencia. Não ligou a minima importancia a Eumenes, a quem fez retirar tambem de Roma e passou a detestar tudo quanto apresentava qualquer sabor de hellenismo. Todavia, já na celhice estudou a lingua grega, a philosophia hellenica e encontrou especial deleite nos discursos de Demosthenes, nas obras de Thucydides e Xenophonte.

Vimos que a principio elle tratava os escravos com muita bondade e nem sequer zangava com elles; mas por ultimo chegou a castigal-os duramente.

O seu espirito de economia levou-o a ultrapassar os justos limites e chegar á avareza. No seu esforço de não conservar nada superfluo, e não fazer nenhum gasto inutil, chegou a praticar a crueldade de vender os escravos velhos quando elles já não estavam em condições de trabalhar. O cavallo, o seu companheiro nas guerras, elle o abandonara na Hespanha, só para não fazer pesar sobre a republica a despesa do seu transporte até Roma.

Depois entregou-se á usura e em negocios de tal natureza, que repugna a todo o bom sentimento. E, desejando estimular no filho o mesmo espirito de ajuntar riqueza, dizia-lhe constantemente que isto de diminuir o patrimonio era proprio das viuvas e não de um homem. E acrescentava:

> "Que l'homme admirable, l'homme divin, digne d'une gloire immortelle est celui qui en mourant sait voir dans ses livres de comptes qu'il a acquis plus de bien qu'il n'en a herité de ses peres"? (idem)

Certo de que a virtude occupa o meio termo, e de que todos estamos sujeitos á fallibilidade propria da natureza humana, o homem de bom senso ,na defesa de seus principios, terá o maximo cuidado em não tocar aos extremos perigosos, o que não fez Catão.

Mas este romano illustre, dotado de admiravel capacidade de trabalho, não limitou as suas actividades somente á guerra e á politica: elle foi tambem escriptor, talvez, o primeiro estylista burilador do latim, que naquelle tempo não havia chegado a sua completa evolução e nem tinha adquirido aquelle poder de expressão que veiu attinger mais tarde.

Todos os homens notaveis, (com rarissimas excepções) que conseguiram realizar grandes feitos pelos quaes os seus nomes ci agaram até nós, foram dotados de muita saude.

Catão não foge a regra. Sóbrio que sempre foi e rigorosamente temperante, conservou por meio do trabalho e dos exercicios corporaes excellente saude, notavel vigor physico e admiravel capacidade de trabalho até edade muito avançada.

Contava elle 80 annos de edade, quando, reprehendido pelo filho pelo facto de, contra toda a moral que prégava, cohabitar illicitamente com uma escrava, contraiu segundas nupcias com Salonia, filha de um cliente seu; de cujo casamento lhe adveiu um filho.

Para não desmentir o sabio dito popular de que "quem semeia ventos colhe tempestade", elle que passara grande parte da vida accusando, adquiriu por sua vez muitos inimigos e foi accusado nada menos que quarenta e nove vezes e contava oitenta e cinco annos de edade quando teve de se defender da ultima accusação.

Dotado de vontade ferrea, uma vez tomada uma resolução nella persistia até o fim.

Havendo sido enviado como membro de uma commissão á Carthago, tão impressionado ficou com o maravilhoso progresso que em tão pouco tempo realizara a immortal inimiga de Roma, que ao dar conta ao senado da sua missão, num discurso brilhante, terminou dizendo: quanto a mim sou de parecer que Carthago deve ser destruida: delenda *Carthago*.

..*Neste delenda Carthago*, está o segredo da ruina final da grande rival de Roma.

Desde então todas as vezes que o velho e austero Catão subia a tribuna para dirigir-se ao senado ou ao povo, tratando embora de assumptos mui diversos, elle terminava invariavelmente a sua oração com o *delenda Carthago* o que influenciou sem duvida, grandemente o senado romano a declarar aquella guerra que destruiu a famosa patria de Annibal no anno 147, A. C. dois annos depois da morte de Marcus Porcius Catão.

Não obstante os extremos a que chegou, o povo devotou-lhe muita estima e honrou grandemente a sua memoria, a julgar por este verso que lhe dedicou um poeta daquelle tempo:

"Malim unum Catonem
quam trecentas Socratas"

Julgamos que não fica bem a comparação entre o Philosophe atheniense e o Censor romano; mas falar francamente, na época que atravessamos caracterizada por tudo que é futil e leviano: em que o luxo e a vaidade corrompem os bons costumes; mui bemvindo seria um Catão que, fugindo aos exaggeros do Censor de Roma, viesse erguer a voz perante o tribunal da opinião publica, contra os exploradores do povo e contra a immoralidade que campeia livremente ameaçando de ruina a sociedade.

# correio feminino

## A SEMANA

*Por TETRÁ DE TEFFÉ*

*Para mim, no genero viagem, nada existe mais suggestivo, mais interessante, que uma excursão ao Oriente. Mesmo o Japão, já tão modernizado, onde a civilização substitue a poesia pelo cimento armado, apresenta vividas lembranças das scenas que vemos coloridas nos kakemonos, nos biombos e nos pratos de porcelana.*

*As regiões, porém, que despertam em meu espirito uma curiosidade invencivel são aquellas onde cada montanha, cada pedra, cada rio, traz á memoria factos da Historia e personagens que viveram antes, millenios antes, da nossa éra! Valles e planicies das scenas biblicas; pyramides e rochedos sobre os quaes os Pharaós imprimiram a marca da sua passagem; campos em que os Medas se bateram contra os Persas; desertos onde São João teve a revelação da vinda do Messias; ruinas, que lembram os esplendores byzantinos, o genio da magnificencia monumental dos egypcios...; todas essas regiões, hoje recobertas por espessas camadas de lendas e de tradições maravilhosas!*

*Por isso, não ha films mais do meu agrado que o "tapete magico", principalmente quando focalisa essas terras tão cheias de magia! E' bem o tapete das mil e uma noites, que num apice transportava o principe encantado para onde queria ir!*

*Graças a esses films, já vi campos alvos de papoulas sobre os quaes parece fluctuar o nirvana do opio que ellas produzem; admirei mesquitas, cujos dômos, com incrustações de ouro, jaspe e esmalte, imaginei deslumbrantes, scintillando á luz argentea da lua; ouvi a melopéa dos "fellahs" e dos "fellahinas", que centenas de embarcações transportavam pelo Nilo acima, por esse Nilo, cujas enchentes são saudadas com palavras de tanto enthusiasmo: "Salve Nilo, que vens dar vida ao Egypto!"; contemplei o tumulo de Esther, a bella judia que salvou seu povo de um massacre pelo amor que inspirou ao rei Assuerus; vi caravanas de camellos, levadas por guias, envolvidos em amplos albornozes, atravessando os infindaveis desertos da Lybia, onde se elevam as decantadas pyramides de Gizeh...*

*Mil visões maravilhosas têm me deliciado a vista atravez do "tapete magico". No entanto... Montes do Libano, com vossos velhos cedros prateados pela neve; doces collinas de Galiléa; Persia, com o vosso Islão impenetravel; Jerusalem, mysteriosa e eterna; quão mais feliz seria se, em vez de vos trazerem á minha presença, no Rio de Janeiro, fosse eu á vossa procura, meus pés pisassem vossa terra, meus olhos se extasiassem na contemplação do vosso céo e, assim, meu espirito se impregnasse da vossa historia, da vossa poesia!...*

*Margarida Lopes de Almeida fez-se ouvir, numa noite desta semana, em lindissimas poesias de autores brasileiros e estrangeiros.*

*Em harmoniosa successão, começando por estrophes lyricas, tragicas ou mysticas, de poetas de hontem, a recitalista chegou, com subtil delicadeza, aos versos incisivos, impressionistas, quasi mecanicos, dos modernos.*

*Se a maioria das suas interpretações, tão cheias de sentimento e de sinceridade, agradou, duas, principalmente, enthusiasmaram a platéa. A perfeição dos gestos, a fluencia das palavras e a delicadeza das entonações de Margarida ao dizer a onomatopaica "Musica dos bilros", deram aos ouvintes a impressão encantadora de vêr uma rendeira tecendo, com agilidade e destreza, intrincados arabescos de estrellas, hastes e flores de complicada renda.*

*Em "Dancing", sua voz, após ter adquirido as sonoridades vibrantes e metallicas de um "jazz", com a descripção vertiginosa da estonteadora alegria dos "cabarets", passa á melancolia evocativa dos violinos, nas palavras repassadas de amargura..., para depois, subitamente se atirar de novo á loucura e ao borborinho...*

*A declamadora tem nessas poesias, duas creações verdadeiramente notaveis!*

*Ao atravessar o jardim da Legação da Noruega, numa das manhãs cinzentas desta semana, tive a sensação de que, plagiando o paiz dos fiords, nossa terra de São Sebastião está tambem resfriando-se para um dia competir com elle. Em novembro fazia frio, e havia vento, como em pleno junho!*

*Dentro dos salões, entre quadros antigos e objectos de gosto, o ambiente era agradabilissimo. Conversou-se animadamente durante o almoço que o ministro Michelet, com o "savoir faire" que lhe é peculiar, offereceu a um grupo de suas relações. Os risos, as conversações, os "mots d'esprit", fundiram-se num brouhaha de alegria...*

*Um dos convivas contou a historia do palacete onde está residindo o ministro Michelet.*

*Edificado, por iniciativa e inspiração da princeza Isabel, por um architecto allemão que, encontrado abandonado e agonizante numa ilha durante a guerra do Paraguay, foi trazido para o Rio pelo commandante brasileiro que o salvou, destinava-se essa construcção a servir de séde á Sociedade de Concertos Classicos, fundada pela propria princesa.*

*O edificio, que recebera o nome de Pavilhão Flora, não chegou a ser utilizado para o fim projectado e teve, na fórma muito do costume em nossa terra, destino diverso.*

## MODELOS DECORATIVOS

TRES LINDOS TRABALHOS EXECUTADOS EM PONTO DE CRUZ COM LÃS DE CÔRES VIVAS

## A MULHER E A MODA

*MARIA AMALIA DE FARIA*

A moda é o fluxo e o refluxo da agitação humana. Assim é que varia com fórma a latitude, o clima e os habitantes de cada paiz. Os barbaros e selvagens apreciam mais os vestidos de cores berrantes e tons que ferem a vista, ao passo que os povos civilizados amenizam os tons e suavisam harmoniosamente as cambiantes, aperfeiçoando os tecidos e tornam-se mais sobrios. Cada terra tem seu uso e cada época os seus habitos.

Sendo assim, em pleno seculo XX não se pode rememorar de um modo total o celebre seculo das saias balão. E havia de ser interessante, as advogadas, medicas e engenheiras vestidas a 1830 e defenderem uma causa no Jury, assistirem uma operação melindrosa ou dirigirem as obras da Avenida Atlantica ou fiscalizarem obras publicas e penetrarem com as saias de tres metros de diametro num bungallow em construcção, cuja porta medisse apenas um metro de largura...

Ha um outro factor que influi poderosamente sobre a moda. E' o factor economico. E como exageramos o comprimento da indumentaria e gastaremos muita fazenda na confecção de um vestido se a crise avassala o mundo?

Podemos em rapida analyse passarmos do seculo de Luiz XIV aos dias de hoje, e vejamos a transformação por que tem passado a moda. A saia balão diminuiu um pouco com a celebre "toilette" Maria Antonietta, no reinado de Luiz XVI, acompanhada do chapéo a castellã medieval, que se assemelha ao nosso "cloche" de hoje. Após os babados, refofos, completados pelos chapéos colossaes, cuja cupola era uma formidavel pluma, encimando a copa, vem diminuindo aos poucos a roda dos vestidos.

Imaginemos nós assistindo um filme, cujos acontecimentos historicos ou ethnographicos que nos empolgassem e attentas ás peripecias desenroladas na tela e tivessemos na fila da frente um desses chapéos-pyramides — que horror! Que desastre para os nossos conhecimentos scientificos e para o nosso encanto!...

E se fossemos com as saias muitissimo longas e rodadas tomar um bonde de lotação limitada e ao sair o passageiro da esquerda se enrolasse, tropeçando no exagero de fazendas sobresalentes dos nossos vestidos, ouviriamos, na certa, dos visinhos, imprecações furiosas contra a moda...

As saias curtas provieram com a guerra. As mulheres começaram a occupar-se de misteres que até aquella época competiam exclusivamente aos homens. Viram-se as mulheres, repentinamente atiradas do lar ás officinas e ás fabricas, e tornarem-se por força das circumstancias *chauffeuses*, motorneiras, conductoras, marcineiras, pintoras, constructoras, mecanicas, etc. Em todas as attribuições se imiscuiram e a todas as profissões se misturaram com bastante exito, seja dito de passagem... Como se arranjarem para melhor se desempenharem dos cargos que lhe advieram com o cataclisma mundial? Tornarem-se mais ageis, manobrarem machinas, fardos, pedras, uma quantidade enorme de utensilios e apparelhos? Trajarem-se como homens seria menosprezar o sexo, portanto a unica medida como remedio extremo: tesouras nas saias, alargar e encurtar os vestidos... Dahi para os nossos dias, com a entrada da mulher na actividade social é um facto, conservou-se este modo pratico e hygienico de bem se condizer com a sua acção moderna e proveitosa.

E pela evolução dos vestidos curtos, tinha que fatalmente inventar-se uma nova moda para os cabellos. Para as saias balão tivemos os cabellos encolados ao alto ou em cabelleiras altas e os cachos espalhados pela cabeça e para as jovens os cachos enrolados ao pescoço. De sorte que houve por bem a estethica feminina cortar os cabellos acompanhando as saias curtas... A principio o córte foi á ingleza, depois a "demi garçonne", mais tarde "a la homme", agora alongam-se um pouco os vestidos e acompanham-nos os cabellos mais compridos um pouco, retorcendo-os num só cacho horizontal ao pescoço ou em cachos a "jeune fille" 1850.

Mas, o certo é que não tornaremos mais aos cabellos longos e penteados complicadissimos, das modas antigas que não condizem absolutamente com a actividade da mulher moderna, para quem a "toilette" deve ser ligeira, simples e sobria, principalmente para um clima tropical como é o nosso.

E creio que como eu pensam todas as mulheres do Brasil...

*Rio*, novembro de 11933.





### PENSAMENTOS

*E' quasi sempre nas pequenas phrases que se encontram as grandes verdades. Parece que em poucas palavras, ella fica melhor concentrada; nos grandes periodos, perde-se muito, fica um pouco fantasiada pela imaginação. E' verdade, no entanto que a verdade é uma coisa bastante relativa; talvez seja ella, simplesmente, a mentira na qual nós acreditamos...*

*Não basta? Porque não? Acreditar é tudo; o resto pouco importa!*

*— "O mundo exterior só em nós mesmo tem a sua realidade" — escreveu Hegel. Por conseguinte só em nós elle existe e a verdade ou a mentira do mundo, somos nós que a fazemos.*

*E' de Edmond Jaloux, o romancista profundo e subtil, esta phrase tão linda: — "Todos os seres trazem dentro de si um maravilhoso cadaver num esquife de crystal."*

*Mas a mim, parece antes que o esquife é de bronze...*

*Ninguem vê o morto que dentro delle dorme. Ninguem sabe o quanto é bello o cadaver que dentro de nós trazemos! E era justamente o melhor de nós mesmos a nossa mais pura verdade, que alguem impiedosamente matou.*

*Mas para taes crimes não haverá punição? Talvez...*

*E esta punição é, para muitas almas, a saudade pungente de um bem que, para sempre, voluntariamente perderam...*

*Anatole France escreveu um dia:*

*— "Saber não é nada; imaginar é tudo. Nada existe senão aquillo que imaginamos."*

*Como tem razão o mestre bom do pessimismo e da descrença! A vida real existe tão pouco, tem tão pouco valor para aquelles — os verdadeiros sabios aos quaes o mundo chama loucos — que vivem a vida maravilhosa da imaginação!*

**CLAUDIA**

*

### CHEZ MME. JACQUELINE

Minha amiga

Para todos os cuidados da pelle, do corpo, do cabello, você encontrará chez Mme. Jacqueline todos os bons preparados e todos elles de resultado garantido. Para emmagrecer faça uso dos *Banhos e Applicações de Parafina* que não prejudicam a saude e vem dando os melhores resultados. Para a frescura e a belleza de sua cutis use pela manhã e á noite *Radio Loção* e o *Creme Radio Activo*. Estes dois maravilhosos productos limpam a pelle de todas as impurezas renovam os tecidos e perpetuam a mocidade que é o segredo dos triumphos femininos.

Faça que os seus seios, fontes de vida, sejam bonitos como duas flores de carne. E para isto use *Manne Miraculeuse* e *Vigueur des Seins*, pois são estes, dois preparados verdadeiramente milagrosos.

Nas casas "Cirio" á rua do Ouvidor e "Hermany", á rua Gonçalves Dias, assim como *Chez Mme. Jacqueline á Praia do Flamengo* 380, você encontrará os preparados acima indicados, assim como muitos outros que constituem o segredo da elegancia e da belleza da mulher.

Contra as rugas use sem demora o creme *Anti Rides* ns 1, 2, ou 3, conforme a sua edade. Para a belleza e a maciez de suas mãos use o *Creme La Familiale*. Para as unhas o *Corail Napolitain* que é de um lindo colorido.

Contra cravos e espinhas que tanto enfeiam o rosto, use a *Loção Azul* que tem dado magnifico resultado.

Para os cabellos, *Senteurs de Sylvia* de delicioso aroma.

Tudo isto e mil outras coisas mais, você encontrará, minha amiga, *chez Mme. Jacqueline!*

*EVA*





### PROVERBIOS

*Os máos livros são peores que as más palavras.*

*

*Viver honestamente é sempre o melhor.*

*

*Dar o melhor exemplo que podemos é uma de nossas mais elevadas responsabilidades.*

## OS ULTIMOS ANNOS DE ELEONORA DUSE

*Itala Gomes Vaz de Carvalho*

Tive a ventura de ouvir pela primeira e unica vez, em 1911, a voz sublime das inesqueciveis modulações de Eleonora Duse. Lembro-me do menor gesto, da mais tenue expressão physionomica da incomparavel actriz, matizando o mundo de sensações que ella sabia communicar ao publico com a sua arte instinctiva e sublime!

Representava então no velho theatro Lyrico, da rua 13 de Maio, numa companhia dramatica italiana que ella mesmo dirigia, e foi a ultima vez que a Duse veiu ao Rio. Alguns annos depois renunciava inteiramente á sua vida artistica e desapparecia por completo da scena do mundo! Suas derradeiras temporadas dramaticas em Milão e Paris, foram como o seu *Canto do Cysne*. — e ninguem suspeita o arduo labor espiritual e material de Eleonora Duse quando, já quasi no fim da sua grande jornada, voltou para dar ao publico, um derradeiro fulgor de sua luz interior, depois dos doze annos cheios de tormentos e de doença, passados na mais completa obscuridão! Os actores em geral não gostam de escrever; mesmo os que teriam material interessantissimo a nos communicar, deixam-se dominar por um sentimento de pudor que lhes immobiliza a mão. Eleonora Duse teve sempre ao seu lado, durante o tempo em que dirigiu suas ultimas temporadas artisticas, um senhor *Bertramo*, collaborador devotado e intelligentissimo na organização das companhias, e pae de uma talentosa actriz que trabalhava com a Duse. Foi por esta distinctissima mocinha que logrei colher alguns dados inéditos sobre a vida de uma das mais illustres interpretes dramaticas de nosso temtempo.

"A Duse" — Contava-me a moça — "não vivia quasi em contacto com os seus actores; durante o tempo, todavia, que eu passei ao lado della, demonstrou-me tal bondade e confiança que ainda hoje me surprehende... Queria que papae assumisse a direcção da Companhia e que o nome delle figurasse nos cartazes. O embaraço de meu pae era grande para a escolha do titulo que designasse a sua funcção, sem diminuir os da grande actriz. Afinal achou um meio e botou:

"Calisto Bertramo, director technico".

"Que significa — *Director technico?*" indagou a Duse.

— "Minha senhora" — gaguejou papae — se eu puzer o qualificativo de *Artistico* num elenco onde figura o nome de Eleonora Duse, seria me taxar, no minimo, de presumpçoso".

A Duse sorriu e deixou ficar como estava.

Raras vezes comparecia aos ensaios. Tinha horror de encontrar jornalistas, estranhos ou curiosos no palco durante as provas e tambem temia as correntes de ar! Receber homenagens, cumprimentos e demonstrações de apreço era para ella um supplicio: por isso preferia permanecer no hotel e fazer as provas parciaes no seu quarto, com os actores que deviam representar as scenas sómente com ella.

Quando se transferia um ensaio geral por causa della, não sabia como se desculpar e escrevia cartas patheticas a meu pae.

*"Caro senhor Bertramo — desculpe-me por piedade! Tenha paciencia; mas hoje não posso sair... e amanhã, não sei! Na duvida, vamos ensaiar aqui — no salão do hotel. — Venham todos: — o ponto tambem... que ficará escondido atrás do biombo! Só faltarão os scenarios; mas asseguro-lhe que mais vale uma prova assim, no recolhimento, do que a ventania dos bastidores para uma pobre como eu que não póde gastar forças inutilmente! Confio no senhor que sabe ver a força occulta e a disciplina que me guiam, melhor do que as precarias circumstancias de todos os dias. Tenha paciencia! Obrigada* — Eleonora Duse".

Outra vez ella escreve muito inquieta, como sempre, até mesmo dos pequeninos detalhes da indumentaria theatral.

*"Bertramo; preciosissimo collaborador e amigo!*

*O senhor sabe quanto o estimo. O senhor navega por mim nas aguas amargas da direcção do theatro, dividindo as angustias e o trabalho da suprema responsavel, que sou eu. Não ha lei que governe esta perigosissima navegação. Só a sua inestimavel lealdade! — Com ella conto e contarei até o fim! Mas não falemos em tal. Queria recommendar-lhe particularmente o nosso* Mauder — *que seja lindo por dentro e por fóra e que tenha um collete de velludo! E avante com coragem!* — Eleonora Duse".

*O collete de velludo* para o actor que devia encarnar o pastor *Mauder* nos *Espectros* de Ibsen, tomava proporções tragicas na soffreguidão da Duse que cuidava com carinho dos menores detalhes.

*"O papel de* Mauder *é importantissimo no drama de Ibsen...* Repare que, em todos os *seus trabalhos, Ibsen põe um personagem com um collete de velludo preto"! — "Não podemos esquecer este particular, ao qual o autor quiz dar certamente um cunho symbolico!... Sempre devemos trocar entre nós os prestimos e a bôa fé para que Deus me conceda a benção de guardar a sua filha ao meu lado, partilhando minha vida de lutas artisticas!* Eleonora Duse. *Triesto — 8 de outubro de 1922"*.

Quando representava, a sua nervosidade doentia augmentava a sua preoccupação de apparecer encarnando fielmente o papel das heroinas, e não queria ver ninguem no palco que fosse estranho aos dramas e ás comedias. Os proprios actores e os machinistas não tinham licença de passear por entre os bastidores... e dava ordens severas para que ninguem fosse ao palco, nem mesmo durante os intervallos! — Absolutamente ninguem! Contava sempre, a senhorita Bertramo, que certa noite, no grande theatro *Filo drammatici*, de Milão, dava-se a *Citta Morta* de Dannunzio.

No fim do segundo acto, emquanto a Duse voltava para o seu camarim percorrendo o corredor formado por innumeros biombos alinhados especialmente, um após outro, desde a porta do aposento especial da grande artista até a scena, ella esbarrou de repente num respeitavel senhor de barbas brancas que se inclinava, offerecendo-lhe um ramo de flores. Estacou, perturbada, e gritou: "Vá embora!... Vá embora"!... e fugiu para o camarim!... Eu, que sabia das ordens rigorosas que haviam sido dadas para que não entrasse ninguem no palco, o interpellei com raiva. — "Pois o senhor não sabe que é absolutamente prohibido entrar nos bastidores?"

— "Não duvido" interrompeu o respeitavel ancião: — "desculpe e não se zangue!... Queria apenas entregar eu mesmo essas flores em mãos proprias!... Sou o senador Mangiagalle; prefeito de Milão!. O *continuo* não ousou me fechar a porta na cara! — o rapaz não tem culpa".

Era quasi impossivel chegar perto da Duse. A grande actriz desejou a um dado momento, fazer uma temporada nos Estados Unidos da America. Certa manhã chegou a Bologna, onde ella estava trabalhando, um empresario que vinha especialmente de Paris para tratar com a Duse. Deveria voltar naquella mesma tarde e precisava firmar o contrato sem demora. Correu para o hotel onde a Diva estava hospedada e fel-a prevenir do negocio importante, da escassez do tempo. Ella manda dizer que, espere um momento, e depois passou um bilhetinho por debaixo da porta!...

— *"Estou desolada — mas não posso fazer duas coisas ao mesmo tempo, e antes de tudo, sirvo pela minha arte! Não estou em condição de esperdiçar as forças nervosas que careço guardar para a representação de logo mais! Deixe o contracto na portaria que examinarei depois do espectaculo. Sinto muito, mas só posso trabalhar assim".*

O empresario voltou furioso, e por aquelle anno o projecto da temporada na America fracassou por completo.

O pequeno patrimonio que a Duse tinha na Allemanha, volatilizou-se com a inflação dos marcos, depois da guerra, e a grande actriz lutava com sérias difficuldades materiaes. Já ha tempos havia ella vendido as joias riquissimas, e, quando menos pensou, achou-se mais pobre do que ha quarenta annos atrás!

Estava em Genova, e precisava de 15 mil liras para pagar a quinzena dos outros actores... Sentia-se profundamente humilhada, sem saber o que fazer. Finalmente disse a meu pae:

— *"Ouça Bertramo, estou completamente perdida, remetto-me ao seu criterio; faça o que quizer"!...*

Papae conhecia o empresario Chiarella: homem malcreado, rude e encarniçado rival das companhias dramaticas da Duse.

Expoz-lhe a situação tragica em que se achava a summa artista italiana e obteve logo, sem condições, um emprestimo de 30 mil liras!...

— "Quer dizer, disse elle por fim, que a Duse me restituirá a quantia quando a tiver ganho; sómente gostaria de podel-a cumprimentar pessoalmente"... Meu pae contou tudo á Duse que fixou um encontro para o dia seguinte, no seu hotel.

Chiarella foi exacto: papae tambem lá estava. A Duse appareceu, com aquelle seu rosto pallido e doloroso, illuminado por um sorriso de Madona e, offerecendo as lindas mãos ao empresario, disse simplesmente:

— "Obrigada, Chiarella"!

Depois falou de seus projectos de viagens no estrangeiro e lembrou muitos episodios longinquos de sua carreira atormentada. Chiarella não podia pronunciar uma só palavra — mas antes de partir balbuciou...

"Senhora, permitta a um selvagem de render-lhe a homenagem que nunca renderá a ninguem!... Deixe-me beijar-lhe as mãos"! e saiu da sala com um nó na garganta e os olhos rasos de lagrimas!

Eleonora Duse

## SEGREDOS DE EVA

*ANTES DE ROMPER O JEJUM*

Resoluta ou pesarosa, para abandonar a cama pela manhã, toda mulher que deseja cuidar seu aspecto physico deve destinar no minimo 20 a 30 minutos a esta tarefa.

Vejamos em que se empregam estes minutos. Em banhar-se, vestir-se, pentear-se e effectuar alguns rapidos exercicios corporaes, indispensaveis para manter a silhueta e conservar apparencia joven.

Uma vez acordada, deveis sentar-vos na cama, estirar os braços, baixar as pernas e permanecer sentada á beira do leito alguns segundos. Depois praticam-se os exercicios.

O primeiro consiste em ficar de pé com os pés separados. Levantam-se os braços ao nivel do hombro girando todo o corpo desde a cintura, varias vezes, da direita para a esquerda e vice-versa. Abaixem o corpo desde a cintura para a frente alcançando com a mão direita o pé esquerdo. Voltem agora á primeira posição repetindo o movimento do outro lado. Respirar profundamente inspirando ao abaixar o corpo e aspirando ao tornar a por-se esticada. Este primeiro exercicio pratica-se cinco vezes de cada lado.

O segundo movimento consiste em girar rapidamente os braços. Cruzam-se estes primeiramente sobre o peito á altura dos hombros, levando-os logo para adeante, para os lados e para traz o mais rapidamente possivel. Durante este exercicio respira-se naturalmente pelo nariz, tendo a bocca fechada.

O terceiro dos exercicios executa-se ficando de pé com os pés juntos. Elevam-se as pernas até o joelho, descrevendo logo um circulo com um pé no ar, o que talvez seja difficil no principio. A medida que se fôr tornando facil, devereis acostumar-vos a descrever quatro vezes consecutivas o circulo, com cada pé. Este movimento é indicado para afinar as cadeiras e contribue alem disso a fortalecer os musculos abdominaes, sendo os tres exercicios explicados um "romper o jejum" efficaz para obter esbeltez e muito recommendavel para aquellas que permanecem varias horas sentadas ou se dedicam a tarefas sedentarias.

MONA VANA

*Amar é encontrar na felicidade de outrem a propria felicidade.*

Lacordaire

*

*Os mesmos soffrimentos nascem mil vezes mais do que os mesmos alegrias.*

Lamartine

*

*Os prazeres do espirito são remedios contra as feridas do coração.*

Mme. de Staël

# Correio Feminino



## ORNAMENTAÇÃO DA MESA PARA BODAS DE PRATA

### A arvore da vida

Cortam-se tantos pedaços de arame da altura de 60 cms. quantos forem os filhos do casal que fizer bódas. Estes arames deverão ser todos forrados com papel estanho prateado. Juntam-se os arames na altura de 25 cms, procurando-se formar o feitio do tronco da arvore. As pontas do arame são cosidas num pedaço de papelão de fórma arredondada. Sobre o papelão collocam-se pedaços de cascalhos, que ficam presos no papelão e totalmente cobertos com lacre prateado. Prendem-se os cascalhos no papelão derretendo-se o lacre e molhando-se um cascalho de cada vez e collocando-o no papel.

Uma vez presos derrama-se o lacre, depois de derretido no fogo, sobre os mesmos, formando assim a base da arvore.

Os arames da parte superior que formam a copa da arvore devem ser distribuidos de tres em tres, isto é, devem ser presos tres arames de cada vez, formando galhos. Destes arames partem outros pequenos e mais finos, que formam as ramificações da arvore. Servem estas ramificações para representar o numero de netos que tem o casal devendo portanto, ter tantas ramificações quantos forem os netos, si os houver. Estes arames, além de serem forrados com papel estanho prateado levam pequenos pedaços de algodão de formatos differentes, imitando a neve cahindo, afim de se parecer com as arvores cobertas de neve, bem como fios prateados, tambem cahindo. Sobre o algodão passa-se um pouco de colla branca (de flôres) e salpica-se um pouco de brilhantina prateada. Em cada galho da arvore poderá collocar-se um cartãozinho feito de cartolina prateada com o nome de cada filho, nas ramificações cartõesinhos com o nome dos netos.

Esta arvore constitue a ornamentação principal da mesa.

Arvores bem pequeninas, feitas apenas com tres pedaços de arames poderão tambem ser confeccionadas afim de serem distribuidas aos convidados, bem como grande quantidade de numeros "25", feitos em cartolina prateada, com um supporte por traz afim de ficarem de pé. As arvoresinhas poderão ser arrumadas dentro de caixinhas feitas de cartolina prateada, do formato de um dado.

Si outros enfeites forem feitos deverão ser todos confeccionados com papel crepom branco ou cartolina prateada.

## FORNO E FOGÃO

#### SOPA DE FEIJÃO

5 batatas, 1/2 chicara de feijão branco (posto previamente de môlho), 1 dente de alho ou cebola picada. Sal a gosto.

Ferve-se tudo junto em agua sufficiente e, quando as batatas e o feijão estiverem cozidos ajunta-se uma chicara de nata azeda.

#### PEIXE VEGETARIANO

4 ovos, 2 colheres de nata, 1/2 chicara de leite, 1 colher de salsa, 1/2 chicara de batatas amassadas, 1/2 chicara de pão branco posto de môlho em leite, 1 cebola, 1 dente de alho; sal a gosto.

Misturam-se as gemmas e o sal com o pão e ajunta-se a cebola e o alho picados. Machucam-se as batatas cozidas e ajuntam-se. Bate-se com força a massa antes de ajuntar as claras batidas e põe-se ao forno por uma hora, em uma fórma untada.

#### SALADA DE CENOURAS

2 chicaras de cenouras cruas raladas, 2 chicaras de alface cortada, 1/4 de chicara de cebola picada fino, 1/4 de chicara de aipo picado, 1 colher de azeitonas picadas, 1 chicara de mayonnaise ou môlho francez.

Enche-se a saladeira com a alface, colloca-se no centro a cenoura, ajunta-se o môlho com a cebola e adorna-se com aipo e azeitonas.

#### PUDIM DE COCO E PASSAS

1/2 chicara de côco ralado, 1/2 chicara de pão ralado, manteiga, 1 chicara de leite quente, 1 gemma, 2 colheres de agua, um pouquinho de sal, 1 chicara de passas sem sementes, 1 clara de ovo bem batida.

Ajuntam-se ao leite quente o côco, o pão e a manteiga; bate-se a gemma, ajuntam-se a assucar, o sal e as passas e mistura-se tudo bem com o leite; depois accrescenta-se pouco a pouco a clara batida em ponto de neve e se leva ao forno numa fórma untada com manteiga. Serve-se frio com o seguinte molho:

1/2 chicara de assucar, 1 chicara de agua fervendo, 1 colher de maizena, 2 colheres de manteiga, baunilha, um pouquinho de sal.

Mistura-se o assucar com a maizena e o sal, e ajunta-se a agua gradualmente, batendo bem. Põe-se ao fogo por cinco minutos, retira-se e ajuntam-se a manteiga e a baunilha.

#### SOPA DE ABOBORA

Escolha-se uma abobora perfeitamente madura, tire-se-lhe a casca, limpe-se, corte-se em talhadas iguaes, ponham-se estas em agua a ferver, com sal, escorram-se depois e dividam-se em pedaços pequenos, todos de egual tamanho. Deitem-se em uma caçarola com manteiga de vacca, sal, noz moscada e algum miolo de pão. Regue-se tudo isto com nata e torne-se a pôr ao lume, mexendo a pessoa continuadamente a caçarola para que a massa se não pegue. Cortem-se bocados de pão de centeio, eguaes aos de abobora. Colloque-se metade desta massa em um prato côvo, pondo-se-lhe em cima o pão e a abobora em fórma de corôa. Cubra-se tudo depois com o resto da massa e exponha-se a um fogo moderado, para que se asse a pouco e pouco. Remolhe-se o conjunto, finalmente, com nata muito quente e com a manteiga a que acima alludimos, servindo-se esta tambem separadamente ás pessoas que quizerem tornar a sopa mais liquida.

#### MOLHO INGLEZ PARA LEITOES

Molhe-se com caldo algum miôlo de pão esfarelado, tempere-se com pimenta e juntem-se passas de Corintho. Deixe-se coser brandamente e sirva-se na molheira.

#### QUITUTE DE FIGADO DE PORCO A MODA DO BRASIL

Corte-se o figado em talhadas curtas, derreta-se manteiga numa frigideira e deitem-se nella as talhadas, temperando-as com sal e pimenta, alho picado, cebolinha e salsa.

Depois de tudo prompto, escorre-se a manteiga e addiciona-se ao figado uma colher de farinha de trigo diluida em meio copo de vinho branco, tendo-se o cuidado de não deixar ferver.

Quando o môlho estiver grosso, regue-se com o summo de um limão e sirva-se com as talhadas de figado.

#### EMPADAS DE CAMARÃO

A massa: Misture 500 grs. de farinha de trigo, com 2 ovos, 2 colheres de banha e vá amassando com manteiga até formar a massa bem macia e facil de trabalhar. Forre com ella forminhas untadas de manteiga. A camada deve ser bem fria. Encha com bastante recheio, cubra com massa tambem, a mais fina que puder, corte ao redor com uma faca, doure com gemmas desmanchadas em manteiga derretida, aperte em volta com os dentes do garfo e leve a assar no forno. Tire das fôrmas com cuidado e sirva quentes.

Recheio: Tome 1 kilo de camarões e cozinhe com casca. Toste 1 colher de manteiga com outra de cebolas picadinhas e ahi deite os camarões, junte 2 colheres de farinha de trigo desmanchadas, em 2 chicaras de leite e faça um crême, não muito espesso, depois encorpore ainda 2 gemmas e 1/2 colher de manteiga. Tenha prompto uns dous palmitos cozidos em agua com sal e limão e parta em pedacinhos as partes tenras. Encha as forminhas forradas com o crême de camarão e pedaços de palmito. O recheio deve ficar alto e com bastante palmito. Ha excellentes em lata. Arrume as empadas num prato redondo, em duas camadas. Ao redor, guarneça com grandes azeitonas — na cozinha fina as azeitonas nunca devem ir ao fogo.

#### PÃO DE LÓ

Deite-se em um tacho meio kilo de assucar limpo, e juntem-se-lhe quinze ovos, batendo tudo muito bem com uma colher, até engrossar.

Addicionem-se 375 grammas de farinha, e torne-se a bater bem, deitando tudo, em seguida, numa lata e levando esta immediatamente ao fôrno, afim de que a farinha não tenha tempo de se precipitar no fundo da fôrma.

#### PÃO DE LÓ TOSTADO

Proceda-se como na receita precedente, com a differença de só se addicionarem ao meio kilo de assucar dez ovos.

Estando o fôrno aquecido, unta-se a assucar e aos ovos meio kilo de farinha, bata-se como dissemos, leve-se ao fôrno e corte-se depois em fatias, que se levarão novamente ao fôrno para tostarem levemente.

#### CREME DE MORANGOS

Pise-se num almofariz um quarto de litro de morangos bem lavados e escorridos. Ferva-se ate o reduzir a metade 1 litro de leite com 250 grs. de assucar. Deixe-se arrefecer um pouco e desfaça-se nelle uma pequena porção de coalho, do tamanho de um grão de café e passe-se tudo pela peneira.

Deite-se então, em um prato que va ao fogo e colloque-se sob o fôrno de campo com brazas quentes por baixo e por cima.

Quando o crême estiver em bôa consistencia, ponha-se em um lugar fresco, ou sobre gelo, até a occasião de o servir.

#### CREME DE FRAMBOEZAS

Faz-se este crême como o de morangos, com a differença de que, tirando-se o creme do lume depois de convenientemente reduzido se lhe juntarão duas gemmas de ovos desfeitas em duas colheres de crême.

Colloque-se novamente ao lume, sem se deixar ferver e mexendo sempre, e termine-se como o crême de morangos.

#### SOUFLÉ DE PRESUNTO

125 grs. de presunto fumado, bem picadinho, 125 grs. de queijo gruyère ralado e duas truffas picadinhas. Faz-se um pouco de môlho branco, juntando-se fóra do fogo e frio, duas gemmas de ovos e as claras batidas em neve, mistura-se tudo e põe-se numa fórma untada com manteiga e polvilhada com farinha de rosca. Cozinha-se em banho maria uma meia hora, e tres quartos de hora depois vae ao forno, um quarto de hora para crescer. Serve-se com môlho bechamel. Não é necessario pôr sal, porque o presunto e o queijo são o sufficiente.

#### COELHO A HESPANHOLA

Prepara-se o coelho e corta-se em pedaços. Deita-se este numa caçarola com gordura, cebola, tomates, um dente de alho, uns pimentões doces cortados, um bouquet de cheiros, uma garrafa de vinho branco e uma colher de vinagre. Deixa coser durante tres horas em fogo brando.

#### PUDIM DE AMENDOAS

Meio kilo de amendoas socadas, 460 grs. de assucar feito em calda, em ponto de fio, 115 grs. de manteiga, uma colherinha de farinha de trigo. Estando a calda feita põe-se a manteiga e deixa-se esfriar, depois junta-se-lhe dez ovos, mexe-se bem, deita-se-lhes as amendoas e a farinha e vae ao forno em banho maria, em fôrma untada com assucar queimado.

#### BALAS DE COCO

Faça balas simples, e em vez de perfumar, junte um punhado de côco ralado, ligeiramente passado no forno. Faça do mesmo modo com amendoas ou amendoins torrados e picados ou amendoas, nozes ou avelãs picadas.

#### BALAS SIMPLES

Leve ao fogo, numa caçarola, agua com assucar (1/2 kilo de assucar para cada 2 chicaras de agua) e tome o ponto de quebrar. Perfume depressa e despeje sobre marmore ligeiramente untado de manteiga. Logo que possa segurar com os dedos, vá puxando aos bocados, cortando com tesoura e deitando sobre papel vegetal.

#### BALAS DE GUACO

Cozinha-se folhas de guaco, côe a agua junte o assucar e faça como balas simples. Serve para tosse.

#### INCA COCKTAIL

2 salpicos de xarope de Orget, 2 salpicos de Orange Bitters, 1/2 de Gin, 1/3 de Dry Sherry, 1/2 de Vermouth francez.

#### LADY COCKTAIL

1/3 de Gin, 1/3 de Vermouth italiano, 1/3 de Vermouth francez e o caldo de 1/2 laranja. Sirva com pedacinhos de laranja.

#### SORVETE DE ABACAXI

Rale um kilo de polpa de abacaxi e aproveite o caldo. Ferva 1 litro de agua com 600 grs. de assucar e deixe esfriar. Derrame sobre o abacaxi, deixe assim 2 horas de infusão e passe tudo pela peneira. Pelo sacarometro deve ter de 18° a 20.

#### SORVETE DE BANANA

Amasse bem 1 kilo de bananas bem maduras com 600 grs. de assucar e faça exactamente como o de abacaxi. Gráos: 20 a 21.

#### CHARTREUSE VERDE (licor)

Canella da China 1 gr. 50; macis (arillo de noz moscada), 1 gr. 50, herva cidreira secca; 5? grs.; pendões floridos de hysope, 25 grs.; hortelã pimenta, 25 grs.; tomilho, 3 grs.; balsamita, 12 grs. e 50; genepi, 25 grs., flores de arnica, 1 gr. 50, brotos de ulmeiro balsamico, 1 grs. e 50 sementes de angelica, 12 grs. e 50; raizes de angelica, 6 grs. e 50: alcool a 85 grs. 6 litros.

Pizem-se estas materias e deixem-se em infusão durante tres dias no alcool, destille-se e rectifique-se como de costume. Junte-se a frio um xarope composto de 2.500 grs. de assucar e 2 litros de agua. Completa-se um volume de dez litros e filtre-se.

#### CORRESPONDENCIA

*Julieta Andrade* (Aguas da Prata) — Attendendo ao pedido de um licorista e tambem ao seu dei hoje a receita do "Chartreuse". Acho, porém, que para o seu caso a receita é grande, a não ser que tambem seja licorista.

*Saldanha* (Ouro Preto — Minas) — Como não disse a côr do "Chartreuse" dei a receita do verde. Será essa?

*Rosinha B.* (Rio) — Terá que esperar um pouquinho para receber a sua informação detalhada. Tenho muitos pedidos, que só poderão ser attendidos por ordem chronologica das datas.

*M. L. R.* (S. Sebastião da Estrella — Minas) — Si quizer fazer a ornamentação da mesa, egual á descripção de hoje, creio que ficará muito attrahente. Poderá seguir todas as instrucções publicadas hoje.

AINGE

*N. R.* — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre a confecção de pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

## Colméa

*Familia* — Recebi o trabalho que muito agradou. A revista deseja conhecel-a pessoalmente.

*Roque Donam* — S. Paulo — Recebi a missiva gentil e os trabalhos que vão ser publicados. Tem razão: a vida toda é um fluido misterioso que ninguem comprehende ainda... Não sou nem uma esfinge ...pelo menos quanto ao nome. Si quizer enviar o seu endereço a sua curiosidade ficará satisfeita.

*Brito* — Recebeu a minha carta? Não tive mais noticias suas.

*Ivy* — As lindas rosas enviadas, muito breve irei agradecel-as pessoalmente.

*Resoluto* — Merci pela missiva e pelos versos bonitos. Espera cumprir a sua promessa ainda este anno? Olhe que elle está quasi no fim!

*Yolanda* — Muito grata, amiguinha, pela carta tão gentil. Pensei que já estivesse esquecida de mim! Quando quer marcar a visita?

*Clody* — A idéa está bonita, amiguinha, mas os versos têm alguns erros e por isto não podem ser publicados.

*Lirio* — Como vae? Porque não se lembrou mais da Colméa?

*Dulce* — Na proxima Colméa será dado o julgamento de seus trabalhos que ainda não foram lidos.

*Renata* — Que pena, esta sua eterna mania de complicar as coisas! Se houvesse dado tempo ao tempo, tudo teria sido infinitamente mais simples. Agora não sei. Reflicta e decida como achar melhor.

*Nenita* — Como vae? Tentei falar-lhe mas não foi possivel, pois você isolou-se outra vez do mundo! Quando puder, fale-me, para combinar alguma coisa.

*Rose Marie* — No primeiro momento livre escreverei directamente, mandando o meu telephone. Como vão as leituras? Com muito prazer lerei a sua novella.

*Columbo* — Ainda está fóra do Rio? Tenho recebido as cartas e os trabalhos, mas por absoluta falta de tempo, não pude escrever directamente. Já ficou boa de tudo? Com certeza; uma viagem faz sempre bem.

VE'RA CRUZ

## SABER ESCOLHER...

*Por Mme. MARIA CARVALHO*

Com a chegada dos dias mais quentes é que nos animamos a pensar nos vestidos claros, alegres e vaporosos.

Este estylo ligeiro e elegante de vestidos para a tarde conserva a mesma linha ondulante, original e de uma grande simplicidade.

Um dos lemmas da mulher verdadeiramente chic é : — ser simples.

O colorido e a qualidade de tecidos muito influe para dar graça a um vestido.

Escolheremos para os dias de sol, tecidos leves, organdys, mousselines, voiles Robbia, georgettes, crêpes estampados; cores claras como o branco, o azul, o verde; cores fortes como o abricot, o inlandie.

Idéas novas, applicações, flores, plissés e assim com uma linda combinação de bom gosto e originalidade, teremos a nova estação cheia de vestidos bonitos.

O modelo que illustra a nossa secção, é de crêpe rosa claro, com uma elegante applicação de duas manguinhas plissadas, uma rosa e a outra lilás-rosado. O cinto é de velludo lilás e as rosas na mesma combinação.

Para a sua confecção são necessarios 4 metros e 60.

CORRESPONDENCIA

*Amelia B. Fontoura* (Conquista) — Recebi sua gentil cartinha e aguardo a chegada de sua encomenda; muito grata.

*Angelica* (J. de Fóra) — Em organdy estampado (fundo muito claro) e com um casaco 3/4 do mesmo tom em liso.

*Margarida* (Campos) — O brique é uma côr forte e moderna, mas não se adapta a qualquer tom de pelle, antes de comprar, convem examinar bem.

*Ninon* (Rio) — La robe princesse a deux variantes: la jupe rigoureusement droite et amincie encore par la traîne pointue en queue de sirène et la jupe élargie brusquement en cloche á partir des genoux.

*Mme. Santos* (Cachoeira) — Combinando com o verde claro, gostará mais.

*O. M. T.* (Taubaté) — Em crêpe setim preto com applicação em branco.

*Mitzigot* — Escolha o crêpe-romano azul, um azul bem delicado que em nada prejudicará o seu tom de pelle. O chapéo, sapatos etc., póde ser em preto.

Nada tem que agradecer, estou sempre ás ordens.

*Antonietta* (B. Horizonte) — Eu emprego com muito bom resultado o crêpe-setim, e não se arrependerá.

*Judy* (Icarahy) — Os vestidos de praia, farão este anno uma grande concurrencia aos pyjamas. Na minha opinião o vestido é mais bonito e mais discreto, os maillots continuam curtos e decotadissimos.

*Maria Amelia* (S. Gonçalo) — O crêpe romano preto dá melhor resultado.

*Ernestina Soares* (Guaratinguetá) — A jaquette em brique, tanto fica chic com o seu vestido branco, como com o preto.





## A seda symbolo de luxo

A seda é, por definição, uma materia filamentosa, esponjosa e brilhante que produzem diversas larvas ou gusanos de bombyx, insectos das familias dos lepidopteros: são as mariposas crepusculares.

O bombyx — ou gusano de seda é de origem chineza. A historia da seda deve remontar á historia auroral da civilização, no ex-imperio Celeste. Diz-se, com effeito, que a historia da seda foi conhecida pelos chinezes pelo menos dois mil e setecentos annos antes de Nosso Senhor Jesus Christo, mas pode ser que seja ainda mais antiga. Durante muito tempo a China teve o segredo da arte de criar os gusanos de seda; mas esta sciencia passou á Persia e á India. Depois á Coréa e á Aurea, no transcorrer dos primeiros seculos de nossa era.

Os gregos só conheceram a seda nas campanhas do rei Alexandre o Grande, na Asia. Já no seculo IV chegava a seda crúa á uma ilha grega, a de Cos.

De accordo com Aristoteles foi uma mulher chamada Paufila que logrou tecer a seda chegada do interior da Asia.

Não foi se não durante o reinado do imperador romano Justiniano que se conheceu na Europa o animal que produzia a seda, graças a dois monjes gregos que transportaram ovos da preciosa mariposa no concavo de um bastão. Levaram elles os ovos a Constantinopla e lograram fazel-os chocar. Immediatamente todo o sul da Europa Oriental foi semeado de amoreiras para alimentar o gusano.

Antes de saber criar o bombyx os arabes haviam chegado a ser mestres na arte de bordados de seda. Os romanos compravam-lhes as sedas enfeitadas e frequentemente enriquecidas por fios de ouro e prata, que eram muito procuradas.

Trad. de HELÓ

## Leituras de ½ minuto

### O flirt

O flirt é tão proprio da juventude como os dias de sol da Primavera.

Pobre coração que na Primavera da sua existencia não tenha pulsado mais aceleradamente algumas vezes sob os effeitos de um innocente galanteio! O flirt é um prazer sem consequencias, a expressão da alegria que dois sêres se causam mutuamente, um preludio suave do amor.

E', sem duvida alguma, um erro prohibir ás jovens uma relação amigavel, um flirt com rapazes de mais ou menos sua mesma idade. Ha muitos paes, e muito bem intencionados para com suas filhas os quaes commettem o erro de prohibir-lhes todo trato amigavel com homens até que tenham alcançado a edade madura.

Essas moças sabem tropeçar logo com grandes difficuldades no contacto com os homens. Permanecem constantemente cohibidas e não aprenderão nunca a captivar o coração de um homem.

Um pouco de despreoccupação encanta ao sexo forte, a quem agrada o sorriso franco e alegre e o olhar feliz e luminoso da mulher.

Mas a vaidade feminina deve ser provada e praticada emquanto exista a juventude. Por isso é conveniente o trato amigavel com os varões que estão animados egualmente pelo mais sincero e puro alegria de viver.

FETTE



## COISAS DE PARIS

O rythmo da moda que se ergue sob o céo propicio de Paris para a elegancia de todas as mulheres do mundo, dictou na ultima temporada, que, digamos de passagem, prolongou-se mais que nos annos anteriores, um colorido de exquisita gamma para realce dos attractivos femininos. As côres dominantes dividiram a predilecção chic entre o branco, o cru, todos os tons pallidos do beige e do classico gris perola, culminando este ultimo com uma efficacia indiscutivel.

O eclecticismo da moda actual permitte, sem duvida, que outras cores gozassem de grande acceitação e entre ellas merecem destacar-se o vermelho, tanto o grenat como o alaranjado, o azul marinho, bandeira e celeste, o verde forte e o verde pallido, o negro que o marron e a cor de milho; apresentadas todas ellas tanto em tons lisos como em combinações que appareceram, isso sim, com tendencias modernistas no criterio que preside a harmonização das cores.

O estilo do branco, foi dos de maior acceitação. Leva, geralmente, breves contrastes de outra cor, entre as quaes uma-se com predilecção o vermelho, o azul e alguns verdes fortes que realçam seu effeito de opposição em uma apparente mas encantadora discordancia de tons.

*A confiança em Deus encerra em si a certeza de que o bem tem que dominar o mal.*

•

*Ao homem ocioso e egoista pouco importa o resto do mundo.*

•

*O valor dá sempre gloria.*



## COCKTAIL HISTORICO

*Aser* — Era este o nome de um dos filhos de Jacob.

*Aruns* — Filho de Tarquinio o Soberbo, assassinado por Brutus num combate, em 536 antes de Jesus Christo.

*Austerlitz* — Aldeia da Moravia, onde Napoleão venceu os austriacos e os russos — em 2 de dezembro de 1805 — Foi uma das mais bellas victorias do imperador.

*Baccho* — O deus romano do vinho; filho de Jupiter e de Semile.

*Bantam* — Cidade da ilha de Java: capital de um antigo reino hoje arruinado.

*Mauricio Barrès* — Escriptor francez, notavel romancista, nascido em Charmes, em 1862.

*Bazzi* — Pintor italiano, apellidado o Sodoma, nascido em Vercell em 1477.

*Bonald* — Escriptor e philosopho francez, nascido em Millão, defensor ardente dos principios monarchicos e religiosos.

*Canter* — Sabio philosopho hollandez nascido, em Utrecht em 1542.

*Carpi* — Nome de um pintor italiano nascido em Carpi em 1450.

*Chapsal* — Notavel grammatico francez nascido em Paris em 1788, fallecido em 1858.

*Cinna* — Patricio romano, partidario de Marius.

*Cook* — Archipelago inglez na Polynesia entre as ilhas Tonga e Taiti.

*Damiano* — Doutor da Igreja, nascido em Ravenna, em 988.

*Delfim* — E' assim chamada um constellação do hemispherio boreal.

NYA



## E dizer que esperei...

(LEÃO DE VASCONCELLOS)

*E dizer que esperei grandes coisas de ti.*
*Que trarias no alforge escuro do amanhã*
*Os milagres da felicidade*
*No pequenino presente dos teus olhos.*
*Que trarias nas tuas mãos absurdamente brancas*

*A varinha nova com que esfrularias*
*O dorso colorido do meu amor.*
*A chuva quente da alegria*
*Para encharcar o chão da minha alma obscura.*

*Mas falhou a tua promessa...*
*E eu mando para o desconhecido a miragem inutil do meu olhar...*

❀

*Se eu morrer tocarei muito na outra que fôr o teu amor.*

●

*Procurando-me, procuras a tua integração.*



## ERA UMA VEZ

(CHÔ-SUIO-SAN)

*No parque sonnolento*
*Por entre os goivos e entre as violetas,*
*Caminham, lentamente o passo lento,*
*As duas silhuetas ..*

*A pensa e o recurado...*
*O passo della é quasi uma mesura!...*
*Grave e elegante, elle caminha ao lado*
*De tanta formosura!...*

*Pela deserta alameda,*
*O marquez do repouso se reclinha!...*
*Na sua frente a branca mão de seda*
*Da linda marquezinha!...*

*Ella tira o lenceado...*
*No banco apoia os tufos de falbão...*
*Acaricia o seu cabello empoado*
*Por mera distracção!...*

*Elle olha e seu rostro franco,*
*Do seu amor afeito, ... fala!...*
*Sua voz queixa um seu suspiro arranca,*
*Ella sorri e vae!...*

*O luar vae terminando...*
*Os lirios cerrem só do fresco orvalho,*
*Vaga no ar, um perfume suave e brando..*
*Do flor de nado galho!...*

*A marquezinho empoada,*
*vendo o jardim se queda despertado,*
*Pára e marquez estende a mão nevada,*
*Num gesto laivado!...*

*Passam tiados e sirosos,*
*Sob as latadas, rosas de ar hástea!...*
*Conturnando os canteiros perfumosos,*
*De rosas e acacias!...*

*E pela escadaria*
*De metal e de mármor cor de rosa,*
*Os tufos de setim na mão macia,*
*Ella sobe nervosa!...*

*E do cimo da escada,*
*Suspirosos, contemplam o parque em flor!...*
*O horizonte se acorda!... A madrugada*
*Convida para o amor!...*

*Já no escuro anida,*
*Deante dum quadro que só tem moldura,*
*Ambos se olham com admiração!...*
*Sorriem com ternura.*

*E passam para a tela!...*
*Ella segura as rendas do vestido...*
*Elle se curva em homenagem a ella,*
*Com donaire recolhido!...*

*Nem gosto de segredo,*
*Ella, volvendo os olhos do marquez,*
*Sobre os labios colloca o niveo dedo...*
*E elle suspira... Era uma vez ...*

## MÃE DOROTHÉA

*Muito magra. Muito preta. Muito bôa. Com a cabeça muito branca. Acalentou em seus braços cinco gerações. Teve para todas ellas o canto que enternece; o carinho que affaga, o affecto sublime das mães. Nunca concebeu, mas muito amou. Nunca teve cheio de amor leite o seio mas muito amor no seu coração para os filhos que não eram seus; filhos de outros sangues. Por elles muitas lagrimas verteu; para os adormecer no seu regaço cheio de carinho e de brandura, muita historia contou...*

*E todos, se criaram. E todos amaram. E todos soffreram. E, como a ingratidão é do mundo... Todos a esqueceram... Ella, porém, não esqueceu nenhum... A' medida que ia envelhecendo, mais nitida ia se tornando no seu coração amantissimo a lembrança daquelles por quem tantas lagrimas vertera, tantas noites perdera, tanta ambição sonhara...*

*E de todos Tonico, o ultimo das cinco gerações, fôra o que menos vivera junto do seu peito e o que mais saudades lhe deixara... Para elle foram as suas melhores preces junto a imagem da Virgem de Nossa Senhora do Amparo; as suas melhores historias junto ao berço as suas mais sentidas lagrimas, os seus melhores cuidados, as suas maiores vigilias...*

*E era já velha muito velha, quando elle partiu para outras terras, em busca de outros mestres, a conhecer outros mundos. Na azafama que os preparos da partida produz, o espirito de Tonico andava suspenso como a querer adivinhar o ambiente onde ia viver, e, por isso, mal via a pobre da mãe Dorothéa. Tambem ella estava muito longe delle... O seu espirito viajava por paragens luminosas onde só entram os eleitos de Deus. Que fazia ella nessas mansões sublimes?... Pedia. Por que o seu Tonico fosse feliz, por que a sua alma fosse sempre pura, por que o seu espirito fosse diaphano como aquelle que lhe brincara nos braços ao termino da viagem pela terra...*

*Aos ultimos abraços, teve elle beijos para todos os que o cercavam. Para mãe Dorothéa, nem um leve aceno. Ella, no entanto, foi a ultima que o deixou de seguir atravez da estrada como se com o olhar lhe fosse possivel reter ainda a diligencia que o levava...*

*Annos passaram. Muitas primaveras vieram. Muitos invernos se foram. Muitos verões seccaram a terra. Só a saudade da bôa mãe não mudara. Era a unica que esperava o correio para manusear cartas que não eram para ella...*

*E quando um dia luminoso Tonico voltou, homem, bello forte, já formado, já doutor, foi só ella que chorou de commoção... Elle, entretanto, mal a reconheceu... Della vagamente se lembrava...*

*Ao dia seguinte da sua chegada, vieram dizer a Sinhô que Dorothéa estava passando mal. Todos accorreram ao seu quarto, com excepção de Tonico. E encontraram-na tranquilla, com um sorriso muito claro, um olhar muito feliz, de quem numa vida cheia de renuncias não havia conhecido a desillusão. A' Sinhá que chorava, disse ella ainda: Não chore Sinhá. Preta velha não faiz mais farta neste mundo... Perciso i p'ro céu, pidi a Nosso Sinhô, p'ra que seu Tonico seje filiz...*

*E a vida continuou...*

João Gaúcho

### Trilogia

(RAUL MACHADO)

*Por que és assim feio? E mas a vida ardente*
*Com esta febre, este sonho, este alcoogol?*
*— E elle me disse arrebatadamente:*
*— Porque tenho a fortuna e a gloria de ser moço!*

*E tu que, dormis, amas, ainda, e vives,*
*Que é que te prende ao mundo ou te para em vão?*
*— E elle me respondeu com a voz sumida:*
*— O milagre: — a saude ... uma resurreição!*

*Triste velho, alma sem sonho e de ambições apposta,*
*Que é que te resta de felicidade?*
*— E escutei, commovido, esta resposta:*
*— A vida, sem pavores .. a renuncia... e a saudade.*

***

*A sorte póde roubar os nossos bens, mas não deve abater a nossa coragem.*

Seneca

# correio feminino

# A BAILARINA DO BRASIL

**ALGUNS INSTANTES DE PALESTRA COM EROS VOLUSIA SOBRE O SEU RECITAL DE HOJE, NO CASINO**

De CARLOS MAUL

*Uma expressão do "Jongo"*

Os musicos do conjunto typico de Pixinguinha acabavam de executar uma raphsodia barbara, quando eu entrei na sala de estudo da casa de Eros Volusia. A grande bailarina ensaiava o programma do seu espectaculo de hoje no Casino.

— Que musica é essa, perguntei, tão variada, tão bizarra, tão nova?

— São cantos de macumba... São para o meu ballado "No terreiro de Umbanda". E Eros Volusia explicou:

— Muita gente pensa que a macumba é monotona, que há apenas um canto egual, soturno, a acompanhar as cerimonias da magia negra como se a pratica entre nós. E' um engano. No correr de uma noite ouvem-se centenas de motivos, differentes uns dos outros.

E nas danças principalmente nas festivas, apparecem aspectos regionaes originalissimos de varios pontos do Brasil. O mais interessante, porém, é que nunca se escreveu uma partitura fixando esses accordes. Colhi-os e dictei-os para a composição da parte musical deste numero.

Eros Volusia é pouco mais do que uma creança. Fala com naturalidade e desembaraço do seu sonho de arte. E' brasileira até a medula. Tem a nossa terra na alma, nos olhos, nas palavras, em tudo. Tem nas veias o sangue das tres raças formadoras da nacionalidade. Da linha materna vêm-lhe as virtudes do indio, a ingenuidade, a intrepidez, o instincto bom do habitante primitivo da floresta. O coração que é a riqueza do preto e a intelligencia que a civilização desenvolveu no branco trouxe-os do ascendente paterno.

Ella poderia apontar na arvore da sua estirpe um ramo illustre: o dos Muniz Barreto. Para que?... Para esconder outros ramos da sua genealogia?... Para ostentar vaidosamente um brazão que não lhe augmentaria o esplendor da personalidade?...

Ella tem apenas um orgulho, o orgulho da sua modestia e da sua pobreza. Porque foi num ambiente de poucos recursos que ella nasceu e cresceu, e foi nessa atmosphera simples que a sua vocação se affirmou, livre, sem constrangimentos. Ahi velou por ella, orientou-a, a poetisa admiravel que sabe ser a mais admiravel das mães: Gilka Machado. A filha é o seu melhor poema, é um poema da sua carne, que vive, que palpita, renovando-se em deslumbramentos.

— E como conheceu você esse meio tão fechado aos profanos, conseguindo o thema desse ballado allucinante?...

— Eu nasci defronte a uma macumba celebre, a macumba do João da Luz. Com quatro annos de edade fugia de casa para ir dansar no terreiro... As primeiras impressões nunca mais se apagaram da minha memoria. Observei depois o respeito e a admiração que imperam entre essa gente rude e affavel, nas suas manifestações religiosas... Eu conheço o povo de perto, na sua tragedia quotidiana, nas suas crenças, nos seus desencantos... Hauri nessa fonte pura a inspiração de quasi todos os meus bailados.

Nessa confissão Eros Volusia define a sua arte. Ella possue a technica da choreographia classica. Mas as danças não são classicas só quando são gregas ou egypcias. Ellas são sempre populares e só se tornam classicas quando despontando das camadas inferiores o genio se transfigura. Na Grecia, no Egypto, onde quer que o povo tenha uma alma e procure manifestar-se em belleza, em qualquer época, a dansa é uma expressão sublimada do instincto das massas resumindo simultaneamente as suas tristezas e as suas alegrias. E o povo brasileiro não é menos povo do que o de outros climas.

O aborigene dansou com calor, com vivacidade, no festim das victorias guerreiras, rythmou as suas melancolias nas derrotas, celebrou com o corpo a saudade dos seus mortos. Nas solennidades do velho christianismo a dansa tinha papel preponderante nas procissões. Dansou-se ao tempo da escravatura á porta das senzalas... O melhor dos divertimentos carnavalescos, o que elles têm de mais ingenuo está nas dansas de rua, nos ranchos, nos cordões que são reminiscencias de antigos ritos.

Nesse rudimentarismo escondem-se as gemmas de uma arte nobre, estylisada, que Eros Volusia soube erguer integrando-a num scenario de pompas.

Em "Yara" creou ella a dansa-magnetismo, e apparece-nos a sereia verde da Amazonia em pleno fascinio. E' a seducção mysteriosa das aguas. Baila como as ondas do rio formidavel. Attrae e envolve. E' o abysmo vertiginoso a chamar-nos para as suas profundidades insondaveis... O mytho encarna-se na bailarina... A fantasia realiza-se...

Eros Volusia mostra-me depois alguns passos, suggeridos pela capoeiragem. E' o "Moleque brasileiro", um demonio de graça e ligeireza.

— O capoeira faz prodigios de agilidade... Tem rythmo, tem colorido nos seus saltos...

*Passos de um bailado indio de Eros Volusia*

Um outro numero empolgante do programma é o "Carnaval da Praça Onze". Quem não conhece a physionomia particular desse sitio da cidade no segundo dia do Carnaval carioca?... E' uma especie de refugio do povo que reage contra o cosmopolitismo do centro urbano. Concentra-se alli a multidão pobre que se diverte a seu modo, conservando as caracteristicas da sua festa predilecta.

A Eros Volusia não escaparam essa minucias que lhe forneceram subsidios para um ballado estranho, ora comico, ora grave, que se diria uma allegoria ethnica.

Assisto ainda a outros ensaios. E saio, indagando de mim para mim, porque na recente temporada de turismo no Municipal não figurou um espectaculo do porte desse que hoje á tarde teremos no Casino, espectaculo emocionante, nitidamente brasileiro, com todos os elementos para mostrar ás platéas de forasteiros empenhados em conhecer a nossa terra e a nossa cultura, uma das mais fortes expressões da nossa arte choreographica, um maravilhoso pedaço da alma do Brasil.







## O desgosto de Ben-Al-Ker

De illustre ascendencia, honrado com as maiores dignidades do imperio, forte como um carvalho possuidor de incalculaveis riquezas, Ben-Al-Ker reunia tudo quanto moral e materialmente torna em uma estrada triumphal e venturosa o aspero caminho da vida. Seu palacio era o mais formoso da cidade, seu harem podia competir, sem favor, com o do proprio sultão. contavam-se maravilhas das centenas de mulheres que o povoavam: bellezas encantadoras, de seios de alabastro, de olhos negros, amorosos e scintillantes. Todos os seus conterraneos admiravam e amavam Ben-Al-Ker, coisa estupenda tratando-se de um magnata. Era crente fervoroso, e tão cumpridor da lei do Alkorão que o chamavam de "santo" e a seu palacio accorriam, não se sabe se provindos pela admiração, ou se para pedir-lhe esmolas, fakires e morabs. Mudança repentina, radical, que commove e espanta o povo, é a que se operou em Ben-Al-Ker: offerece-se á curiosidade publica, submisso, com a cabeça baixa, o andar tropego o olhar triste e distraido pallido, descuidado no vestir; as barbas como as de um salteador de estrada. Seu aspecto é o de um homem desgraçado, que viu crestar-se na alma repentinamente, as flores da illusão e da alegria.

Augmenta o espanto e accende o desejo de averiguar a causa de tão insolita metamorphose o facto de saber-se que o illustre mouro não soffreu quebras de fortuna, nem desprestigios deante do soberano, traições de mulher, falsidades de amigo, nem enfermidade alguma, causas perennes de inquietude mortal e desfallecimento do espirito. Ben-Al-Ker não confia a seus amigos, nem ás suas mulheres favoritas, o que de modo tão alarmante quebra sua fortaleza e entenebrece sua vida. Ben-Al-Ker, faz trotar seu cavallo pelo caminho poeirento que conduz á arruinada e escondida morada de um morab que gosa fama de sabio e santo. O santo recebe o poderoso sentado numa esteira, á porta de sua cabana; o ermitão, seja dito em sua honra, é um velho sujo que se enrola em um manto roto, todo deshotado; a cara e as mãos parecem feitas de pergaminho resequido; umas barbichas brancas e emmaranhadas, cobrem-lhe o rosto macillento, onde brilham com a febre dos illuminados uns olhos negros, immoveis, como abysmados em perduravel extases. Entre os dois homens trocam-se as saudações por Allah e seu propheta. Ben-Al-Ker, depois de sentar-se na esteira junto ao seu hospedeiro, murmura com accento tremulo: enho a ti, pae, porque és o unico que, com tua sabedoria, podes salvar minha alma, que a serpente da duvida mordeu. Ben-Al-Ker ao dizer isso suspira O santo morab, que é um grande embusteiro e um excellente artista com os potentados, torna os olhos brancos, abre a bocca e geme, mais que fala:

— Em nome da Allah misericordioso, que ao ouvir-te, sinto estremecer todo o corpo como se fria espada o trespassasse! Tu, o melhor dos homens, sentires a alma corroida pela lepra da duvida... Quem, como tu, se entrega á oração e cumpre, como o mais devoto do Islam, com a lei do livro santo, quem como tu, emfim, oh! Ben-Al-Ker, visitou tres vezes, com humildade exemplar, o sepulcro do Profeta e bebeu a agua do Zenzem, é tres vezes bemdito e acha-se livre de que os anjos do mal se apoderem do espirito. Fala, Ben-Al-Ker; escuto, como o pae escuta a seu filho: com todo amor. — O céo te seja propicio e recompense tua misericordia — replica o illustre mouro. Meu desgosto, mais devastador que o simum do deserto, sepultou em mim, tudo quanto faz a felicidade de um homem... Antes de sair á lua do ultimo Ramadan sonhei que estava morto e que fôra recebido no Gessat pelo anjo Gabriel: — "Bemaventurado sejas, pois ganhaste o paraiso". Ao entrar na região das eternas delicias me colheu o estupor que causa o maravilhoso: minha pobre lingua não poderá descrever-te a formosura de seus jardins, por entre os quaes serpeiteiam arroios de mel e de leite; sombras acolhedoras offerecem os bosques e, por onde abrange o olhar, contempla-se arvores esplendidas cujos fructos não se esgotam nunca; sobre a esmeralda das relvas, destacam-se as flores dos mais raros e caprichosos matizes, de aroma subtil e embriagador, multiplas fontes e rios refrescam estes logares de sonho... O archanjo Gabriel deu-me um copo de prata, agua de Kautzer, mais doce do que o mel, mais branca que o leite, mais fresca do que a neve, e fez-me beber da fonte de Zangebil, que sabe a gengibre.

— Bemaventurado tu — repetiu o santo lamentando-se — que bebeste de tal fonte!..."

— Escripto está pelo Profeta — proseguiu Ben-Al-Ker numa subtil ironia — que aquelles que por suas virtudes na terra, merecem o setimo céo, tenham para seu recreio mulheres virgens e encantadoras, creadas por Allah; seus olhos serão negros, e, rasgados, e brilharão mais intensamente que as estrellas do céo; a côr de seu rosto semelhante aos ovos de avestruz; sua cabelleira como o ebano. Ao lado dessas beldades de suprema perfeição se gosará a eterna felicidade. E escripto está, desventurado de mim, que não hei de participar na outra vida de goso tão ineffavel!"

— E porque não, Ben-Al-Ker? — perguntou muito surprehendido o homem do manto esfarrapado. Porque não gosarás no Paraiso da deliciosa companhia das huris que Allah te reserva?...

— Porque as huris que Allah me destina — gemeu o interrogado — são de olhos azues, de cabellos de ouro, de cutis de açucena...

— Que dizes, Ben-Al-Ker? — interrompeu o velho olhando com estupido assombro seu interlocutor.

— O que ouves — affirmou este.

— Mas não póde ser!... Se as mulheres que povoam o paraiso são o contrario do que pintas... No verso trinta e sete disse o Profeta...

— Sim, sei de memoria, pae; que serão de olhos negros como a aza do corvo, de facto, as unicas mulheres que poderiam fazer minha felicidade, porque são as unicas que me agradam.

— E a mim! — concordou, com o olhar scintillante, o velho ermitã. E a todos os homens do Islam... as outras só podem agradar a esses cães dos christãos..

Deu-se uma breve pausa no dialogo; e o morab perguntou louco de curiosidade:

— Dize-me, Ben-Al-Ker, e como sabes que, Allah te destina huris louras como o trigo prompto para ser segado?...

— Não é imaginação, pae; foram-me offerecidas sete, pelo archanjo Gabriel.

— Em sonhos! — replicou despeitado o santo, encolhendo os hombros.

— E' verdade, em sonhos; mas toma nota que taes sonhos repetiram-se durante tres noites consecutivas.

— Então... e o velho contraiu com expressão grave o rosto, emquanto suas mãos sarnentas acariciavam as barbas, nervosamente. Quando um sonho se repete com tal insistencia — affirmou sentencioso, sob profunda meditação — é que os anjos mensageiros de Deus nos descobrem a vontade omnipotente do creador de tudo.

— E a vontade omnipotente — repetiu melancolicamente Ben-Al-Ker — dispõe que hão de ser sete as huris louras, que no paraiso hão de acompanhar, pelos seculos dos seculos, a este miseravel peccador, e eu...

— Escuta, Ben-Al-Ker — interrompeu o santo, como se uma idéa luminosa o assaltasse — viste em teus sonhos o Profeta?...

— Vi, e falei-lhe, e prostado em terra suppliquei que em troca de uma huri, como as que elle em nome de Allah prometteu aos bemaventurados, dispuzesse das sete que me haviam tocado. O Profeta escutou-me bondosamente e disse: Levanta-te do chão, Ben-Al-Ker, que neste santo logar ninguem tem que humilhar-se. O que pedes não póde ser concedido porque o paraiso não é mercado de escravas onde o comprador possa satisfazer seu gesto. "Eu o sei — respondi humilde:—mas tu, ó bemaventurado entre os bemaventurados, escreveste por inspiração de Allah, que as huris..."

"Não prosigas — atalhou o profeta — não nos é dado interpretar os inescrutaveis designios de Deus, e assim só devemos bemdizer sua bondade infinita, que sejam agora louras as huris, outrora morenas... E além disso as que te tocaram, ó descontente Ben-Al-Ker, não são creaturas adoraveis e encantadoras modelo de todas as perfeições?" E virando as costas afastou-se o Profeta, e eu fiquei com as minhas sete huris de olhos inexpressivos, de temperamento frio e calmo, como se fossem de marmore, como deante de sete formosissimas estatuas, sem dirigir-lhes a palavra nem olhal-as sequer, confuso, envergonhado e o que é peor com uma raiva louca, contra as beldades louras; pensamentos desoladores, como negros besouros zumbiam em minha cabeça... Se é horrivel cá na terra viver unido a uma mulher que nos desagrada, que não será lá em cima com sete, pelos seculos dos seculos?...

— Horrivel, horrivel, Ben-Al-Ker — repetiu, tragico, o velho cobrindo os olhos com ambas as mãos.

— Taes sonhos, avisos de Allah, mergulharam-me na mais negra desesperação e abatimento, e fizeram o fraco espirito perder a fé no que escreveu o Profeta sobre a bemaventurança eterna... E recorro á ti, o mais sabio entre os mais famosos interpretes do livro santo, para que dês remedio á meu desalento...

O velho morab, que tinha escutado com grande attenção o relato de tudo, baixa a cabeça cobre o peito e fica immovel, por tanto tempo que Ben-Al-Ker suspeita que tenha adormecido. Desgostoso, ao considerar a conducta grosseira do santo, ia pousar a mão sobre seu hombro... O velho ergue á cabeça e acariciando as barbas diz gravemente solenne, com os olhos postos no céo, como os illuminados:

— Allah misericordioso leve a paz de minhas palavras á teu espirito perturbado .. Chega teus ouvidos, para escutal-as...

As palavras do morab devem ter soado nos ouvidos do atribulado mouro como um ruido de borrasca. Ben-Al-Ker, o tres vezes santo, espelho um dia de crentes, já não resa, não jejua, nem visita a casa de Allah... nem reparte esmolas, nem se purifica com abluções. — á sua mesa servem-se carnes e toda a sorte de manjares impuros. Convida os christãos e abusa do vinho e do champagne, até cair tonto debaixo da mesa...

Com taes escandalos e horrores pretende livrar-se de gozar, por todos os seculos dos seculos, das sete huris louras...

Trad. de

**Cecilia Margarida**





## ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Publicaremos hoje a carta que uma leitora intelligente nos dirigiu para exortarmos a certas avós a seguirem os preceitos da puericultura moderna:

"Ja que vem dando, ha tanto tempo, conselhos ás mães, tomo a liberdade de pedir-lhe que dê alguns conselhos ás avós. A bôa mãe moderna está melhor equipada para educar e criar racionalmente os seus filhos, do que as mais carinhosas avózinhas, contemporaneas dos quartos calafetados, das camizonas de lã em pleno verão, do terror panico ás correntes de ar, da touca, etc.

Ha mil mães que o lêem dominicalmente pelo menos, e outras tantas avózinhas... Peço a sua voz autorisada para a defesa da criação e educação modernas, que procuram simplificar-se, identificando-se á natureza para não serem fustigados por ella...

O methodo parece ser do menor esforço e é por isso que encontra menos acceitação no clan das avós, mas não o é. Precisa methodo, paciencia, constancia, applicação e bom senso.

A differença entre uma mãe moderna e uma antiga é que esta era uma escrava dos filhos e que a primeira é ou procura ser um guia affectuoso, mas sem fraquezas nem pieguices que possam redundar em prejuizo dos filhos. A antiga preserva dos males procurando afastal-os todos, o que era e ainda é absolutamente impossivel. A moderna encouraça-os contra esses males, prepara-os para a luta, desenvolve os meios de resistencia.

As avózinhas precisariam ter mais confiança nos especialistas que estudam a creança e estão aptos a guiar as mães na melhor maneira de resistir.

A minha filhinha que é perfeitamente sã, está ameaçada de não poder sair quasi de casa no inverno, pois que em pleno verão o menor vento lhe póde causar verdadeiras catastrophes: pneumonia, dôr de garganta!

Nunca mais poderá sair sem touca nem apanhar um ar mais fresco. Em nome de um lindo bébé, que quer sól, ar, liberdade, vida, exorte as avózinhas a nos seguirem no caminho novo desta nova era, que parece ter novamente descoberto na natureza a fonte da vida.

Desculpe a "encommenda do sermão", mas ella se está fazendo necessario, tanto para a paz de muitos lares, quanto para o maior beneficio de uma raça como a nossa em plena phase de formação, anciosa de progresso, de plenitude dentro das nossas magnificencias naturaes.

De uma sua leitora muito attenta e grata admiradora.

Rio."

### CORRESPONDENCIA

*Mme. Sousa Lobo* (Theresopolis) — Escreve-nos: "Compro todos os domingos o "Correio da Manhã", afim de ler os vossos preciosos ensinamentos que alli são publicados..."

Não podemos, pela descripção, afirmar a natureza das manchas, achamos entretanto que se trata de um "signal de nascimento". A insomnia do petiz é consequencia de fome. Informe-nos o conteúdo das mamadeiras deste petiz de 50 dias.

*Mme. Andrade* (Rua Magalhães Couto 91, Meyer) — Para combater a coceira applique pommada de enxofre. Regimen para 4 mezes: 120 gr. de leite de vacca, 60 gr. de agua de arroz, 1 colher da sopa de assucar. Ar livre, sól.

*Mme. Dulce Moraes* (Rua Barão de Ubá 25, Rio) — A prisão de ventre do petiz de 2 mezes é consequencia de fome. O peso de 4 kilos é insufficente. Colica não existe sem diarrhéa; as mais das vezes esta palavra serve para designar a causa da inquietude resultante de fome, sêde, má respiração nasal, dôr de ouvido. No seu caso colica significa fome. O soluço é uma manifestação nervosa. Deixe o petiz em logar socegado, longe do ruido. Dê depois do seio, de cada vez, 25 gr. de leite de vacca, 25 gr. de agua de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar.

*Mme. Maria Mendes* (Rua Inconfidentes 855, B. Horizonte) — Escreve-nos: "Acompanhando seus "Ensinamentos ás mães" no "Correio da Manhã", com grande interesse, pelo facto de ter um filhinho de 2 mezes e reconhecer, como são preciosos aquelles ensinamentos..."

Nunca se dilue o leite com 2 partes de agua. O petiz de 2 mezes tem prisão de ventre em consequencia da fome e escasses do assucar (regimen mal orientado). Dê de 3 em 3 horas, 75 gr. de leite de vacca, 75 gr. de agua de arroz, 1 colher das de sopa de assucar. Caldo de laranja, 25 gr. por dia. Ar livre, sól, não carregar, fugir de pessôas resfriadas e de creanças maiores.

O regimen para as differentes edades e os cuidados necessarios do lactante encontram-se no "Guia das Mães".

*Mme. E. Domingues* (Rio) — A maneira de crear o petiz (banhos de sól, ficar no crecado ao ar livre, regimen rico em frutas e verduras) é optimo. Não sabemos a causa da innappetencia, sem exame.

*Mme. Soares* (Victoria, E. Santo) — O regimen é bom. Póde agora (1 anno e 5 mezes) dar carne. A comida deve ser preparada com manteiga. Os pequenos detalhes na preparação não tem importancia.

*Mme. Maria M. R. Miranda* (Macahé) — Aquillo a que se refere não tem a menor importancia.

*Mme. Maria Nogueira* (Pedra Branca) — Escreve-nos: "Ha sete annos, época do nascimento do meu primeiro filhinho, venho acompanhando os vossos sabios ensinamentos sobre alimentação e tratamento dos petizes. Actualmente tenho cinco filhinhos..."

Tratamento da coqueluche: sol, ar livre todo o dia, vaccinas e calmantes da tosse durante á noite. Estes petizes distrahidos ao ar livre, quasi não tossem: durante á noite que é quando apparecem os accessos mais violentos póde então dar o remedio a que nos referimos (Iodo-Codeina).

*Mme. Ondina Côrtes* (Rio) — O peso de 6.800 gr. para 5 mezes, está abaixo do normal. Siga o mesmo regimen augmentando entretanto, a quantidade do leite. A pallidez melhora, dando banhos de sól.

*Mme. Ruth Santos* (Victoria) — As manchas vermelhas, semelhantes áquellas que resultam da picada de insectos, e que apparecem e desapparecem rapidamente ,acompanhadas de forte prurido (comichão) são manifestações de urticaria. Causa: excesso de leite e de alimentos que contêm ovos, manteiga (gorduras)

A inappetencia desapparece com os banhos de sól e o tratamento arsenical especifico.

*Mme. Dias* (Barra do Pirahy) — O petiz de 27 dias vomitando em jacto violento após as mamadas e apresentando consequentemente signaes de fome (insomnia, choro, prisão de ventre), dê o seio de 2 em 2 horas, durante 10 minutos, administrando 15 minutos antes, de cada vez, com a colherzinha, 1 colher de sopa de papa bem espessa, de maizena leite de vacca e assucar. Escevanos.

*Mme. Carlos Sampaio* (Araguary, Minas) — A diarrhéa é grippal. Para evitar as grippes frequentes e melhorar o aspecto geral da creança deixe-a ao ar livre todo o dia e dê banhos de sól. Quanto aos vermes pequeninos, como fios de linhas, que dão forte comichão, faça cristeres de solução bem diluida de vinagre e dê internamente Butolan.

*Mme. Vieira Junior* (Entre Rios) — Siga os conselhos a mme. Ruth Santos.

*Mme. Antonio Francisco da Rocha* (Natal) — Siga os conselhos a mme. Ruth Santos.

*Mme. Christiano Junqueira de Andrade* (S. Isabel) — Para combater a inappetencia, deixe o petiz todo o dia ao ar livre, dê banhos de sól e um preparado ferro-arsenical.

*Mme. Maria de Lourdes Figueiredo* (Rio) — A lingua sa-

...purrosa é signal de affecção do naso-pharyngite, na maioria dos casos de naso-pharyngite grippal, ou amygdalite; nada tem a vêr com o funccionamento do estomago. A inappetencia e retardamento no andar (pôr-se de pé) são consequencias da syphilis a que se refere. Siga os conselhos á mme. Ruth Santos.

*Mme. P. Lobato* (Campos) — Havendo grande escassez de leite de peito para o petiz de 2 mezes, dê o seio de 3 em 3 horas e logo após 50 gr. de leite de vacca, 50 gr. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. A prisão de ventre é consequencia da fome.

*Mme. Lelia Nunes Gomes* (Rio) — Escreve-nos: "Venho vendo pelas columnas do "Supplemento" os seus conselhos ás mães. Colleccionei-os todos e tenho mesmo applicado a uma filhinha de 14 mezes com optimos resultados. Não é porém de hoje que venho seguindo a sua sabia orientação sobre a creação dos bébés, pois, pelo "Guia das Mães", creiei um filho robusto e sadio, que tem hoje 4 annos..."

Siga todos os conselhos á mme Ruth Santos e, quanto ao corrimento, faça banhos de assento em solução diluida de permanganato.

*Mme. Maria Nazareth Silva* (Maricá) — A creancinha de 19 dias, que toma exclusivamente leite de peito, não precisa ser medicada, pelo simples facto de evacuar maior numero de vezes. A presença de pequenos grumos esbranquiçados nas fezes, nada indica de anormal.

*Mme. H. Junqueira* (S. Gonçalo, Minas) — A diarrhéa verde que a creança apresenta é consequencia da grippe. As manchas vermelhas são manifestações de urticaria.

*Mme. Olerina Teixeira* (Juiz de Fóra) — Regimen para creança de 2 mezes: 75 gr. de leite 75 gr. de agua de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar. A diarrhéa é grippal. Deixe a creança ao ar livre, dê banhos de sól e fuja de pessoas resfriadas.

*Mme. Maria Magdalena de Oliveira* (Volta Grande) — A diarrhéa frequente é de origem grippal. Siga os conselhos á outras consulentes, quanto á grippe. Regimen para 2 mezes siga o indicado á mme. Olerina Teixeira.

*Mme. Daisy de Barros Carvalho* (S. Cruz do Rio Pardo) — O umbigo do petiz de 1 1|2 mezes continuando a segregar uma serosidade, pingue duas vezes ao dia, algumas gottas de agua oxygenada, pura, depois de entreaberto o bem. Quanto aos vomitos em jacto violento, siga os conselhos á mme. Dias. O choro, a inquietação, o somno irregular, são resultados da fome, em consequencia dos vomitos. A urina amarella é concentrada e não indica anormalidade. Continue com as gottas.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios á creança sadia e doente, póde ser enviado ao consultorio do dr. Kittrock, rua dos Ourives nº 5 1º andar, Rio de Janeiro.

## Pequenos Conselhos

*REGRAS HYGIENICAS*

1º — Observar, enquanto fôr possivel, o mesmo horario.

2º — Comer lentamente, e mastigar bem os alimentos.

3º — Não tomar bebidas frias em quanto se comem alimentos quentes; não beber muito durante as refeições.

4º — Não fazer seguir rapidamente uma refeição a outra; necessita-se, pelo menos, tres ou quatro horas para digerir uma refeição, por mais ligeira que seja.

5º — Não sentar-se á mesa quando estiver colerico ou muito fatigado por haver andado com excesso.

6º — A mesa não se deve lêr, estudar, nem realizar nenhum trabalho intellectual.

7º — Preferir á mesa a companhia de pessoas amaveis, alegres ou de agradavel conversação.

8º — Depois de comer não fazer nunca exercicios exagerados.

9º — Escolher alimentos simples e não comer nunca até saciar-se.

10º — Não se deve comer nunca o que não se gosta.

ROSA MARIA

## Para a dona de casa

*PARA LIMPAR AS PORTAS E JANELLAS ENVERNIZADAS*

Se são lavadas com frequencia, a agua de farelo é sufficiente, mas se deixou-se transcorrer algum tempo e a limpeza por este processo não fôr bastante, emprega-se o systema de laval-as com uma solução, bastante diluida, de sal ou solução de chloruro de amonio.

Ao esfregar deve-se usar um trapo de algodão e não proceder com rudeza.

*A LIMPEZA DOS METAES*

Uma mistura applicavel a todos os metaes:

| | |
|---|---|
| Magnesia calcinada .. .. .. | 50 grs. |
| Branco de Hespanha .. .. .. | 50 grs. |
| Vermelho de Inglaterra .. .. | 8 grs. |

Passa-se por tamiz antes de usal-o.

*COMO LIMPAR OBJECTOS DE BRONZE*

Para limpar as medalhas antigas e outros objectos de bronze cobertos de azinhavre, banha-se em agua que contenha cinco por cento de acido oxalico e tres por cento de acido sulfurico de sessenta e seis gráus.

Quando, além disso, se deseja abrilhantal-os, esfrega-se com tripoli, utilizando um trapo, impregnado no mesmo liquido acido.

Os productos que para limpar metaes vendem-se no commercio com nomes diversos, contêm tambem um pó como o tripoli, o esmeril, etc., e um acido com uma gordura variavel em proporções ao gosto do fabricante.

RIZA

## Consultorio de Belleza

*Marisa* — Para tornar as mãos bonitas e macias, use o *Creme La Femme*. Para o rosto Creme Disphane, sabão de *Cedib*.

*Rosa* — Respondi para o endereço enviado.

*Clio* — Para a belleza das mãos, queira ler a resposta a Marisa.

*Luce* — Consulte o medico em questão, mas tenha cuidado com o tratamento.

*Beaucoire* — Respondi para o endereço enviado.

*Susy* — Não ha de que. Sempre ás ordens.

*Sarah* — Para as unhas, o melhor esmalte é o *Coral Napolitain*.

*Dina* — Póde usar em toda confiança *Vigueur des Seins*. A' venda no *Consultorio de Mme. Jacqueline*; na *Praia do Flamengo* 180.

*Irma* — Se esse se dando bem, continue o tratamento por mais um mez.

*Lina* — Não ha de que.

*Francesca* — O melhor tonico para o cabello é o *Lilas de Perse*; extermina a caspa e é deliciosamente perfumado.

*Déa* — Respondi para o endereço enviado.

*Isabeau* — O seu caso é para tratamento muito interno e deve consultar um especialista.

*Nena* — *Mme. Jacqueline* attende todos os dias, das 3 ás 6 horas, em seu Consultorio á *Praia do Flamengo* 180.

EVA

## CHRONICAS DE PAQUETÁ

### O creador de anedoctas

**Por Edgard de Abreu**

O motivo da chronica de hoje, é focalisar a personalidade inconfundivel do singularissimo Augusto Nordeste, figura assás popular na ilha de Paquetá, onde fez época, quando se reuniam, em alegres noitadas, Benjamin Costallat, Hermes Fontes, Freire Junior, Orestes Barbosa, Gilka Machado e Jayme Ovalle, cujas reuniões constituiam o que havia de mais requintado na bohemia galante daquelles tempos que já vão longe...

Quer houvesse lua, quer não houvesse, a não ser a luz romantica dos lampeões de "azeite de peixe", as serestas se realisavam pontualmente nos logares previamente indicados.

Ora, nas praias remançosas e tristes, sob o farfalhar irrequieto dos coqueiros, óra na varanda da casa de um amigo da roda, Augusto Nordeste, que naquelles bons tempos era arbitro da elegancia masculina, tinha ainda outras qualidades, que o tornavam uma figura indispensavel nas reuniões nocturnas. Como eximio tocador de violão, e habil cantador de modinhas em voga, não havia serenata em que não tomasse parte sobraçando o seu valioso pinho, cujas cordas vibravam com tal arte, que ninguem pensava em dormir ao ouvil-o.

Foi, de uma dessas serenatas, que, nasceu um dia a linda canção de Hermes Fontes — "Luar de Paquetá", musicada pelo Freire Junior, que fez epoca e ainda hoje é cantada por todo Brasil.

Augusto Nordeste e Jayme Ovalle, os "turunas" do violão, faziam desafios engraçadissimos, que só terminavam, quando o olho do sol espiava no horizonte annunciando o dia. Era esse o momento mais sério daquellas reuniões de "blague" e bom "humour". Era a hora das despedidas... a hora de metter a viola no sacco...

Nos intervallos das "serenatas", quando isso acontecia, para emendar uma corda, partida no melhor da festa... Ouvia-se então alguem dizer:

— Como é, Nordeste, conte uma das suas!...

Todos se voltavam para o desempenado tocador de violão, que tossia forte, cuspindo para o lado, á moda caipira, e desculando a lingua contava uma das suas tradicionaes...

Sua maior preoccupação naquelles momentos era não repetir as anecdotas e para que as mesmas tivessem o maior effeito possivel, antes de terminar, iniciava, elle mesmo, uma gostosa gargalhada.

E assim, foi crescendo a popularidade do nosso velho bohemio Augusto Nordeste.

**A HISTORIA DA "PEDRA RACHADA"**

Dentre as milhares de historias verdadeiras, que faziam parte do volumoso repertorio do impeccavel "dandy", uma é sufficiente para aquilatar o valor das demais, que pouca differença fazem, uma das outras, nos arraiaes do absurdo.

Como sabem todos os navegadores das aguas da Guanabara, existe, nas proximidades da Ilha de Paquetá, um rochedo bipartido, como se fôra seccionado por um raio, e em taes circumstancias, que as duas faces de pedra se encontram, uma para cada lado, ligadas, apenas na sua base submersa.

Sabem, os amaveis leitores, como explica o nosso amigo Nordeste o extranho phenomeno?

Ouçam esta.

Vagava, um certo dia, o herõe em busca de um bom "pesqueiro" armado até aos dentes de abundante material para matar peixes quando foi inesperadamente, surprehendido por um violento sudoeste, que fel-o suar frio...

Até ahi a historia vae indo bem... Tudo, nesses momentos tragicos é admissivel, inclusive o frio do suor. Mas, o nosso herói, querendo enaltecer ainda mais o seu heroismo, o seu destemôr deante da borrasca, accrescenta que o vento o arremeçou de encontro ao supra citado rochedo, que não podendo resistir ao choque violento da prôa do seu fragil (!) "caique" fendeu-se em dois pedaços, assombrando ao proprio autor do glorioso feito, que não se esqueceu de propalal-o pelos quatro cantos de Paquetá!..

Passaram-se os annos, e do passado resta apenas uma sombra — a figura esqualida e acabada do creador das Nordestadas. Vive num canto escuro de Paquetá, entre brinquedos de creanças e gaiolas de passarinhos. Afastado da vida por uma pertinaz molestia, vive apenas para o mundo pequenino que o cerca, no quartinho humilde da rua Pinheiro Freire. Ali tem elle os seus trophéus: O violão romantico que fez palpitar corações, os jornaes da época que registraram os seus passos nos "saraus" elegantes da cidade, e muitas outras pequeninas coisas que lhe trazem gratas recordações, daquelles bons tempos dos lampeões romanticos.

E de que vive o Nordeste, afastado do mundo, alheio á vida que passa?...

— Vive do passado, concertando brinquedos, fazendo gaiolas, e quando a lua permitte, chora as suas maguas nas cordas do seu magoado "pinho"...

A satyra popular, traçou-lhe o perfil anguloso:

Na potoca ninguem levou a palma<br>
E hoje vive da fama do passado<br>
Por isso já não tem aquella calma<br>
Em fazer-se da gente acreditado.

Ensina cães com certa habilidade,<br>
Sabe com arte fabricar gaiolas<br>
E mais faria com facilidade,<br>
Se não fugisse tanto das escolas

Em noites estrelladas ou de lua<br>
Limpa a garganta, lança mão da [lyra<br>
E com voz de asulão ou de saira<br>
Vae em guincho esguelhando pela [rua.

E' no pinho turuna e afamado<br>
Mas falso autor das trovas que [decanta<br>
Seu fim será um dia suffocado<br>
Com uma potoca presa na gar- [ganta.



O marido volta das aguas:

— Aquella lama de Araxá é uma maravilha! Estou inteiramente curado dos meus rheumatismos. Você esta contente tambem, não esta?

— Ah! eu não! Como é que posso saber agora que o tempo vae mudar?



Bebeto está aprendendo as letras.

*A mamãe* — Como é que se chama essa letra redondinha, meu filho?

— Chama-se *lua*, mamãe.

— Faz favor, professor, quando é que o senhor traz a nota da prova?

— Depois que eu tiver corrigido.

— Oh! Só? protesta Emilio desolado

Um ladrão ataca um outro ladrão.

— A bolsa ou a vida!

— Era justamente o que eu ia lhe pedir!





# O Momento Musical

**Por TAPAJÓZ GOMES**

*A estréa da opera "Tarass-Boulba"*

Chama-se "Tarass-Boulba" a nova opera levada na Opera-Comica de Paris, sob a direcção de Paul Bastide. O assumpto foi estrahido de um romance de Gogol e habilmente posto em musica por Marcel Samuel-Rousseau.

Em Kiew, Xenia, filha do governador de Doubno, apaixona-se pelo estudante russo Andry, filho de Tarass-Boulba, chefe dos cossacos da Ukrania, que estão em luta contra os polacos. Andry, juntamente com seu irmão Yégor, toma a deliberação de lutar contra o pae de sua amada Xenia. Depois das primeiras investidas que surprehenderam não só a Yegor, como ao proprio Tarass-Boulba, Andry sabendo que Xenia se encontra em situação cruel, deixa o seu campo de batalha e mistura-se entre os inimigos, para defendel-a.

Victorioso, recebe, como premio a mão de Xenia. Ha o casamento solenne, mas quando vae entrar em seu quarto nupcial, Tarass-Boulba lhe apparece, fere-o mortalmente e foge, vencendo todos os obstaculos.

O merito maior da partitura segundo Danteiot, é o de seguir escrupulosamente a acção, sem a retardar. Breves dansas russas e polacas e um dueto de amor não chegam a attenuar, senão passageiramente, sua violenta intensidade. O caracter dos diversos personagens foi traçado com absoluta exactidão.

Interpretação excellente, confiada a uma serie de nomes de valor: Got, notavel no protagonista; Mme. Grandval e Micheletti, nos papeis de Xenia e de Andry, amantes apaixonados; Mme. Calvet, no de Marousaia; Baldous, no de Governador; e Solange Schwartz e Boris Kniaseff, como optimos bailarinos, todos concorreram para a homogeneidade e belleza do espectaculo.

*Crise de publico*

Tambem Paris se queixa do publico — ou melhor, da falta de publico.

Pierre Lepetil e Leon Kartun são dois artistas solidamente acreditados em Paris. O primeiro, violinista, é senhor de uma technica, de 1ª. ordem, mechanismo habil e rapido, sonoridade lindissima. Sua interpretação ao "Concerto" em mi de Bach, foi uma prova de seu perfeito classicismo. Um grupo de peças de Boulanger e Ravel, proporcionou-lhe vivos applausos do publico, que o obrigou a bisar alguns numeros e a executar outros extraordinarios.

Por sua vez Léon Kartun, pianista, deu, mais uma vez, provas de possuir uma virtuosidade notavel, interpretando Bach, Mozart, Debussy e Ravel.

O critico Daury Truschwig, entretanto, noticiando o Concerto, salienta a concurrencia, escrevendo: "Uma sala cheia (coisa rara este anno), acclamou longamente os dois artistas".

Coisa rara, este anno, uma sala cheia em Paris.

O mal não é só nosso, felizmente.

*A musica na Suissa*

Uma commissão de honra e outra de organisação, constituidas das principaes personalidades artisticas de Genebra, trabalharam durante varios mezes pela realisação complicadissima de um espectaculo muito original.

A historia, tal como nol-a conta O. Wend, é a seguinte: Estamos em uma pequena cidade, onde se encontram "bons rapazes", simples, trabalhadores, cheios de bom senso, e "bellos espiritos", pedantes, orgulhosos: por fóra, sedas, plumas e fitas; por dentro, vasio sonoro e buracos ôcos. Além disso, uma velha feiticeira e demonios. Uma catastrophe — innundações e incendios — cae sobre a cidade. Os "bellos espiritos" reunem-se e deliberam fugir para o estrangeiro, até que tudo volte aos seus eixos.

Os "bons rapazes" combinam e põem em pratica immeditas providencias de defesa. Mas os demonios agem. Disfarçam-se em policiaes recrutadores, desencaminham os homens, promettendo-lhes mil maravilhas e levam-nos á guerra. E' um pretexto para feitiçarias e dansas infernaes. Restam apenas as creanças, que fazem o que podem, mas que acabam perdendo a coragem. E' quando chega um personagem, João da Lua, que toca uma flauta magica. Volta a coragem a todos, e são repellidos os demonios que haviam tornado ao ataque. Voltando estropiados, mas dentro de sua triste figura, os "bons rapazes" e os "bellos espiritos" encontram de novo a coragem e o gosto de viver. Toda gente se reconcilia e no meio da alegria geral, com quadros populares e humoristicos, triumpha o optimismo e faz-se a "zombaria ao diabo".

Esse poema é de Albert Rudhardt e inspirou a partitura de Frank Martin, constituindo a "Nique á Satan", espectaculo em 11 quadros e 18 canções, côros masculinos, femininos e infantis, orchestra de instrumentos de sopro e 200 pessoas em scena.

Para levar por deante o espectaculo, colheram-se varias subscripções, inclusive da Municipalidade de Genebra.

E' uma especie de sonho feerico sem egual. Puro idealismo. A musica revela, no autor, um musico avisado, seguro do seu "metier", de bom gosto, que sabe manejar rythmos com habilidade. O elemento plastico concorreu poderosamente para o successo do emprehendimento, assim como as dansas, as diversas evoluções choreographicas e os ricos vestuarios.

O assumpto é um pretexto para episodios lyricos, poeticos, humoristicos e populares. O musico serviu-se dos mesmos processos do "jazz". Foi feliz e sempre artistico ao explorar o folk-lore, bem como ao apresentar os demonios, encontrando efeitos demoniacos como Berlioz os havia imaginado.

Dois ou tres quadros attingem a um lyrismo de grande belleza.

As principaes pessoas empenhadas no espectaculo — que foi dado sete vezes repetido — foram os seguintes: os srs. Balriswyl que dirigiu as dansas; Géo Fustéer, que creou o guarda-roupas; Albert Rudhard, libretista e Frank Martin, autor da musica.

Lendo-se os jornaes têm-se a impressão de que o espectaculo foi assim uma especie de coisa inutil, que poderia não ter havido... Uma fantasia quasi sem pés nem cabeça, um dinheirão mal empregado, um tempo precioso perdido...

Mas Genebra, para compensar, a sensaboria de "Nique á Satan", teve bons espectaculos ultimamente.

Arthur Honegger fez uma optima conferencia sobre a situação da musica e dos musicos; Conchita Supervia triumphou, entre outras, na interpretação de "Amour sorcier", de Manuel de Falla, e nas Melodias de Halffter e J. Nin, com orchestra. O encanto, o temperamento, o talento e a arte da artista seduziram completamente o publico; o pianista Hirt tocou, pela primeira vez, tocou em Genebra o Concerto de Ravel, que é uma obra escripta com uma habilidade tão rara e uma arte tão subril que attinge aos limites da composição tonal com um gosto extraordinario; Roger Durnase falou sobre Debussy e Fauré — grandes mestres de quem foi discipulo, e a orchestra Romand executou, entre outras peças, "Le bal Vénetien", de Delvincourt, "Festin de l'Araignée" de Roussel e a Terceira Symphonia, de Vicent D'Indy.

*Violoncelistas*

O violoncelo teve o seu momento triumphal, recentemente, em Paris.

Cito alguns nomes que brilharam:

*Mauricio Eisenberg* — Um grande sucesso. Execução ardente, colorida, quente, viva, poderosa, mas sempre musical, apoiada em uma technica manual e cerebral magnifica. Ponto culminante do programma: "Soneto" em mi menor de Brahms, executado juntamente com o pianista Julio Krein. Acclamações sobre acclamações. Foi ainda Julio Krein, como autor, quem em uma "Aria", proporcionou ao violoncelista pretexto para pôr em evidencia a sua formidavel virtuosidade, pois a peça tem linha melodica, ricas harmonias e difficuldades terriveis.

*André Havelin* — é outro grande artista, desses que, nesta época de cáos e desassocegos, amam a sua arte seriamente. Espirito culto e distincto, alma pura e contemplativa.

A "Sonata", de W. de Fesch, foi tocada com uma belleza classica de linhas e uma sobriedade emocionantes.

A "Sonatina", de Honegger, com as suas mil difficuldades, foi apresentada optimamente, com a colaboração do pianista Dany Bruschwig. No "Duo", de Martinu, obra-prima desse genero difficillimo de musica, a assistencia ficou fascinada pela profunda e rica musicalidade dessas paginas attrahentes e pela execução perfeita que lhes deram os dois artistas.

*Pierre Dumesnil* — Violoncellista fino e distincto. Mostrou muita expressão no bello "Canto elegiaco", de Florent Schmitt, muito caracter nos "Cantos de Hespanha", de Joaquim Nin.

*J. Recoulart* — é mais outro nome de valor. Possue uma sonoridade quente, muita leveza, uma bella escola posta em evidencia nas peças de Breval, Falla, Ravel, Debussy e Fauré.

*Jacques Dorfmann* — no repertorio de peças antigas e modernas, fez maravilhas, acompanhado por Mme. B. de Vernicourt. E' um grande pazer ouvir esse artista — disse J. Travel.

Gérard Hekking é outro nome consagrado. Na expressão de um critico, ouvil-o interpretar Boccherini, Ariosti, Salmon e Schubert, é ficar preso ao encanto de sua musicalidade.

Melle. Denise Morand — finalmente, tem uma sonoridade quente e technica perfeita. Fez, por isso, resaltar as bellezas das obras de Vormoolen. Brown, Moskowisky, e outros, sendo sempre acclamada.

*Musicas ineditas de Schumann*

As 8 Polonezas ineditas de Schumann, a que fiz referencia no domingo passado, foram escriptas no anno de 1828. Na primeira pagina do manuscripto encontrado. Schumann escreveu, com seu proprio punho esta dedicatoria, em francez: "Huit Polonaises pour le pianoforte á quatre mains, composées et dediées á ses fréres Eduard, Charles, Jules par Robert Schumann. Op 111, faites en Aout et Septembre de l'an 28."

Nessas paginas, o Schumann de "Papillons" e de "Nouvelletes" já se esboça no estudante de direito que era ainda em 1828. São Polonesas cheias de bravura e de heroismo, mas os "Trios" contêem idéas poeticas encantadoras.

Os nossos estudiosos do piano poderão, muito breve, conhecer essas obras, pois já se acham editadas pela "Universal Edition" de Vienna.

*A Opera, em Berlim*

A celebre opera de Strauss "Elektra" foi ha pouco representada na Opera do Estado, de Berlim, por um conjuncto de artista excepcional. Interpretes principaes: Mmes. Rose Pauly, Ursuléac e Klose e Grossmann. Regente. Wilhelm Furtwaengler.

Na opinião de Strauss, a heroina, Mme. Rose Pauly, é a sua melhor "Salomé". Assim tambem é simplesmente maravilhosa a sua interpretação transcendente e superior de Helena de Egypto

Segundo Em. Garry ella é a propria "Elektra", de principio a fim, nesse papel formidavel, para o qual a sua voz tem um poder e uma belleza de timbre formidaveis

O conjuncto foi simplesmente extraordinario e "Elektra" colheu mais uma vez applausos prolongados.

# Musica em disco

*DISCANDO*

*Numa ampliação da bem succedida Feira de Amostras ha pouco encerrada, resolveu a Prefeitura realizar no anno proximo uma Exposição Internacional de desenvolvida envergadura.*

*Será uma Exposição em grande estylo, rica de ensinamentos para o publico poderosa como factor do desenvolvimento do intercambio commercial entre o Brasil e as nações amigas, eminente como intensificadora das relações culturaes entre nós e o estrangeiro, excepcional como incrementadora do turismo no nosso paiz e especialmente no Districto Federal, benemerita pela acção bemfaseja que vae exercer a favor do depauperado commercio desta capital.*

*A Secção de Turismo da Prefeitura creou, assim, um elemento notavel e seguro com que activará a vida nesta cidade ainda de costumes coloniaes, medrosa da chuva e do vento, amiga louca do pyjama e do peignoir, do radiosinho apreciado com a leitura do vespertino preferido e da beira das calçadas aos sabbados na Avenida e nos domingos e feriados nas praias e nas melhores ruas do bairro... Mas indifferente, por preguiça, umas vezes, e por incomprehensão, outras vezes, ás grandes iniciativas (prefere o football, o cinema, as corridas e a Penha), pelo que quando surgem organizações que põem o publico em contacto com seguras manifestações de arte sem que elle dê por isso ellas adquirem muito invulgar e se tornam verdadeiramente benemerentes. Foi o que aconteceu com a Feira de Amostras que, graças á intelligencia da Secção de Turismo da Prefeitura, levou ao povo, de um modo que este acceitou facilmente, bastante da arte authentica, tanto no Salão de Bellas Artes como nos concertos de musica de camara e symphonicos e nos festivaes de dansa.*

*Eis porque, visto a Exposição Internacional ir ter acção ainda mais poderosa do que a da Feira, se impõe que desde já se proceda ao preparo do programma dos emprehendimentos artisticos, isso para que elles tenham execução impeccavel e constituam realizações de notavel valor.*

*A Exposição Internacional precisa de exercer importante papel no progresso das artes no Brasil e como se impõe que isso aconteça tem-se que preparal-a convenientemente para essa finalidade admiravel.*

*As pessoas que dirigem o certamen não devem acceitar as improvisações.*

**Augusto F. Lopes Gonsalves**

**NOVIDADES**

**ORCHESTRA**

Haendel: *O Messias: Symphonia Pastoral* — Haendel. *Concerto grosso* n. 14: *Larghetto e Polonaise* — Regente Thomas Beecham e a sua Orchestra Symphonica — Columbia. N. L. 2.345.

O eminente regente Thomas Beecham é indiscutivelmente uma das maiores autoridades sobre o maravilhoso Haendel, como já os phonophilos puderam verificar com a monumental edição que a Columbia fez do sublime oratorio *O Messias*.

E' esse um titulo de que se póde vangloriar o valoroso maestro britannico, pois comprehender Haendel significa erguer-se a um dos cimos da musica em toda a sua pureza, e sentir uma arte terrivelmente difficil pela singeleza com que penetra no intimo dos sentimentos humanos. Demais é um titulo muito caro aos inglezes: Haendel nasceu na Allemanha, é um germanico refinado pela Italia, mas viveu o melhor da sua existencia na Inglaterra, a sua epoca de glorias e de creações maximas até os seus ultimos dias numa actividade que era o orgulho do povo inglez, que nella via a expressão plena das suas aspirações em musica e o engrandecimento prodigioso de Londres como cidade musical.

Não ha regente inglez que não seja, portanto, um haendelista e assim Sir Thomas Beecham constitue o typo perfeito (e é o supremo) dos directores inglezes de orchestra.

A *Symphonia Pastoral*, que preludia *O Messias*, se encontra com a mesma belleza emotiva com que Thomas Beecham a interpretou na grandiosa gravação do oratorio.

Nos dois numeros do *Concerto grosso* n. 114, *Larghetto e Polonaise*, canta o velho genio em suas melodias serenas e bellas, tão sincero e profundo que é como que dos nossos dias. A execução está como devia estar.

A gravação é boa: clara, segura, fiel e ampla.

**CANTO**

Joseph Jongen: *Chanson roumaine* — Saint-Saens: *Souvenance* — Soprano Claudine Boons e piano — Polydor. N. 566.150.

Este disco é interessante porque traz algo de um eminente compositor europeu que occupa o posto de principal figura da musica belga actual, Joseph Jongen, director do Conservatorio de Bruxellas. Só ha a lamentar que do mestre belga, tão esquecido do divulgador disco, se tenha apresentado uma das obras menos caracteristicas, porquanto o internacionalismo da peça não permitte uma apreciação segura da arte do mestre.

A soprano Claudine Boons cantou á interessante *Chanson roumaine* com muita emoção e do mesmo modo se apresentou nessa agua com assucar que Saint-Saens baptisou de *Souvenance*.

Gravação excellente, inclusive no que diz respeito ao piano.

*Afilador*, ranchera, e *Papanata*, tango — Orchestra F. J. Lomuto — Victor. N. 37.286.

Argentinadas authenticas, apreciaveis, bem tocadas e registradas.

*Clyde*, valsa, e *La gran flauta*, ranchera — Charles com gaita de boca — Victor. N. 37.205.

Outra bucolica ranchera, agora em companhia de uma valsa, e sob novo aspecto de execução.

*Por culpa del cine* e *Queja gaucha* tangos — Cantados por Mercedes Simone. — Victor. N. 37.215.

Canto typico.

*Mi noche triste*, tango, e *Tu olvido*, valsa — Alberto Gomez e Gomes Vila — Victor N. 37.214.

Execução adequada.

**MUSICA**

**MUSEU DO SCALA**

O precioso museu do Theatro Alla Scala acaba de ser enriquecido com uma collecção de cerca de dois mil documentos doados pelo maestro Leopoldo Mugnone. Em grande parte a collecção se compõe de cartas de Verdi Massenet, Mascagni, Strauss, Leoncavallo e Puccini.

**DISCOS**

— Cesar Franck: *Preludio, Aria e Final* — Pianista Alfred Cortot — Victor franceza (Gramophone).

— Wieniawski: *Scherzo e Tarantella* — Violinista Yehudi Menuhin — Victor.

— Weber: *Oberon*, Abertura — Regente Willen Mengelberg e a Orchestra do Concertgebouw de Amsterdam — Columbia.

— Massenet: *Manon*, Duo de Saint Sulpice — Soprano Ninon Vallin e tenor Villabella — Pathé.

— Stangulestan: *Arioso e Allegro para viola e piano* — Maurice Vieux e Jean Batalla — Columbia.

— Brahms: *Serenata inutile* — Schumann: *Amour discret* — Tenor Lucien Muratore — Pathé.

(Continúa na 8.ª pag.)



# O escotismo na Colonia Hebraica do Brasil

**A Associação dos Scouts Hebreus Maccabeus e o vinculo que une os israelitas á sociedade brasileira**

**VIII**

**(OSCAR MESSIAS CARDOSO)**

Em agosto de 1927, funda-se á rua S. Christovão, 181, no Collegio Hebreu-Brasileiro, um grupo de escoteiros, pelo Conselho Metropolitano de Escoteiros, sendo designado para dirigil-o o chefe Ryularyo, signatario do presente artigo.

Na colonia israelita do Brasil, não houvera ainda escotismo, senão uma pequena tropa, isolada, no Rio Grande do Sul, numa das povoações agricolas da ICA.

Alguns mezes passou a tropa sem despertar attenção até que em janeiro de 1928 realisava o seu primeiro acampamento.

Dahi até hoje, foi uma escola ascendente de progresso e de actividade ininterrupta. São passados seis annos e nem um só dia pararam as actividades da novel tropa; nem um só mez passou sem que pelo menos houvesse um acampamento ou uma excursão. E a Colonia acompanhou attenciosamente a evolução desta tropa.

**O ESCOTISMO E OS HEBREUS**

O escotismo não é estranho aos hebreus. A propria historia dos filhos de Israel é quasi uma historia escoteira e onde o escotismo poderia buscar os mais nobres exemplos de tenacidade, energia, coragem, abnegação e sacrificio.

As tradições e as lendas hebraicas nos fornecem outros tantos exemplos proprios ao escotismo.

Acontece ainda que a maioria dos componentes da Colonia Israelita no Brasil já passou por paizes onde é praticado o escotismo e onde existe tropas hebraicas.

Uns já foram escoteiros, outros chefes, etc. As familias não puzeram obstaculos nos trabalhos da tropa e assim foi que em pouco tempo, o escotismo hebraico adquiriu um grão de efficiencia quasi padrão, mantendo-o até hoje, e cada vez melhor.

**As directorias**

A primeira directoria da Associação foi eleita em 1928 e era constituida pelo fallecido Salomão Kastro, dr. Marcos Constantino, sr. Aarão Goldemberg, mme. Ophelia Kastro, sr. Adolpho Markenzon e sr. Bernardo Kohn. Esta directoria foi operosa, destacando-se a figura de Salomão Kastro que muito contribuiu para o progresso da tropa. Sua morte foi pranteada não só pela Associação como pela propria colonia. De realce tem sido tambem a acção do sr. Aarão Goldemberg, elemento esforçado e que até hoje está na activa. Todos os outros tiveram actuação no movimento escoteiro, principalmente Mme. Ophelia Kastro, quem organizou os Bandeirantes na Colonia Israelita.

Após a morte de Salomão Kastro que se celebra em 6 de novembro, subirá a presidencia o dr. Marcos Constantino, e após este o sr. Walph Kadischevitz. O sr. Wolph foi dos elementos da Colonia Israelita que mais contribuiram para o progresso moral e material do escotismo hebraico, fazendo ainda parte do seu actual Conselho Superior e sempre encarando com o maior interesse os escoteiros israelitas.

Com a reorganisação geral da Colonia, o gran-rabbino, dr. Isaias Raffalovitch, um dos que mais se interessam pelo escotismo hebraico organizou com o sr. Walph Kadischevitz a nova directoria da "Associação dos Scouts Hebreus Maccabeus" que tomou posse, na memoravel festa do dia 17 de setembro no C. Gymnastico Portuguez, e que é a seguinte: — "Conselho Superior" — presidente dr. Isaias Raffalovitch, membros — srs. Wolph Kadischevitz, Hyman Rinder, Jacob Schneider, Alfredo Schwartz, Amadeu Toledano, Miguel Nigri, Julio Nigri, dr. Marcos Constantino, srs. Kahn, Salim Nigri, professor David Pery e dr. Leon Guerenstein. "Commissão Executiva" — presidente — Capitão Levy Cardoso; vice-presidente — Tobias Nigri; Secretario geral — Elias Simantoff; 2º. secretario — Leon Heuef; — thesoureiro — Saad Nigri; fiscal geral — Aarão Goldemberg; orador official. — Arthur Warner; directoria dos Bandeirantes — Mme. Ophelia Kastro e Mme. Esther Hasson; procurador — José Dana; Commissão de Propaganda e Divulgação — Isaac Emmanuel, Jacques Assid e Jacob Goldemberg.

Esta actual Directoria está no auge do enthusiasmo. Do seu trabalho e da sua capacidade muito espera o escotismo.

**A A. S. M. M. perante a Colonia**

A "Associação dos Scouts Hebreus Maccabeus" teve a sua primeira séde á rua S. Christovão 181, passando depois para a rua Barão de Ubá 89, séde do "Gymnasio Hebreu-Brasileiro" ali ficando até 1930, quando passou para a rua Barão de Ubá 54, já fóra do Gymnasio, depois para a travessa Soledade 11 e actualmente está com a séde central á rua do Mattoso 125, séde do "Instituto Barão de Ayuruca", educandario escoteiro que serviu de base para sua fundação e crystallisação de seus methodos escoteiros. Hoje, todas as sociedades israelitas do Brasil e especialmente do Rio de Janeiro conhecem e reconhecem a "Associação dos Scouts Hebreus Maccabeus" como a unica e legitima representante do escotismo hebraico no Brasil, devendo a ella filiar-se qualquer nova organisação escoteira que surgisse na colonia.

Os elementos da colonia israelita mais autorisados, a começar pelo Gum-Hebraico e pela "Confederação Israelita Brasileira" reconhecem este direito, que tantas vezes já foi declarado publicamente.

Cabe-nos aqui, abrir um parenthesis para dizer que as nossas affirmações são baseadas, na pura verdade e assim, reptamos a que alguem nos prove o contrario. Este repto é devido o marejo de certos individuos mal intencionados que, para alardear um falso prestigio, vivem a fazer affirmações mentirosas, quase certos da sua impunidade.

A colonia israelita em peso, quer sepharadim, quer askenasis apoia a Associação e a melhor prova de tal são as festas que esta promove, sempre com assistencia superior a mil pessoas.

**A marcha gloriosa dos Scouts Hebreus e o inestimavel serviço já prestado ao Movimento**

De 1928 a 1929 a "Associação dos Scouts Hebreus" contribuiu, ao lado da tropa do S. Christovão A. C. para fundar as tropas seguintes, para o "Conselho Metropolitano de Escoteiros": — Andarahy A. C., Bomsuccesso A. C., Bangú A. C., S. C. Paulistano, Independencia, Confiança A. C., A. E. de Campo Grande, Patrulha de Guaratiba, A. E. do Cajú, e outras. Nesta phase de sua vida ella trabalhou intensamente não só pelo escotismo hebraico mas pelo Movimento Nacional. Em 1929 a "Associação" abandonou o "Conselho Metropolitano de Escotismo" e após, alguns mezes serve de base para a fundação do "Corpo Nacional de Scouts" e do "Gremio Libero-Escoteiro".

Em 1929, quando o Brasil enviou uma representação escoteira ao jamboree de Birkenhead, Inglaterra, um dos mais distinctos escoteiros hebreus foi incluido na representação Milton Kastro.

Em 1930 é reencetada a marcha gloriosa da "Associação" e o rosario de serviços prestados ao escotismo patrio. Já no "Corpo Nacional de Scouts" a "Associação dos Scouts Hebreus" auxilia e estimula a organisação das tropas seguintes: — "Collegio Anglo-Americano", "Instituto La-Fayette", "Collegio Castro Alves", "Grupo Pery", "Associação de Scouts de Caxias", "Tropa Barão do Rosario", "União dos Empregados do Commercio" e "Instituto Barão de Ayuruoca", o primeiro educandario escoteiro fundado na America. Esta foi a sua maior obra, depois da fundação do "Corpo Nacional de Scouts".

Ha ainda o facto interessante occorrido com o "S. Christovão A. C.". A tropa da Club Ricardo foi quem patrocinou a fundação da "Associação dos Scouts Hebreus", fornecendo-lhe até material. Poucos annos após foi a propria "Associação" que teve a missão de reerguer a tropa do S. Christovão A. C. fazendo-a voltar ao seu antigo grão de efficiencia. Isto se deu ha poucos mezes.

A "Associação" já forneceu tres chefes para o C. N. S. Milton Kastro e Humberto Gomes e varios auxiliares entre os quaes Samuel Feldman, Abrahão Hollander, Abrahão Rubistein e Salomão Zisman.

Uma tropa escoteira com este rosario de serviços prestados ao Movimento, no Brasil, só póde encontrar parallelo, no "S" Bento" antigo, na "A. E. C. de S. João Baptista da Lagôa" e noutras poucas. Foi e é uma tropa que sempre timbrou pelo progresso e pela maior franca cooperação e lealdade escoteira.

Isto para só falar na parte essencialmente escoteira, sem falarmos nas multiplas beneficencias feitas aos seus escoteiros e aos inestimaveis serviços prestados á colonia israelita no Brasil como nenhuma outra sociedade israelita já prestara.

A "Associação já realizou cerca de tres acampamentos de férias de mais de 22 dias, em Corrêas, Petropolis e Itacurussá Ha na "Associação" israelitas com mais de 100 noites de acampamentos.

**O que é hoje a A. Scouts Hebreus Maccabeus**

A "Associação dos Scouts Hebreus Maccabeus" desfruta hoje, uma posição privilegiada. Cerca de 300 elementos, tem tropa de Hebreus, Bandeirantes (Departamento autonomo), Alcatéa de Lobinhos e varios grupos de escoteiros.

Dispõe de varias sédes, cada uma servindo a uma tropa. Entre estas estão a séde Central e Geral, á rua do Mattoso, 125, onde estão as beneficencias de "Assistencia ao Ensino", "Cooperativa" e "Serviço Medico"; séde da tropa "Maghen David" á rua Conde Bomfim 512, Tijuca e na cidade: séde da tropa "Boné Herts", em formação, á rua Conselheiro Josino 14. A Associação dispõe de material de séde e material de campo e escoteiros de todas as especialidades e de todas as classes, inclusive um corpo de interpretes para todas as linguas faladas na Europa e na America. Tem bibliotheca, museus e officinas. Tem o melhor "corpo scenico infantil da colonia, pratica todos os sports infantis e juvenis, contando com uma honrosa série de expressivas victorias. Já teve um jornalsinho "Scout" que só circulou uma vez e agora possue o seu orgão official — "Israel". Muitas outras iniciativas estão em andamento, algumas das quaes, de certo vulto e proveito.

**Bandeirantes**

A "Associação" já teve uma das maiores companhias de bandeirantes do Rio de Janeiro, sob a chefia de Olga Gold e depois de Anna Schechter. Ambas muito fizeram pela companhia.

Hoje com a reorganização da companhia sob a direcção administrativa de Mme. Ophelia Kastão e Mme. Esther Hasson e chefia de Fanny Galiano, Camilla, Irene e Margarida Nigri, de novo recrudeceu o movimento bandeirante de maneira prodigiosa, indo a mesma filiar-se á Federação das Bandeirantes do Brasil, possivelmente.

Finalizando, queremos dizer ainda que o escotismo é um élo entre os israelitas e a sociedade brasileira. A somma de inestimaveis serviços prestados ao Escotismo patrio e á colonia israelita deixa a esta gloriosa "Associação" a vontade para dizer que tem vivido á escoteira, cumprindo lealmente a sua nobre missão.

*E um appello aos israelitas*

A "Associação dos Scouts Hebreus", vae tomar parte no dia 15 do corrente, á noite, no grande "Fogo de Conselho da Fraternidade" que o "Correio da Manhã" vae promover na Esplanada do Castello, patrocinado e dirigido pela União dos Escoteiros do Brasil". E' pois convidada a Colonia Israelita a comparecer em massa, para mais uma vez, ter occasião de applaudir os Scouts Hebreus em seus numeros de effeito e choreographicos.

# Correio Infantil

## CARNEIRINHO, CARNEIRÃO...

*[illegible] por um, os carneiros tão [illegible],*
*Os brancos carneirinhos da canção*
*Vão passando felizes nos bracinhos...*
*Para os levar um ser que as sua mão...*

*Carneirinho [illegible]*
*Fica, fica aqui!*
*Só na terra existe*
*Quem goste de ti!*

*Mas a lua sorrindo [illegible]...*
*Mandou um dos seus raios lá do céo,*
*Apanhou o rebanho que brincava,*
*[illegible] ao céo!...*

**Carneirinho, Carneirão,**
**Olha p'ro céo, olha p'ro chão**
**Manda El-Rei nosso senhor**
**Para todos se deitarem!...**

*Era um dia, era um dia um carneirinho..*
*Um carneirinho branco da canção!*
*Bem que olhava p'ra terra, coitadinho,*
*Bem quería descer! mas era um céo!...*

*Roda, roda, dansa,*
*Roda sem parar!...*
*Roda que a creança*
*Quer te ver pular!*

*Bem queria viajar pelo caminho,*
*Pelo caminho branco do luar!*
*Poder de perto ver o ribeirinho*
*Comer florinhas [illegible] capim voar!...*

*Roda, roda, dansa,*
*Roda sem par!*
*Roda, que a creança*
*Não vae já dormir!...*

*[illegible], que por longo [illegible],*
*[illegible] rubras do arrebol,*
*Quizera conhecer o que é [illegible].*
*Lá na terra dourada pelo sol!*

*Roda carneirinho,*
*Sem descançar!*
*Roda de mansinho...*
*Lá vem o luar!*

*E um dia, o carneirinho da cantiga,*
*Convidou o rebanho a viajar*
*Por um raio de [illegible] á terra amiga*
*Desceram mansinhos, o senhor..*

*Desce carneirinho!*
*Pisa sem temor.*
*Bem devagarinho,*
*Pela terra em flor*

*Os olhos todos já se vão fechando*
*Os pequerruchos dormem, a sorrir...*
*E os carneirinhos vivos vão chegando,*
*Leves de espuma, brocos, a bailar!...*

*Bé, bé, carneirinho!*
*Bala no capim*
*Pula alegrezinho*
*E' a terra emfim!*

*E ela que no quarto [illegible] se levanta,*
*Eis que pela janella vê chegar*
*O bando conhecido, que se espanta*
*Por tal belleza aqui na terra achar!*

*Anda carneirinho!*
*Corre pelo chão!*
*Roda carneirinho,*
*Como na canção!...*

*Volta carneirinho!!*
*Volta para lá.*
*Por esse caminho*
*Que te trouxe cá!...*

*[illegible] e lua não trouxe o carneirinho*
*Aquelle, que o pessoal imaginou...*
*Escondeu-se tão bem, o travessinho,*
*Que ella em parte nenhuma o encontrou!..*

*Fica, meu amigo...*
*Fico quieto assim.*
*Já não ha perigo!*
*Eu te escondo, sim!...*

*Era um dia, era um dia um carneirinho...*
*Um carneirinho branco que ficou*
*Morando para sempre entre os bracinhos*
*De uma linda menina que o roubou*

**Maria A. Velloso**



## O "PIMENTÃO"

Era o dia inaugural do circo na aldeia de São Gonçalo, na Bahia. Todas as creanças estavam alvoroçadas, correndo e gritando atraz do palhaço, enganchado num burro cheio de laços vermelhos. As vozes unisonas e desafinadas repetiam, garridas, as palavras daquelle homem desageitado: *Hoje tem marmelada? Tem, sim senhor! Oito horas da noite? Tem, sim senhor! Eh! sexta e sabbado! Domingo é meu!!!*

Lá na praça principal, o "Pimentão", suarento e afobado, energicamente altercava, dava ordens, ajudava a construir o barracão, experimentava os trapezios e vigiava os animaes.

— "Sr Pimentão", indagava alguem, para onde vae essa barra?

— As rêdes estão esburacadas, Seu "Pimentão", observavam ao lado.

— Olhem as vigas... diziam os companheiros de trabalho.

Amavel, solicito, coração aberto, alma sã, eram os predicados de Sebastião Cardoso da Silva Meirelles, nome verdadeiro do "Pimentão". Há quinze annos passados, chamavam-no, apenas, o Meirelles. Fôra um funccionario publico, preterido invariavelmente nos seus direitos burocraticos, embora sempre esperançoso de justiça. O exemplar Meirelles, disciplinado, de bons principios, resignava-se e tragava as risadinhas dos companheiros. Desejava felicidades ao concorrente victorioso. Um dia, apresentára ao ministro um relatorio dos seus valiosos trabalhos e, sob as assignaturas dos seus chefes, um elogio dos seus serviços, indispensaveis pela assiduidade e competencia.

Nada disso adeantou ás pretensões do Meirelles. Ainda mais, nada conseguiu para o bem estar e conforto de sua filhinha de dois annos. Sòmente serviu para os collegas se divertirem. Então, esse bom funccionario, transbordando de brio e amor proprio, abandonou a mesa de trabalho e ingressou numa companhia de circo. Todos riam-se delle na repartição. Seria, com certeza, um optimo palhaço. O director dos saltimbancos deu-lhe um appellido qualquer; mas, pisando o picadeiro, o novo Tony curtiu a maior dôr da sua vida. Os olhos cresceram, a cara avermelhou-se de tal fórma, que os garotos ulularam: "Pimentão!" "Pimentão"! Dahi, esse deveras engraçado nome, que elle acceitou contente.

Ao seu lado, sempre havia uma pessoa que nunca o chamára de "Pimentão". Era a linda Aretusa, sua filha unica, o estimulo da sua vida, o que restava das ambições passadas, consolo de todos os seus soffrimentos, a esperança, emfim, de tambem poder um dia rir, rir... não dos companheiros mais de si proprio. Rir do quanto se vexou por entrar num palco em que todos gargalhavam com franqueza, sem picuinhas nem despeitos. Rir de alegria por ver orgulhar-se Aretusa de sua arte, comprehendendo a humanidade, desembaraçada e altiva. E, já o "Pimentão" sorria de prazer, quando Aretusa, gymnasta e acrobata, era applaudida pelas bravuras nos trapezios e pelo equilibrio elegante daquelle ser, sua obra prima, sua propria arte.

Assim, tambem o Meirelles participava desses applausos, applausos á sua rehabilitação, parabens á victoria do seu caracter. Arrancara a filha das algemas dos patrões, ao dominio dos que mandam.

MARIA AMALIA DE MATTOS

### QUANDO NÃO SE JOGAVA BRIDGE

Entre um meninosinho do seculo XV e um garoto do seculo vinte, ha, sem duvida, algumas differenças. No entanto em muitos pontos elles se assemelham. Assim é que quando o máu tempo o prendia em casa o menino de antigamente procurava distrahir-se como tambem hoje o fazem voces.

E' essa com certeza a origem dos jogos chamados "de salão" ou "de prendas", que começaram nos salões feudaes.

Foi, dizem, sob o reinado de Carlos VII de França, que começou a moda dos jogos de cartas.

Em realidade já o povo desenhava, antes desse tempo, umas figurinhas em pedaços de papelão.

Esses jogos eram conhecidos na Italia sob o nome de "naibis", e serviam principalmente para instruir as creanças.

No seculo quatorze já os nobres e os soberanos possuiam cartas verdadeiras. Nas contas da rainha Isabel em 1396, encontra-se uma nota dizendo que foram pagos doze tostões a um fabricante de couro por um estofo que elle fornecera para guardar as cartas da rainha.

Quando o jogo de cartas se tornou popular o baralho tinha setenta e oito cartas. As regras do jogo eram complicadissimas, e o preço dos baralhos muito elevado.

Qualquer baralho custava logo o equivalente de cem mil reis actuaes.

Só depois foram barateando os baralhos.

As figuras das cartas eram toscamente desenhadas mas ao menos as cartas eram vendidas por melhor preço.

No seculo XVI fabricaram-se cartas redondas... Deviam ser difficeis de manejar.

—

O xadrez foi sempre considerado como um "jogo de rei".

Representava os combates e suas figuras eram portanto de preferencia manejadas pelos soberanos que tinham o poder de provocar a guerra.

O jogo do xadrez é de origem oriental.

Os Cruzados, no seculo XI aprenderam a jogal-o com seus inimigos.

Para se distrahir faziam partidas interminaveis.

Ao voltar a seus castellos levaram entre suas bagagens as preciosas figurinhas que compõem o xadrez.

Byzancio, a capital do Oriente, era a unica cidade que as fabricava até o seculo XI. Calculem o preço fabuloso pelo qual saía cada jogo de xadrez vindo assim de tão longe!

No seculo XIII começaram a fabricar pedras de xadrez na Europa occidental

Eram quasi sempre talhadas em marfim, ambar ou crystal. Representavam exactamente os personagens ou os objectos.

O *Rei* tinha sempre o ar solemne, usava ás vezes corôa e tinha na mão o globo, symbolo do poder.

O "Bôbo da Côrte" tinha sempre uma cara comica, e o cavalleiro montava um cavallo ricamente ariado.

Esses jogos que tinham naturalmente um valor inestimavel acompanhavam os donos por toda a parte.

Nas mesas onde eram antigamente traçados os quadrados pretos e brancos para o jogo, gravavam-se tambem divisas, maximas e conselhos.

### OUVINDO E RINDO

— Então o que é isso Pedrinho. Sua professora disse a D. Zelinda que você anda faltando á escola... Você não acha isso uma coisa muito feia?

— Acho... Horrivel!

— Ah, concorda?

— Pois então. Eu sempre achei horrivel gente mexeriqueira!...

—

Vão chamar durante a noite o fazendeiro Thomas para prevenil-o que morreu o mais bonito dos seus porcos.

Em vez de se levantar e de ir verificar o desastre, Thomas vira-se para o outro lado e torna a adormecer dizendo:

— Ai, como eu hei de ficar triste amanhã quando acordar!

## Egualdade

EREMITA

Correu no bosque a noticia da aproximação de um grande perigo. Mas os bichos em panico não sabiam de que se tratava.

Que seria? Peste? Inundação? Grandes féras? Caçadas dos homens?

Ninguem sabia.

Cada bicho repetia para o visinho a alarmante advertencia: "Cuidado"!

Isso cada vez augmentava mais o medo. O mysterioso perigo que ninguem sabia qual fosse, era tanto mais temeroso quanto ninguem sabia como se defender.

Mas fosse lá o que fosse os animaes mais importantes da floresta resolveram organizar uma alliança com propositos defensivos para soccorros mutuos.

Por isso necessitavam de um chefe cuja palavra fosse obedecida promptamente e sem discussão por todos. Demais tal já era norma na vida da floresta. A união faz a força!

Em outras occasiões de inquietude geral haviam feito o mesmo com optimos resultados.

O que um tinha de menor sobrava no outro.

Uns tinham o olfacto mais desenvolvido, outros a astucia, outros ainda a força, a coragem.

A sociedade se organizou facilmente: Reuniram-se todos os bichos numa clareira do bosque e formaram um circulo.

Os inimigos mais acirrados fizeram paz para que nada perturbasse a cohesão. No circulo, ao lado de cada um herbivoro ficava um carniceiro considerando-se mutuamente daquelle momento em diante irmãos. Os carnivoros eram menores do que os outros, mas em compensação eram tambem mais bravos e audaciosos.

De accordo com o antigo costume, combinou-se que cada um seria chefe durante um dia, successivamente segundo a ordem em que estavam formados no circulo.

Mas qual é o primeiro em um circulo? Ahi começou a maior difficuldade. O gato do matto opinou:

— Antes de mais nada, vejamos quantos somos.

E poz-se a contar começando por elle proprio: Um, dois, tres... oito! Naturalmente elle era o numero, um, coisa a que ninguem prestou attenção. Como sabemos, o gato é um animal de modos suaves, mas muito propenso á ira. O segundo chefe seria a anta, animal pesadão e estupido: o terceiro, o furão, animal que deslisa sem fazer rumor e capaz de perigosas dentadas; o quarto era o porco do matto, immundo e feroz, o quinto era o burro, o sexto, a raposa, o setimo o veado, o oitavo a onça pintada.

— Eu fico aqui. — Declarou o gato do matto, pois na sua qualidade de chefe só lhe cumpria dar ordens — Estabeleço neste logar a séde do governo. Vocês, subditos amigos, se dispersarão pelos arredores uns para viajar e outros para arranjar o que comer. Não esqueçam de que eu como de tres em tres horas e não posso descuidar-me da minha delicada tarefa de governo. Estejam todos promptos a accudir ao primeiro chamado meu e reunir-se para a defesa commum.

Os outros obedeceram e retiraram-se silenciosamente sob o olhar altaneiro do chefe.

Apenas desappareceram, o gato do matto, recostou-se para dormir.

Mas no instante em que começava a adormecer, teve que despertar espantado com um alvoroço a pouca distancia.

O seu ouvido apurado pela vida no bosque distinguiu immediatamente a causa do barulho. Era uma briga entre dois dos seus subditos. Já estava prompto a dar o grito, chamando-os á ordem, mas não foi necessario.

Os dois desordeiros, a onça e o veado, sairam do matto e dirigiram-se ao chefe reclamando justiça e castigo ao culpado.

— Não se póde meditar tranquillo — exclamou o gato do matto mal-humorado.

A onça accusou:

— Foi o veado, chefe. Vêde o signal de contusão que tenho na testa. O veado deu-me um coice.

— Foi sem querer! — allegou confundido o veado. — Ella deu-me uma dentada ao passar. Eu me assustei, quiz fugir e...

— Basta —, ordenou o chefe. — O caso é muito grave, — e continuou num tom concentrado — Gravissimo! Dissenção interna em frente ao perigo commum.

A decisão foi rapida:

— Ambos são egualmente culpados. Condemno-os a permanecer o dia inteiro presos sob rigorosa lebre.

A onça comprehendeu a astucia do velho amigo querendo favorecel-a e simulou uma actitude de extrema humildade e acatamento, ao passo que o veado, se mostrou inquieto e perturbado:

— Que significa "rigorosa lebre", chefe?

O gato do matto explicou:

— Comer simplesmente carne e só carne de lebre, — e, para confirmar o que dizia, dirigiu-se aos outros membros da sociedade que haviam, attrahidos pelo barulho, se reunido silenciosamente na clareira — Vocês se incumbirão de exe-

## PARA A CASA DAS BONECAS

*Depois de recortado, colorido e pregado em cartolina vocês poderão armar essa caminha e essa penteadeira de boneca*

FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

*Trad. de TIA LILA*

RENÉ SAMOY

Quando Pedro Puget retornou a cantinho de sua terra natal, tinha apenas vinte annos.

Já era então celebre e sua fama o precedera em Marselha.

Foi com grande emoção que Pedro reviu sua cidade, a praça onde brincava, o cáes onde um dia fôra vencedor de uma regata de brinquedo.

Como gostou de abraçar seu velho pae, seu antigo mestre e com que alegria percorreu a casa modesta que lhe abrigara os dias da infancia!

O sr. Roman estava, com toda a razão, orgulhoso de seu ex-alumno!

— Vê, disse elle ao pae de Puget, como eu tive razão de me oppor a que Pedrinho se tornasse um simples veleiro?!

Fui eu que, primeiro, comprehendi seu talento, e foi aquelle lindo barquinho da regata que me fez advinhar a intelligencia precoce desta creança.

Simão Puget concordou que não se deve contrariar a vocação dos filhos e celebrou-se em familia uma grande festa pela volta do pequeno esculptor.

O governador do porto de Marselha era naquelle tempo o duque de Brézé almirante de França.

Era um homem intelligente, adeantado, que só pensava em fortificar a marinha do rei.

Tinha ouvido falar do talento de Pedro, e mandou-o chamar a sua presença.

— Sr. Puget, disseram-me que é grande a sua vocação para construir navios, quer fazer um plano e encarregar-se da execução de um navio de guerra que seja melhor e mais extraordinario do que os que se tem visto até hoje? Para este fim disponha de toda a minha fortuna.

A emoção do rapaz foi grande! Elle que só tinha vinte e um annos, merecendo a confiança de um dos mais illustres almirantes da França! Pedro era modesto porem tinha uma grande confiança em si. Respondeu ao duque de Brézé:

"Senhor almirante, encarrego-me deste trabalho e vos trarei os planos dentro de poucos dias.

Alguns dias depois apresentou ao almirante o desenho de uma galera admiravelmente decorada.

Este navio serviu de modelo a outros construidos em portos francezes que fizeram a admiração de toda a Europa.

Durante este tempo Puget continuava a pintura e voltou a Roma, foi então em melhores condições que quando fez sua primeira viagem.

O grande artista Pietro de Cortone ainda vivia.

Estava um dia sentado no fundo jardim que cercava sua casa quando viu chegar seu antigo alumno, havia dezoito annos que não o via mas logo o reconheceu e abraçou-o.

"Ah, meu filho, que alegria para mim de te ver antes de morrer. Sei como o teu nome é illustre na França!

— Graças aos seus conselhos e suas lições é que devo em parte o successo que tenho tido e nunca me esqueço disso.

Puget aproveitou de sua estadia na Italia para crear em Roma e em Genova as obras primas que ainda lá são admiradas.

Muitas familias de alta nobreza pediram-lhe obras de arte importantes pedindo-lhe que ficasse em sua terra, concediam-lhe generosas pensões, Pedro Puget gostava muito de sua patria para aceitar estas propostas. Era a França que queria consagrar seu genio.

Se Puget era modesto tinha no entanto uma alma altiva e independente e reconhecia o valor de suas obras.

Contam que durante seu estagio em Genova um senhor tinha lhe pedido para esculpir uma estatua sem marcar o preço fixo. Quando a obra acabou Puget fel-a trazer num barco em frente ao palacio desse senhor. Este, avisado, corre a examinar a estatua desembarcada em frente á sua porta.

Achou-a perfeita mas ao saber o preço que Puget exigio, exclamou:

"O preço é muito elevado e não o pagarei.

— Ah! é assim, responde Puget, pondo de novo a estatua no barco.

Assim que a ordem foi executada, elle fez afastar o barco e com martelladas, quebrou a estatua.

"Sois nobre, diz elle ao senhor, mas eu ainda o sou mais pois que sacrifico facilmente uma grande obra e que vós não tivestes bastante nobreza para gastar vosso dinheiro com uma bella estatua."

Noutras circumstancias, este homem mostrava-se bom e generoso com os simples que se dirigiam a elle.

Um camponez entra um dia no seu atelier.

— Senhor Puget, disse elle, na minha aldeia só se fala do vosso talento e de vossa habilidade para fazer retratos e por isso vim fallar com o senhor.

— Que deseja, amigo?

— Queria ter meu retrato para offerecer a minha noiva.

— Mas meu amigo, sou esculptor e ha muito tempo não pinto.

— Ah! estou vendo é que o senhor tem medo que não lhe pague bem, pois bem, poderei lhe dar dois luizes Veja que não sou tão pobretão assim.

Puget não poude deixar de rir ás gargalhadas desarmado pela ingenuidade do camponez. Fez em algumas pinceladas o retrato do homem.

"Prompto o retrato e como você vae casar fica como presente.

— Não senhor. Puget, respondeu

O artista não insistiu e tomou o dinheiro que deu ao primeiro cego que encontrou no seu caminho.

Louvois tinha offerecido a Pedro a direcção dos trabalhos de Toulon com um tratamento irrisorio, o artista respondeu-lhe.

o camponio, para todo trabalho é preciso um salario.

"O rei póde encontrar facilmente generaes entre os excellentes officiaes do seu exercito, elle sabe porem que não ha em França outro Puget não se admire portanto de me ver exigir um tratamento igual ao de um general do exercito.

Luiz XIII apreciava mesmo este grande artista.

"Puget, dizia elle, é grande e illustre não ha nenhum esculptor que o possa egualar.

Assim pensava o esculptor napolitano Bernini que chamado a Versailles passou por Toulon e viu as estatuas da cidade e manifestou sua admiração.

"Não comprehendo dizia elle, que o rei da França, possuindo um tal artista pensasse em me chamar a Versailles.

Colbert foi mais justo concedeu ao esculptor uma pensão de 1.200 escudos e o encarregou de innumeros trabalhos.

Entre os principaes é preciso citar a estatua de *Milon de Crotone*, que existe no parque de Versailhes. Foi inaugurada perante toda a corte em grande solennidade.

Quando a estatua foi descoberta a expressão de Milon mordido pelo leão era tão dolorosa que a rainha exclamou.

"Pobre homem!"

Fez tambem Perseo libertando Andromede, Alexandre visitando Diogenes e muitas estatuas admiraveis e quadros celebres. Como architecto construiu egrejas e outros monumentos que ainda são admirados.

Puget morreu em 1693. Marselha, sua cidade natal fez-lhe elevar deante de sua casa, na rua de Roma, uma columna onde está seu busto com esta inscripção:

"A Pierre Puget, esculptor, pintor e architecto, Marselha sua patria que elle embellezou e honrou.

MEDROSO..

*Se vocês quizerem saber de que é que esse cachorrinho está com medo tratem de collorir de amarello os espaços marcados com o numero 1, de verde os n. 2, de azul os 3, de marron os 4, e de preto os marcados com 5. E terão um quadro bonito mesmo!*

cutar a sentença e proporcionarão aos prisioneiros carne de lebre em abundancia.

— Mas eu não como carne, balbuciou timidamente o veado.

— E que tenho eu com isso? — replicou desdenhosamente o gato do matto. — Acredita-se privilegiado? Pretende um tratamento especial, hein? Não, meu caro. A' lei é egual para todos. Todos são eguaes perante a justiça. Não ha distincções.

Cada um dos dois foi parar debaixo de uma arvore e, assim, na qualidade de detidos, permaneceram durante todo o periodo do governo do gato do matto, isto é, um dia.

No dia seguinte a Anta iniciou o governo com uma amnistia geral. Convertido em simples cidadão, o gato do matto foi com os outros montar guarda aos arredores da séde do governo.

E, coisa interessante! antes de occuparem todos os seus postos, produziu-se um incidente muito parecido com o do dia anterior. O gato do matto apresentou-se ancado diante da Anta e miou:

— O burro, chefe. Esse barbaro e estupido...

— Sim! — interrompeu o burro. — Fui eu, mas a culpa não é minha... Ella se poz em meu caminho e eu o atropelei sem querer. Tivesse mais cuidado! Agora não venha culpar-me da sua propria falta de cautela. Comprehende-se facilmente que eu não posso andar toda a vida olhando para o logar em que vou pisar...

— Basta! gritou a anta com voz cavernosa e imponente.

Ora a anta nunca foi animal que se distinguisse pela intelligencia e saber. E todo o seu conhecimento na arte de governar consistia no que havia observado no dia anterior. Era o exemplo do proprio gato.

— Basta! Isso é um caso gravissimo. Dissenção interna em frente do perigo commum. Condemno-os á prisão sob rigorosa grama.

O burro não poude deixar de zurrar com indisfarçavel satisfação, o mesmo não aconteceu ao gato do matto que perguntou nervosamente:

— Rigorosa grama?

— Foi o que eu disse, — falou a anta em tom categorico.

— Claro, claro! — apressou-se o burro em explicar. — Rigorosa grama quer dizer capim, capim e mais capim...

— Capim para mim? interrogou o gato do matto com os olhos rutilantes.

— E porque não? — replicou a anta com o seu vozeirão horrivel. — Ambos são egualmente culpados. A lei é egual para todos.

— Justiça é justiça! — accrescentou o burro.

Apesar de já estar com fome áquella hora da manhã, o gato do matto não teve outro remedio senão conformar-se e ir occupar o seu logar de detento. Debaixo de uma arvore, a poucos passos o burro passou o dia inteiro comendo o seu capim e mirando o seu adversario de soslaio.

Foram esses os primeiros e mais importantes incidentes da nova alliança defensiva dos bichos da floresta.

Do seu exemplo resultou entre os seus membros a convicção inabalavel de que mais cêdo ou mais tarde o velhaco sempre se torna victima da propria velhacaria.

**RESULTADO DO PROBLEMA "SORVETE"**

Do problema "Sorvete" mandaram soluções certas os amiguinhos Melchisedec Vasconcellos, Antonio Carlos Schneider (Posto Medico da Villa Militar), Arlette M. Borges da Costa, Léda Caminada, Léda Bergamini de Oliveira, Lucy Sobral, Annette Monteiro da Silva (Rio Preto-Minas), Luiz Santos Bastos, Luiz H. Faulhaber, Isa Duarte Monteiro, Gelsa Duarte Monteiro, Eneyd Vieira de Mello, Roland Braga, Ronaldo T. Braga, Sergio Oliveira (Campinas), Eneida Vidigal de Lemos, João Baptista Zaina, Theresa Maria Zaina, Maria do Carmo Bretas, Judite Carvalho (Petropolis) Alicinha Gallotti, Maria de Lourdes Lessa, Theresinha Gomes Braga, Léa Teixeira Izzo, (Olaria), Eda Teixeira Izzo, Nilza da Cunha Valle, José da Cunha Valle, Lucia Maria Portella (Mendes-E. Rio), Nyldio R. Braga, Ordyllo Luiz Ribeiro Braga, Antoninha Fabello, Celia Salomão, Zilda Gagliardi, Manoel de Almeida, Nair Touguinha, Celina Duboc Simões (Mendes), Eny Dutra (São Lourenço-Minas), Maria Luiza de Carvalho (Parahyba do Sul) Danilo Moura, Dulcy M. Filgueiras, (Petropolis), Roberto M. L. Pereira, Zuleika de Carvalho (E. Rio), José Alexandre de Carvalho (E. Rio), Henrique Silva, Yara Silva, Gloria Pereira, Aldir Madeira de Mattos, Mariza Barbosa Campos (Mendes-E. Rio) Amalia Sena (Campos) Enzo Ronchetti, Jorge Pereira da Silva, Odir Antonio de Almeida (Petropolis), Carlos Mauno Paula, Maria de Lourdes Nacarati da Cruz e Antonio da Silva Washington.

**PREMIO**

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Léda Caminada, residente á travessa General Andrade Neves, em Nictheroy. Deve a amiguinha comparecer ao "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire) para receber os quatro livrinhos de historias illustradas que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo. Caso não queira comparecer pessoalmente, poderá mandar 700 réis em sellos do correio para a remessa do premio.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA "SORVETE"**

**Horizontaes:** 1 — Pará, 5 — Camara, 7 — Araçás, 8 — Ar, 9 — Rã, 10 — Tu, 12 — Rio, 13 Chá, 14 — Má, 15 — Ré, 17 — Mi, 18 — Arbitrar.

**Verticaes:** 1 — Par, 2 — Amar, 3 — Raca, 4 — Ara, 5 — Cariar, 6 — Asthma, 8 — Arma, 11 — Nair, 15 — Ri, 16 — Et.

**PROBLEMA "BOLSA"**

(Composição e desenho de Milton Garcia Goulart — E. do Rio)

**Horizontaes:** — 1 — Estado do Brasil, 7 — Pá para o barco, 9 — Egreja, 11 — Do verbo "ir", 12 — Afaste-se, 13 — Arame (plural), 15 — Tubo para agua ou gaz, 17 — Bordo, beira, 18 — Marrar, 19 — Corrente de agua, 20 — Parte do corpo, medida antiga, 22 — Avestruz, 23 — Uma capital da Europa.

**Verticaes:** — 2 — Fluido invisivel, 3 — Soberano, 4 — Creada, 5 — Laço apertado, 6 — Uma divindade dos egypcios, 8 — Republica e isthmo, 10 — Deus do vento, 12 — Propheta, poeta, 14 — Sobrenome, 15 — Adverbio, 16 — Resa, 20 — Rio da Italia, 21 — Preposição.

**SOLUÇÕES COLORIDAS**

De todos os "sorvetes" coloridos, o mais interessante foi o enviado pela netinha Maria do Carmo Bretas, um sorvete com cara de chinez, pernas e braços. Como colorido variado e interessante destacam-se as soluções de Melchisedec Vasconcellos, Isa Duarte Monteiro, Gelsa Duarte Monteiro, Nyldio Ribeiro Braga, Ordyllo Luiz Ribeiro Braga, Roberto M. L. Pereira, Carlos Magno Paula, Léda Caminada (a premiada de hoje) e Luiz Santos Bastos (o premiado da semana passada).

**AINDA O PROBLEMA "GATO"**

Do problema "Gato", recebemos ainda as soluções dos pequenos amiguinhos: Manulo Moraes e Castro (Uberaba) Diniz Torrent (S. Geraldo-Minas) Salvador C. Junior, Lourdes Macarati da Cruz, Annette Monteiro da Silva (Rio Preto-Minas) Maria do Carmo Bretas (colorida) José Monti Sobrinho (Pedra Branca) Gerentce Vanario, Dario Ribeiro Machado, Natividade Moral, Beatriz Zamora, Celeste Vieira Agarez, Celcius Vieira Agares (composição comica) João Nelson Pinheiro (Pedra Branca) Ivette Cantagalli (Ribeirão Preto) Maria de Lourdes Machado (C. do Itapemirim) Maria Ignez Silva (C. do Itapemirim), Vera Pessoa de Barros (Barra Mansa) Mariza Barbosa Campos (Mendes) Jayme Victor Carvalho, Roberto M. L. P. (colorida) Geraldo de Lima Goyata (Seminario de Juiz de Fóra-Minas), Léa Teixeira Izzo, Eda T. Izzo, Dagoberto Zimmermann (Cabo Verde-Minas).

**PROBLEMAS ORIGINAES**

Damos como recebidos os seguintes problemas originaes: — "Coração Ferido", da autoria de Salvador Cavalcante Junior; "Letra H", de Antonio Nascimento; "Barco á Vela", de Mariasinha Alves (Está bom) e "Picolé", composição de Anisio de C. Palhares Filho (interessante como desenho original, mas deveria ter sido desenhado a nankin).



# CONSULTORIO DA CREANÇA

**DR. ALVARO CALDEIRA**

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

## A ONYCHOPHAGIA E SEU TRATAMENTO

O habito desgracioso e antehygienico de roer as unhas que tanta preoccupação traz ás mães ciosas da boa educação de seus filhos, se observa, com frequencia na segunda infancia.

E' uma pratica condemnavel, um costume grotesco que, além de deformar as extremidades digitaes tornando os dedos semelhantes a baquêtas de tambor, póde occasionar o apparecimento de infecções graves, provenientes dos microbios ingeridos pelas creanças no acto de roer as unhas. Não é, porém, com admoestações, com reprimendas que se consegue corrigir esse vicio. E' preciso que a creança seja examinada e convenientemente tratada pelo especialista.

A Onychophagia, que coincide por vezes com a incontinencia de urina (enuresis), com os terrores nocturnos, a choréa, os sestros, era tida como uma nevrose e como tal exclusivamente tratada. A therapeutica era por isso, falha. O tratamento, embora prolongado, não produzia resultados positivos. Outra causa actuava evidentemente, sobre o organismo infantil.

Modernos e recentes estudos vieram, effectivamente, demonstrar a veracidade dessa supposição.

Esse vicio como se sabe, é commum nos pequenos mammiferos e mesmo nos herbivoros e os impelle, quando muito accentuado, a devorar os proprios filhos. Os drs. Zaborowski e Jeudon, em 1931, depois de numerosas experiencias, chegaram á conclusão de que a Onychophagia é produzida pela carencia de certas vitaminas.

Esses autores, tratando pelas vitaminas B e D um doente accommettido de polynevrite alcoolica e que tinha tambem o habito de roer as unhas, constataram o desapparecimento da onychophagia.

Submetteram em seguida creanças onychophagas ao mesmo tratamento e obtiveram identico resultado.

Proseguindo em seus experimentos, puderam elles fazer desapparecer, dentro de 8 e 10 dias do tratamento, essa carencia em vitaminas, outrora considerada como oriunda de uma tara neuropathica uma perturbação psychica. Por duas vezes em uma mesma creança, observaram o desapparecimento e a volta da Onychophagia, successivamente pela ingestão ou suppressão de vitaminas B e D.

Chegaram, assim, á conclusão de que as creanças comem as unhas quando ha falta, em seu organismo das referidas vitaminas.

O tratamento actual da Onychophagia deve, pois, ser feito de accordo com esses modernos ensinamentos.

**CONSELHOS**

**Mme. Vieira Junior** — Entre Rios — Escreve-nos: — "Devido ao exito cada vez maior de vossas consultas, não me foi possivel ficar insensivel ás mesmas. Espero o obsequio do doutor aconselhar-me sobre a alimentação de meu filhinho etc". — Diminua o leite dando apenas duas mamadeiras por dia. Use tonicos contendo iodo, calcio e vitaminas e alimentação variada, de 4 em 4 horas constando de mingáos, sôpas de vegetaes e de massas pirão de batatas com carne cozida e moida, arroz amassado com caldo de feijão, frutas e biscoitos. Vida ao ar livre, gymnastica e banhos de sol.

**Mme. Maria de Lourdes Figueiredo** — Rio — Sua filhinha, pelo que diz em sua carta tem necessidade de ser convenientemente examinada e tratada. Queira leval-a ao Consultorio.

**Mme. Souza Soares** — Imbé — Estado do Rio — Escreve-nos: — "Volto novamente a consultar v. ex. sobre meu filhinho que já está com 12 mezes de edade. Quanto á purgação do ouvido ficou completamente bom, etc". — As manchas brancas (vitiligo) e os ganglios na região occipital são symptomas de syphilis hereditaria. Faça fricções mercuriaes e dê tonicos e banhos de sol.

**Sr. Sylvio Panicali** — Queluz — Estado de São Paulo — Devido á escassez de tempo e o grande numero de consultas que nos são feitas semanalmente, não nos é possivel responder por cartas, aos nossos amaveis consulentes — Submetta seu filhinho á alimentação mixta (leite materno e Edel) faça applicações de pasta de Lassar com oxydo amarello de hydragiris e use Kinazyme (1|2 comprimido duas vezes ao dia).

**Mme. Carvalho** — Nictheroy — E' absurdo o que lhe aconselharam; mesmo que se trate de alimentação natural, feita com leite materno a creança tem necessidade de outros alimentos depois do sexto mez. Junte mingáos, sôpa de vegetaes e caldo de laranja assucarado ao seu regimen que terá a satisfação de observar dentro de poucos dias o augmento de seu peso.

**Mme. Martha de Castro** — Pará Sua filhinha está sendo superalimentada. Supprima a mamada nocturna e dê-lhe um seio de cada vez durante 15 minutos. O intervallo das rações deve ser de 3 em 3 horas. Pela manhã, em jejum, poderá tomar uma colher de sôpa de caldo de laranja assucarado. Não ha necessidade de medical-a.

**Mme. Amalia Teixeira** — Anchieta — Evite o café, o chá, as frutas acidas, balas, doces em calda. Dê pouca carne, preferindo legumes e farinaceos. As rações devem ser dadas de 4 em 4 horas.

**Mme. F. Vianna** — Copacabana — A pallidez de sua filhinha é devida a falta de vitaminas e a prolongada alimentação lactea. Não basta que lhe dê banhos de mar e de sol; é preciso modificar tambem sua alimentação. Junte ao regimen sopas de vegetaes, mingáos e frutas.

**Mme. R. C. Andrade** — São Paulo — O regimen alimentar de seu filhinho está sendo mal orientado. As perturbações digestivas são devidas a superalimentação. E' preciso que lhe dê um seio de cada vez de 3 em 3 horas sendo que, á noite não deverá mamar. Depois do sexto mez poderá substituir uma das mamadeiras por sôpa de vegetaes.

**Mme. Elisa R. Lins** — Campinas — Estado de São Paulo — E' conveniente não agasalhar muito seu filhinho e habitual-o pouco a pouco ao ar livre. Faça gymnastica respiratoria pela manhã e dê-lhe, após o almoço e jantar oleo de figado de bacalhau irradiado.

**Mme. Carmen Dias** — Juiz de Fóra — Estado de Minas — Junte ao regimen de sua filhinha frutas cruas (pera maçã raspada ou banana amassada com assucar), substituindo a ração de 12 horas por pirão de batatas com caldo de feijão ou ervilhas. A hora das refeições deve ser rigorosamente observado (3 em 3 horas).

**Mme. A. de Freitas** — Leblon — Muito grato pela honrosa referencia.

**Aviso** — As mães que não tiverem recursos para tratar de seus filhinhos poderão leval-os ao Consultorio abaixo mencionado que serão attendidas gratuitamente, das 2 1|2 ás 3 1|2, nas terças, quintas e sabbados, mediante a apresentação deste coupon.

**Nota** — As consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 (elevador) — Rio.



## MUSICA EM DISCOS

### NOVIDADES DA ITALIA

Numa interessantissima chronica do critico italiano Matteo Incagliati mandada de Roma para a *Fanfulla* de S. Paulo, encontram-se valiosas indicações sobre o actual movimento creador que vae pela musica da terra de Respighi.

Desse artigo extrahimos a seguinte lista de obras que os compositores italianos concluiram ha pouco ou estão terminando, muito importante:

— Pietro Mascagni:
*Nerone (Nero)*, opera cujo libreto foi extrahido de Pietro Cossa.
— Alberto Franchetti:
*Il Gonfaloniere*, opera historica.
*Don Bonaparte*, opera comica.
— Ildebrando Pizzetti:
*Orsèolo*, drama lyrico veneziano.
— Ottorino Respighi:
*La Bella Addormentata (A Bella Adormecida)*, opera para grandes e pequenos.
*La Flamma*, opera sobre libreto de Guastalla.
Suite *Belkis*, extrahida do ballado homonymo.
*Concerto a cinque*, para violino, oboe, trompa, contrabaixo, piano e orchestra de arcos.
*Fuga em ré de Bach*, para orgão, orchestrada para grande orchestra.
— Franco Alfano:
*Symphonia brevis*, para orchestra de 35 instrumentistas.
*Cyrano de Bergerac*, opera cujo libreto foi extrahido da peça de Edmond Rostand.
5 *Peças* para canto e orchestra.
— Alfredo Cassela:
*Concerto* para piano, violino, violoncello e orchestra.
*Coriolano*, opera sobre assumpto concebido de modo diferente de Shakespeare.
— G. Francesco Malipiero:
*Favola del figlio cambiato*, opera sobre a peça de Pirandello.
*Concerto* para violino e orchestra.
*Symphonia*.
— Giuseppe Mulé:
*Liolà*, opera com libreto de Arturo Rossato sobre a comedia de Pirandello.
— Albert Gasco:
*Cantico del Frate Sole*, sobre as proprias palavras de S. Francisco de Assis, poema para soprano, coro, orgão e orchestra.
— Igino Robbiani:
*Romanticismo*, opera.
*Guido del Popolo*, opera.
— Gaetano Luporini:
*Suite* para orchestra, em quatro tempos.
*Abertura* para orchestra.
— Lorenzo Filiasi:
*L'Aurora piu bella*, opera sobre libreto de Ettore Moschino.
*Suite... slegata*, para orchestra de arcos.
*Le tre glorie*, versos de Ugo Orélonio, alegoria lyrica para solos, coro e orchestra.
— Leone Sinigaglia:
*Sonata* em sol, para violino e piano.
*Adagi*, para orchestra de arcos.
*Tre Canti*, voz e orchestra, op. 37.
*Il Tamburino*, balada sobre thema popular, canto e orchestra.
12 *Coros a quatro vozes mixtas*, sobre velhas canções populares piemontezas.
— Felice Boghen:
*Sonata* para violino e piano.
— Alessandro Bustini:
*Thema e Variações* para orchestra.
*Sonata* para piano e violino.
— Francesco Santoliquido:
*Estasi*, poema symphonico.
*Grotti di Capri*, para orchestra.
*La Porta verde*, opera em quatro actos, fabula tragica, libreto do compositor.
— Vincenzo Tommasini:
*Concerto* para violino e pequena orchestra.
— Riccardo Storti:
*Sobeys*, opera, libreto de Ottone Schanzer sobre o poema de Hug von Hoffmannstahl.
*Leonardo*, opera, libreto de Antonio Lega, que exalta o genio italico e lança solenne profecia sobre o hodierno triumpho obtido pela aviação.
*Suite* para orchestra de arcos.
— Francesco Michetti:
*La Vagabonda*, opera, libreto de Emidio Mucci sobre *Os Miseraveis* de Victor Hugo.
*Quatro Elegias*, das Elegias de Gabriele d'Annunzio, canto e piano.
*Duas lyricas*, sobre versos de Gabriel d'Annunzio, canto e piano.
*Duas lyricas*, sobre versos de Giuseppe Carducci, *Serenata e Mattinata*, canto e piano.
*Duas lyricas*, sobre versos de Gozzano, *Il gioco del silenzio* e *Il buon compagno*, canto e piano.
*Sonata* para violino e piano.
— Attilio Brugnoli:
*Concerto antico*.
— Giacinto Sallustio:
*Il divino interprete*, palavras de Jacopone da Todi, canto e piano.
*Spleen*, versos de Paul Verlaine, canto e piano.
— Luigi Cirenei:
*Visioni, umbre*, polca symphonica.
*Preludio*, para orchestra.
— P. Adolfo Tirindeli:
*Dois Poemas symphonicos*.
— Mario Labroca:
*Stabat Mater*, para soprano, coro e orchestra.
*Symphonia*.
— Vittorio Gnecchi:
*Indith*, opera, libreto de Luigi Illica.
*Missa Salisburgensis*.
*Cantata* para o Festival de 1934 de Salzburg.
— Vincenzo Di Donato:
*Vita e morte in amore di neve*, versos de Mario Saint-Cyr, poemeto para vozes e orchestra.
*Serenatina*, em 3 tempos, para 2 violinos.
*Sonata*, em 3 tempos para violino e orchestra.
*Trio, piano*, violino e violoncello.
*Quarteto*, para arcos.
— Giuseppe Pietri:
*Maristela*, opera em 3 actos, libreto de Maso Salvini extrahido do poema *Zi Munacela* de Salvatore Di Giacomo.
— Aldo Mantia:
*Alegro di concerto*, piano.
*Impressioni di viaggio*, piano.
— Carlo Iachino:
*Le babuccie fatate*, bailado de Angiola Sartorio (filha do pintor A. Sartorio).
*Fiorie di Valle*, bailado da ballarina —ia Ruskaja.
— Renzo Bossi:
*La Madre*, triptico elegiaco (*L'amore — Il dolore — Il transito*), illustrado com algumas tocantes didascalias tiradas do *Notturno* de Gabriel D'Annunzio.
*Parabola spirituale*, piano, cyclo de cinco momentos musicaes correspondentes a outros tantos estados de alma.
— Padre Don Licino Refice:
*Missa a 3 e 4 vozes viris*, dedicada ao Cardeal Pacelli.
*Inno giubilare*, para o corrente Anno Santo, de caracter popular.
*Samaritana*, versos de Mucci.

Como se vê, a Italia trabalha de modo notavel.

Só esta lista, que aliás é muito incompleta, bastaria para a actividade de varios pizes num anno.



# PROPAGANDA DO NOSSO PAIZ NO JAPÃO

## A 157.ª Exposição Brasileira no Edificio-Store Daimarú, em Kobe, teve a enorme concorrencia de 102.450 pessoas

**BRASIL PITTORESCO FABRICADO PELA ASSOCIAÇÃO NIPPO-BRASILEIRA A DOZE MIL MILHAS DE DISTANCIA**

**FORAM EXPOSTOS 84 EXEMPLARES DE JORNAES E REVISTAS DE TODO O PAIZ**

*Panorama do Rio de Janeiro, principal attrativo da exhibição brasileira. Este quadro mede 36 metros quadrados*

Kobe, 14 de setembro de 1933 (Por Jorge Echenique, enviado especial do "Correio da Manhã" ao Japão) — O Brasil possue no Japão o melhor agente de propaganda de suas coisas e de seus habitos. Trata-se da Nichikaku Kiokai (Associação Nippo-Brasileira), poderosa organisação de Kobe, dirigida pela capacidade dynamica do sr. Taken Takemoto. Essa associação é subvencionada pelo governo central de Tokyo e assistida directamente pelo presidente da provincia de Hiogo. A sua fundação data de 1936, tendo já realisado em sua existencia 156 exposições por todo o Japão e publicado uma revista illustrada mensal, com uma tiragem de 50.000 exemplares, que são distribuidos gratuitamente. Essa revista destina-se ao ensino da lingua brasileira, que vem tendo uma rapida diffusão em todo o imperio. A associação iniciou tambem o intercambio de desenhos de creanças japonezas com as de creanças brasileiras. Mas a propaganda não se limita só á palavra imprensa e ás exhibição, extendendo-se tambem ao radio. Ahi, todas as manhãs o Takemoto grita de que o Brasil e o Japão são patrias que se completam. Em futuro proximo formarão um bloco unico economico na resistencia á crise mundial, sentenciava ainda aquelle director da Nichicaku. Com phrases semelhantes, grandes disticos foram expostos nas principaes ruas de Kobe e Osaka, annunciando a exposição brasileira no Daimaru' Building.

Ao nos dirigirmos para essa exhibição de propaganda de nosso paiz suppunhamos encontrar uma simples amostra de productos brasileiros ornamentada com bandeirinhas dos dois paizes. Mas, ahi, tivemos uma visão do Brasil:

五日 —— 十日
移住廿五周年記念　主催 日伯協会
ブラジル展覧会
EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS BRASILEIROS
COMMEMORATIVA DO 25º ANNIVERSARIO DA EMIGRAÇÃO JAPONEZA PARA O BRASIL
ASSOCIAÇÃO NIPPON-BRASILEIRA, KOBE

O Brasil transportado a 12 milhas sem perder o sabor original. Miniatura, em 36 metros quadrados, do Rio de Janeiro e da bahia de Guanabara com bondinhos subindo e descendo o Pão de Assucar e destacando na lonjura da perspectiva o recorte caprichoso do Gigante que Dorme. Successão de quadros em que fixa a vida e o meio desde o Amazonas das mil e uma noites tupuyas, da Cobra Grande e da borracha ao Rio Grande dos rodeios, dos cavallos criollos e das coxilhas que parecem empurrar para além as linhas da fronteira... Todo esse conjuncto impressionando a serenidade contemplativa do japonez, lembrava um paiz muito grande que fica do outro lado do mundo, onde viviam com felicidade alguns milhares de compatriotas. Por entre 600 amostras de productos differentes distribuidas por todo o recinto foram collocadas 96 photographias dos mais bellos aspectos do Rio e da bahia de Guanabara. A historia do Brasil contada em synthese, em 40 quadros, e a historia economica fixada em 131 graphicos, alguns dos quaes ampliados do "Brasil 1932". Bandeiras brasileiras e japonezas encimando os retratos dos srs. Getulio Vargah e Mello Franco. Historia da Revolução de 30 contada em detalhes. Collecções de moedas, de sellos e de cedulas em circulação. Uma scena do Carnaval carioca dizia de nossos habitos. Ao lado, um aspecto da matta tropical. Foram distribuidos 2.4000 pacotinhos de chá de matte. O Takemoto sósinho fez tudo isso. Arranjou com a propaganda Assumpção café permanente para os visitantes. Deu bandeirinhas verde-amarello ás creanças. Distribuiu 2.045 folhetos com o A. B. C. geographico do Brasil, e cerca de 5.000 sellos usados em nosso paiz. Num balcão especial, ao centro, foram expostos 84 exemplares de jornaes e revistas de todo o Brasil. Encimando essas publicações periodicas, destacava-se o "Correio da Manhã", conforme se poderá vêr no clichê inserto nesta chronica. Foi multissimo apreciada uma traducção da "Manha" do Barão de Itararé. Mais de um japonez culto commentou comnosco de que se Bernard Shaw tivesse tido conhecimento desse jornal elle não daria mais entrevistas á imprensa. Isto explica-se pela grande diffusão que possue aqui o eminente autor da "Joanne D'Arc".

Bananeiras espalhadas pelo recinto suggestionavam um ambiente tropical.

Via-se tambem São Paulo com o Viaducto do Chá e predio Martinelli projectados sobre o verde de Anhangabahu'. O ar saturado de café despertava desejos de immigração para terra roxa, que acenava com promessas de fartura. Pequenas lavourinhas de café acotovelavam a attenção dos visitantes. Jangadeiros audaciosos do nordeste que, ao regresso, vêem na areia branca uma nesga de paz. Sertão ebrio de sol, onde o sertanejo colhe á fartura do sólo previlegiado o melhor algodão do mundo. Auraucarias explendidas extendiam-se pelos campos do Paraná... Emfim não poderia haver um Brasil mais authentico e generoso. E tudo isso ao rythmo quebrado do samba e á dolencia morna das canções.

*Sr. Takeu Takemoto, presidente da Associação Nippon-Brasileira, sob cujo auspicio foi realizada a 157.ª Exposição de propaganda do Brasil*

*Montra principal dos jornaes brasileiros. O "Correio da Manhã" figura ao centro*

**ESTATISTICA DA EXPOSIÇÃO**

O total dos visitantes contados no 6º andar do Edificio Daimaru', inteiramente occupado pela Exposição, foi de 102.450 pessoas, com os seguintes totaes diarios: primeiro dia, 5 de setembro, ... 18.500 pessoas; 6 de setembro, 16.400; 7 de setembro; 15.800; 8 de setembro, 16.150; 9 de setembro, 18.000; e dia 10 de setembro, domingo, 20. 8000 pessoas. Esses totaes estão em flagrante contraste com os verificados nas exposições de Yokohama, Tokyo e Osaka, levados a effeito pela Missão Commercial Brasileira, que tiveram uma concorrencia de, respectivamente, ... 87, 360 e 600 pessoas, num total de 1.047 pessoas. Essas exposições referidas equivaleram exactamente a 36 minutos da Exposição de Kobe.

**OS QUE CONCORRERAM PARA A EXPOSIÇÃO**

O director da Associação Nippo-Brasileira solicitou-me, para evitar equivocos, frizar os nomes das pesoas que ajudaram pecuniariamente essa exhibição, e que são tidas portanto como organisadores. Sob a presidencia do chefe do governo da Provincia de Hiogo, e com a assistencia do sr. Raul Bopp, consul do Brasil, reuniram-se em Kobe as seguintes firmas amigas de nosso paiz: Osake Shoshen Kaisha, Hassegawa & Co. Mitsui Busan Kaisha, Mitsubishi, Barão de Sumitomo, e Stores Daimaru', para financiarem essa exhibição da Nichihaku. Assim, a direcção da exhibição do Daimaru' é formada exclusivamente pelos nomes acima fixados.

*Aspecto do Carnaval carioca, vendo-se um cordão de foliões. E uma scena typica de lenhadores nas margens do Amazonas, num "furo"*

*Dois aspectos do nosso paiz. A' esquerda uma scena de campo do Rio Grande denominada rodeio, e á direita um painel do porto de Santos*



# DO RIO A PIRACICABA

## VIAGEM EM AUTOMOVEL DE MIL E QUINHENTOS KILOMETROS, IDA E VOLTA

*(MAGALHÃES CORRÊA)*

No seculo passado, o rio Tietê era frequentado pelas monções partidas de Porto Feliz que entretinham a navegação entre esta e a capitania de Matto-Grosso. Refere a tradição que, no fim desse seculo, uma das monções, que descia do Porto Feliz pelo Tietê, chegando á barra do Piracicaba, resolveu explorar este rio e subindo até o Salto, então povoado por indios, attrahidos pela abundancia de peixe. Foi ta essa exploração os capitães-móres de Itú e Porto Feliz, entendendo ser impossivel sair dali a longa viagem fluvial, aproveitaram-se desse recurso para começarem a degredar para ali as pessoas que por qualquer razão não lhes agradavam. Mas uma dessas victimas do despotismo, sertanejo destemido, embrenhou-se pelas mattas, em direcção á Itú e vencendo todos os obstaculos conseguiu chegar ao alto, denominado hoje a *Samambaia*, de onde avistou a povoação, que o repellira. Por essa direcção abriu-se uma picada, e por esta o caminho que fez o logar perder as vantagens que o tornavam apropriado ao degredo. Logar de degredo, eis o que foi *Piracicaba* em seu berço. Assim descreveu Prudente de Moraes a origem de sua terra.

A primeira sesmaria concedida foi a Pedro de Moraes Cavalcanti, pelo cap. mór Manoel Peixoto da Motta, a 15 de novembro de 1639, allegando que ia povoar com toda a sua familia, de um e outro lado do rio Piracicaba, ficando o Salto no meio (cartorio da thezouraria da fazenda de S. Paulo, livro 11º de sesmarias antigas), mas sómente de 1740 á 1748 foi que houve verdadeira colonização pela agglomeração de lavradores attrahidos pela fertilidade extraordinaria do solo.

*Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz*

Em 1769, o cap. Antonio Corrêa Barboza, por ordem do governador e cap. general D. Luiz Antonio de Souza, fez abrir uma estrada que se communicasse com o territorio, á margem do Paraná.

Foi elevada á freguezia, por provisão de 34 de julho de 1770, pelo mesmo governador, com a denominação de *Sto. Antonio de Piracicaba*. A primitiva povoação foi estabelecida á margem direita do rio, pouco abaixo do Salto e antes da curva, no logar onde foi a fazenda do dr. Estevam de Rezende, proximo ao engenho

*Salto de Piracicaba*

Suas construcções consistiam em uma pequena capella, sob a invocação de Santo Antonio, a casa do padre e um grande telheiro debaixo do qual o povo esperava a occasião da missa. Attendendo a representação dos moradores da nova freguesia o cap. general Francisco da Cunha Menezes mudou-a para a margem esquerda.

Na elevação da freguesia á villa, seus habitantes pediram para dar-lhe o nome de *Villa Joanina*, em honra a D. João VI, mas não foram attendidos, recebendo então o nome de *Villa Nova da Constituição* em 1821, para perpetuar a memoria da Constituição Portugueza, segundo uns e alusivo ao pacto fundamental, que nessa época se discutia na Assembléa Constituinte, segundo outros. Trinta e cinco annos depois, foi elevada a Villa Nova da Constituição á categoria de cidade, pela lei Prov. nº 21 de 24 de abril de 1856 e a de nº 21 de 13 de abril de 1877, substituiu esta ultima denominação, pelo seu antigo e popular nome *Piracicaba* (do tupi: pira-peixe, e cicaba-represa; represa dos peixes-pesqueiro), nome do Salto, que se estendeu a todo o rio, á cidade fundada á sua margem e ao municipio.

O terreno do municipio é secco e quente, sempre ondulado, eleva-se, a cinco leguas da cidade, alguns espigões da Serra outróra Araraquara, depois de Brotas actualmente, de S. Pedro, onde está localizada a zona petrolifera, explorada pela Companhia de Petroleo Brasil S. A. e o poço Araquá, sob a direcção do governo federal. A S. O., a tres leguas da cidade existe um grupo de montanhas denominada Serra do Congonhal (do tupi congõi, o que sustenta, herva matte, variedade Ilex Congonha). Ao sul, corre o alto espigão do Serrote. A estructura dessa zona encerra grande porção de terreno vulcanico, sobrecarregado de ferro, de que são formadas as uberrimas terras roxas; pequena porção de terra branca e arenosa e muito pequena de campos nativos.

Ha grandes reservas florestaes remanescentes e extraordinaria área de cultura agricola.

O rio Piracicaba, formado pela reunião do Atibaia e do Jaguary, corre entre as serras de S. Pedro á direita e do Serrote e do Congonhal, á esquerda. Tem um curso de 330 kilometros, dos quaes 125 navegaveis, desde a foz até a Villa João Alves, formando junto á cidade o celebre *Salto de Piracicaba*, que precipita suas aguas em toda a largura, por degráos de pedra, verdadeira cascadaria de espuma do palacio encantado das náiades piracicabanas.

A estructura geologica desse salto é de um dyke, de rocha diabasica (vulcão fossil) verdadeira massa petrea eruptiva, que no leito de um rio, resistindo mais á usura e á erosão das aguas do que os outros terrenos vizinhos, forma um degrao, especie de represa, do qual resulta uma queda dagua. A força motriz desse salto é de 22.000 cavallos.

O rio que antes revolto e irrasivel contra as pedras que lhe impedem o transito deslisa depois rio abaixo manso e sereno por uma vasta e magestosa curva orlada pelas alvas casinhas da rua do Porto tendo ao fundo tenues silhuetas de montanhas, onde o céo ao pôr do sol toma o manto purpurino e as montanhas o violaceo tornando o ambiente ephemero uma obra prima da natureza. Continuando o rio vae lentamente desaguar no Tieté, com a largura de 80 metros e a 14 leguas da cidade.

A fauna fluvial possue os seguintes peixes de escama que pude anotar os principaes: o mandopira; o piracanjuba (do tupi -pira-anh-yuba), peixe de cabeça amarella, muito gostoso; o pacú-rú, o dourado (salminus cuvier) de couro, o piracambucú (peixe de cabeça longa, do tupi) e o Jahú (do tupi Ya-ú, aquelle que devora) que alcança dois metros de comprimento.

E' extraordinaria a abundancia dos peixes que acompanhando a estação quente sobem do sertão pelo rio Tieté, chegando á embocadura do Piracicaba, entram por encontrar melhor fundo, nos mezes de outubro a dezembro, e vão até o Salto, onde pela impossibilidade de continuar a subida, tentam vencel-o aos pulos. Ahi, principalmente, deixam-se apanhar em grande quantidade.

A cidade edificada em um platô á margem esquerda do rio Piracicaba, está a 517 m. do nivel do mar e a 183 k. de São Paulo e a 700 k. do Rio é muito aprazivel, pittoresca e limpa. Offerece muitos pontos panoramicos extraordinarios.

A entrada da cidade se faz por duas estradas de rodagens, uma via Limeira que dista 34 kilometros e a outra por Sta Barbara, a 23 kilometros. As ruas são quasi todas traçadas em linhas rectas e cortando-se entre si e diversas praças, quasi todas arborisadas.

No largo da Matriz, ha um jardim de vegetação exotica, apezar de encontrar-se varios exemplares nossos A *jacarandá* mimosaefolia (ou J. ovalifolia), *Sibipiruna* (Caesalpinia peltophoroides), o Alecrim (Baccharis mucronata), ao centro, um chafariz de marmore; a Matriz de N. S da Bôa Morte fundada por Miguel Arcanjo Benicio Dutra. Seu interior é muito interessante, todo revestido de madeira, varandas lateraes, côro e tribuna; na parte do abside, duas capellas, tambem em madeira trabalhada, tendo o altar-mór, ao centro, a imagem da padroeira; no tecto, um Sto. Antonio pintado; nave forrada seguindo a forma da cumieira, deixando apparecer as vigas, que atravessam de lado a lado como *linhas* que repousam nas paredes lateraes. Enfim, interior puramente colonial.

O Largo do theatro que fica defrontando o da matriz, tem um pequeno jardim, em que estão plantados dois pés de café; á frente placas de bronze commemorativas do centenario da rubiacea. Ahi está o theatro Santo Estevam, pequeno, mas elegante e limpo, com amplo vestibulo e platéa, camarote e frisas. No primeiro andar acha-se installado o Centro do Professorado Piracicabano.

* * *

No primeiro dia recebemos a visita do Centro do Professorado Piracicabano, representado pelos professores Anna Silveira Pedreira, Mathilde Brasiliense, Alberto Sache e dr. Mello Moraes director da E. Agricola Luiz de Queiróz, com os quaes fomos de automovel percorrer a cidade. Atravessámos a magnifica ponte sobre o Piracicaba, logo acima do Salto, com cerca de 200 metros de extensão, assente sobre treze pilares de pedra e cimento. Estivemos no bosque, em um mirante, apreciamos o Salto de Piracicaba em sua imponencia. Na volta, passamos pela Uzina Hydraulica e pela Fabrica de tecidos do fallecido sr. Luiz Vicente de S. Queiróz, na margem opposta. A seguir, fomos ao ponto de vista do jardim, á montante do rio, de onde divisamos á curva e o pôr do sol. Passámos, por fim, pela rua do Porto, bairro popular, que nas grandes inundações fica debaixo dagua e dahi voltámos ao hotel.

A's 3 horas, estavamos na Estação á espera dos que vinham de São Paulo, drs. Rogerio de Camargo e Ralston Barbosa. Uma commissão de professores esteve presente.

A's 9 horas, fomos recebidos em festa pelo Centro do Professorado Picacicabano, saudando-nos Mathilde Brasiliense, respondeu agradecendo Raul de Paula, pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. A recepção transcorreu animada num ambiente de cordialidade, sendo servido em pequenas mezas café e finos doces.

Na manhã seguinte, visitamos, a convite do seu director, o illustre dr. Mello Moraes, a Escola S. de Agricultura "Luiz de Queiroz", onde fomos acolhidos cavalheirescamente pelo corpo docente e discente. Percorremos todas as dependencias, gabinetes technicos os laboratorios bem installados de physica e chimica a secção das collecções mineralogicas, a secção da estação experimental de canna de assucar, a de technologia agricola e o posto zootechnico annexo a escola.

Todos admiravel e caprichosamente installados. Ahi patrioticamente se ensina o amor pela terra.

O parque foi traçado pela mão do habil Arsene Putemans; está registrado numa placa de bronze o acto inaugural no canteiro central. Os massiços arboreos, os grupos isolados, os accidentes, tudo é bem imaginado, com as nossas essencias representadas exuberantemente; é uma obra de arte.

Esta solida Escola, de que saem os leaders de agronomia, os scientistas nacionaes, encontra na de Viçosa e Lavras os technicos, que irmanados resolverão o futuro do Brasil.

O dr. Mello Moraes, cuja capacidade de trabalho e scientifica, é bastante conhecida, póde se orgulhar de ser neste momento um dos factores do progresso na questão agraria. A Escola foi creada por iniciativa do notavel paulista Luis V. de Souza Queiroz, para o ensino agricola, o que fez adquirindo a fazenda de São João da Montanha, de 319 hectares. A sua custa poz em execução o seu ousado emprehendimento. Mais tarde, fez a sua doação ao Estado de São Paulo, para nella ser creada a Escola de Agricultura, estabelecendo condição de ser installada no prazo de 10 annos. Foi em 1900 creada a Escola Agricola de Piracicaba, sendo presidente do Estado o grande Rodrigues Alves.

Na tarde do mesmo dia, foi-nos offerecido uma festa na Escola Normal. Fomos recebidos pelo professor Fausto Leal, director e pelo corpo docente e discente. A festa constou de coros do Orpheon do Curso Profissional, regidos pelo prof. B. Dutra Teixeira e numeros de declamação pelas alumnas Alexandrina R. de Moraes e Maria Dirce de Almeida. Saudaram-nos os professores Dario Brasil, Antonio Pinto e Thales de Andrade. Falou sobre "Alberto Torres pedagogo do Brasil novo" o torreano Vieira de Mello e Raul de Paula, agradeceu a festa. Offereceram-nos o livro das alumnas "Historia, Historia e contos" com dedicatoria, sendo servidos finos doces e sorvetes; logo depois retirámo-nos.

A's 4 horas, fomos visitar a Escola de Pharmacia e Odontologia dr. Washington Luis. Apresentando a caravana torreana o dr. Mello Moraes, em enthusiastico discurso; Raul de Paula leu a conferencia sobre "Lactarios" do dr. José Savaresi; em nome da Escola falou o dr. Carlos Aldrovandi, lente da mesma.

As professoras resolveram fundar um Lactario, annexo á Santa Casa, com o auxilio da Escola Superior de Agricultura e pessoas da elite piracicabana; a essas semeadoras de saude as nossas felicitações.

A' noite, no theatro Sto. Estevam realizaram-se as conferencias de Humberto de Almeida, que falou sobre "*Florestas*" e Raul de Paula que leu um trabalho de Arsene Putemans, "*As janellas floridas*". Exhibiu-se com geral agrado o Orpheon Infantil da Escola Profissional, regido pelo professor Anisio Godinho; a professora Anna S. Pedreira falou sobre o concurso a realizar-se das "janellas floridas" e terminando o dr. Faria Netto delegado regional do ensino do municipio de Piracicaba saudou em termos elogiosos a caravana torreana.

Pela manhã de terça-feira no theatro Polytheama o dr. Rogerio de Camargo fez uma conferencia sobre o "Café" e o dr. Ralston Barboza, passou o film do mesmo, tendo comparecido o Syndicato dos Lavradores de Café, muitos fazendeiros, professores, enchendo a lotação do recinto.

A's 2 horas, no pavilhão de Chimica da E. S. da A. Luiz de Queiroz, Raul de Paula falou sobre "A educação na obra de Alberto Torres"; a professora Anna S. Pedreira communicou estar installado no municipio setenta clubs *agricolas* sob sua iniciativa e de suas amigas e sob os auspicios da S. dos A. de Alberto Torres; terminando discursou o dr. Mello Moraes agradecendo as visitas; comparou a Sociedade a um pharol em pleno mar, cujas lentes eram as professoras brasileiras que irradiavam a luz bemfazeja.

A's 8 horas, no salão nobre do Collegio Piracicabano, instituição fundada por uma associação de senhoras methodistas, norte americanas, em 13 de setembro de 1881, realizou-se a minha palestra sobre o *ensino do desenho decorativo na escola primaria*, sendo antes apresentado ao auditorio pela prof- Mathilde Brasiliense, Vieira de Mello agradeceu a assistencia: um alumno e depois um professor nos saudaram agradecendo a nossa visita.

Finalmente nos foi offerecido um chá, na residencia da familia da professora Anna Silveira Pedreira, que terminou a meia-noite.

Nos intervallos da nossa estadia visitamos: a redacção do Jornal de Piracicaba.

Os atelirs dos artistas pintores piracicabanos: J. Motta, já fallecido, Padua Dutra e Eugenio Lousse, artistas de muito talento que honram a terra que foi berço do grande Almeida Junior, gloria nacional e que ahi repousa em tumulo coberto de hera, que significa amor eterno.

Tive occasião em companhia do dr. Mello Moraes de tomar um delicioso sorvete de *Uvaia* (do tupy, fruta azeda, acida), pequeno fruto côr de ouro, scientificamente conhecido por Eugenia Campestre Weil, como paladar é extraordinario. Vimos a arvore, não só da que se fez o sorvete como a selvagem, quando em visita a Uzina Hydraulica abastecedora da cidade, composta de tres dependencias.

A agua é captada perto do corrego Itapeva, no rio Piracicaba, para o abastecimento da cidade passando pela Uzina Hydraulica, que a recebendo no primeiro compartimento addiciona a cal, nde depois passar por enormes funis metallicos de onde clarificada, passa para os tanques de decantação, indo em seguida para o segundo compartimento, em que os regularisadores tubulares determinam a sua pureza; e finalmente o terceiro pavilhão em que a agua recebe a acção do *chloro*, corpo simples, gazouso a temperatura ordinaria, de côr amarella verdacho, de cheiro forte e suffocante: excellente desinfectante; terminando assim o processo de purificação da agua, que outróra era portadora do bacillo do typho.

Mas o systema da chlorificação é americano e o de Saturnino de Britto resolveria o caso muito mais barato.

A impressão que Piracicaba nos deixou foi extraordinaria, *uma verdadeira cidade universitaria*. Nas ruas, jardins, por toda a parte só encontravamos alumnos e professores; a educação é feita com amor, com sinceridade e com autonomia didactica. Tendo o municipio cem mil habitantes, mantem uma frequencia de *vinte e duas mil creanças* em *suas quinhentas escolas*, sob a direcção de um delegado regional, de ensino.

O nosso Districto Federal, com dois milhões de habitantes tem quasi oitenta mil creanças na frequencia em duzentas e cincoenta escolas mais ou menos, que calamidade!...

Lá são os piracicabanos, os paulistas, que dirigem a educação, aqui o Carioca é um pária...

A's 7 horas da manhã de quarta-feira deixamos esse centro formidavel de brasilidade rumo á terra carioca.

Deixamos successivamente como se fora num film as cidades de Santa Barbara, Villa Americana, Campinas, Jundiahy, chegando a S. Paulo ás 11 horas da manhã. Almoçamos em casa da familia de Humberto de Almeida, onde o seu pae manteve uma palestra animada a respeito da defesa da natureza; visitamos ainda o professor Sud Menucci na Imprensa Official, Aprigio Gonzaga na Escola Profissional. As tres horas, rumamos para a Penha, tomando a estrada Rio-São Paulo, logo a seguir S. Miguel, onde descemos e visitamos a localidade; no kilometro 25, appareceu o Obelisco commemorativo da abertura da estrada ao publico em 1922; deixamos Suzano, S. Angelo, onde encontramos a pomicultura desenvolvida, grandes plantações de pereiras nos sitios, á beira da estrada. Subindo passamos por Mogy das Cruzes; transpomos a Serra de Itapeti, descemos para Guararema. Nas proximidades de Jacarehy, encontramos colonos japonezes trabalhando nas encostas dos morros como se fossem Jecas, de chapéo de palha, calça de riscadinho enroladas nas pernas, em camisa e descalços. Em S. José dos Campos fazia frio. Em Eugenio de Mello abastecemos o carro de gazolina e tomamos café: eram 6 horas. Começava a escurecer quando passámos Caçapava. Era noite em Taubaté, Pinda, Apparecida e Guaratinguetá, onde chegamos ás 8 1|2 horas da noite. Descansamos em casa do dr. Benedicto Meirelles e depois visitamos o centro da cidade. Partimos ás 11 horas. Em Lorena, o carro abasteceu-se de gazolina e oleo e proseguimos. No horizonte, os clarões das queimadas numa atmosphera fria. Noite escura. Fomos descançar em Jatahy, onde o automovel parou para repouso do chauffeur. Não se via mais nada. Continuamos assim até chegar a Silveira, onde encontramos um boteco aberto, fizemos uma refeição.

Partimos a seguir sem encontrar um automovel, só se ouvia o barulho dos pontilhões ao passarmos sobre elles, eram tres horas da madrugada.

Chegamos á Bananal ás 6 horas da manhã, onde tomamos café e rumamos para a divisa do Estado. Paramos em Pouso Secco, para apresentação dos documentos. Passamos pelo territorio fluminense numa manhã deliciosa, deixando para traz Passa-Tres, Monumento Rodoviario, fazenda R'bandá, reta de oito kilometros do Guandú e entramos na terra carioca, pela ponte Washington Luis e no posto policial o Vieira de Mello foi buscar o chapéo que tinha esquecido na ida para S. Paulo.

Ahi tentaram nos revistar porque não podiam entrar armas no Districto Federal, depois de uma viagem nas trevas sem policiamento de estrada...

A's 9 1|2, cheguei á minha casa em Jacarépaguá e os companheiros foram sendo distribuidos pelas suas residencias.

Ao chauffeur Euclides, as nossas felicitações, que se manteve no volante no percurso de 700 kilometros (na volta) consecutivamente das 7 horas da manhã de quarta-feira ás 10 hras da manhã de quinta-feira, sem constrangimento e com bom humor, apesar dos sonhos de Raul de Paula, que ao acordar via precipicios em sua frente. Foi sem duvida o heroe dessa excursão de mil e quinhentos kilometros em que demonstrou uma resistencia extraordinaria e pericia no volante digna do um campista.

# VÃO SER INICIADAS 400 CASAS PARA OPERARIOS

## A casa individual e collectiva. — Projecto prevendo dois ace essimos futuros

**J. CORDEIRO DE AZEREDO**

Foi lançada, no dia 3 deste mez, a pedra fundamental commemorativa do inicio das construcções de casas para operarios. A' cerimonia, que se revestiu de aspecto esplendidamente democratico, compareceram todas as autoridades politicas e sociaes, desde o chefe da nação aos representantes de classes trabalhadoras. A inclemencia do tempo não impediu o comparecimento do presidente. Era uma festa ao ar livre, portanto bastante incommoda para um dia de chuva. Mas sem a sua presença, o acto careceria de importancia; entraria na banalidade de tantas inaugurações, ás quaes apparecem meramente pelo dever civico, afim de emprestar á solennidade, o cunho patriotico. Com toda a chuva S. Exc. empunhou a colher de pedreiro e executou a cerimonia do lançamento. Portanto, não assistiu sómente ao acto; tomou parte nelle como obreiro, collocando assim a primeira pedra do alicerce para a construcção das casas operarias. Como signal de reconhecimento, os operarios fizeram-lhe presente da colher. Discurso laconico este, contendo um mundo de reconhecimento. Havia talvez no mutismo desta oratoria mais eloquencia do que nos discursos lugar commum que os governos estão cançados de ouvir. Assim elle tomou a proporção material de um objecto que o chefe do governo carregou.

Quando Saccadura Cabral atravessou o Atlantico teve tambem que carregar um volume contendo um discurso. O grande as portuguez vinha estenuado da viagem, com mais vontade de repousar do que de ouvir manifestações. Mas como o enthusiasmo era grande, teve de ser alvo de todas as festas. Tinha ouvido dezenas de discursos nas ruas, nos centros e nas sociedade. Quando, já tencionava recolher-se, porque havia de levantar vôo na manhã seguinte, foi novamente acommettido pela oratoria de um moço enthusiasmado pelo seus feitos, que puxou do bolso um calhamaço de papel e começou: — Meus senhores, Minhas senhoras! Pedro Alvares Cabral singrou o Atlantico para descobrir estas terras. E'a em 1.500. Quatro seculos depois é de Portugal que saem as primeiras azas para fazer o mesmo roteiro, descobrindo o caminho dos ares"!...

Quando Saccadura avaliou o tamanho do discurso pelo que o moço trazia na mão, ficou livido. Um suor frio correu-lhe pelo corpo.

— Se fico até o fim, desmaio, pensou elle.

Depois recobrou o animo e lembrou-se de que já havia vencido outras difficuldades. O Atlantico pareceu-lhe menos cruel. Perfilou-se deu um passo em frente na direcção do moço e lhe perguntou:

— Tudo isto é para mim?

— Então dê cá. Eu leio no caminho.

E levou o discurso.

O operario precisava hypothecar a S. Exc. o seu reconhecimento pela obra de construcção do seu tecto, cujo inicio vinha naquelle momento inaugurar. E para isso a praxe é o discurso. Mas elle não fez como o moço nordestino, preparando adrede discurso esparramado. Offereceu, no entanto dois: um, deu em mão para S. Exc. carregar e o outro, fel-o oral, com imagens dignas de orador. Foi conciso e não caceteou. Deve ser mesmo muito incommodo, a discurseira. E pensar que os governos têm que ser ouvidos a essa massante oratoria em todos os lugares, inaugurações ou solennidades que o dever democratico e a necessidade civica os collocam na contigencia de aturar de cara alegre.

Deixemos porém os discursos. Falemos da obra social a ser emprehendida pelo Instituto de Previdencia, sob os auspicios do governo. As solennidades realisadas foram para dar inicio a 400 casas das 2.000 projectadas. Trata-se de casas individuaes que serão vendidas aos operarios syndicalisados. Se o projecto, que é de 2.000 casas, nada representa deante das necessidades proletarias, as 400 em apreço serão menos que uma gotta dagua no oceano. Dahi se conclue que as casas restantes do projecto não pódem ficar no esquecimento. Mesmo porque os syndicatos não poderão assumir a responsabilidade de acquisição sem dar garantias aos syndicalisados, de que haverá casas para todos. Em caso contrario, os operarios não se unirão para manter os syndicatos.

Ha ainda uma questão importante: é se convem vender ou alugar a casa ao operario?

Ha vantagens e desvantagens a considerar. Para o fim social-educativo, por exemplo, melhor será alugar; para o fim politico, porém, melhor é vender. E sendo para vender o aconselhado é a casa individual que é o que o governo pretende fazer com o fim de desenvolver os germens burguezes em estado latente no proletario. E' mais ou menos o que Mussolini fez na Italia.

Para o fim de alugar, no entanto, poder-se-iam fazer grandes predios da habitação collectiva. E o operario, pagando um aluguel modico, iria, com todo o conforto material e moral, gosar verdadeiramente de um direito que as organisações modernas lhe facultam.

Já estamos ouvindo objecções de que os nossos operarios não estão educados para isso. Neste caso, perguntaremos: elles não trabalham em collectividade? Por que não poderão morar da mesma forma? Quanto á questão de educação, se elles não a têm como querem, mais uma razão para cuidarmos della. Demais é tão facil. E por que lhes falta educação? Porque não lhes dão os meios. Não é porque o operario não tenha vontade de educar os filhos, que estes crescem na ignorancia e vados de vicios, que aprendem desde á infancia tendo por banco escolar as sargetas immundas das ruas.

Quando desta secção falamos desse emprehendimento social que o Instituto de Previdencia ia levar avante, promettemos fazer algumas considerações em torno desse problema. E eis o que fazemos agora relativamente á casa collectiva, com as suas vantagens e desvantagens, sendo para aluguel ou para vender.

A casa collectiva é mais propria da época e resolve o problema que preoccupa o mundo: o da assistencia social obrigatoria. O governo não vive do povo? Logo é um dever de humanidade que lhe assiste amparar esse povo. E não é mesmo só uma questão de humanidade é um dever mutuo. Demais é muito mais sympathico dar ao operario uma educação que o colloque no nivel de egualdade de qualquer cidadão do que consideral-o um pária e apparentemente dar-lhe honras de um pequeno burguez. A casa vae apenas resolver — se resolver efficientemente — o problema do tecto. O educacional, não. De maneira que o que parece vantajoso é socialmente prejudicial. Em lugar de crear uma mentalidade nova a idéa revolucionaria, porque no fundo o operario estará sempre á distancia e haverá proletariado e elite. E o Brasil que resolveu, talvez por acaso, o problema da raça negra, não pode deixar de dar o exemplo ao mundo nesta questão social entre o pária e o cidadão.

Faça-se uma grande habitação collectiva, uma especie de colonia. Dote-se-lhe de um systema de inspecção medica e de costumes; dêm-se-lhe creches, lavanderias, restaurantes, cinemas e escolas e em 15 annos, ter-se-á uma collectividade perfeitamente educada. Tudo está em educar a creança desde o berço, porque ella é o homem de amanhã.

Vamos parar. Antes, porém, chamaremos a attenção dos poderes constituidos para as considerações acima, porque tudo isso é facilimo de se resolver.

Já sabemos que do Instituto virão algumas interrogações. Quem é que vae alugar essas casas a operarios? O governo? O Instituto? Quem poderá despejar o inquilino que não pague?

A nossa resposta por ora é sómente que é muito mais facil do que vender.

* * *

Examinemos agora o projecto que hoje publicamos. Trata-se de uma casa que póde ser feita, primeiro com 1 quarto, uma sala cosinha e banheira; depois, conforme se vê na planta, com gorge e mais dois quartos. E futuramente pode ser accrescido de outro pavimento, podendo ser este dotado de 2 ou 4 quartos. Ahi estão as duas fachadas e a planta.

# MONUMENTOS NATURAES — E — PROTECÇÃO Á NATUREZA

*Nesta secção permanente ora creada no "Supplemento Illustrado" do "Correio da Manhã" serão publicadas as informações que nos sejam dadas, sem intuitos secundarios pessoaes ou politicos, pelos nossos leitores amigos da Natureza, bem como photographias de bellezas naturaes e outras producções artisticas, litterarias, technicas ou scientificas que os nossos leitores hajam por bem remetter-nos, devidamente assignadas e com endereço ao "Correio da Manhã" — Secção de Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza.*

## A PROTECÇÃO Á NATUREZA NA ACADEMIA DE SCIENCIAS DE CHICAGO

Segundo divulgou o Prof. Francisco Venancio Filho, na Secção de "Educação e Ensino", do "Jornal do Brasil" de 1 Nov. 1933, são "numerosas as publicações da Acad. de Sciencias de Chicago sobre a Natureza local, destacando-se o "Boletim Andubon", consagrado ao estudo dos passaros, como o nome do celebre autor do "Birds of America", obra famosa apparecida em Londres em 1839.

"Mas o que torna singular esta Academia de Sciencias, talvez unica no mundo, é que seu museu, onde tambem está o conhecido esboço, do planetario de Campbell, é escolar e encontra-se logo á entrada uma pequena "Bibliotheca Scientifica", só para creanças.

"Possue apenas uns 500 volumes que permittem aos olhos deslumbrados que contemplaram os espectaculos da natureza, completar a sua curiosidade, com os detalhes que os livros conservam.

"E lá estão todas as lindas encyclopedias americanas, os seus livros classicos de estudos da natureza, as suas estonteadoras revistas, como o "Geographical Magazine" ou o "Natural Magazine" ou o "Natural Histor. Mus. of New York".

## ARBORISAÇÃO DE ESTRADAS NO NORTE DA AFRICA

Em trabalho publicado na Revista Horticola da Africa do Norte, em 1931, Ch. Langron'er estuda varias especies de arvores proprias para arborisação de estradas de rodagem nessa região, citando algumas brasileiras, assim a paineira (Chorisia speciosa), o cinamomo (Melia azedarach var. umbralifera), a nossa Jacarandá mimosaefolia, o tipú (Machaerium Tipa), a tamareira e varias outras arvores exoticas, inclusive uma figueira (Ficus rubiginosa).

No Brasil já é possivel pensar nessa ordem de trabalhos de Arte Decorativa ou mais especialmente Architectura Paisagista, já havendo duas publicações technicas, capazes de orientarem esses trabalhos.

Assim as publicações do Serviço Florestal do Brasil — "Album Floristico" e a monographia do agronomo Octavio da Silveira Mello — "Arborisação Urbana — Pratica de Arborisação —

O mesmo autor publicou tambem um interessante estudo sobre a Mirindiba, planta muito propria para sébes vivas e a decoração artistica que geralmente se obtem com o Ficus; esta arvore, prestando a poda de emformação, como o Ficus, as Bougainvilleas, o cipó de S. João e muitas outras plantas ornamentaes de nossas selvas e nossos campos prestam-se muito (e devem ser preferidas para darem a feição floristica local) á Arte Decorativa das paradas ou etapas de Turismo e estabelecer ao longo de nossas estradas de rodagem, afim de tornal-as convidativas.

Nessas paradas ou etapas devem haver bombas de gazolina, um posto de soccorro se possivel, um pequeno restaurante, a sombra de algumas lindas arvores e um conjunto gracioso da vegetação decorativa.

No caso, a questão é fazer o primeiro desses pontos de parada; o exemplo será logo repetido, maxime se tiver o influxo e a direcção technica do Touring Club, o mais interessado nessa realisação.

Depois desse exemplo, a arborisação das estradas se imporá como uma simples exigencia do Senso Esthetico e de Conforto rodoviario, estimulado por aquelle exemplo.

Como será bonito um trecho de estradas com uma dupla fila de paineiras em flor!

A. J. S.

## PERGUNTAS E RESPOSTAS

Nesta secção, como é natural responderemos ás consultas que nos sejam feitas fazendo nós tambem algumas perguntas aos nossos leitores para suscitar seu interesse pelos nossos Monumentos Naturaes e pela Protecção á Natureza.

Esta começa em geral pela protecção ás arvores e aos passaros, os bens naturaes que mais cedo começamos a apreciar, desde a Escola Primaria e mesmo desde o Lar.

De inicio, perguntamos ao leitor o seguinte:

1. Ha em sua localidade arvores seculares, historicas ou legendarias?
2. Ha lindos passaros, canóros ou de plumagem?
3. Faz-se em sua localidade a *Festa da Arvore*? Qual a arvore mais notavel de sua localidade?
4. E "*Festa dos Passaros*"? Qual o passaro mais interessante de sua zona?

As respostas devem ser concisas e sempre que possivel acrescentar detalhes historicos e a indicação de producções literarias, relativas ao assumpto local.

## A ACÇÃO DA ESCOLA PRIMARIA NA PROTECÇÃO A' NATUREZA

Do dodualogo da Assembléa de Alumnos da 3ª serie, do Grupo Escolar "Ernesto Paiva", em Cambucy, E. do Rio, destaca-se a seguinte recommendação:

12º — "Pratiquemos o bem. Sejamos bons para os nossos semelhantes, para os animaes e para as plantas."

## NOVO HORTO FLORESTAL DO RETIRO, NA BAHIA

Conforme communicado do sr. Renato Pedrosa, á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres (Correio da Manhã, de 5 de novembro de 1932) está funccionando desde janeiro do corrente anno o novo Horto Botanico, do Retiro, na capital do Estado da Bahia.

Projectado e executado pelo referido technico do Serviço Florestal, em cooperação com a Secretaria da Agricultura do Estado, este Horto fica a 4 kilometros da estação de Calçada (E. F. Este Brasileira) e a 5 1|2 kilometros do cáes do porto da capital bahiana.

O projecto, terminado em 16 de maio e logo orçado em réis 103:462$900, foi approvado pelo secretario da Agricultura em 17 e mandado executar pelo interventor federal sr. Juracy Magalhães, em 18.

A execução foi iniciada em 25 de maio, calculada em 120 dias, mas retardados por alguns motivos de força maior, até janeiro de 1933, época em que o autor do projecto e executor deu por terminada sua missão official.

O Horto tem capacidade para 250.000 mudas, dispondo de viveiros com a area total de 3.011 metros quadrados.

As sementeiras foram começadas logo que se iniciaram as obras do Horto que e mpouco tempo começam a distribuir mudas, sendo que em janeiro de 1933 já registrava o seguinte:

| | |
|---|---|
| Mudas distribuidas . . . . | 4.134 |
| Stock . . . . . . . . . . . | 12.749 |
| Mudas no Ripado . . . . | 13.330 |
| Total . . . . . . . . . | 30.213 |

Assim, em menos de seis mezes já o Horto apresentava essa estatistica, deveras promissora.

As especies de arvores em cultura, para distribuição de mudas, são principalmente as seguintes: Jatobá, umburana de cheiro, itapicurú, vilão, urubú de cotia, guapuroou, canudo de pito, pau ferro, pau de rato, pinha do brejo, pajeu', Eucalyptus, Flamboyant, cipreste italiano, casuarina, etc.

A. J. S.

## ESTAÇÕES BIOLOGICAS

Segundo P. Mayer, em Handworterbuch der Naturwissenschaften, vol. X, 1915, havia até essa época, no mundo, 82 estações biologicas, assim distribuidas: *Africa* (1, em Alger), *America* (2 no Canadá, 18 nos E. Unidos, 1 em Bermuda, 1 na Jamaica e no Chile), *Asia* (1 no Japão, 1 em Java, 1 em Batavia), *Australia* (1), *Europa* (1 na Espanha, 16 na França, 1 na Belgica, 1 na Hollanda, 5 na Inglaterra, 6 na Allemanha, 4 na Austria, 2 na Dinamarca, 3 na Noruega, 3 na Suecia, 5 na Russia, 11 na Suissa, 2 na Bulgaria, 3 na Italia e 1 em Monaco).

A esse numero ha a accrescer hoje muitas outras recentemente creadas, inclusive no Brasil: a Estação Biologica do Itatiaia e a do Alto da Serra (S. Paulo).

A mais antiga estação biologica no mundo é a de "Concarneau", na França, creada em 1859, por J. J. Coste, para estudo da fauna marinha, em seu ambiente natural.

## OS ESCOTEIROS DE LONG LAKE E A NATUREZA

"O Globo", de 30 de outubro 1933 publicou uma interessante noticia sobre o modo pelo qual os escoteiros de Long Lake, nos Estados Unidos, estudam Geometria, pelo Methodo creado em 1905, na Inglaterra, pelo Professor Perry.

"O ensino é feito praticamente, mediante trabalhos correntes de topographia, com aplicação da "Mathematica Integrada", ou ensino simultaneo da Geometria, Arithmetica, Algebra e Trigonometria, sem quadro negro e sem giz, mas sim no campo, aproveitando a opportunidade para ensinar os escoteiros o levantamento expedito de plantas.

Esse methodo além de collocar a creança no goso do ar livre e da Natureza, tem a grande vantagem de mostrar a finalidade de pratica dos estudos secundarios.

A. J. S.

## S. MATHEUS E O SEU PORTENTOSO SERTÃO

Encontra-se essa cidade bem ao norte do Estado do Espirito Santo, localisada em um explendente ponto, onde se constata as primeiras ribanceiras dos pontos mais altos, logo após vencidas as primeiras vinte milhas que a separa da nossa não menos linda "Guarujá", que é a lyrica Conceição da Barra de São Matheus.

O seu vetusto casario foi predisposto para os dois sentidos: Cidade baixa e Cidade alta. E' o seu commercio servido por pequenas lanchas motor á oleo combustivel, onde ha o effeito mixto de bem servir a sua clientela para os que embarcam e tambem para os que se transportam para o seu porto mais proximo de Victoria, pittoresca capital desse prospero Estado, para onde se converge esse serviço de cabotagem e o de passageiros.

E' ella plenamente servida, e para isso é o seu porto de mar accessivel a maior tonelagem deslocavel, para o seu explendido commercio de madeiras, onde ha o prestigio de grandes embarques ali procedido em grande escala, não se levando em apreço do seu regionalismo, o valor das suas madeiras, onde a sua fama corre parelha com a sua pujante variedade, insuperaveis pela longetudinal de suas acepções; quer pela sua disposição, quer pela grei da sua estructura.

Para toda sorte de construcções e para os decantos de sua finalidade applicativa é a sua zona privilegiada, gallatheando o seu colorido e distinguindo a sua singular procedencia.

A fama do apreço em que é proclamada as suas madeiras, borboleteiam em torno das suas farinhas de origem da celebre mandioca conhecida pela denominação de "São Pedro, branca".

Desejassem os agricultores a sua preferencia e o seu escrupuloso fabrico, supplantariamos pelo seu sabor nutritivo as suas congeneres. Pelo menos da pouca que me tem chegado ao Rio Comprido, tem deixado alguns dos meus commensaes de agua no bico, sensibilisado, da pouca sorte de não lhe haver servido de maior porção.

Da sua vibratilidade social, se nos occorre a ultima demonstração de precoce galhardia, pelo rythmo e pela bellissima uniformidade do seu escoteirismo, posto em incontrastaveis provas, empolgando pela sua luzidia disciplina, no preito da parada, que foi levada com vivos applausos em dias de setembro, ultimo, em Victoria. Esses precursores, legitimos herdeiros, serão amanhã, as energias da escól, mantenedores dessas tradições regionalistas.

Internamente servida por uma bitóla ferrea de 60 cents., vae essa "via Fulton" serpenteando o primeiro massiço dos fossos da velha Cidade. Vencido as primeiras misturas da tabatinga com sulcos de mussunungas, vae-se cabriolando por novos prados vicejantes, onde a terra guarda ávaramente a sua riqueza luxuriosa e procursora do seu escrinio, systematisando o seu segredo. Quando o viajor, após quatro horas de alegres contrastes, de relações travadas com o ruidoso gemido daquelles gonzos ensurdecedores, que são os attritos desse organismo de aço, que ao grande prisioneiro de Santa Helena, tanto lhe fizera despertar do seu sonho de mando universal se tal invento se lhe houvesse occorrido antes, avista-se, vencida uma curva insidiosa o seu ponto terminal, Nova-Venecia. Esta séde estará reservada a Chânaan das Bellonas em bigas de seducções provectas, tal á sua disposição bifurcada, de victorias sangrantes do seu scenario de predisposições par aas conquistas tentaculares e de fascinação, tal é o seu carcáz de possibilidades. Porém, o seu segredo, sua "lagôa dourada", precursora do seu systema escrinioso, vamos encontral-o entre os dois valles do rio mirim "Moniz Freire". A começar da situação do Cappelletto, onde pude constatar um limoeiro de dezoito mezes apenas, com uma fantastica carga de centenas desses frutos, dando uma idéa de um vestido á Antonietta ou de uma "gallinha-chóca", tal o peso da formidavel carga, abrindo-se como dois leques, distendendo-se no seu leito frutificador; confirmando-se, dess'arte, a superabundante vegetação daquella privilegiada zona. Na minha zona, não se encontrava um só daquelles componentes para um refrigerante; e, a dizer-se, localisada na mesma margem desse mesmo "Crycaré"; e, estavamos em pleno dezembro e com o retardamento inexplicavel das chuvas.

Não muito longe, num ligeiro calculo contemplativo, pude contar onze serras enfileiradas, dando a idéa de mostruosos pachidermes pre-historicos, pensativos, em eterna atalaia, sentinellas daquelle explendente thesouro. Esse valle panoramico e topographicamente bem disposto estará reservado a messe do celleiro capichaba. O caso do limoeiro condiz plenamente da riqueza da fertilidade dessas dezenas de kilometros quadrados de maravilhosas terras, onde os alluviões millenares fertilisaram-nas para a felicidade do homem, e as grandes e espaçadas enchentes da visita secular, fez a sua sementeira de humos arrastadas das suas nascentes, onde os retardarios mandys-guasseu's em festanças de pary-parys teriam deixado através daquelles... excessos de bacchanaes as semas ichthiologicas. Espiritosantenses, cruzae-vos aquelles sertões e ensinae-vos aos vencidos que o Eldorado Capichaba pertence a seara daquella Promissão.

Antonio Cunha Filho.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1933.

# CORREIO AGRICOLA



# Correspondencia

**Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:**

**"Mimão"** — Santa Cruz — Escreve-nos: — No supplemento do "Correio da Manhã" do dia 29, veio uma receita sua para umas coceiras dentro do meu ouvido, de accordo com o pedido que por carta lhe fez o meu querido dono, que é um verdadeiro pae que eu tenho e a quem eu immensamente estimo.

Felizmente já estou quasi restabelecido e com esta lhe envio meus agradecimentos.

Ha bastante tempo que vem me apparecendo pelo corpo umas manchas vermelhas acompanhadas de forte coceira e que muito me perturba o socego. Tomo todo dia banho frio, com sabão Sarnol e não tenho conseguido nenhuma melhora para esse mal. Contando com os seus grandes conhecimentos clinicos, peço-lhe a fineza de me mandar uma receitinha para eu ficar bom. Tenho 3 annos e moro no Curato de Santa Cruz.

Resposta: — Empregue Curuban de 4 em 4 dias 1|2 c. c.

Nos pontos affectados applique alcool alcatroado a 20 %.

Continue com o sabão "Dick".



**Luiz Lyra Filho** — Rio — Escreve-nos: — Abusando da boa vontade com que são attendidos os individuos que solicitam os seus criteriosos conselhos, rogo-lhe esclarecer-me no seguinte:

Possuo uma cadella policial com 8 mezes. E' um bello animal de pello preto e comprido, esperto, e intelligente. Até o presente não tem tido doença alguma. ...

Resposta: — Tenha a bondade de procurar um medico veterinario. O mal parece mais grave do que lhe occorre ser. Não perca tempo.



**Tarzan** — Rio — Escreve-nos: — Queira dr. v. s. a resposta o mais urgente que vos fôr possivel, ...

**Sta. Yolanda Mello** — Tijuca — Escreve-nos: — Temos um cachorro Fox-terrier de 4 annos de edade e de um anno a esta parte tem andado adoentado. ...



## CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas nos sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que for objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza economica do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

(46461)



## CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Uma revista americana consigna uma informação muito significativa no tocante á producção e consumo de ovos no Canadá. Ali se declara que segundo uma das ultimas estatisticas avicolas, as... 34.986.508 gallinhas existentes no Dominio do Canadá haviam produzido 278.096.570 duzias de ovos, no valor de $80.280.532,00, dollares. ...

... dis o professor Athanassoff, tendo fixado

tando 10 mezes de edade, e que apresenta actualmente uma vermelhidão uniforme e nesses logares o pello cáe.

Ha uns 10 dias que está com esta molestia, sendo que as partes mais atacadas são as patas traseiras (região femural) attingindo tambem a região infra abdominal e ao redor dos orgãos genitaes. ...

Resposta: — Parece tratar-se de tinhas (placas tricophyticas). Será mais conveniente procurar um medico veterinario.

**Virgolino** — Campos — Escreve-nos: — Leitor assiduo de vossa secção tomo a liberdade de fazer uma consulta:

Tenho um cavallo meio sangue, animal forte, novo (5 annos) e sem defeitos. Ultimamente porém, tenho notado uma novidade na montada, o animal se torce todo, sentindo do lombo. ...

Fóra disto, não sente nada, e, fica montado, ... leva um tempo enorme a sem se mexer, o que, aqui na roça é indicio de "lombo duro".

Resposta: — Parece tratar-se de um caso de rachitis. Dê 10 grs. por dia de bicarbonato de sodio.



**Jair Jacuaba** — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Venho pela presente solicitar de v. s. a fineza de responder as consultas seguintes, pelo que ficarei deveras agradecido: ...

Resposta: — 1º) — Obra ainda não editada.

2º) — Dirija-se á Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, ... — Rio.



**Heliodoro Torres** — Rezende — Escreve-nos: — ...

**Lineu Gault** — ... — Escreve-nos: — ...

**Wilson** — Petropolis — Escreve-nos: — Possuo um cachorro mestiçado com a raça "colli" com ...



sua escolha quanto á raça e typo a criar deve, em seguida deter-se na escolha dos reproductores que melhor lhe parecem qualificados para o fim que tem em vista. Dependendo, em grande parte, a sorte de uma criação do valor real dos productores, o criador mais uma vez, aqui põe a prova de sua competencia com a escolha dos varões e porcas que devem formar o rebanho.

• •
•

Não deite no sólo o esterco ao mesmo tempo que a cal, se não quer perder a maior parte do azoto ammoniacal do estrume, sob a forma de gaz ammoniaco que se evola no ar. Ponha primeiro a cal sómente e então, após uma semana no minimo, é que deve espalhar e enterrar o esterco, se a sua terra estiver precisando egualmente desses dois adubos.

• •
•

No mel averigua Alin Caillas a existencia de algumas vitaminas, sem ainda poder determinar quaes são ellas. Por outro lado o professor Hawk, do Jefferson Medical College, de Philadelphia, constatou no mel em farinhas a presença das vitaminas. E' soluvel nas gorduras.

• •
•

Para a fabricação da farinha de bananas, utilisa-se exclusivamente, a fruta verde. Na America do Norte, já se iniciou a fabricação da farinha de banana madura. A farinha de banana verde conserva-se bem, quando o seu grão de humidade não excede de 10 a 12 °|° e, quando foi bem acondicionada. A farinha de banana madura, bastante hygroscopica, deve ser mantida sempre em recipientes fechados.



## INDUSTRIA

**Do dr. Ennio Leitão, nosso consultor technico recebemos as informações relativas ás consultas que se seguem:**

**A. Campos** — Muriahé — Escreve-nos: — Como amigo assignante e propagandista do "Correio da Manhã" e assiduo leitor do "Correio Agricola" secção de industria venho por intermedio dessa pedir-lhe o obsequio de me informarem o seguinte:

Pretendo iniciar junto a minha fabrica de sabão uma outra industria em pequena escala, e para isso estou na duvida se monto uma fabrica de balas doces; queria por obsequio dar-me uma pequena luz s|o. este assumpto, ha tratados sobre este fabrico? Não se encontrará um livro que trate de industrias em geral?

Qual a casa que poderá fornecer apparelhamento necessario para a montagem do pequeno fabrico? Tenho vontade de estudar um pouco de chimica (pratica) será que se encontra um livro que trate deste assumpto? E' favor dizer-me, onde poderei encontrar uma formula de u mtal sabão, que existe no mercado com o nome de "Portuguez"? V. s. poderiam fornecel-a pela sua secção

Resposta: — Tratados sobre o fabrico de balas bombons, etc., o consulente encontrará algumas obras em francez, bastando para isso se dirigir a livraria Briguet á rua São José.

Para acquisição de machinas dirija-se a Sociedade Suissa, rua 1º de Março; Herm Stoltz Avenida Rio Branco.

Para o estudo da chimica existem numerosos tratados, depende da especialidade que o consulente escolher.

Indicar qual a formula do sabão "Portuguez" não é muito aconselhavel, porque além de se tratar de producto registrado a applicação exige trabalho por algum tempo e póde com certeza, occasionar algum insuccesso que seria attribuido a quem tem o encargo desta secção.

Procure, com as formulas conhecidas das quaes ainda hoje damos uma, fabricar um typo de sabão semelhante, e que conseguirá com a pratica e observação.

**"Pequeno Industrial"** — Macahé — Escreve-nos: — Venho recorrer ao vosso valioso auxilio por meio do "Correio Agricola".

Como tenciono dedicar-me a uma pequena industria, peço ao bom mestre as seguintes informações:

1º) — Como prepara-se a goiaba, para ficar egual a goiabada pesqueira.

2º) — Como prepara-se a banana glase, conheço por este nome, e é muito gostosa, e qual a qualidade que serve?

3º) — Qual o processo de se fazer balas que fiquem gostosas e que não fiquem humidas ou melosas e se é preciso machinas?

4º) — Como poderei fazer sabão especial para firmas commerciaes pois tenho o graduador de brixia, quero explicação sufficiente, pois não entendo nada do assumpto, sei que precisa ir ao fogo, mas resta-me saber quando está em ponto de tirar do fogo, as horas que preciso ficar no fogo ou se tem algum thermometro que indica o grão, quando o sabão está prompto?

Resposta: — Relativamente á fabricação de doces e banana passa devemos informar que não se referem a especialidade desta secção. Queira entretanto, se dirigir ao sr. Alvaro Lisboa Braga, rua São João n. 7, em S. João de Barra que offereceu a esta secção seus conhecimentos para qualquer informação a respeito dessa industria.

Sobre o fabrico do sabão recebemos do dr. Ennio Leitão, nosso consultor technico o seguinte parecer:

"O sabão conhecido com o nome do "sabão especial", é feito de ebreu sêbo e soda. Naturalmente as percentagens de cada um dos elementos variam. Podemos dar uma formula que tem dado bons resultados.

Breu, 30 partes; sêbo, 60 partes; soda caustica á 30 Baumé, 30 partes; para ter uma solução de 30° Baumé basta preparar uma solução a 23.67 °|° de sóda caustica, isto é, para cada 100 litros de agua 23,67 kilos de soda. O grão da solução poderia ser verificado pelo areometro.

Para verificar quando a massa está boa de se tirar do fogo, sómente a pratica resolve, porquanto não ha tratado que determine este ponto.

**Carlos Demarco** — Rio — Escreve-nos: — Lendo sempre com interesse os conselhos e ensinamentos que ministraes pela secção que dirigis no "Correio Agricola", peço o vosso valioso auxilio indicando-me o processo pratico de obtenção da acetocelulose, assim como do acido acetico, producto este imprescendivel, para o preparo do referido acetato. Segundo autores obtem-se o anidriacetato de sodio secco, pelo chlorecetilo sobre acetato de sodio mas não tenho obtido resultado certamente por não empregar cloracetilo e acetato de sodio isento de agua.

Resposta: — Para se preparar o anhydrido acetico trata-se o acetato de sodio secco, pelo chloreto de acetyla (CH3 CACe) em ebulição. Póde-se ainda preparar o anhydrido acetico, tratando-se o acetato de sodio secco, pelo oxichloreto de phosphoro ($POCl^3$) collocando gotta a gotta ou pelo chloreto de enxofre ou sulfuryla ($SO^2Cl^2$).

$$6\ CH^3\ CCONa + POCl^3 = 3(CH^3CO)^2O + PO^4Na^3 + 3\ Na\ Cl.$$

$$4\ CH^3\ COONa + SO^2Cl^2 = 2\ (CH^3\ CO)^2O + SO^4Na^2 + 2\ NaCl.$$

Em algumas usinas allemães submettem o acetato, aquecido a 140°, ao chloreto de carbonyla,

$$2\ CH^3\ COONa + COCl^2 = (CH^3CO)^2O + 2\ NaCl + CO^2.$$

Na preparação do acetato de cellulose podemos adoptar o seguinte methodo:

A cellulose clarificada (1 parte) é collocada em uma mistura de anhydrido acetico ($CH^3CO^2$)O e acido acetico $CH^3COOH$, respectivamente 3 e 4 partes. Emprega-se como catalysador alguns centimetros cubicos de acido sulfurico ($H^2SO^4$) a 60° Baumé.

Colloca-se a mistura em um tanque, que possua um agitador em fórma de palhetas, mantendo-se a temperatura entre 25 e 40°. Segundo Cacille, a temperatura maxima que se póde chegar, sem alterar o producto, é a de 60°.

Feita esta operação, que podemos chamar de acetylação, passaremos adeante em outra phase da fabricação.

Addiciona-se por duas partes de cellulose trabalhada uma parte de acido acetico diluido no mesmo volume dagua (50 °|°).

Após uma nova agitação que tem por fim homogenisar a massa, é ella deixada em repouso durante 15 horas, verifica-se o "amadurecimento" pela insolubilidade no chloroformio frio e solubilidade na acetona.

Colloca-se emfim na mistura uma grande quantidade de alcali ($CO^3Na^2$) onde o acetato formado apparece em grandes flocos brancos, ao mesmo tempo que é neutralizado o acido sulfurico ($H^2SO^4$) collocado durante a operação.

Em seguida procede-se a lavagem e a seccagem numa atmosphera de 20°.

O producto commercial apresenta o aspecto de um pó amorpho, de densidade 1,1 a 1,20, insoluvel na agua, alcool e benzina, dissolvendo-se na acetona, acido acetico, anilina e phenoes.



**D. Anna Ferreira da Costa** — Affonso Claudio — Espirito Santo — Escreve-nos: — Tendo vontade de fazer um pequeno fabrico de sabonetes, venho pedir ao "Correio Agricola" a fineza de indicar me onde poderei encontrar um manual de receitas para esse fim, o nome do autor e preços. Tambem sendo possivel o endereço de alguma casa, onde possa encontrar formas. Envio envelloppe para a resposta, que peço o obsequio de ser particular, devido á difficuldade de jornaes diarios.

Resposta: — Sua resposta seguiu pelo correio, nos seguintes termos:

O livro mais interessante para o fabrico de sabão e sabonetes é o: Manual de fabricantes de jabones" por Soanzetti, a venda na livraria Hespanhola á rua 13 de Maio, pelo preço de 26$500.

Para acquisição de formas queira redirigir a Casa Arens a Avenida Rio Branco n. 2 Herm Stoltz a avenida Rio Branco.



**Luiz d'Avilla Coutinho** — Manhuassu' — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã", com grande interesse venho acompanhando a secção de consultas e resposta que esse jornal mantém sobre agricultura, industria, etc. etc.

Desse modo, deparei no numero de domingo, 8 do corrente, com a resposta dada a um consulente sobre a vulcanisação da borracha. Esse facto, em parte, me interessou.

Nos meus momentos de folgas costumo aproveital-os fabricando ou melhor procurando fabricar pequenos sinetes de borracha, empregando para isso, pedaços de camaras de ar de automoveis, tendo, aliás, obtido alguns resultados.

Acontece porém, que, obtendo um pedaço de borracha não trabalhada, isto é das que existem em mantas no commercio, notei ser muito facil a gravação pela matriz nesse material, não dependendo tanto esforço nem trabalho para gravar os sinetes mas, notei, mão grado meu que com poucos momentos de uzo, o sinete se estraga voltando a borracha ao estado primitivo. Sendo essa uma especie de massa laminada, não fica com a consistencia precisa para o mistér; isto é, sem elasticidade.

Seria possivel v. s. me informar ou instruir como devo proceder para, obtida pela matriz a gravação do desenho ou sinete nessa especie eda borracha não trabalhada, tornal-a elastica ou accessivel ao mistér?

Resposta: — Ha necessidade da borracha ser vulcanisada, porque do contrario não resistirá ao uso. Mas é preciso notar que, para cada fim, o processo de fabricação varia.

A percentagem de enxofre varia, e vae augmentando até transformar o borracha em ebonite, hoje muito usada em pentes, reguas etc.

O preparo da borracha tem proceder a gravação.

Dispondo de pequenos rolos compressores autoclares poderá fazer uma fabriqueta de borracha do contrario aconselhamos a continuar usando os pedaços de camara de ar que é o typo de mistura mais semelhante ao usado para carimbos.

**Augusto Gonçalves Filho** — Soledade de Curvelo — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã" e muito me interessando a secção agricola, peço-lhe por obsequio informar-me sobre a fabricação de sabão; onde poderei encontrar um tratado para esse fim. Esperando ser desculpado pela exigencia da consulta, desde já antecipo-lhe meus sinceros agradecimentos:

1º) — Como se fabrica o sabão solido de 2ª e 3ª classe? Como se fabrica o sabonete? Quaes as materias primas empregadas? Aqui ha com abundancia o Pequi, o oleo de um côco conhecido por côco espinhoso e grande producção do amendoim.

Resposta: — 1º Respondemos a sua carta de 7-10-933.

2º — Pedimos lêr a resposta dada á Pequeno Industrial, neste mesmo numero.

2º) — Idem. Idem.

3º) — O sabonete fabrica-se com oleo de côco, 10 partes; soda caustica a 37° Baumé 100 partes. O oleo de pequi dá um bom sabonete e possue um aroma agradavel. Desejavamos, no entanto, saber, se fosse possivel se existe grande quantidade de oleo de pequi e qual o processo que usam para extrair o oleo do côco.

Com o oleo de amendoim obtem-se egualmente, um bom sabonete com a seguinte formula: oleo de amendoim, 100 partes; soda caustica a 30° Baumé, 60 partes.







## AGRICULTURA

**Albino Branco** — Rio — Escreve-nos: — Como sou um leitor apreciador de sua illustre pagina do "Correio da Manhã" venho interrompel-o com as seguintes perguntas referindo-me a plantação de moranguelro.

Qual o melhor mez para a transplantação de mudas?

Qual o melhor mez para a semeadura?

Quantos dias leva a sementeira a berminar?

Qual a qualidade melhor para o clima do Rio de Janeiro?

A qualidade de morangos denominada "todo o anno" será boa, para o clima do Rio?

Qual o melhor adubo?

Como se prepara o sólo?

Quantos mezes leva o pé para produzir frutos?

Resposta: — O morangueiro planta-se, em geral de maio a junho. As sementes levam 15 dias a 1 mez para nascerem. A difficuldade na cultura do morangueiro é justamente escolher a qualidade. Ella varia, segundo a região condições do terreno etc. Experimente as seguintes especies morango das quatro estações; morango dr. Morere, morango ananas, morango inglez Laxtons noble.

As mudas devem ser replantadas numa terra leve e arenosa á distancia de uns 20 centimetros umas das outras. Devem ser construidos abrigos especiaes afim de preserval-as das intemperies ou dos raios solares sem unidade especiaes o morango, planta delicada e sensivel não dará, de modo nenhum resultados apreciaveis.

A melhor terra para a cultura de pés transplantados, é a constituida por uma mistura de relva com terra vegetal de primeira qualidade.

Quando os frutos já se acham em leeno desenvolvimento não se deve deixar sobre cada galho senão os mais edosoao, o que equivale a dizer que não ficarão em cada pé senão cinco ou seis frutos.

Nessa phase de cultura convém distribuir, diariamente por todos os pés, duas regas com adubo liquido, de modo que as plantas tenham não só o alimento como a frescura indispensavel á sua existencia. Frutifica de outubro a dezembro.

**L. Magalhães** — Rio — Escreve-nos: — Pretendendo servir-me do vosso obsequioso trabalho de ensinamento e estimulo defundido por intermedio da secção "Correio Agricola", venho pedir a seguinte informação:

Pretendendo cultivar aboboras vermelhas, nesta localidade mas verificando que estas apodrecem ainda verdes, e mesmo depois de colhidas maduras contrariamente ao que acontece em muitas zonas de Minas onde estas aboboras se conservam perfeitas durante muito tempo.

Desejava então que v. s. indicasse um processo para corrigir isto.

Resposta: — Seria conveniente que o interessado indicasse a localidade em que pretende cultivar aboboras. Nem todos os terrenos prestam-se á cultura das curcubitaceas. O mal a que allude é provavelmente occasionado por alguma molestia que só o exame do material poderá revelar. Queira nos envial-o com a indicação sobre a situação das terras.

**O. de Souza** — Rio — Escreve-nos: — Desejando adquirir um lote de terrenos em Santa Cruz e como esses terrenos são baixos, e segundo informações são de composição humosa, venho solicitar sua valiosa opinião a respeito da cultura mais aconselhavel. Rogo tambem responder-me as perguntas abaixo:

1º) — Poderei dedicar-me a pomicultura?

2º) — Poderei lantar laranja e morangos?

3º) — Poderei fazer grandes plantações de mamona?

4º) — Poderei crear gallinhas para negociar em ovos?

Resposta: — 1º) — De um modo geral, não. Deve escolher as plantas tendo em vista a natureza do terreno.

2º) — Se o terreno fôr argiloso póde se prestar á cultura indicada. A melhor terra para a cultura do morangueiro é a constituida por uma mistura de relva com terra vegetal. Os morangueiros devem ser preservados das intemperies ou dos raios solares, pois é uma planta muito delicada.

3º — Póde plantar a mamona.

4º. — Desde que as installações permittam a criação de gallinhas de accordo com as bons regras de hygiene é de prever resultados auspiciosos

## DIVERSOS ASSUMPTOS

**Dr. A. Carneiro Maciel** — São José da Lagôa — Escreve-nos: — Rogo-vos o obsequioso favor de me informar o seguinte:

1º) — Quaes as melhores obras publicadas sobre a vida das formigas e especialmente das sauvas e onde poderei encontral-as

2º) — Quaes as melhores obras publicadas com os necessarios ensinamentos para o combate ás sauvas pelos methodos mais em voga?

3º) — Qual o methodo mais economico e efficiente de combate á sauva, empregado actualmente pelos agricultores e pelo Ministerio da Agricultura?

4º) — O Ministerio da Agricultura fornece, gratuitamente, os livros acima mencionados?

5º) — A que secção me devo dirigir, no referido Ministerio, para obter os livros mencionados e mais informações sobre o combate ás sauvas?

Resposta: — Do illustre e competente entomologo dr. Luiz A. de Azevedo Marques, recebemos, a proposito da consulta supra a seguinte informação:

"Respondo as cinco perguntas da carta do dr. A. Carneiro Maciel, de São José da Lagôa, publicada no "Correio Agricola" de 29 do corrente.

Os trabalhos sobre os habitos da sauva e os meios de combatel-a são os seguintes:

A extincção da formiga sauva, publicado por F. W. Dafert no relatorio annual do Instituto Agronomico do Estado de São Paulo (1896); "Considerações sobre a campanha contra a formiga sauva", publicado por Costa Lima nos Archivos do Museu Nacional, Rio de Janeiro (1916); "O problema das formigas sauvas no Brasil", publicado por Zozimo Werneck (1923), com escriptorio á rua dos Arcos, 27, Rio de Janeiro; "Formigas e Cupins", publicado por Carlos Moreira no Boletim n. 1 (2ª edição), do Instituto Biologico de Defesa Agricola, Rio de Janeiro (1929); "Crusada contra a formiga sauva", modesta publicação de minha autoria (1928), do qual junto um exemplar, e outros, representados por artigos esparsos em revistas agricolas do paiz, notadamente em "Chacaras e Quintaes", de S. Paulo.

Esses trabalhos podem ser solicitados a seus autores ou ás repartições que os fizeram editar.

O methodo, em voga, e que, sujeito a reiteradas experiencias, por parte do extincto Instituto Biologico de Defesa Agricola, deu resultado satisfatorio, é o da gazeificação do sulfureto de carbono por meio do calor produzido por apparelho adequado.

Melhor dirá sobre o resultado dessas experiencias o parecer do technico que as acompanhou, e constante do prospecto junto. — **Luiz A. de Azevedo Marques.**

Enviamos, por via postal, a publicação e o prospecto a que se refere o parecer.

**"Constante Leitor"** — Rio — Escreve-nos: — Peço-lhe o favor de me indicar um meio de evitar os bichos nos frutos de um abieiro que tenho. Neste anno não escapou um só abio que não tivesse bicho do feitio de uma larva branca.

Resposta: — Os bichos das frutas são larvas de moscas geralmente pertencentes ao genero *Anastrepha*, da familia trypetidae.

No combate ás moscas das frutas aconselha-se apanhar todas as frutas bichadas, podres, tanto as que ainda se acham na arvore, como as que estiverem caidas no chão e destruil-as pelo fogo ou merguihal-as em agua a ferver ou ainda enterrando-as a um metro de profundidade, comprimindo bem a terra com que forem cobertas. Póde-se tambem utilisar o processo da pulverisação das plantas com caldas arsenicaes. Uma das formulas que tem dado bom resultado é a de Melly:

Arseniato de chumbo em pasta, 100 grs.; Assucar mascavo, 2 1|2 kilos; agua, 30 litros.

Dilue-se o arseniato de chumbo na agua e junta-se o assucar tendo-se o cuidado de mexer a calda na occasião de usar; applica-se com pulverisador de pressão; uma applicação de 15 em 15 dias será sufficiente, por occasião da frutificação.

E' necessario ter em vista que este insecticida é muito venenoso e é aconselhavel collocar taboletas avisando que as plantas estão sendo tratadas com insecticida venenoso.

**J. P. Simão Pereira** — Escreve-nos: — Como assignante tomo a liberdade de enviar-lhe dois pedaços de raiz de um cafeeiro atacado do seguinte mal: começa a manchar e dentro em pouco fica completamente secco, o que commumente acontece numa bôa area de lavoura, mormente nas novas de 2 a 3 annos.

Espero que v. s. mandará examinar e me enviará um meio de combater essa praga.

Resposta: — Nos dois pedaços de raiz de cafeeiro que nos foram remettidos para exame, encontramos uma larva de um coleoptero Cerambycideo; até a presente data não havia sido constatadoo ataque por larvas desta familia de coleopteros em raizes de cafeeiros Sendo o tratamento, com insecticidas quasi impraticavel, o unico meio de debelação aconselhavel no caso será arrancar as plantas atacadas e destruil-as pelo fogo

**Dr. Dario Mendes**

**João Baptista Carvalho** — Campos — Escreve-nos: — Pela presente venho solicitar de v. s. a fineza de me informar e indicar uma receita para uma laranjeira que está com as folhas amarellas e o tronco na superficie da terra, solta toda a casca e morre, supponho eu que seja formiga quente, mas mesmo assim peço a v. s. que me envie com urgencia a receita, caso seja possivel, porque estou com diversas assim nesse estado, e estão muito carregadas.

Resposta: — Pedimos enviar o material para o necessario exame, indicando-nos a natureza do terreno e se o mal de que se queixa só foi observado em um pé de laranjeira.

**Francisco. Moreira** — Volta Redonda — Escreve-nos: — Venho ha tempos acompanhando a vossa utilissima secção "Correio Agricola" e vendo a boa vontade com que respondeis as consultas que vos são dirigidas, venho por meio desta pedir-vos um favor. Soube por terceiros, que o governo está dividindo diversos terrenos pertencentes a União as pessoas que quizerem tratar de lavoura e não tenham meios, fornecendo a semente e ferramentas.

Desejava que me informasse como deverei fazer para solicitar do Ministerio da Agricultura um pedaço de terreno.

Peço fazer o favor de me informar se os terenos em questão são perto do Rio.

Resposta: — Qeira se dirigir ao Departamento Nacional do Povoamento, do Ministerio do Trabalho, a que estão affectos os trabalhos de colonisação em Sta. Cruz.

## LINHO PARA FIBRA

### Selecção S. 14

Finalmente, foi adaptada no Brasil, a cultura do linho especial para tecidos. E' mais um esforço da Assistencia Rural Brasileira, Instituto que tantos beneficios vem prestando á lavoura do nosso paiz, adaptando e creando novas especies de vegetaes uteis, capazes de promoverem o augmento da economia nacional.

Apparece, portanto, com o plantio do linho, mais uma bôa opportunidade para os lavradores, que poderão iniciarem em seus campos uma nova e rendosa cultura. E estamos no tempo de se fazer a plantação do linho; por isso, os interessados poderão solicitar sementes áquelle Instituto, cuja séde é á Av. Rio Branco n. 173-3º, Rio de Janeiro.

O linho tem um cyclo vegetativo de apenas quatro mezes; é portanto uma cultura que deixa lucros immediatos. O typo S. 14, adaptado pela Assistencia Rural é o mais fino e que melhor fibra produz. Para facilitar aos pequenos lavradores a acquisição das sementes seleccionadas, aquelle Instituto fornece as mesmas em pequenos envelopes. (48176)



## ENTOMOLOGIA E PHYTOPATHOLOGIA

**Do Instituto Biologico Federal recebemos sobre as consultas abaixo, as seguintes informações:**

**Lourenço Musacchio** — Juiz de Fóra — Escreve-nos: — Como admirador desse paladino da imprensa carioca, venho solicitar do muito digno director da "Secção Floricultura" de indicar-me um meio para debellar um mal que assola as minhas roseiras, anniquilando as plantas e seccando as folhas.

Tomo a liberdade de enviar-lhe algumas folhas para a respectiva, e um galho de trepadeira atacado por uma formiga, verdadeiramente devastadora.

As folhas de roseira do sr. Lourenço Musacchio, de Juiz de Fóra, encaminhadas pelo "Correio da Manhã", acham-se infestadas pela ferrugem, occasionada pelo fungo *Phragmidium subcorticium* (Schr.) Wint, que ataca numerosas especies e variedades de roseiras. E' aconselhavel a póda e queima das folhas atacadas, seguindo-se o tratamento com calda bordaleza.

## PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

**O Campo** — Mais um excellente numero acaba de ser publicado da magnifica revista de Leonardo Pereira e Eurico Santão.

Do summario do exemplar que, gentilmente, nos foi enviado extrahimos o seguinte: — 7ª Conferencia Internacional Americana, pelo dr. Torres Filho, Zootechnia applicada, pelo professor Paulino Cavalcanti; A Sociedade Nacional de Agricultura; Cultura Pratica e recreativa; O magno problema da avicultura nacional; pelo dr. Ottoreni Ballini; O nordeste brasileiro, pelo dr. Evaristo Leitão; A banana, fonte de riqueza brasileira; apim quicuio; A realidade da sericicultura brasileira, pelo dr. Lauro Cardoso; O costume e a vida dos peixes. A cêra de carnauba; O alcool como combustivel; Os elementos mineraes nas relações com a nutrição e a imunidade natural dos animaes; Considerações sobre a projectada taxa bananas exportadas por São Paulo para o exterior, etc., etc.

## CAPIM QUICUIO

### *Pannicetum clandestinum*

São da revista O Campo as considerações que seguem e que data venia transcrevemos, sobre o Capim quicuio, para conhecimento dos nossos leitores interessados no assumpto: —

Esta graminea é, segundo afirmam seus partidarios, originaria da Africa tropical e parece indicada para prosperar nas regiões aridas, de clima hostil, das zonas flagriadas de nosso paiz, onde as precipitações primam pela ausencia, deixando o terreno livre de outra qualquer vegetação que não consegue medrar devido á adversidade do meio.

Segundo lemos no "Boletin de Agricultura," da Republica da Colombia, publicado em Bogotá, sob a sábia direcção de Don Carlos Durán Castro, naquelle prospero paiz, irmão e amigo, intertropical, o pasto Kikuyu zomba com vantagem da adversidade do meio em que foi cultivado e desenvolve-se galhardamente em toda a classe de terreno, ainda mesmo nos mais estéreis, chegando mesmo a crescer até 70 centimetros de altura, em sitios onde nenhuma outra especie vegetal consegue viver, como nos terrenos demasiadamente alcalinos, vulgarmente chamados alli — *calichosos* — que, apesar de tudo o pasto prospera com muita exuberancia.

Em terreno relativamente humido seu crescimento será extraordinariamente rapido, embora o encharcamento prolongado o prejudique. E' dotado de qualidades excepcionaes para resistir ás sêcas prolongadas que esturricam e crestam, quando não matam de todo, as outras representantes do Reino vegetal, conservando a bella coloração verde ainda mesmo durante o decorrer do mais ardente verão.

Para a semeia seria preferivel arar o terreno e depois collocar, nos sulcos, os nodulos, tapando com 3 ou 4 centimetros de terra fófa e pulverisada. Afim de atapetar o terreno o mais depressa possivel, quando se dispõe de poucas cepas ou touceiras vão se cortando os talos que nascem e atinjam a cerca de 1 palmo para serem plantados mais além. Assim o pasto estende-se rapidamente e de maneira agressiva, cobrindo em pouco tempo o terreno e formando por debaixo da terra um tecido espesso e emaranhado que impede o apparecimento de outro mato, de modo que com 1 ou 2 mondas, consegue-se um pasto perfeitamente limpo de *malêzas*, por um tempo indefinido.

Entre os pastos ensaiados pela *Estacion Experimental de la Picôta* (Colombia) demonstrou, por sua grande adaptação a qualquer classe de terreno e pela facilidade de proporção, possuir merito real.

Os animaes o comem com muito agrado e segundo a analyse do Laboratorio de Chimica do Ministerio de Industria da Republica de Colombia, sua composição revelou os seguintes algarismos, embora o analysta não dissesse si são numeros centesimaes ou milesimais:

| | |
|---|---|
| Unidade | 78—30 |
| Proteina | 3—40 |
| Graxa | 0—53 |
| Carbohidratos | 10—16 |
| Celulose ou fibra | 5—08 |
| Materiaes mineraes | 2—56 |

O dr. Dias Galindo, engenheiro agronomo colombino, escrevendo para o Boletin de Agricultura, anno 4, ns. 1 e 2 diz que "em muitas regiões da Savana de Bogotá, como em muitas outras regiões colombianas, encontram-se extensões, ás vezes grandes de terrenos onde apparecem manchas brancas de um blico denomina — *coliche*, — terras estas que mostram uma vegetação enfezada, embora de especies rusticas, em extremo, mas, de ordinario a terra nesse ponto está completamente despida de toda e qualquer planta que será sacrificada pelo mencionado sal, que tudo cresta e queima. Vê-se, como teve occasião de constatar, a batata e o milho ali semeados apenas saidos da terra e assim se conservam durante todo o seu tempo vegetativo e no entanto o plantio do pasto *Kykuyo* semeado nesse terreno sáfaro e salôbro deu um resultado simplesmente incrivel, porque está vegetando com exito mesmo nos pontos mais dominados pelas afloraçãos salinas."

Resta agora provar si esse pasto ou capim transportado para as regiões flageladas pelo clima agressivo de certas zonas do Brasil, menos protegidas pela prodigalidade da natureza, tambem conseguiria medrar e crescer na ausencia das chuvas, como na Colombia, em meio adverso, onde plantado em regiões que se consideravam perdidas, — deixaram de ser carga inutil e até passaram a representar um magnifico rendimento como prados permanentes e de muito boa qualidade. — E.

### CORREIO RURAL

O ultimo numero desta magnifica revista, orgão official da Assistencia Rural Brasileira, traz como os demais uteis e opportunos ensinamentos para o homem do campo, todos expostos com clareza e em linguagem tão simples que immediatamente serão comprehendidos, até pelo mais rude trabalhador.

Dentre as suas paginas, destaca-se o interessante Curso Pratico de Agronomia, inciativa, de real valor e ainda inedita entre nós e que ha um anno vem trazendo beneficios incalculaveis, aos que vivem no interior e têm difficuldade para frequentar escolas.

Correio Rural é, pois, a revista do moderno trabalhador da roça e pela sua pratica utilidade muito a recommendamos aos nossos leitores.

## Como um só homem póde manejar a roda de um trator

Por interessante que nos pareceu vamos reproduzir o que a este respeito estampou a revista "O Campo" demonstrando praticamente como um charrueiro póde livrar-se de um aperto eventual, dispensando o auxilio, as vezes demorado e nem sempre possivel.

As rodas motrizes dos diversos

tratores, empregados na agricultura, são algo mais pesados do que a carga maxima para um homem só manejar, sem auxilio de um ajudante, e quando uma dellas *encrênca*, em pleno campo será necessario encontrar um meio pratico para facilitar, o trabalho e tirar o *charrueiro ardra* dos apuros de uma *panne*. E' o que se consegue levando o trator e collocando-o sob uma arvore ramalhuda.

Depois de levantar a machina por meio do *macaco* que suspende o trator pelo eixo, passa-se um cabo grosso, ou uma sóga qualquer, por cima do galho da arvore e prendendo a cambota da roda amarram-se as pontas da sóga como indica a figura por meio de um nó, mas um tanto fóra da posição perpendicular. Entre as cordas colloca-se um páu ou estaca que se faz dar voltas e amarrando-o depois como se vê.

O pequeno esforço, necessario para sacar ou collocar a roda no eixo poderá ser effectuado dando *mais* ou *menos* voltas na corda.

# NO MUNDO DA TÉLA

## A MAIS VIBRANTE COMEDIA MUSICADA

Trata-se de um celluloide de valores innumeraveis, mas é licito destacar-se, desde já, o encanto que reside na variedade de pequenas. São "girls" vibrantes, ultimo modelo, a que por si só, bastariam para descontrolar a platéa. Cada pequena vale pela captivante extranha de linha, pela estylização superior do typo, pela graça rythmica das attitudes. Ellas dansam ... mais vertiginosos. E já se póde prever que a platéa ficará a nock-out quando ellas se exhibirem em "toilettes" summarissimas. Eis um espectaculo que faz um moralista capitular com armas e bagagens, outro successo do "Cruzeiro dos Amores" está nas melodias. A cidade ouvirá os fox-trots mais alluciantes dos Estados Unidos; são musicas deliciosas, impregnadas de alegria e que nos bate na vertigem dos rythmos malucos. Os leitores podem ir tomando nota, desde já, de alguns desses numeros doidos. Ella as melodias que toda a cidade cantará: "Isn't This a Night For Love", "here Comes Love" e "He Is Not The Marrying". "Tão certo como dois e dois serem quatro, a platéa sahirá do "Broadway", após a exhibição, assoviando os numeros sonoros do film. Porque as musicas de "Cruzeiro dos Amores" são dessas que ficam impressas, logo á primeira audição, na memoria dos ouvintes. O enredo do celluloide é do barulho. Aliás, o titulo do film está indicando que vamos assistir um "cruzeiro dos amores", o que, em bom portuguez exprime a mesma coisa que uma farra. Rapazes e garotas de amor vivem, a bordo da "Fata Morgana", a mais louca de quantas aventuras se perpetraram de Adão á Eva, para cá. Não ha um instante de tregoa, ... E assistimos, desfarte, a uma série de bolas sensacionaes ... momento a momento, deixando agua na bocca da platéa. Depois disto, justifica-se que um mortal vá para casa e tenha os mais comprometedores pesadellos de quantos o diabo inventou. Outro caso partido é o da vida de Phil Harris, o heróe do film: é uma destas vozes que embriagam as mulheres, ... Basta dizer que Phil Harris é a attracção maxima do famoso "Grove", o cabaret infernal da California. Mas o elenco mostra-nos, ainda, um comico do outro mundo ou seja ... Charlie Ruggles. Ainda como interpretes principaes encontramos estas "bôas": Greta Nissen, June Brewster e Marjorie Gateson. Pequenas, melodias! bailes! despropositos! vinhos! Nada falta a "Cruzeiro dos Amores" para que endoideça a cidade, acabando, de vez, com a seriedade carioca. O maravilhoso film, que encherá o Rio de uma grande vibração dyonisiaca, passará, a partir de amanhã, na téla do "Broadway".

## "AO RAIAR DA VIDA"

Para os "fans" a Warner-First National reservou, neste film de temporada, uma de suas joias mais perfeitas: "Ao Raiar da Vida", celluloide que a maioria dos chronistas cinematographicos do Rio já conhece e para o qual teceram elogios enthusiasticos. Esse é o film inedito para todos os olhos e que abre de par em par, a estrada clara e sem sinuosidade hypocritas, que conduz a Verdade! O romance tirado da propria Vida é que nos colloca diante dos olhos extasiados o homem e a mulher, unidos por novos amores, em esforços dedicados, em actos de sublime abnegação, quando esperam que outra vida se inicie e com ella a bençam do céo! "Ao Raiar da Vida" reflecte o momento mais cheio de ternura e tambem de angustia e dôres da vida de todos nós, creaturas humanas... Através das suas sequencias de ousadia sem par, porem obedecendo sempre a uma extraordinaria delicadeza de exposição, os homens conhecerão a propria responsabilidade no matrimonio e as mulheres terão o conforto de assistirem ao proprio Destino e de se verem elevadas a um alto pedestal de Gloria! No seu "cast" immenso estão Loretta Young, toda belleza, e meiguice, Glenda Farrel e Aline Mac Mahon, duas famosas "ladras espirituaes", que rivalisam em assaltos para a completa conquista do film, Vivienne Osborne, Preston Foster, Frank Mac Hugh, Elisabeth Patterson, Gloria Shea, Eric Linden, Gilbert Roland, Hale Hamilton, Dorothy Patterson e muitas outras figuras que os "fans" conhecem e estimam. O Odeon, a grande casa da Cia. Brasileira de Cinemas, ainda este mez, muito provavelmente a 20 do corrente, exhibirá "Ao Raiar da Vida", com um dos mais perfeitos films da Warner-First National, na presente temporada.

## "LUAR E MELODIA"

Scena do film "Luar e melodia" da Universal

## PARIS MEDITERRANEE — AMANHÃ NO "PATHE' PALACIO"

O film que o publico está louco para ver.

Não é exaggero se dizer que Paris Mediterranée, é um dos films que tem despertado o maior interesse e a maior anciedade por parte do publico.

O seu bonito material de reclame, as suas suggestivas photographias, ha muito expostas no Pathé Palacio, têm provocado esse interesse e essa anciedade. De facto, isolando-se qualquer idéa de reclame, Paris Mediterranée, é um desses films que não podem deixar de agradar. A delicadeza de suas scenas, a suavidade de sua musica, a graça de sua parte comica, o romantismo de sua historia e a belleza dos seus panoramas, mostrando o mais poetico e o mais bello dos recantos da Europa: a Côte D'azur, emprestam um valor orignal a esse film, que constitue sem favor, uma verdadeira obra prima.

Annabella, Duvallès e Jean Murat! Tres nomes que formam a trindade artistica mais aprimorada. Cada qual com o seu talento representa um conjuncto difficil de ser superado.

O publico vae ver que Paris Mediterranée, não é somente uma promessa, mas, uma magnifica realidade.

As suas canções cantadas por Jean Murat e Annabella, são interessantissimas. O dialogo é todo em francez, e é vivo e cheio de piadas espirituosas.

Leveza, graça, humor, delicadeza e poesia foram os "ingredientes", escolhidos para dar um sabor todo especial a este film, que certamente terá o maior exito. Não esqueçam — amanhã no Pathé Palacio.

## "MENTIRAS DA VIDA" AMANHÃ NO "PATHE"

Agora é, de facto, certo, é coisa definitiva: "Mentiras da Vida" (Strange Interlude), com Norma Shearer e Clark Gable como interpretes da mais forte e famosa obra de Eugene O'Neil, terá sua estréa, pela Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas, dia 4 de dezembro, no Palacio-Theatro.

A fama de "Mentiras da Vida" como espectaculo de valor ha muito chegou até nós. E' desnecessario, portanto, tornar a frisar os predicados que o tornaram o maior film de Norma Shearer e de Clark Gable.

## "NOVOS AMORES"

"Novos Amores", o titulo suggestivo de uma producção admiravel da Fox Film que marca o amavel e elegantissimo "retour" de Elissa Landi, a genial interprete do — O Marido da Guerreira — que tanto successo alcançou entre nós. "Novos Amores" o magnifico estudo social e amoroso do seculo XX que Henry KKing tão bem comprehendeu as doçuras e as malicias do argumento que teve em mãos, e que tambem tão maravilhosamente entregou a um punhado de artistas optimos para interpretar. "Novos Amores" a promessa adoravel de um refinamento espectacular entregue a belleza primorosa de Elissa Landi, que surge completamente differente da que até então conheciamos; Warner Baxter, o summo amante do cinema moedrno — elegante, sobrio, certo de seu immenso prestigio entre as mulheres, Baxter contribue poderosamente para os momentos supremos de amor; Mimi Jordar a lourinha lindissima, a "princeza de Galles", tambem empresta a sua elegancia "raffinée" assim como Victor Jory, cynico, maneiroso e galanteador. "Novos Amores" o perfeito jogo de amor, que se joga em qualquer parte em qualquer hora ou mesmo em qualquer instante, torna-se ainda mais perigoso quando se tem um soberbo "feur de azes" como Elissa Landi, Warner Baxter, Mimi Jordan e Victor Jory. O Cinema Odeon será o paraiso dos "fans" dentro de poucos dias quando for apresentado este luxuoso film que tem o sello da Fox Film.

Elissa Landi em "Novos amores" film da Fox

## "O DIREITO DE ERRAR"

Direito de Errar é um film rico em situações "unicas"! E' um romance cheio de emoções fortes, que envereda pela intimidade dos tribunaes... e nos revela segredos que nem os tribunaes conhecem! Elle é um advogado sensacional que sua vertiginosa agilidade cerebral, pouco a pouco sempre limpamente consegue conquistar renome, fortuna... e a sympathia, muito terna da sua secretaria... Mas, chega o dia em que, mettendo-se com politicos é trahido e fica inteiramente desmoralisado e com o diploma retido pelo Superior Tribunal... Então resolve ser rabula, chicaneiro, pirata, tão reles como o mais inconsciente e desabusado advogado! Seria um advogado trapaceiro e não mais um homem que defendia suas causas, baseado nas sagradas taboas da lei! Direito de Errar vae apresentar um William Powell em um dos seus papeis favoritos, com Joan Brondell, Helen Vinson, Claire Dodd e Allan Dinehart e constituirá, sem duvida a grande força da semana, no Imperio.

William Powell em "O direito de errar", film da Warner First National

## "TUA SÓ QUERO SER"

Gesa von Bolvary, o celebre regisseur hungaro, que tantas glorias tem alcançado na cinematographia allemã, apresenta agora em "Tua só Quero ser" interessantes novidades de ordem technica que não devem passar despercebidas ao publico. Sem falarmos no fino gosto artistico que teve ao escolher Liane Hald, Gustav Froehlich e Szoeke Szakall para protagonista dessa encantadora opereta sonora da Urania. Bolvary soube manejar a sua admiravel technica no jogo de machina e apanhar angulos de impressionante belleza em inferiores magnificos perspectivas deslumbrantes. Manda a justiça dizer que o cameraman Willi Goldberger foi um collaborador impeccavel de Geza no tratamento desse trabalho tão feliz. Dentre as innovações interessantes do famoso metteur-en-scène hungaro destacariamos a filmagem de um auto de recreio, guiado por Gustav Froehlich, no papel de Bobby, correndo a 90 kilometros por hora em magnificas estradas da Italia. Em dado momen-, Leane Haid, incarnando a fascinante Alice Bamberg, ordena ao seu chauffeur que ligue o radio adaptado á direcção do carro e, com agradavel surpresa, ouve-se de repente a deliciosa musica da canção "Não quero saber quem és" cujo original está vertido em portuguez. A musica de Robert Stolz, que é linda, encerra melodias suggestivas e altamente suaves, emprestando um colorido particular durante o desenrolar da acção deste super-film que, durante estes dias, por occasião de sua estréa em Btrlim, foi visto e ouvido por sessenta mil espectadores. "Tua só Quero ser", é, sem favor, uma das producções mais bonitas e mais attraentes destes ultimos annos.



# A COLONIA MINEIRA NO SUL FLUMINENSE

## O CENTENARIO DE BARRA MANSA

*(DERMEVAL PIMENTA)*

Durante os mezes de Julho Agosto e Setembro de 1932, a cidade de Barra Mansa passou por momentos dolorosos. A sua população, envolvida pelos acontecimentos revolucionarios, assistiu, com tristeza, o desenrolar da tragedia que ensanguentava o valle do Parahyba.

Entre os bairros do Viaducto e da Saudade, na extensão de tres kilometros, a Central do Brasil e a Oeste de Minas extendem as suas linhas, parallelamente á rua principal e tem as suas estações localisadas no trecho de maior movimento commercial da cidade.

Graças a esse dispositivo, os barramansenses, das suas proprias residencias puderam assistir a mobilisação das forças dictatoriaes e acompanhar, de perto, todo o desencadear da luta fratricida.

Explodida a revolução em 9 de Julho, sómente no dia 11, pela madrugada, começaram a correr os trens especiaes conduzindo os soldados que, alegres e cantando hymnos patrioticos, saudavam a todos que accorriam para vel-os passar.

A principio, quasi todos os trens aqui faziam longas paradas; uns para o ponto das refeições, outros para a baldeação das tropas que deveriam seguir pela Oeste de Minas, e outros para o desembarque dos batalhões que seguiriam a pé ou em caminhões, com destino á zona do Bananal.

Veio depois, o Quartel General.

Mudou-se o ambiente da cidade. Os militares predominavam, por toda a parte.

Os clarins, os tambores, a voz do commando, ecoavam pelas ruas, impressionadoramente e as familias mais timidas, assustadiças, abandonaram as suas casas, á procura de ambiente mais calmo, em fazendas escondidas e distantes.

Os aviões amigos e inimigos cruzando o espaço, gentilmente, deixavam cair boletins sobre as cidades, convidando-as á desistencia da luta ou concitando-as á revolução.

Pelo radio ou por meio de emissarios, os commandantes em chefe, parlamentavam, explicamse, propunham accordos.

Ministros de Estado, Chefe de Policia, em vae-vem inquietador e alluciante, conferenciavam com general chefe do Exercito de Leste.

Jornalistas, á cata de notas sensacionaes, enchiam os hoteis e pensões.

Frustrados os appellos á paz, iniciou-se a carnificina.

Especiaes e mais especiaes, provenientes do Rio e de Minas, transportavam as tropas que affluiam de todos os pontos do nosso paiz.

Durante o dia, ou pela calada da noite, organisavam-se composições da Oeste de Minas, que depois de receberem os soldados, os canhões, as metralhadoras, as munições e demais apetrechos de guerra, punham-se em matcha vagarosa para a difficil escalada da serra da Mantiqueira.

Appareceram as requisições militares. Os automoveis, em plena rua, eram summariamente apprehendidos e mais tarde, tratar-se-ia de fornecer as requisições.

Dentro das usinas de lacticinios, os caminhões, os muares, que transportavam o leite eram aprisionados, não se admittindo explicações, não se fornecendo, aos proprietarios, os documentos legaes.

Tiveram os fazendeiros de cruzar os braços, pois não lhes facultaram nem os meios para que transportassem o vasilhame para as suas fazendas.

Cerca de 300 muares foram, assim, arrebatados dos seus donos, que até hoje não receberam indemnisação alguma, embora, posteriormente, lhes tenham sido dadas as necessarias requisições.

O policiamento militar, rigoroso por se tratar de um trecho dentro da zona de operações, não permittia que depois das 10 horas da noite, sob pena de prisão e mesmo de fuzilamento, no caso de resistencia, pessoa alguma atravessasse as linhas ferreas que dividem a cidade em duas partes.

Aos boateiros, era reservada a penalidade de capinar ou varrer as calçadas das ruas, fossem quaes fossem as suas condições sociaes.

Os radios não podiam funccionar, e era crime procurar saber o que as estações transmissoras de São Paulo irradiassem para o resto do Brasil.

Correram os primeiros comboios de feridos, com grandes cruzes vermelhas pintadas por cima dos carros e lateralmente, com o fim de protegerem do inimigo, os soldados que, tristes e abatidos, extendiam-se no leito de dôr.

Desceram os primeiros prisioneiros paulistas, moços, cheios de vida e de enthusiasmo e que procuravam fazer adeptos, convencidos de que São Paulo era invencivel. Tinham as barbas crescidas.

Nos pontos mais calmos da cidade, como nas pontes sobre o rio Parahyba, percebia-se o ribombar dos canhões longinquos.

Cada vez desciam mais feridos, cada vez augmentava o numero de prisioneiros.

E esse triste e commovente espectaculo, a população de Barra Mansa, durante tres longos mezes, compungida, assistia dia e noite.

Em 29 de Setembro, porém, alguns rumores de paz fizeram-se ouvir.

E, no dia 3 de Outubro, foi recebida a noticia de que fôra concluido o accordo com a Policia de São Paulo, para a immediata cessação da luta fratricida.

A noticia desta paz, porém, coisa extranha, não emocionou a população, não lhe fez vibrar os nervos, talvez por estar exhausta de tanto soffrimento.

Foi neste ambiente de incertezas, de inquietações e de dôr, foi neste momento historico e confuso, em que as paixões tumultuavam-se em explosões de sangue e desespero, que o Municipio de Barra Mansa se apprestou para commemorar o primeiro centenario de sua emancipação administrativa, pois a creação do Municipio consta do decreto da Regencia, de 3 de Outubro de 1832.

Os festejos consistiram no dia 3, em uma missa campal, officiada pelo sr. Bispo de Barra do Pirahy, no parque municipal; na inauguração, em uma das alamedas do mesmo parque, de um marco de pedra de cantaria encimado por uma aguia de marmore, voltada para a cidade, symbolisando o progresso do Municipio no seu primeiro seculo de existencia; e finalmente na leitura da "Memoria Commemorativa do 1º Centenario".

Em consequencia das causas, acima apontadas, oriundas da revolução paulista, e em parte tambem devido á propria organisação das festas, não tiveram estas nem o fulgor, e nem o brilho que era de se esperar.

Ao Parque Municipal, compareceu grande numero de pessoas, principalmente daquellas que sempre encaram, com carinho, os acontecimentos relacionados com as coisas da sua terra.

Representaram-se o Interventor Federal, e os Secretarios de Estado.

Pelo Director da E. F. Oeste de Minas, fui incumbido de representa-lo em todos os actos officiaes, o que fiz, com prazer, pois sei que a Oeste de Minas, cortando o Municipio desde Antonio Rocha até Falcão, muito tem contribuido para o seu desenvolvimento, sendo assim um dos factores do seu crescente progresso.

"UMA INJUSTIÇA",

Celebrada a missa campal e inaugurado o marco symbolico, o sr. Antonio Figueira de Almeida, da Academia Fluminense, procedeu a leitura da Memoria Commemorativa do 1º Centenario de Barra Mansa, escripta para fazer o historico do Municipio.

Publicada, depois em folheto, appareceram nas paginas 40 e 41, alguns conceitos sobre a actuação da colonia mineira, neste Municipio, que me pareceram menos justos, pois lançam sobre os mineiros radicados aqui, a suspeita de perigosos, e causadores da destruição da agricultura no Municipio.

E' assim, que após fornecer alguns dados estatisticos referentes ao anno de 1901, sobre as rendas arrecadadas e sobre a exportação dos principaes productos, diz textualmente:

"Não obstante essa situação de prosperidade, desde os fins da monarchia, depois da abolição do trabalho servil, o Municipio soffreu uma transformação cada vez mais accentuada no seu regimen economico e na sua existencia.

A' agricultura, succedeu o pastoreio e a industria que sacrificou a terra e encareceu a vida, antigamente mais suave e muitissimo mais feliz.

Esse novo estado de coisas caracterisa uma segunda colonisação mineira, já agora fóra de tempo e de certo modo perigosa para o futuro de Barra Mansa.

Com effeito, desde que no governo Feliciano Sodré, se deu inicio á construcção do porto de Angra, começou a ser creado o problema da conquista do territorio fluminense, tendo um dos chefes da politica mineira annunciado que a solução do problema de um porto para Minas, poderia levar o povo montanhez ao sangrento prelio das armas".

Mais adeante, na pagina 42, ainda se leêm os seguintes trechos:

"As perspectivas que se abrem para Barra Mansa com o porto de Angra dos Reis, são infinitas desde que a construcção de porto seja acompanhada de outras medidas, quaes as que acabamos de suggerir.

De outro modo, não nos livraremos da infiltração de outros elementos que embora brasileiros, não são contudo fluminenses".

Ora, esta Memoria Commemorativa foi feita a convite da Prefeitura Municipal, da qual o autor recebera collaboração. Foi elle lida em uma festa official, na presença dos representantes do governo fluminense, para o conhecimento dos moradores do Municipio de Barra Mansa, onde vive, trabalha e prospera uma grande colonia de mineiros.

Publicada em folheto, exposta á venda, e não tendo apparecido até hoje protesto ou contestação publica contra esses conceitos emittidos sobre a colonia mineira, do sul fluminense, é de suppor-se que foram approvados, tacitamente, pelo mundo official do Municipio e quiçá do proprio Estado.

Sendo incontestavelmente preciosa e efficiente a contribuição que os mineiros tem trazido ao progresso de Barra Mansa e de outros Municipios sul fluminense, onde a sua actividade se exerce em varios ramos, quer na industria como no commercio, quer na lavoura como na pecuaria, quer nas profissões liberaes como nos serviços ferroviarios, não é rasoavel, que em documento, feito para commemorar o centenario do Municipio se procure desmerecer a cooperação intelligente e decisiva que tem trazido para o progresso desta parte do Estado do Rio.

Não me parecendo digno que, nós mineiros, residentes no sul fluminense, acceitassemos uma affirmativa em desaccordo com a realidade, e alem disso para que futuramente, por falta de contestação, tal asserção não se revista de roupagem de um facto verdadeiro, tomei, commigo mesmo, a resolução de colher dados e elementos capazes de destruir os germens da discordia que um acanhado regionalismo, procura fazer nascer entre fluminenses e mineiros aqui radicados.

Em artigos seguintes, procurarei demonstrar que a colonia mineira tendo encontrado o valle do Parahyba, em franca decadencia, com as suas grandes fazendas abandonadas ou hypothecadas, poude, com o auxilio de elementos fluminenses, fazel-o resurgir, transformando-o novamente, collocando-o na vanguarda das zonas de maior progresso do Estado do Rio.

## Tabelamento do "Ovo de Granja"

A Sociedade Brasileira de Avicultura, acaba de vêr coroados de exito seus esforços junto á "Commissão Mixta de Tabelamento de Generos Alimenticios", conseguindo que os ovos de granja sejam excluidos da tabella que os igualava aos ovos da roça.

Da justiça dessa medida não ha duvidar, pois saltava aos olhos que o ovo de granja proveniente de gallinhas bem alimentadas e sadias, limpos, grandes, frescos, portanto com todas as qualidades de alimento fino e de primeira, não podia ser equiparado ao ovo de roça, posto por gallinhas alimentadas ao Deus dará e nem sempre sadias, sujos, pequenos, velhos de mais de um mez, de sabôr duvidoso e intragavel muitas vezes.





## Palavras Cruzadas

ENIGMA Nº. 19 DE LUCIA BARROCA — RIO

**Horizontaes:** — 3 — Segurar, 5 — Peixe de rio, 7 — Serra de Portugal, 9 — Terra argilosa, 11 — Povoação de Penafiel (Portugal), 12 — Planta gomosa, 13 — Iguaria de peixe, 14 — Picar com o bico, 15 — Sem damno, 16 — Creada, 18 — Via aquatica, 19 — Engodando, 22 — Pae de Saturno, 23 — Villa de Coimbra (Portugal), 25 — Cidade da Asia Meridional, 26 — Prefixo, 28 — Bolo usado na Asia, 30 — Architecto Phenicio, 31 — Pitangueira do matto, 33 — Reprehensão, 34 — Defender, 35 — Pintor italiano (1842), 36 — Pateos, 37 — Assim, em latim, 38 — Anuro (Phonetica.

**Verticaes:** — 1 — Cidade da França, 2 — Ave pernalta, 3 — Acto de tirar com força, 4 — Peça de tirar linhas, 5 — Patriarcha, 6 — Não permittindo delonga, 7 — Bahia, 8 — Macaco, 10 — Peça da sella, 11 — Interjeição (plural), 17 — Opportuna, 18 Pintor portuguez (seculo XVI), 20 — Greve dos soldados gregos, 21 — Rio da Hespanha, 22 — antão suisso, 23 — Atravessar, 24 — Cabo de Malacca, 25 — Aqui em latim, 27 — Patente, 28 — Gaz entrando na composição do ar, 29 — Ponta aguçada (plural) 32 — Cobrir com um metalloide,





## — XADREZ —

PROBLEMA N. 349

de T. LIPPMANN

Pretas 1

Brancas 5

Brancas: R5R, D1CR, B7CD, B4CD, T4TD = = 5 peças.

Pretas: R4CD = 1 peça.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As resoluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 349

Jogada no torneio de Bremen, junho de 1933 entre:

Brancas: Dr. Autse e pretas: Wagner.

1 — P4BD, C3BR; 2 — C3BD, P3D; 3 — P3CR, P4R; 4 — B2CR, C3BD; 5 — C3BR, C5R; 6 — CD5D, B3R; 7 — P3TR, B2D; 8 — P3D, D1B; 9 — B2D, B1D; 10 — D3C, T1CD; 11 — TD1B, O-O; 12 — B5CR, CxC; 13 — PxC ?, C5D; 14 — CxC, BxB; 15 — P4BR, PxP; 16 — C3B, D1D; 17 — P4CR, B5T xeq.; 18 — R1B ?, B6C; 19 — TD4B, P4BD; 20 — PxP e. p., PCxP; 21 — D2B, D3C; 22 — C4D, D4T; 23 — D3B, TDxP !; 24 — BxP, BxB; 25 — TxB, D4D; 26 — C3B, TxPR8; 27 — RxT, T1R xeq.; 28 — R2D, DxC; 29 — TR1D, B1R xeq.; 30 — TxB, D7B xeq.; 31 — R1D, TxT xeq.; 32 — DxT, D8B xeq.; 33 — R2D, DxT; 34 — D7R, P3TR; 35 — DxP, P4CR; 36 — P4TD, D7C xeq.; 37 — R1R, D6C xeq.; 38 — R2D, P6B; 39 — D3R, DxPT; 40 — D1CR, D7a xeq., (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 347:

C. 7D

Enviaram solução exacta do problema n. 347: Augusto Beck, Adolf Spann, Gabriel Niklaus, Sylvio Declercq, Sylvio Pereira, Samuel Danemberg, Alberto Guimarães, Alipio Gonçalves, Nestor da Gama, Iracema J. Lascaris (346), Manoel Gondra, Hippolyto Maximo de Abreu, Marciano Lazaro, Commandante Dez, Melle. Dupont, Laskermirim, Torres II, Dama Preta, Jacintho de Meirelles, Rosas.

5) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

# Vendeu-a alma ao diabo...

FRANK L. PACKARD

"Esta noite tentei de novo fugir.

"Nanu arranjou a corda de combinação com um tripulante, e parece-me que o senhor me disse haver visto o resto.

"Tambem me parece que, antes, me disse que ainda existia possibilidade de me embarcar neste vapor, só dependendo isso da minha historia.

Riu um pouco incredulo.

— Supponho que haverá sido bastante interessante para me servir de flanç. para sair daqui.

"Em todo o caso, esta é a historia completa

O homem alto ficou um momento em silencio.

— Sim, disse afinal.

"Estou satisfeito.

"Vestido de cavalheiro com dinheiro na carteira, e alguns outros detalhes que caracterizem o papel, nunca o supporão complicado nesse assumpto de Honolulu.

"Em realidade, a sua participação nesse negocio tão importante que a policia o vá procurar por toda a terra.

"Em outras palavras, e é na verdade o que me interessa: o senhor não é o que commummente se conhece por "um homem perseguido pela justiça".

"Devo confessar-lhe, pois, que estou muito contente.

— Estou encantado de o ouvir!

"Não tenho bagagem.

"Iremos para bordo? disse o moço bocejando.

— Penso que sim.

O palito movia-se, agora, laboriosamente.

"O senhor resolverá

"Não sou um philantropo.

"Offerecer-lhe-ei um emprego, para o qual ando, ha annos, em busca de uma pessoa com as qualidades necessarias.

"Estou contente de haver encontrado o homem.

"O senhor não me conhece nem sabe o meu nome, e, mesmo que m'o houvesse perguntado, não lh'o diria, nem lh'o direi, emquanto não me disser o que resolveu a respeito.

"Se acceitar, aqui neste momento fazemos um contrato, ao qual emprestaremos as nossas assignaturas.

"Se recusar, apertar-nos-emos as mãos, e separar-nos-emos como amigos e como estranhos que nos tornámos.

"Permitte que use a sua expressão?

"Que nos tornámos lunaticos sob a influencia das maravilhas de uma noite tropical.

— Tenho um presentimento de que esta situação tem coisas... disse o rapaz.

— E está no certo, assentiu o outro com voz calma; e até me atrevo a dizer que é unica.

"Devo avisal-o de passagem, que não me encontro em bom estado de saude, e a viagem maritima que me foi recommendada explica a minha presença aqui.

"Sou o unico proprietario de uma das maiores empresas commerciaes, se não a maior, da America do Norte

"O seu movimento, pelo menos, é, sem duvida alguma, o maior do Continente americano.

"Tenho succursaes em todas as cidades de certa importancia nos Estados Unidos, Canadá e até no Mexico.

"O emprego que lhe offereço é o de informador confidencial.

"Não se deve saber que existam quaesquer relações entre nós dois.

"O seu distinctivo deve ser o de um cavalheiro de posição, mas as suas obrigações serão mais arduas.

"Tenho o sentimento de lhe dizer que em muitos casos os meus representantes locaes não me dão conta exacta dos beneficios, e é muito difficil averiguai-os com certeza.

"Necessito, pois, do senhor, para que viaje, de cidade em cidade, como se dissessemos feito inspector secreto de succursaes, dando-me as devidas informações internas, por falta das quaes os meus negocios não se desenvolvem como é devido.

— E qual é o seu negocio? disse o rapaz, apoiando-se com um cotovelo na areia.

— Aquelle pelo qual sente maior predilecção, disse o homem alto com calma.

"O jogo.

O rapaz olhou fixamente para o outro.

— Comprehendi bem? perguntou.

— Tenho certeza disso, exclamou o homem alto.

"O meu negocio é uma serie de escolhidas e exclusivas casas de jogo, onde só se autoriza o de alto vôo, e cuja clientela é a mais rica da terra.

O rapaz levantou-se, deu uns passos pela praia, voltando-se de novo.

— O senhor é diabolicamente complexo! disse a rir.

"Segundo me parece, o preço que devo pagar por sair daqui é dar em penhor a minh'alma?

— O senhor tem outra coisa que possa empenhar? inquiriu o outro, emquanto o palito pontuava a operação com um "Tic"!

— Não, disse o rapaz, sorrindo enygmaticamente.

"Não tenho certeza de que me reste nem mesmo isso.

"Começo a suspeitar de que tenha sido na sua "succursal" de São Francisco onde perdi o meu dinheiro.

— Foi ali, disse o outro em frio tom.

"Por isso é que eu o conheço.

"Ainda que pessoalmente ausente da "casa" São Francisco, é a minha morada, e quanto ao que ali succede a minha informação é sempre minuciosa.

O rapaz iniciou um passeio pela praia.

— Devo accrescentar, disse o homem alto depois de uma pausa, que desde o ponto de vista da ethica creio que não ha differença de posição moral entre o que joga e o que lhe proporciona os meios para isso.

"Talvez o senhor vacille em o entender assim.

— Posição moral! exclamou o rapaz vivamente.

Deteve-se ante o outro.

"Não, pelo menos eu não sou hypocrita!

"Que direito tenho para falar de posição moral?

— Muito bem, então, disse o outro.

"Irei mais longe.

"Proporcionar-lhe-ei tudo o que desejar.

"O senhor viverá como um cavalheiro de posição, rodeado de todas as commodidades que se possam conseguir com dinheiro, visto que isso será um grande papel.

"Poderá jogar tudo o que lhe parecer, dez, vinte, cincoenta mil dollares por noite, nas minhas casas.

"Viajará por toda a America.

"Eu pagarei todas as despezas.

"Não haverá nada que o senhor não tenha, nada que não possa fazer.

O joven ficou em silencio por espaço de um momento.

Depois, com as mãos mettidas nos bolsos, e começou a assoviar muito suavemente mas resoluto.

Um sorriso, que se diria sinistro, esboçou-se nos labios do homem alto emquanto o escutava.

— Se não me engano, observou friamente, essa é a aria de Fausto.

— Sim, disse o rapaz, fitando-o nos olhos.

"E' a aria de "Fausto".

O homem alto assentiu, mas os labios voltaram á posição normal.

— Acceito o papel de "Mephistopheles", então, disse com voz suave.

"O dr. Fausto, o senhor bem o sabe, assignou o pacto.

O rapaz tornou a sentar-se na areia.

Tinha a cara extraordinariamente pallida.

Só o repellente ferimento, de vermelho escuro através das faces, como o signal de um ferro em braza, ali tinha côr.

— Então, redija-o.

"Que a maldição cáia sobre o senhor.

O homem alto tirou uma caderneta e uma penna-tinteiro do bolso.

Escreveu rapidamente, tirando a folha, e copiou noutra o escripto na primeira.

Rasgou esta tambem da caderneta.

— Ler-lhe-ei.

"Observará que não se nomeia nenhuma pessoa.

"Reservei-me, ainda, o direito de conservar minha personalidade na penumbra até que o documento seja assignado.

"Diz assim:

*O segundo signatario deste contrato compromette-se, sem restricção alguma, a ser empregado do primeiro, por um periodo egual á vida de qualquer dos dois, ou então até que este contrato se dissolva ou por mutuo consentimento ou pela unica vontade do primeiro contratante.*

*E o primeiro signatario acceita manter o segundo em um plano de vida correspondente ao de um cavalheiro de posição sem reparar nas despezas, pagando-lhe, ao demais, um ordenado de mil dollares mensaes.*

Olhou-o.

— Assigna-o? perguntou.

— Em corpo e alma, murmurou o rapaz.

Parecia fascinado pelo incansavel movimento do palito na bocca do outro.

— Pode-me emprestar um palito? inquiriu accidentalmente.

O homem alto metteu a mão de um modo mecanico no bolso do collete, e, então, como admirado da falta de respeito, e talvez do donaire da pergunta, franziu a testa, ao notar que estava dando o que se lhe pedira.

— Assigno?

O tom foi mais grave.

— Sim, assigne.

"As assignaturas terão todo valor.

O rapaz parecia estar muito preoccupado em afiar o palito cuidadosamente com a navalha.

O outro assignou os dois pedaços de papel.

O rapaz acceitou as duas folhas, mas recusou a caneta-tinteiro.

Leu, ao luar, a assignatura do outro, Gilbert Larmon.

Os labios contrairam-se-lhe um pouco.

Era um nome muito conhecido em São Francisco, um nome poderoso.

Possivelmente, muito poucos sonhariam de que sinuosidades lhe provinha o poder!

Tirou do bolso um frasco, desarrolhou-o, introduziu nelle o palito, e com essa penna improvizada escreveu com aspero e inseguro ruido, por baixo da assignatura do outro, em cada um dos pedaços de papel.

Devolveu um delles, mas sob a assignatura do homem alto não havia traço algum.

(Continúa)

# NO MUNDO DA TELA

## DORMIAM NO MESMO LEITO...

Kathe von Nagy que veremos amanhã no Odeon no film "Eu de dia e tu de noite"

## "PARIS MEDITERRANEO AMANHÃ, NO PATHÉ PALACIO

Scena do film "Paris mediterraneo"

## "MENTIRAS DA VIDA"

Uma expressão de Norma Shearer em "Mentiras da Vida" (Strange Interlude)



## "A ESPOSA DESAPPARECIDA"

Mary Brian e Glenda Farrell em "A esposa desapparecida" da Warner First National

## DORMIAM NO MESMO LEITO...

Ella, uma linda manicure, que pela sua graça, pela sua formosura, pelos seus modos, attraia todos os olhares e fazia bater corações. Elle um guapo rapaz que á noite servia num restaurant elegante... Habitavam os dois o mesmo quarto e dormiam no mesmo leito — e entretanto não se conheciam! Mas isso é impossivel — dirá o leitor. Não. Não é. Explica-se. Elle occupava o leito de dia — e ella de noite. Pelos seus afazeres elle vinha para casa sómente ás 8 e meia da manhã — e ella já o tinha deixado ás oito horas, rumo ao seu trabalho. E, quando ella voltava ás sete mais ou menos, já elle tinha ido para o seu métier. Quando elle chegava, cançado, atirava-se no leito, que ainda tinha o calor e rescendia ao corpo della. Mas elle nem cuidava disso. Só se lembrava de que alguem dormira naquelle mesmo leito, pela tarde, quando acordava e se preparava paar ir trabalhar. Então encontrava tudo que era seu fóra do logar, o chapéo novo debaixo da cama, a sua casaca de garçon em cima de uma cadeira... E elle, cheio de raiva, tomava do cabide o melhor vestido que ella deixára, e o amarfanhava, jogando a um canto do armario...

E ella? Chegava á tarde, após um dia exhaustivo a tratar das mãos e das unhas de uma clientella enorme. Vinha mudar roupa, para ir a um cinema, e procurando o vestido o encontrava todo amarrotado, naquelle canto do armario... E então, raivosa, cometia mais alguma depredação nos haveres do "outro". Quem era elle? Ella não sabia, como tambem elle não sabia quem fosse ella. Occupavam ambos o mesmo quarto e dormiam no mesmo leito apenas por uma questão de economia. A crise... A dona da casa lhes alugava o quarto mais barato, mas com a condição de que o faria render nas vinte e quatro horas do dia. E os dois se odiavam... Quando na verdade elles se amavam, fóra dalli, não suppondo que eram "socios" do mesmo leito...

O que se passa, o que acontece — é narrado nessa explendido film-opereta da Ufa — "Eu de dia e tu de nite" — que Erich Pommer dirigiu, e Werner Heymann musicou, com aquelle seu talento que o tornou o maior dos actuaes compositores da Allemanha. E, para que maior attractivo e maiores encantos offereça essa luxuosa opereta-film, a Ufa lhe deu os seus dois melhores artistas — Kathe Von Nagy e Willy Fritsch.

"Eu de dia e tu de noite" vae ser apresentado pelo Programma Art no Odeon amanhã.

## CASAMENTO LIBERAL — ASANHA NO "PATHE"

Com Gloria Swanson e Genevièvе Tobin.

O prestigio de uma grande artista é sempre o mesmo, quando ella allia á belleza, um talento privilegiado. Ahi está um exemplo: Gloria Swanson. Desde o tempo do cinema mudo que Gloria Swanson soube se impôr, com a suggestão de sua arte e o explendor de sua elegancia.

Casamento Liberal é uma historia moderna, de todo interesse, e que mostra um typo de mulher ultra idenpendente e que, ao casar, estabelece com o noivo, condição "sine-qua-non", que jamais viveriam sob o mesmo tecto, desde o instante em que qualquer das partes percebesse, não ter encontrado no matrimonio a sonhada felicidade.

Mas, depois de casados, poderiam elles seguir as leis anteriormente estabelecidas por elles proprios?

O desfecho do drama é muito original, e todos estão convidados a assistil-o e conhecer as consequencias desse Casamento Liberal.

Geneviève Tobin, graciosissima na sua interpretação.

## "REUNIÃO EM VIENNA"

A Metro Goldwyn Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas realizarão, amanhã, no Palacio Theatro, uma das maiores e mais elegantes estréas de 1933: "Reunião em Vienna", com John Barrymore e Diana Wynyard nos primeiros papeis. Enredo finissimo e luxuoso, versado da peça de Robert E. Sherwood é bem um film de esplendores. Musicas lindas, encenações sumptuosas — tudo no film tem uma preoccupação de belleza e de encanto. Alegre, bregeiro, chic em tudo, "Reunião em Vienna" é film para marcar, no Rio, successo identico ao que tem obtido em toda parte.



## A SUISSA EM LONDRES

Uma scena de "Só para senhoras", film da Paramount que o Gloria vae exhibir 5ª feira



## SUISSA EM LONDRES

Para filmar as sequencias de "Só para Senhoras", — film do Gloria para a proxima semana — houve necessidade de transportar aos studios londrinos da Paramount os Alpes Suissos, com um dos interessantes hoteis de turismo que alli abundam.

Esse transporte foi porém a bem dizer uma transformação operada por Paul Holmes, o director artistico dos studios. Exigia o *script* um grande hotel Suisso, de cujas janellas se assistisse os Alpes em toda a sua poetica grandiosidade.

Esse effeito foi alcançado graças ao emprego das maiores ampliações photographicas que jamais se fizeram para um film. Uma dessas formidaveis photographias do scenario alpino media nada menos de 13x17 metros.

Construiram-se *sleighs*, copia exacta do modelo mais popular na Suissa, e recorreu-se a um filho da grande republica serrana para acompanhar a filmagem, de sorte a assegurar uma exactidão completa em todos os pontos de detalhe. Para os effeitos de neve, foi usado um preparado inteiramente novo. Paul Holmes, que é um *gourmet* do realismo no cinema, affirma que por mais familiarisado que esteja um "fan" com os aspectos da vida suissa, elle jurará que o film foi feito em locação e não no studio.

Em "Só para Senhoras" estarão reunidos muitos artistas de nome: Leslie Howard, Benita Hume, Elisabeth Allen, Morton Shelton, etc.



## "LUAR E MELODIA, BREVE NO "PATHE' PALACIO"

Um film mirabolante — um romance musical que revela uma porção de cousas bonitas.

Actualmente os films que mais agradam, são aquelles que tem bastante musica, movimentação, alegria e comicidade. E o publico tem gosto. Luar e Melodia é todo elle asim. E' um mundo que seduz com o pittoresco de suas scenas, com a alegria de sua musica e com a vibração do seu argumento.

Musica bôa, um punhado de artistas do "outro mundo", como Maryy Brian, Lilian Miles, Alexander Gray, Roger Pryor e muitos outros, se encarregam de dar ao film o movimento e o espirito.

Cada quadro é uma revelação de originalidad com effeito jamais vistos.

Luar e Melodia — luz e musica, vêm ahi, com uma grande bagagem de coisas bonitas para satisfação de nossa vista e de nossos ouvidos.

## ESPOSA DESAPPARECIDA!

Quem conhece Glenda Farrell ha de ficar satisfeito ao saber que ella já é estrella. Justamente premiando o seu trabalho em Fugitivo, ao lado de Paul Muni, e em Museu de cêra, quando no papel de reporter policial, consegue roubar o film quasi inteiro a Lionel Atwill e a Fay Wray, a Warner-First National decidiu dar-lhe o estrellato e já agora, a 20 do corrente, no Pathé Palacio, vamos tel-a no papel mais destacado de Esposa Desapparecida (Girl Missing), um celluloide que embora dramatico, proporciona, momentos de franca hilaridade. Isso, naturalmente, devido a presença de Gelmanda, que não permitte que se fique serio quando ella apparece. No film, no mesmo plano de importancia estão os nomes de Mary Brian e Ben Lyon, porem Glenda Farrell é outra "ladra espiritual" da escola de Aline Mac Mahon, e, assim, não dá ensejo a que seus collegas possam apparecer á vontade. A trama de Esposa Desapparecida é das mais engenhosas e, francamente, o publico não a decifrará antes de surgir, no écran, o classico "the end". Alem desses tres nomes preciosos, Esposa Desapparecida, conta ainda com o concurso de Guy Kibbee (figura indispensavel nos bons films da Warner-First National), Lyle Talbot o "sympathico-antipathico" e Harold Huber, que mais uma vez encontra razões para "morrer violentamente".



## "OS CAMPINOS DO RIBATEJO"

Maria Helena que ao lado de Antonio Luiz Lopes, veremos amanhã no Alhambra no film "Os campinos do Ribatejo"

## "CAMPINOS DO RIBATEJO"

O Alhambra vae dar-nos, não amanhã, mas depois de amanhã, terça feira, a primeira exhibição do novo film portuguez — "Campinos do Ribatejo". Não se fará amanhã a estréa, porque esta se fará ao mesmo tempo que a reentrada de Dina Thereza, no palco, e a querida artista portugueza só terça feira está entre nós, de volta de São Paulo, e a caminho de Portugal, para onde seguirá dentro de poucos dias.

Mas não é só Dina Thereza que veremos no palco do Alhambra depois de amanhã — mas tambem Antonio Luiz Lopes. O conhecido cavalheiro tauromachico que se celebrisou entre nós como protagonista do papel de Marialva do film "A Severa", é tambem o protagonista do film "Campinos do Ribatejo" e, como tambem elle esteja aqui no Rio de passagem para as Republicas do Sul, apparecerá ao lado de Dina Thereza, no palco — mas isso apenas na terça feira.

Nos demais dias da semana apenas teremos na téla o film "Campinos do Ribatejo" — e no palco a protagonista de "A Severa". E será um espectaculo magnifico, pois que o film é encantador. Nelle vemos não só Antonio Luiz Lopes, como Maria Helena, que é a protagonista de um lindo romance de amor. Vemos tambem — e recommendamol-o a todos — o pequeno Rafael, filho de Antonio Luiz Lopes e que se revelou mesmo um pequeno artista nesse film, em que a sua figuirinha sobresáe com vantagem, dando bastante relevo ao film.

## — A CULPA, MUITAS VEZES, E' DOS PAES... MAS OS FILHOS PAGAM AS CONSEQUENCIAS!

"Culpa dos paes"! que titulo mais eloquente pode trazer um film? que maior numero de coisas verdadeiras pode dizer-se entres simples palavras? "Culpa dos paes"! Paes que se descuram da educação dos filhos, e principalmente das filhas... Filhas e filhos que, mais tarde, tem de pagar pela culpa dos paes...

O mundo está cheio de exemplos semelhantes. Foi um desses exemplos que a Columbia apanhou, em flagrante, ao natural, para filmar "Culpa dos paes", que a United promette estrear, muito breve, no Gloria — Casa do Camondongo Mickey.

"Culpa dos paes", tem, ainda, um elenco respeitavel. Prestem attenção: Leo Carrillo, vivendo o protagonista masculino e tendo como "partenaire", Constance Cummings; ambos secundados por Boris Karloff, em uma "ponta" de grande relevo, Robert Young, Emma Dunn e Leslie Fenton.

Que melhor elenco poderia reunir a Columbia para viver o drama intenso, humano, real, de "Culpa dos paes"?

## "NARCISSUS" REAPPARECERA' DE AMANHA A OITO DIAS, NO IMPERIO

Marie Dressler e Wallace Berry vão reapparecer, de amanhã a oito dias, no film com que encantaram toda uma legião, no Palacio-Theatro, ha uma semana: "Narcissus", ou melhor, "Tugboat Annie".

O successo enorme de bilheteria obtido por "Narcissus", no Palacio lembrou á Metro e á Cia. Brasileira de Cinemas a necessidade de uma "reprise" no Imperio, o que se dará dia 20.

Mas "Narcissus" reapparecerá, desta vez, acompanhado, por Laurel & Hardy. A comedia "Dois e Dois", em que já vimos o gordo e o magro de saias, em "toilette" mais ou menos de Adrian... — será o completo do film da queridissima Marie Dressler e do sempre admiravel Wallace Beery, no Imperio.

## A MAIS VIBRANTE COMEDIA MUSICADA

Uma scena do film da R. K. O., "Cruzeiros dos amores" que o Broadway exhibe amanhã

## A CULPA MUITAS VEZES, É DOS PAES...

Scena do film "Culpa dos paes" da United Artists



## "AO RAIAR DA VIDA"

Glenda Farrell em uma scena de "Ao raiar da vida" film da Warner First National